



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE DESPORTO E SAÚDE

Financiamento Público ao Desporto

Estudo do impacto em Portugal Continental de 2005 a 2016

Candidato

Luís Manuel Cató Ramos Camacho

Orientadores

Professor Doutor Mário Rui Coelho Teixeira

Professora Doutora Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro

Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva

Dissertação

Évora, 2018



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE DESPORTO E SAÚDE

Investimento Público no Desporto

Estudo do impacto em Portugal Continental de 2005 a 2016

Candidato

Luís Manuel Cató Ramos Camacho

Orientadores

Professor Doutor Mário Rui Coelho Teixeira

Professora Doutora Gertrudes das Dores Lopes Guerreiro

Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva

Dissertação

Évora, 2018



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Juri constituído por:

Presidente

Professor Doutor Armando Manuel Mendonça Raimundo

Arguente

Professora Doutra Fernanda Paula Mora Peixe

Orientador

Professor Doutro Mário Rui Coelho Teixeira

Nota de esclarecimento

Por opção do autor, o texto da presente dissertação não segue as normas do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, vigente a partir de 1 de Janeiro de 2009, encontrando-se em conformidade com a antiga forma ortográfica.



DEDICATÓRIA

À minha filha Francisca e em especial aos meus Pais, OBRIGADO.

“I don't want to believe. I want to know.”

— Carl Edward Sagan

Cientista, astrónomo, astrofísico, cosmólogo, escritor e divulgador científico (1934-1996)

Agradecimentos

Muitas são as pessoas a quem tenho de agradecer...

Pelo apoio e motivação, aos meus Pais, Irmãs, Cunhados e Filha Francisca sem esquecer, Primo e Prima que me têm acompanhado ao longo da minha vida.

Pelo apoio e motivação, ao meu primo Tito Camacho e amigo Rui Sousa.

Ao “culpado” disto tudo... ao Prof. Doutor Pedro Sarmento que como Amigo de longa data, me motivou a voltar a estudar e por isso, estou onde estou, hoje...

Ao Prof. Doutor Mário Teixeira Amigo e orientador desta dissertação, por desde a minha licenciatura e primeira hora ter estado ao meu lado nesta caminhada Académica, dando-me apoio, mostrando uma diferenciada capacidade intelectual e cultural e sempre disponível para me acompanhar sempre que para tal o solicitei, apesar de um dia a dia repleto de compromissos, Muito Obrigado.

Pelo apoio e motivação à minha co-orientadora Prof^a. Doutora Gertrudes Guerreiro pelo privilégio de me acompanhar nesta etapa formativa, num mestrado diferenciado e que, incondicionalmente me apoiou desde o início da mesma, “aturando-me” presencialmente e/ou ao telefone mesmo fora de horas...

Pelo exemplo de perseverança e motivação, aos meus Amigos e Pupilos da água, Dr. Rui Pedras e Dr. Carlos Neves.

Pelo apoio e motivação incondicional, agradeço ao Prof. Doutor Fernando Tenreiro pela disponibilidade que sempre teve, quando necessitei de dados para complementar a minha dissertação e pela sua peculiar visão dos factos.

Pelo apoio e motivação, aos meus colegas de Direcção do Clube VII em especial à sua Directora Geral, Dr.^a Ana Dâmaso, que me permitiu cumprir a licenciatura e me motivou para o mestrado.

Pelo apoio e motivação aos meus colegas, quer de licenciatura quer de mestrado em Direcção e Gestão Desportiva, muito em especial ao Dr. Gil Porto e Dr. Vítor Bilro, e a todas as

peçoas que, ao longo do meu Mestrado me ajudaram, directa ou indirectamente, a atingir os meus objectivos nesta etapa da minha formação superior.

Por fim, manifesto o prazer que tenho de, perto do final desta cruzada Académica, que sob todos os aspectos me deformou naquilo que eu era, tornando-me no que sou hoje, mais rico intelectualmente e culturalmente, mais rico socialmente e virado para uma componente científica que, tendo estado sempre latente na minha pessoa foi agora despertada e desenvolvida.

A minha gratidão a todos aqueles que não estando aqui expressamente referidos, trago no coração pela influência que exerceram na minha formação como Homem e Ser Pensante, à semelhança de todos os outros atrás referidos.

Este último parágrafo dedico aos meus Avós, maternos e paternos, pelo exemplo de Vida que me transmitiram e o valor do significado de Família que depois vi perpetuado nos meus Pais. É a eles que dedico a recompensa deste esforço para atingir as metas pelas quais tenho lutado.

“A Família é a fonte de toda a Fraternidade
e por isso é também o fundamento e o caminho
primordial para a Paz, pois,
por vocação deveria contagiar o mundo com seu Amor.”
Papa Francisco

Índice Geral

| | |
|---|-------|
| Nota de esclarecimento | iv |
| Índice Geral | viii |
| Índice de Figuras | xii |
| Índice de quadros..... | xiii |
| Índice de Gráficos..... | xvii |
| Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos..... | xx |
| Resumo..... | xxiv |
| Abstract | xxv |
| Résumé..... | xxvi |
| Resumen..... | xxvii |
| Capítulo 1 - INTRODUÇÃO..... | 28 |
| 1.1 - Contextualização | 29 |
| 1.2 - Apresentação do estudo | 30 |
| 1.3 - Pertinência do Estudo | 32 |
| 1.4 - Motivação..... | 34 |
| 1.5 - Inovação | 35 |
| 1.6 - Objectivos da investigação..... | 36 |
| 1.7 - Estrutura da Dissertação | 37 |
| Capítulo 2 - REVISÃO DA LITERATURA..... | 39 |
| Capítulo 3 - ENQUADRAMENTO POLÍTICO NACIONAL..... | 59 |
| 3.1 - Políticas Públicas Desportivas | 59 |
| 3.1.1 - Importância da política pública desportiva..... | 60 |
| 3.1.2 - Intervenção nas áreas social, educativa, económica, cultural, saúde e bem-estar, lazer e recreação..... | 62 |
| 3.1.3 - Política desportiva dos últimos governos | 67 |
| 3.1.4 - Sobre Instalações Desportivas | 71 |
| 3.2 - Instrumentos de Regulação Desportiva | 73 |
| 3.2.1 - Carta Europeia do Desporto para Todos..... | 74 |
| 3.2.2 - Carta Internacional da Educação Física e do Desporto..... | 74 |
| 3.2.3 - Carta Europeia do Desporto..... | 74 |
| 3.2.4 - Carta do Desporto dos Países de Língua Portuguesa (C.P.L.P.) | 75 |
| 3.2.5 - Declaração de Amesterdão | 76 |
| 3.2.6 - Declaração de Nice..... | 76 |

| | |
|--|-----|
| 3.2.7 - Comité das Regiões | 76 |
| 3.2.8 - Tratado da Constituição Europeia – Modelo Europeu do Desporto (MED)..... | 77 |
| 3.2.9 - Tratado de Lisboa..... | 79 |
| 3.2.10 - O Livro Branco | 79 |
| 3.3 - Enquadramento Político e Legislativo do Desporto Municipal..... | 80 |
| 3.3.1 - Conceito de Autarquia local..... | 80 |
| 3.3.2 - Documento Verde da Reforma da Administração Local..... | 82 |
| 3.3.3 - A DGAL - Direcção Geral das Autarquias Locais..... | 83 |
| 3.3.4 - A ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses..... | 83 |
| 3.3.5 - Áreas Metropolitanas (A.M.) – Lisboa e Porto..... | 84 |
| 3.3.6 - Comunidades intermunicipais..... | 84 |
| 3.3.7 - Empresas Desportivas Municipais..... | 85 |
| 3.3.8 - O Desporto Municipal | 85 |
| 3.3.9 - Carta Europeia da Autonomia Local - CEAL..... | 87 |
| 3.3.10 - As Leis de Base do Desporto na Autarquia Local | 88 |
| 3.3.11 - Os Programas de Governo e da Autarquia local | 89 |
| 3.3.12 - Carta Desportiva Nacional..... | 90 |
| 3.4 - Financiamento do Estado ao Desporto..... | 90 |
| 3.4.1 - Evolução do Financiamento ao Desporto | 90 |
| 3.4.2 - Comparação com outros países Europeus..... | 93 |
| Capítulo 4 - METODOLOGIA | 97 |
| 4.1 - Problema | 98 |
| 4.2 - Modelo de análise | 98 |
| 4.3 - Amostra | 99 |
| 4.4 - Variáveis estudadas..... | 100 |
| 4.5 - Inquérito..... | 100 |
| 4.6 - Recolha de Dados..... | 101 |
| Capítulo 5 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 103 |
| 5.1 - Apresentação e análise dos resultados por distrito e município | 104 |
| 5.1.1 - Distrito de Aveiro | 105 |
| 5.1.2 - Distrito de Beja..... | 111 |
| 5.1.3 - Distrito de Braga..... | 116 |
| 5.1.4 - Distrito de Bragança..... | 124 |
| 5.1.5 - Distrito de Castelo Branco..... | 129 |

| | |
|---|-----|
| 5.1.6 - Distrito de Coimbra | 135 |
| 5.1.7 - Distrito de Évora..... | 141 |
| 5.1.8 - Distrito de Faro..... | 146 |
| 5.1.9 - Distrito da Guarda..... | 152 |
| 5.1.10 - Distrito de Leiria | 158 |
| 5.1.11 - Distrito de Lisboa | 164 |
| 5.1.12 - Distrito de Portalegre..... | 170 |
| 5.1.13 - Distrito do Porto..... | 175 |
| 5.1.14 - Distrito de Santarém | 181 |
| 5.1.15 - Distrito de Setúbal..... | 187 |
| 5.1.16 - Distrito de Viana do Castelo..... | 194 |
| 5.1.17 - Distrito de Vila Real..... | 199 |
| 5.1.18 - Distrito de Viseu | 205 |
| 5.2 - Análise de Dados..... | 211 |
| 5.2.1 - Municípios com mais de 200.000 Residentes..... | 214 |
| 5.2.2 - Municípios entre 100.000 e 200.000 residentes | 217 |
| 5.2.3 - Municípios entre 50.000 e 100.000 residentes | 220 |
| 5.2.4 - Municípios com menos de 50.000 residentes | 223 |
| 5.3 - Interpretação dos Resultados | 225 |
| 5.4 - Dados Complementares..... | 230 |
| Capítulo 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS | 231 |
| 6.1 - Conclusões..... | 232 |
| 6.2 - Limitações e extensão do estudo..... | 234 |
| 6.3 - Recomendações | 235 |
| 6.3.1 - Entidades desportivas | 235 |
| 6.3.2 - Gestão de instalações | 237 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 239 |
| Legislação | 244 |
| Web grafia..... | 246 |
| APÊNDICE | 250 |
| Apêndice I - Inquérito..... | 250 |
| Apêndice II – Quadro de Indicadores..... | 259 |
| Apêndice III – Caracterização dos Municípios..... | 260 |
| Apêndice IV – Políticas do Governo para o Desporto | 389 |

| | |
|--|------------|
| Apêndice V – Eventos Desportivos Internacionais realizados em Portugal..... | 396 |
| Apêndice VI – Entidades que regulam a Actividade Desportiva e o seu âmbito | 400 |
| ANEXO | 401 |
| Anexo I – Transferências financeiras do Estado para os Municípios | 401 |
| Anexo II – Receitas dos Municípios / 2005 | 402 |
| Anexo III – Receitas dos Municípios / 2006 | 403 |
| Anexo IV – Receitas dos Municípios / 2007 | 404 |
| Anexo V – Receitas dos Municípios / 2008 | 405 |
| Anexo VI – Receitas dos Municípios / 2009 | 406 |
| Anexo VII – Receitas dos Municípios / 2010 | 407 |
| Anexo VIII – Receitas dos Municípios / 2011 | 408 |
| Anexo IX – Receitas dos Municípios / 2012 | 409 |
| Anexo X – Receitas dos Municípios / 2013 | 410 |
| Anexo XI – Receitas dos Municípios / 2014 | 411 |
| Anexo XII – Receitas dos Municípios / 2015 | 412 |
| Anexo XIII – Receitas dos Municípios / 2016 | 413 |
| Anexo XIV – Despesas com a actividade desportiva / 2005..... | 414 |
| Anexo XV – Despesas com a actividade desportiva / 2006..... | 418 |
| Anexo XVI – Despesas com a actividade desportiva / 2007 | 422 |
| Anexo XVII – Despesas com a actividade desportiva / 2008..... | 426 |
| Anexo XVIII – Despesas com a actividade desportiva / 2009..... | 430 |
| Anexo XIX – Despesas com a actividade desportiva / 2010..... | 434 |
| Anexo XX – Despesas com a actividade desportiva / 2011 | 438 |
| Anexo XXI – Despesas com a actividade desportiva / 2012 | 442 |
| Anexo XXII – Despesas com a actividade desportiva / 2013 | 446 |
| Anexo XXIII – Despesas com a actividade desportiva / 2014..... | 448 |
| Anexo XXIV – Despesas com a actividade desportiva / 2015..... | 450 |
| Anexo XXV – Despesas com a actividade desportiva / 2016..... | 452 |
| Anexo XXVI – Clubes por Distrito | 454 |
| Anexo XXVII – Praticantes por Distrito..... | 455 |
| Anexo XXVIII – Comparticipação do IPDJ às Federações | 456 |
| Anexo XXIX – Dados Eurostat..... | 457 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Distritos de Portugal Continental | 31 |
| Figura 2 – Política Desportiva Municipal..... | 52 |

Índice de quadros

| | |
|---|-----|
| Quadro 1 – Linhas da política desportiva dos vários governos ao longo do período em estudo | 68 |
| Quadro 2 - O Orçamento de Estado e despesas com o Desporto, Cultura e Educação..... | 91 |
| Quadro 3 – Valor <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 107 |
| Quadro 4 – Vendas de equipamento desportivo em Aveiro. | 108 |
| Quadro 5 – Vendas anuais de equipamento desportivo da loja de Aveiro. | 108 |
| Quadro 6 – Aveiro recolha de dados..... | 109 |
| Quadro 7 – Santa Maria da Feira recolha de dados..... | 110 |
| Quadro 8 - Valor <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 113 |
| Quadro 9 – Beja recolha de dados. | 114 |
| Quadro 10 – Moura recolha de dados. | 115 |
| Quadro 11 – Valor <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 119 |
| Quadro 12 – Vendas de equipamento desportivo em Braga..... | 120 |
| Quadro 13 – Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Braga e Guimarães | 120 |
| Quadro 14 – Braga recolha de dados..... | 122 |
| Quadro 15 – Guimarães recolha de dados..... | 123 |
| Quadro 16 – Valor <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 126 |
| Quadro 17 – Bragança recolha de dados. | 127 |
| Quadro 18 – Mirandela recolha de dados. | 128 |
| Quadro 19 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 131 |
| Quadro 20 – Vendas de equipamento desportivo em Castelo Branco..... | 132 |
| Quadro 21 - Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Castelo Branco. | 132 |
| Quadro 22 – Castelo Branco recolha de dados..... | 133 |
| Quadro 23 – Covilhã recolha de dados. | 134 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 24 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos município, no período em estudo..... | 137 |
| Quadro 25 – Vendas de equipamento desportivo em Coimbra. | 138 |
| Quadro 26 – Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Coimbra | 138 |
| Quadro 27 – Coimbra recolha de dados. | 139 |
| Quadro 28 – Figueira da Foz recolha de dados..... | 140 |
| Quadro 29 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 143 |
| Quadro 30 – Évora recolha de dados..... | 144 |
| Quadro 31 – Montemor O Novo recolha de dados. | 145 |
| Quadro 32 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 148 |
| Quadro 33 - Vendas de equipamento desportivo em Faro. | 149 |
| Quadro 34 - Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Faro e Portimão. | 149 |
| Quadro 35 – Faro recolha de dados..... | 150 |
| Quadro 36 – Portimão recolha de dados. | 151 |
| Quadro 37 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 154 |
| Quadro 38 – Vendas de equipamento desportivo na Guarda. | 155 |
| Quadro 39 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja da Guarda..... | 155 |
| Quadro 40 – Guarda recolha de dados. | 156 |
| Quadro 41 - Seia recolha de dados. | 157 |
| Quadro 42 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 160 |
| Quadro 43 – Venda de equipamento desportivo em Leiria e Alcobaça. | 161 |
| Quadro 44 – Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Leiria e Alcobaça. | 161 |
| Quadro 45 – Leiria recolha de dados. | 162 |
| Quadro 46 – Caldas da Rainha recolha de dados..... | 163 |
| Quadro 47 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 166 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 48 – Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Lisboa e Torres Vedras. | 167 |
| Quadro 49 – Vendas de equipamento desportivo em Lisboa e Torres Vedras. | 167 |
| Quadro 50 – Lisboa recolha de dados. | 168 |
| Quadro 51 – Sintra recolha de dados. | 169 |
| Quadro 52 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo. | 172 |
| Quadro 53 – Portalegre recolha de dados. | 173 |
| Quadro 54 – Elvas recolha de dados. | 174 |
| Quadro 55 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo. | 177 |
| Quadro 56 – Vendas de equipamento desportivos em Matosinhos | 178 |
| Quadro 57 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Matosinhos. | 178 |
| Quadro 58 – Porto recolha de dados. | 179 |
| Quadro 59 – Vila Nova de Gaia recolha de dados. | 180 |
| Quadro 60 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo. | 183 |
| Quadro 61 – Vendas de equipamento desportivo em Santarém. | 184 |
| Quadro 62 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Santarém. | 184 |
| Quadro 63 – Santarém recolha de dados. | 185 |
| Quadro 64 – Benavente recolha de dados. | 186 |
| Quadro 65 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo. | 189 |
| Quadro 66 – Vendas de equipamento desportivo em Setubal Barreiro e Montijo. | 190 |
| Quadro 67 – Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Setubal, Barreiro e Montijo | 191 |
| Quadro 68 – Setubal recolha de dados. | 192 |
| Quadro 69 – Almada recolha de dados. | 193 |
| Quadro 70 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo. | 196 |
| Quadro 71 – Viana do Castelo recolha de dados. | 197 |
| Quadro 72 – Ponte de Lima recolha de dados. | 198 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 73 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 201 |
| Quadro 74 – Vendas de equipamento desportivo em Vila Real..... | 202 |
| Quadro 75 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Vila Real..... | 202 |
| Quadro 76 – Vila Real recolha de dados..... | 203 |
| Quadro 77 – Chaves recolha de dados..... | 204 |
| Quadro 78 – Valores <i>per capita</i> do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo..... | 207 |
| Quadro 79 – Vendas de equipamento desportivo em Viseu..... | 208 |
| Quadro 80 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Viseu..... | 208 |
| Quadro 81 – Viseu recolha de dados..... | 209 |
| Quadro 82 – Tondela recolha de dados..... | 210 |
| Quadro 83 – Montantes investidos no desporto por município..... | 213 |
| Quadro 85 – Percentagem de vendas anuais por loja..... | 230 |
| Quadro 86 – Indicadores para estudo..... | 259 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 – Despesa do Governo com a Cultura e o Desporto de 2005 a 2018..... | 92 |
| Gráfico 2 – Comparação das Receitas da Administração Central da Grécia, Espanha, França, Itália e Portugal | 93 |
| Gráfico 3 - Comparação da Despesa no Desporto da Grécia, Espanha, França, Itália e Portugal | 94 |
| Gráfico 4 - Comparação do investimento feito na Cultura representado em percentagem do PIB..... | 95 |
| Gráfico 5 – Comparação do investimento feito na Educação representado em percentagem do PIB | 96 |
| Gráfico 6 – Dados relativos à população e investimento financeiro nos municípios de Aveiro e Sta. Maria da Feira | 105 |
| Gráfico 7 - Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 106 |
| Gráfico 8 – Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 107 |
| Gráfico 9 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Beja e de Moura..... | 111 |
| Gráfico 10 – Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 113 |
| Gráfico 11 – Dados relativos à população e financiamento feito nos municípios de Braga e Guimarães. | 116 |
| Gráfico 12 – Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 117 |
| Gráfico 13 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Bragança e Mirandela. | 124 |
| Gráfico 14 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 125 |
| Gráfico 15 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Castelo Branco e Covilhã..... | 129 |
| Gráfico 16 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 130 |
| Gráfico 17 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Coimbra e Figueira da Foz. | 135 |
| Gráfico 18 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 136 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 19 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Évora e Montemor o Novo..... | 141 |
| Gráfico 20 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 142 |
| Gráfico 21 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Faro e Portimão..... | 146 |
| Gráfico 22 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 147 |
| Gráfico 23 - Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Guarda e Seia. | 152 |
| Gráfico 24 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 153 |
| Gráfico 25 - Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Leiria e Caldas da Rainha | 158 |
| Gráfico 26 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 159 |
| Gráfico 27 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Lisboa e Sintra. | 164 |
| Gráfico 28 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 165 |
| Gráfico 29 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Portalegre e Elvas..... | 170 |
| Gráfico 30 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 172 |
| Gráfico 31 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios do Porto e Vila Nova de Gaia. | 175 |
| Gráfico 32 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 176 |
| Gráfico 33 – Dados relativos à população e investimento feito nos municípios de Santarém e Benavente. | 181 |
| Gráfico 34 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 182 |
| Gráfico 35 – Dados relativos à população e ao investimento feito nos Municípios de Setubal e Almada | 187 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 36 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 188 |
| Gráfico 37 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro nos municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima | 194 |
| Gráfico 38 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 195 |
| Gráfico 39 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Vila Real e Chaves. | 199 |
| Gráfico 40 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ. | 200 |
| Gráfico 41 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Viseu e Tondela..... | 205 |
| Gráfico 42 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ | 206 |
| Gráfico 43 - Correlação entre os indicadores População, Atletas Federados e Investimento financeiro no desporto em cada um dos distritos e ao longo do período em estudo..... | 214 |
| Gráfico 44 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro no desporto, em cada distrito ao longo do período em estudo. | 217 |
| Gráfico 45 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro no desporto, em cada um dos distritos e ao longo do período em estudo. | 220 |
| Gráfico 46 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro no desporto, em cada um dos distritos e ao longo do período em estudo. | 223 |

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

| | |
|---------|---|
| AFTEBI | Associação para a Formação Tecnológica e Profissional de Beira Interior |
| AGAP | Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal |
| AM | Área Metropolitana |
| AMP | Área Metropolitana do Porto |
| ANMP | Associação Nacional de Municípios Portugueses |
| APOGESD | Associação Portuguesa de Gestores do Desporto |
| CCDR | Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional |
| CDS-PP | Centro Democrático Social – Partido Popular |
| CDN | Carta Desportiva Nacional |
| CdR | Committee of the Regions |
| CE | Comunidade Europeia |
| CEAL | Carta Europeia da Autonomia Local |
| CIM | Comunidade intermunicipal |
| CIMAA | Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo |
| CIMC | Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central |
| CIMLT | Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo |
| CIMPIS | Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul |
| CIMSE | Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela |
| CIM-TS | Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa |
| CIRA | Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro |
| CM | Câmara Municipal |
| CMD | Conselho Municipal do Desporto |
| DGAL | Direcção Geral das Autarquias Locais |
| DGO | Direcção Geral do Orçamento |
| DpT | Desporto para Todos |
| DR | Diário da República |
| EM | Empresa Municipal |
| EPABI | Escola Profissional de Artes da Beira Interior |
| FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional |
| FCM | Fundo de Coesão Municipal |
| FEF | Fundo de Equilíbrio Financeiro |
| FSM | Fundo Social Municipal |
| GAMP | Grande Área Metropolitana do Porto |
| GOP | Grandes Opções do Plano |
| HEPA | Health-Enhancing Physical Activity |
| IDP, IP | Instituto do Desporto de Portugal, IP |
| INATEL | Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPDJ | Instituto Português do Desporto e da Juventude |
| LBAFD | Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto |
| LBD | Lei de Bases do Desporto |
| LBSB | Lei de Bases do Sistema Desportivo |

| | |
|---------|---|
| NUT | Nomenclatura de Unidade Territorial |
| OE | Orçamento de Estado |
| PE | Parlamento Europeu |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PL | Poder Local |
| PPD/PSD | Partido Popular Democrático / Partido Social Democrático |
| PS | Partido Socialista |
| PSD | Partido Social Democrata |
| QREN | Quadro de Referência Estratégico Nacional |
| WADA | World Anti-Doping Agency |
| UE | União Europeia |
| UNESCO | United Nations Educational Scientific and Cultural Organization / Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |
| VAB | Valor Acrescentado Bruto |

Lista de Anexos e Apêndices

APÊNDICES

- Apêndice I - Inquérito
- Apêndice II - Quadro de Indicadores
- Apêndice III - Caracterização dos Municípios
- Apêndice IV - Legislação Consultada

ANEXOS

- Anexo I – Transferências financeiras do Estado para os Municípios
- Anexo II – Receitas dos Municípios / 2005
- Anexo III – Receitas dos Municípios / 2006
- Anexo IV – Receitas dos Municípios / 2007
- Anexo V – Receitas dos Municípios / 2008
- Anexo VI – Receitas dos Municípios / 2009
- Anexo VII – Receitas dos Municípios / 2010
- Anexo VIII – Receitas dos Municípios / 2011
- Anexo IX – Receitas dos Municípios / 2012
- Anexo X – Receitas dos Municípios / 2013
- Anexo XI – Receitas dos Municípios / 2014
- Anexo XII – Receitas dos Municípios / 2015
- Anexo XIII – Receitas dos Municípios / 2016
- Anexo XIV – Despesas com a actividade desportiva /2005
- Anexo XV – Despesas com a actividade desportiva /2006
- Anexo XVI – Despesas com a actividade desportiva /2007
- Anexo XVII – Despesas com a actividade desportiva /2008
- Anexo XVIII – Despesas com a actividade desportiva /2009
- Anexo XIX – Despesas com a actividade desportiva /2010
- Anexo XX – Despesas com a actividade desportiva /2011
- Anexo XXI – Despesas com a actividade desportiva /2012
- Anexo XXII – Despesas com a actividade desportiva /2013
- Anexo XXIII – Despesas com a actividade desportiva /2014
- Anexo XXIV – Despesas com a actividade desportiva /2015

Anexo XXV – Despesas com a actividade desportiva /2016

Anexo XLIX – Clubes por Distrito

Anexo L – Praticantes por Distrito

Investimento Público no Desporto

Estudo do impacto em Portugal Continental de 2005 a 2016

Resumo

Este trabalho científico correlaciona o desenvolvimento do desporto com o financiamento ao desporto, pretendendo avaliar o efeito dos montantes financeiros atribuídos à actividade desportiva no contexto dos municípios. O estudo analisa o financiamento público ao desporto em Portugal continental nos diferentes vectores de desenvolvimento, designadamente instalações desportivas, formação, e requalificação dos equipamentos existentes nos municípios estudados e o impacto junto da população.

Metodologicamente, desenvolvemos um estudo descritivo, comparativo e transversal, qualitativo através de análise documental (Orçamentos de Estado e autárquicos) e uma abordagem quantitativa baseada nos dados pesquisados em bases de dados. A amostra é constituída por 36 municípios distribuídos homogeneamente pelos 18 distritos do país. A selecção dos municípios teve por base o Censos de 2011. O modelo de análise recorreu a um conjunto de indicadores agrupados nas dimensões demográfica, desportiva e financeira e no período de 2005 a 2016, sendo os dados recolhidos entre Janeiro e Junho de 2018.

Os resultados alcançados apontam que o financiamento ao desporto promoveu e melhorou os equipamentos desportivos, tendo sido significativo o aumento do número de atletas federados. Os montantes financeiros destinados ao desporto, foram aplicados percentualmente mais elevado em termos municipais quando comparados com o percentual dos O.E. destinados ao IPDJ.

Concluimos que: o financiamento do Estado através do IPDJ ao desporto federado foi percentualmente inferior ao financiamento feito pelas autarquias no desporto; não existe um plano estratégico nacional em termos do parque desportivo e de uma linha política visando o desenvolvimento desportivo; houve um aumento muito razoável do número de atletas federados; não há concordância de políticas desportivas intermunicipais. Propomos, o Planeamento do Desporto numa visão Nacional em termos de equipamentos desportivos, requalificação dos equipamentos desportivos numa perspectiva intermunicipal visando resultados positivos na gestão e nos custos de operação alterando-se o actual para um novo modelo de gestão.

Palavras Chave: Gestão do desporto, municípios, financiamento público, investimento autárquico, prática desportiva, instalações desportivas.

Public Investment in Sport

Study of its impact in Portugal since 2005 till 2016

Abstract

This scientific work correlates the development of sport with the financing of sport, aiming to evaluate the effect of financial amounts attributed to sport in the context of municipalities. The study analyzes the public financing of sport in mainland Portugal in the different development vectors, namely sports facilities, training, and requalification of existing equipment in the municipalities studied and the impact on the population.

Methodologically, we developed a descriptive, comparative and cross-sectional qualitative study through documentary analysis (State and Autarchic Budgets) and a quantitative approach based on data searched in databases. The sample is made up of 36 municipalities distributed homogeneously throughout the 18 districts of the country. The selection of municipalities was based on the 2011 Censos. The analysis model used a set of indicators grouped in the demographic, sport and financial dimensions and in the period from 2005 to 2016, with data collected between January and June 2018.

The results obtained indicate that the financing of sport promoted and improved sports equipment, with a significant increase in the number of federated athletes. The financial amounts allocated to sport were applied in percentage terms higher in municipal terms when compared to the percentage of the government to the sports organization IPDJ.

We conclude that: State funding through the IPDJ to federated sport was percentage less than the funding made by municipalities in sport; there is no national strategic plan in terms of the sports park and a political line aiming at sports development; there was a very reasonable increase in the number of federated athletes; there is no agreement of intermunicipal sports policies. We propose, the Planning of the Sport in a National vision in terms of sports equipments, requalification of the sport equipments in an intermunicipal perspective aiming at positive results in the management and in the costs of operation altering the present one to a new model of management.

Keywords: Sports management, municipalities, public financing, municipal investment, sports practice, sports facilities

Investissement Public Aux Sport

Étude de son impact sur Portugal Continental de 2005 á 2016

Résumé

Ce travail scientifique met en corrélation le développement du sport avec le financement du sport, dans le but d'évaluer l'effet des montants financiers attribués au sport dans le contexte des municipalités. L'étude analyse le financement public du sport sur le continent portugais dans les différents vecteurs de développement, à savoir les installations sportives, la formation et la requalification d'équipements existants dans les communes étudiées, ainsi que leur impact sur la population.

Méthodologiquement, nous avons développé une étude qualitative descriptive, comparative et transversale à travers une analyse documentaire (State and Autarchic Budgets) et une approche quantitative basée sur la recherche de données dans des bases de données. L'échantillon est composé de 36 municipalités réparties de manière homogène dans les 18 districts du pays. La sélection des municipalités a été basée sur le recensement de 2011. Le modèle d'analyse a utilisé un ensemble d'indicateurs regroupés dans les dimensions démographique, sportive et financière et sur la période allant de 2005 à 2016, avec des données collectées entre janvier et juin 2018.

Les résultats obtenus indiquent que le financement du sport promeut et améliore les équipements sportifs, avec une augmentation significative du nombre d'athlètes fédérés. Les montants financiers alloués au sport ont été appliqués en termes de pourcentage supérieur en termes municipaux par rapport au pourcentage du gouvernement attribué à l'organisation sportive IPDJ.

Nous concluons que: le financement de l'État par le biais de l'IPDJ en faveur du sport fédéré était inférieur en pourcentage au financement versé par les municipalités dans le sport; il n'y a pas de plan stratégique national concernant le parc sportif et une ligne politique visant le développement du sport; il y avait une augmentation très raisonnable du nombre d'athlètes fédérés; il n'y a pas d'accord sur les politiques sportives intercommunales. Nous proposons, la Planification du Sport dans une vision Nationale en matière d'équipements sportifs, la requalification des équipements sportifs dans une perspective intermunicipale visant à des résultats positifs en termes de gestion et de coûts d'exploitation, modifiant le modèle actuel en un nouveau modèle de gestion.

Mots clés: Gestion du sport, municipalités, financement public, investissement municipal, pratique sportive, installations sportives.

Inversión Pública en el Deporte

Estudio de su impacto en Portugal Continental 2005 - 2016

Resumen

Este trabajo científico correlaciona el desarrollo del deporte con la financiación al deporte, pretendiendo evaluar el efecto de los importes financieros atribuidos a la actividad deportiva en el contexto de los municipios. El estudio analiza la financiación pública para el deporte en Portugal continental en diferentes vectores de desarrollo, incluidas las instalaciones deportivas, la formación y la rehabilitación de las instalaciones existentes en las ciudades estudiadas y el impacto en la población.

Metodológicamente, desarrollamos un estudio descriptivo, comparativo y transversal, cualitativo a través del análisis documental (Presupuestos de Estado y municipales) y un abordaje cuantitativo basado en los datos buscados en bases de datos. La muestra está constituida por 36 municipios distribuidos homogéneamente por los 18 distritos del país. La selección de los municipios se basó en el censo de 2011. El modelo de análisis recurrió a un conjunto de indicadores agrupados en las dimensiones demográfica, deportiva y financiera y en el período de 2005 a 2016, siendo los datos recogidos entre enero y junio de 2018.

Los resultados alcanzados apuntan que la financiación al deporte promovió y mejoró los equipos deportivos, siendo significativo el aumento del número de atletas federados. Se han aplicado las ayudas económicas asignadas a los deportes que se aplican en términos de términos superiores en los municipios municipales cuando se compara el porcentaje del gobierno a la industria deportiva IPDJ.

Concluimos que: la financiación del Estado a través del IPDJ al deporte federado fue porcentualmente inferior a la financiación hecha por los municipios en el deporte; no existe un plan estratégico nacional en términos del parque deportivo y de una línea política para el desarrollo deportivo; hubo un aumento muy razonable del número de atletas federados; no hay concordancia de políticas deportivas intermunicipales. Proponemos, la Planificación del Deporte en una visión Nacional en términos de equipos deportivos, la recalificación de los equipamientos deportivos en una perspectiva intermunicipal, buscando resultados positivos en la gestión y los costos de operación cambiando el actual a un nuevo modelo de gestión.

Palabras clave: Gestión del deporte, municipios, financiación pública, inversión autárquica, práctica deportiva, instalaciones deportivas.

Capítulo 1 - INTRODUÇÃO

“Science investigates; religion interprets. Science gives man knowledge, which is power; religion gives man wisdom, which is control. Science deals mainly with facts; religion deals mainly with values. The two are not rivals.”

Martin Luther King Jr.

Investimento ou financiamento... Colocou-se-nos esta dúvida de qual o termo mais adequado. Encontrámos em diversos O.E. e orçamentos das câmaras municipais, ambos os termos, mas percebemos que sempre que se falava de verbas a aplicar em património pelo Estado, era utilizado o termo financiamento, consultámos a Wikipédia e a banca e como retorno obtivemos que, financiamento implica a aplicação de verbas financeiras em algo, com retorno do montante aplicado, acrescido de um capital correspondente a uma taxa de juro. Pesquisámos melhor e obtivemos da parte de um ex-governante, que de facto havia um retorno capitalizável, que era precisamente o CAPITAL HUMANO, então optámos pelo termo financiamento.

A prática desportiva é encontrada, ao longo de toda a história da evolução do Homem embora com interpretações de execução diferentes da actual, como por exemplo a caça que vem desde os tempos mais remotos, ainda hoje é considerada como desporto, a corrida é marcante dada a evolução da mesma e os fins de como a mesma era vista. Hoje em dia o termo “corrida”, tem uma enorme abrangência sendo, numa leitura desportiva, atribuída sem sombra de dúvida ao acto concreto de nos locomovermos de uma forma rápida dentro de limites e objectivos pré-definidos. Com a evolução dos tempos e aproximando-nos mais dos dias de hoje, vemos que as estruturas desportivas que entretanto surgiram, também evoluíram na sua forma e missão (Teixeira, 2009, p. 23) .

1.1 - Contextualização

Sendo uma área onde interagem diversos e diversificados agentes, é natural que o conjunto de interesses, motivações, estudos, preocupações, sejam igualmente muitos e diversificados. Está na natureza humana, explorar a procura de respostas que satisfaçam a sua curiosidade, daí que, o desenvolvimento que a actividade desportiva tem tido ao longo dos tempos provoque emoções e mexa massivamente com quem gravita à volta deste fenómeno.

Estando este estudo centrado no desporto em geral, mas numa perspectiva de financiamento municipal, pretende-se avaliar o efeito de uma oferta desportiva orientada para a

população dado que as autarquias são a base de uma hierarquia estruturada da sociedade cujo o topo é o governo. Neste contexto, a autarquia torna-se num pilar relevante que permite o funcionamento do sistema sociopolítico instalado, neste enquadramento, o desportivo em particular, cumprindo e fazendo cumprir o consagrado na constituição que é, o acesso à cultura física e ao desporto de todos os cidadãos sem excepção (Teixeira, 2009).

Cabe então ao Estado por si só ou em conjunto com outras entidades, públicas e/ou privadas, a obrigação de promover, motivar, orientar e apoiar a actividade desportiva (art.º 79º) em todas as suas vertentes.

É então no contexto autárquico, que se desenvolvem projectos desportivos com objectivos fundamentados e para os quais é necessário o respectivo financiamento, numa perspectiva de utilização e benefício em prol da melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde da população.

1.2 - Apresentação do estudo

O presente estudo científico, foi procurar a diversas fontes oficiais os dados necessários para o suportarem. Tendo os Orçamentos de Estado e das Câmaras municipais constantes do estudo sido as fontes iniciais de busca. Utilizámos também os dados do INE, da PORDATA e do Eurostat como fontes para consolidar o estudo efectuado, tendo sido consultadas outras fontes secundárias como a DGAL, ANMP e outras.

Do estudo fazem parte 36 municípios distribuídos pelos 18 distritos (Fig. 1) de Portugal Continental tendo sido enviado para os mesmos, um inquérito que abrange o período de 2005 a 2016 e solicita os dados necessários para o preenchimento do mesmo.

A selecção dos municípios teve como ponto de partida a capital de cada distrito e com base no Censos de 2011, seleccionámos a segunda cidade em termos demográficos de cada um deles.



Figura 1 – Distritos de Portugal Continental

Fonte: Wikipédia, consultada em 29/5/2018

O fenómeno desportivo, tem a capacidade de movimentar milhões de pessoas nas suas diversas vertentes: desporto de competição, desporto de lazer, desporto associativo, apoios ao desporto (tanto social como financeiro), marketing desportivo (relacionado com atletas, com clubes, com marcas, com entidades, etc.), financiamento desportivo (num enquadramento de apoio a atletas e/ou clubes, de desenvolvimento, de financiamento puro como negócio, do ponto de vista social e comunitário), políticas desportivas (regulando o desporto, a ética desportiva / fairplay, a violência no desporto e desportiva, etc.).

Sendo um fenómeno milenar, com história e bem documentado, atravessou períodos de grande influência social e de dinâmica comunitária, seguido de períodos menos bons devido a acontecimentos sociais como guerras, restrições económicas, falta de visão de decisores, etc. Tendo sido, até finais do século XIX uma actividade praticamente ausente da vida do cidadão, dado que só a classe alta é que praticava alguma actividade física nomeadamente a caça até que em 1898 Pierre de Coubertain e seus pares, recuperaram uma tradição desportiva... os Jogos Olímpicos deu-se início então aos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Desde então, o desenvolvimento do desporto sob as mais diversas dimensões foi galopante.

Focando-nos agora no tema principal desta dissertação, importa salientar três aspectos, as decisões políticas, as disponibilidades financeiras e a utilização dos financiamentos aplicados ao desporto tanto a nível nacional como ao nível municipal.

Com esta dissertação vamos obter uma fotografia do País, reflectida por estes 36 municípios, relativamente aos montantes envolvidos no desporto e como foi a sua evolução ao longo de 11 anos de investimento e financiamento tendo como objectivo último trazer a população para a prática desportiva.

Vamos verificar se aumentou o número de praticantes, se houve melhoria da condição da saúde dos cidadãos, melhoria das condições da prática desportiva, melhoria da segurança para a prática desportiva, visando sempre a promoção do desporto nas suas diversas disciplinas e a adopção de hábitos de vida saudáveis.

As políticas governamentais e locais, envolvem todas as entidades no processo, conforme proposta da Comunidade Europeia no Programa Desporto para Todos¹.

Para se conhecer os resultados, procedeu-se à análise estatística dos dados recolhidos, de modo a respondermos à questão:

Como foram aplicados os financiamentos do Estado para o desenvolvimento desportivo? Decorrente desta primeira questão, vamos formular outras com o objectivo de deixar claro:

. De que modo as populações usufruem hoje em dia das condições desportivas proporcionadas pelo Estado através dos Municípios?

. Houve aumento de praticantes desportivos?

. De que forma se manifestou esse desenvolvimento desportivo?

1.3 - Pertinência do Estudo

Esta dissertação vem na sequência da licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas durante a qual, surgiu a curiosidade de perceber e saber, em que medida a população em Portugal Continental, beneficiou do investimento feito no desporto.

Perceber de que forma cada município correspondeu ao determinado na Constituição, pelo Estado e pela Europa, no sentido de promover o Desporto para Todos utilizando o investimento em infra-estruturas desportivas, formação de profissionais qualificados reconhecida a necessidade que as câmaras municipais têm de apostar na formação e requalificação de quadros,

¹Consultar através do link http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/PNDpT/2016/PNDpT_2016.pdf

sendo este um importante factor de desenvolvimento do desporto e que não deve ser descurado por aquelas entidades (Pereira,2009; Nunes, 1999).

Necessária também, uma aposta na informação ao cidadão sobre as actividades desportivas colocadas à disposição, quais os meios para o cidadão poder aceder às instalações desportivas, e quais as actividades ao seu dispor.

A argumentação que utilizamos, vai no sentido de responder com dados concretos às questões colocadas no “Objectivos da investigação”.

Em termos da Revisão da Literatura, encontrámos teses de doutoramento e de mestrado que abordam este tema de forma muito localizada em termos geográficos e com um espaço cronológico muito reduzido, visando fundamentalmente os meios e métodos utilizados pelos decisores políticos e gestores não se tendo encontrado estudos que referissem claramente os valores envolvidos.

Tem cabimento neste estudo referir a legislação que ao longo do tempo foi surgindo. Tendo a mesma sofrido ajustes ao longo dos anos, quer na sua forma de base, quer na sua especificidade, regulando a prática desportiva, a segurança em que a mesma é praticada, quem promove a prática desportiva, os agentes desportivos, as entidades que directa ou indirectamente estão envolvidas na promoção da prática desportiva, sendo relevante para todos os destinatários, sejam eles, bebés, jovens, adolescentes, adultos ou população sénior, uma vez que hábitos saudáveis de vida devem estar presentes na vivência da cada um daqueles grupos etários.

De relevar que, a legislação acompanhou também questões que ao longo dos tempos se tornaram importantes, como a questão do doping, cuja primeira legislação surge em 1970 com o Decreto-Lei nº 420/70, a partir da qual foi produzida posteriormente legislação com base em normas internacionais como o World Anti Doping Code 2015, WADA-Redline-2015-WADC-to-2009-WADC, o International Standard for Testing And Investigations-ISTI, para além de muitas outras normas internacionais que foram obrigando a que a legislação portuguesa se fosse actualizando através da revogação de Diplomas e Decretos-Lei e que levaram à criação da ADOP em 2010 entidade esta que surge no seguimento da criada em 1977 a Comissão para a Regulamentação do Controlo Antidopagem.

À semelhança do doping, a violência no desporto, não só relativa a apoiantes de equipas e clubes, mas também a relacionada com os atletas, foi regulada pela Lei nº 39/2009 de 30 de Julho que estabelece o regime jurídico do combate à violência no desporto.

Não nos querendo alongar muito mais neste ponto, de salientar que, há mais de trinta anos que está confirmada a importância da Educação Física no ensino primário, através de experiências subordinadas a regras científicas estritas, realizadas em vários Países Europeus (das quais se destaca, como pioneira, a experiência Vanves, em França). Em que os resultados fornecidos são excelentes no que diz respeito à melhoria das condições de saúde, na elevação dos níveis de crescimento e nos graus de sucesso nas aprendizagens escolares (Mendes, 1992).

Segundo (Neto, 1994, p. 204) “A sociedade e as instituições a ela ligadas devem criar as condições económicas, sociais e políticas, conducentes ao exercício deste direito de uma forma organizada e controlada.” Está aqui subjacente às instituições as câmaras municipais e demais organismos que devem salvaguardar o direito das crianças à prática desportiva

Diversos autores portugueses e estrangeiros publicaram trabalhos sobre a importância do desporto ao nível autárquico e serão citados na revisão da literatura.

A relação do investimento feito no desporto, com a dimensão demográfica do mesmo, bem como as posições tomadas por diversas entidades europeias que conferem importância e relevância à promoção de um comportamento democrático de proximidade (autarquias locais), influenciam os cidadãos no seu dia a dia e nas actividades comunitárias, quer estejam em centros urbanos altamente povoados, quer estejam em zonas rurais de densidade demográfica muito baixa (European Commission, 2009, pp. 18–21).

Por tudo atrás exposto confirma-se a pertinência da presente dissertação, para responder a questões como as colocadas no ponto 1.2.

1.4 - Motivação

Motivou-nos o facto de, na sequência da Licenciatura na área da Gestão das Organizações Desportivas, termos analisado documentação, produzida por diversos autores, seguida da análise

de Orçamentos de Estado e das Câmaras que nos aguçaram a curiosidade no sentido de percebermos quais as consequências reais (em prol da população) dos investimentos que nas instalações desportivas foram feitos pelas autarquias, quer na sua concepção quer na recuperação e manutenção das já existentes.

Depois, a curiosidade de como a população servida por esses equipamentos e com técnicos ao dispor, usufrui das novas condições, visando a melhoria da sua condição física e por consequência do seu estado de saúde.

1.5 - Inovação

É desde logo inovadora a amplitude do estudo.

Outro aspecto é o facto de não termos encontrado outros estudos científicos que analisassem de forma objectiva o financiamento que o Governo Central e os Municípios fazem ao longo dos seus mandatos ao desporto. Inovamos nos seguintes aspectos:

1. Comparamos o financiamento do estado ao desporto através do IDP / IPDJ com outras áreas a Educação e a Cultura;
2. Comparamos, em percentagem, o financiamento do Estado ao desporto com o financiamento municipal de acordo com os orçamentos de cada ano de mandato legislativo;
3. Correlacionamos o financiamento municipal ao desporto com a população residente (valores *per capita*);
4. Comparamos o financiamento ao desporto do Estado Português, com outros países como a Espanha, França, Grécia e Itália, tendo alargado essa comparação à Educação e Cultura.

Dos estudos consultados, nenhum versou sobre esta vertente, uns estudam os modelos de gestão das instalações desportivas pelas autarquias e sua estrutura de Recursos Humanos. Outros estudos referem as políticas autárquicas ou de associações intermunicipais como por exemplo a

de CIM do Tâmega e Sousa ou a CIM da Lezíria e Tejo, ou ainda de áreas metropolitanas como a do Porto. Outros estudos ainda analisam as empresas Municipais comentando as suas políticas e gestão ou os R.H., mas em nenhum caso foi perspectivado, os montantes envolvidos em cada uma das situações.

É necessário e urgente que surjam estudos com esta preocupação para que sejam apontadas soluções baseadas numa verdadeira capacidade de gestão desportiva e alterar este paradigma de que o Estado deve manter sempre um suporte financeiro ao desporto. Há que envolver todos os stakeholders² possíveis sejam eles locais ou com outra envolvente na causa desportiva numa perspectiva de independência financeira do Estado mesmo a nível supramunicipal.

Também a abordagem feita através de inquérito, enviado a todas as autarquias envolvidas no estudo, fez com que o conteúdo do mesmo fizesse sentir a muitas, a insuficiência de dados para uma gestão adequada no sentido de avaliarem e tomarem as decisões correctas nas mais diversas frentes a que a gestão de uma instalação desportiva obriga.

1.6 - Objectivos da investigação

O objectivo do presente estudo científico consiste em percebermos e darmos resposta às questões abaixo.

As mesmas dependem das opções políticas de cada município. A visão pessoal do autarca e sua visão política sobre a matéria, são dois dos vários parâmetros que influenciam o desenvolvimento do desporto no município.

Claramente, é importante ouvir a comunidade e saber cruzar a vontade política com a vontade do cidadão que usufruir das instalações e que no final, será o primeiro beneficiado.

E a questão principal à qual pretendemos dar resposta é

² Parte interessada neste sector de actividade económica – tradução livre

Como foram aplicados os financiamentos do Estado para o desenvolvimento desportivo?

Decorrente desta primeira questão, vamos formular questões secundárias e igualmente importantes neste contexto e que nos permitem reflectir sobre o resultado da primeira. Sendo:

. De que modo as populações usufruem hoje em dia das condições desportivas proporcionadas pelo Estado através dos Municípios?

. Aumentou o número de praticantes desportivos alterando os seus hábitos de vida?

. Existe planeamento para as actividades desportivas e equipamentos desportivos destinadas à população?

. Qual o resultado das informações que os municípios transmitiram às populações no sentido de as motivar para a prática desportiva e aquisição de hábitos de vida saudáveis?

. Qual o papel percebido do IPDJ junto dos municípios visando o desenvolvimento da prática desportiva?

. Qual a autonomia do Desporto no município? E suas capacidades interventivas?

1.7 - Estrutura da Dissertação

Esta dissertação é composta por seis Capítulos e três Anexos, sendo:

Capítulo 1 - Introdução na qual consta a problemática em estudo e a forma de como vamos tratar toda a informação, a pertinência deste trabalho, o que nos motivou, a inovação introduzida.

Capítulo 2 - Na Revisão da Literatura vamos partilhar o que outros autores têm a dizer sobre esta temática e com base neles sustentar a nossa pesquisa e eventuais linhas de orientação para uma metodologia que nos ajudará a chegar às conclusões finais.

Capítulo 3 - Vamos enquadrar no nosso estudo a informação existente sobre as políticas internacionais, nacionais e locais que determinam comportamentos e decisões no sector desportivo.

Capítulo 4 - A apresentação metodologia e modelo de análise vai nos permitir seguir para o capítulo seguinte.

Capítulo 5 – A Apresentação dos dados recolhidos seguida da análise dos mesmos leva-nos à Discussão dos Resultados seguida da interpretação dos mesmos. Apresentamos aqui dados recolhidos de um stakeholder do sector.

Capítulo 6 – As conclusões e recomendações concluem o nosso estudo que pretendemos útil para o futuro do desporto. Aqui descrevemos também as limitações que encontramos ao longo do estudo.

Referências Bibliográficas – A bibliografia consultada, está aqui referida para além de outra documentação e informação sobre legislação e sites consultados.

Apêndice – Aqui estão os documentos que utilizamos e que dão suporte a este estudo incluindo o inquérito.

Anexo - Fazemos de uma forma sintética, a apresentação de parte dos documentos consultados sobre o tema em estudo.

Capítulo 2 - REVISÃO DA LITERATURA

Para cultivar a sabedoria, é preciso força interior. Sem crescimento interno, é difícil conquistar a autoconfiança e a coragem necessárias. Sem elas, nossa vida se complica. O impossível torna-se possível com a força de vontade.

Dalai Lama

Citando o Livro Branco sobre o Desporto,

“A Europa é o berço do ideal olímpico. O desporto atrai a maioria dos cidadãos da Europa e aqui se pratica grande parte das disciplinas e competições desportivas de destaque internacional. O desporto desempenha um importante papel social, complementar das suas dimensões desportiva e económica.”(European Comission, 2007, p. 5).

Ján Figel (Comissário Europeu responsável pelo desporto em 2007) no prefácio do Livro Branco, referencia desta forma a importância do desporto no âmbito Europeu e particulariza a sua vertente social.

Este documento tem por objectivo propor linhas de orientação para políticas reguladoras do desporto na UE, uma das consequências foi o surgir do MDE (Modelo Europeu de Desporto) que de acordo com Tenreiro (2012, p. 27) se caracteriza por ser uma federação de organizações associativas que se relacionam de forma piramidal, criando e desenvolvendo competitividade, bem estar social e garantindo um desempenho eficaz dos mecanismos financeiros de solidariedade em relação às organizações hierarquicamente mais baixas.

De relevância o facto de a UE a partir dos anos 90 ter consigo legislar sobre o desporto sobrepondo-se às políticas do Conselho da Europa, colocando-se na posição de regulador público para toda a comunidade, sendo este um caso único no mundo, dado sobrepor-se aos sistemas desportivos nacionais (Tenreiro, 2016, P. 28).

O Livro Branco é pertinente para o nosso estudo porque pelo atrás referido, nos OE constam verbas destinadas ao desporto que se destinam às Federações desportivas, organismos associativos que fazem parte da estrutura referida naquele documento.

Focando-nos agora no nosso estudo científico, cujo âmbito é nacional iremos avaliar como os sucessivos governos viram o desporto e qual a consequência das suas decisões em Portugal Continental.

Percebemos quais os organismos que tomam decisões e quais as colocam em prática, visando o desenvolvimento da prática desportiva no nosso país bem como noutros países que encontram no desporto o veículo para colmatar uma série que situações relacionadas com a saúde

da população, bem-estar social, desenvolvimento regional e local, sob a orientação de linhas de orientação traçadas pela UE e legisladas pelos governos nacionais.

É sobejamente reconhecido a boa influência do desporto na melhoria do comportamento Humano, ao nível pessoal, da saúde e social, indo à essência do Ser, formando-o enquanto peça fundamental de um puzzle que é a Sociedade. Este reconhecimento hoje em dia está consolidado, sendo objecto de recomendações e referências em variadíssimos documentos e publicações nacionais e internacionais tendo obrigado a CE a criar organismos ou grupos de trabalho que visam a regulação do desporto e da prática desportiva³.

No âmbito do princípio da descentralização da acção do Estado, encontramos no poder autárquico um parceiro privilegiado na definição e implementação de políticas públicas centrais e locais para a área do desporto, constituindo um valioso contributo para o bem-estar dos portugueses (Teixeira, 2009, p. 27).

Diz Matos (2013, p. 91), referindo o exemplo de Braga onde há uma priorização do desporto, na função social da autarquia através de processos de cooperação com as entidades promotoras do desporto, corroborado por Sousa (2013, p. 136) em que este afirma que é prioritário o desporto para todos e secundariza o desporto de elite, devendo este ser da responsabilidade dos clubes e associações desportivas.

Vamos dar uma perspectiva de como o desporto é visto noutras realidades e como chega à população.

1. EUA

Nos EUA, o desporto é vivido de forma muito intensa e mediática pela população em especial quando esta está envolvida na actividade ou evento. É absorvido pela população local, os valores das equipas que marcam a actividade desportiva, por exemplo, os Cleveland Indians que em 1948 ganharam a World Series, tinham toda a população da cidade envolvida num sentido de comunidade nunca antes visto. Este sentido de pertença leva à valorização da actividade

³ A HEPA, Convenção contra a Dopagem do Conselho da Europa, grupos de trabalho <<Desporto e Diplomacia>> e <<Desporto de Base>> de entre outros grupos de trabalho.

desportiva, dos atletas, do clube e como retorno a localidade ou cidade é valorizada tal como a província, podendo mesmo atingir o país como um todo, de acordo com a projecção que o acontecimento desportivo atinja (Leeds, Allmen, & Matheson, 2018, p. 159).

No domínio local, dizem os autores, que ao se ter uma equipa com esta valorização, a mesma torna-se num “bem público”. Esta valorização, ultrapassa a dimensão do clube, no entanto, está nele a mais valia neste processo desportivo, tendo hoje em dia um peso enorme na perspectiva do desenvolvimento desportivo (Leeds et al., 2018, p. 158).

Para percebermos melhor o que se pretende dizer e entendermos a dimensão financeira do contexto desportivo internacional Lourenço & Guadalupe (2017, p. 53), referem que são astronómicas e inimagináveis os montantes por trás da actividade desportiva de alto nível.

A Forbes⁴ divulga números relativos, por exemplo à liga NBA, que entre 2016 e 2025 receberá 24 mil milhões de dólares americanos de direitos televisivos, em termos de atletas, o pugilista Floyd Mayweather ganhou no último combate 140 milhões de dólares americanos, Cristiano Ronaldo recebeu 85 milhões de euros em vencimentos e direitos de imagem na época 2015-2016, em termos de empresários desportivos Jorge Mendes na mesma época facturou 40 milhões de euros em comissões de compra e venda de jogadores e o empresário norte americano Scott Boras facturou 200 milhões de dólares americanos em transferências na NFL (Lourenço & Guadalupe, 2017, p. 53).

Pelo atrás exposto, facilmente se entende que a ligação entre o desporto e a sociedade se tornam profundas com consequências mais sérias no clube da cidade, do que apenas numa equipa ou num atleta de sucesso e de projecção nacional ou mesmo internacional. Temos como exemplo desta relação a equipa “The Montreal Canadiens” ou o FC de Barcelona símbolos de algo muito superior a eles, tendo minorias étnicas usando-os como símbolos nacionalistas (Barça é um símbolo do separatismo Catalão) (Leeds et al., 2018, p. 160).

⁴ Revista da área dos negócios e economia com sede em NY, que documenta as áreas da finança, indústria investimentos e marketing (<https://www.forbes.com/#7cae0e3e2254>).

A valorização do Atleta, do Treinador, da Equipa Técnica, do suporte Administrativo, da direcção da entidade promotora, para além de outros agentes que estão na escala hierárquica (vertical e horizontal), levou ao longo do tempo a que outras dimensões paralelas a todo este processo, surgissem e se desenvolvessem, como por exemplo o marketing desportivo, a publicidade directa e indirecta, as condições contratuais nas suas diversas frentes e as condições das instalações.

As cidades beneficiam desta situação, na sequência do investimento feito em instalações desportivas. A qualidade dessas instalações e o que as mesmas permitem, em termos da prática desportiva, da realização de eventos desportivos, até mesmo a realização de outras actividades não referidas, como concertos musicais, espectáculos alternativos, (Leeds et al., 2018, p. 160), são o motivo da fixação de clubes, equipas e atletas à localidade/cidade, pois têm a possibilidade de usufruírem dessas instalações a título gratuito ou por um montante simbólico. Diz (Barros, 2006, p. 288) que a dimensão da cidade e dos clubes está intimamente correlacionada, sendo que as maiores cidades têm os maiores clubes que por sua vez ao terem melhores condições económicas conseguem contratar os melhores jogadores, os melhores técnicos e portanto atingem melhores resultados que os clubes de cidades com outras dimensões menores. Este facto tem associado os adeptos dado que estes também colaboram no suporte financeiro do clube local.

Naturalmente, que o objectivo é que as mesmas sejam rentáveis e o seu potencial aproveitado ao máximo. Sob este ponto de vista, Conceição (2007, p. 118) afirma que se deve procurar a melhoria na gestão dos equipamentos, tornando-a mais eficaz, racional e integrada, articulando os diversos tipos e categorias de prática desportiva de modo a promover uma utilização, no tempo e no(s) espaço(s) mais sustentada. Isto leva a que, para um investidor privado, o retorno do capital investido seja muito baixo ou mesmo deficitário, sendo necessária a intervenção do Estado no sentido de apoiar através de subsídios a sustentabilidade destas instalações (Januário, Lopes, & Carvalho, 2012, p. 340).

Todo este processo de investimento e desenvolvimento do desporto e da comunidade, tem implicações em termos políticos, financeiros e de mercado. A falha do mercado devido a

externalidades⁵, pode ocorrer por diversas razões. Por exemplo por o mercado de consumidores ser muito reduzido ou mesmo ineficaz na satisfação das necessidades dos cidadãos apesar dos recursos existentes. As determinações do governo, devem ir no sentido de regular o que faltou aos agentes públicos para satisfazer aquelas necessidades, constituindo-se como uma falha, quando falta da parte do estado aquela regulação levando a que por diferentes motivos agentes privados desportivos sejam prejudicados ou lesados (Leeds et al., 2018, p. 161; Tenreiro, 2016, p. 98).

Há externalidades positivas e negativas, sendo positiva por exemplo quando uma entidade não envolvida directamente na actividade desportiva recebe benefícios inesperados dessa acção (como exemplo uma empresa já existente de produtos desportivos localizada próxima do local onde se vai construir a nova instalação, vai beneficiar desse facto sem ter de fazer novos investimentos). Uma externalidade negativa ocorre por exemplo quando uma entidade assume custos de uma transacção para os quais não recebeu qualquer tipo de compensação (Leeds et al., 2018, p. 161; Tenreiro, 2016, p. 98).

À volta desta questão desportiva, de referir que, quando uma cidade assume a decisão política da construção de uma instalação desportiva, vai ter de se preparar para os efeitos a que toda a zona envolvente vai estar sujeita. E de acordo com a dimensão da mesma, os equipamentos complementares necessários. Deve projectar por exemplo, parques de estacionamento, zonas comerciais (podem estar dentro da instalação ou na zona envolvente), comércio permanente que se desenvolve em volta da instalação e o comércio específico que surge no momento dos grandes eventos, sejam eles de que natureza forem afectam custos e podem aumentar significativamente o investimento inicial (Leeds et al., 2018, p. 164).

O eventual aumento do custo do imobiliário, a eventual alteração de transportes públicos ou mesmo a necessidade de criar novas linhas de transporte público para levar a população à

⁵ Como exemplo de externalidades positivas e negativas: Jogadores e adeptos desportivos, acidentes e dopagem, cidadãos com uma vida desportiva activa, árbitros, dirigentes, treinadores, voluntários, corrupção desportiva, etc. (Tenreiro, 2016, p. 98). “Uma externalidade é um custo ou benefício não planejado e não intencional que uma empresa impõe a um terceiro que não tem voz na prestação de um bom serviço pela empresa” (Leeds et al., 2018, p. 161)

instalação desportiva, para além de outras (Leeds et al., 2018, pp. 168–171), são tudo questões tidas em consideração no momento deste tipo de decisões e que valorizam o investimento público feito no sentido de proporcionar a prática da actividade desportiva.

2. Espanha / Alemanha

Segundo Martínez-Lemos & Romo-Pérez (2015, p. 71) em Espanha foram realizados muito poucos estudos macroeconómicos relacionados com o desporto. No entanto, vamos analisar estudos que nos mostram a realidade espanhola no domínio da organização do desporto em termos públicos, assim como é que na Alemanha sector público apoia o desporto. Na Alemanha à semelhança de outros países, o apoio ao desporto é das parcelas orçamentais que sofre cortes em função das necessidades de outros sectores prioritários, o governo federal dá aos 16 estados autonomia para decidirem sobre os seus orçamentos, nos quais está incluído o desporto (Dallmeyer, Wicker, & Breuer, 2017, p. 245).

Um estudo realizado por García-Unanue, L. Felipe, del Corral, & Gallardo (2016, p. 43), deu a conhecer que, desde os anos 90 que a reforma dos serviços públicos com base numa nova metodologia denominada Nova Gestão Pública, promoveu a descentralização numa estrutura organizacional autónoma de cada serviço e na adaptação da gestão para estilos e técnicas vindos do sector privado. De salientar, a importância dos serviços públicos desportivos e o enorme crescimento que sofreram nos anos recentes (Unanue et al., 2016, p. 43).

É através dos serviços públicos locais que são feitos os investimentos no desporto ultrapassando os 90% do gasto neste sector. Sendo o desporto municipal o pilar do desporto em geral, são os ayuntamentos que detêm 80% das instalações desportivas e é nestas que mais de 50% da população usufrui dos serviços colocados disposição e que são os mesmos do sector privado (Unanue, Felipe, & Gallardo, 2015, p. 113).

A gestão, na sequência da descentralização levada a cabo, foi delegada ao sector privado e para controlar o desempenho destes, foram criadas pequenas entidades municipais, com grande autonomia, flexibilidade, orientação para o cliente e cultura do negócio, sendo que a aplicação

deste modelo depende das características de cada cidade e município. De salientar que aquelas entidades são empresas publicas sujeitas a legislação do sector privado, organizações autónomas que funcionam de acordo com as regras dos governos municipais e fundações que se regem por legislação própria. Toda esta reforma foi acompanhada pela aplicação de uma métrica que visa o desempenho e de grande importância para a gestão, tendo permitido que se fixassem objectivos realistas, promovendo transparência, identificando oportunidades e promovendo a melhoria dos serviços prestados (Unanue et al., 2016, p. 44).

O modelo Alemão não encontra no estado directivas para o apoio formal ao desporto em termos financeiros, a promoção desportiva é levada a cabo pelo governo federal que se foca no desporto de elite, em conjunto com os 16 estados, tem a responsabilidade de promover o desporto amador e as grandes opções desportivas. A despesa pública no desporto agrupa-se em quatro grandes grupos, o primeiro respeitante à promoção desportiva, o segundo e terceiro grupos, incluem despesas indirectamente relacionadas com a actividade desportiva e de substituição (alternativas para quem não pratica desporto – actividades culturais, museus, teatros, etc), o quarto grupo de despesas são todas as restantes que não têm nada a haver com o desporto. No que diz respeito exclusivamente à parcela relacionada com o desporto, os estados distinguem três áreas de acção e apoio: Instalações desportivas (não se incluem as piscinas), despesas em piscinas e a terceira área que compreende tudo o resto que inclui quase em exclusivo o subsídio a clubes desportivos (Dallmeyer et al., 2017, pp. 246-247).

Martínez-Lemos & Romo-Pérez (2015, p. 73) no seu estudo referem que o tecido empresarial no desporto é constituído por 18.167 empresas, que compreende empresas unipessoais, profissionais individuais e microempresas, ou seja, entidades com menos de 10 colaboradores⁶. A conclusão do estudo foi que a maioria dos profissionais se encontram nas quatro comunidades com melhores condições, Catalunha, Madrid, Andaluzia e Valência comunidades estas com maior número de habitantes e PIB.

⁶ Não nos foi possível fazer uma associação com a mesma perspectiva com dados relativos aos profissionais em Portugal.

Na Alemanha existem mais de 91.000 clubes desportivos, que recebem subsídios do governo e são os mais importantes “fornecedores” de atletas, com 27,3 milhões de membros (um terço da população alemã) (Dallmeyer et al., 2017, p. 246).

Sendo Espanha constituída por dezassete regiões, o planeamento das instalações desportivas, é feita tendo em consideração o Plano Director Local, o Plano Geral de Ordenamento Urbano e o Plano Director Autonómico das Instalações Desportivas esta hierarquização funciona em todas as comunidades de Espanha. De referir que em termos locais não são construídas instalações sem que se tenha em consideração as já existentes e o seu impacto junto da população do município. Esta hierarquização organizativa mostra o nível de evolução em que se encontram (Gallardo, Burillo, García-Tascón, & Salinero, 2009, p. 298).

O facto de as autarquias apostarem em infra-estruturas desportivas demonstram um elevado nível económico em termos regionais e locais, dado que se mexe em interesses económicos quando se projecta e localiza geograficamente uma instalação desportiva (Burillo, Barajas, Gallardo, & García-Tascón, 2011, pp. 1755–1756). Na conclusão deste estudo, é referido que há uma relação importante entre o grau de desenvolvimento económico em cada região espanhola e o nível dos serviços das infra-estruturas desportivas. Refere ainda, que um investimento insuficiente em infra-estruturas desportivas, leva a poucas oportunidades para Actividades Físicas pela população (Burillo et al., 2011, pp. 1755–1756).

Relativamente às infra-estruturas estas muitas vezes são integradas em escolas e universidades que desenvolvem programas destinados à população, despesas que estão no segundo grupo são consideradas externalidades e na sua maioria relacionam-se com a promoção da prática desportiva associadas à saúde, outro tipo de despesas são as ligadas ao meio ambiente, tais como a construção de parques verdes recreativos e de actividades outdoor (Dallmeyer et al., 2017, p. 247).

No *Anuário Deportivo* de 2017 (Espanha) e relativo ao período de 2011 a 2016, demonstra-se que esta política desportiva, levou a um aumento significativo do mercado de emprego no desporto, aumento do numero de empresas na área desportiva (79,2%), seguida de empresas na área do comércio de artigos desportivos (20.2%) e por fim mas numa proporção muito reduzida,

empresas de fabrico de artigos desportivos (0.6%), localizadas nas províncias da Andaluzia, Catalunha e a Comunidade de Madrid. Relativamente ao número de praticantes, em 5 anos houve um aumento de 9% de praticantes na totalidade, sendo de aproximadamente 19% na faixa etária dos 15 aos 24 e em relação ao género, foi entre as mulheres que se registou maior aumento de praticantes 14% no mesmo período (Subdirección General de Estadística y Estudios, 2017, p. 29).

De referir que, Sanchez (2007) apresenta um esclarecimento sobre este paradigma, que assenta nas teorias seguintes (Sanchez, 2007, p. 39-44):

. **Teoria da Escolha Pública.** Baseia-se na reflexão sobre os problemas que deram origem à burocracia administrativa e a eficiência, criticando especialmente os monopólios. Defende a necessidade de introduzir mecanismos de mercado, independentemente de ser uma entidade pública ou privada (Buchanan, 1954 citado por Unanue, J. 2014, p. 31).

. **Teoria dos Custos de Transacção.** Qualifica a teoria anterior, apontando que em determinadas situações a competência pode não melhorar os objectivos da eficiência. Esta teoria argumenta que em função dos objectivos do serviço e as características dos contractos e as externalizações, podem surgir mais custos do que a manutenção da produção no âmbito público, chamando a estes custos “Custos de Transacção” (Sánchez, 2007; Williamson, 1981 citado por Unanue, 2014, p. 32).

. **O Neo-Taylorismo.** Defende que as carências da gestão pública têm origem na própria organização e administração. Os problemas têm por base a falta de informação, a carência de um sistema de gestão adequado e gestores públicos com um comportamento tradicional. A solução passa por reinventar o governo criando um “governo empresarial”, alterando os seus propósitos, os seus incentivos, a sua responsabilidade, a sua estrutura, o poder e cultura (Osborne & Plastrik, 1998).

. **Teoria da Agência.** Baseia-se de modo geral, na necessidade de definir a relação entre os agentes, bem como delimitar as suas responsabilidades e controlar a relação entre eles (Mayston, 1993). Esta teoria expõe um problema que pode estar relacionado com os diferentes níveis da política e administração o que provoca comportamentos orientados para beneficiar partidos, em

vez do interesse geral. Defende-se, portanto, que esta teoria melhora a transparência e a comunicação com os cidadãos.

Vimos acima, três realidades diferentes da realidade portuguesa (USA, Espanha e Alemanha), de referir que no estudo realizado por Azevedo (2012, p. 123) é referido que as realidades de outros países não devem ser comparadas dados os contextos distintos, conforme se pode constatar pelo atrás apresentado – as realidades americana e espanhola.

Ao mapear e analisar pesquisas académicas relacionadas com este tema e sobre os municípios portugueses de norte a sul do país, Sousa (2013, p. XV), baseando-se no *modus operandi* e nas políticas municipais à escala supramunicipal (CIM do Tâmega e Sousa), conclui que existe uma clara ausência de planos estratégicos de desenvolvimento desportivo. Em Braga, a política desportiva prioriza a organização e coordenação de actividades desportivas conjuntas com os núcleos desportivos de base, dirigidas aos vários segmentos populacionais (Matos, 2013, p. 74), denotando também a falta de linhas de orientação estruturadas para a actividade desportiva. Conceição (2007, p. 119), no seu estudo sobre a GAMP, conclui que o ideal seria a criação de um conselho composto pelos vereadores do desporto que fazem parte da GAMP de modo a coordenar políticas comuns com o apoio da Universidade do Porto e o Instituto Superior da Maia. Conclui ainda que a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Norte⁷ (CCDR-N) deverá ser o fio condutor de todo processo de coordenação técnico científica e política relativamente a todos os intervenientes no processo de desenvolvimento da região.

Noutro estudo, relativo à CIM da Lezíria do Tejo, conclui-se da necessidade dos municípios reverem as decisões políticas referentes ao desenvolvimento do desporto, no sentido de considerarem o envelhecimento futuro da população, pelo que implicará a preparação de respostas atempadas a essa necessidade (Azevedo, 2012, p. 139).

A conclusão a que chegaram Dantas (2005) e Sousa (2013), refere que as autarquias precisam de se apetrechar em termos de materiais desportivos, requalificação de instalações e a

⁷ Este Organismo funciona no âmbito do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, tem o objectivo de colaborar no desenvolvimento e sustentabilidade da Região Norte de Portugal (NUTII) e contribui para a coesão do território nacional.

necessidade de se dotarem de recursos humanos adequados. Assim, o desenvolvimento de estratégias políticas orientadas para o desporto, deverão ser acompanhadas por técnicos com disponibilidade, uma vez que na maior parte dos casos estes acumulam funções de coordenação e assessoria, não lhes permitindo um desempenho eficaz da sua actividade para além de funções interventivas directas. Mais à frente, conclui que na maioria dos casos os planos de actividades são anuais, não havendo um programa estruturado para o desenvolvimento do desporto nos concelhos a longo prazo. Esta conclusão refere-se à sub-Região Minho-Lima (Dantas, 2005, p. 130). Em relação a Trás-os-Montes, as autarquias não tiveram a melhor atitude na promoção das actividades desportivas (Vaz, 2001, p. 214) que no seu entender se deve a desconhecimento do quanto é importante a actividade física, as necessidades de meios financeiros, de logística e técnica não satisfeitas.

Libânio (2008, p. 149), conclui no seu estudo que as autarquias têm responsabilidades acrescidas, na área do desporto, desempenhando um papel fulcral na actividade desportiva nacional e local. No entanto, no caso de Tarouca têm um longo caminho a percorrer no sentido de apresentar uma verdadeira política desportiva de Desporto Para Todos⁸ com um carácter inclusivo e abrangente a toda a população (Libânio, 2008, p. 151).

Azevedo(2012, p. 134) argumenta que os municípios da Comunidade da Lezíria do Tejo, apresentam despesas, nas instalações desportivas, cerca de 1014% superior à receita, facto que deve levar os gestores a uma maior preocupação em baixar a despesa com as instalações desportivas. Mais à frente, comenta que não existe gestão orçamental eficaz uma vez que, quem gere as instalações desportivas não tem acesso aos dados das Despesas e das Receitas, estando estas, na posse do Director do departamento financeiro, que por sua vez, não tem conhecimentos técnicos específicos relativamente ao funcionamento das instalações desportivas. Diz a seguir,

“...o objectivo é criar orçamento de base zero, a gestão orçamental das instalações desportivas não pode continuar com diferenças de 1000% entre a despesa e a receita, pois poder-

⁸ Consultar link http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/PNDpT/2016/PNDpT_2016.pdf

se-á correr o risco de encerrar a maioria das instalações desportivas por motivos de falta de verbas para a sua manutenção e funcionamento.” (Azevedo, 2012, p. 134).

Também, num estudo feito em relação à gestão de piscinas, na região de Trás-os-Montes, se conclui que a gestão directa pela autarquia não é a melhor solução devido aos custos e dificuldade na resolução de determinados assuntos, mais à frente salienta-se ainda o facto de estarem à frente das instalações licenciados em Educação Física e Desporto não tendo estes formação e experiência para gerir este tipo de instalações (Vaz, 2001, p. 214).

Há uma variedade de alternativas de retorno que podem minimizar as despesas que as autarquias têm com equipamentos e instalações desportivas. Neste sentido, Crompton (2014, p. 263) comenta, no seu estudo, que as autarquias aproveitando, por exemplo, os grandes eventos desportivos ou outros, podem obter receitas para reinvestir em instalações existentes ou em áreas envolventes. Neste momento, é importante mencionar que para além das transferências financeiras anuais do governo para as autarquias, os impostos municipais, taxas e a cobrança de acessos a instalações desportivas, constituem outras formas de financiamento do poder local e sobre isto, um estudo realizado por Barros (2006, p. 288) refere que os testes empíricos realizados sobre hipóteses colocadas relativas à descentralização fiscal, se mostrou inconclusiva devido à miscelânea de resultados encontrados. Apesar da conclusão o autor não deixa de ser claro ao referir que o investimento do governo é como dinheiro em caixa para o poder local.

Vamos agora fazer uma abordagem relativa à organização dos municípios sob o ponto de vista desportivo.

Em termos autárquicos o vector desportivo tem enquadramentos variados de acordo com as decisões assumidas pelos partidos políticos em cada momento eleitoral. Não havendo um padrão, podemos verificar que o desporto pode estar sob a alçada do presidente do município, associado a outros vectores municipais como a Educação e/ou a Cultura ou ainda ter o seu pelouro próprio, esta última situação raramente se verifica. As responsabilidades da vereação que detém

o desporto variam de município para município, pelo que na Fig. 2 se refere algumas das diferentes vertentes influenciadas pelas políticas desportivas⁹ sob a alçada do desporto.

Sancho (1997, p. 240) argumenta que as políticas municipais mudam a cada 4 anos, como consequência das eleições autárquicas. E como consequência destas alterações é elevada a hipótese de que directivas estabelecidas em cada uma daquelas áreas de actuação sofram desvios ou sejam interrompidas, seguindo outras opções de acordo com a vontade dos novos intervenientes.

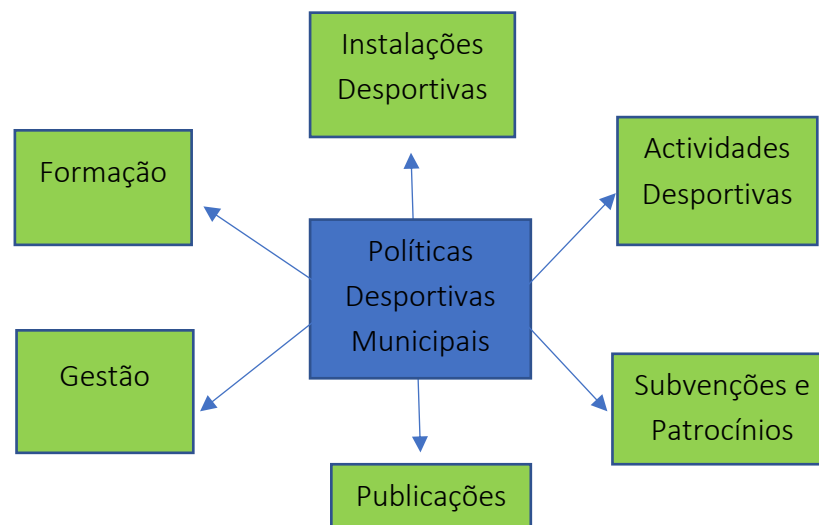


Figura 2 – Política Desportiva Municipal

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Sancho, 1997

Assim, cada partido faz o seu diagnóstico da situação desportiva do município (primeiro nível de planeamento), afectada pela ideologia partidária relativa ao desporto, às necessidades específicas de cada situação, de cada cidade e de cada bairro, sendo tomada uma decisão de actuação a nível municipal (segundo nível do processo de planeamento). Estas decisões, ao nível

⁹ Cada município atribui às vereações as responsabilidades de actuação que atender podendo delegar noutras vereações funções que em mandatos anteriores tinham vereação específica, como por exemplo as actividades desportivas que nem em todos os municípios está sob a alçada do mesmo responsável em termos orgânicos, podendo num município e/ou durante um mandato estar sob a alçada da presidência e noutra estar sob a alçada de um vereador acumulando sempre com outros sectores.

local são afectadas, como já foi referido atrás, por um conjunto de parâmetros que tornam difícil encontrar um padrão que se constitua como modelo.

Assim, a C. E. considera irrealista definir um modelo único de organização do desporto, dada a diversidade de culturas e complexidade das estruturas desportivas existentes nos diversos países da Comunidade.

No entanto o MDE (Modelo de Desporto Europeu)¹⁰, segundo Tenreiro (2016, p. 27) é o maior e melhor produto desportivo mundial. É um conceito de governação desportiva que criou o sucesso desportivo do continente europeu. Cada país concebeu variantes do modelo e os submodelos basearam-se em pirâmides de produção desportiva e em mercados associativos que são competitivos e gozam de eficiência económica.

Relativamente a Portugal, só nos finais do sec. XIX é que o desporto começou a seguir o modelo europeu incorporando as instituições e seu modo de produção desportiva. Tendo o país todos os meios para produzir atletas, falta a capacidade de massificar a prática desportiva o que não permite o aparecimento de valores desportivos de relevo em quantidade significativa. Esta situação tem origem em factores desportivos, económicos, reguladores e sociais¹¹ (Tenreiro, 2016, p. 30).

Não existindo solução padrão, resta ao poder político e local criar as suas próprias regras e padrões de desenvolvimento para o desporto com base na sua realidade. Em Portugal um autarca do Norte faz a leitura das necessidades e parâmetros para analisar opções desportivas da mesma forma que um autarca do Algarve ou do Alentejo dado que as realidades geográficas,

¹⁰ MDE consiste numa estrutura piramidal suportada pelas federações desportivas e clubes como responsáveis pelos praticantes e nas quais o Estado delega funções de regulação visando a resolução de situações que ele não detecta, aquelas entidades têm também uma responsabilidade social sob o ponto de vista desportivo.

¹¹ Estes factores, desportivos porque não se conseguem atletas de elite em quantidade por não haver uma real massificação da prática desportiva; económicos por o investimento no desporto não ser objectivo e adequado ao real desenvolvimento motivando a prática adequada das modalidades desportivas numa perspectiva eclética do mesmo; de regulação devido à falta de legislação adequada sob o ponto de vista da delegação de poderes e facilitação do acesso à prática e promoção desportiva por parte das instituições desportivas e sociais pela formato da promoção social do desporto e equidade de oportunidades sob o ponto de vista do praticante desportivo.

demográficas, sociais de entre outras são diferentes, o que leva a uma priorização de alternativas diferente entre os pontos referidos a título de exemplo.

Há autores que nos propõem vários modelos desportivos, Constantino apresenta três modelos, um que visa a participação desportiva do cidadão nas actividades e em ruptura com processos organizativos de selecção, um segundo virado para o espectáculo desportivo e um terceiro modelo em que o desporto se torna num veículo de divulgação da localidade onde se insere. Mais tarde Carvalho (1994) apresenta dois modelos, um primeiro de cariz economicista onde predomina a selecção pela competição e outro numa perspectiva de serviço público. Januário, Lopes, & Carvalho (2012, p. 340) comenta a prevalência de outros dois modelos, sendo um baseado no desporto de elite tendo por base a competição (desporto espectáculo) e um segundo baseado na prática desportiva generalizada, onde toda a população tem lugar na actividade física.

Analisando a proposta destes autores consideramos que têm pontos em comum, sendo que há um modelo em que a competição e o desporto de elite são a base e outro em que o desporto de massas (para todos) é a base. Destas propostas distingue-se Constantino que comenta um terceiro facto cada dia mais importante no desporto que são os espectáculos / eventos desportivos, será eventualmente o melhor meio de divulgação da actividade desportiva.

Numa perspectiva local de clube, diz Lourenço & Guadalupe (2017, p. 56), que os clubes eram organizações sem fins lucrativos que sobreviviam na maioria dos casos pela carolice dos seus sócios e através dos mesmos. Era nestes clubes que se desenrolavam eventos desportivos de onde sobressaiam praticantes que “puxados” pelos “treinadores” locais, por norma pais desses praticantes, viam-nos depois serem convidados pelos chamados olheiros a irem para os clubes da zona, mais estruturados e posteriormente, se houvesse motivos para isso, iriam para os grandes clubes. Esta realidade não se passava só no futebol, a natação era outro exemplo em várias situações¹².

¹² O nadador Rui Abreu que foi do Clube Ferroviário de Lourenço Marques para o Clube Académico de Coimbra e posteriormente para uma universidade nos EUA.

Esta foi a base para anos mais tarde terem aparecido clubes desportivos, já com uma estrutura em parte profissional e com condições diferenciadas, podendo os seus atletas aspirar a níveis desportivos em patamares mais elevados em termos regionais ou mesmo nacionais. Posteriormente surgem os clubes /empresa, altamente profissionalizados, com orçamentos de milhões de euros anuais, as competições deixaram de ser regionais ou nacionais, passando a ter um cariz internacional e disponibilizando as suas instalações desportivas para grandes espectáculos desportivos ou de outro cariz para satisfação dos seus simpatizantes e público em geral (Lourenço & Guadalupe, 2017, pp. 56–57).

Tudo isto em termos das autarquias locais tem a sua dimensão que hoje em dia já não se compadece com padrões amadores, pois todos os utentes, querem ter êxito na sua prática desportiva e à partida já estão despertos no sentido de quererem saber quem é o gestor, quem é o técnico que está à frente das instalações e responsável pela prática desportiva.

Citando o administrador do Benfica Domingos Soares de Oliveira,

“Acho que, em primeiro lugar, um gestor desportivo não pode ter apenas uma visão da componente desportiva. É evidente que, no final do dia, jogamos à bola, mas, para além disso, nós temos uma televisão, nós temos direitos desportivos, nós temos de ir ao Dubai discutir patrocínios, nós temos uma complexidade do ponto de vista da organização financeira...” (Lourenço & Guadalupe, 2017, p. 59).

Esta citação, sendo referente a um grande clube como o Sport Lisboa e Benfica, não deixa de ser verdade, na devida dimensão a uma gestão autárquica das instalações desportivas. Não pode o gestor fechar-se no seu gabinete, escudado pela sua secretária e a partir daí querer gerir uma instalação que à partida tendo eventuais problemas de tesouraria, terá de passar a ter uma abordagem muito mais profissional, minimizando perdas e recorrendo-se de todos os meios inclusive publicitários, criação de eventos, gerar contrapartidas financeiras, etc, que mude o rumo do que até hoje tem sido a gestão municipal enquadrada e escudada no seio dos dinheiros do Estado.

No seguimento deste raciocínio, há que enquadrar as externalidades¹³ que cada região pode trazer como positiva para o desporto e tornar (no bom sentido) as que se possam delinear como prejudiciais para o desporto. Assim, cabe ao gestor secundado pelo poder autárquico, acordar com o tecido empresarial da região contrapartidas adequadas a cada realidade e que possam trazer vida, ânimo e movimento para a instalação desportiva. Cabe ao poder local, criar ferramentas e meios legais que permitam aos gestores desportivos terem as portas abertas para desenvolverem actividades com escolas, empresas, a própria autarquia, eventos, actividades da mais diversa ordem de modo a que a população participe e se veja motivada para a prática desportiva em toda a sua plenitude.

A acrescer a tudo o atrás exposto, há a gestão organizacional de todo o processo e posterior implementação prática de procedimentos e organização. Cunha, Cunha, Rego, Cabral-Cardoso, & Neves, (2014, p. 184), afirmam que as relações, os laços e os vínculos que se estabelecem entre os indivíduos e a organização representam um dos temas mais difíceis de abordar. ...é presumível que as violações do contracto psicológico desvitalizem o empenhamento afectivo dos membros organizacionais.... Estas transcrições têm como objectivo sensibilizar o leitor para o facto de que a particularidade das organizações desportivas, pelo facto de liderem com vontades, sensações e restrições psicológicas e físicas, devem ter no seu corpo profissional elementos com sensibilidade para lidarem com situações stressantes quer da parte dos utentes quer da parte dos profissionais. Assim, a contratação de profissionais competentes tem implicações ao nível da autonomia dos cargos, da confiança e formas de desempenho e colaboração profissional. Refere Cunha et al. (2014, p.186), que os colaboradores ao perceberem um desvio entre as promessas feitas pela organização e o que esta efectivamente lhes proporciona, tendem a experimentar desapontamentos e insatisfação, a diminuir os seus níveis de confiança na organização e nos seus decisores e como consequência baixam os seus graus de execução, níveis de desempenho,

¹³ Como positivas, podemos identificar para o sector de actividade económica, o desenvolvimento de áreas comerciais anexas ou dentro das instalações desportivas, anexar por exemplo actividades hoteleiras de modo a que equipas de outras localidades possam vir a usufruir das instalações ou mesmo o desenvolvimento de projectos como o turismo desportivo, etc. As externalidades negativas que podem surgir será o uso de drogas para diversos fins, o surgimento de áreas abandonadas por falta de utilização com a inerente degradação do espaço, o surgir de poluição ambiental caso não haja tratamento de lixos, etc.

podendo chegar ao abandono da organização. Isto para referir que cada vez mais os gestores desportivos devem estar atentos a diversos factores da organização muito especial a quem nela desempenha as suas funções pois serão esses elementos que estão no eixo da fixação e retorno dos utentes à prática desportiva.

Retornamos à questão da gestão e organização do município, Januário (2010, p. 384), afirma nas suas conclusões que a intermunicipalidade não funciona na AMP e que os municípios estão de costas voltadas. Já Custódio (2011, p. 48) confirma que na Província de Setúbal os vários municípios tendem para o desenvolvimento de políticas desportivas comuns.

Não é claro se existe alguma colaboração / parceria entre as diversas instalações, que leve a uma conjugação de esforços no sentido de melhoria das práticas e rentabilização da gestão. Apesar de o desporto ser para todas as forças políticas uma bandeira eleitoral, na prática os investimentos no desporto, estão na terceira linha das preocupações dos municípios. Já na zona da Comunidade de Tâmega e Sousa à semelhança da Península de Setúbal, acontecem também as três modalidades de gestão das instalações desportivas, que se são:

1. Instalações geridas directamente pelos serviços municipalizados, através das suas estruturas naturais;
2. Instalações concessionadas a clubes e associações sendo a gestão da total responsabilidade destes;
3. Gestão mista das instalações onde se inclui as entidades escolares.

. Sousa (2013, p. 136-142) refere que na zona de Tâmega e Sousa, as três empresas municipais existentes desenvolvem a sua actividade apenas na gestão de processos. No entanto, veio a constatar que estas desenvolviam uma actividade no âmbito do desporto de elite nas modalidades de natação, polo aquático e ténis situação esta perfeitamente inadequada de acordo com os estatutos daquelas entidades¹⁴. Comenta ainda que nenhum dos titulares da pasta do

¹⁴ Ver em <http://www.gespacos.pt/files/estatutos.pdf> e <http://www.lousadaseculoxxi.pt/pt/index.php/2012-09-20-15-10-37/2012-09-20-15-17-36/2012-09-20-15-17-59> e <http://www.penafielactiva.pt/web/wp-content/uploads/2015/08/Estatutos-Penafiel-Activa-EM.pdf>

desporto tem formação académica para os cargos, bem como não existe o mesmo nível de comprometimento da estrutura autárquica com o desporto em todos os municípios, tendo constatado que a gestão desportiva na CIM-TS é secundarizada relativamente a outras áreas de intervenção do município, no que diz respeito a despesas, Sousa (2013) aponta para um consenso entre os municípios, tendo sido criada uma central de compras com o objectivo de ganhos de escala em bens e serviços, situação esta devidamente enquadrada pela legislação¹⁵. Experiência esta, já a decorrer na CIM da Lezíria e Vale do Tejo e documentada por Miguel & Azevedo (2012) como caso de sucesso.

No capítulo seguinte, iremos fazer um enquadramento do tema identificando e documentando o que organismos oficiais publicaram para regular e orientar o desporto nas suas vertentes de orientação global e local.

¹⁵ Regime aplicado pelo decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, Este normativo prevê na alínea g) do artigo 2.º as associações de municípios como entidades adjudicantes às quais permite (n.º 1 e do artigo 260.º) “constituir centrais de compras para centralizar a contratação de empreitadas de obras públicas, de locação e de aquisição de bens móveis e de aquisição de serviços” e, “ainda constituir centrais de compras exclusivamente destinadas a um determinado sector de actividade (n.º 2 do artigo 260.º) citando Sousa (2013, p. 155).

Capítulo 3 - ENQUADRAMENTO POLÍTICO NACIONAL

A Força não vem de uma capacidade física, mas de uma vontade indomável

Mahatma Gandhi

3.1 - Políticas Públicas Desportivas

3.1.1 - Importância da política pública desportiva

À semelhança de toda a vida político-social do país que é regida pela Constituição¹⁶ e legislação publicada ao longo do tempo pelos sucessivos governos, o Desporto também é regulado por legislação específica. O XVII Governo da República (2005-2009) publicou a LBAFD¹⁷ a qual revolucionou todo o sistema desportivo. A destacar, (i) a promoção da actividade física; (ii) a importante intervenção do poder autárquico na promoção da prática desportiva e promoção da mesma; (iii) no art.º 5º manifesta expressamente a importância do poder local delegando nestas entidades e responsabilidade de ligação às escolas, associações, clubes e outras entidades desportivas publicas ou privadas; (iv) no art.º 7º assume a responsabilidade de promover, desenvolver e dar meios para a prática desportiva a todos os níveis técnico e de formação; (V) no art.º 8º assume a responsabilidade de descentralizar no poder local a criação de infra-estruturas adequadas à prática de actividades físicas; (vi) no art.º 9º determina-se a elaboração da Carta Desportiva Nacional pretendendo-se com ela cadastrar toda a actividade desportiva em termos nacionais, dando indicação ao poder local que deve referenciar tudo o que diz respeito à prática desportiva desde instalações, espaços naturais para desporto de lazer e recreio, associativismo desportivo, hábitos desportivos, caracterização da população em termos desportivos e caracterização dos agentes desportivos; (vii) no art.º 29º regula a prática desportiva dirigida a praticantes com deficiência; (viii) no art.º 31º regula o desporto na natureza; (xix) no art.º 47º regula os contrato-programa.

A acompanhar esta lei, o desporto autárquico encontra na lei nº 159/99, de 14 de Setembro e na lei nº 169/99 de 18 de Setembro o suporte para o seu enquadramento no quadro desportivo Nacional onde sobressai a importância do envolvimento destes órgãos administrativos locais no

¹⁶ C.R.P. nos pontos 1 e 2 do art.º 79º que diz respeito à Cultura Física e Desporto, do Capítulo III Direitos e Deveres Culturais, refere 1 – Todos têm direito à cultura física e desporto 2 – Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto. Consultado em www.presidencia-republica.pt a 22/8/2018

¹⁷ Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro

desenvolvimento, prática e promoção da actividade física e de lazer, criando no cidadão hábitos de vida saudável.

Além tudo o atrás mencionado, não queremos deixar de referir o turismo desportivo e a importância que o mesmo assume neste enquadramento Nacional.

Vários autores identificam política pública, como tudo aquilo que os governos decidem fazer ou não fazer, (Sancho, 2004; Bayeux & Dupuis, 1994; Correia, 2009; Paloma, 1994) suscitando a Bonafont (2004, p. 34) um entendimento mais abrangente, ao encará-la como um processo de intercâmbio e negociação entre actores públicos e privados que interagem entre si com a finalidade de potenciar recursos e informação num contexto institucional concreto.

Indo de forma mais directa à relação da política com o desporto, diz Constantino (2006, p. 98) “as relações entre a política e o desporto são historicamente recentes”. De salientar que o desporto teve um desenvolvimento acentuado num passado recente, devido aos apoios quer governamentais quer comunitários para a prática desportiva, construção de novas infra-estruturas desportivas e informação dirigida à população para aquisição de hábitos e vida saudável.

Decorre assim, a necessidade da definição de uma política de desporto, numa perspectiva nacional e regional. O conhecimento das necessidades da população local, leva a que surjam diferenças ao longo do país, nas propostas, planos e projectos das autarquias para o desenvolvimento do desporto dada a interpretação que cada decisor político assume perante a legislação publicada e a sua sensibilidade para esta matéria, Cabe aqui referir a proposta do estudo feito a partir do euro barómetro que menciona duas situações a necessidade de políticas que abordem homens e mulheres de forma adequada uma vez que estes dois grupos reagem a diferentes factores bem como o planeamento de instalações desportivas com serviços adequados a cada um dos grupos¹⁸ (Downward, Lera-López, & Rasciute, 2014, pp. 592–600).

¹⁸ As mulheres usam o desporto para melhorar a sua auto-estima e utilizam as instalações que as ajudem em termos logísticos por causa dos filhos, os homens têm uma perspectiva de integração social.

Então, surgem novas políticas públicas locais, quando não é um subproduto da política nacional, por esta, profundamente condicionada e influenciada, tem um carácter muito peculiar e bem diverso da política nacional devendo ser visto como um sinal positivo e inovado.

Consideramos esta linha de pensamento perfeitamente plausível dado que cada município, tem as suas realidades geográfica, social e económica específicas, o que leva a que a intervenção política tenha de ser adaptada à realidade local, devendo ser adoptadas estratégias específicas a nível político, para projectos de desenvolvimento desportivo considerando o seu enquadramento a nível intermunicipal e nacional.

Pelo atrás referido, deixamos expresso que numa visão democrática da política desportiva, as decisões políticas sejam elas a nível nacional ou regional, devem respeitar a lei enquanto expressão do querer do povo.

Então, as decisões e medidas tomadas pelos municípios no sentido da promoção, orientação, apoio e regulação do processo de desenvolvimento desportivo, deve ter obrigatoriamente o envolvimento e participação dos munícipes e organizações desportivas locais quer estas sejam clubes ou associações desportivas/recreativas.

3.1.2 - Intervenção nas áreas social, educativa, económica, cultural, saúde e bem-estar, lazer e recreação

Autores como (Paz, 1973; Pires, 1989; Carvalho 2004; Constantino 1999; Carvalho, 2003, 2009; Pereira 2009) (Gomes, 1986) (Constantino, 1999, pp. I–XI) nas suas publicações demonstram ser necessário satisfazer as necessidades básicas dos cidadãos, devendo a actividade física e desportiva ser organizada de modo a visar a saúde, bem-estar e a qualidade de vida das populações. Outras dimensões da prática desportiva são complementos aos objectivos atrás referidos.

Encerra-se aqui um conjunto de parâmetros delineadores de acções e determinações políticas locais que levam à concretização real das vontades da população. O superior interesse dos cidadãos e o zelo que o Estado deve colocar na satisfação destas necessidades, têm como

resultado à posteriori, o benefício em termos de saúde dessa mesma população como consequência dos hábitos de vida saudável.

Considerando a documentação publicada ao longo do tempo pela UE, UNESCO, ONU para além de outros como a Carta Europeia do Desporto para Todos, Carta Internacional da Educação Física e Desporto, Carta Europeia do Desporto, de entre outros documentos é manifesto que o desporto se assume como o vértice social sob todos os pontos de vista. Diz Calléde (1991, como citado por Delgado, 2011, p. 128) o desporto é, por conseguinte, indubitavelmente, um fenómeno de repercussão social e aos decisores políticos compete-lhes, não desvalorizar qualquer sinal, mas implementar políticas proactivas em resposta a este exigente desafio. De relevar que hoje em dia, cada vez mais, sobressai nos eventos e actividades desportivas este vector social que para além de reunir os participantes do evento promove acções comerciais associadas às marcas patrocinadoras e outras, promovendo nas relações aspectos lúdicos, comerciais e de marketing.

Sob o ponto de vista Educativo a importância da prática desportiva na escola é demasiado evidente e a sua importância é referida por inúmeros autores. Em relação a esta camada jovem (1º ciclo do ensino básico), sabemos que em muitos casos a prática desportiva escolar é complementada pela actividade em clubes desportivos e que muitas vezes leva à prática de um desporto federado (competição), acompanhada de regras, ética e uma forte componente de comportamento social tudo isto contribuindo para um enriquecimento e valorização do indivíduo.

Cabe-nos aqui salientar que é às autarquias em conjunto com os agrupamentos escolares que cabe promover, nesta faixa da população, a prática desportiva de forma generalizada e integrada no programa político-desportivo aprovado pela autarquia. Inculcar estes valores, neste momento do desenvolvimento do Ser, tem todo o cabimento, bem como o devido acompanhamento e apoio ao longo dos três ciclos escolares culminando no desporto universitário.

Obviamente que, como já referido atrás, a ligação ao desporto federado é feita também sob os aspectos formativos e competitivos. Sob o ponto de vista económico e de acordo com a CRP, cabe ao Estado proporcionar ao Povo todas as condições para a prática desportiva, quer através de instalações de qualidade e adequadas aos objectivos desportivos da população, quer

proporcionando meios de acesso a instalações desportivas quer também formando técnicos com qualificação adequada a essas mesmas actividades desportivas.

Deste modo, sendo esta componente económico-financeira determinante para se chegar a “bom porto”, no nosso entender, deve ser acompanhado por políticas de Estado que permitam que as autarquias, associações e clubes locais encontrem meios para que, em parceria com entidades privadas (de forma regulada), surjam meios que tendam à concretização dos objectivos estabelecidos. Voltaremos a este aspecto económico-financeiro no Capítulo 6 das Considerações Finais.

Não queremos deixar de referir que os constrangimentos orçamentais presentes em todos os aspectos económicos, condicionam a colocação em prática de programas e projectos aprovados pelo município ou pelo IPDJ tornando-se assim importante que as opções nas decisões políticas aquando do desenvolvimento desportivo local, sejam acompanhadas do devido estudo e providência dos meios financeiros que permitam a concretização de tais projectos.

É do conhecimento público, as verbas que têm sido disponibilizadas para o desenvolvimento do desporto, parece-nos que existe uma falha de coordenação entre o Estado (IPDJ) e a política local na implementação de critérios para que o desenvolvimento do desporto de forma generalizada e concreta chegue a toda a população nos dois vértices atrás referidos (aspecto Social e Educativo) e seja uma realidade em toda sua plenitude no que diz respeito ao cidadão local.

Importa ainda referir que a prática desportiva subsidiada, tem implicações na relação serviço/produto pelo que, o controlo das receitas e despesas implica a adopção de políticas públicas de equilíbrio incorporando, actividades desportivas pagas, co-financiadas e/ou gratuitas na perspectiva do desígnio Nacional do Desporto para Todos.

Tendo nós feito um comentário ás despesas, cabe de igual forma referir proveitos. Neste sentido, têm os Municípios hoje em dia condições de desenvolver outras ofertas até há pouco tempo não valorizadas e que em muito podem contribuir como fonte de receita directa e indirecta.

A promoção de eventos desportivos de âmbito Nacional ou mesmo Internacional, a promoção do turismo local valorizando e adaptando o meio ambiente e a natureza visando o

turista leva ao desenvolvendo uma nova área, o turismo desportivo. Coordenando eventos com investidores locais, geram-se para o município e tecido económico, receitas que proporcionam desenvolvimento económico são estas externalidades que o desporto proporciona.

Em termos culturais, reza-nos a História a influência do desporto na vida das Comunidades e Cultura. Desde a Antiga Grécia e posteriormente Roma, que estão documentados factores de influência do Desporto na vida de populações.

Estudos actuais, revelam que comportamentos socioculturais são afectados pela positiva devido à influência do Desporto. A este propósito transcrevemos parte de um artigo publicado na web page da Sport England¹⁹ “Evidências mostram claramente, que ser activo melhora o comportamento educacional e a realização, através de maior auto-estima, confiança e benefícios cognitivos directos. ... reduções no comportamento anti-social ... nós sabemos que as pessoas que se voluntariam no esporte são mais propensas a sentirem que pertencem à sua comunidade assim como provavelmente sentem desfrutar de laços sociais mais fortes com outras pessoas..”. Ora, estes factores socioculturais têm influência no comportamento individual, levando ao afastamento de comportamentos de risco no que diz respeito a crimes e drogas, numa perspectiva e isolamento social noutra perspectiva. É assim que o desporto afecta o comportamento de uma comunidade. Cabendo mais uma vez aos autarcas fortalecerem esta relação e reconhecerem naquela relação benefícios para todos.

Está na saúde e bem-estar da comunidade, a manifestação mais gritante como resultado de uma actividade desportiva benéfica socialmente. Sendo resultado de uma política pública desportiva intencionalmente estruturada, planificada, conduzida e controlada (Bento, 1991b citado por Januário, 2010, p. 62) a saúde da comunidade e o seu bem-estar manifestam-se por mudanças de estilo de vida das populações. Entenda-se que estas mudanças não podem acontecer por decretos-lei, mas através de informação que cabe ao Estado desenvolver e fazer chegar a quem padece dessas necessidades.

¹⁹ Site <https://www.sportengland.org/> consultado em: 26 de Jun.. 2018 e cuja visão é de acordo com o referido na página que toda as pessoas em Inglaterra se sintam capazes de fazer parte da actividade física independentemente da sua idade, passado ou agilidade.

De salientar, que hoje em dia, as populações do interior nomeadamente a população sénior, tem necessidades prementes de actividade sendo o desporto uma forma de baixo custo e de resultado eficaz na melhoria das condições de saúde da população.

O acesso democrático às actividades desportivas e o fim último de proporcionar qualidade de vida às populações são o vértice da política desportiva social que tendo origem em decisões ao nível Europeu através do programa Desporto Para Todos²⁰ e a nível Nacional²¹ (em programas baseados no mesmo nome e hoje em dia através do novo Começa por Começar²²), se traduzem na promoção e implementação daquelas decisões ao nível do Poder Local.

A OMS refere, “Portugal é um dos cinco países da Europa que pior trata os idosos” afirma a Dr.ª Antonieta Dias (in DN 23 de Fev. de 2018), afirma ainda que tal é provocado pelo inexistência de um investimento sustentado e falta de acompanhamento dos idosos. Ainda neste âmbito, afirma Carlos Branco da Comissão de Protecção do Idoso que ao nível autárquico e apesar do papel louvável desempenhado pelas Misericórdias, das autarquias e associações locais, o estado não tem nenhuma estrutura que se ocupe verdadeiramente dos idosos de forma dedicada. A recomendação nº 36 da OMS refere em concreto “As autoridades públicas devem disponibilizar instalações que tornem a actividade física mais acessível e atraente para a pessoa idosa, reconhecendo o princípio que o investimento nestas infra-estruturas tende a reduzir os custos com os cuidados de saúde.”(Instituto Português do Desporto e Juventude, 2019) (European Commission, 2009).

A UE aponta para o sedentarismo, que corresponde a um aumento de cerca de 30% do custo das despesas de saúde (Januário, 2010, p. 65). Deste modo, urge proporcionar em primeiro lugar ao poder local e a seguir aos clubes e entidades privadas, que no terreno se relacionam com a população, meios políticos e económicos, para porem em prática programas de sensibilização e meios para que as populações pratiquem actividade física organizada e planeada em seu próprio benefício e de acordo com as características de cada zona territorial.

²⁰ Decisão da EU em 1997

²¹ Através da LBAFD Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro

²² Projecto desenvolvido pela AGAP

Em Portugal, por razões culturais, pessoais, económicas ou outras, há sempre a tendência manifesta, para a iniciativa pessoal. A prática da actividade desportiva de lazer e recreativa, ocorre a partir dessa autonomia pessoal, muitas vezes utilizando as estruturas públicas criadas para o efeito (espaços públicos nomeadamente na rua, jardins, praias, rios, parques desportivos, etc.). Dificilmente, as estruturas públicas poderão controlar este comportamento / decisão pessoal do praticante. O enriquecimento dos espaços públicos com equipamentos desportivos urbanos, levaram a que esta prática se desenvolvesse e hoje em dia, é visível nos mais variados locais das cidades e vilas, praticantes desportivos utilizarem esses equipamentos e espaços de forma aleatória e sem qualquer seguimento técnico-pedagógico.

Tendo esta visão do problema, advém a necessidade de que as actividades de lazer sejam tidas em conta, devendo os órgãos políticos locais e supralocais projectarem regras e sistemas de controlo de modo a que a praticada decorra em segurança.

3.1.3 - Política desportiva dos últimos governos

Como referido na Introdução desta dissertação, está salvaguardado na C. R. P. o direito ao acesso à “cultura física e ao desporto” de todos os cidadãos. Tem o Estado a obrigação de proporcionar esta prática através de incentivos às organizações desportivas que produzem informação específica, formação e promoção da actividade, visando o desenvolvimento da pessoa humana nas dimensões da saúde, formação, educação e enquadramento social. Estas dimensões subentendem-se salvaguardadas nas políticas dos três governos²³ abrangidos no estudo e identificadas abaixo (Quadro 1).

De forma transversal e seguindo as orientações da C.E., a consolidação do Desporto Para Todos como grande chavão, é uma realidade das políticas de cada um dos governos da República.

²³ Consultados todos os DAR II Série-A desde o nº2 de 8 de Maio de 2005 até DAR I Série nº 93 de 15 de Maio de 2018

Associado a esta grande linha, decorrem um conjunto de outras vertentes no plano administrativo, no plano estratégico, no plano financeiro e no plano legislativo de modo a ser possível concretizar aquela orientação.

Quadro 1 – Linhas da política desportiva dos vários governos ao longo do período em estudo

| ANO | GOVERNO (Partido Político) | Grandes Linhas Políticas para o Desporto |
|------|----------------------------------|---|
| 2018 | PS, PCP, BE | . Continuação do plano de desenvolvimento estratégico das políticas desportivas em todas as dimensões, do desporto de base ao alto rendimento; As políticas de desporto, articuladas com as políticas de educação e juventude, como instrumentos de coesão social e territorial, combatendo o envelhecimento generalizado da população, a desigualdade entre géneros, o aumento das assimetrias socio-económicas e de conflitos étnicos, a deterioração das relações sociais, o isolamento social e o individualismo, bem como a degradação ambiental. Promover o turismo desportivo e ligá-lo à natureza. |
| 2017 | António Costa | |
| 2016 | XIX Governo | |
| 2015 | Constitucional | |
| 2014 | PSD | . Mais desporto e melhor qualidade de vida; desenvolvimento do desporto em parceria com as autarquias e o movimento associativo; apostar no desporto de proximidade; Consolidar e reforçar os cuidados e serviços médico-desportivos nomeadamente o laboratório de Análises Bioquímicas e o Centro de Medicina Desportiva; operacionalização de um Programa Nacional de Formação de Treinadores; Programa Nacional de Ética no Desporto; Desenvolver o Programa de Investimento da rede nacional de centros de alto rendimento; Elaboração do Manual de Boas Práticas para infra-estruturas desportivas e a Carta Desportiva Nacional; com a Economia e o Turismo apostar nos grandes eventos desportivos; lançar o Livro Branco da Juventude; |
| 2013 | Pedro Passos | |
| 2012 | Coelho | |
| 2011 | XVIII Governo | |
| 2010 | Constitucional | |
| 2009 | PS | . Generalizar a prática desportiva à população portuguesa, no contexto de uma visão de Serviço Público...; Modernizar e melhorar a qualidade do desporto português, tendo por finalidade o aumento da qualidade de vida e o contributo para a melhoria da Saúde Pública...; Reforçar o contributo da comunidade educativa e escolar na política desportiva; Reforçar a dimensão internacional do desporto português, através de: Obter e realizar a organização de grandes eventos desportivos em Portugal; Implementar projectos de cooperação com os países da CPLP e com os países da União Europeia; Garantir o apoio ao desporto de alto rendimento e às selecções nacionais; Aperfeiçoar o modelo de financiamento e as formas de apoio do Estado ao Movimento Associativo; Apoio ao Movimento Associativo Desportivo; Promover o desporto e actividades físicas para pessoas com deficiência; promover a redução das barreiras arquitectónicas nos equipamentos desportivos. |
| 2008 | José Socrates | |
| 2007 | XVII Governo | |
| 2006 | Constitucional | |
| 2005 | | |

Assim, intimamente ligado ao Programa Nacional de Desporto para Todos é implementado:

- O Programa Nacional de Voluntariado para o Desporto.

- Modernizar e melhorar a qualidade do desporto português visando o aumento da Qualidade de Vida e o contributo para a melhoria da Saúde Pública, que passa pelo desenvolvimento das seguintes medidas: iniciar o "Programa Nacional Integrado de Infra-estruturas Desportivas"; iniciar a elaboração da "Carta Nacional do Turismo e Desporto"; aprofundar a articulação com os ministérios que tutelam a educação e o ensino superior para tornar efectiva a prática e a formação desportiva no sistema educativo; melhorar os cuidados e serviços médico-desportivos, iniciando uma acção ambulatoria de proximidade, que aumente o

número de exames médico-desportivos efectuados; reforçar a capacidade de resposta do "Laboratório de Análises e Dopagem").

- Reforçar a dimensão internacional do desporto português.
- Iniciar, em articulação com o movimento associativo, o "Programa Nacional de Detecção e Apoio a Jovens Talentos no Desporto".
- Aperfeiçoar o modelo de financiamento e as formas de apoio do estado ao Movimento Associativo.
- Preparar e implementar os "Contratos-Programa" de apoio ao desenvolvimento desportivo.
- Acompanhar as negociações do Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007-2013), tendo em vista a consideração das questões relevantes da política desportiva.
- Apoiar em Portugal as iniciativas "2005 - Ano internacional da Educação Física e do Desporto", proclamado pela ONU.
- Criação do "Observatório da Condição e da Aptidão Física e do Desporto" das universidades públicas portuguesas.
- Publicação das "Estatísticas do Desporto Federado em Portugal".
- A inclusão do desporto escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Implementação do "Programa Nacional de Infra-estruturas Desportivas" e da "Carta dos Equipamentos e Infra-estruturas Desportivas de Portugal".
- Garantir o cumprimento dos Contractos Programa com os Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal.
- Cooperação bilateral e multilateral para os países da CPLP.
- Estabelecimento de uma política de juventude holística e transversal, assente em especial: no apoio a crianças e jovens, na educação formal e não formal, na inovação, na fixação de jovens no interior e na agilização de procedimentos de financiamento do associativismo juvenil e estudantil.

- Criação do Museu/Casa do Património do Desporto.
- Implementação de um Plano Nacional para a Ética no Desporto.
- Coordenação operacional das políticas do desporto e juventude num único organismo (criação do IPDJ).
- Política Nacional de Identificação e desenvolvimento de Talentos.
- Elaboração da Carta Desportiva Nacional onde serão identificadas infra-estruturas públicas e privadas, naturais e artificiais, e adopção de instrumentos para a sua utilização com mais qualidade e segurança.
- Implementação do PNED.
- Activar a Fundação do Desporto.
- Implementação do Tribunal Arbitral do Desporto.
- Inclusão no registo de agentes desportivos de Alto Rendimento.
- Regulamentação do regime jurídico das sociedades desportivas.
- Medidas de protecção do Jovem Jogador Nacional e das Selecções Nacionais.
- Regulação das actividades dos técnicos de animação turística com incidência no desporto
- Estabelecer as medidas a adoptar para reforçar a internacionalização da economia do desporto.
- Implementação de medidas para uma nova abordagem ao Alto Rendimento nomeadamente em relação aos grandes objectivos olímpicos e paralímpicos.
- Entrada em funções do “Conselho Nacional do Desporto”
- Reforma dos mecanismos e procedimentos na relação entre o movimento associativo e a administração pública, desburocratização dos instrumentos dos apoios financeiros e implementação dos novos critérios de financiamento ao desporto.
- Criação do SNID (Sistema Nacional de Informação Desportiva).

- Consolidação do Plano Nacional de Formação e Qualificação dos Agentes Desportivos.
- Prossecução de uma estratégia de comunicação e informação regular ao movimento desportivo.
- Concepção dos programas e medidas de apoio ao desporto no âmbito do novo quadro comunitário de apoio.

Importa ainda referir que, em relação ao XIX Governo Constitucional foram introduzidas alterações no tratamento de assuntos importantes para o Poder Local e como consequência para o desenvolvimento do desporto e de todo o processo de delegação de poderes.

Esta capacidade de reforma do sistema com base na aproximação ao cidadão por um lado e descentralização da Administração por outro, persegue a política do governo que visa a coesão e competitividade territorial, bem como valorizar os municípios através das Associações de Municípios e outros órgãos intermunicipais permitindo outro tipo de governança e visando o desenvolvimento do território.

Uma outra dimensão de desenvolvimento das actividades físicas encontra-se nas políticas do governo viradas para o turismo onde é referido explicitamente, promover a inovação no Turismo aumentando a atractividade dos destinos ao longo do ano sendo referido na ET27 (Estratégia para o Turismo 2027) por exemplo de entre as medidas previstas, o *PORTUGAL TRAILS* de modo a colocar o país enquanto destino de natureza, destacando-se a prática do cycling e walking de modo a dispersar pelo território a procura ao longo do ano. O Algarve recebeu o projecto piloto, estando prevista a extensão a todo o país e a criação de um site dedicado (DL n. 113/2017 de 29/12/2017 DR Série n. 249 de 29/12/2017, p. 6743).

3.1.4 - Sobre Instalações Desportivas

Sobre as instalações desportivas, é o decreto-lei nº 317/97 de 25 de Novembro, que determina o regime das mesmas e o seu funcionamento, definindo-as como, espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais adaptados ou por espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e

complementares. Define ainda uma nomenclatura para os mesmos de acordo com determinadas características, sendo:

1. Instalações desportivas de base as que fazem parte do nível básico da rede de instalações para o desporto, agrupando-se ainda em recreativas e formativas
2. Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares
3. Instalações especiais as destinadas ao espectáculo desportivo

É através da concretização de projectos desportivos que o poder local pode afirmar o seu empenho e envolvimento no apoio ao desporto e a práticas de vida saudáveis (Burillo et al., 2011, pp. 1755–1756). Constantino & Bento (2012) afirmam que a implementação destes projectos pelo poder local deixam um historial civilizacional.

A forma de como é projectado o espaço para a prática desportiva, sendo adequada às modalidades que ali serão praticadas, são uma mais valia para os munícipes, sendo suportado por decisões políticas visando a rentabilização das instalações. Seguindo este raciocínio, acrescentamos que este planeamento deverá ser tanto quanto possível intermunicipal de modo a gerir sinergias e objectivando a diversidade de instalações desportivas com qualidade e adequadas à dimensão de cada região e assim cobrir de forma adequada todo o território nacional.

De acordo com diversos autores, quem projecta e detém a decisão sobre instalações desportivas localizadas em importantes zonas geográficas, deve ponderar sobre as linhas políticas e a legislação existente dado que se em determinadas circunstâncias o ambiente pode ser favorável, noutras podem surgir entraves que afectam a população e o seu acesso à prática desportiva (J. Sallis, Bauman, & Pratt, 1998; J. F. Sallis, Johnson, Calfas, Caparosa, & Nichols, 1997).

Pelo atrás referido, é importante a dimensão do projecto, a influência das políticas locais e a gestão financeira dos apoios concedidos, de modo a que o efeito final seja de facto eficaz e proveitoso para a comunidade.

Já em relação à gestão das mesmas, encontramos ao longo do território três modelos:

. GESTÃO DIRECTA – onde a autarquia através das suas estruturas gere a instalação desportiva

. GESTÃO MISTA – onde a autarquia em conjunto com outras entidades publicas ou privadas faz de forma conjunta a gestão da instalação desportiva

. GESTÃO INDIRECTA – onde a autarquia concede a outra entidade (empresa municipal, clube ou associação desportiva, empresa privada) a gestão da instalação desportiva por contracto ou protocolo. Nestes casos por norma existe um conjunto de responsabilidades constantes do documento de concessão ou protocolo com o intuito de garantir a viabilidade do funcionamento da instalação.

Nas Recomendações explicitaremos melhor este nosso ponto de vista (ponto 6.3.2).

3.2 - Instrumentos de Regulação Desportiva²⁴

À semelhança de muitos aspectos da vida pessoal e social tudo tem um ponto de partida, também o Desporto não está alheado a este princípio e é na Declaração Universal dos Direitos do Homem que encontra no seu conteúdo a salvaguarda do acesso ao desporto, como o ideal comum a todos os povos e nações. Subentende-se a presença deste ideal no conteúdo dos artigos 24º e 25º respectivamente, quando são feitas alusões indirectamente ligadas a uma prática desportiva através de actividades de lazer e através da promoção de um nível de vida que assegure saúde e bem-estar a todos. Como já vimos, em capítulo anterior, este princípio também se encontra salvaguardado na CRP.

O mundo Lusófono não está alheado de todo este processo tendo produzido igualmente regulamentos para dentro da CPLP.

Dos documentos Internacionais e Nacionais produzidos, referenciamos os seguintes:

²⁴ No Apêndice VI está um resumo das entidades que regulam a actividade desportiva e o seu âmbito.

3.2.1 - Carta Europeia do Desporto para Todos

Esta carta, é uma declaração no âmbito do Conselho da Europa, e ao longo dos seus 8 artigos, tem como objectivo consagrar o direito ao desporto e à sua prática por todos os cidadãos, considerando que deve ser o Estado a garantir todos os meios financeiros (art.º II) bem como a criação de instalações desportivas adequadas e em número suficiente de acordo com as necessidades locais (art.º VI).

Entende-se que deve proporcionar condições, acesso, segurança, divulgação, meios técnicos de animação e treino bem como meios administrativos. Transmite também que o mesmo deve ser organizado, a nível local, regional e nacional. Pretende também garantir que o desporto e os seus praticantes, devem estar protegidos de práticas abusivas em termos políticos, comerciais e financeiros, incluindo o uso de drogas.

3.2.2 - Carta Internacional da Educação Física e do Desporto

A versão original deste documento data de 1978 emanado pela UNESCO, no entanto em 2015 teve uma actualização, mantendo os mesmos princípios da primeira, foi acrescido de outras dimensões como a igualdade de género, a não discriminação e a inclusão.

À semelhança da anterior, esta também salvaguarda a prática desportiva de todos os cidadãos, visa um estilo de vida saudável, a necessidade de investir em políticas públicas e na E.F. nas escolas, o direito à prática desportiva a quem é portador de deficiência e a importância da qualificação profissional de técnicos. No artigo 10º o seu ponto 1, destaca a importância das entidades regionais e locais referindo expressamente a intervenção e âmbito do mesmo. No ponto seguinte (10.2) defende a descentralização como modelo de intervenção no desporto de proximidade.

3.2.3 - Carta Europeia do Desporto

Tem a sua versão original publicada na conferência de Rhodes que decorreu entre 14 e 15 de Maio de 1992 e à semelhança da Carta Nacional de E. F. e Desporto da UNESCO, é mais

específica no âmbito da prática desportiva para todos os segmentos etários, visando a melhoria da condição física e psicológica do ser humano. Salvaguarda o meio ambiente para a prática desportiva. Previne a violência no desporto quer no âmbito de quem assiste, quer no âmbito de quem o pratica. Protege os praticantes da utilização de substâncias dopantes e propõem a adopção de conceitos democráticos, pluralistas do primado do direito, dos direitos humanos e dos princípios éticos inumerados no Código de Ética no Desporto.

No seu artigo 4º é comentado a importância em matéria de instalações desportivas e actividades do poder autárquico.

No artigo 12º é comentado o financiamento ao desporto e no artigo seguinte 13º a necessária cooperação nacional e internacional.

Cabe aqui referir que em todos os documentos emanados pela C.E. relativos ao desporto, é transversal o reconhecimento da importância da actividade física a todos os níveis na vida do cidadão, bem como as vertentes, educativa, social, cultural, lúdica e da saúde.

3.2.4 - Carta do Desporto dos Países de Língua Portuguesa (C.P.L.P.)

Esta carta surge no âmbito do Decreto nº 32/95 por acordo de cooperação entre a República Portuguesa e os restantes países de África de Língua Portuguesa (relativamente ao Brasil a sua participação é como país observador não sendo no momento membro de pleno direito).

No art.º 2º, são aprovados a Carta do Desporto dos Países de Língua Portuguesa e o Regimento da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa, assinado em Bissau em 27 de Fevereiro de 1993.

Nesta carta está salvaguardada a promoção e o desenvolvimento da cooperação entre todos os membros no domínio do desporto.

De forma resumida, regula o apoio, a iniciativa pública e privada no âmbito desportivo, afirma a colaboração entre instituições formativas ligadas ao desporto, à formação desportiva, troca de know-how entre instituições, manifestações desportivas e financiamento das actividades.

No seu preâmbulo é referido as qualidades do ser humano nas suas dimensões físicas, intelectuais e morais numa perspectiva de melhoria da sua qualidade de vida e referindo o desporto como veículo de aproximação entre povos e indivíduos reforçando valores como a solidariedade, a fraternidade, o respeito e a compreensão.

No âmbito do nosso estudo, é referido no artigo 9º que são os “poderes públicos central, regional e local” que devem afectar recursos, para tornar exequível as determinações resultantes das conferências realizadas.

3.2.5 - Declaração de Amesterdão

No âmbito de União Europeia, esta declaração é preponderante na integração do desporto na comunidade. Realça o valor social do desporto numa perspectiva de formação da identidade e de aproximação das pessoas, como meio de ouvir entidades desportivas representativas sempre que surjam questões importantes relacionadas com o desporto no âmbito europeu e observa as características particulares do desporto amador.

3.2.6 - Declaração de Nice

Esta declaração surge no decorrer da Presidência do Conselho Europeu realizado em Dezembro de 2000 em Nice (no seguimento do Conselho Europeu de Junho de 2000 que decorreu em Santa Maria da Feira) tendo nas suas conclusões surgido este documento que tem como pontos de referência e de forma muito resumida: a perspectiva do desporto para todos excluído do desporto profissional; a pluralidade e diversidade das iniciativas desportivas validando a sua diferenciação sob o ponto de vista da prática; preserva as políticas de formação dos desportistas mais jovens.

3.2.7 - Comité das Regiões

Este comité é um órgão consultivo da U.E. e tem como missão actuar sobre a regionalização comunitária da Europa sob o ponto de vista legislativo.

No decorrer da sua actividade e no contexto do Modelo Europeu do Desporto, informou que na 30ª reunião plenária de Setembro de 1999, onde se reflectiu sobre o modelo europeu para o desporto, a comunidade reafirmou o desporto como factor imprescindível do ponto de vista social e ficou claro a importância deste ao nível das regiões e das autarquias locais (CdR 37/1999).

No seguimento desta determinação, este comité chama à atenção para o facto de que o financiamento do desporto deve ser assegurado pelas autoridades nacionais, regionais e municipais, sendo que a utilização de subsídios só se deve verificar quando os clubes e associações não conseguem ter autonomia financeira para cumprirem a sua função social com recursos próprios.

Este comité, classifica ainda o conceito de desporto para todos, como bem difundido em toda a Europa sendo característica a prática desportiva de âmbito individual, sem ligações a outras entidades e tem como objectivo a saúde e bem-estar das populações.

Sobre o financiamento público este comité indica que o mesmo só se justifica no domínio do interesse público ou em actividades sem fins lucrativos e é claro na indicação que o desporto profissional está fora de qualquer tipo de financiamento.

3.2.8 - Tratado da Constituição Europeia – Modelo Europeu do Desporto (MED)

O tratado da Comunidade Europeia, tem sofrido actualizações ao longo do tempo desde que em 1992 foi publicado pela primeira vez.

Na última versão na Parte III e sob o Título VIII encontramos os artigos que regulam “A Política Social, A Educação, A Formação Profissional e a Juventude”. Em todas as áreas, o objectivo comum é a colaboração entre todos os estados membros no sentido de cooperarem entre eles, melhorarem a comunicação e a troca de experiências para além de outras trocas de interesses.

Em 2008, a 10 de Outubro, é publicado em Bruxelas as “Orientações da UE para a promoção da actividade física – Acções recomendadas para apoiar a actividade física benéfica para a saúde” aprovadas a 25 de Setembro de 2008 pelo Grupo de Trabalho da UE Desporto & Saúde aqui se

insere as linhas de conduta para o desenvolvimento do desporto em todos os países da comunidade, considerando as áreas do Desporto, Saúde e Educação.

Consagra na sua introdução “... é importante que os Estados-Membros da UE desenvolvam planos nacionais de apoio à actividade física, de forma a fomentarem a alteação de hábitos de vida pouco saudáveis e uma maior consciência relativamente aos benefícios da actividade física para a saúde. Estes planos deverão ter em conta o contexto, os hábitos e as características culturais de cada país”. Este documento a determinado momento remete para o Livro Branco sobre o Desporto, que recomenda a criação de modelos de intervenção e coordenação a nível local e regional.

Em 26 de Novembro de 2013 o Conselho Europeu emite novas recomendações (2012/C 354/01 – in Jornal Oficial da União Europeia 4/12/2013).

Neste documento e de forma resumida é recomendado: (i) sejam desenvolvidas políticas eficazes no domínio da HEPA devendo incluir, o desenvolvimento e a aplicação progressiva de estratégias nacionais e políticas trans-sectoriais para a promoção da HEPA e a identificação de medidas concretas...; (ii) acompanhar os níveis de actividade física e as políticas de HEPA mediante a utilização do quadro de acompanhamento... e os indicadores...; (iii) no prazo de seis meses a contar da data de adopção da presente recomendação indicar pontos focais...um desses pontos é coordenar o processo de disponibilização de dados sobre a actividade física...; (iv) cooperar entre si e com a Comissão através do intercâmbio de informações e melhores práticas sobre a promoção da HEPA nas estruturas relevantes, enquanto base para uma coordenação reforçada das políticas.

De novo a 5 de Dezembro de 2016 e na sequência da publicação do “Relatório da Comissão para o Parlamento Europeu, para o Conselho, para o Comité Económico e Social Europeu e para o Comité das Regiões – Sobre a implementação da Recomendação do Conselho e relativa à promoção das actividades físicas benéficas para a saúde de forma transversal”, na sua introdução começa por referir que “...a maioria das pessoas na Europa não cumprem os níveis mínimos de actividade física recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS)...”, refere ainda que “Os Estados-Membros da UE reconheceram a necessidade de reforçar as políticas da HEPA a nível nacional e reconhecem a necessidade de alavancar as políticas da HEPA...”.

Na Conclusão e de forma resumida, é referido como positiva a aprovação de novas políticas e planos de acção a nível nacional; o reforço da cooperação transversal a nível nacional; a melhoria da monitorização a nível nacional; a apresentação de uma panorâmica das políticas e medidas ligadas à HEPA na UE...; e a melhoria da cooperação transfronteiriça com base num intercâmbio de melhores práticas. Outras questões igualmente importantes são as que dizem respeito à recolha de dados, informando o relatório que estes permitem identificar falhas nas políticas a nível nacional, mas há publicações de dados contraditórios com origem em diferentes instrumentos de inquérito sendo este um problema que tem de ser verificado.

3.2.9 - Tratado de Lisboa

O Tratado de Lisboa datado de 2007, tem por objectivo a eficácia, a aproximação ao cidadão, coerente na relação com todos os países e mais apta e eficaz na resposta aos desafios dos dias de hoje. A ratificação deste tratado levou a que a U.E. passasse a ter uma competência directa sobre o Desporto (União Europeia, 2007).

3.2.10 - O Livro Branco

Ján Figel no prefácio deste documento refere “... é o contributo da Comissão para o debate europeu sobre a importância do desporto no nosso quotidiano.” e refere mais à frente que o principal objectivo é integrar o desporto nas restantes políticas europeias. Assim, decorre deste documento que o Desporto tem um papel primordial na vida Política e Económica da U.E. chamando a atenção para as organizações desportivas dada a sua especificidade e governança. É reconhecida a importância do desporto no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional sob vários aspectos nomeadamente urbanos e da prática desportiva ligada à natureza. A útil ligação do turismo ao desporto e o desenvolvimento que essa relação pode proporcionar. A promoção de eventos desportivos também é importante em termos locais por tudo aquilo que a realização dos mesmos pode proporcionar em termos de desenvolvimento e investimento local e mesmo regional.

3.3 - Enquadramento Político e Legislativo do Desporto Municipal

3.3.1 - Conceito de Autarquia local

Segundo a Wikipédia AUTARQUIA vem do Grego (*αυταρχία*, composto de *αυτός* (si mesmo) e *αρχω* (comandar)), ou seja, "comandar a si mesmo" ou "auto comandar-se" (Wikipédia, <https://pt.wikipedia.org/wiki/Autarquia>).

Segundo a Fundação Francisco Manuel Dos Santos define-se AUTARQUIA como a entidade pública que desenvolve a sua acção sobre uma parte definida do território, visando a prossecução de interesses próprios das populações aí residentes, sendo dotadas de órgãos representativos próprios. (in www.direitosedeveres.pt).

O direito constitucional português através da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro identifica os órgãos municipais, o seu regime jurídico de funcionamento, que são, os municípios e as freguesias, sendo que a constituição prevê a possibilidade da criação de regiões administrativas. Antes de surgirem as Regiões Administrativas, os Municípios organizavam-se em Distritos. Embora hoje em dia ainda exista essa designação, por razões socioeconómicas as Regiões Administrativas têm prevalecido, sendo a tendência o desaparecimento do DISTRITO. As Regiões Administrativas têm como órgão deliberativo a Assembleia Regional e a Junta Regional como órgão executivo sendo a área geográfica denominada como Conselho Regional no caso de Portugal correspondem aos arquipélagos da Madeira e dos Açores...

Pelo atrás exposto, considera-se Autarquia Local como o elemento mais básico na orgânica do Estado em termos organizacionais. E tem por isso a função de retransmitir na escala hierárquica todas as questões relativas à população residente naquele território, assim como, é a entidade que tem a obrigação de transmitir ao povo as decisões do Estado relativas à Vida da população.

A entidade Município é composta por:

MUNICÍPIO – Pessoa Colectiva Pública

Câmara Municipal – Órgão Executivo

Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo

CONCELHO – Espaço geográfico do território Nacional delimitado e o qual está sob a gestão do município

FREGUESIA – Pessoa Colectiva Pública

Junta de Freguesia - Órgão Executivo

Assembleia de Freguesia – Órgão Deliberativo

...estes são órgãos colegiais representativos da vontade colectiva da população da freguesia... (in Nota Jurídica da CCDRLVT, 2013)

Considerando agora a reforma da organização do estado no que diz respeito à delegação de poderes nas autarquias, a LBAFD²⁵, (2007) vem apresentar os seguintes princípios e áreas de intervenção no âmbito autárquico:

Autarquias Locais - Princípios e Domínios de Intervenção

Artigo 2º, nº1

“Todos têm direito à actividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, língua (...).”

Artigo 6º, nº1

“Incumbe ao estado (...) e às autarquias locais, a promoção e a generalização da actividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.”

Artigo 6º, nº2

“(...) devendo adoptar programas que visam criar espaços públicos aptos para a actividade física, incentivar os hábitos de actividade física regular e promover a conciliação da actividade física com a vida pessoal, familiar e profissional.”

²⁵ Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro

Artigo 8º, nº1

“O Estado, em estreita colaboração com (...) as autarquias locais e entidades privadas, desenvolve uma política integrada de infra-estruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial equilibrada (...).”

Artigo 28º, nº2

“As actividades desportivas escolares devem valorizar a participação e o envolvimento (...) das autarquias locais na sua organização, desenvolvimento e avaliação.”

Artigo 46º

“(...) podem beneficiar de apoios e participações financeiras por parte (...) das autarquias locais, as associações desportivas, bem como eventos desportivos de interesse público (...).”

Assim, passa para a autarquia a intervir, a ser responsabilizada e a responsabilizar quem intervém em domínios específicos como por exemplo a promoção da actividade física em todas as suas vertentes, quer no âmbito das escolas (actividade no primeiro ciclo e escolar em geral) clubes e associações desportivas, para além de outros.

3.3.2 - Documento Verde da Reforma da Administração Local

Diz Teixeira (2009, p. 27) que em termos nacionais o poder local representado pelas autarquias e municípios são imprescindíveis no que diz respeito à implementação do sistema desportivo fazendo cumprir o constante da Constituição da República de que todo e qualquer cidadão tem direito de aceder à cultura física e desporto.

Este documento publicado pelo governo em 2011, tem todo o cabimento neste estudo, dada a importância que assume no contexto das alterações de gestão que afectam quer o governo central quer os municípios.

Informa no seu Sumário Executivo, que esta reforma é uma prioridade do Executivo, baseada na proximidade com os cidadãos, fomentando a descentralização administrativa, valorizando a eficiência na gestão e na afectação de recursos públicos destinados ao desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental das várias regiões do País e potenciando

novas economias de escala. Diz mais à frente que os municípios devem procurar ser mais eficientes, reduzir custos de acordo com as suas especificidades territoriais assumindo mais responsabilidades em termos de poder local considerando a necessária coesão territorial e a salutar competitividade.

Considera as seguintes dimensões de actuação, o Sector Empresarial Local, a Organização do Território, a Gestão Municipal, a Intermunicipalidade, o Financiamento e a Democracia Local.

3.3.3 - A DGAL - Direcção Geral das Autarquias Locais

É um serviço do Estado integrado no Ministério da Administração Interna. Surge em 1974 com uma designação diferente da actual que foi assumida em 1998.

Tem como missão a concepção, estudo, coordenação e execução de medidas de apoio à administração local e ao reforço da cooperação entre esta e a administração central.

Tem como atribuições (D.R. nº 2/2012 de 16/01/2012 e alterado pelo D. R. Nº 6/2014 de 10/11/2014): Assegurar os meios de os instrumentos necessários ao apoio à cooperação técnica e financeira entre a A.C. e a A.L., em articulação com as comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR); acompanhar a descentralização de competências...; Coordenar e sistematizar as informações e pareceres jurídicos prestados pelas CCDR...; Conceber e desenvolver sistemas de informação relativos às autarquias locais...;

Para além de outras, com o objectivo final de apoiar em todos os aspectos as autarquias locais em todos nas dimensões económica e financeira, bem como no acompanhamento de projectos de desenvolvimento local.

3.3.4 - A ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses

A ANMP criada em 1984 é uma entidade de direito privado. Tem como membros todos os Municípios portugueses e Associações de Municípios que pretenderam aderir.

De forma resumida, tem como fim: representar e defender os municípios associados perante os órgãos de soberania; realizar estudos e projectos sobre assuntos relevantes para o poder local; Criação de serviços de consultoria e assessoria técnico-jurídica; desenvolver acções de informação, formação e aperfeiçoamento profissional...; Troca de experiências e informação entre os seus membros; representar os seus membros a nível nacional e internacional.

3.3.5 - Áreas Metropolitanas (A.M.) – Lisboa e Porto

Consiste numa área composta por um núcleo urbano densamente povoado e por suas áreas vizinhas menos povoadas. Este aglomerado urbano partilha indústrias, infra-estruturas e habitações. As áreas metropolitanas geralmente são oficializadas por legislações locais e compreendem várias jurisdições e subdivisões diferentes, como estados, condados, distritos, municípios, cidades e bairros.

Em Portugal existem duas, a Área Metropolitana de Lisboa e a Área Metropolitana do Porto, que têm personalidade jurídica de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro (in Wikipédia, consultado em 20/06/2018²⁶).

3.3.6 - Comunidades intermunicipais

São entidades em que vários municípios se associam de forma voluntária e gozam de personalidade jurídica própria para o cumprimento das suas finalidades, e podem existir sem limite de tempo, ou ser criadas unicamente por um tempo determinado e para a realização de uma ou mais actividades concretas. Existem 21 Comunidades Intermunicipais que surgiram por razões económicas e administrativas e por as populações não se identificarem com o distrito em que estavam integrados (in Wikipédia consultada em 20/06/2018²⁷). Diz Custódio (2011), que se verifica uma tendência para a existência de uma política desportiva comum dentro dos municípios

²⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81reas_metropolitanas_de_Portugal consultado em 20/06/2018

²⁷

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial:Pesquisar&search=comunidade+intermunicipal&fulltext=1&profile=default> consultado em 20/06/2018

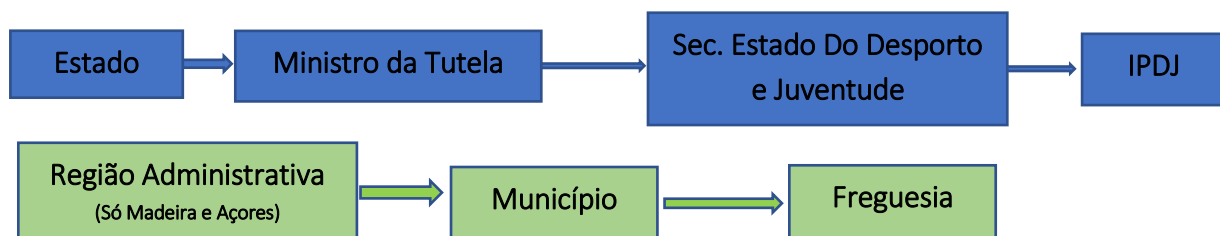
da província de Setúbal, sendo esta actividade intermunicipal uma das mais importantes formas de actuação.

3.3.7 - Empresas Desportivas Municipais

O primeiro passo para a legislação das empresas públicas municipais ocorreu com a publicação da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto – Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais que foi revogada pela Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro que estabelece o regime jurídico do sector empresarial. Têm obrigatoriamente como objecto a exploração de actividades de interesse geral, a promoção do desenvolvimento local, sendo proibida a criação de empresas de actividade de natureza exclusivamente administrativa ou de intuito predominantemente mercantil (artigo 5º, 1º), assim como empresas cujo objecto social não se insira no âmbito das atribuições da autarquia (artigo 5º, 2º) (Silva, 2007).

3.3.8 - O Desporto Municipal

Considerando o atrás exposto relativamente à organização dos órgãos autárquicos, cabe agora fazer uma referência directa ao desenvolvimento do desporto em termos locais. Assim, diz Sarmiento (2000, p. 93) que é importante para o desporto nacional que as competências agora do Estado Central, passem de forma progressiva para as autarquias sendo importantíssimo para o sistema desportivo aproximando assim as populações do Estado. Constantino, (1999, p.II) diz que as autarquias representam as estruturas do Estado mais próximas das populações e da sua vivência diária e mais à frente refere que são estas que estão numa situação preponderante para encontrar as soluções adequadas às necessidades das populações quer directamente, quer



através do poder central. Reforça ainda que, sem a acção das autarquias, não há desenvolvimento

desportivo adequado As políticas de desporto das autarquias locais podem ser entendidas como um meio essencial para promover a inclusão social. Pelo seu posicionamento de proximidade relativamente aos cidadãos encerrando um conhecimento profundo sobre as suas vontades e necessidades (Teixeira & Ribeiro, 2014).

Considerando a hierarquia do Estado e Autárquica, representa-se de forma esquemática a organização portuguesa das entidades públicas locais.

De salientar que, sendo o IPDJ a entidade reguladora do desporto, é a esta entidade que as federações e organizações oficiais desportivas prestam contas. Este organismo tem autonomia administrativa e financeira e património próprio. Tem delegações regionais abrangendo todo o território nacional e insular.

Relativamente ao desporto autárquico as opções de financiamento das actividades dos clubes têm a haver com o facto de os mesmos terem ou não terem atletas federados.

Assim, caso os clubes tenham atletas federados, os apoios à prática desportiva, vêm do IPDJ após os clubes inscreverem nas federações respectivas os seus atletas. Caso o clube não tenha atletas federados, deve apresentar nos departamentos de desporto das respectivas câmaras o projecto de desenvolvimento desportivo e após validação dos mesmos sai do orçamento camarário o respectivo apoio financeiro. Ora o que se passa em grande parte das situações é que devido à morosidade da avaliação dos projectos por parte do IPDJ, acabam por ser as câmaras a financiar todo o projecto desportivo.

Considerando o já comentado em Capítulo anterior relativamente ao enquadramento do poder local, importa agora referir como o mesmo exerce a sua influência na promoção do desporto e da prática desportiva.

Assim, no início de cada mandato municipal, é aprovado em Assembleia Municipal, o programa político de quem ganhou as eleições. De entre as várias áreas de intervenção, e cingindo-nos àquilo que ao desporto diz respeito, é aprovado um programa de actividades e investimentos enquadrado nas G.O.P. documento este que faz o enquadramento descritivo e

financeiro daquilo a que os eleitos se propõem fazer/desenvolver em prol do município e da população. Por norma, estas opções políticas são enquadradas em programas, projectos, acções quer do próprio município, quer proposto pelas associações, clubes ou outras entidades públicas ou privadas locais, com o objectivo de ir ao encontro das necessidades da população local. Januário et al. (2012) define este processo como sendo o conjunto de acções e processos desenvolvidos pelas câmaras municipais, com o objectivo de cumprir as competências que lhes são atribuídas pela legislação em vigor no domínio do desenvolvimento desportivo.

Voltando de novo ao já referido em Capítulo anterior, recordamos o que Constantino (1999, p. 27) aponta como caminhos que os municípios devem percorrer considerando todos os aspectos do desenvolvimento desportivo. Assim, (i) A implementação da Educação Física no 1º ciclo do ensino básico; (ii) A cooperação com a administração central (Ministério da Educação) no âmbito da prática desportiva escolar; (iii) Criar, desenvolver ou apoiar programa regular de actividade física e desportiva numa perspectiva da saúde e bem estar; (iv) Incidência na criação, desenvolvimento ou apoios a programas para seniores, idosos e portadores de deficiência numa perspectiva de manutenção da condição física; (v) Criar ou apoiar projectos de ocupação dos tempos livres dos jovens, designadamente nas férias escolares; (vi) Numa perspectiva de desporto para todos, apoiar projectos que ofereçam à população o acesso de forma regular à prática de actividades desportivas; (vii) Criação de infra-estruturas com impacto directo sobre o crescimento desportivo.

Consideramos estes, os pilares para o desenvolvimento do desporto autárquico tendo em consideração o conceito encerrado na lei.

3.3.9 - Carta Europeia da Autonomia Local - CEAL

A resolução da Assembleia da República nº 28/90 de 13 de Julho de 1990, aprova para ratificação a C. E. A. L. que tinha sido aprovada em Estrasburgo a 15 de Outubro/89. No quarto parágrafo do preâmbulo do documento refere". Considerando que as autarquias locais são um dos principais fundamentos de todo o regime democrático..." fica claro para todos a importância que o poder local passa a ter no contexto europeu.

Mais à frente no seu art.º 4º, n.º 3 refere “Regra geral, o exercício das responsabilidades públicas deve incumbir, de preferência, às autoridades mais próximas dos cidadãos.” (in D.R. – I Série n.º 245-23-10-1990, p. 4344).

Adiante, refere no art.º 3º, n.º 1 o conceito de autonomia local como o “direito e a capacidade efectiva de as autarquias locais regularem e gerirem, nos termos da lei, sob sua responsabilidade no interesse das respectivas populações, uma parte importante dos assuntos públicos”.

Pelo atrás exposto fica claro que a descentralização e delegação de poderes nos municípios e freguesias são uma prioridade, caminhando-se para a proximidade do cidadão e democracia de decisões levando cada vez mais ao envolvimento do cidadão nas decisões locais.

3.3.10 - As Leis de Base do Desporto na Autarquia Local

Em 1990 é publicada a Lei de Bases do Sistema Desportivo, Lei nº 1/90 de 13 de Janeiro, a qual tem por objectivo final o desenvolvimento da sociedade e a formação da pessoa humana e para tal é necessário que a actividade física seja vista como um factor cultural devendo ser promovido e orientado numa perspectiva generalista.

No seu art.º 2º (Princípios Fundamentais) fomenta a prática desportiva para todos e em toda a amplitude da actividade desportiva, seja desporto de competição, seja desporto de lazer. No ponto dois deste artigo estão definidos os princípios gerais da acção do Estado referindo nós como pontos principais, a ética desportiva, a importância dos clubes, associações e federações, a redução das assimetrias territoriais e a promoção da igualdade de oportunidades sendo o último ponto a descentralização e a intervenção das autarquias locais. O terceiro e último ponto deste artigo dedica-se às necessidades de quem tem deficiências motoras.

No Capítulo II o artigo 4º refere a formação e prática desportiva que deve ser garantida e promovida pelo Estado. No artigo 6º “Desporto e Escola”, refere no seu ponto 3 e na sequência da necessária descentralização, que é em conjunto com as autarquias locais que se deve estimular e apoiar as actividades com as escolas no seu espaço territorial. No artigo 10º são referidos os jogos tradicionais que se constituem factores importantes do património cultural não só da região, mas, ampliamos nós o âmbito, da cultura do país. Devendo as instituições regionais e locais, sendo

expresso no número dois deste artigo, que os departamentos governamentais responsáveis pelas políticas cultural, educativa e desportiva e inclui-se aqui uma actividade importante, o Turismo, devem colaborar entre si com vista à preservação, divulgação e exercício dos jogos tradicionais. No artigo 11º refere-se o associativismo desportivo, o qual salvaguarda a criação destas entidades e o apoio às já existentes pela relevante importância que têm no contexto social.

3.3.11 - Os Programas de Governo e da Autarquia local

Em todos os programas de governo no período em estudo, está presente a importância do Poder Local, como elemento promotor da actividade desportiva na sua forma mais lata, coordenador das actividades desportivas em toda a sua plenitude, aferidor da adequabilidade das modalidades desportivas a promover em função dos objectivos dos praticantes locais, como incentivador promovendo a deslocação da população às instalações desportivas disponibilizando meios de transporte para tal ou criando acessos rodoviários e outros, informando a população e formando técnicos nos mais diversos níveis de especialização para a prática desportiva.

Para além deste aspecto, mais próximo da população, e ao longo desta década, verifica-se a preocupação dos governos em promover, desenvolver e dar meios financeiros e logísticos para a criação de uma rede nacional de instalações desportivas adequadas à população praticante. Na perspectiva do poder local, diz (Sarmento, 2005, p. 3) que num curto espaço de tempo deverá ser tarefa do gestor desportivo na autarquia, garantir uma nova forma de pensar, programar e realizar as actividades no sector onde desempenha as suas funções, sendo fundamental a definição do papel e das funções adstritas ao desporto autárquico, sendo o principal papel deste órgão coordenar e integrar os diferentes níveis de intervenção e a disponibilização de recursos (materiais, humanos e financeiros) que permitam o normal funcionamento das instalações desportivas do concelho.

Tendo nós feito o levantamento de todos os O.E. e respectivos G.O.P., preocupamo-nos em fazer o mesmo em relação aos 36 municípios em estudo no decorrer do mesmo período. Assim, mais à frente na análise dos resultados, chegaremos à conclusão de qual o resultado prático dos

investimentos feitos quer em termos das instalações desportivas, quer em termos do número de praticantes desportivos que usufruem dos equipamentos desportivos ao serviço da população.

3.3.12 - Carta Desportiva Nacional

A Carta Desportiva Nacional foi homologada pelo governo a 4 de Fevereiro de 2014 e tem por objectivo até ao final de 2015 ter uma base de dados, integrada no Sistema Nacional de Informação Desportiva (in Sapo Desporto - <https://desporto.sapo.pt/futebol/primeira-liga/artigos/governo-homologa-carta-desportiva-nacional> consultado em 8/8/2018), onde conste toda a realidade relativa a instalações desportiva em todo o país. Este documento surge através de um protocolo entre o IPDJ e o IT (Instituto do Território) que são as entidades responsáveis pelo projecto. Os dados relativos a este projecto, são recolhidos na base que são os departamentos de desporto dos municípios.

Esta Carta Desportiva Nacional passa por: Aumentar a eficiência da informação do sistema desportivo relativa às instalações desportivas; reduzir a desarticulação entre os seus agentes em matéria de informação, cooperação interinstitucional e partilha de informação e recursos; fazer face à inexistência de recursos da administração central e local para o levantamento exaustivo e periódico sobre as suas instalações (in IPDJ²⁸).

3.4 - Financiamento do Estado ao Desporto

3.4.1 - Evolução do Financiamento ao Desporto

Analisaremos mais à frente e com mais detalhe o investimento feito no desporto em termos do poder local. No quadro abaixo (Quadro 2) podemos analisar a percentagem atribuída ao desporto (IDP/IPDJ) pelo estado em cada O.E.²⁹ desde 2005, e apresenta-se a seguir um gráfico³⁰

²⁸ <http://www.idesporto.pt/noticia.aspx?id=512> consultado em 08/08/2018

²⁹ Foram consultados todos os O.E. desde 2005 a 2016 para determinação dos financiamentos do Estado

³⁰ De 2012 a 2015, a Cultura funcionou como Secretaria de Estado sob a alçada do Dr. Jorge Barreto Xavier pelo que o valor do O.E. não inclui-o muitos dos organismos que em legislaturas anteriores e posteriores estiveram sob a alçada do M.C.

(Gráfico 1) para tornar mais clara essa análise e vemos como foram as opções entre a Cultura e o Desporto.

Quadro 2 - O Orçamento de Estado e despesas com o Desporto, Cultura e Educação

| ANO | GOVERNO (PARTIDO POLÍTICO) | ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO (Un: €) ft AR Decretos lei publicados e alterações posteriores | Peso do Desporto no O.E. | VERBAS PARA ORGANISMOS DESPORTIVOS (IPDJ, Federações, outros) Un: € | | PIB <i>per capita</i> Portugal Continental (Pr correntes; Anual Un: milhares €) | Cultura | | Educação | |
|------|---|---|--------------------------------|--|---------------|--|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | | | % | IPDJ | Federações | | € | % | € | % |
| 2005 | PS José Socrates XVII Governo Constitucional | 83 161 672 109,00 | 0,11% | 87 720 319,00 | 39 571 822,00 | 15,10 | 0,26% | 212 538 404,00 | 8,66% | 7 205 115 383,00 |
| 2006 | | 89 783 009 685,00 | 0,07% | 61 674 894,00 | 43 296 398,00 | 15,80 | 0,21% | 189 705 371,00 | 8,51% | 7 638 678 771,00 |
| 2007 | | 97 239 211 462,00 | 0,08% | 74 348 202,00 | 44 915 238,00 | 16,60 | 0,17% | 169 501 858,00 | 7,61% | 7 400 177 857,00 |
| 2008 | | 121 944 353 823,00 | 0,06% | 79 041 911,00 | 44 376 895,00 | 16,90 | 0,14% | 169 642 739,00 | 6,21% | 7 575 225 888,00 |
| 2009 | | 161 328 617 786,00 | 0,05% | 81 627 305,00 | 45 945 958,00 | 16,60 | 0,10% | 158 133 745,00 | 5,20% | 8 388 041 973,00 |
| 2010 | PSD Pedro Passos Coelho XVIII Governo Constitucional | 153 510 732 588,00 | 0,05% | 79 579 390,00 | 41 828 715,00 | 17,00 | 0,12% | 177 918 027,00 | 5,94% | 9 118 107 979,00 |
| 2011 | | 177 735 977 343,00 | 0,04% | 75 893 776,00 | 38 132 237,00 | 16,71 | 0,09% | 153 838 205,00 | 4,62% | 8 209 519 602,00 |
| 2012 | | 188 575 308 918,00 | 0,03% | 59 132 642,00 | 37 143 265,00 | 16,18 | 0,04% | 72 755 877,00 | 3,65% | 6 889 116 501,00 |
| 2013 | | 183 748 889 524,00 | 0,04% | 73 483 795,00 | 29 002 334,00 | 16,33 | 0,04% | 75 083 801,00 | 3,84% | 7 050 959 377,00 |
| 2014 | | 172 054 989 466,00 | 0,04% | 66 355 368,00 | 30 124 107,00 | 16,70 | 0,04% | 67 236 747,00 | 3,98% | 6 852 650 986,00 |
| 2015 | PS, PCP, BE António Costa XIX Governo Constitucional | 140 151 634 614,00 | 0,05% | 72 659 689,00 | 35 011 592,00 | 17,41 | 0,05% | 67 779 212,00 | 4,88% | 6 832 919 434,00 |
| 2016 | | 133 920 367 044,00 | 0,06% | 74 741 378,00 | 37 969 735,00 | 17,99 | 0,22% | 289 252 028,00 | 5,31% | 7 113 116 089,00 |
| 2017 | | 143 854 670 194,00 | 0,06% | 82 433 249,00 | 36 578 716,00 | --- | 0,22% | 318 732 492,00 | 5,16% | 7 426 929 123,00 |
| 2018 | | 129 543 776 742,00 | 0,07% | 85 742 676,00 | --- | --- | 0,25% | 327 179 812,00 | 5,83% | 7 548 037 940,00 |
| | | | | Fl. IPDJ | | Fl. INE Anuários | | | | |

No capítulo seguinte e quando se analisar cada um dos distritos em estudo, concluímos de que forma esse investimento foi aplicado. Não queremos deixar aqui de referir que de acordo com o memorando da Troika no seu ponto 1.14³¹, refere de forma expressa uma redução no financiamento às autarquias locais o que aconteceu a partir de 2010.

³¹ Redução para as autarquias na ordem dos 175 milhões de euros representa em 2010, cerca de 5,5% das transferências de 2011

Será igualmente interessante verificar como se comportou a população após estes investimentos e como tem beneficiado deste novo enquadramento desportivo.

Pela análise do quadro acima, concluímos que o montante do O.E. destinado ao Desporto por parte do Estado foi, ao longo do período em estudo, inferior aos montantes atribuídos à Educação e à Cultura. Como se pode verificar na maior parte das legislaturas não chega a ser 50% do valor atribuído à Cultura excepto nos anos 2013, 2014 em que os montantes foram muito próximos.

O investimento no desporto sofreu variações razoáveis ao longo dos últimos treze anos, fundamentalmente devido à crise económica que afectou toda a Europa. Com um investimento inicial de cerca de 0.11% do OE em 2005, atingiu um mínimo de 3% em 2012.

Sendo, 2013 o primeiro ano de um novo ciclo Olímpico foi mantido um nível de financiamento com pouca variação até 2015 ano em que houve um ligeiro aumento até aos 0.05% do OE e desde então tem vindo a crescer, situando-se na actual legislatura perto dos 0.07%. No Gráfico 1 podemos visualizar essa mesma variação e ter uma percepção das diferenças que estamos que constatamos.

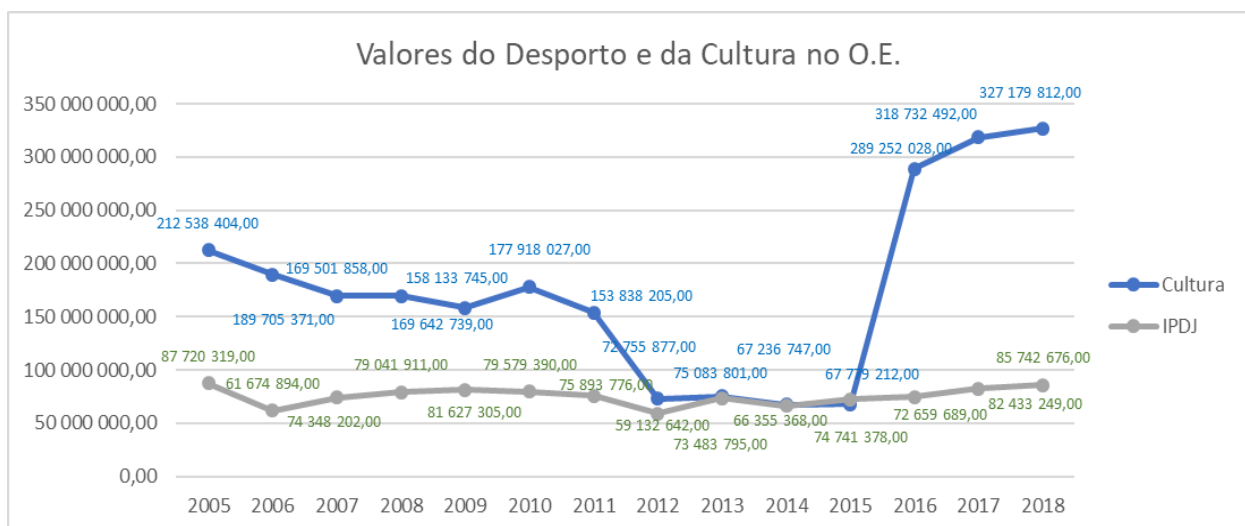


Gráfico 1 – Despesa do Governo com a Cultura e o Desporto de 2005 a 2018

Fonte – Foram consultadas as bases de dados do I.N.E., as do I.P.D.J. e os orçamentos de estados através da D.G.O.

Não colocamos os valores relativos à Educação dada a diferença dos montantes atribuídos ao ensino secundário e superior constantes no quadro 1.

Podemos verificar pelo referido no capítulo 1 que as políticas para o desporto se têm mantido ao longo dos três governos, sendo o objectivo, levar toda a população à prática desportiva quer esta seja ou não formal sob o lema Desporto para Todos.

3.4.2 - Comparação com outros países Europeus

Apresentamos de seguida quatro quadros comparativos com o que se passa em Espanha, França, Grécia e Itália relativamente ao Desporto, Educação e Cultura, tendo por base as receitas governamentais e despesas com aquelas áreas de actividade em percentagem do PIB de cada um daqueles países.

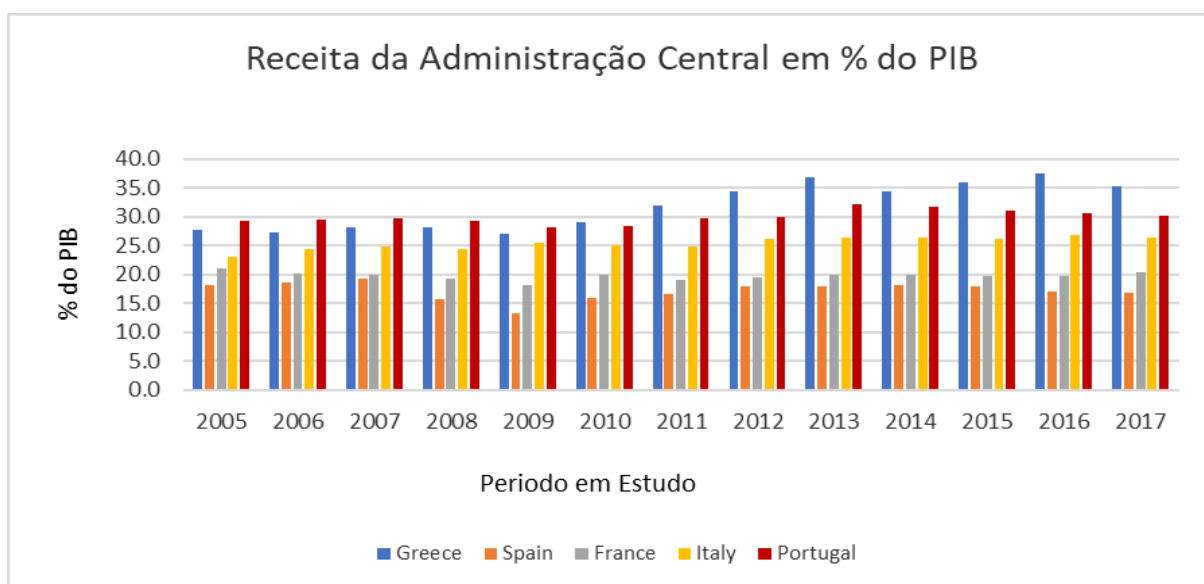


Gráfico 2 – Comparação das Receitas da Administração Central da Grécia, Espanha, França, Itália e Portugal

Como podemos verificar pelo gráfico 2, Portugal está em segundo lugar na receita governamental no que diz respeito ao valor percentual em percentagem do PIB, superado apenas pela França. Muito perto de Portugal e ligeiramente abaixo está Itália seguida da Espanha estando a Grécia na última posição. Fonte – Eurostat, consultado em 28/07/2018

No gráfico seguinte relativo ao Desporto (Gráfico 3), comparamos o valor da despesa em percentagem do PIB. Vemos que Itália se distingue dos restantes e Espanha tem os valores mais

baixos. No período da crise económica que afectou toda a Europa, verificamos que os valores referentes à Itália também foram reduzidos, aproximando-se dos restantes 3 países. Em termos

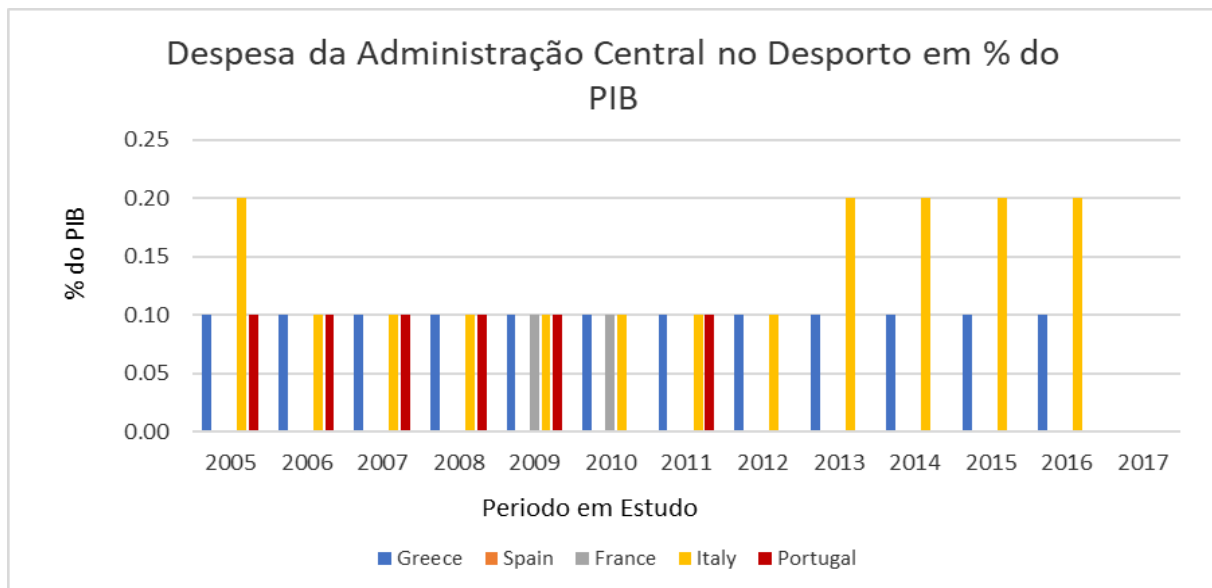


Gráfico 3 - Comparação da Despesa no Desporto da Grécia, Espanha, França, Itália e Portugal

Fonte – Eurostat, consultada em 28/07/2018

de valores absolutos, a despesa em desporto na Grécia variou entre os 232.0 milhões de euros em 2005 e os 119.0 milhões de euros em 2012, sendo que depois foi crescendo até aos 137,0 milhões de euros em 2016. Espanha teve um investimento no desporto pelo estado³² em termos líquidos nos seguintes montantes 2.201.451,00 em 2011, 2.016.966,00 em 2012, 1.902.621,00 em 2013, 1.963.878,00 em 2014, 2.115.192,00 em 2015 e 2.075.014,00 em 2016 (valores em milhares de euros) verificou-se uma redução nos anos de 2012 / 13, mas a recuperação do investimento verifica-se que tem sido ponderada ao longo do tempo (Subdirección General de Estadística y Estudios, 2018). Relativamente a França o investimento em desporto tem valores muito mais elevados, devido às características da própria economia.

Em 2005 o investimento no desporto é na ordem dos 783 milhões de euros sendo que aumentou ligeiramente no período de recessão económica tendo atingido em 2010 os 1.046,0

³² Informação contido nos anuários dos ministérios da cultura e desporto espanhol os quais têm uma descrição pormenorizada dos investimentos por regiões autónomas e das políticas desportivas

milhões de euros e redúzio até 2016 tendo atingido o valor de 419,0 milhões de euros. Relativamente a Itália os valores absolutos de investimento no desporto são completamente díspares dos restantes países europeus. Em 2005 o investimento em desporto cifrava-se nos 2.492,0 milhões de euros tendo este valor sofrido uma redução muito ligeira até 2012 e voltou a subir até aos 3.496,0 milhões de euros em 2016. Ao contrário dos outros países, Portugal em 2005 tem um investimento absoluto em desporto na ordem dos 11,5 milhões de euros tendo sofrido uma variação até aos 113,0 milhões de euros em 2009. Em 2010 o investimento foi reduzido para os 79,0 milhões de euros tendo tido uma variação negativa até aos 45,6 milhões de euros em 2016.

Os dois quadros seguintes mostram os valores referentes ao investimento dos respectivos governos de cada país, ao longo do período em estudo, na Cultura e Educação (gráficos 4 e 5) representado o seu peso em percentagem do PIB. De salientar as diferenças do PIB entre os países em comparação.

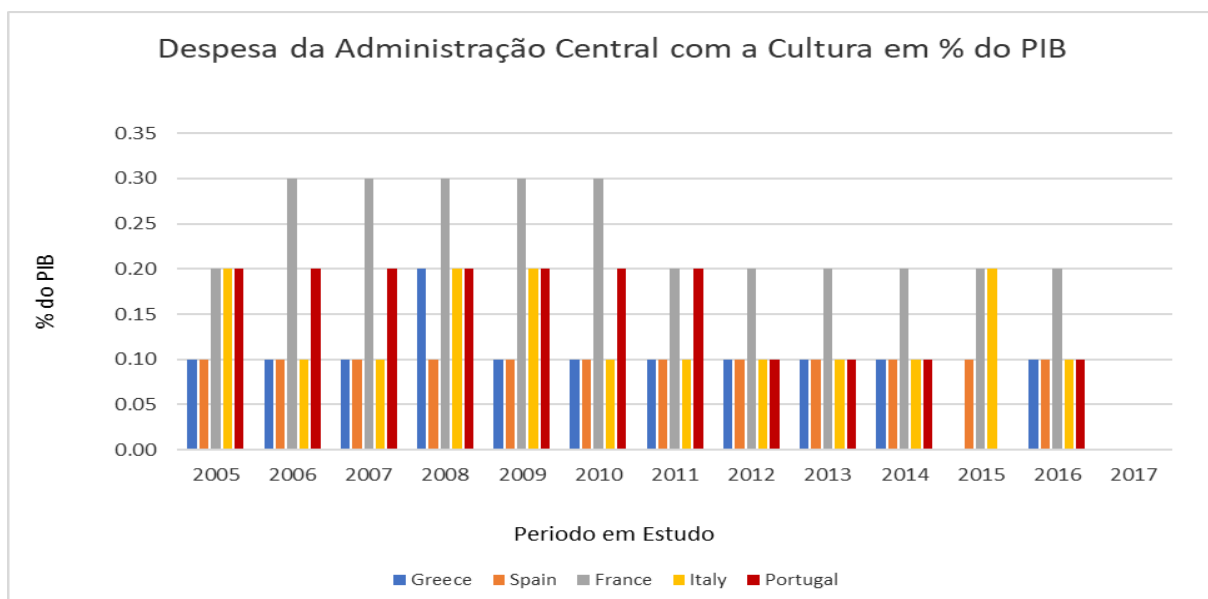


Gráfico 4 - Comparação do investimento feito na Cultura representado em percentagem do PIB

Fonte – Eurostat, consultado em 28/07/2018

A França, teve no período de recessão o valor mais elevado no que diz respeito ao investimento na Cultura (gráfico 4).

Em termos de valores absolutos, o investimento Francês variou entre os 4.315,0 milhões de euros em 2005 e os 4.583,0 milhões em 2016 tendo tido um pico de investimento em 2010 com 5.318,0 milhões de euros. Já o investimento mais baixo foi o da Grécia com 206,0 milhões de euros em 2005 e 104,0 milhões de euros em 2016 tendo tido um pico em 2008 com 378,0 milhões de euros. Portugal esteve muito próximo da Grécia tendo o investimento máximo no período em estudo sido feito precisamente em 2005 com um investimento de 363,3 milhões de euros e em 2016 130,3 milhões de euros tendo havido um decréscimo anual com um mínimo em 2013 na ordem dos 125,1 milhões de euros.

Já no que diz respeito à Educação (gráfico 5) os valores investidos são naturalmente superiores. No entanto de referir que dos cinco estados em comparação e no que diz respeito a esta rúbrica, Espanha destaca-se dos restantes pelo valor reduzido do investimento feito.

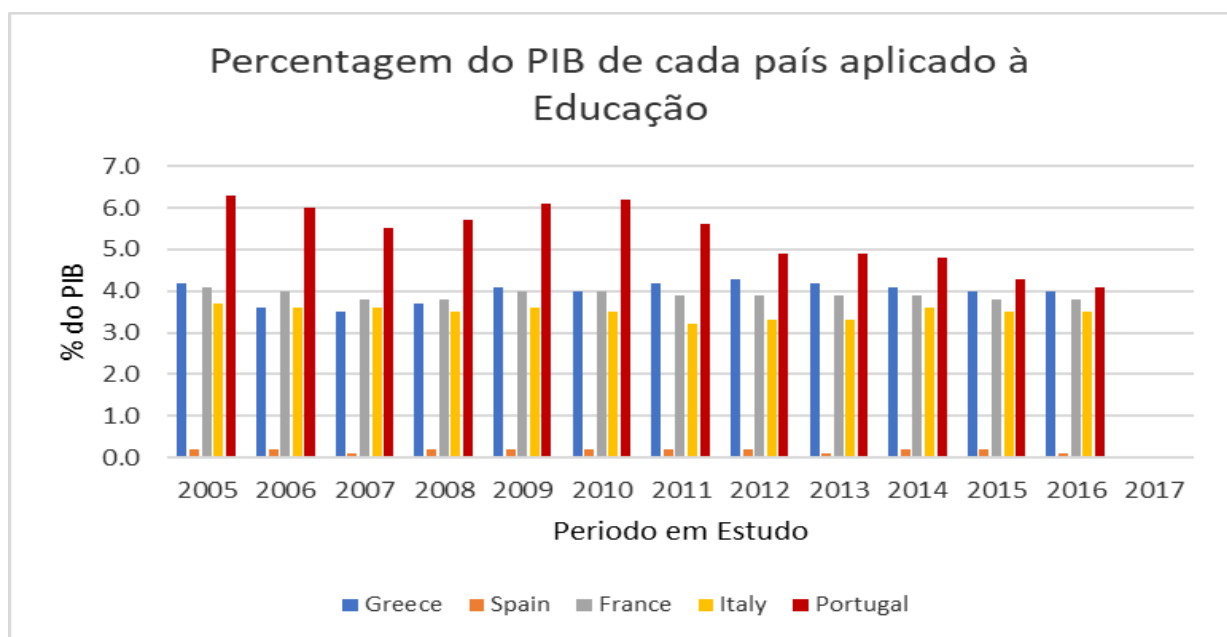


Gráfico 5 – Comparação do investimento feito na Educação representado em percentagem do PIB

Fonte – Eurostat, consultado em 28/07/2018

Podemos concluir com esta comparação que Portugal e tendo por base o PIB fez investimentos de relevo, nestas três áreas analisadas. Em termos reais e na sequência deste estudo iremos verificar se em termos do sector desportivo foi suficiente e em que moldes e para que fins, se mantém a necessidade de continuar a investir no sector desportivo.

Capítulo 4 - METODOLOGIA

As raízes da Educação são amargas, mas os seus frutos são doces

Aristóteles

Neste capítulo, iremos descrever a forma de como abordamos o problema e método utilizado que nos permitiu obter as respostas às questões levantadas para esta investigação.

Para tal, foi necessário conceptualizarmos um modelo de análise após termos definido o problema, determinarmos a metodologia e os instrumentos para recolha de dados visando a construção da amostra. A investigação foi centrada nos dados recolhidos com base em bases de dados consultadas que nos levaram a uma persistência visando a originalidade / credibilidade dos mesmos dados que muita da informação recolhida ou pecou pela credibilidade, dificuldade ou mesmo impossibilidade de aceder à mesma, tendo as bases de dados consultadas sido preciosas para se chegar aos resultados finais, e permitindo-nos trata-los e analisá-los.

4.1 - Problema

Pretendemos dar resposta às questões que nos despertaram para a presente investigação, sendo a questão principal,

. Como foram aplicados os financiamentos do Estado para o desenvolvimento desportivo?

Decorrente desta primeira questão, vamos formular outras com o objectivo de deixar claro:

. De que modo as populações usufruem hoje em dia das condições desportivas proporcionadas pelo Estado através dos Municípios?

. Houve aumento de praticantes desportivos?

. Existe planeamento para as actividades desportivas e equipamentos desportivos destinadas à população?

4.2 - Modelo de análise

No nosso entender e na sequência da revisão da literatura, a escolha e construção de um modelo de análise mediante os dados obtidos e de entre as várias opções metodológicas, a que mais se adequa para solução às questões levantadas é o modelo estatístico descritivo, ou uma análise de conteúdo e de documentação política oficial como técnica amplamente utilizada em

investigação qualitativa nesta área do conhecimento (Januário et al., 2012; Sousa, 2013). Consideramos igualmente um modelo quantitativo dado o trabalho desenvolvido com os dados obtidos através das bases de dados do INE, Pordata, IPDJ e Eurostat, que nos levaram à elaboração de tabelas e gráficos para melhor interpretação dos mesmos.

A resposta à parte mais importante do inquérito não foi obtida dado que na maioria dos casos as câmaras municipais não têm a Carta Desportiva Nacional feita, com os dados do município, o que torna impossível responder ao questionário enviado. De referir que, o documento mencionado foi proposto ser implementado em 2014 com data prevista de recolha de todos os dados no final de 2015³³, e embora a maior parte dos serviços, autárquicos ligados ao Desporto, contactados tenham reconhecido a importância deste inquérito, o que é facto é que pelas mais diversas razões (nomeadamente a falta de pessoal e de tempo) a Carta Desportiva Nacional não está a ser implementada ou actualizada na maior parte dos Municípios em estudo ou nem se quer prevista a sua implementação.

4.3 - Amostra

Visando este estudo ter uma amplitude Nacional, preocupou-nos que a amostra em estudo fosse determinada pela representatividade da mesma em relação a cada uma das parcelas analisadas os distritos, a opção de basear o estudo na capital de distrito e na segunda maior cidade em termos demográficos mostrou-se adequada dado que na maioria dos distritos esta amostra representa 30% ou mais do total da população do distrito. Desta forma, restringimos ao essencial a nossas buscas e focamo-nos na componente no nosso entender mais representativa o tecido demográfico e populacional de Portugal Continental.

Procuramos que a amostra fosse complementada com dados reais e recentes obtidos a partir de um inquérito, levando-nos à aplicação de uma investigação quantitativa de modo a

³³ Em conformidade com directivas emanadas do protocolo entre IDPJ e IT

apurarmos e a chegarmos a resultados mais profundos da nossa pesquisa, mas tal mostrou-se impossível dado o reduzido número de respostas obtidas ao mesmo.

4.4 - Variáveis estudadas

Pretendeu-se estudar as variáveis mais importantes afectas à actividade desportiva (Apêndice II), no entanto o facto de por parte do IPDJ, não ser fácil a decomposição (com referência aos distritos) de parte dos dados de interesse, bem como em relação a outras variáveis os dados serem inexistentes, não quisemos deixar de mostrar as variáveis que pretendíamos estudar em termos distritais e/ou municipais, como por exemplo, como evoluíram o número de agentes e dirigentes desportivos, a evolução do número de juizes e árbitros, assim como o que para nós seria um dado fundamental o número de praticantes desportivos que frequentaram cada uma das instalações desportivas de cada município e ao longo do período em estudo. A decomposição por sexo e grupo etário seria igualmente um dado valioso, mas só conseguimos obter os referentes a atletas federados, elementos sobejamente estudados e já do conhecimento geral, restando agora projectar através desta abordagem os dados relativos à população que pratica desporto e que não é federada (mas que pretende ter uma orientação técnica na sua prática desportiva). Nas conclusões voltaremos a abordar este tema.

As variáveis estudadas, foram então o número de atletas federados, a população de cada município, os montantes financeiros de cada município quer em termos globais quer os directamente afectos à actividade desportiva, desde 2005 até 2016.

4.5 - Inquérito

O inquérito enviado para os municípios, encontra-se no Apêndice I desta dissertação na sua forma completa. Foi concebido na plataforma Lime Survey da Universidade de Évora.

Pretendeu-se um inquérito objectivo, claro nas suas questões e abrangente no âmbito do presente estudo e em relação ao período cronológico em estudo.

Comentários ao Inquérito:

Os inquéritos enviados foram recebidos por todas as vereações e por sua vez reencaminhados para os respectivos serviços. Dada a extensão do período em estudo e a quantidade de dados a recolher, não foi possível aos municípios devolverem as respostas completas.

De referir que a maior parte dos municípios reconheceu a qualidade do inquérito, mas, não estar à altura de responder por falta de actualização da Carta Desportiva Nacional, de referir ainda que muitos não implementaram ainda este documento.

A concepção do inquérito teve em consideração 7 partes,

1ª parte – identificação do Município

2ª parte – caracterização desportiva do município em termos de Instalações Desportivas

3ª parte – caracterização desportiva em termos de Recursos Humanos

4ª parte – caracterização desportiva em termos de Modalidades Desportivas

5ª parte – evolução do município em termos de Instalações Desportivas desde 2005

6ª parte – evolução do município em termos de Praticantes Desportivos

7ª parte – evolução do município em relação a alguns Agentes Desportivos

4.6 - Recolha de Dados

Os dados recolhidos são referentes aos 36 municípios em estudo e estão referenciados em três dimensões, a Demográfica, a Desportiva e a Financeira.

A recolha de dados, para as componentes Demográfica e Financeira, foi feita junto de diversas fontes, tendo sido consultado dados do INE, IPDJ, DGAL, ANMP e Eurostat.

No que diz respeito à recolha de dados para a componente desportiva, foram consultadas as tabelas do IPDJ³⁴, uma vez que o inquérito (Apêndice I) enviado para todas as vereações de desporto³⁵ teve como retorno um número de respostas muito reduzido (apenas 4 e incompletas).

Optámos pelos dados existentes nas bases de dados atrás referidas, tendo sido preciosa a colaboração daquelas entidades para este estudo.

Outra fonte de consulta foram as G.O.P. e Orçamentos das autarquias em estudo e o O.E., de onde retiramos informação sobre as políticas desportivas e financiamentos ao desporto em geral e de cada município.

No ponto seguinte 4.7, estão discriminados os montantes atribuídos ao desporto e onde foram aplicados pelas autarquias e por mandato.

De referir que em conversas com as entidades municipais a quem foi dirigido o inquérito, estas concluíram tarde no tempo da necessidade de controlar quem frequenta as instalações desportivas, com que frequência o fazem, a tipificação dos utentes discriminando-os por género, faixa etária, frequência da prática desportiva e as modalidades praticadas.

³⁴ Consultar em <http://www.idesporto.pt/conteudo.aspx?id=103>

³⁵ Após o envio foi feito seguimento telefónico de todas os municípios

Capítulo 5 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quando alguém reclamar que você cometeu um erro, diga-lhe que pode ser algo bom.

Porque sem a imperfeição nem você e nem eu existiríamos.

Stephen Hawking

5.1 - Apresentação e análise dos resultados por distrito e município

Os resultados são apresentados em tabelas, cujo conteúdo resulta da recolha de dados e são acompanhadas de gráficos analíticos e respectiva análise descritiva/comparativa. Em todos os casos foi feita uma correlação entre o financiamento ao desporto, o número de atletas federados e a população do município, no sentido de se puderem tirar as conclusões possíveis para responder ao nosso objecto de estudo.

Não cabe no âmbito do presente estudo analisar se a construção de novos equipamentos foi adequada e enquadrada na realidade populacional (quer do município quer tendo em consideração os equipamentos dos municípios limítrofes), questão esta que poderá vir a ser objecto de análise numa futura tese de doutoramento.

Foi também feito um gráfico para comparar em termos percentuais o financiamento de cada município ao desporto, com a percentagem que cada O. E. disponibilizou para o desporto, atribuído ao IPDJ.

Por último importa mencionar que o presente estudo foi acompanhado da consulta de todos os documentos contabilísticos (Orçamentos provisórios e revistos, GOP, documentos de Receitas e Despesas, de entre outros), disponibilizados pelos municípios nos seus sites. Devido à forma diversa de como discriminam as suas despesas e receitas, optamos por usar elementos disponibilizados pela DGO, INE, DGAL e ANMP dado que, por esta via temos a certeza de utilizar dados identificados da mesma forma por todas as autarquias.

Assim,

5.1.1 - Distrito de Aveiro



O distrito de Aveiro tem uma população de 714.200 habitantes à data do CENSOS de 2011.

A população dos dois municípios em estudo, representam mais de 30% da população do distrito (Aveiro 78.093 e Stª Maria da Feira 140.007). O município faz fronteira com os municípios de Ílhavo, Vagos, Águeda, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Murtosa que no seu conjunto oferecem à população um total de 10 piscinas (publicas e privadas), 19 pavilhões desportivos, 9 parques desportivos de diferentes tipologias e um elevados número de associações e clubes promotores de actividade física para um total de 122.783 habitantes destes 6 municípios, não estão referidas outras actividades desportivas e de lazer como por exemplo ciclismo, motociclismo, hipismo, etc.

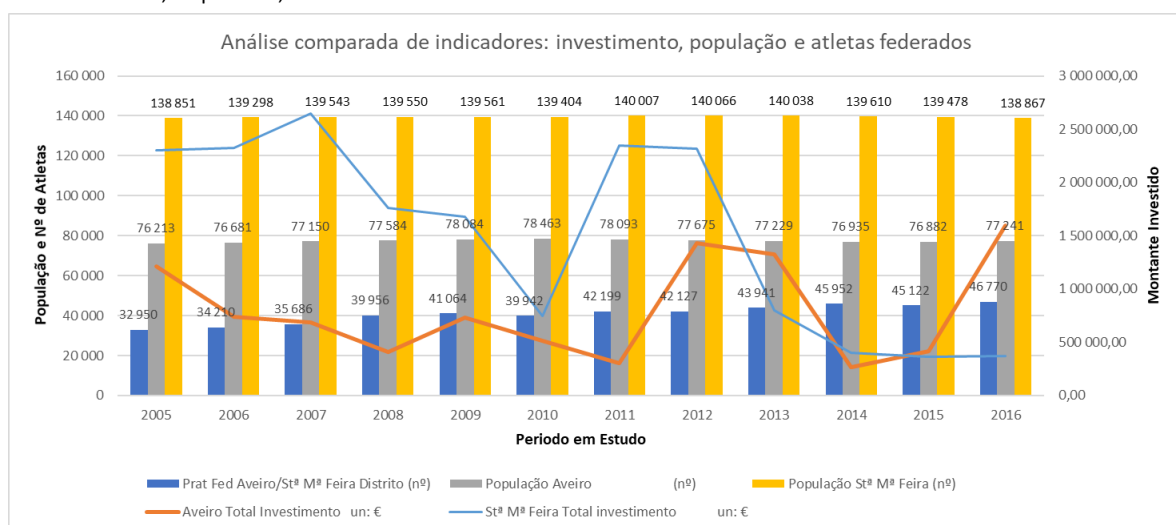


Gráfico 6 – Dados relativos à população e investimento financeiro nos municípios de Aveiro e Sta. Maria da Feira

Em relação a Sta. Maria da Feira os municípios que confinam com este, são Espinho, Ovar, Oliveira de Azeméis, Arouca, Gondomar e Vila Nova de Gaia, este conjunto de municípios tem os seguintes equipamentos desportivos: 28 piscinas, 44 Complexos e pavilhões desportivos, mais de 24 salas de desporto e ginásios, mais de 15 campos de futebol, 95 polidesportivos, 2 centros de estágio para além de outras actividades desportivas lúdicas e de lazer para uma população total de 548.468 habitantes. Esta é uma oferta de equipamento desportivo significativa e adequada a esta dimensão da população do distrito.

Em termos demográficos concluímos que durante o período em estudo a variação da população residente (Gráfico 6) não foi significativa nos dois municípios, no entanto em termos de atletas federados no distrito, o crescimento foi significativo. De referir que neste distrito o número de clubes e associações desportivas teve uma variação negativa, tendo o número de clubes passado de 800 em 2005 para 769 em 2016. Ainda em relação aos praticantes federados de referir que tiveram uma variação positiva entre aproximadamente 5% e 7% da população do distrito para o período do estudo. -



Gráfico 7 - Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Relativamente à dimensão financeira, verificamos que Aveiro fez em 2005 e 2006 e mais tarde em 2012, 2013 e 2016 investimentos de cerca de 1,5 milhões de euros por ano em

instalações desportivas e o município de Santa Maria da Feira fez os seus grandes investimentos entre 2005 e 2007 e posteriormente em 2011 e 2012, anos em que os montantes ascenderam a mais de 2,0 milhões de euros em cada ano. Estes financiamentos foram feitos fundamentalmente em Piscinas e pavilhões polidesportivos e recuperação de instalações existentes.

Ao longo do período em estudo, verifica-se que as verbas disponibilizadas para o desporto por estes municípios foi dispare, tendo Santa Maria da Feira feito uma forte aposta no desenvolvimento desportivo em 2008 tendo definido 3 eixos de acção naquele ano para desenvolver o desporto dos quais se destaca o segundo eixo de acção do qual consta, manter remodelar a construir espaços desportivos. Os outros dois eixos vão, no sentido da prática desportiva e aposta forte em trazer a população para a actividade física e o terceiro eixo o apoio aos clubes e associações. Em termos globais, St^a Maria da Feira fez um investimento superior a Aveiro no período em estudo. Para termos uma noção mais real dos valores financiados e a relação dos mesmos com a população, entendemos ser oportuno complementar este estudo com o valor

Quadro 3 – Valor per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-------|-------|-------|--------------|-------|------|-------|-------|-------|------|------|-------|
| Aveiro | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 15,93 | 9,68 | 8,85 | 5,30 | 9,41 | 6,56 | 3,84 | 18,44 | 17,14 | 3,41 | 5,39 | 20,69 |
| Valor médio per capita do período | | | | 11,33 | | | | | | | | |
| Sta M^a Feira | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 16,58 | 16,68 | 18,95 | 12,03 | 12,04 | 5,38 | 16,77 | 16,54 | 5,71 | 2,90 | 2,60 | 2,68 |
| Valor médio per capita do período | | | | 11,76 | | | | | | | | |

per capita do financiamento feito por município (Quadro 3) e a média do mesmo no período em estudo. No ponto 5.2 voltaremos a avaliar estes dados em conjunto com os restantes municípios constantes do estudo.

5.1.1.1 - Venda de Produtos Desportivos em Aveiro

Quadro 4 – Vendas de equipamento desportivo em Aveiro.

| AVEIRO | | | | | | | |
|--------------------------------|------|-----------------------|--------|------------------|------|-----------------------|--------|
| MODALIDADES | Ano | Sales Quantity growth | | MODALIDADES | Ano | Sales Quantity growth | |
| | | Value | % | | | Value | % |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | | 19,13 | 16 Handball | 2014 | | -20,30 |
| | 2015 | | 5,10 | | 2015 | | 8,54 |
| | 2016 | | -3,11 | | 2016 | | -2,82 |
| | 2017 | | 10,34 | | 2017 | | -6,28 |
| 2 5 a side football | 2014 | | 154,55 | 17 Jogging | 2014 | | 57,51 |
| | 2015 | | 500,00 | | 2015 | | 13,33 |
| | 2016 | | -63,69 | | 2016 | | -0,80 |
| | 2017 | | -42,62 | | 2017 | | 8,05 |
| 3 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | | 9,58 | 18 Kite Sports | 2014 | | 46,65 |
| | 2015 | | 4,44 | | 2015 | | 13,33 |
| | 2016 | | -8,56 | | 2016 | | -0,80 |
| | 2017 | | 1,66 | | 2017 | | 8,05 |
| 4 Athletics | 2014 | | 38,97 | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | | 16,97 |
| | 2015 | | 15,45 | | 2015 | | 5,62 |
| | 2016 | | 2,68 | | 2016 | | 2,23 |
| | 2017 | | 10,01 | | 2017 | | 9,56 |
| 5 BASKETBALL | 2014 | | 17,16 | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | | 17,33 |
| | 2015 | | 21,28 | | 2015 | | 4,69 |
| | 2016 | | -8,50 | | 2016 | | -8,50 |
| | 2017 | | 7,22 | | 2017 | | 17,33 |
| 6 BOXING | 2014 | | 20,81 | 21 ORIENTEERING | 2014 | | 22,99 |
| | 2015 | | 45,05 | | 2015 | | 9,03 |
| | 2016 | | -18,50 | | 2016 | | -18,00 |
| | 2017 | | 28,89 | | 2017 | | 39,02 |
| 7 CANYONING | 2014 | | 42,50 | 22 ROAD BIKE | 2014 | | 1,39 |
| | 2015 | | 0,00 | | 2015 | | 21,55 |
| | 2016 | | 38,60 | | 2016 | | 15,54 |
| | 2017 | | -12,66 | | 2017 | | 8,26 |
| 8 Climbing | 2014 | | 28,22 | 23 Road running | 2014 | | 40,22 |
| | 2015 | | 5,67 | | 2015 | | 12,13 |
| | 2016 | | 3,48 | | 2016 | | -2,93 |
| | 2017 | | 1,02 | | 2017 | | -5,82 |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | | 19,25 | 24 RUGBY | 2014 | | 5,37 |
| | 2015 | | 46,55 | | 2015 | | 3,35 |
| | 2016 | | 43,85 | | 2016 | | 9,74 |
| | 2017 | | 40,26 | | 2017 | | 9,86 |
| 10 DANCES | 2014 | | 13,73 | 25 Surf | 2014 | | 34,97 |
| | 2015 | | 6,80 | | 2015 | | 18,19 |
| | 2016 | | -11,03 | | 2016 | | 8,03 |
| | 2017 | | 37,53 | | 2017 | | -3,72 |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | | 14,63 | 26 SWIMMING | 2014 | | 21,23 |
| | 2015 | | 13,03 | | 2015 | | 17,32 |
| | 2016 | | -4,87 | | 2016 | | 5,69 |
| | 2017 | | -3,38 | | 2017 | | 3,83 |
| 12 Fitness | 2014 | | 49,02 | 27 TABLE TENNIS | 2014 | | -3,26 |
| | 2015 | | 32,94 | | 2015 | | 2,53 |
| | 2016 | | 5,21 | | 2016 | | -4,43 |
| | 2017 | | 5,30 | | 2017 | | -6,14 |
| 13 Futsal | 2014 | | 10,40 | 28 TENNIS | 2014 | | 0,02 |
| | 2015 | | -13,10 | | 2015 | | 14,38 |
| | 2016 | | 9,68 | | 2016 | | 2,08 |
| | 2017 | | -1,35 | | 2017 | | -3,26 |
| 14 GOLF | 2014 | | 83,10 | 29 Trail running | 2014 | | 95,03 |
| | 2015 | | -13,10 | | 2015 | | 7,89 |
| | 2016 | | -12,49 | | 2016 | | 62,71 |
| | 2017 | | 5,30 | | 2017 | | 1,60 |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | | 21,74 | 30 Volley ball | 2014 | | -0,19 |
| | 2015 | | 13,65 | | 2015 | | 51,74 |
| | 2016 | | 2,66 | | 2016 | | 1,39 |
| | 2017 | | 4,54 | | 2017 | | -14,09 |

No quadro 6 podem ser analisadas as vendas nos 4 anos apresentados e relativos a 30 modalidades desportivas.

Os valores apresentados são percentuais, mostrando o crescimento anual da venda de equipamentos por modalidade, associada aos dados.

De referir que há modalidades em constante crescimento ano após ano havendo outras que crescendo num ano têm anos em decréscimo, como por exemplo o ténis de mesa ou o golf. Também podemos verificar que não existe um padrão em relação ao comportamento do crescimento ou decréscimo das vendas, pois esse facto acontece tanto em modalidades

Quadro 5 – Vendas anuais de equipamento desportivo da loja de Aveiro.

| Distrito | AVEIRO |
|----------|--------|
| Ano | |
| 2014 | 24,30 |
| 2015 | 15,58 |
| 2016 | -0,88 |
| 2017 | 4,71 |

individuais como de grupo.

No quadro 7 verifica-se que as vendas anuais tiveram crescimento

acentuado em 2014/15, mas um ligeiro decréscimo em 2016 com recuperação no ano seguinte, assumimos que este comportamento de crescimento das venda está correlacionado com o aumento de praticantes desportivos.

5.1.1.2 - Aveiro



Quadro 6 – Aveiro recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População Aveiro (nº) | 76.213 | 76.681 | 77.150 | 77.584 | 78.084 | 78.463 | 78.093 | 77.675 | 77.229 | 76.935 | 76.882 | 77.241 | 77.630 | Fi INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 38130 | 388,30 | 390,70 | 392,90 | 395,40 | 397,10 | 395,30 | 393,10 | 390,90 | 389,40 | 389,10 | 390,90 | | Fi INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,40 | 9,90 | 9,10 | 9,80 | 10,50 | 10,20 | 9,70 | 9,10 | 9,10 | 8,70 | 8,10 | 9,20 | | Fi INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 8,00 | 8,10 | 7,80 | 8,20 | 8,50 | 8,90 | 8,30 | 8,70 | 9,10 | 8,70 | 9,50 | 9,20 | | Fi INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 55,30 | 56,90 | 52,50 | 59,00 | 49,60 | 53,00 | 44,40 | 36,90 | 33,80 | 32,40 | 33,80 | 32,70 | 33,30 | Fi INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,8 | 7,5 | 7,1 | 8,2 | 9 | 8,1 | 7,3 | 6,9 | | Fi Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 14,50 | 14,90 | 15,70 | 15,60 | 15,30 | 15,70 | 15,40 | 15,00 | 15,20 | 15,80 | 16,90 | 17,50 | | Fi INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Aveiro/Stª Mª Feira Distrito (nº) | 32.950 | 34.210 | 35.686 | 39.956 | 41064 | 39.942 | 42.199 | 42.127 | 43.941 | 45.952 | 45.122 | 46.770 | | Fi IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 800 | 817 | 797 | 848 | 902 | 869 | 886 | 893 | 851 | 862 | 820 | 769 | | Fi IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 43.418.605,00 | 45.274.208,02 | 47.096.422,21 | 76.339.063,68 | 58.314.007,91 | 46.798.047,60 | 39.058.421,96 | 40.175.129,47 | 42.909.858,46 | 48.046.087,30 | 46.136.084,12 | 54.039.391,10 | | Fi DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 8.977.680,00 | 8.977.680,00 | 8.753.238,00 | 9.190.900,00 | 9.650.445,00 | 9.342.336,00 | 8.864.174,00 | 8.378.109,00 | 8.378.109,00 | 8.000.369,00 | 9.054.220,00 | 9.165.336,00 | 9.429.064,00 | Fi ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 844.000,00 | 668.000,00 | 649.000,00 | 333.000,00 | 735.000,00 | 515.000,00 | 300.000,00 | 1203.000,00 | 763.000,00 | 179.107,00 | 200.645,00 | 105.97100 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 41000,00 | | | 1026.420,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 370.000,00 | 74.000,00 | 34.000,00 | 78.000,00 | | | | 229.000,00 | 25.000,00 | | 213.937,00 | 465.977,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 495.000,00 | 83.435,00 | | | | Ft Anuários INE |
| | Aveiro Total Investimento un: € | 124.000,00 | 742.000,00 | 683.000,00 | 411000,00 | 735.000,00 | 515.000,00 | 300.000,00 | 1432.000,00 | 1324.000,00 | 262.542,00 | 414.582,00 | 1598.368,00 | | |
| %O.C.M. Aveiro | | 2,80% | 1,64% | 1,45% | 0,54% | 1,26% | 1,10% | 0,77% | 3,56% | 3,09% | 0,55% | 0,90% | 2,96% | | |

5.1.1.3 - Santa Maria da Feira



Quadro 7 – Santa Maria da Feira recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População St ^a M ^a Feira (n ^o) | 138.851 | 139.298 | 139.543 | 139.550 | 139.561 | 139.404 | 140.007 | 140.066 | 140.038 | 139.610 | 139.478 | 138.867 | 138.613 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n ^o /Km2) | 645,50 | 647,50 | 648,70 | 646,40 | 646,50 | 645,80 | 648,60 | 648,80 | 648,70 | 646,70 | 646,30 | 646,10 | 643,30 | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,40 | 10,20 | 9,00 | 9,30 | 8,80 | 9,30 | 8,90 | 8,30 | 7,60 | 6,60 | 7,50 | 7,70 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 7,10 | 6,30 | 6,70 | 6,50 | 6,80 | 7,00 | 6,80 | 7,10 | 7,10 | 7,10 | 7,20 | 7,90 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 28,80 | 24,70 | 26,40 | 28,60 | 29,20 | 33,50 | 31,20 | 31,30 | 31,00 | 26,60 | 26,30 | 25,20 | 25,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 8,5 | 9,8 | 9 | 10 | 10 | 9 | 8 | 7,2 | | Ft Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 14,10 | 14,60 | 15,60 | 15,90 | 15,30 | 15,70 | 15,50 | 14,90 | 15,10 | 15,60 | 16,30 | 16,90 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed St ^a M ^a Feira Distrito (n ^o) | 32.950 | 34.210 | 35.686 | 39.956 | 41.064 | 39.942 | 42.199 | 42.127 | 43.941 | 45.952 | 45.122 | 46.770 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n ^o) | 800 | 817 | 797 | 848 | 902 | 869 | 886 | 893 | 851 | 862 | 820 | 769 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 54.395.623,00 | 54.670.644,66 | 59.334.794,81 | 72.291.342,36 | 69.068.085,92 | 61.896.612,20 | 63.978.681,39 | 57.386.847,54 | 76.760.633,51 | 63.821.042,98 | 52.000.702,50 | 59.289.186,85 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 16.757.845,00 | 16.757.845,00 | 17.146.560,00 | 18.003.888,00 | 18.904.082,00 | 19.097.861,00 | 18.142.967,00 | 17.236.900,00 | 17.236.900,00 | 16.764.408,00 | 17.939.711,00 | 18.169.872,00 | 18.682.414,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1.755.000,00 | 1.667.000,00 | 2.218.000,00 | 15.147.000,00 | 13.43.000,00 | 483.000,00 | 2.269.000,00 | 2.228.000,00 | 800.000,00 | 404.600,00 | 362.844,00 | 372.568,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | | | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 547.000,00 | 656.000,00 | 427.000,00 | 241.000,00 | 337.000,00 | 267.000,00 | 79.000,00 | 89.000,00 | | | | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | St ^a M ^a Feira Total investimento un: € | 2.302.000,00 | 2.323.000,00 | 2.645.000,00 | 15.388.000,00 | 1.680.000,00 | 750.000,00 | 2.348.000,00 | 2.317.000,00 | 800.000,00 | 404.600,00 | 362.844,00 | 372.568,00 | | |
| | % O.C.M. Sta M ^a Feira | 4,23% | 4,25% | 4,46% | 21,29% | 2,43% | 1,21% | 3,67% | 4,04% | 1,04% | 0,63% | 0,70% | 0,63% | | |

5.1.2 - Distrito de Beja



O distrito de Beja tem uma população de 152.758 habitantes.

Foram estudados os municípios de Beja e Moura (Gráfico 8), sendo que os totais da população destes dois municípios correspondem a cerca de 34% da população total do distrito (Beja 35.616 habitantes e Moura 15.005 habitantes à data do Censos de 2011).

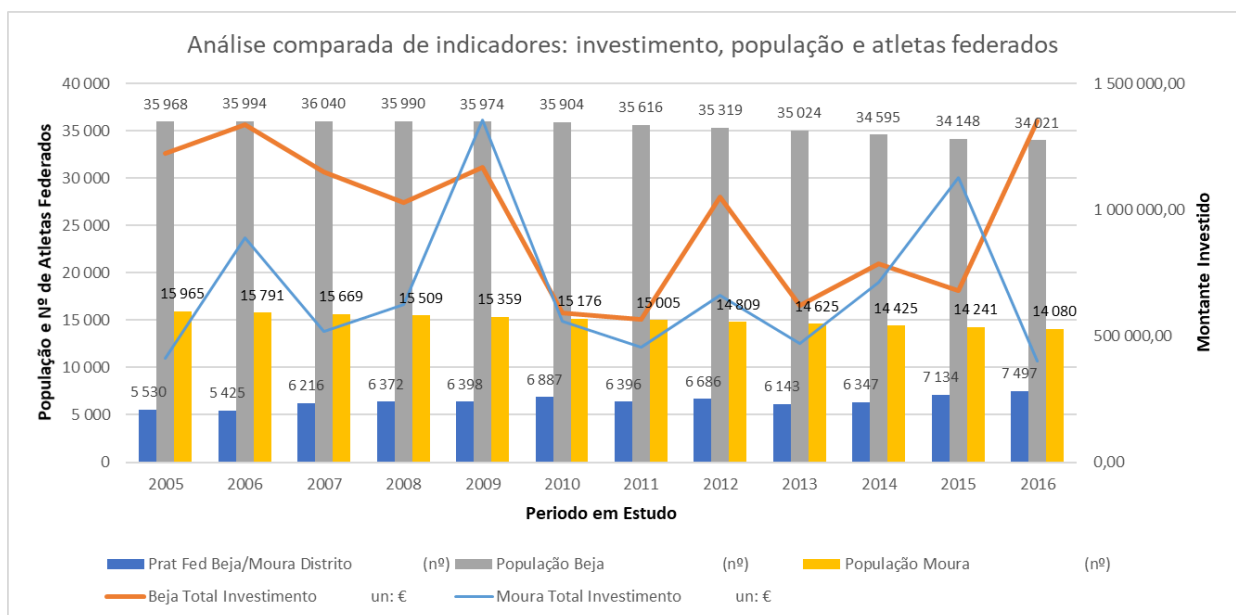


Gráfico 9 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Beja e de Moura.

As ofertas desportivas em termos do distrito encontram-se no Apêndice III, no entanto entendemos importante avaliar o que os municípios limítrofes de Beja disponibilizam, assim, Serpa, Mértola. Castro Verde, Aljustrel, Vidigueira, Cuba e Ferreira do Alentejo têm como equipamentos desportivos e de uma forma generalista, 7 Piscina Municipais, mais de 14 complexos desportivos, pavilhões e ginásios, para além de campos de ténis, mais de 5 campos de

futebol, 1 parque Geriátrico, para além de outras actividades lúdicas e de lazer, para um conjunto populacional de 30.731 habitantes destes 7 municípios.

Os municípios de Mourão, Barrancos, Beja, Vidigueira, Portel e Reguengos de Monsaraz, fazem fronteira com Moura e têm uma oferta desportiva de: 5 Piscinas Municipais, 2 Estádios Municipais, 6 pavilhões gimnodesportivos e polidesportivos, um minigolfe, para além de outras ofertas desportivas, para uma população de 16.974 habitantes.

Sendo um distrito do interior, pelos dados recolhidos verificou-se que a população residente diminui ao longo dos 13 anos do período em estudo. Mas, ao contrário desta tendência, o número de praticantes federados do distrito aumentou quase em 40% o que expressa que a mensagem relativamente à aquisição de hábitos de vida saudável foi recebida pelos cidadãos levando, a que estes se dedicassem à prática desportiva nas suas mais diversas formas.

O número de clubes e associações desportivas neste distrito diminui cerca de 10% ao longo do mesmo período de estudo, tendo passado de 227 em 2005 para 204 em 2016, correlacionando estes dados com o número de atletas federados, infere-se que o número de clubes e associações activos neste momento concentram em si um maior número de praticantes o que implica a necessidade de melhoria de condições para os mesmos.

No que diz respeito ao investimento financeiro (Gráfico 10) feito no sentido do desenvolvimento do desporto e da responsabilidade do poder autárquico, verificamos uma variação entre os 2,13% e os 5,58% do orçamento da câmara de Beja e que o nível de investimento da câmara de Moura variou entre os 2,50% e os 8,98% acentuadamente acima do investimento feito pelo governo.

Se cruzarmos a informação dos dois gráficos, verificamos que o número de praticantes federados passou dos 5.530 para 7.497 praticamente mais 50%. veremos que Beja e Moura foram dos municípios que mais investiram, do seu orçamento municipal no desporto. E que teve como consequência um apreciável aumento da população que pratica desporto.

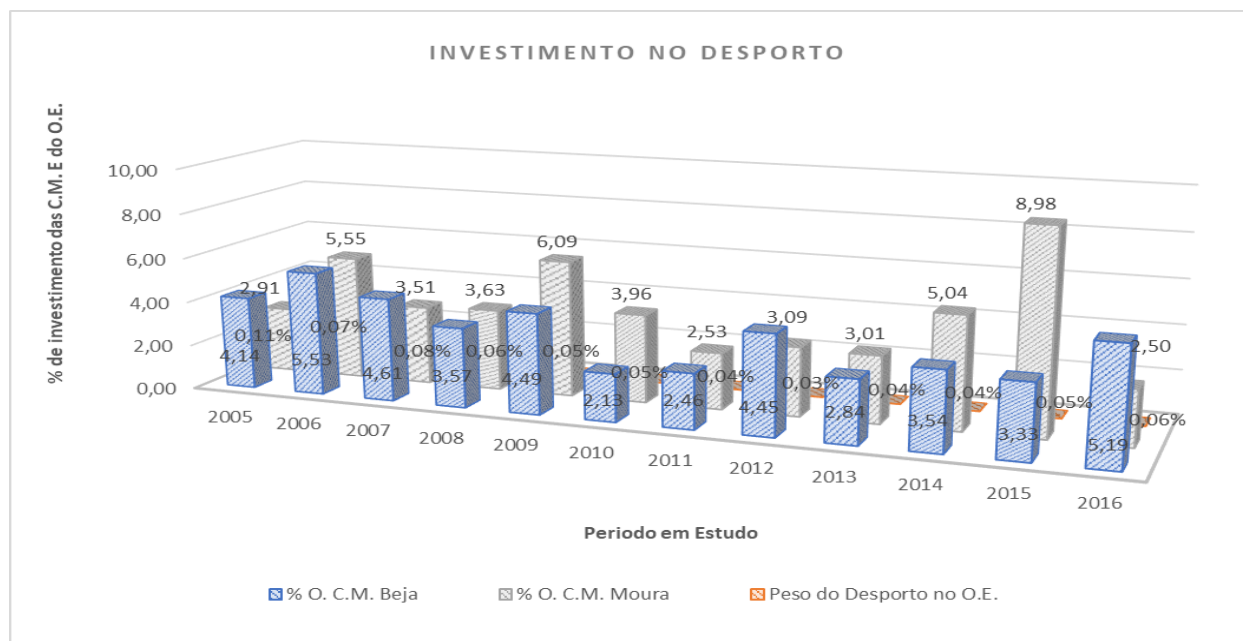


Gráfico 10 – Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Relativamente aos valores *per capita* investidos neste distrito (Quadro 8), apresentamos os dados abaixo.

Quadro 8 - Valor *per capita* do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | |
|--------------|-----------------------------------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Beja | Valor médio / ano | 34,00 | 37,12 | 31,88 | 28,62 | 32,52 | 16,43 | 15,86 | 29,73 | 17,73 | 22,74 | 19,90 | 39,71 |
| | Valor médio per capita do período | 29,66 | | | | | | | | | | | |
| Moura | Valor médio / ano | 25,81 | 56,23 | 33,00 | 40,30 | 88,22 | 36,77 | 30,26 | 44,57 | 32,14 | 0,00 | 79,27 | 28,58 |
| | Valor médio per capita do período | 45,01 | | | | | | | | | | | |

De referir que Moura é um dos municípios com maior investimento *per capita* a nível nacional. No ponto 5.2 faremos uma análise com todos os municípios envolvidos no estudo.

Beja



Quadro 9 – Beja recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Beja (n°) | 35.968 | 35.994 | 36.040 | 35.990 | 35.974 | 35.904 | 35.616 | 35.319 | 35.024 | 34.595 | 34.148 | 34.021 | 33.804 | Fi INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n°/Km2) | 3140 | 3140 | 3140 | 3140 | 3140 | 3130 | 3110 | 30,80 | 30,60 | 30,20 | 29,80 | 29,70 | | Fi INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 11,40 | 10,10 | 10,20 | 9,60 | 10,10 | 10,90 | 9,60 | 11,10 | 8,40 | 9,50 | 8,90 | 10,50 | | Fi INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 13,60 | 12,10 | 12,00 | 12,70 | 12,80 | 14,00 | 13,00 | 13,80 | 12,00 | 11,90 | 14,20 | 12,60 | | Fi INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 38,90 | 39,00 | 39,10 | 37,50 | 28,40 | 31,00 | 28,10 | 29,40 | 29,50 | 30,10 | 27,40 | 24,70 | 26,10 | Fi INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,3 | 6,1 | 6,6 | 9,1 | 10,3 | 8,7 | 8,2 | 8,4 | | Fi Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 12,20 | 14,50 | 15,40 | 14,40 | 15,30 | 15,80 | 15,70 | 15,40 | 15,70 | 16,10 | 16,70 | 16,90 | | Fi INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Beja/Moura Distrito (n°) | 5.530 | 5.425 | 6.216 | 6.372 | 6.398 | 6.887 | 6.396 | 6.686 | 6.143 | 6.347 | 7.134 | 7.497 | | Fi IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n°) | 227 | 229 | 300 | 223 | 203 | 211 | 200 | 200 | 227 | 199 | 207 | 204 | | Fi IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 29.505.479,00 | 24.804.422,59 | 24.904.858,88 | 28.832.815,76 | 26.036.020,22 | 27.688.312,86 | 22.951.383,20 | 23.574.235,37 | 21.880.238,46 | 22.252.224,88 | 20.398.247,83 | 26.025.804,61 | | Fi DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 10.528.671,00 | 10.528.671,00 | 10.265.454,00 | 10.778.727,00 | 11.317.663,00 | 11.433.676,00 | 10.861.992,00 | 10.319.021,00 | 10.319.021,00 | 10.034.442,00 | 10.597.480,00 | 10.727.535,00 | 110.362.450,00 | Fi ANMP |
| | Desporto Atividades un: € | 726.000,00 | 702.000,00 | 562.000,00 | 500.000,00 | 528.000,00 | 427.000,00 | 384.000,00 | 793.000,00 | 29.000,00 | 37.313,00 | 30.488,00 | 30.981,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 27.000,00 | 33.798,00 | 227.238,00 | 466.384,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 497.000,00 | 634.000,00 | 587.000,00 | 530.000,00 | 642.000,00 | 163.000,00 | 181.000,00 | 257.000,00 | 218.000,00 | 275.897,00 | 173.930,00 | 177.595,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 347.000,00 | 439.770,00 | 248.046,00 | 676.054,00 | | Fi Anuário INE |
| | Beja Total Investimento un: € | 1.223.000,00 | 1.336.000,00 | 1.149.000,00 | 1.030.000,00 | 1.170.000,00 | 590.000,00 | 565.000,00 | 1.050.000,00 | 621.000,00 | 786.778,00 | 679.702,00 | 1.351.014,00 | | |
| | % O.C.M. Beja | 4,14% | 5,53% | 4,61% | 3,57% | 4,49% | 2,13% | 2,46% | 4,45% | 2,84% | 3,54% | 3,33% | 5,19% | | |

5.1.2.1 - Moura



Quadro 10 – Moura recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Moura (n°) | 15.965 | 15.791 | 15.669 | 15.509 | 15.359 | 15.176 | 15.005 | 14.809 | 14.625 | 14.425 | 14.241 | 14.080 | 13.928 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n°/Km ²) | 3140 | 3140 | 3140 | 3140 | 3140 | 3140 | 3130 | 3110 | 3060 | 3020 | 2980 | 2970 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,20 | 7,70 | 9,70 | 11,20 | 10,30 | 8,80 | 9,80 | 9,40 | 8,20 | 9,10 | 9,30 | 9,00 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 15,30 | 15,20 | 14,20 | 16,70 | 15,90 | 15,50 | 15,00 | 15,40 | 14,50 | 14,00 | 15,30 | 15,70 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 23,60 | 21,40 | 18,50 | 14,70 | 21,60 | 25,60 | 21,50 | 25,10 | 29,90 | 29,60 | 33,00 | 27,70 | 30,50 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 10,5 | 11,5 | 11,7 | 14,6 | 16,8 | 15,4 | 15,4 | 14,8 | | FI Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 12,20 | 14,50 | 15,40 | 14,40 | 15,30 | 15,80 | 15,70 | 15,40 | 15,70 | 16,10 | 16,70 | 16,90 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Moura Distrito (n°) | 5.530 | 5.425 | 6.216 | 6.372 | 6.398 | 6.887 | 6.396 | 6.686 | 6.143 | 6.347 | 7.134 | 7.497 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n°) | 227 | 229 | 300 | 223 | 203 | 211 | 200 | 200 | 227 | 199 | 207 | 204 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 14.145.402,00 | 16.012.471,70 | 14.727.631,70 | 17.196.166,99 | 22.235.080,42 | 14.096.760,14 | 17.940.919,83 | 21.383.232,37 | 15.622.276,28 | 14.144.929,40 | 12.568.712,99 | 16.119.034,49 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 9.049.275,00 | 9.049.275,00 | 9.049.275,00 | 9.501.739,00 | 9.976.826,00 | 10.079.095,00 | 9.575.140,00 | 9.096.323,00 | 9.096.323,00 | 8.845.883,00 | 9.331.718,00 | 9.312.648,00 | 9.592.459,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 311.000,00 | 274.000,00 | 262.000,00 | 287.000,00 | 310.000,00 | 352.000,00 | 347.000,00 | 382.000,00 | 78.000,00 | 77.567,00 | 93.219,00 | 88.316,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 263.000,00 | 387.714,00 | 290.334,00 | 180.157,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 101.000,00 | 614.000,00 | 255.000,00 | 338.000,00 | 1.045.000,00 | 206.000,00 | 107.000,00 | 278.000,00 | | | 669.057,00 | 23.193,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 129.000,00 | 247.676,00 | 76.292,00 | 100.691,00 | FI Anuário INE |
| | Moura Total Investimento un: € | 412.000,00 | 888.000,00 | 517.000,00 | 625.000,00 | 1.355.000,00 | 558.000,00 | 454.000,00 | 660.000,00 | 470.000,00 | 712.957,00 | 1.128.902,00 | 402.357,00 | | |
| | % O.C.M. Moura | 2,91% | 5,55% | 3,51% | 3,63% | 6,09% | 3,96% | 2,53% | 3,09% | 3,01% | 5,04% | 8,98% | 2,50% | | |

5.1.3 - Distrito de Braga



O distrito de Braga tem uma população de 848.185 habitantes.

Os dois municípios em estudo representam cerca de 40% da população do distrito (Braga 182216 residentes e Guimarães 158.048 residentes à data do Censos de 2011).

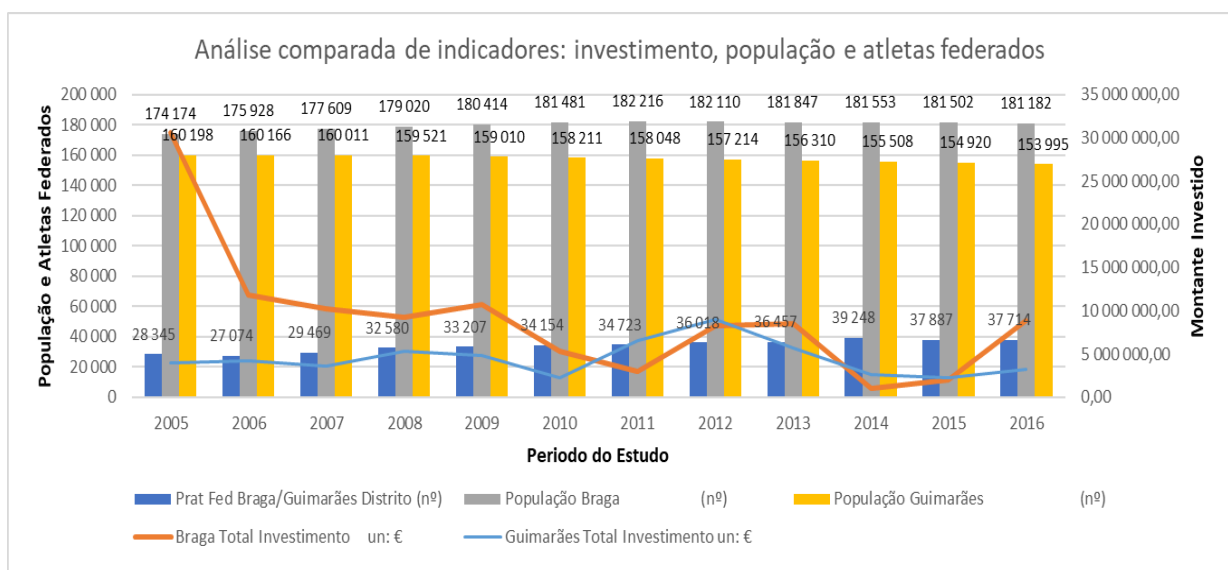


Gráfico 11 – Dados relativos à população e financiamento feito nos municípios de Braga e Guimarães.

A análise dos dados referentes aos dois municípios em estudo (Gráfico 11), mostra-nos que o comportamento da população não foi o mesmo, dado que a população de Braga aumentou ligeiramente, mas a de Guimarães sofreu uma redução. Ao contrário, o número dos atletas federados do distrito que aumentou pouco mais de 33%. À semelhança do distrito anterior, inferimos que a mensagem para a prática desportiva e aquisição de hábitos de vida saudável, chegou aos diversos agentes desportivos e à população levando a este aumento do número de atletas federados e muito provavelmente da população praticante de desporto.

Entendemos como importante avaliarmos o enquadramento da envolvente destes dois municípios e constatámos que ambos são limitados pelos mesmos municípios (Vila Nova de Famalicão, Vizela, Fafe e Póvoa de Lanhoso), sendo que Braga é ainda limitado pelos municípios de Amares e Vila Verde e Guimarães, pelos Municípios de Felgueiras e Braga. Assim, Braga está rodeado pelos seguintes equipamentos desportivos: 16 piscinas, 1 estádio municipal, 22 Pavilhões e gimnodesportivos, ciclovias, campos de minigolfe, 2 complexos de ténis, 55 campos de futebol e futsal, para além de actividades náuticas, hipismo e outras actividades desportivas e de lazer. Estes equipamentos servem um total de 108.258 habitantes destes 6 municípios. Já Guimarães tem na sua envolvência os seguintes equipamentos desportivos: 15 piscinas, 3 estádios municipais, 28 Pavilhões e gimnodesportivos, ciclovias, campos de minigolfe, 1 complexo de ténis, 69 campos de futebol e futsal, para além de actividades náuticas, hipismo e outras actividades desportivas e de lazer isto para satisfazer as necessidades de 148.540 habitantes destes 5 municípios. Não queremos deixar de referir que 4 municípios têm confrontações com os dois municípios em estudo.

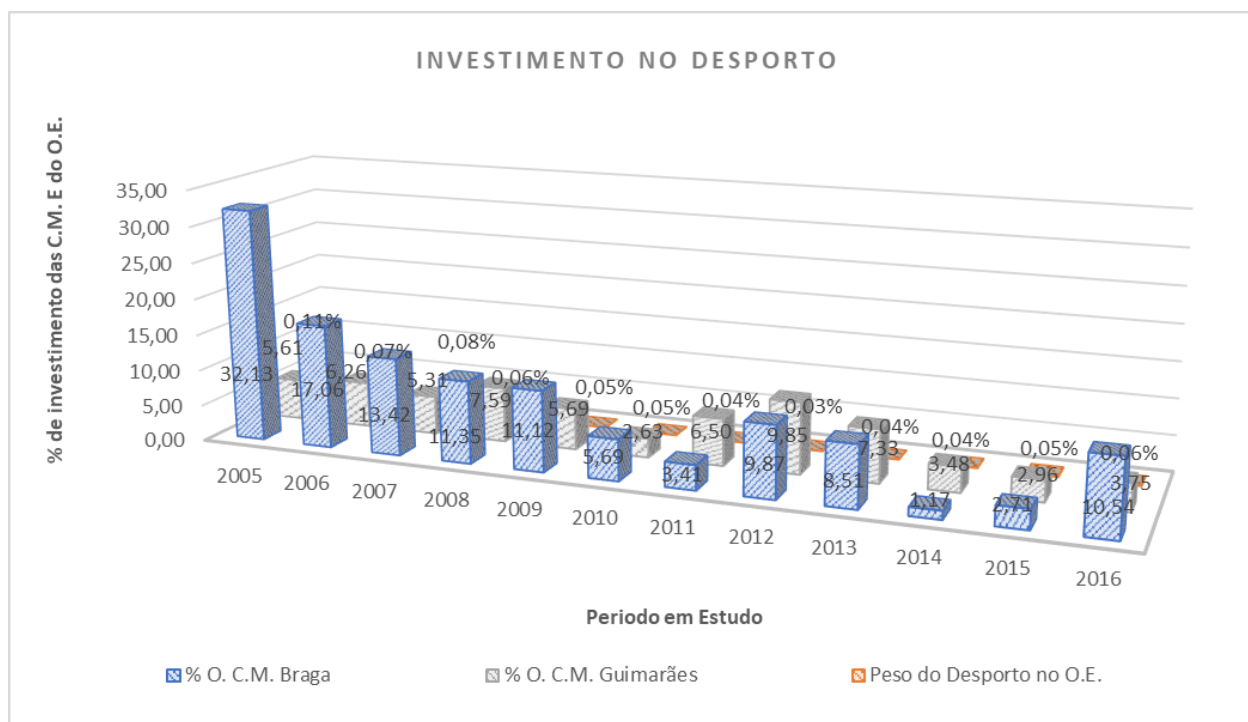


Gráfico 12 – Percentagem do orçamento camarário que financiou o desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Relativamente ao financiamento ao desporto (Gráfico 12), Braga atribui-o a esta rubrica uma fatia elevada do seu orçamento camarário em 2005 utilizando pouco mais de 32% do mesmo para o desporto. Em 2006, 2008 e 2009, voltou a investir, em novos equipamentos, recuperação de antigos e manutenção dos existentes, apesar do nível baixo em termos da qualificação dos técnicos superiores da divisão do desporto (Matos, 2013). Ao longo do período em estudo, pode-se verificar uma preocupação continuada com a actividade desportiva.

Este município investio percentualmente, bastante acima daquilo que foi o investimento do governo. Matos (2013) refere que no período 2009 – 2013 a autarquia priorizou e se preocupou com o desenvolvimento desportivo, ao reflectir a intervenção financeira disponibilizada e despendida no âmbito da persecução dos objectivos estratégicos, referentes ao desporto. Em entrevista à Vereadora, esta refere “nós funcionamos num bolo global e é muito difícil nós dizermos quanto dinheiro é que temos para o desporto”. Os valores por nós apresentados neste estudo foram obtidos através da DGAL e INE. Diz ainda aquela vereadora “Hoje estamos preparados para fomentar o desporto, para ir de encontro às pessoas, com políticas de desporto que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas” (citado por Matos, 2013, p.62). Tendo em consideração o que atrás referimos e numa perspectiva de compreender os montantes envolvidos e destino dos mesmos, Matos (2013, p. 67), confirma a falta de fiabilidade dos dados, já que não contemplam investimentos relativos ao desporto e abrangem investimentos que se afastam do alcance desportivo.

Já Guimarães se mostrou mais modesto, tendo o seu investimento variado, em termos aproximados, entre os 3% e os 11% do orçamento camarário.

Entendemos que se justifica o aumento do número de atletas federados no período, mas não existem dados suficientes para analisar o impacto directo na população nem em que municípios esse aumento teve mais influência. Acreditamos que a informação disseminada tenha sido o motor para este aumento do número de atletas à semelhança do que aconteceu com os municípios anteriores.

Sob o ponto de vista dos clubes e associações do distrito, podemos verificar que houve um aumento muito ligeiro do número destes agentes em cerca de pouco mais de 3%.

Comentando agora o financiamento feito em termos *per capita*, podemos verificar (Quadro 11), a disparidade de valores entre os dois municípios do mesmo distrito. Tendo em termos médios Braga investido mais do dobro do que Guimarães. No ponto 5.2 analisaremos de forma mais cuidada estes valores.

Quadro 11 – Valor per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | |
|------------------|-----------------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Braga | Valor médio / ano | 176,05 | 67,46 | 57,45 | 51,32 | 59,69 | 29,01 | 16,38 | 45,59 | 46,48 | 5,58 | 11,05 | 49,06 |
| | Valor médio per capita do período | 55,92 | | | | | | | | | | | |
| Guimarães | Valor médio / ano | 24,38 | 26,04 | 22,77 | 33,65 | 30,02 | 14,20 | 41,59 | 57,41 | 36,63 | 17,13 | 14,13 | 20,56 |
| | Valor médio per capita do período | 30,77 | | | | | | | | | | | |

5.1.3.1 - Venda de Produtos Desportivos em Braga

Quadro 12 – Vendas de equipamento desportivo em Braga.

| Braga | | | | | | | | | | | |
|-------------|------------------------------|-----------------------|--------|-----------------------|----|---------------|------|-----------------------|--------|-----------------------|---|
| MODALIDADES | | Braga | | Guimarães | | MODALIDADES | | Braga | | Guimarães | |
| | | Sales Quantity growth | % | Sales Quantity growth | % | | | Sales Quantity growth | % | Sales Quantity growth | % |
| 1 | 11 Football/soccer | 2014 | 24,36 | 36,80 | 16 | Handball | 2014 | 23,13 | 45,23 | | |
| | | 2015 | 9,54 | 22,28 | | | 2015 | 14,85 | 19,07 | | |
| | | 2016 | 10,23 | 5,16 | | | 2016 | -4,49 | -26,33 | | |
| | | 2017 | 9,97 | 25,69 | | | 2017 | 6,91 | -1,93 | | |
| | | 2014 | -19,57 | -23,70 | | | 2014 | 34,18 | 63,77 | | |
| 2 | ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2015 | 0,49 | 19,74 | 17 | Jogging | 2015 | 38,69 | 27,85 | | |
| | | 2016 | -11,86 | -2,65 | | | 2016 | 17,61 | 15,38 | | |
| | | 2017 | 10,67 | 14,38 | | | 2017 | -4,21 | 0,50 | | |
| | | 2014 | 56,26 | 59,45 | | | 2014 | 34,11 | -2,44 | | |
| | | 2015 | 23,99 | 14,24 | | | 2015 | 38,69 | 27,85 | | |
| 3 | Athletics | 2016 | -17,07 | 0,43 | 18 | Kite Sports | 2016 | 17,61 | 15,38 | | |
| | | 2017 | -4,29 | -13,95 | | | 2017 | -4,21 | 0,50 | | |
| | | 2014 | 17,99 | 29,09 | | | 2014 | 17,49 | 16,55 | | |
| | | 2015 | 25,62 | 22,80 | | | 2015 | 30,94 | 50,30 | | |
| | | 2016 | 16,70 | 22,32 | | | 2016 | 17,50 | 8,92 | | |
| 4 | BASKETBALL | 2017 | 5,82 | 10,13 | 19 | MARTIAL ARTS | 2017 | -3,37 | 6,27 | | |
| | | 2014 | 39,66 | 44,55 | | | 2014 | 34,50 | 33,04 | | |
| | | 2015 | 32,70 | 44,35 | | | 2015 | 18,88 | 3,41 | | |
| | | 2016 | 15,07 | 1,00 | | | 2016 | 0,55 | 0,99 | | |
| | | 2017 | 19,25 | 11,86 | | | 2017 | 34,50 | 33,04 | | |
| 5 | BOXING | 2014 | 23,91 | 100,00 | 20 | MOUNTAIN BIKE | 2014 | 25,38 | 16,33 | | |
| | | 2015 | 85,96 | 18,75 | | | 2015 | 10,53 | 47,37 | | |
| | | 2016 | -12,26 | -10,53 | | | 2016 | -2,56 | -5,95 | | |
| | | 2017 | 100,00 | 294,12 | | | 2017 | 44,74 | 44,30 | | |
| | | 2014 | 30,81 | 11,52 | | | 2014 | 35,58 | 31,95 | | |
| 6 | CANYONING | 2015 | 26,08 | 28,16 | 21 | ORIENTEERING | 2015 | 5,46 | 1,07 | | |
| | | 2016 | -5,23 | -14,78 | | | 2016 | 2,61 | -3,05 | | |
| | | 2017 | -3,09 | -4,43 | | | 2017 | -4,39 | 7,23 | | |
| | | 2014 | 29,40 | 109,67 | | | 2014 | 26,99 | 32,76 | | |
| | | 2015 | 42,87 | 30,17 | | | 2015 | 15,95 | 25,87 | | |
| 7 | CITY BIKE RIDING | 2016 | 3,38 | -25,44 | 22 | ROAD BIKE | 2016 | 33,57 | 11,56 | | |
| | | 2017 | 14,61 | 85,93 | | | 2017 | -16,63 | 1,27 | | |
| | | 2014 | 63,39 | 22,97 | | | 2014 | 1,90 | 9,81 | | |
| | | 2015 | 41,33 | 56,29 | | | 2015 | 11,57 | 14,26 | | |
| | | 2016 | 86,67 | 63,98 | | | 2016 | 11,32 | -0,17 | | |
| 8 | Climbing | 2017 | 31,49 | 17,64 | 23 | ROAD RUNNING | 2017 | 13,81 | 34,67 | | |
| | | 2014 | -13,48 | 30,68 | | | 2014 | 45,15 | 39,79 | | |
| | | 2015 | -1,91 | 13,67 | | | 2015 | 25,55 | 28,84 | | |
| | | 2016 | 31,05 | -30,74 | | | 2016 | 9,85 | 18,07 | | |
| | | 2017 | -6,91 | 16,85 | | | 2017 | 0,46 | -5,13 | | |
| 9 | CROSS-TRAINING | 2014 | -1,79 | -2,74 | 24 | RUGBY | 2014 | 26,06 | 20,51 | | |
| | | 2015 | 4,04 | 9,23 | | | 2015 | 24,00 | 41,07 | | |
| | | 2016 | 15,34 | -9,53 | | | 2016 | 27,23 | 20,86 | | |
| | | 2017 | 3,79 | -1,01 | | | 2017 | 1,31 | 8,32 | | |
| | | 2014 | 54,69 | 47,79 | | | 2014 | -11,56 | 8,43 | | |
| 10 | DANCES | 2015 | 34,63 | 52,38 | 25 | SURF | 2015 | -1,32 | 1,02 | | |
| | | 2016 | 17,29 | 8,81 | | | 2016 | 3,80 | -8,06 | | |
| | | 2017 | 6,83 | 14,56 | | | 2017 | 9,66 | -1,23 | | |
| | | 2014 | 3,12 | 32,27 | | | 2014 | 35,68 | 33,83 | | |
| | | 2015 | -0,05 | 2,00 | | | 2015 | 29,45 | 24,93 | | |
| 11 | EQUESTRIAN SPORTS | 2016 | -8,03 | 3,73 | 26 | SWIMMING | 2016 | 6,24 | -0,38 | | |
| | | 2017 | -7,95 | 2,24 | | | 2017 | -11,56 | 8,43 | | |
| | | 2014 | 80,76 | 76,42 | | | 2014 | 75,96 | 64,85 | | |
| | | 2015 | -0,05 | 2,00 | | | 2015 | 63,17 | 43,06 | | |
| | | 2016 | -13,17 | 27,36 | | | 2016 | 29,94 | 68,60 | | |
| 12 | Fitness | 2017 | 6,83 | 14,56 | 27 | TABLE TENNIS | 2017 | -4,90 | 13,82 | | |
| | | 2014 | 22,62 | 44,17 | | | 2014 | 8,44 | 39,35 | | |
| | | 2015 | 14,91 | 15,79 | | | 2015 | 41,49 | 16,16 | | |
| | | 2016 | 1,84 | 7,86 | | | 2016 | 69,99 | 31,12 | | |
| | | 2017 | -1,83 | 6,07 | | | 2017 | -15,66 | 35,60 | | |
| 13 | Futsal | 2014 | 80,76 | 76,42 | 28 | TENNIS | 2014 | 8,44 | 39,35 | | |
| | | 2015 | -0,05 | 2,00 | | | 2015 | 41,49 | 16,16 | | |
| | | 2016 | -13,17 | 27,36 | | | 2016 | 69,99 | 31,12 | | |
| | | 2017 | 6,83 | 14,56 | | | 2017 | -15,66 | 35,60 | | |
| | | 2014 | 22,62 | 44,17 | | | 2014 | 8,44 | 39,35 | | |
| 14 | GOLF | 2015 | 14,91 | 15,79 | 29 | Trail running | 2015 | 41,49 | 16,16 | | |
| | | 2016 | 1,84 | 7,86 | | | 2016 | 69,99 | 31,12 | | |
| | | 2017 | -1,83 | 6,07 | | | 2017 | -15,66 | 35,60 | | |
| | | 2014 | 80,76 | 76,42 | | | 2014 | 8,44 | 39,35 | | |
| | | 2015 | -0,05 | 2,00 | | | 2015 | 41,49 | 16,16 | | |
| 15 | GYM, PILATES | 2016 | -13,17 | 27,36 | 30 | Volley ball | 2016 | 69,99 | 31,12 | | |
| | | 2017 | 6,83 | 14,56 | | | 2017 | -15,66 | 35,60 | | |
| | | 2014 | 22,62 | 44,17 | | | 2014 | 8,44 | 39,35 | | |
| | | 2015 | 14,91 | 15,79 | | | 2015 | 41,49 | 16,16 | | |
| | | 2016 | 1,84 | 7,86 | | | 2016 | 69,99 | 31,12 | | |

Quadro 13 – Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Braga e Guimarães

| Distrito | Braga | |
|----------|-------|-----------|
| | Braga | GUIMARAES |
| 2014 | 27,51 | 37,17 |
| 2015 | 23,88 | 26,55 |
| 2016 | 10,56 | 7,16 |
| 2017 | 1,71 | 7,48 |

A venda de produtos desportivos no distrito de Braga (Quadro 11), está aqui representada por dados de uma grande superfície que só lida com artigos desportivos.

Foram escolhidas 30 modalidades, sendo possível verificar que nos anos de 2014 e 2015 houve um acentuado crescimento em praticamente todas as modalidades e em ambas as lojas. Uma chamada de atenção para o facto de a maioria das actividades estarem em crescimento como o fitness, para além de várias actividades colectivas entre as quais o rugby e basquete.

Em termos anuais (Quadro 12) de referir o acentuado crescimento do consumo de equipamento desportivo nos anos de 2014/2015 e um crescimento bastante menos significativo em 2016/17.

5.1.3.2 - Braga



Quadro 14 – Braga recolha de dados

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População Braga (nº) | 174.174 | 175.928 | 177.609 | 179.020 | 180.414 | 181.481 | 182.216 | 182.110 | 181.847 | 181.553 | 181.502 | 181.162 | 181.382 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 950,80 | 960,40 | 969,60 | 976,10 | 983,70 | 989,50 | 993,30 | 993,00 | 991,50 | 989,90 | 989,70 | 987,90 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 12,20 | 11,30 | 10,30 | 10,90 | 10,20 | 10,00 | 10,00 | 9,10 | 8,30 | 8,40 | 8,70 | 9,20 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 6,50 | 6,30 | 6,00 | 6,10 | 6,30 | 6,40 | 5,90 | 6,20 | 6,60 | 6,40 | 6,70 | 6,60 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 42,90 | 40,60 | 42,80 | 38,50 | 34,00 | 39,70 | 37,00 | 33,90 | 33,20 | 30,60 | 29,80 | 29,30 | 26,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,5 | 8,2 | 8,5 | 10,8 | 11,3 | 10,5 | 8,9 | 7,9 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 11,10 | 11,60 | 12,30 | 12,80 | 12,60 | 12,90 | 12,70 | 12,50 | 12,80 | 13,30 | 13,90 | 14,50 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Braga/Guimarães Distrito (nº) | 28.345 | 27.074 | 29.469 | 32.580 | 33.207 | 34.154 | 34.723 | 36.018 | 36.457 | 39.248 | 37.887 | 37.714 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 721 | 739 | 731 | 85 | 765 | 739 | 741 | 711 | 689 | 773 | 721 | 744 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 95.444.585,00 | 69.571.379,56 | 76.053.980,79 | 80.933.373,73 | 96.837.363,45 | 92.572.701,54 | 87.573.098,58 | 84.166.067,80 | 99.302.205,35 | 86.282.035,08 | 74.030.798,65 | 84.357.269,04 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 20.411.370,00 | 20.411.370,00 | 20.611.279,00 | 21.641.843,00 | 22.723.935,00 | 22.956.870,00 | 21.609.027,00 | 20.720.192,00 | 20.720.192,00 | 20.449.462,00 | 21.412.305,00 | 21.413.789,00 | 21.836.381,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1.904.000,00 | 1.794.000,00 | 937.000,00 | 3.460.000,00 | 4.938.000,00 | 4.618.000,00 | 2.694.000,00 | 7.631.000,00 | 947.869,00 | | 962.255,00 | | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 1.482.865,00 | 1.013.228,00 | 710.091,00 | 1.054.553,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 28.760.000,00 | 10.074.000,00 | 9.267.000,00 | 5.727.000,00 | 5.831.000,00 | 647.000,00 | 290.000,00 | 672.000,00 | | | | | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 6.021.266,00 | | 333.176,00 | 7.834.918,00 | Ft Anuários INE |
| | Braga Total Investimento un: € | 30.664.000,00 | 11.868.000,00 | 10.204.000,00 | 9.87.000,00 | 10.769.000,00 | 5.265.000,00 | 2.984.000,00 | 8.303.000,00 | 8.452.000,00 | 10.13.228,00 | 2.005.522,00 | 8.889.471,00 | | |
| | % O.C.M. Braga | 32,13% | 17,06% | 13,42% | 11,35% | 11,12% | 5,69% | 3,41% | 9,87% | 8,51% | 1,17% | 2,71% | 10,54% | | |

5.1.3.3 - Guimarães



Quadro 15 – Guimarães recolha de dados

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População Guimarães (nº) | 160.198 | 160.166 | 160.011 | 159.521 | 159.010 | 158.211 | 158.048 | 157.214 | 156.310 | 155.508 | 154.920 | 153.995 | 153.294 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 664,00 | 663,80 | 663,20 | 661,80 | 659,70 | 656,40 | 655,70 | 652,50 | 648,70 | 645,40 | 642,90 | 639,10 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,90 | 9,90 | 9,40 | 9,60 | 8,60 | 8,60 | 8,90 | 7,80 | 7,20 | 7,50 | 7,60 | 8,50 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 7,20 | 6,30 | 6,50 | 6,60 | 6,50 | 6,80 | 6,80 | 7,10 | 7,10 | 7,20 | 7,30 | 7,10 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 23,90 | 24,30 | 25,20 | 26,50 | 32,10 | 33,90 | 28,30 | 22,10 | 22,30 | 20,40 | 22,30 | 21,60 | 20,10 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,5 | 8,2 | 8,5 | 10,8 | 11,3 | 10,5 | 8,9 | 7,9 | | Ft Por data |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 10,90 | 11,30 | 12,00 | 12,30 | 11,90 | 12,50 | 12,50 | 12,60 | 13,00 | 13,70 | 14,70 | 15,30 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Guimarães Distrito (nº) | 28.345 | 27.074 | 29.469 | 32.580 | 33.207 | 34.154 | 34.723 | 36.016 | 36.457 | 39.248 | 37.887 | 37.714 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 721 | 739 | 731 | 815 | 765 | 739 | 741 | 711 | 689 | 773 | 721 | 744 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un:€ | 69.643.991,00 | 66.658.452,37 | 68.562.309,07 | 70.692.161,26 | 83.870.509,81 | 85.554.240,77 | 101.099.635,38 | 91.654.324,88 | 78.095.382,74 | 76.515.936,30 | 73.933.315,22 | 84.355.525,09 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un:€ | 22.739.184,00 | 22.739.184,00 | 23.266.642,00 | 24.429.974,00 | 25.651.473,00 | 25.914.417,00 | 24.618.696,00 | 23.389.053,00 | 23.389.053,00 | 22.747.901,00 | 24.540.632,00 | 24.841.806,00 | 25.556.612,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un:€ | 115.000,00 | 3.480.000,00 | 3.335.000,00 | 4.950.000,00 | 2.888.000,00 | 948.000,00 | 3.141.000,00 | 1.114.000,00 | 5.391.320,00 | 319.409,00 | 858.517,00 | 1.869.679,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un:€ | | | | | | | | | | 2.296.831,00 | 644.750,00 | 356.000,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un:€ | 3.791.000,00 | 690.000,00 | 309.000,00 | 418.000,00 | 2.575.000,00 | 1.299.000,00 | 3.432.000,00 | 7.911.000,00 | | | 96.634,00 | 799.649,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un:€ | | | | | | | | | 333.680,00 | 47.786,00 | 588.402,00 | 140.873,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Guimarães Total Investimento un:€ | 3.906.000,00 | 4.170.000,00 | 3.644.000,00 | 5.368.000,00 | 4.773.000,00 | 2.247.000,00 | 6.573.000,00 | 9.025.000,00 | 5.725.000,00 | 2.664.026,00 | 2.188.303,00 | 3.166.201,00 | | |
| | % O.C.M. Guimarães | 5,61% | 6,26% | 5,31% | 7,59% | 5,69% | 2,63% | 6,50% | 9,85% | 7,33% | 3,48% | 2,96% | 3,75% | | |

5.1.4 - Distrito de Bragança



O distrito de Bragança tem uma população de 136.252 habitantes.

A representatividade dos dois municípios em análise (Gráfico 13), significa 43% da população total do distrito à data do Censos de 2011 (Bragança 35.273 residentes e Mirandela com 23.669 residentes).

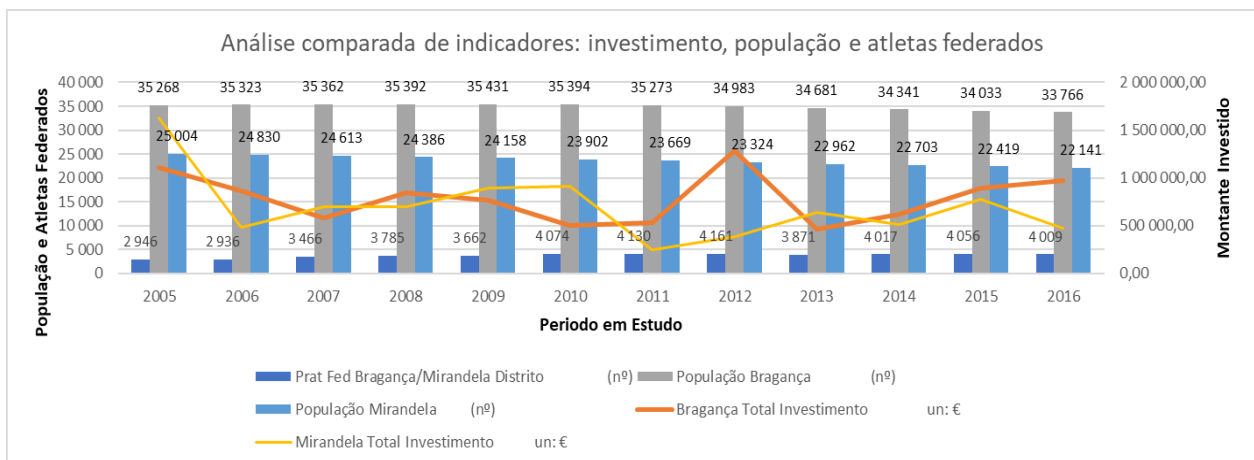


Gráfico 13 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Bragança e Mirandela.

A análise dos dois municípios passa por se verificar como é que ambos estão envolvidos em termos de equipamentos desportivos. Bragança faz fronteira com Espanha, mas também com os municípios de Vinhais, Macedo de Cavaleiros e Vimioso tendo estes os seguintes equipamentos desportivos: 4 campos de futebol, 8 piscinas municipais, 6 pavilhões desportivos, para além de campos de ténis e de minigolfe, um circuito de canoagem e um centro de hipismo para além de

outras ofertas desportivas em termos lúdicos e de lazer. Estes equipamentos destinam-se a uma população de 15.534 habitantes destes 3 municípios.

Já Mirandela, confronta-se com os municípios de Vinhais e Macedo de Cavaleiros (os mesmos de Bragança) e ainda Alfundega da Fé, Vila Flor, Carraceda de Ansiães, Valpaços e Murça, tendo estes os seguintes equipamentos desportivos: pelo menos 4 campos de futebol, 11 piscinas municipais, 12 pavilhões polidesportivos e gimnodesportivos, para além de compôs de ténis, canoagem e minigolfe. Estes equipamentos servem uma população de 27.485 residentes nestes 7 municípios.

Interessa referir, que para estes dois municípios em estudo, houve uma redução da população residente na capital de distrito em cerca de 5% e na segunda cidade de cerca de 15%. No entanto o número de praticantes aumentou cerca de 3,5% ao longo do período em estudo.

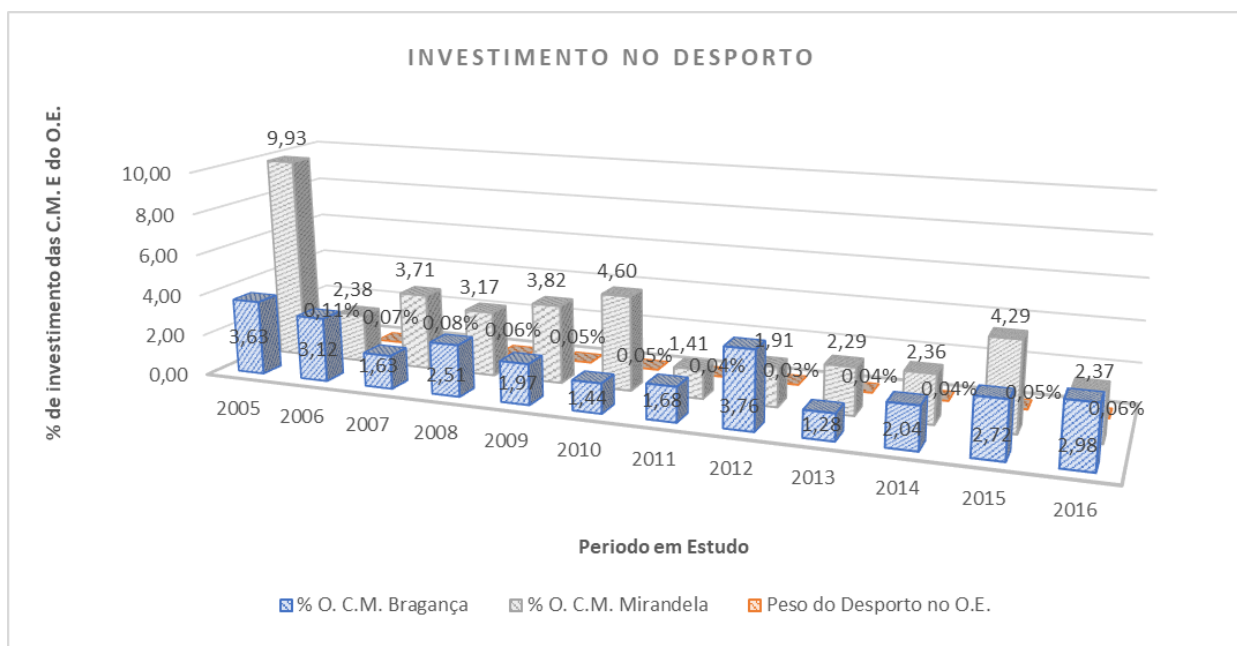


Gráfico 14 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Relativamente à dimensão financeira (Gráfico 14), no período em estudo, pode-se verificar que percentualmente o investimento feito foi acima do investimento feito pelo governo através do IPDJ nesse mesmo período. Sendo que, para estes dois municípios temos uma percentagem média de atletas federados de cerca 12% da população para Bragança e de 16% para Mirandela.

Em relação aos clubes e associações desportivas existentes no distrito, podemos verificar que houve uma redução significativa destes agentes, ao longo do período em estudo, de 119 para 92 o que significa cerca de 22% a menos.

Relacionando este dado com o dos atletas federados, podemos concluir que há uma concentração maior de praticantes nos clubes e associações o que implica que as entidades autárquicas deverão dar um apoio adequado à manutenção das instalações e condições de segurança para a prática desportiva.

Para este distrito ao compararmos, os investimentos na área do desporto (Quadro 16), feito por distritos limítrofes é um dos mais baixos em termos *per capita*.

Quadro 16 – Valor per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Bragança | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 31,44 | 24,46 | 16,43 | 23,90 | 21,62 | 14,15 | 15,17 | 36,82 | 13,26 | 17,94 | 26,21 | 28,71 |
| Valor médio per capita do período | | | | 24,56 | | | | | | | | |
| Mirandela | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 65,03 | 19,57 | 28,36 | 28,62 | 37,17 | 38,36 | 10,35 | 16,38 | 28,00 | 22,77 | 34,83 | 21,22 |
| Valor médio per capita do período | | | | 31,88 | | | | | | | | |

No ponto 5.2 iremos verificar o enquadramento global dos distritos em termos do valor *per capita* investido no desporto por cada um deles.

5.1.4.1 - Bragança



Quadro 17 – Bragança recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População Bragança (nº) | 35.268 | 35.323 | 35.362 | 35.392 | 35.431 | 35.394 | 35.273 | 34.983 | 34.681 | 34.341 | 34.033 | 33.766 | 33.668 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 3,10 | 30,10 | 30,10 | 30,20 | 30,20 | 30,10 | 3,10 | 29,80 | 29,60 | 29,30 | 29,00 | 28,80 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,40 | 8,20 | 7,40 | 7,90 | 7,30 | 7,60 | 7,40 | 6,50 | 6,60 | 6,40 | 6,80 | 6,70 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 12,80 | 11,70 | 11,90 | 10,60 | 10,60 | 11,40 | 10,70 | 11,60 | 12,50 | 12,90 | 13,90 | 12,60 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 41,40 | 40,90 | 40,70 | 42,10 | 35,60 | 34,40 | 36,70 | 37,90 | 35,20 | 33,40 | 37,30 | 34,70 | 35,40 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,5 | 7,6 | 7,4 | 9,1 | 9,9 | 7,8 | 7,2 | 7,4 | | Ft Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 100.00€) | 10,50 | 11,00 | 11,60 | 12,40 | 12,60 | 13,20 | 13,20 | 12,00 | 12,50 | 13,20 | 13,90 | 14,30 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Bragança/Miran dela Distrito (nº) | 2.946 | 2.936 | 3.466 | 3.785 | 3.662 | 4.074 | 4.100 | 4.161 | 3.871 | 4.017 | 4.056 | 4.009 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 119 | 111 | 109 | 124 | 114 | 111 | 106 | 94 | 90 | 96 | 106 | 92 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 30.567.609,00 | 27.696.853,15 | 35.705.410,32 | 33.656.537,76 | 38.835.573,47 | 34.800.938,69 | 31.921.555,17 | 34.272.307,89 | 36.060.103,29 | 30.203.893,92 | 32.740.099,60 | 32.522.040,84 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 13.461.770,00 | 13.461.770,00 | 13.461.770,00 | 14.134.859,00 | 14.841.602,00 | 14.993.739,00 | 14.244.051,00 | 13.531.850,00 | 13.531.850,00 | 13.158.586,00 | 13.905.582,00 | 14.076.235,00 | 14.481.272,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 414.000,00 | 325.000,00 | 252.000,00 | 424.000,00 | 452.000,00 | 452.000,00 | 439.000,00 | 368.000,00 | 217.073,00 | 263.180,00 | 404.179,00 | 448.045,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 134.550,00 | 147.567,00 | 140.769,00 | 214.945,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 695.000,00 | 539.000,00 | 329.000,00 | 422.000,00 | 314.000,00 | 49.000,00 | 96.000,00 | 920.000,00 | 16.000,00 | 22.135,00 | 212.500,00 | 75.755,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 92.377,00 | 183.347,00 | 134.570,00 | 230.698,00 | Ft Anuários INF |
| | Bragança Total Investimento un: € | 1.109.000,00 | 864.000,00 | 581.000,00 | 846.000,00 | 766.000,00 | 501.000,00 | 535.000,00 | 1.288.000,00 | 460.000,00 | 616.229,00 | 892.018,00 | 969.443,00 | | |
| | % O.C.M. Bragança | 3,63% | 3,12% | 1,63% | 2,51% | 1,97% | 1,44% | 1,68% | 3,76% | 1,28% | 2,04% | 2,72% | 2,98% | | |

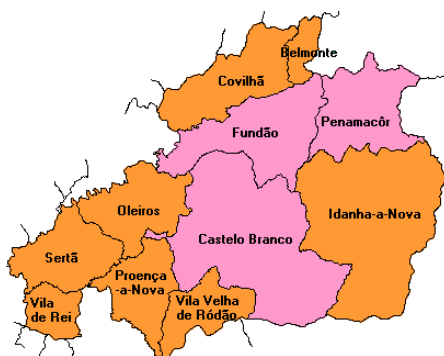
5.1.4.2 - Mirandela



Quadro 18 – Mirandela recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População Mirandela (nº) | 25.004 | 24.830 | 24.613 | 24.386 | 24.158 | 23.902 | 23.669 | 23.324 | 22.962 | 22.703 | 22.419 | 22.141 | 21.963 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 37,90 | 37,70 | 37,40 | 37,00 | 36,70 | 36,30 | 35,90 | 35,40 | 34,80 | 34,50 | 34,00 | 33,60 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 7,80 | 7,10 | 7,00 | 6,90 | 6,70 | 7,10 | 7,10 | 6,40 | 6,20 | 7,20 | 6,60 | 6,00 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 13,10 | 10,60 | 12,50 | 10,80 | 11,50 | 11,50 | 11,10 | 12,40 | 13,60 | 12,20 | 14,10 | 14,40 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 26,10 | 28,60 | 28,20 | 26,30 | 30,70 | 35,40 | 34,90 | 35,60 | 32,80 | 31,40 | 29,10 | 24,10 | 28,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,6 | 9,9 | 10,1 | 11,7 | 12,9 | 12 | 11,6 | 11,5 | | Ft Pordata |
| Dados Desportivos | PiB/Capita NUTS II (Un: 100.000€) | 10,50 | 11,00 | 11,60 | 12,40 | 12,60 | 13,20 | 13,20 | 12,00 | 12,50 | 13,20 | 13,90 | 14,30 | | Ft INE |
| | Prat Fed Bragança Distrito (nº) | 2.946 | 2.936 | 3.466 | 3.785 | 3.662 | 4.074 | 4.130 | 4.161 | 3.871 | 4.017 | 4.056 | 4.009 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 19 | 111 | 109 | 124 | 114 | 111 | 106 | 94 | 90 | 96 | 106 | 92 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 16.377.950,00 | 20.425.651,22 | 18.805.173,52 | 22.014.403,68 | 23.507.483,12 | 19.916.024,28 | 17.423.011,36 | 19.963.055,60 | 28.043.353,81 | 21.877.556,23 | 18.223.558,08 | 19.837.916,76 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 10.021.432,00 | 10.021.432,00 | 10.021.432,00 | 10.522.504,00 | 11.048.629,00 | 11.161.884,00 | 10.038.957,00 | 10.073.604,00 | 10.073.604,00 | 9.796.208,00 | 10.408.400,00 | 10.536.134,00 | 10.839.306,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 432.000,00 | 445.000,00 | 622.000,00 | 604.000,00 | 745.000,00 | 779.000,00 | 155.000,00 | 382.000,00 | 168.471,00 | 120.089,00 | 131.955,00 | 173.098,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 457.798,00 | 278.951,00 | 255.171,00 | 6.271,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 1.184.000,00 | 410.000,00 | 76.000,00 | 94.000,00 | 153.000,00 | 138.000,00 | 90.000,00 | 0,00 | 0,00 | 40.584,00 | 11023,00 | 273.762,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 16.731,00 | 77.373,00 | 382.752,00 | 16.677,00 | Ft Anuários INE |
| | Mirandela Total Investimento un: € | 1626.000,00 | 486.000,00 | 698.000,00 | 698.000,00 | 898.000,00 | 917.000,00 | 245.000,00 | 382.000,00 | 643.000,00 | 516.997,00 | 780.901,00 | 469.808,00 | | |
| % O.C.M. Mirandela | 9,93% | 2,38% | 3,71% | 3,17% | 3,82% | 4,60% | 1,41% | 1,91% | 2,29% | 2,36% | 4,29% | 2,37% | | | |

5.1.5 - Distrito de Castelo Branco



O distrito de Castelo Branco tem uma população de 196.254 habitantes à data do Censos de 2011.

O município de Castelo Branco tem 55.600 residentes, já Covilhã tem 51.196 residentes o que significam 54% da população total do distrito.

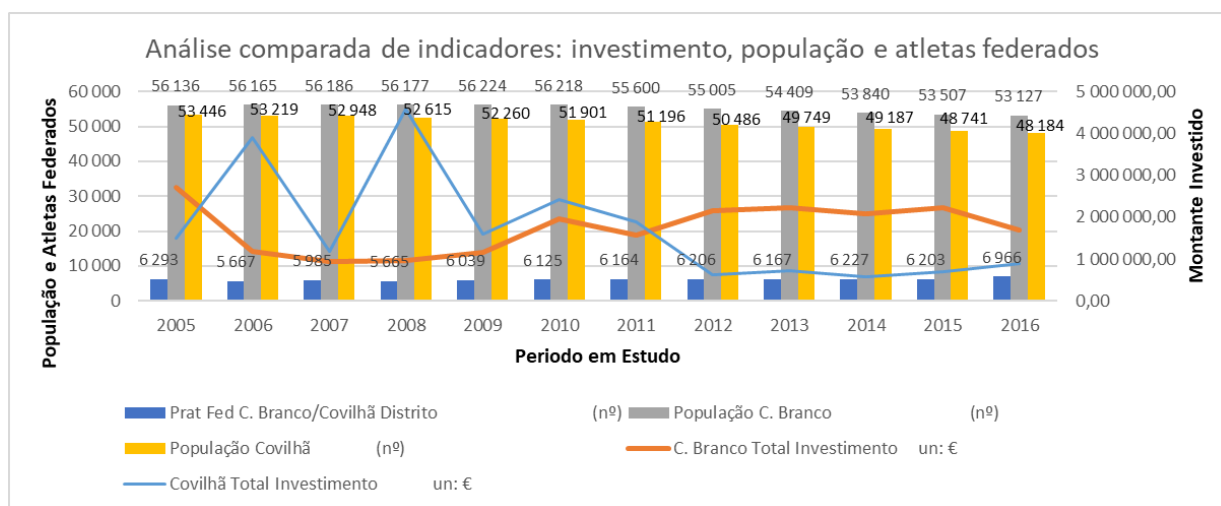


Gráfico 15 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Castelo Branco e Covilhã.

Analisando os dados referentes aos dois municípios em estudo (Gráfico 15) cabe aqui referir que Castelo Branco se encontra envolvido pelos municípios de Fundão, Idanha a Nova, Proença a Nova, Oleiros e Vila velha de Rodão, com um equipamento desportivo composto por: 5 piscinas municipais, 3 estádios municipais, mais de 10 pavilhões desportivos e polidesportivos, 2 parques desportivos, campos de ténis, campo de tiro, vários campos de futebol, para além de outras ofertas desportivas. Este equipamento destina-se a uma população de 21.267 habitantes.

Covilhã encontra-se delimitada pelos seguintes municípios, Seia, Manteigas, Guarda, Belmonte, Pampilhosa da Serra, Arganil e Fundão estes municípios oferecem a seguinte oferta de equipamentos desportivos: 5 piscinas municipais, 4 estádios municipais, 5 pavilhões desportivos, para além de outras ofertas desportivas. Este equipamento destina-se a uma população de 20.640 habitantes.

Depois deste enquadramento, vamos analisar o comportamento da população nestes dois municípios. A população reduziu na ordem dos 6,5% relativamente a Castelo Branco e dos 12% relativamente à Covilhã, já em relação aos atletas federados houve um aumento do número de praticantes muito ligeiro quase imperceptível, na ordem dos 11% ao longo do período em estudo.

Já em relação ao número de clubes e associações do distrito, houve uma redução de mais de 17% do número destes agentes, o que implicou um aumento da concentração de atletas federados nas mais diversas entidades desportivas.

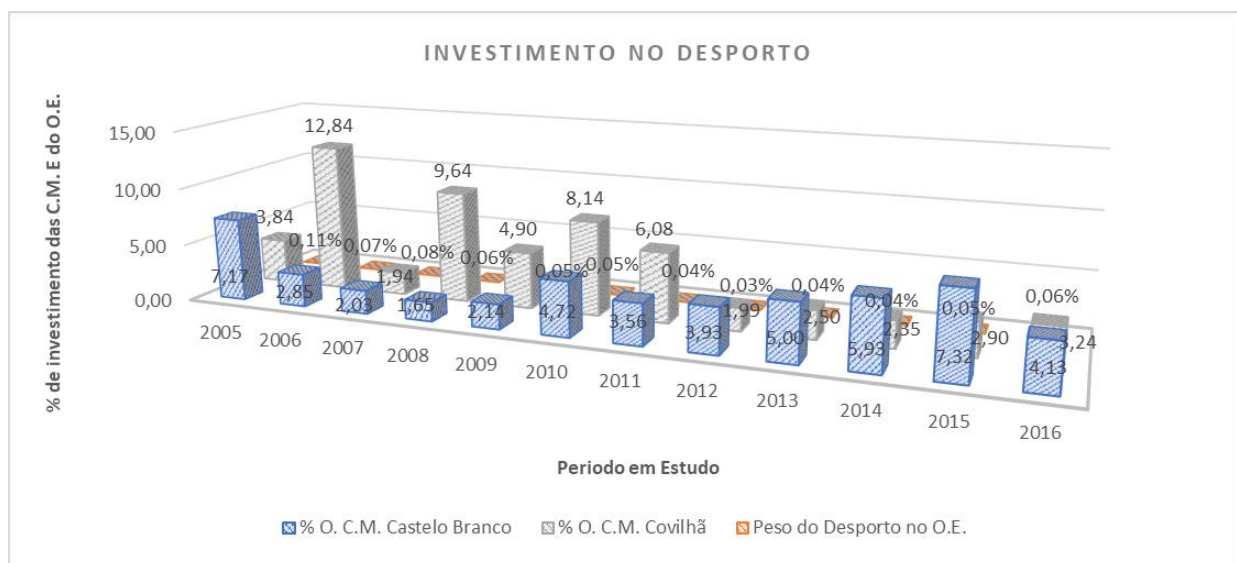


Gráfico 16 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Em relação ao aspecto financeiro (Gráfico 16), salientamos o facto de os montantes investidos na actividade desportiva serem representativos, saliente-se o investimento da câmara da Covilhã com 12.84% do seu orçamento de 2006 investido no desporto e que comparando percentualmente com o investimento feito pelo governo, no período em estudo foi um investimento bastante acima daquele que o governo fez, com base nos orçamentos de estado.

Fazendo um enquadramento com os restantes distritos do país, podemos verificar que o resultado em termos de adesão dos praticantes federados, não foi tão positivo quanto foi noutros distritos, talvez pela redução da população.

No que diz respeito ao valor *per capita* do investimento (Quadro 19) destes dois municípios, consideramos que os valores aqui representados se situam a meio da grelha comparativamente ao conjunto dos municípios em estudo.

Quadro 19 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-------|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| C. Branco | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 48,44 | 20,88 | 16,96 | 17,11 | 20,53 | 34,67 | 28,09 | 39,05 | 40,95 | 38,73 | 41,67 | 31,67 |
| Valor médio per capita do período | | | | 34,43 | | | | | | | | |
| Covilhã | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 28,01 | 73,45 | 22,23 | 86,90 | 30,69 | 46,67 | 36,88 | 12,62 | 14,57 | 11,52 | 14,11 | 18,48 |
| Valor médio per capita do período | | | | 36,01 | | | | | | | | |

No ponto 5.2, iremos avaliar os valores em conjunto com os restantes municípios participantes deste estudo.

5.1.5.1 - Venda de Produtos Desportivos em Castelo Branco

Quadro 20 – Vendas de equipamento desportivo em Castelo Branco.

| CASTELO BRANCO | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|------|------------------|-----------------------|--------|------|--|--|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | | | MODALIDADES | Sales Quantity growth | | | | |
| | 2014 | 2015 | 2016 | | 2014 | 2015 | 2016 | | |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 25,39 | | 16 Handball | 2014 | -9,56 | | | |
| | 2015 | 7,95 | | | 2015 | -65,85 | | | |
| | 2016 | -6,75 | | | 2016 | -45,24 | | | |
| | 2017 | -6,85 | | | 2017 | -91,30 | | | |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | -2,48 | | 17 Jogging | 2014 | 42,91 | | | |
| | 2015 | 4,44 | | | 2015 | 16,60 | | | |
| | 2016 | 0,16 | | | 2016 | 3,15 | | | |
| | 2017 | 6,13 | | | 2017 | -4,57 | | | |
| 3 Athletics | 2014 | 21,88 | | 18 Kite Sports | 2014 | 93,94 | | | |
| | 2015 | -8,19 | | | 2015 | 16,60 | | | |
| | 2016 | -7,69 | | | 2016 | 3,15 | | | |
| | 2017 | 33,10 | | | 2017 | -4,57 | | | |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 9,67 | | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | -7,63 | | | |
| | 2015 | 25,01 | | | 2015 | 24,31 | | | |
| | 2016 | -5,02 | | | 2016 | 6,27 | | | |
| | 2017 | 14,34 | | | 2017 | 7,64 | | | |
| 5 BOXING | 2014 | 27,74 | | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 10,22 | | | |
| | 2015 | -5,30 | | | 2015 | 4,80 | | | |
| | 2016 | 7,47 | | | 2016 | 2,36 | | | |
| | 2017 | 10,42 | | | 2017 | 10,22 | | | |
| 6 CANYONING | 2014 | 100,00 | | 21 ORIENTEERING | 2014 | 15,38 | | | |
| | 2015 | -50,00 | | | 2015 | 28,57 | | | |
| | 2016 | -55,56 | | | 2016 | 8,89 | | | |
| | 2017 | -50,00 | | | 2017 | 8,16 | | | |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 18,05 | | 22 ROAD BIKE | 2014 | 19,26 | | | |
| | 2015 | 5,34 | | | 2015 | 26,00 | | | |
| | 2016 | 6,37 | | | 2016 | -1,69 | | | |
| | 2017 | -1,73 | | | 2017 | -0,48 | | | |
| 8 Climbing | 2014 | -33,32 | | 23 Road running | 2014 | 30,70 | | | |
| | 2015 | -4,33 | | | 2015 | -7,52 | | | |
| | 2016 | 26,97 | | | 2016 | -4,20 | | | |
| | 2017 | -3,73 | | | 2017 | 13,02 | | | |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 45,35 | | 24 RUGBY | 2014 | 2,48 | | | |
| | 2015 | 67,20 | | | 2015 | -20,97 | | | |
| | 2016 | 10,29 | | | 2016 | 26,53 | | | |
| | 2017 | 40,35 | | | 2017 | 51,61 | | | |
| 10 DANCES | 2014 | 27,51 | | 25 Surf | 2014 | 40,05 | | | |
| | 2015 | -0,42 | | | 2015 | 20,46 | | | |
| | 2016 | -29,16 | | | 2016 | 3,41 | | | |
| | 2017 | 0,00 | | | 2017 | 15,42 | | | |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 35,41 | | 26 SWIMMING | 2014 | 19,78 | | | |
| | 2015 | -0,95 | | | 2015 | 17,35 | | | |
| | 2016 | -7,19 | | | 2016 | 7,87 | | | |
| | 2017 | 14,01 | | | 2017 | 0,63 | | | |
| 12 Fitness | 2014 | 40,79 | | 27 TABLE TENNIS | 2014 | 34,60 | | | |
| | 2015 | 8,67 | | | 2015 | 34,49 | | | |
| | 2016 | 13,29 | | | 2016 | 17,70 | | | |
| | 2017 | 22,27 | | | 2017 | 3,81 | | | |
| 13 Futsal | 2014 | 4,74 | | 28 TENNIS | 2014 | 15,41 | | | |
| | 2015 | -13,81 | | | 2015 | 3,34 | | | |
| | 2016 | -4,32 | | | 2016 | -4,95 | | | |
| | 2017 | 5,18 | | | 2017 | -14,60 | | | |
| 14 GOLF | 2014 | 131,70 | | 29 Trail running | 2014 | 188,14 | | | |
| | 2015 | -13,81 | | | 2015 | -14,90 | | | |
| | 2016 | 36,24 | | | 2016 | 10,83 | | | |
| | 2017 | 22,27 | | | 2017 | 57,38 | | | |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 30,31 | | 30 Volley ball | 2014 | -9,60 | | | |
| | 2015 | 2,30 | | | 2015 | 28,36 | | | |
| | 2016 | 6,06 | | | 2016 | 2,14 | | | |
| | 2017 | -5,20 | | | 2017 | -27,04 | | | |

Venda de Produtos

desportivos em Castelo Branco

Nesta loja o crescimento da prática desportiva é sentido de uma forma mais moderada (Quadro 20). Comparando os anos em questão com os de outros municípios, este tem um valor percentual anual para cada modalidade apresentada ligeiramente mais baixo.

Pelos valores apresentados, entendemos que um estudo mais

Quadro 21 - Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Castelo Branco.

| Distrito | CASTELO BRANCO |
|----------|----------------|
| 2014 | 28,06 |
| 2015 | 8,05 |
| 2016 | 4,84 |
| 2017 | 0,75 |

dirigido para perceber o

comportamento da população teria todo o cabimento, podemos verificar que há determinadas modalidades cuja venda de equipamentos tem altos e baixos ou mesmo reduções significativas. No quadro 21 podemos verificar um comportamento dispare ao longo dos anos, em 2014 as vendas anuais foram acentuadamente positivas, mas os posteriores, para além de mais baixo, foi sempre decrescendo de ano para ano.

5.1.5.2 - Castelo Branco



Quadro 22 – Castelo Branco recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|-----------------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População C. Branco (n°) | 56.136 | 56.165 | 56.186 | 56.177 | 56.224 | 56.216 | 55.600 | 55.005 | 54.409 | 53.840 | 53.507 | 53.127 | 52.703 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n°/Km2) | 39,00 | 39,10 | 39,10 | 39,10 | 39,10 | 39,10 | 38,70 | 38,20 | 37,80 | 37,40 | 37,20 | 36,90 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,60 | 8,20 | 8,40 | 8,00 | 8,20 | 8,00 | 8,10 | 8,00 | 7,80 | 7,00 | 7,70 | 7,00 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 14,00 | 12,70 | 13,40 | 12,70 | 12,40 | 12,30 | 13,20 | 13,30 | 13,30 | 13,20 | 13,30 | 12,20 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 37,00 | 35,40 | 31,80 | 35,20 | 32,70 | 31,80 | 29,50 | 29,80 | 29,40 | 30,70 | 30,40 | 26,40 | 29,20 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,4 | 8,3 | 7,5 | 9,9 | 11 | 9,5 | 8,1 | 7,2 | | Ft Pordata |
| Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 12,30 | 13,30 | 13,80 | 14,00 | 14,10 | 15,10 | 15,10 | 15,60 | 15,30 | 15,50 | 16,20 | 16,40 | | Ft INE | |
| Dados Desportivos | Prat Fed C. Branco/Covilhã Distrito (n°) | 6.293 | 5.667 | 5.985 | 5.665 | 6.039 | 6.125 | 6.164 | 6.206 | 6.167 | 6.227 | 6.203 | 6.966 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n°) | 198 | 192 | 185 | 178 | 158 | 160 | 167 | 170 | 197 | 175 | 159 | 168 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 37.915.437,00 | 41.180.792,10 | 46.932.706,61 | 58.233.754,99 | 53.947.029,91 | 41.289.032,50 | 43.879.490,40 | 54.639.936,19 | 44.550.885,98 | 35.173.075,89 | 30.455.034,65 | 40.708.140,38 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 16.025.498,00 | 16.025.498,00 | 15.624.861,00 | 16.406.104,00 | 17.226.409,00 | 17.402.990,00 | 16.532.841,00 | 15.064.15,00 | 15.706.415,00 | 15.273.557,00 | 16.177.566,00 | 16.376.101,00 | 16.847.316,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 752.000,00 | 851.000,00 | 780.000,00 | 730.000,00 | 753.000,00 | 711.000,00 | 657.000,00 | 1.077.000,00 | 274.000,00 | 513.818,00 | 575.599,00 | 652.701,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 794.000,00 | 284.734,00 | 309.736,00 | 288.643,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 1.967.000,00 | 322.000,00 | 173.000,00 | 231.000,00 | 401.000,00 | 1.238.000,00 | 905.000,00 | 1.071.000,00 | 710.000,00 | 163.120,00 | 329.454,00 | 76.977,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 1.089.000,00 | 1.123.357,00 | 1.014.812,00 | 664.194,00 | | Ft Anuário INE |
| | C. Branco Total Investimento un: € | 2.719.000,00 | 1.173.000,00 | 953.000,00 | 961.000,00 | 1.154.000,00 | 1.949.000,00 | 1.562.000,00 | 2.148.000,00 | 2.228.000,00 | 2.085.029,00 | 2.229.601,00 | 1.682.515,00 | | |
| %O.C.M. Castelo Branco | 7,17% | 2,85% | 2,03% | 1,65% | 2,14% | 4,72% | 3,56% | 3,93% | 5,00% | 5,93% | 7,32% | 4,13% | | | |

5.1.5.3 - Covilhã



Quadro 23 – Covilhã recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População Covilhã (nº) | 53.446 | 53.219 | 52.948 | 52.615 | 52.260 | 51.901 | 51.666 | 50.486 | 49.749 | 49.167 | 48.741 | 48.164 | 47.660 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 96,20 | 95,80 | 95,30 | 94,70 | 94,10 | 93,40 | 92,10 | 90,90 | 89,50 | 88,50 | 87,70 | 86,70 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,00 | 8,00 | 7,90 | 7,80 | 7,20 | 7,60 | 6,80 | 6,40 | 5,80 | 6,00 | 6,20 | 6,00 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,30 | 10,20 | 11,30 | 11,60 | 11,80 | 11,60 | 12,00 | 12,50 | 12,80 | 11,90 | 13,20 | 13,60 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 20,90 | 23,90 | 22,40 | 25,80 | 26,10 | 25,00 | 24,60 | 24,20 | 22,30 | 22,20 | 22,90 | 23,40 | 24,40 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 9,9 | 10,6 | 10 | 11,3 | 11,2 | 10,2 | 9,8 | 9,4 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,30 | 9,90 | 10,20 | 10,40 | 10,50 | 10,80 | 10,80 | 10,50 | 10,90 | 11,30 | 11,80 | 12,40 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Covilhã (nº) | 6.293 | 5.667 | 5.985 | 5.665 | 6.039 | 6.125 | 6.164 | 6.206 | 6.167 | 6.227 | 6.203 | 6.966 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 198 | 192 | 185 | 178 | 168 | 160 | 167 | 170 | 197 | 175 | 169 | 168 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 38.962.522,00 | 30.444.436,35 | 60.747.858,56 | 47.443.620,44 | 32.754.244,61 | 29.756.015,91 | 31.074.724,09 | 32.013.044,44 | 28.966.829,61 | 24.107.730,93 | 23.719.447,48 | 27.520.842,94 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 117.11288,00 | 117.11288,00 | 11.982.943,00 | 12.582.090,00 | 13.211.195,00 | 13.346.619,00 | 12.679.287,00 | 12.045.530,00 | 12.045.530,00 | 117.13.939,00 | 12.391.819,00 | 12.543.894,00 | 12.904.839,00 | FI ANMP |
| | Desporto Atividades un: € | 655.000,00 | 2.938.000,00 | 671.000,00 | 780.000,00 | 954.000,00 | 1834.000,00 | 493.000,00 | 330.000,00 | 77.000,00 | 2.200,00 | 344.419,00 | 334.752,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 201.500,00 | 100.500,00 | 177.700,00 | 110.750,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 842.000,00 | 971.000,00 | 506.000,00 | 3.792.000,00 | 650.000,00 | 588.000,00 | 1.395.000,00 | 307.000,00 | 385.000,00 | 119.328,00 | 79.414,00 | 52.338,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 61.500,00 | 314.720,00 | 86.079,00 | 392.473,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Covilhã Total Investimento un: € | 1497.000,00 | 3.909.000,00 | 1.177.000,00 | 4.572.000,00 | 1.604.000,00 | 2.422.000,00 | 1.888.000,00 | 637.000,00 | 725.000,00 | 566.748,00 | 687.606,00 | 890.313,00 | | |
| | % O. C.M. Covilhã | 3,84% | 12,84% | 1,94% | 9,64% | 4,90% | 8,14% | 6,08% | 1,99% | 2,50% | 2,35% | 2,90% | 3,24% | | |

5.1.6 - Distrito de Coimbra



O distrito de Coimbra tem uma população de 460.104 habitantes de acordo com os dados do Censos de 2011.

Os dois municípios em estudo (Gráfico 17) representam cerca de 44% da população do distrito, sendo que Coimbra tem 141.360 residentes e Figueira da Foz tem 61.198 residentes

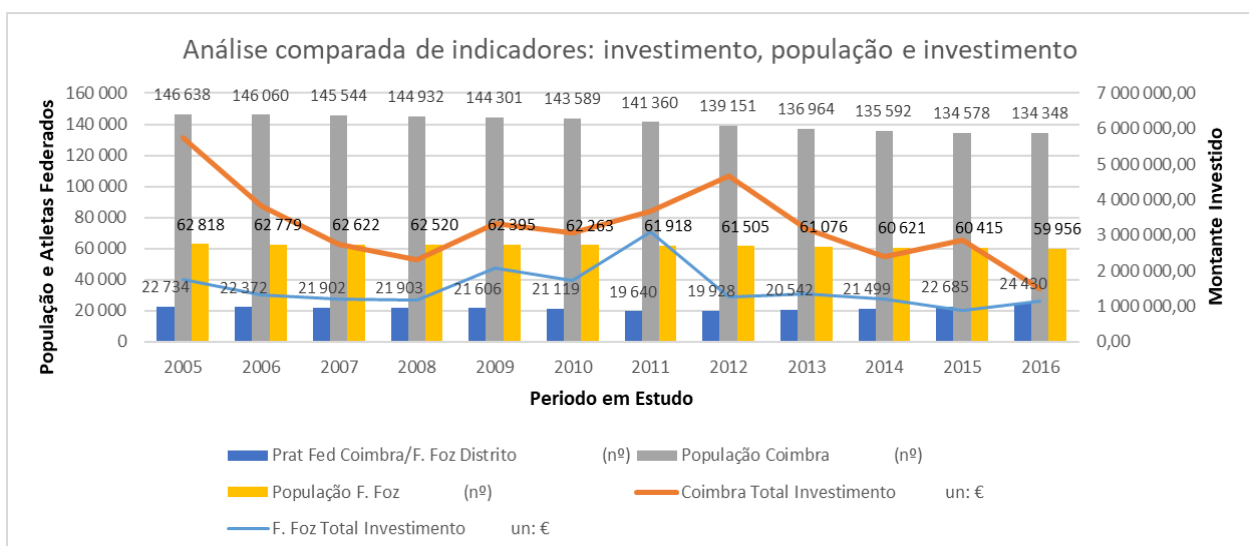


Gráfico 17 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Coimbra e Figueira da Foz.

(Censos de 2011). Verificou-se uma redução razoável no número de residentes nomeadamente no município de Coimbra (cerca de 12.000 residentes – 9.16%) em relação à Figueira da Foz houve também redução que não chegou a 1% dos residentes, ao longo do período em estudo.

Dado as características dos municípios (ver Apêndice III) e as populações aqui residentes, entendemos que fazer um enquadramento dos municípios limítrofes a cada um deles se torna importante para posteriormente podermos enquadrar o conjunto de equipamentos existentes.

Assim, Coimbra é delimitado pelos municípios de Penacova, Vila Nova de Poiares, Miranda do Corvo, Condeixa a Nova, Montemor o Velho, Mealhada e Cantanhede, tendo este grupo de municípios as seguintes instalações desportivas: pelos menos 10 piscinas municipais, 22 complexos desportivos e pavilhões desportivos, 2 estádios municipais, mais 4 campos de futebol para além de outros equipamentos como por exemplo campos de ténis e de minigolfe, parques radicais e circuitos de BTT e outras actividades lúdicas e de lazer. Estes equipamentos destinam-se a uma população de 49.877 residentes em 2011.

Já Figueira da Foz tem nos seus limites os municípios de Cantanhede, Montemor o Velho (fazem também fronteira com Coimbra) e Pombal, com o seguinte conjunto de equipamentos: 3 piscinas municipais, 6 pavilhões gimnodesportivos e municipais, 1 estádio municipal, para além de um campo de golf, de ténis e outros equipamentos de lazer. Isto para servir uma população de 19.823 residentes nestes três municípios.



Gráfico 18 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

No que diz respeito ao investimento financeiro (Gráfico 18), podemos verificar que, ambos municípios fizeram, em termos percentuais, investimentos a partir dos seus orçamentos acima do investimento feito pelo governo, de realçar o investimento de 8,59% do orçamento da câmara da Figueira da Foz em 2011 que foi o maior investimento feito no período em estudo. No entanto, podemos verificar que o crescimento do número de atletas federados foi muito ténue, cerca de

1.700 atletas o que em comparação com outros municípios, é um crescimento muito baixo. Atribuimos esta situação à redução da população residente nos dois municípios.

Analisando o comportamento dos agentes desportivos nestes dois municípios, verificamos que o número de clubes e associações desportivas no distrito de Coimbra sofreu uma redução de 22%, número significativo considerando a variação de atletas federados e população.

Quadro 24 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos município, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | |
|-----------------|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Coimbra | Valor médio / ano | 39,10 | 26,22 | 18,83 | 15,96 | 23,09 | 21,41 | 26,12 | 33,65 | 23,26 | 17,59 | 21,28 | 11,13 |
| | Valor médio per capita do período | 25,24 | | | | | | | | | | | |
| Figueira da Foz | Valor médio / ano | 27,91 | 21,11 | 19,37 | 19,00 | 33,16 | 27,61 | 49,89 | 20,39 | 22,10 | 19,68 | 14,40 | 19,31 |
| | Valor médio per capita do período | 26,72 | | | | | | | | | | | |

No que diz respeito ao investimento (Quadro 24) em termos *per capita*, podemos concluir que o investimento destes dois municípios é muito baixo, ficando abaixo da média da tabela que veremos no ponto 5.2.

5.1.6.1 - Venda de Produtos desportivos em Coimbra

Quadro 25 – Vendas de equipamento desportivo em Coimbra.

| COIMBRA | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|------------------|-----------------------|--------|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | | MODALIDADES | Sales Quantity growth | |
| | | % | | | % |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 16,04 | 16 Handball | 2014 | 2,42 |
| | 2015 | -4,80 | | 2015 | -19,10 |
| | 2016 | -1,36 | | 2016 | -10,50 |
| | 2017 | 10,05 | | 2017 | -40,07 |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | -14,60 | 17 Jogging | 2014 | 11,76 |
| | 2015 | 2,35 | | 2015 | 19,67 |
| | 2016 | -9,49 | | 2016 | 3,88 |
| | 2017 | 11,87 | | 2017 | 12,48 |
| 3 Athletics | 2014 | 19,52 | 18 Kite Sports | 2014 | 21,45 |
| | 2015 | 9,54 | | 2015 | 19,67 |
| | 2016 | 17,06 | | 2016 | 3,88 |
| | 2017 | -3,67 | | 2017 | 12,48 |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 26,55 | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | -3,90 |
| | 2015 | 4,19 | | 2015 | -1,27 |
| | 2016 | 12,25 | | 2016 | 25,96 |
| | 2017 | 5,68 | | 2017 | 4,18 |
| 5 BOXING | 2014 | 15,75 | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 17,82 |
| | 2015 | 30,75 | | 2015 | 1,98 |
| | 2016 | 2,24 | | 2016 | -6,42 |
| | 2017 | -3,62 | | 2017 | 17,82 |
| 6 CANYONING | 2014 | -33,33 | 21 ORIENTEERING | 2014 | -4,68 |
| | 2015 | 66,67 | | 2015 | 55,34 |
| | 2016 | -26,00 | | 2016 | -27,81 |
| | 2017 | 135,14 | | 2017 | -80,52 |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 8,43 | 22 ROAD BIKE | 2014 | 5,10 |
| | 2015 | 9,28 | | 2015 | 3,91 |
| | 2016 | -2,65 | | 2016 | -4,54 |
| | 2017 | -1,28 | | 2017 | 10,82 |
| 8 Climbing | 2014 | 13,82 | 23 Road running | 2014 | 4,41 |
| | 2015 | 35,89 | | 2015 | 2,58 |
| | 2016 | -46,41 | | 2016 | 26,18 |
| | 2017 | 0,37 | | 2017 | -11,61 |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 37,07 | 24 RUGBY | 2014 | -4,33 |
| | 2015 | 59,70 | | 2015 | -1,65 |
| | 2016 | 47,58 | | 2016 | -16,07 |
| | 2017 | 36,09 | | 2017 | -6,19 |
| 10 DANCES | 2014 | 10,22 | 25 Surf | 2014 | 18,45 |
| | 2015 | 26,05 | | 2015 | 22,45 |
| | 2016 | -7,20 | | 2016 | 5,95 |
| | 2017 | 4,73 | | 2017 | 11,95 |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 14,34 | 26 SWIMMING | 2014 | 6,05 |
| | 2015 | 1,46 | | 2015 | 12,21 |
| | 2016 | -3,05 | | 2016 | 7,69 |
| | 2017 | 17,32 | | 2017 | 10,72 |
| 12 Fitness | 2014 | 47,01 | 27 TABLE TENNIS | 2014 | -23,85 |
| | 2015 | 26,45 | | 2015 | 12,66 |
| | 2016 | 8,83 | | 2016 | 19,90 |
| | 2017 | 2,88 | | 2017 | -7,42 |
| 13 Futsal | 2014 | 2,37 | 28 TENNIS | 2014 | -6,27 |
| | 2015 | -15,98 | | 2015 | 11,71 |
| | 2016 | -1,38 | | 2016 | 10,32 |
| | 2017 | 4,27 | | 2017 | -23,85 |
| 14 GOLF | 2014 | 56,72 | 29 Trail running | 2014 | 156,72 |
| | 2015 | -15,98 | | 2015 | 28,54 |
| | 2016 | 3,51 | | 2016 | 106,69 |
| | 2017 | 2,88 | | 2017 | -26,11 |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 21,34 | 30 Volley ball | 2014 | -8,15 |
| | 2015 | 7,43 | | 2015 | -4,03 |
| | 2016 | -6,34 | | 2016 | 47,62 |
| | 2017 | 8,03 | | 2017 | -26,83 |

Os valores apresentados sugerem um crescimento das vendas de artigos desportivos ao longo dos anos. Ao avaliarmos as vendas por produto (Quadro 25), podemos verificar que o comportamento ao longo dos anos acompanha as tendências de venda anuais. Verifica-se níveis de venda elevados no ano de 2014, uma redução nos anos seguintes e tendência de crescimento a seguir.

No quadro 26 vemos a confirmação da variação dos montantes de venda anuais.

Quadro 26 – Vendas de equipamento desportivo por ano na loja de Coimbra

| Distrito | COIMBRA |
|----------|---------|
| Ano | |
| 2014 | 14,20 |
| 2015 | 10,58 |
| 2016 | 1,11 |
| 2017 | 5,67 |

5.1.6.2 - Coimbra



Quadro 27 – Coimbra recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Coimbra (nº) | 46.638 | 46.060 | 45.544 | 44.932 | 44.301 | 43.589 | 41.360 | 39.151 | 36.964 | 35.592 | 34.578 | 34.348 | 34.156 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 459,10 | 457,30 | 455,70 | 453,80 | 451,80 | 449,60 | 442,60 | 435,70 | 428,80 | 424,50 | 421,30 | 420,60 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,20 | 8,20 | 8,30 | 8,20 | 7,90 | 8,20 | 8,50 | 8,00 | 7,80 | 8,20 | 8,60 | 8,50 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 8,90 | 9,40 | 9,40 | 9,20 | 9,40 | 9,50 | 9,70 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,50 | 11,00 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 41,30 | 41,60 | 39,40 | 48,20 | 47,80 | 43,80 | 38,70 | 40,50 | 37,80 | 39,40 | 37,80 | 36,40 | 33,20 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,8 | 6,2 | 6,5 | 8,8 | 9,6 | 8,8 | 7,9 | 8 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,40 | 13,90 | 14,60 | 14,80 | 14,80 | 15,40 | 15,10 | 14,40 | 14,60 | 14,80 | 15,80 | 16,20 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Coimbra/F. Foz Distrito (nº) | 22.734 | 22.372 | 21.902 | 21.903 | 21.606 | 21.119 | 19.640 | 19.928 | 20.542 | 21.499 | 22.685 | 24.430 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 683 | 679 | 658 | 615 | 566 | 521 | 528 | 523 | 442 | 476 | 492 | 527 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 79.753.906,00 | 82.758.053,53 | 94.932.125,38 | 87.377.398,80 | 97.252.295,02 | 88.310.921,11 | 97.785.788,34 | 94.017.940,23 | 87.122.861,06 | 78.971.386,58 | 73.147.914,55 | 87.200.186,15 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 15.672.166,90 | 17.777.945,00 | 16.889.048,00 | 17.733.500,00 | 18.620.175,00 | 18.811.044,00 | 17.870.492,00 | 16.977.927,00 | 16.977.927,00 | 16.080.456,00 | 16.999.456,00 | 17.208.078,00 | 16.590.251,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 2.093.000,00 | 2.401.000,00 | 1.822.000,00 | 1.956.000,00 | 2.614.000,00 | 2.418.000,00 | 2.614.000,00 | 3.744.000,00 | 395.000,00 | 775.763,00 | 848.170,00 | 986.279,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 1.357.000,00 | 609.200,00 | 1.436.839,00 | 403.238,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 3.640.000,00 | 1.429.000,00 | 918.000,00 | 357.000,00 | 718.000,00 | 656.000,00 | 1.079.000,00 | 939.000,00 | 697.000,00 | 639.578,00 | 347.140,00 | 11.111,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 737.000,00 | 359.959,00 | 231.399,00 | 94.751,00 | | FI Anuário INE |
| | Coimbra Total Investimento un: € | 5.733.000,00 | 3.830.000,00 | 2.740.000,00 | 2.313.000,00 | 3.332.000,00 | 3.074.000,00 | 3.693.000,00 | 4.683.000,00 | 3.186.000,00 | 2.384.500,00 | 2.863.548,00 | 1.495.379,00 | | |
| | % O.C.M. Coimbra | 7,19% | 4,63% | 2,89% | 2,65% | 3,43% | 3,48% | 3,78% | 4,98% | 3,66% | 3,02% | 3,91% | 1,71% | | |

5.1.6.3 - Figueira da Foz



Quadro 28 – Figueira da Foz recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População F. Foz (nº) | 62.818 | 62.779 | 62.622 | 62.520 | 62.395 | 62.263 | 61918 | 61505 | 61076 | 60.621 | 60.415 | 59.956 | 59.393 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 165,70 | 165,60 | 165,20 | 164,90 | 164,60 | 164,30 | 163,30 | 162,30 | 161,0 | 159,90 | 159,40 | 158,20 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,70 | 9,30 | 8,00 | 8,20 | 7,90 | 8,20 | 7,40 | 7,00 | 6,40 | 6,20 | 7,20 | 6,80 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 12,10 | 12,10 | 13,00 | 11,60 | 12,00 | 11,70 | 11,60 | 12,80 | 12,70 | 11,80 | 12,90 | 12,90 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 39,00 | 30,80 | 30,80 | 30,10 | 37,90 | 37,70 | 41,00 | 36,40 | 28,80 | 24,70 | 24,70 | 23,70 | 23,50 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,7 | 8,4 | 8,2 | 10,3 | 11,1 | 10,2 | 8,6 | 8,5 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,40 | 13,90 | 14,60 | 14,80 | 14,80 | 15,40 | 15,10 | 14,40 | 14,60 | 14,80 | 15,80 | 16,20 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed F. Foz Distrito (nº) | 22.734 | 22.372 | 21.902 | 21.903 | 21.606 | 21.119 | 19.640 | 19.928 | 20.542 | 21.499 | 22.685 | 24.430 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 683 | 679 | 658 | 615 | 566 | 521 | 528 | 523 | 442 | 476 | 492 | 527 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 38.919.740,96 | 37.892.039,34 | 36.090.677,53 | 45.723.570,44 | 31.633.730,58 | 65.915.992,04 | 35.965.861,23 | 37.106.192,60 | 37.830.005,51 | 34.379.500,76 | 34.379.500,76 | 38.357.522,75 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 9.513.483,00 | 9.513.483,00 | 9.275.646,00 | 9.739.428,00 | 10.226.399,00 | 10.331.226,00 | 9.814.665,00 | 9.324.298,00 | 9.324.298,00 | 9.066.571,00 | 9.671.889,00 | 9.480.809,00 | 9.777.270,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1315.000,00 | 1180.000,00 | 1091.000,00 | 1110.000,00 | 1041.000,00 | 1258.000,00 | 2.678.000,00 | 1026.000,00 | 14.000,00 | 31553,00 | 82.114,00 | 194.726,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 232.000,00 | 75.404,00 | 139.269,00 | 112.035,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 438.000,00 | 115.000,00 | 122.000,00 | 78.000,00 | 1028.000,00 | 461.000,00 | 411.000,00 | 228.000,00 | 895.000,00 | 488.003,00 | 315.196,00 | 394.597,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 209.000,00 | 597.923,00 | 333.690,00 | 426.226,00 | | FI Anuário INE |
| | F. Foz Total Investimento un: € | 1.753.000,00 | 1.325.000,00 | 1.213.000,00 | 1.188.000,00 | 2.069.000,00 | 1.719.000,00 | 3.089.000,00 | 1.254.000,00 | 1.350.000,00 | 1.192.883,00 | 870.269,00 | 1.157.584,00 | | |
| | % O.C.M. Figueira Foz | 4,50% | 3,50% | 3,36% | 2,60% | 6,54% | 2,61% | 8,59% | 3,38% | 3,57% | 3,47% | 2,53% | 3,02% | | |

5.1.7 - Distrito de Évora



O distrito de Évora tem uma população de 166.726 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Com base naqueles dados, os municípios que estudamos são Évora e Montemor o Novo, que representam 44% da população total do distrito.

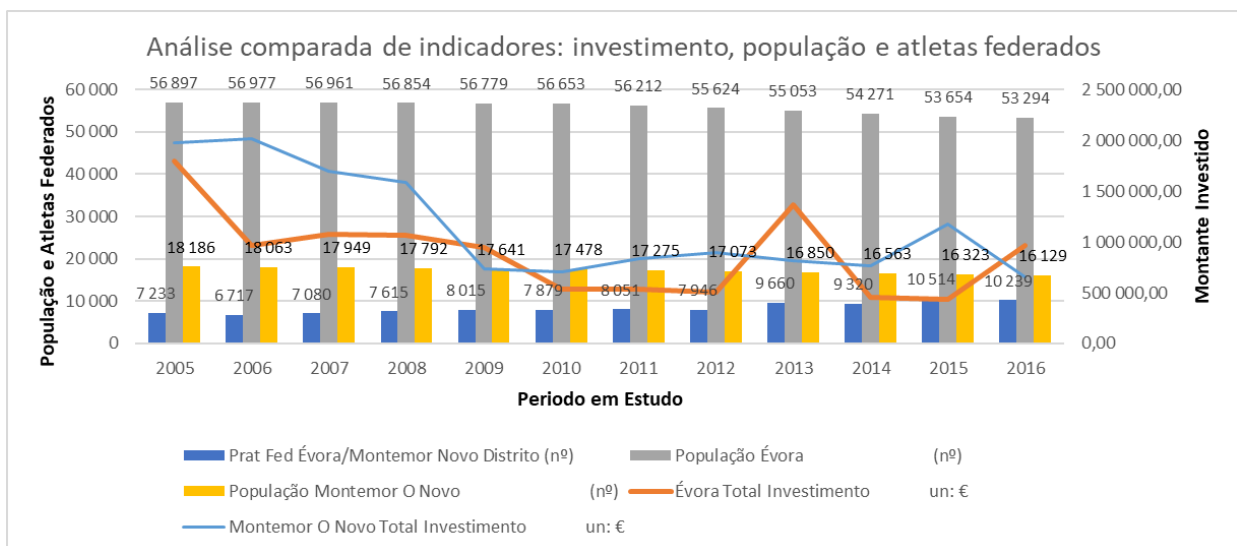


Gráfico 19 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Évora e Montemor o Novo.

Fazendo uma análise destes dois municípios (Gráfico 19), verificamos que o a população de Évora decresceu em cerca de 7% e Montemor teve uma redução de cerca de 12% da população no período em estudo. No entanto o número de atletas federados cresceu 41%, no distrito sendo um número bastante expressivo. Analisaremos já a seguir a componente financeira deste distrito. O número de clubes e associações desportivas neste distrito teve uma redução muito pequena, praticamente imperceptível verificando-se a valorização do movimento associativo.

Importa fazer um enquadramento dos municípios limítrofes, para percebermos quais os equipamentos à disposição daquelas populações. Assim, à volta do município de Évora, temos Montemor O Novo, Arraiolos, Estremoz, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Portel e Viana do Alentejo, oferecendo como equipamentos desportivos: 6 piscinas municipais, 9 pavilhões e gimnodesportivos, 3 estádios municipais, vários campos de futebol, campo de minigolfe e outras actividades lúdicas e de lazer, para uma população de 24.835.

Já Montemor o Novo, é delimitado pelos municípios de Coruche, Arraiolos, Viana do Alentejo, Évora, Alcácer do Sal e Vendas Novas, os equipamentos desportivos destes municípios são os seguintes: pelo menos 5 piscinas municipais, pelo menos 6 pavilhões e gimnodesportivos, 4 estádios municipais, campos de ténis e padel, para além de outras actividades desportivas e de lazer. Estes equipamentos estão disponíveis para 27.382 residentes nos 5 municípios, considerando que três municípios são comuns aos dois municípios em estudo.

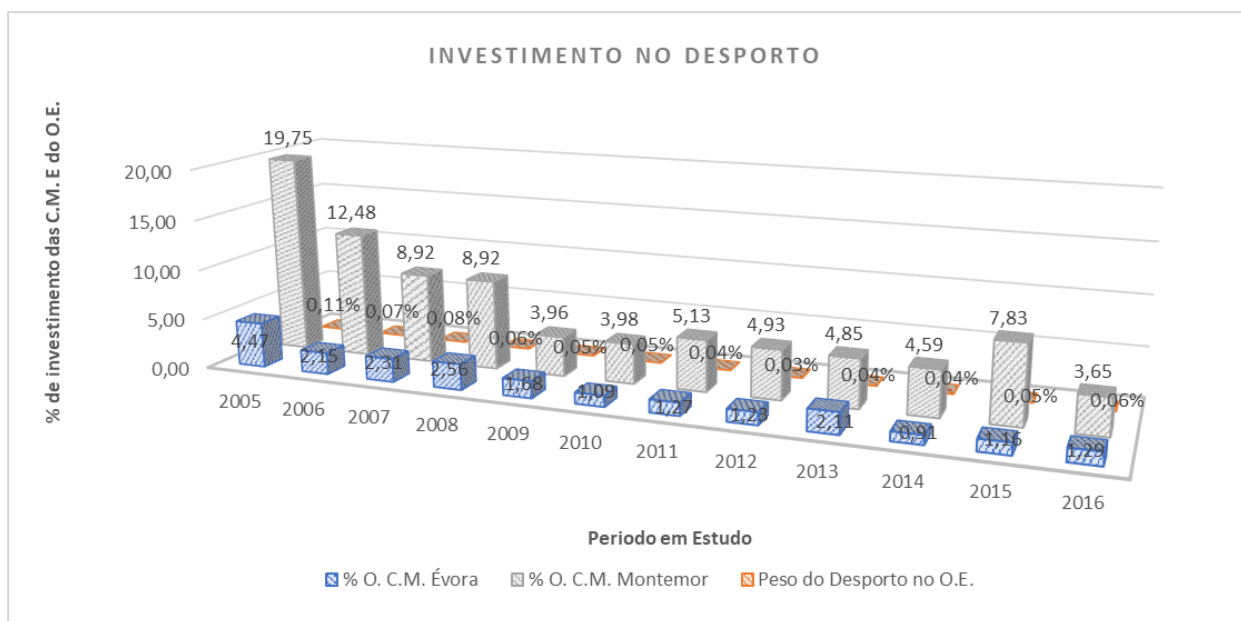


Gráfico 20 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Em termos do investimento (Gráfico 20) Montemor o Novo foi o município que mais investiu em desporto no período em estudo tendo em 2005 disponibilizado cerca de 20% do seu orçamento anual para o aplicar no desporto, verificamos que ao longo de todo o período em estudo o desporto beneficiou de verbas razoáveis. Já Évora fez um investimento muito reduzido

estando percentualmente muito perto do que o governo atribuí ao IPDJ em cada um dos orçamentos de estado tendo o ano de 2005 sido o ano de maior investimento com 4,45% do orçamento daquele ano destinado ao desporto.

No quadro abaixo (Quadro 29), podemos verificar que ao avaliarmos o investimento feito em termos *per capita*, que Évora é um município que se encontra no fim da lista dos municípios em estudo e Montemor o Novo é o primeiro da listagem sendo o município em primeiro lugar na listagem que pode ser consultada no ponto 5.2 onde analisaremos este parâmetro em conjunto com os restantes municípios participantes do presente estudo.

Quadro 29 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Évora | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 31,57 | 17,01 | 18,96 | 18,66 | 16,66 | 9,37 | 9,45 | 9,10 | 24,79 | 8,30 | 8,09 | 18,17 |
| Valor médio per capita do período | | | | 17,29 | | | | | | | | |
| Montemor O Novo | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 108,66 | 111,78 | 94,27 | 88,97 | 41,44 | 40,28 | 48,39 | 52,30 | 48,61 | 46,06 | 72,29 | 40,46 |
| Valor médio per capita do período | | | | 72,14 | | | | | | | | |

5.1.7.1 - Évora



Quadro 30 – Évora recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------|----------------|
| Dados Demográficos | População Évora (nº) | 56.897 | 56.977 | 56.961 | 56.854 | 56.779 | 56.653 | 56.212 | 55.624 | 55.053 | 54.271 | 53.654 | 53.294 | 52.874 | FI INE | |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 43,50 | 43,60 | 43,60 | 43,50 | 43,40 | 43,30 | 43,00 | 42,60 | 42,10 | 4150 | 4100 | 40,80 | | FI INE | |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,10 | 10,40 | 9,50 | 9,80 | 9,00 | 8,90 | 10,00 | 9,00 | 7,80 | 7,50 | 7,90 | 9,40 | | FI INE | |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,10 | 10,20 | 11,20 | 11,60 | 11,00 | 10,80 | 10,10 | 11,00 | 10,30 | 11,00 | 10,80 | 12,40 | | FI INE | |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 43,10 | 43,90 | 45,90 | 43,30 | 32,70 | 35,70 | 33,60 | 35,10 | 33,50 | 3130 | 3170 | 33,00 | 33,80 | FI INE | |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,80 | 7,10 | 7,00 | 9,40 | 10,70 | 9,80 | 8,20 | 8,00 | | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,60 | 13,80 | 14,30 | 14,60 | 14,10 | 14,70 | 14,60 | 13,90 | 14,00 | 14,30 | 15,20 | 15,70 | | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Évora/Montemor Novo Distrito (nº) | 7.233 | 6.717 | 7.080 | 7.615 | 8.015 | 7.879 | 8.051 | 7.946 | 9.660 | 9.320 | 10.514 | 10.239 | | FI IPDJ | |
| | Clubes por Distrito (nº) | 236 | 227 | 234 | 208 | 214 | 219 | 223 | 219 | 225 | 225 | 231 | 223 | | FI IPDJ | |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 40.202.493,00 | 45.020.484,19 | 46.786.376,01 | 41.452.209,55 | 56.182.600,77 | 48.550.581,85 | 41.796.827,62 | 40.973.199,59 | 64.651.455,56 | 49.456.439,26 | 37.299.505,24 | 75.066.928,20 | | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 13.478.891,00 | 13.478.891,00 | 13.119.19,00 | 13.799.015,00 | 14.488.966,00 | 14.637.487,00 | 13.905.613,00 | 13.210.609,00 | 13.210.609,00 | 12.845.781,00 | 13.560.070,00 | 13.726.483,00 | 14.121.456,00 | | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1711000,00 | 878.000,00 | 934.000,00 | 915.000,00 | 865.000,00 | 455.000,00 | 455.000,00 | 449.000,00 | 166.000,00 | 145.055,00 | 11284,00 | 484.501,00 | | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 107.000,00 | 90.247,00 | 26.085,00 | 11566,00 | | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 85.000,00 | 91000,00 | 146.000,00 | 146.000,00 | 81000,00 | 76.000,00 | 76.000,00 | 57.000,00 | 890.000,00 | 36.414,00 | | 19.055,00 | | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 202.000,00 | 178.916,00 | 266.917,00 | 323.369,00 | | FI Anuário INE |
| | Évora Total Investimento un: € | 1796.000,00 | 969.000,00 | 1080.000,00 | 1061000,00 | 946.000,00 | 531000,00 | 531000,00 | 506.000,00 | 1365.000,00 | 450.632,00 | 434.286,00 | 968.491,00 | | | |
| % O.C.M. Évora | 4,47% | 2,15% | 2,31% | 2,56% | 1,68% | 1,09% | 1,27% | 1,23% | 2,11% | 0,91% | 1,16% | 1,29% | | | | |

5.1.7.2 - Montemor-o-Novo



Quadro 31 – Montemor O Novo recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Montemor O Novo (nº) | 18.886 | 18.063 | 17.949 | 17.792 | 17.641 | 17.478 | 17.275 | 17.073 | 16.850 | 16.563 | 16.323 | 16.129 | 16.942 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 14,80 | 14,70 | 14,60 | 14,40 | 14,30 | 14,20 | 14,00 | 13,80 | 13,70 | 13,40 | 13,20 | 13,10 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,00 | 7,60 | 7,40 | 7,70 | 6,40 | 6,90 | 6,90 | 6,90 | 6,00 | 6,40 | 7,20 | 6,80 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 14,80 | 15,60 | 15,20 | 16,60 | 15,50 | 15,80 | 14,80 | 14,00 | 15,40 | 14,80 | 14,80 | 16,30 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 28,50 | 27,80 | 27,80 | 28,70 | 28,30 | 26,70 | 28,50 | 32,00 | 29,00 | 28,40 | 29,00 | 25,40 | 30,00 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 4,9 | 5 | 4,6 | 6,6 | 7,8 | 7,1 | 6,3 | 5,7 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,60 | 13,80 | 14,30 | 14,60 | 14,10 | 14,70 | 14,60 | 13,90 | 14,00 | 14,30 | 15,20 | 15,70 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Montemor Novo Distrito (nº) | 7.233 | 6.717 | 7.080 | 7.615 | 8.015 | 7.879 | 8.051 | 7.946 | 9.660 | 9.320 | 10.514 | 10.239 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 236 | 227 | 234 | 208 | 214 | 219 | 223 | 219 | 225 | 225 | 231 | 223 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receta C.M. Un:€ | 16.664.556,00 | 16.177.909,57 | 16.979.219,78 | 17.755.016,54 | 18.471.146,50 | 17.678.545,04 | 16.300.635,32 | 18.115.239,33 | 16.871.901,27 | 16.631.926,49 | 15.073.871,29 | 17.863.870,16 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un:€ | 10.006.910,00 | 10.006.910,00 | 10.006.910,00 | 10.507.256,00 | 11.032.619,00 | 11.145.710,00 | 10.588.425,00 | 10.058.898,00 | 10.058.898,00 | 9.781.563,00 | 10.325.700,00 | 10.452.420,00 | 10.753.183,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un:€ | 407.000,00 | 458.000,00 | 529.000,00 | 533.000,00 | 496.000,00 | 507.000,00 | 662.000,00 | 643.000,00 | 345.000,00 | 274.426,00 | 323.448,00 | 341.396,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un:€ | | | | | | | | | 341.000,00 | 396.362,00 | 393.836,00 | 253.756,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un:€ | 1.569.000,00 | 1.561.000,00 | 1.163.000,00 | 1.050.000,00 | 235.000,00 | 197.000,00 | 174.000,00 | 250.000,00 | 310.000,00 | 44.379,00 | 37.244,00 | 26.798,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un:€ | | | | | | | | | 102.000,00 | 47.668,00 | 425.501,00 | 30.624,00 | | Ft Anuário INE |
| | Montemor O Novo Total Investimento un:€ | 1976.000,00 | 2.019.000,00 | 1.692.000,00 | 1.583.000,00 | 731.000,00 | 704.000,00 | 836.000,00 | 893.000,00 | 819.000,00 | 762.835,00 | 1.180.029,00 | 652.574,00 | | |
| | %O.C.M. Montemor | 19,75% | 12,48% | 8,92% | 8,92% | 3,96% | 3,98% | 5,13% | 4,93% | 4,85% | 4,59% | 7,83% | 3,65% | | |

5.1.8 - Distrito de Faro



O distrito de Faro tem uma população de 451.006 habitantes.

Os municípios em estudo do distrito de Faro (Gráfico 21), representam cerca de 26% da população ali residente, tendo Faro 63.617 residentes e Portimão 55.265 residentes à data do Censos de 2011.

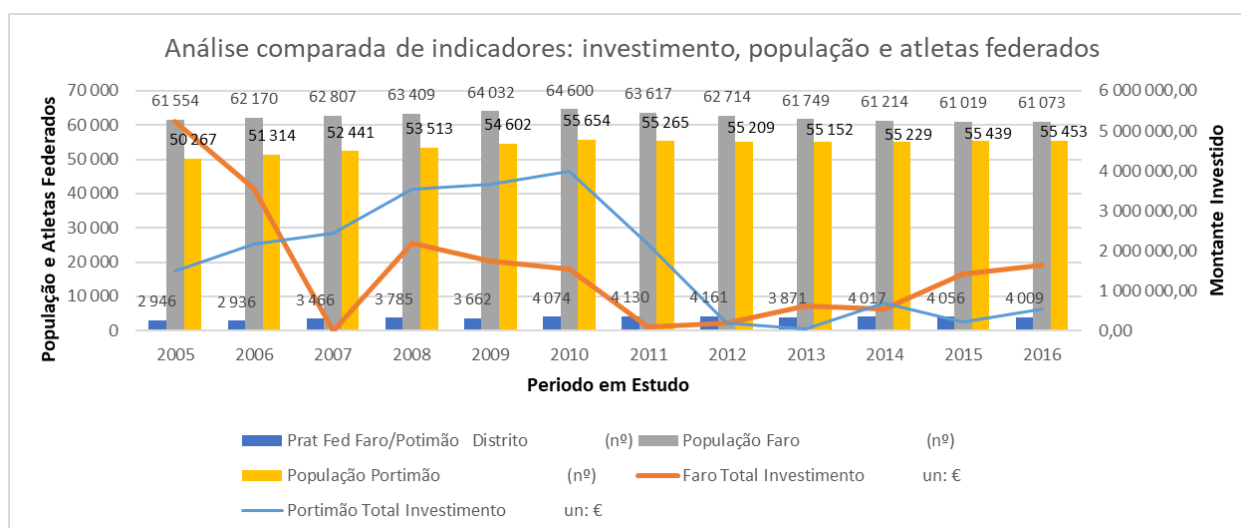


Gráfico 21 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Faro e Portimão

O desporto no distrito de Faro teve um desenvolvimento positivo em termos de praticantes federados no período em estudo. Houve um crescimento de cerca de 36% de praticantes em todo o distrito. Vale a pena referir que a população no município de Faro praticamente se manteve inalterada, mas em Portimão houve um crescimento superior a cinco mil habitantes.

À semelhança do que fizemos para os municípios anteriores, Faro é delimitado por São Brás de Alportel, Olhão e Loulé que têm os seguintes equipamentos desportivos: 3 piscinas municipais, mais de 4 polidesportivos e pavilhões gímnicos, 2 parques geriátricos, 1 campo de futebol municipal e 2 estádios municipais, vários circuitos de manutenção de corrida e de marcha, dois

complexos de ténis para além de outras ofertas desportivas para uma população de 75.154 residentes. Em relação a Portimão, os municípios circundantes são, Monchique, Silves, Lagoa e Lagos, com a seguinte oferta em equipamentos desportivos: 4 piscinas municipais, 24 pavilhões polidesportivos, gímnicos e salas de desporto, 3 estádios de futebol e um municipal, campos de jogos e de ténis, pistas de atletismo para além de outras ofertas desportivas, para uma população de 42.654 residentes.

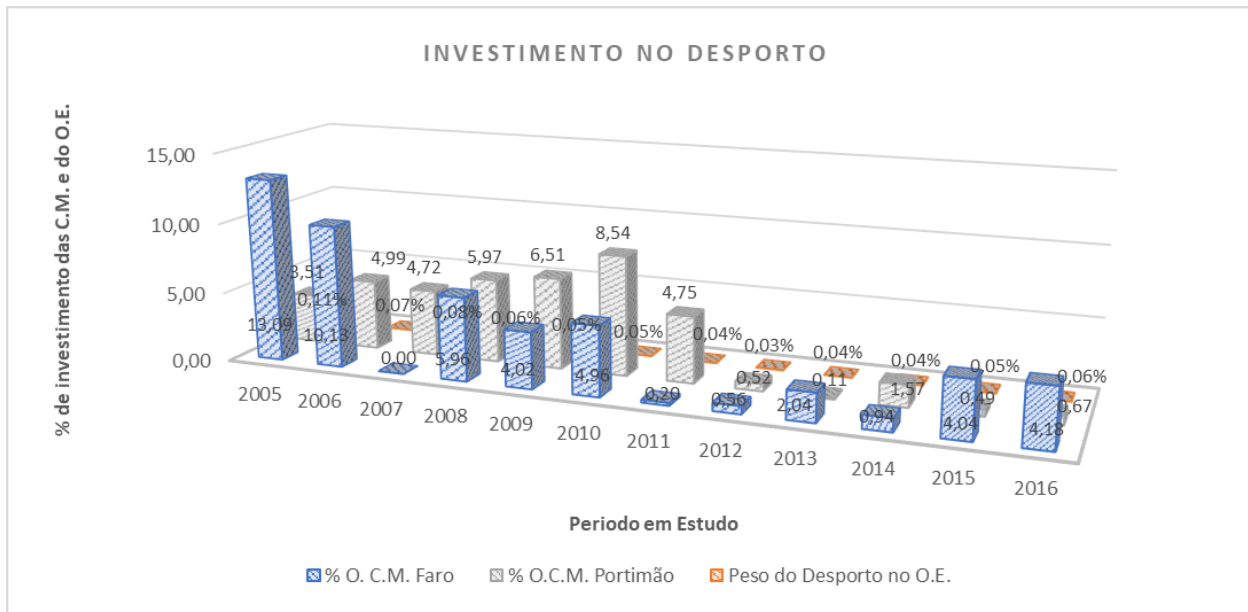


Gráfico 22 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ

Em relação à Câmara de Portimão o forte investimento no desporto (Gráfico 22) verificou-se nos anos de 2008 a 2011 com forte incidência em novas instalações e remodelação de outras existentes.

Faro apostou essencialmente na remodelação de instalações tendo a aposta feita em novas instalações sido virada para equipamentos mais pequenos. O Complexo desportivo de Faro teve grandes intervenções e uma manutenção profunda, mas as instalações mais pequenas foram as privilegiadas.

Podemos avaliar o investimento financeiro feito ao longo do período em estudo como razoável, mas a intervenção em Portimão foi substancialmente superior à de Faro.

Quadro 32 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------|-----------------------------------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| Faro | Valor médio / ano | 85,14 | 57,21 | 0,00 | 34,60 | 27,11 | 23,81 | 1,30 | 2,97 | 10,02 | 8,73 | 23,29 | 26,75 |
| | Valor médio per capita do período | 27,36 | | | | | | | | | | | |
| Portimão | Valor médio / ano | 29,88 | 42,27 | 46,62 | 66,34 | 67,21 | 71,71 | 39,23 | 3,62 | 0,87 | 12,76 | 4,05 | 9,95 |
| | Valor médio per capita do período | 35,87 | | | | | | | | | | | |

No quadro 32, acima podemos avaliar o investimento *per capita* feito pelo município de Portimão que foi acima daquele que foi feito por Faro, no ponto 5.2 apresentamos um quadro e analisaremos todos os municípios em estudo no seu investimento *per capita*.

5.1.8.1 - Venda de Produtos Desportivos no Algarve

Quadro 33 - Vendas de equipamento desportivo em Faro.

| FARO | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|-----------------------|------|-------------|-----------------------|---|-----------------------|---|--|--|
| MODALIDADES | Faro | | Portimão | | MODALIDADES | Faro | | Portimão | | | |
| | Sales Quantity growth | | Sales Quantity growth | | | Sales Quantity growth | | Sales Quantity growth | | | |
| | % | % | % | % | | % | % | % | % | | |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 26,66 | 293,03 | 2014 | -61,63 | 566,67 | | | | | |
| | 2015 | 10,14 | 96,44 | 2015 | -56,38 | 325,00 | | | | | |
| | 2016 | 17,79 | 24,82 | 2016 | -31,71 | -41,18 | | | | | |
| | 2017 | 10,30 | 11,99 | 2017 | -25,00 | -76,00 | | | | | |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | 13,04 | 21,92 | 2014 | 37,64 | 159,71 | | | | | |
| | 2015 | 6,79 | 85,01 | 2015 | 30,83 | 76,89 | | | | | |
| | 2016 | 14,96 | -11,26 | 2016 | 17,55 | 18,63 | | | | | |
| | 2017 | 16,44 | 15,91 | 2017 | -11,68 | 11,49 | | | | | |
| 3 Athletics | 2014 | 18,51 | 126,79 | 2014 | 0,19 | 3633,33 | | | | | |
| | 2015 | 29,48 | 21,25 | 2015 | 30,83 | 76,89 | | | | | |
| | 2016 | 21,39 | 31,01 | 2016 | 17,55 | 18,63 | | | | | |
| | 2017 | -13,02 | 37,20 | 2017 | -11,68 | 11,49 | | | | | |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 14,70 | 236,23 | 2014 | 9,31 | 812,50 | | | | | |
| | 2015 | 3,34 | 118,32 | 2015 | 13,22 | 173,97 | | | | | |
| | 2016 | 33,48 | 26,06 | 2016 | 5,92 | 23,50 | | | | | |
| | 2017 | 13,96 | 34,80 | 2017 | -3,47 | 1,42 | | | | | |
| 5 BOXING | 2014 | 34,44 | 827,78 | 2014 | 30,29 | 115,43 | | | | | |
| | 2015 | 26,39 | 178,14 | 2015 | 17,32 | 74,70 | | | | | |
| | 2016 | 23,51 | 4,63 | 2016 | 20,60 | 15,86 | | | | | |
| | 2017 | 28,94 | 23,35 | 2017 | 30,29 | 115,43 | | | | | |
| 6 CANYONING | 2014 | -8,79 | 500,00 | 2014 | -35,97 | 2260,00 | | | | | |
| | 2015 | 33,33 | 183,33 | 2015 | 2,59 | 69,49 | | | | | |
| | 2016 | 7,14 | 41,18 | 2016 | -79,01 | 54,50 | | | | | |
| | 2017 | -46,67 | 8,33 | 2017 | 64,11 | -6,80 | | | | | |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 5,57 | 414,45 | 2014 | -2,31 | 575,00 | | | | | |
| | 2015 | 2,37 | 80,52 | 2015 | -1,45 | 66,29 | | | | | |
| | 2016 | 12,35 | 4,44 | 2016 | 6,73 | -1,45 | | | | | |
| | 2017 | 5,81 | 10,51 | 2017 | 4,51 | 5,26 | | | | | |
| 8 Climbing | 2014 | 13,15 | 59,26 | 2014 | 51,38 | 109,20 | | | | | |
| | 2015 | -14,73 | 296,12 | 2015 | -5,85 | 70,80 | | | | | |
| | 2016 | 88,83 | 125,24 | 2016 | 6,13 | -24,90 | | | | | |
| | 2017 | -1,38 | 17,98 | 2017 | -20,12 | 62,27 | | | | | |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 41,34 | 470,15 | 2014 | 8,88 | 125,00 | | | | | |
| | 2015 | 33,60 | 94,11 | 2015 | -45,67 | 103,17 | | | | | |
| | 2016 | 116,69 | 20,16 | 2016 | 44,82 | 79,69 | | | | | |
| | 2017 | 38,53 | 85,75 | 2017 | 7,72 | 38,70 | | | | | |
| 10 DANCES | 2014 | 1,32 | 143,01 | 2014 | 16,63 | 62,24 | | | | | |
| | 2015 | -7,44 | 38,15 | 2015 | 16,27 | 146,18 | | | | | |
| | 2016 | 13,31 | 3,85 | 2016 | 23,29 | 7,77 | | | | | |
| | 2017 | 2,03 | 2,36 | 2017 | 26,85 | 13,27 | | | | | |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 17,77 | 535,96 | 2014 | 12,40 | 68,09 | | | | | |
| | 2015 | 14,95 | 206,41 | 2015 | 4,14 | 67,80 | | | | | |
| | 2016 | 5,43 | 1,60 | 2016 | 17,72 | 24,87 | | | | | |
| | 2017 | 5,13 | 8,93 | 2017 | 24,33 | 25,83 | | | | | |
| 12 Fitness | 2014 | 32,53 | 199,80 | 2014 | -24,87 | 196,94 | | | | | |
| | 2015 | 26,16 | 52,12 | 2015 | 3,69 | 71,30 | | | | | |
| | 2016 | 32,50 | 7,23 | 2016 | 16,29 | 3,93 | | | | | |
| | 2017 | 23,50 | 27,98 | 2017 | -5,63 | -6,13 | | | | | |
| 13 Futsal | 2014 | 25,50 | 1877,78 | 2014 | 5,51 | 117,90 | | | | | |
| | 2015 | -8,26 | 167,13 | 2015 | 11,41 | 50,83 | | | | | |
| | 2016 | 8,91 | -2,94 | 2016 | 19,45 | 7,83 | | | | | |
| | 2017 | -4,07 | -8,88 | 2017 | -24,87 | 196,94 | | | | | |
| 14 GOLF | 2014 | 120,12 | 216,47 | 2014 | 95,33 | 417,11 | | | | | |
| | 2015 | -8,26 | 167,13 | 2015 | 38,70 | 100,25 | | | | | |
| | 2016 | -14,34 | -20,31 | 2016 | 24,22 | 19,44 | | | | | |
| | 2017 | 23,50 | 27,98 | 2017 | 3,47 | 15,96 | | | | | |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 16,22 | 130,83 | 2014 | 7,57 | 38,62 | | | | | |
| | 2015 | 9,85 | 48,29 | 2015 | 12,27 | 91,33 | | | | | |
| | 2016 | 9,78 | 5,47 | 2016 | 14,85 | 35,17 | | | | | |
| | 2017 | 5,69 | 8,73 | 2017 | 5,98 | -31,87 | | | | | |
| 16 Handball | 2014 | 26,66 | 293,03 | 2014 | -61,63 | 566,67 | | | | | |
| | 2015 | 10,14 | 96,44 | 2015 | -56,38 | 325,00 | | | | | |
| | 2016 | 17,79 | 24,82 | 2016 | -31,71 | -41,18 | | | | | |
| | 2017 | 10,30 | 11,99 | 2017 | -25,00 | -76,00 | | | | | |
| 17 Jogging | 2014 | 13,04 | 21,92 | 2014 | 37,64 | 159,71 | | | | | |
| | 2015 | 6,79 | 85,01 | 2015 | 30,83 | 76,89 | | | | | |
| | 2016 | 14,96 | -11,26 | 2016 | 17,55 | 18,63 | | | | | |
| | 2017 | 16,44 | 15,91 | 2017 | -11,68 | 11,49 | | | | | |
| 18 Kite Sports | 2014 | 18,51 | 126,79 | 2014 | 0,19 | 3633,33 | | | | | |
| | 2015 | 29,48 | 21,25 | 2015 | 30,83 | 76,89 | | | | | |
| | 2016 | 21,39 | 31,01 | 2016 | 17,55 | 18,63 | | | | | |
| | 2017 | -13,02 | 37,20 | 2017 | -11,68 | 11,49 | | | | | |
| 19 MARTIAL ARTS | 2014 | 14,70 | 236,23 | 2014 | 9,31 | 812,50 | | | | | |
| | 2015 | 3,34 | 118,32 | 2015 | 13,22 | 173,97 | | | | | |
| | 2016 | 33,48 | 26,06 | 2016 | 5,92 | 23,50 | | | | | |
| | 2017 | 13,96 | 34,80 | 2017 | -3,47 | 1,42 | | | | | |
| 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 34,44 | 827,78 | 2014 | 30,29 | 115,43 | | | | | |
| | 2015 | 26,39 | 178,14 | 2015 | 17,32 | 74,70 | | | | | |
| | 2016 | 23,51 | 4,63 | 2016 | 20,60 | 15,86 | | | | | |
| | 2017 | 28,94 | 23,35 | 2017 | 30,29 | 115,43 | | | | | |
| 21 ORIENTEERING | 2014 | -8,79 | 500,00 | 2014 | -35,97 | 2260,00 | | | | | |
| | 2015 | 33,33 | 183,33 | 2015 | 2,59 | 69,49 | | | | | |
| | 2016 | 7,14 | 41,18 | 2016 | -79,01 | 54,50 | | | | | |
| | 2017 | -46,67 | 8,33 | 2017 | 64,11 | -6,80 | | | | | |
| 22 ROAD BIKE | 2014 | 5,57 | 414,45 | 2014 | -2,31 | 575,00 | | | | | |
| | 2015 | 2,37 | 80,52 | 2015 | -1,45 | 66,29 | | | | | |
| | 2016 | 12,35 | 4,44 | 2016 | 6,73 | -1,45 | | | | | |
| | 2017 | 5,81 | 10,51 | 2017 | 4,51 | 5,26 | | | | | |
| 23 Road running | 2014 | 13,15 | 59,26 | 2014 | 51,38 | 109,20 | | | | | |
| | 2015 | -14,73 | 296,12 | 2015 | -5,85 | 70,80 | | | | | |
| | 2016 | 88,83 | 125,24 | 2016 | 6,13 | -24,90 | | | | | |
| | 2017 | -1,38 | 17,98 | 2017 | -20,12 | 62,27 | | | | | |
| 24 RUGBY | 2014 | 41,34 | 470,15 | 2014 | 8,88 | 125,00 | | | | | |
| | 2015 | 33,60 | 94,11 | 2015 | -45,67 | 103,17 | | | | | |
| | 2016 | 116,69 | 20,16 | 2016 | 44,82 | 79,69 | | | | | |
| | 2017 | 38,53 | 85,75 | 2017 | 7,72 | 38,70 | | | | | |
| 25 Surf | 2014 | 1,32 | 143,01 | 2014 | 16,63 | 62,24 | | | | | |
| | 2015 | -7,44 | 38,15 | 2015 | 16,27 | 146,18 | | | | | |
| | 2016 | 13,31 | 3,85 | 2016 | 23,29 | 7,77 | | | | | |
| | 2017 | 2,03 | 2,36 | 2017 | 26,85 | 13,27 | | | | | |
| 26 SWIMMING | 2014 | 17,77 | 535,96 | 2014 | 12,40 | 68,09 | | | | | |
| | 2015 | 14,95 | 206,41 | 2015 | 4,14 | 67,80 | | | | | |
| | 2016 | 5,43 | 1,60 | 2016 | 17,72 | 24,87 | | | | | |
| | 2017 | 5,13 | 8,93 | 2017 | 24,33 | 25,83 | | | | | |
| 27 TABLE TENNIS | 2014 | 32,53 | 199,80 | 2014 | -24,87 | 196,94 | | | | | |
| | 2015 | 26,16 | 52,12 | 2015 | 3,69 | 71,30 | | | | | |
| | 2016 | 32,50 | 7,23 | 2016 | 16,29 | 3,93 | | | | | |
| | 2017 | 23,50 | 27,98 | 2017 | -5,63 | -6,13 | | | | | |
| 28 TENNIS | 2014 | 25,50 | 1877,78 | 2014 | 5,51 | 117,90 | | | | | |
| | 2015 | -8,26 | 167,13 | 2015 | 11,41 | 50,83 | | | | | |
| | 2016 | 8,91 | -2,94 | 2016 | 19,45 | 7,83 | | | | | |
| | 2017 | -4,07 | -8,88 | 2017 | -24,87 | 196,94 | | | | | |
| 29 Trail running | 2014 | 120,12 | 216,47 | 2014 | 95,33 | 417,11 | | | | | |
| | 2015 | -8,26 | 167,13 | 2015 | 38,70 | 100,25 | | | | | |
| | 2016 | -14,34 | -20,31 | 2016 | 24,22 | 19,44 | | | | | |
| | 2017 | 23,50 | 27,98 | 2017 | 3,47 | 15,96 | | | | | |
| 30 Volley ball | 2014 | 16,22 | 130,83 | 2014 | 7,57 | 38,62 | | | | | |
| | 2015 | 9,85 | 48,29 | 2015 | 12,27 | 91,33 | | | | | |
| | 2016 | 9,78 | 5,47 | 2016 | 14,85 | 35,17 | | | | | |
| | 2017 | 5,69 | 8,73 | 2017 | 5,98 | -31,87 | | | | | |

A venda de equipamento de no sul do país teve um crescimento muito significativo (Quadro 34) sendo o maior de todas as lojas deste fornecedor. De referir que algumas das modalidades que na loja de Faro não se vendem, são vendidos de forma significativa na loja de Portimão, assim como modalidades que têm um volume de vendas positivo após um período menos bom. Os

Quadro 34 - Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Faro e Portimão.

| Distrito | FARO | |
|----------|-------|----------|
| | Faro | Portimão |
| 2014 | 20,62 | 156,01 |
| 2015 | 15,99 | 87,90 |
| 2016 | 14,06 | 10,66 |
| 2017 | 7,55 | 14,06 |

anos de 2014/15 foram os de maior crescimento, mas os últimos anos apesar de um crescimento

mais reduzido, foi ainda assim elevado considerando o resto do país conforme quadro.

5.1.8.2 - Faro



Quadro 35 – Faro recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Faro (nº) | 61554 | 62.170 | 62.807 | 63.409 | 64.032 | 64.600 | 63.617 | 62.714 | 61.749 | 61.214 | 61.019 | 61.073 | 60.920 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 305,30 | 308,40 | 311,60 | 314,50 | 317,60 | 320,10 | 319,00 | 308,60 | 304,80 | 302,20 | 301,20 | 301,50 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 12,80 | 11,70 | 11,60 | 11,60 | 10,70 | 10,50 | 10,80 | 10,00 | 8,60 | 9,50 | 9,90 | 10,90 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,10 | 9,70 | 10,30 | 10,50 | 9,70 | 9,50 | 9,70 | 9,90 | 10,20 | 10,30 | 10,50 | 11,50 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 54,50 | 51,10 | 57,30 | 55,90 | 53,60 | 53,40 | 54,70 | 48,40 | 48,10 | 43,80 | 48,90 | 46,80 | 51,10 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,8 | 7,3 | 8 | 10,1 | 10,2 | 8,5 | 7,4 | 6,7 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 16,00 | 16,80 | 17,70 | 17,90 | 16,80 | 16,80 | 16,40 | 16,00 | 16,20 | 17,00 | 17,90 | 18,80 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Faro/Potimão Distrito (nº) | 25.731 | 25.435 | 27.272 | 27.229 | 27.380 | 26.490 | 27.058 | 26.298 | 25.942 | 27.108 | 30.737 | 33.357 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 618 | 625 | 656 | 641 | 624 | 626 | 587 | 574 | 543 | 544 | 549 | 567 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 40.026.266,00 | 35.116.728,10 | 34.452.654,39 | 36.821.777,04 | 43.159.885,60 | 30.989.737,46 | 41.000.219,29 | 33.154.268,90 | 30.313.457,08 | 56.668.628,43 | 35.159.733,16 | 39.095.878,82 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 7.338.654,00 | 7.338.654,00 | 6.971.721,00 | 7.012.762,00 | 7.363.400,00 | 7.438.880,00 | 7.438.880,00 | 7.066.936,00 | 6.714.125,00 | 6.528.414,00 | 6.907.717,00 | 6.992.490,00 | 7.933.696,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1.794.000,00 | 1.699.000,00 | | 1.387.000,00 | 1.360.000,00 | 1.487.000,00 | 43.000,00 | 186.000,00 | 2.000,00 | 534.520,00 | 66100 | 969,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | | 160.000,00 | 428.717,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 3.447.000,00 | 1.858.000,00 | | 807.000,00 | 376.000,00 | 510.000,00 | 40.000,00 | | 617.000,00 | | 1.270.675,00 | 1.203.712,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | | | Ft Anuário INE |
| | Faro Total Investimento un: € | 5.241.000,00 | 3.557.000,00 | 0,00 | 2.194.000,00 | 1.736.000,00 | 1.538.000,00 | 83.000,00 | 186.000,00 | 619.000,00 | 534.520,00 | 1.421.336,00 | 1.633.398,00 | | |
| | % O.C.M. Faro | 13,09% | 10,13% | 0,00% | 5,96% | 4,02% | 4,96% | 0,20% | 0,56% | 2,04% | 0,94% | 4,04% | 4,18% | | |

5.1.8.3 - Portimão



Quadro 36 – Portimão recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Portimão (nº) | 50.267 | 51.314 | 52.441 | 53.513 | 54.602 | 55.654 | 55.265 | 55.209 | 55.152 | 55.229 | 55.439 | 55.453 | 55.331 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 276,10 | 28180 | 288,00 | 293,90 | 299,90 | 305,70 | 303,50 | 303,20 | 302,90 | 303,40 | 304,50 | 304,60 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 12,70 | 13,50 | 13,60 | 12,10 | 12,00 | 12,00 | 11,90 | 10,00 | 9,40 | 10,20 | 10,50 | 9,90 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,60 | 10,50 | 10,50 | 9,70 | 10,00 | 9,60 | 9,80 | 10,70 | 10,20 | 10,30 | 10,50 | 11,60 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 51,30 | 61,30 | 63,40 | 70,10 | 66,10 | 58,70 | 54,10 | 51,20 | 47,10 | 46,40 | 43,50 | 47,60 | 48,90 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 9,4 | 11,1 | 10,5 | 13,1 | 13,7 | 12,1 | 10,5 | 8,8 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000.000€) | 16,00 | 16,80 | 17,70 | 17,90 | 16,80 | 16,80 | 16,40 | 16,00 | 16,20 | 17,00 | 17,90 | 18,80 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Portimão Distrito (nº) | 25.731 | 25.435 | 27.272 | 27.229 | 27.380 | 26.490 | 27.058 | 26.298 | 25.942 | 27.108 | 30.737 | 33.357 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 618 | 625 | 656 | 641 | 624 | 626 | 587 | 574 | 543 | 544 | 549 | 567 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 42.828.022,00 | 43.488.715,45 | 51.785.542,50 | 59.424.329,88 | 56.386.368,24 | 46.740.761,16 | 45.596.590,34 | 38.730.473,23 | 42.996.870,25 | 45.033.466,40 | 45.362.061,09 | 82.670.957,81 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 6.949.557,00 | 6.949.557,00 | 6.602.079,00 | 6.271.975,00 | 5.958.376,00 | 3.432.113,00 | 5.173.863,00 | 4.915.655,00 | 4.915.655,00 | 2.658.034,00 | 4.789.629,00 | 4.848.409,00 | 4.987.920,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Atividades un: € | 1.379.000,00 | 2.098.000,00 | 2.445.000,00 | 2.763.000,00 | 1.629.000,00 | 1.871.000,00 | 1.002.000,00 | 200.000,00 | 48.000,00 | 704.960,00 | | 101.148,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | | 244.269,00 | | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 123.000,00 | 710.000,00 | | 787.000,00 | 2.041.000,00 | 2.120.000,00 | 1.166.000,00 | | | | 10.000,00 | 63.000,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | 387.821,00 | | Ft Anuário INE |
| | Portimão Total Investimento un: € | 1.502.000,00 | 2.169.000,00 | 2.445.000,00 | 3.550.000,00 | 3.670.000,00 | 3.991.000,00 | 2.168.000,00 | 200.000,00 | 48.000,00 | 704.960,00 | 224.269,00 | 551.969,00 | | |
| | % O.C.M. Portimão | 3,51% | 4,99% | 4,72% | 5,97% | 6,51% | 8,54% | 4,75% | 0,52% | 0,11% | 1,57% | 0,49% | 0,67% | | |

5.1.9 - Distrito da Guarda



O distrito da Guarda tem uma população de 160.939 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os municípios em estudo (Gráfico 23) representam cerca de 41% da população do distrito, tendo o município da Guarda 42.126 residentes e o município de Seia 24.466 residentes.

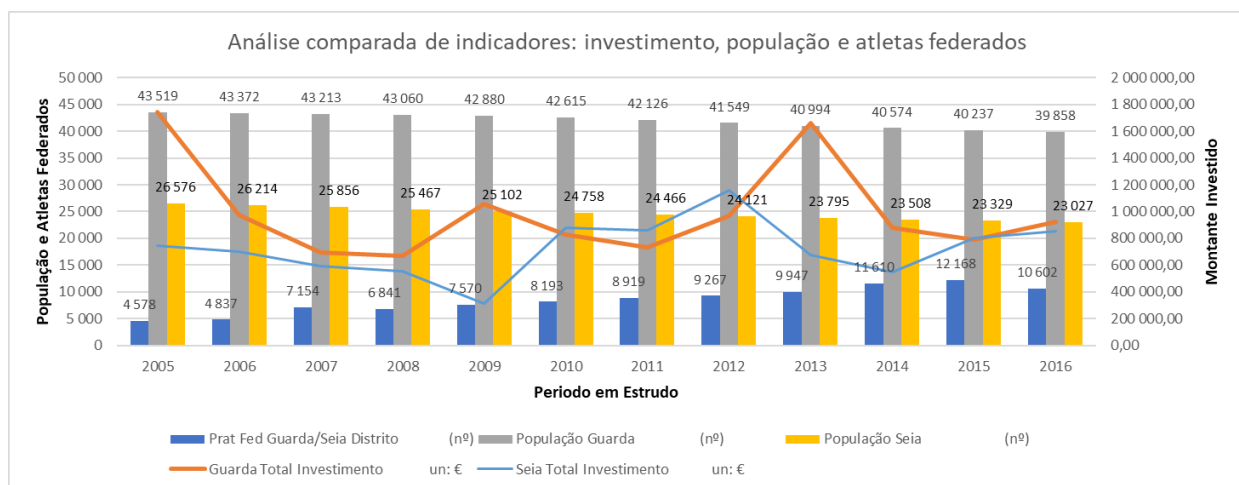


Gráfico 23 - Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Guarda e Seia.

O comportamento da população nos dois municípios foi semelhante, tendo sofrido uma redução no número de residentes ao longo do período do estudo de cerca de 1%, sendo que a Guarda viu os seus residentes ser reduzido em número superior ao de Seia. Já o número de atletas federados no distrito aumentou significativamente, em cerca de 131%, aposta muito expressiva feita pelos municípios no levar a população a praticar desporto.

Entendemos que vale a pena referir o que se passa nos municípios envolventes em termos de equipamentos desportivos. Assim, o município da Guarda tem em seu redor os municípios de Sabugal, Gouveia, Manteigas Pinhel e Celorico da Beira, com um conjunto de equipamentos desportivos composto por: 4 piscinas municipais, 1 estádio municipal vários campos de futebol e futsal, percursos pedestres e de BTT, campos de ténis e um percurso equestre para além de outras actividades desportivas e de lazer, para uma população total de 29.126 residentes. Já o município de Seia está rodeado pelos municípios de Nelas, Mangualde, Gouveia, Manteigas, Oliveira do Hospital e Arganil, que no seu conjunto têm os seguintes equipamentos desportivos: 7 piscinas municipais, 3 estádios municipais, 4 pavilhões gimnodesportivos, campos de ténis e circuito de BTT, para além de outras actividades lúdicas e de lazer, para uma população de 24.909 residentes nos 6 municípios, sendo que destes, 4 também fazem fronteira com o município da Guarda.

Relativamente aos clubes e associações desportivas da zona, mantiveram-se praticamente os mesmos ao longo do período do estudo, não havendo nada de significativo a assinalar mediante os dados recolhidos.



Gráfico 24 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Sob o ponto de vista financeiro, Guarda e Seia são dois municípios que fizeram um investimento muito semelhante no desporto em termos do montante aplicado no período em estudo e percentualmente muito acima do investimento feito pelo governo através dos seus orçamentos de estado e atribuído ao IPDJ.

Podemos ver no quadro seguinte (quadro 37) o que representou em termos *per capita* o investimento feito no desporto por estes dois municípios. No ponto 5.2 veremos em termos do país o enquadramento destes valores.

Quadro 37 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Guarda | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 40,01 | 22,46 | 16,11 | 15,56 | 24,63 | 19,41 | 17,38 | 23,35 | 40,54 | 21,61 | 19,64 | 23,15 |
| Valor médio per capita do período | | | | 25,80 | | | | | | | | |
| Seia | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 28,03 | 26,67 | 22,97 | 21,71 | 12,43 | 35,38 | 35,15 | 48,13 | 28,49 | 23,42 | 34,51 | 36,99 |
| Valor médio per capita do período | | | | 32,17 | | | | | | | | |

5.1.9.1 - Venda de Produtos Desportivos na Guarda

Quadro 38 – Vendas de equipamento desportivo na Guarda.

| GUARDA | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|------------------|-----------------------|--------|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | | MODALIDADES | Sales Quantity growth | |
| | 2014 | % | | 2014 | % |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 15,42 | 16 Handball | 2014 | -38,05 |
| | 2015 | 7,58 | | 2015 | 29,13 |
| | 2016 | -8,20 | | 2016 | -20,12 |
| | 2017 | -5,32 | | 2017 | -3,82 |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | -9,14 | 17 Jogging | 2014 | 84,00 |
| | 2015 | -29,85 | | 2015 | 22,46 |
| | 2016 | -23,39 | | 2016 | 0,55 |
| | 2017 | -1,05 | | 2017 | 9,67 |
| 3 Athletics | 2014 | 35,00 | 18 Kite Sports | 2014 | 163,27 |
| | 2015 | 28,17 | | 2015 | 22,46 |
| | 2016 | 27,50 | | 2016 | 0,55 |
| | 2017 | 17,77 | | 2017 | 9,67 |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 17,06 | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | 58,90 |
| | 2015 | 4,09 | | 2015 | 16,22 |
| | 2016 | 19,91 | | 2016 | -4,32 |
| | 2017 | 7,34 | | 2017 | 12,85 |
| 5 BOXING | 2014 | 2,82 | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 29,58 |
| | 2015 | 15,29 | | 2015 | 2,88 |
| | 2016 | -20,41 | | 2016 | 10,80 |
| | 2017 | 40,60 | | 2017 | 29,58 |
| 6 CANYONING | 2014 | 200,00 | 21 ORIENTEERING | 2014 | 5,66 |
| | 2015 | -16,67 | | 2015 | 28,57 |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | -61,81 |
| | 2017 | 10,00 | | 2017 | -5,45 |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 7,05 | 22 ROAD BIKE | 2014 | 14,89 |
| | 2015 | 45,45 | | 2015 | 2,42 |
| | 2016 | 27,08 | | 2016 | -0,18 |
| | 2017 | -8,57 | | 2017 | 9,45 |
| 8 Climbing | 2014 | 13,30 | 23 Road running | 2014 | 30,05 |
| | 2015 | -38,31 | | 2015 | 57,10 |
| | 2016 | 31,20 | | 2016 | -25,02 |
| | 2017 | 34,11 | | 2017 | -5,80 |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 6,08 | 24 RUGBY | 2014 | 52,50 |
| | 2015 | 20,31 | | 2015 | -42,62 |
| | 2016 | 32,03 | | 2016 | 49,52 |
| | 2017 | 25,74 | | 2017 | 100,00 |
| 10 DANCES | 2014 | 33,11 | 25 Surf | 2014 | 34,71 |
| | 2015 | -33,28 | | 2015 | 25,62 |
| | 2016 | 13,48 | | 2016 | -0,24 |
| | 2017 | -16,09 | | 2017 | 14,83 |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 26,38 | 26 SWIMMING | 2014 | 26,17 |
| | 2015 | -2,57 | | 2015 | 17,99 |
| | 2016 | -16,72 | | 2016 | 11,93 |
| | 2017 | 40,98 | | 2017 | 13,67 |
| 12 Fitness | 2014 | 43,51 | 27 TABLE TENNIS | 2014 | -3,50 |
| | 2015 | 14,33 | | 2015 | -7,94 |
| | 2016 | 11,75 | | 2016 | 4,19 |
| | 2017 | 28,57 | | 2017 | -17,12 |
| 13 Futsal | 2014 | 4,91 | 28 TENNIS | 2014 | 18,44 |
| | 2015 | -12,18 | | 2015 | 15,17 |
| | 2016 | -0,51 | | 2016 | 2,04 |
| | 2017 | 0,94 | | 2017 | -3,50 |
| 14 GOLF | 2014 | 208,90 | 29 Trail running | 2014 | 102,17 |
| | 2015 | -12,18 | | 2015 | 195,70 |
| | 2016 | -26,30 | | 2016 | -7,64 |
| | 2017 | 28,57 | | 2017 | 31,10 |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 21,54 | 30 Volley ball | 2014 | 0,53 |
| | 2015 | 16,76 | | 2015 | -1,85 |
| | 2016 | -4,67 | | 2016 | 71,74 |
| | 2017 | 4,00 | | 2017 | 44,59 |

A venda de equipamentos desportivos no distrito da Guarda (Quadro 38) teve um crescimento mais modesto em comparação com outros distritos. De referir modalidades que tiveram um crescimento acentuado ao longo destes 4 anos em análise, como por exemplo, o cross training, a natação e o fitness, de referir pela negativa a ginástica rítmica e artística que tiveram um decréscimo razoável ao longo do mesmo período.

Relativamente às vendas anuais como se pode ver no quadro 39 neste ano de 2017 a recuperação é razoável após um ano de crescimento negativo.

Quadro 39 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja da Guarda.

| Distrito | GUARDA |
|----------|--------|
| Ano | |
| 2014 | 23,01 |
| 2015 | 17,73 |
| 2016 | -2,14 |
| 2017 | 5,30 |

5.1.9.2 - Guarda



Quadro 40 – Guarda recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Dados Demográficos | População Guarda (nº) | 43.519 | 43.372 | 43.213 | 43.060 | 42.880 | 42.615 | 42.126 | 41.549 | 40.994 | 40.574 | 40.237 | 39.858 | 39.486 | Ft INE | |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 61,0 | 60,90 | 60,70 | 60,50 | 60,20 | 59,80 | 59,20 | 58,30 | 57,60 | 57,00 | 56,50 | 56,00 | | Ft INE | |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,10 | 8,70 | 8,20 | 8,30 | 8,40 | 7,00 | 7,70 | 7,20 | 6,30 | 7,10 | 6,50 | 7,00 | | Ft INE | |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 9,60 | 10,80 | 10,90 | 10,10 | 11,20 | 11,10 | 10,10 | 12,50 | 11,40 | 11,60 | 12,20 | 13,40 | | Ft INE | |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 23,20 | 22,20 | 25,00 | 26,90 | 22,40 | 24,70 | 26,60 | 23,40 | 20,60 | 21,80 | 25,20 | 27,30 | 28,70 | Ft INE | |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,40 | 7,50 | 8,30 | 10,00 | 10,20 | 10,20 | 9,00 | 7,60 | 7,20 | | Ft Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,30 | 9,90 | 10,20 | 10,40 | 10,50 | 10,80 | 10,80 | 10,50 | 10,90 | 11,30 | 11,80 | 12,40 | | Ft INE | |
| Dados Desportivos | Prat Fed Guarda/Seia Distrito (nº) | 4.578 | 4.837 | 7.154 | 6.841 | 7.570 | 8.193 | 8.919 | 9.267 | 9.947 | 11.610 | 12.168 | 10.602 | | Ft IPDJ | |
| | Clubes por Distrito (nº) | 141 | 138 | 147 | 127 | 167 | 183 | 146 | 142 | 145 | 159 | 151 | 144 | | Ft IPDJ | |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 30.457.404,00 | 30.345.148,11 | 29.137.076,32 | 34.926.510,53 | 49.227.656,46 | 29.568.981,36 | 33.686.182,62 | 29.538.540,59 | 42.584.168,83 | 28.213.342,37 | 27.283.034,16 | 50.909.414,55 | | Ft DGAL | |
| | Dotação do Estado un: € | 12.870.681,00 | 12.870.681,00 | 12.870.681,00 | 13.514.215,00 | 14.189.926,00 | 14.335.382,00 | 13.616.13,00 | 12.937.818,00 | 12.937.818,00 | 12.581.227,00 | 13.313.291,00 | 13.476.675,00 | 13.864.460,00 | Ft ANMP | |
| | Desporto Actividades un: € | 1.296.000,00 | 717.000,00 | 525.000,00 | 578.000,00 | 742.000,00 | 775.000,00 | 671.000,00 | 452.000,00 | 543.000,00 | 337.978,00 | 712.566,00 | 827.889,00 | | Ft Anuário INE | |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 118.000,00 | 163.092,00 | 77.583,00 | 94.969,00 | | Ft Anuário INE | |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 445.000,00 | 257.000,00 | 171.000,00 | 92.000,00 | 344.000,00 | 52.000,00 | 61.000,00 | 518.000,00 | | | | | | Ft Anuário INE | |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 375.935,00 | | | | Ft Anuário INE | |
| | Guarda Total Investimento un: € | 1.741.000,00 | 974.000,00 | 696.000,00 | 670.000,00 | 1.056.000,00 | 827.000,00 | 732.000,00 | 970.000,00 | 1.662.000,00 | 877.005,00 | 790.149,00 | 922.858,00 | | | |
| | % O. C.M. Guarda | 5,72% | 3,21% | 2,39% | 1,92% | 2,15% | 2,80% | 2,17% | 3,28% | 3,90% | 3,11% | 2,90% | 1,81% | | | |

5.1.9.3 - Seia



Quadro 41 - Seia recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Seia (n°) | 26.576 | 26.214 | 25.856 | 25.467 | 25.102 | 24.758 | 24.466 | 24.121 | 23.795 | 23.508 | 23.329 | 23.027 | 22.742 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n°/Km2) | 6100 | 6020 | 5930 | 5850 | 5760 | 5680 | 5620 | 5540 | 5460 | 5400 | 5350 | 5290 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 7,20 | 6,40 | 6,20 | 6,60 | 6,30 | 6,80 | 6,00 | 5,70 | 5,80 | 6,70 | 6,10 | 6,20 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 5,00 | 4,90 | 5,00 | 5,90 | 5,20 | 4,20 | 2,00 | 2,50 | 2,80 | 1,90 | 3,20 | 3,60 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 28,50 | 24,00 | 23,90 | 29,70 | 30,00 | 29,40 | 28,40 | 32,60 | 33,60 | 28,20 | 32,10 | 25,70 | 33,70 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 9,6 | 10,2 | 9,2 | 9,9 | 9,7 | 8,2 | 7,1 | 7,2 | | Ft Pordata |
| | Pibi/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,30 | 9,90 | 10,20 | 10,40 | 10,50 | 10,80 | 10,80 | 10,50 | 10,90 | 11,30 | 11,80 | 12,40 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Seia Distrito (n°) | 4.578 | 4.837 | 7.154 | 6.841 | 7.570 | 8.193 | 8.919 | 9.267 | 9.947 | 11.610 | 12.168 | 10.602 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n°) | 141 | 138 | 147 | 127 | 167 | 183 | 146 | 142 | 145 | 159 | 151 | 144 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 22.051.750,00 | 9.686.738,66 | 19.035.516,69 | 21.496.532,72 | 22.034.312,30 | 20.454.953,03 | 63.532.355,10 | 21.636.368,66 | 21.085.858,81 | 20.546.504,41 | 18.859.365,81 | 21.264.146,40 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 9.582.351,00 | 9.582.351,00 | 9.582.351,00 | 10.061.469,00 | 10.564.542,00 | 10.672.835,00 | 10.139.193,00 | 9.632.193,00 | 9.632.193,00 | 9.366.823,00 | 9.930.666,00 | 10.052.538,00 | 10.341.795,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 289.000,00 | 270.000,00 | 360.000,00 | 346.000,00 | 226.000,00 | 774.000,00 | 655.000,00 | 985.000,00 | 56.000,00 | 181.352,00 | 146.861,00 | 105.198,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 125.000,00 | 72.892,00 | 132.552,00 | 208.690,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 456.000,00 | 429.000,00 | 234.000,00 | 207.000,00 | 86.000,00 | 102.000,00 | 205.000,00 | 176.000,00 | 273.000,00 | 296.263,00 | 484.308,00 | 498.594,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 124.000,00 | | 41.274,00 | 39.322,00 | | Ft Anuário INE |
| | Seia Total Investimento un: € | 745.000,00 | 699.000,00 | 594.000,00 | 553.000,00 | 312.000,00 | 876.000,00 | 860.000,00 | 1.161.000,00 | 678.000,00 | 550.507,00 | 804.995,00 | 851.804,00 | | |
| | % O. C.M. Seia | 3,38% | 7,22% | 3,12% | 2,57% | 1,42% | 4,28% | 1,35% | 5,37% | 3,22% | 2,68% | 4,27% | 4,01% | | |

5.1.10 - Distrito de Leiria



O distrito de Leiria tem uma população de 470.930 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os municípios de Leiria e Caldas da Rainha (Gráfico 25) representam cerca de 38% da população do distrito (Leiria tem 126.753 residentes e Caldas da Rainha 51.791 residentes).

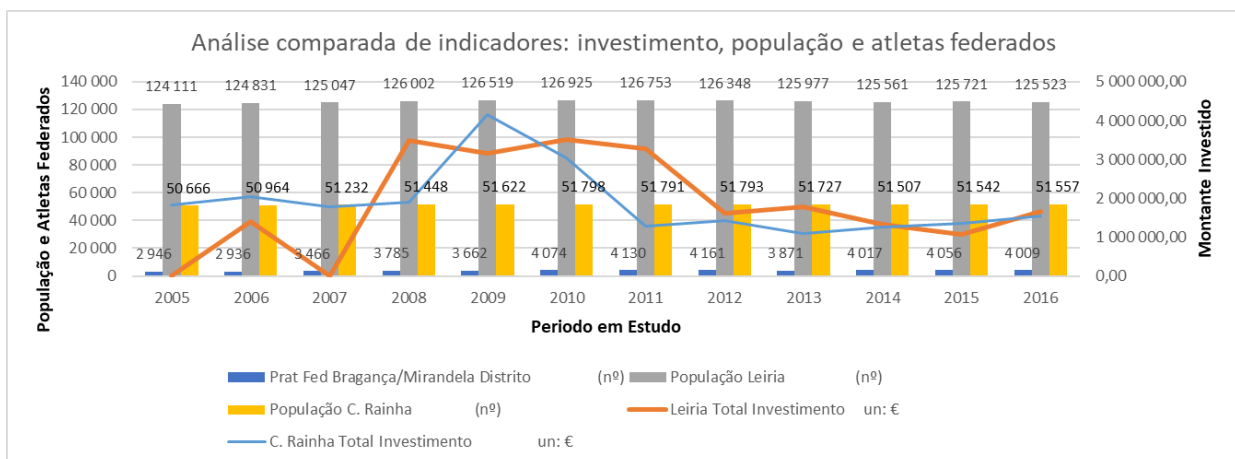


Gráfico 25 - Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Leiria e Caldas da Rainha

De salientar que a população residente nestes dois municípios, teve um crescimento (embora muito pequeno) ao contrário do que foi a tendência em muitos municípios. A variação é positiva, mas não muito significativa. Já no que diz respeito ao número de atletas federados a variação também foi positiva e numa percentagem de mais 36% sobre o número inicial de atletas. De referir que para este quadro demográfico esta percentagem demonstra o esforço feito pelas autarquias na divulgação de hábitos de vida saudável e o resultado do mesmo.

No que diz respeito ao número de clubes e associações desportivas do distrito, houve uma redução de cerca de 12% destes agentes desportivos.



Gráfico 26 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Em termos financeiros, podemos ver que os dois municípios (Gráfico 26) tiveram investimentos financeiros díspares ao longo do período em estudo, tendo o município de Caldas da Rainha feito um investimento no desporto substancialmente superior a Leiria salientando-se os anos de 2009 e 2010 nos quais os investimentos foi de 13,54% e 11,34% dos orçamentos dos respectivos anos.

Comparando percentualmente com o investimento feito pelo governo através do orçamento de estado, consideramos um investimento muito superior ao feito pelo governo nas verbas atribuídas ao IPDJ.

Já em termos dos valores *per capita* (Quadro 42), temos o município de Leiria no fim da tabela e Caldas da Rainha quase no topo. No ponto 5.2 analisaremos o investimento feito por todos os municípios constantes deste estudo.

Quadro 42 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Leiria | Valor médio / ano | 0,00 | 11,21 | 0,00 | 27,72 | 24,94 | 27,64 | 25,85 | 12,70 | 14,19 | 10,51 | 8,47 | 13,23 |
| | Valor médio per capita do período | 16,04 | | | | | | | | | | | |
| C. Rainha | Valor médio / ano | 35,90 | 40,20 | 34,72 | 36,76 | 80,51 | 58,88 | 24,83 | 27,61 | 21,30 | 24,62 | 26,14 | 30,04 |
| | Valor médio per capita do período | 40,14 | | | | | | | | | | | |

5.1.10.1 - Venda de Produtos Desportivos em Leiria

Quadro 43 – Venda de equipamento desportivo em Leiria e Alcobça.

| LEIRIA | | | | | | | | | |
|-------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|----|-----------------------|-----------------------|--------|--------|
| MODALIDADES | | Leiria | Alcobça | MODALIDADES | | Leiria | Alcobça | | |
| | | Sales Quantity growth | Sales Quantity growth | | | Sales Quantity growth | Sales Quantity growth | | |
| | | % | % | | | % | % | | |
| 1 | 11 Football/soccer | 2014 | 26,82 | 0,00 | 16 | Handball | 2014 | -22,73 | 0,00 |
| | | 2015 | 22,37 | 0,00 | | | 2015 | 50,53 | 0,00 |
| | | 2016 | 3,93 | 0,00 | | | 2016 | -19,18 | 0,00 |
| | | 2017 | 12,41 | 46,83 | | | 2017 | -3,30 | 203,03 |
| 2 | ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | 28,14 | 0,00 | 17 | Jogging | 2014 | 36,28 | 0,00 |
| | | 2015 | 15,01 | 0,00 | | | 2015 | 12,31 | 0,00 |
| | | 2016 | 11,16 | 0,00 | | | 2016 | 4,77 | 0,00 |
| | | 2017 | 7,62 | 45,59 | | | 2017 | 0,96 | 28,98 |
| 3 | Athletics | 2014 | 49,44 | 0,00 | 18 | Kite Sports | 2014 | -2,61 | 0,00 |
| | | 2015 | -1,06 | 0,00 | | | 2015 | 12,31 | 0,00 |
| | | 2016 | -0,18 | 0,00 | | | 2016 | 4,77 | 0,00 |
| | | 2017 | 11,90 | 56,93 | | | 2017 | 0,96 | 28,98 |
| 4 | BASKETBALL | 2014 | 17,79 | 0,00 | 19 | MARTIAL ARTS | 2014 | 11,42 | 0,00 |
| | | 2015 | 1,83 | 0,00 | | | 2015 | 72,98 | 0,00 |
| | | 2016 | 9,04 | 0,00 | | | 2016 | 2,15 | 0,00 |
| | | 2017 | 12,60 | 46,61 | | | 2017 | 29,17 | 47,06 |
| 5 | BOXING | 2014 | 33,40 | 0,00 | 20 | MOUNTAIN BIKE | 2014 | 5,36 | 0,00 |
| | | 2015 | 56,07 | 0,00 | | | 2015 | 6,08 | 0,00 |
| | | 2016 | -8,93 | 0,00 | | | 2016 | 12,65 | 0,00 |
| | | 2017 | 36,29 | 69,09 | | | 2017 | 5,36 | 0,00 |
| 6 | CANYONING | 2014 | -7,44 | 0,00 | 21 | ORIENTEERING | 2014 | 0,40 | 0,00 |
| | | 2015 | -4,00 | 0,00 | | | 2015 | 37,50 | 0,00 |
| | | 2016 | 50,00 | 0,00 | | | 2016 | -16,13 | 0,00 |
| | | 2017 | -75,00 | 0,00 | | | 2017 | 15,03 | 50,00 |
| 7 | CITY BIKE RIDING | 2014 | -4,78 | 0,00 | 22 | ROAD BIKE | 2014 | 4,41 | 0,00 |
| | | 2015 | 8,39 | 0,00 | | | 2015 | 7,81 | 0,00 |
| | | 2016 | 6,02 | 0,00 | | | 2016 | 17,31 | 0,00 |
| | | 2017 | -17,12 | 19,33 | | | 2017 | 14,41 | 57,60 |
| 8 | Climbing | 2014 | 20,77 | 0,00 | 23 | Road running | 2014 | 46,47 | 0,00 |
| | | 2015 | 7,00 | 0,00 | | | 2015 | 12,97 | 0,00 |
| | | 2016 | 20,47 | 0,00 | | | 2016 | 5,91 | 0,00 |
| | | 2017 | -26,33 | 135,19 | | | 2017 | -15,50 | -28,05 |
| 9 | CROSS-TRAINING | 2014 | 35,92 | 0,00 | 24 | RUGBY | 2014 | -1,34 | 0,00 |
| | | 2015 | 59,84 | 0,00 | | | 2015 | 5,43 | 0,00 |
| | | 2016 | 53,08 | 0,00 | | | 2016 | 20,60 | 0,00 |
| | | 2017 | 74,22 | 60,61 | | | 2017 | 8,90 | 10,47 |
| 10 | DANCES | 2014 | -11,63 | 0,00 | 25 | Surf | 2014 | 33,13 | 0,00 |
| | | 2015 | 36,95 | 0,00 | | | 2015 | 29,23 | 0,00 |
| | | 2016 | -2,33 | 0,00 | | | 2016 | 6,12 | 0,00 |
| | | 2017 | 28,40 | 28,86 | | | 2017 | 12,67 | 8,30 |
| 11 | EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 18,34 | 0,00 | 26 | SWIMMING | 2014 | 26,04 | 0,00 |
| | | 2015 | 16,17 | 0,00 | | | 2015 | 39,42 | 0,00 |
| | | 2016 | 2,14 | 0,00 | | | 2016 | 14,77 | 0,00 |
| | | 2017 | 1,65 | 77,18 | | | 2017 | 12,66 | 45,22 |
| 12 | Fitness | 2014 | 37,98 | 0,00 | 27 | TABLE TENNIS | 2014 | -11,39 | 0,00 |
| | | 2015 | 56,99 | 0,00 | | | 2015 | 6,70 | 0,00 |
| | | 2016 | 18,74 | 0,00 | | | 2016 | 17,83 | 0,00 |
| | | 2017 | 24,01 | 72,38 | | | 2017 | -16,72 | 50,94 |
| 13 | Futsal | 2014 | 14,61 | 0,00 | 28 | TENNIS | 2014 | 14,06 | 0,00 |
| | | 2015 | 8,15 | 0,00 | | | 2015 | 28,04 | 0,00 |
| | | 2016 | 0,92 | 0,00 | | | 2016 | 2,43 | 0,00 |
| | | 2017 | 4,24 | 47,54 | | | 2017 | -17,39 | 0,00 |
| 14 | GOLF | 2014 | 105,55 | 0,00 | 29 | Trail running | 2014 | 51,38 | 0,00 |
| | | 2015 | 8,15 | 0,00 | | | 2015 | 47,40 | 0,00 |
| | | 2016 | -18,71 | 0,00 | | | 2016 | 4,36 | 0,00 |
| | | 2017 | 24,01 | 72,38 | | | 2017 | 18,62 | 41,84 |
| 15 | GYM, PILATES | 2014 | 24,22 | 0,00 | 30 | Volley ball | 2014 | 21,81 | 0,00 |
| | | 2015 | 26,47 | 0,00 | | | 2015 | 46,35 | 0,00 |
| | | 2016 | 3,76 | 0,00 | | | 2016 | 14,49 | 0,00 |
| | | 2017 | 10,72 | 33,59 | | | 2017 | -16,94 | 2,90 |

Nesta loja a venda de equipamento desportivo é significativa (Quadro 43) e podemos verificar que são muito poucas as modalidades com um volume de venda negativo. As modalidades como o futebol, ginástica, *cross training*, fitness, ciclismo, surf e natação foram as que tiveram mais procura ao longo dos anos em estudo. O volume de vendas anual pode ser avaliado no

Quadro 44 – Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Leiria e Alcobça.

| Distrito | LEIRIA | |
|----------|--------|---------|
| | Leiria | Alcobça |
| 2014 | 25,25 | NE |
| 2015 | 21,47 | NE |
| 2016 | 6,84 | NE |
| 2017 | 12,54 | 42,27 |

NOTA: NE - Loja Não Existente

quadro 44 em que ao longo do período em análise foi positivo todos os anos sendo que o volume nos dois primeiros anos foi diferenciado, na ordem dos mais de 20%.

5.1.10.2 - Leiria



Quadro 45 – Leiria recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Leiria (nº) | 24.111 | 24.831 | 25.047 | 26.002 | 26.519 | 26.925 | 26.753 | 26.348 | 25.977 | 25.561 | 25.721 | 25.523 | 25.307 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 219,40 | 220,80 | 222,00 | 223,00 | 223,90 | 224,60 | 224,30 | 223,60 | 222,90 | 222,20 | 222,50 | 222,10 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,60 | 11,00 | 10,10 | 9,80 | 9,50 | 9,10 | 9,50 | 8,10 | 8,00 | 7,90 | 8,10 | 8,90 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 8,00 | 8,10 | 8,20 | 8,50 | 8,50 | 8,10 | 7,90 | 8,60 | 8,30 | 8,70 | 8,70 | 9,10 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 31,90 | 32,70 | 27,80 | 28,70 | 31,90 | 32,10 | 34,10 | 32,00 | 29,40 | 27,00 | 26,90 | 25,20 | 24,90 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 4,9 | 5,2 | 5,5 | 7,2 | 7,8 | 6,7 | 5,5 | 4,9 | | Ft Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 14,80 | 15,70 | 16,50 | 16,60 | 16,30 | 16,50 | 16,30 | 15,70 | 16,10 | 16,70 | 17,30 | 18,10 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Leiria/C. Rainha Distrito (nº) | 23.120 | 22.180 | 22.303 | 22.546 | 23.215 | 22.546 | 24.167 | 24.599 | 24.298 | 28.184 | 29.635 | 32.551 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 549 | 533 | 532 | 516 | 505 | 507 | 503 | 489 | 476 | 490 | 491 | 487 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 55.676.681,00 | 56.065.883,31 | 60.808.651,98 | 72.114.940,49 | 68.812.702,67 | 57.562.353,36 | 61.070.182,15 | 57.981.087,76 | 60.475.151,03 | 63.505.478,50 | 60.184.583,19 | 69.461.291,93 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 16.546.214,00 | 16.546.214,00 | 16.708.267,00 | 17.543.680,00 | 18.420.864,00 | 18.098,00 | 16.839,00 | 15.904.569,00 | 16.796.063,00 | 16.332.796,00 | 17.499.554,00 | 17.714.313,00 | 18.224.034,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | | 122.000,00 | | 3.123.000,00 | | | | | 162.000,00 | 361.870,00 | 197.163,00 | 301.005,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 1516.000,00 | 351.406,00 | 135.565,00 | 448.774,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | | 1.277.000,00 | | 370.000,00 | 3.166.000,00 | 3.508.000,00 | 3.276.000,00 | 1.605.000,00 | 107.000,00 | 441.154,00 | 391.909,00 | 554.609,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 3.000,00 | 164.885,00 | 340.616,00 | 355.661,00 | | Ft Anuário INE |
| | Leiria Total Investimento un: € | 0,00 | 1.399.000,00 | 0,00 | 3.493.000,00 | 3.166.000,00 | 3.508.000,00 | 3.276.000,00 | 1.605.000,00 | 1.788.000,00 | 1.319.315,00 | 1.065.253,00 | 1.660.049,00 | | |
| | % O.C.M. Leiria | 0,00% | 2,50% | 0,00% | 4,84% | 4,59% | 6,09% | 5,36% | 2,77% | 2,96% | 2,08% | 1,77% | 2,39% | | |

5.1.10.3 - Caldas da Rainha



Quadro 46 – Caldas da Rainha recolha de dados.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | | |
|---------------------------|---|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População C. Rainha (nº) | 50.666 | 50.964 | 51.232 | 51.448 | 51.622 | 51.798 | 51.791 | 51.793 | 51.727 | 51.507 | 51.542 | 51.557 | 51.605 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 198,10 | 199,30 | 200,30 | 201,20 | 201,90 | 202,60 | 202,60 | 202,60 | 202,30 | 201,40 | 201,60 | 201,60 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,60 | 10,00 | 9,50 | 9,90 | 8,40 | 9,00 | 8,10 | 8,70 | 7,40 | 6,90 | 6,90 | 7,50 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,80 | 9,80 | 10,40 | 11,00 | 10,80 | 10,50 | 10,80 | 11,40 | 11,40 | 11,30 | 11,80 | 11,90 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 43,70 | 41,30 | 38,40 | 49,60 | 52,30 | 40,40 | 44,20 | 39,20 | 37,30 | 32,80 | 32,80 | 29,80 | 27,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,4 | 8,3 | 8,1 | 9,3 | 9,2 | 7,3 | 6,4 | 5,7 | | Ft Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,00 | 13,50 | 14,10 | 13,90 | 13,80 | 13,80 | 13,30 | 13,00 | 13,40 | 13,70 | 14,30 | 14,80 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed C. Rainha Distrito (nº) | 23.120 | 22.180 | 22.303 | 22.546 | 23.215 | 22.546 | 24.157 | 24.599 | 24.298 | 28.194 | 29.635 | 32.551 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 549 | 533 | 532 | 516 | 505 | 507 | 503 | 489 | 476 | 490 | 491 | 487 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 21752.788,00 | 27.050.310,26 | 319.16.004,30 | 30.060.190,54 | 30.696.753,90 | 26.894.721,47 | 24.420.616,40 | 23.024.485,44 | 21.375.556,12 | 25.792.734,03 | 21.479.949,92 | 32.522.040,84 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 7.041.672,00 | 7.041.672,00 | 7.110.638,00 | 7.466.170,00 | 7.164.397,00 | 7.242.182,00 | 6.886.542,00 | 6.472.927,00 | 6.304.153,00 | 6.033.444,00 | 6.779.868,00 | 6.858.670,00 | 7.117.692,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Atividades un: € | 833.000,00 | 812.000,00 | 839.000,00 | 1.080.000,00 | 650.000,00 | 862.000,00 | 926.000,00 | 1.398.000,00 | 46.000,00 | 32.543,00 | 59.497,00 | 45.496,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 43.000,00 | 475.996,00 | 559.376,00 | 665.683,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 986.000,00 | 1.237.000,00 | 940.000,00 | 811.000,00 | 3.506.000,00 | 2.188.000,00 | 360.000,00 | 32.000,00 | 549.000,00 | 626.086,00 | 576.951,00 | 500.713,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 94.000,00 | 133.583,00 | 151.652,00 | 336.668,00 | | Ft Anuário INE |
| | C. Rainha Total Investimento un: € | 1819.000,00 | 2.049.000,00 | 1.779.000,00 | 1.891.000,00 | 4.156.000,00 | 3.050.000,00 | 1.286.000,00 | 1.430.000,00 | 1.102.000,00 | 1.268.208,00 | 1.347.476,00 | 1.548.560,00 | | |
| | % O. C.M. Caldas Rainha | 8,36% | 7,57% | 5,57% | 6,29% | 13,54% | 11,34% | 5,27% | 6,21% | 5,16% | 4,92% | 6,27% | 4,76% | | |

5.1.11 - Distrito de Lisboa



O distrito de Lisboa tem uma população de 2.250.533 habitantes.

O município de Lisboa tem 542.440 residentes e Sintra tem 379.786 que representam 41% da população do distrito.

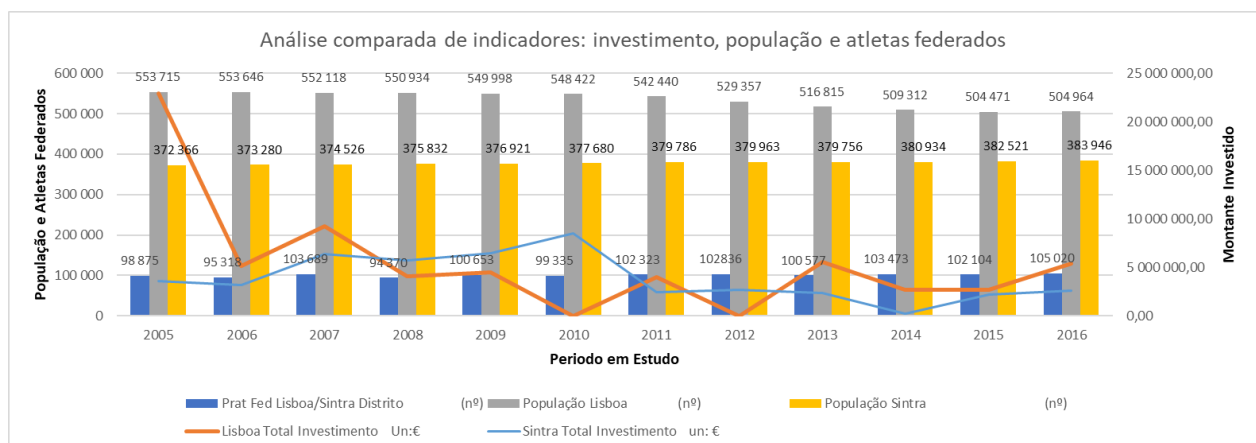


Gráfico 27 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Lisboa e Sintra.

Analisando o comportamento demográfico, os dois municípios (Gráfico 27) tiveram comportamentos opostos uma vez que Lisboa teve uma redução em cerca de 10% enquanto Sintra teve um aumento da população residente em cerca de 4%.

Reportando-nos ao número de atletas federados, houve um incremento de 6% ao longo do período em estudo e em termos distritais.

O município de Lisboa está rodeado pelos municípios de Loures, Odivelas, Oeiras e Amadora que se comportam como dormitórios da capital, onde grande parte da população reside e se desloca para a capital para desempenhar a sua actividade profissional. Estes municípios limítrofes

têm o seguinte equipamento desportivo: mais de 4 piscinas municipais, vários pavilhões municipais, multiusos, desportivos e polidesportivos. Variado tipo de infra-estruturas desportivas pluridisciplinares, campos de ténis, campos de futebol e outros recintos para a prática de outras actividades desportivas e de lazer, para um conjunto populacional de 301.294 residentes. De referir que nestes dados não estamos a contabilizar o município de Almada porque é objecto de análise no âmbito deste estudo científico. O município de Sintra encontra-se rodeado pelos municípios da Mafra, Loures, Odivelas, Oeiras, Cascais e Amadora, sendo que destes há 4 comuns a Lisboa. Nestes municípios temos o seguinte equipamento desportivo: mais de 6 piscinas municipais, mais de 7 pavilhões gimnodesportivos e multiusos, polidesportivos, campos de futebol, de ténis e de tiro, pistas de atletismo, campos de golf, centros hípicas, ciclovias para além de outros equipamentos diversos que permitem a prática de actividades lúdicas e de lazer, destinados a uma população de 848.642 residentes.

Relativamente ao número de clubes e associações desportivas, houve uma redução de cerca de 20% no número activo deste tipo de agente desportivo.



Gráfico 28 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Em termos do investimento que estes municípios fizeram no desporto (Gráfico 28), verifica-se que estão muito acima daquele que o governo fez em termos percentuais, sendo que ao longo

do período em estudo foi Sintra quem fez o investimento mais avultado no desporto com valores de cerca de 4% do seu orçamento anual (anos 2007 a 2010).

No quadro seguinte podemos ver o que esse investimento (Quadro 47) representa em termos *per capita*. No ponto 5.2 faremos uma análise em termos do país. No entanto, há que referir que apesar de Lisboa e Sintra ficarem no final daquela tabela, os montantes envolvidos no investimento são dos mais avultados em termos comparativos.

Quadro 47 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------|-----------------------------------|-------|------|-------|-------|-------|-------|------|------|-------|------|------|-------|
| Lisboa | Valor médio / ano | 41,40 | 9,36 | 16,68 | 7,45 | 8,24 | 0,01 | 7,44 | 0,01 | 10,72 | 5,28 | 5,31 | 10,69 |
| | Valor médio per capita do período | 11,15 | | | | | | | | | | | |
| Sintra | Valor médio / ano | 9,76 | 8,57 | 16,99 | 15,33 | 17,10 | 22,59 | 6,36 | 7,02 | 6,23 | 0,55 | 5,71 | 6,86 |
| | Valor médio per capita do período | 11,19 | | | | | | | | | | | |

5.1.11.1 - Venda de Produtos Desportivos em Lisboa

Quadro 49 – Vendas de equipamento desportivo em Lisboa e Torres Vedras.

| LISBOA | | | | | | | | | | | |
|-------------|------------------------------|--------|-----------------|---------------|-----------------|-------------|---------------|--------|-----------------|---------------|-----------------|
| MODALIDADES | | Lisboa | | Torres Vedras | | MODALIDADES | | Lisboa | | Torres Vedras | |
| | | Sales | Quantity growth | Sales | Quantity growth | | | Sales | Quantity growth | Sales | Quantity growth |
| 1 | 11 Football/soccer | 2014 | 21,09 | | 28,78 | 16 | Handball | 2014 | 94,42 | | 18,42 |
| | | 2015 | 8,55 | | 15,46 | | | 2015 | -17,19 | | 7,11 |
| | | 2016 | -9,90 | | 4,57 | | | 2016 | -52,24 | | -55,60 |
| | | 2017 | 13,65 | | 11,85 | | | 2017 | -4,15 | | -98,13 |
| 2 | ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | -0,04 | | 8,27 | 17 | Jogging | 2014 | 19,75 | | 49,60 |
| | | 2015 | -4,35 | | 4,45 | | | 2015 | 9,29 | | 26,74 |
| | | 2016 | -10,50 | | 8,55 | | | 2016 | -10,28 | | 16,16 |
| | | 2017 | 2,20 | | 12,71 | | | 2017 | 6,10 | | 0,01 |
| 3 | Athletics | 2014 | 19,49 | | 71,64 | 18 | Kite Sports | 2014 | 18,76 | | 68,25 |
| | | 2015 | 2,66 | | 13,69 | | | 2015 | 9,29 | | 26,74 |
| | | 2016 | -0,66 | | 7,46 | | | 2016 | -10,28 | | 16,16 |
| | | 2017 | 8,43 | | 15,42 | | | 2017 | 6,10 | | 0,01 |
| 4 | BASKETBALL | 2014 | 30,42 | | 55,97 | 19 | MARTIAL ARTS | 2014 | 8,47 | | -12,05 |
| | | 2015 | 2,56 | | -11,46 | | | 2015 | 10,54 | | -0,25 |
| | | 2016 | -12,07 | | 12,80 | | | 2016 | -5,31 | | 11,96 |
| | | 2017 | 20,63 | | 23,64 | | | 2017 | 3,45 | | 21,82 |
| 5 | BOXING | 2014 | 28,37 | | 17,88 | 20 | MOUNTAIN BIKE | 2014 | 17,36 | | 12,05 |
| | | 2015 | 28,76 | | 34,17 | | | 2015 | -4,26 | | 4,90 |
| | | 2016 | -1,47 | | -12,84 | | | 2016 | -6,92 | | 1,17 |
| | | 2017 | -0,61 | | 27,58 | | | 2017 | 17,36 | | 12,05 |
| 6 | CANYONING | 2014 | 24,30 | | -50,00 | 21 | ORIENTEERING | 2014 | 14,17 | | 39,26 |
| | | 2015 | 38,09 | | 211,11 | | | 2015 | 3,52 | | 11,89 |
| | | 2016 | -5,04 | | -39,29 | | | 2016 | -31,64 | | -15,35 |
| | | 2017 | 55,29 | | -70,59 | | | 2017 | 13,47 | | 56,74 |
| 7 | CITY BIKE RIDING | 2014 | 6,00 | | -5,37 | 22 | ROAD BIKE | 2014 | 15,97 | | 4,91 |
| | | 2015 | 9,83 | | 0,08 | | | 2015 | 11,38 | | 7,83 |
| | | 2016 | -22,74 | | -3,83 | | | 2016 | -19,89 | | -0,41 |
| | | 2017 | 10,51 | | 13,45 | | | 2017 | 11,39 | | 12,70 |
| 8 | Climbing | 2014 | 0,96 | | 0,57 | 23 | Road running | 2014 | 39,98 | | -0,27 |
| | | 2015 | 11,58 | | 63,97 | | | 2015 | -19,70 | | 22,49 |
| | | 2016 | -22,45 | | -28,63 | | | 2016 | -19,93 | | 29,38 |
| | | 2017 | 4,66 | | -27,03 | | | 2017 | -2,85 | | -8,29 |
| 9 | CROSS-TRAINING | 2014 | 12,77 | | 13,74 | 24 | RUGBY | 2014 | -1,57 | | 32,03 |
| | | 2015 | 31,70 | | 42,05 | | | 2015 | 9,91 | | 2,48 |
| | | 2016 | 32,90 | | 25,19 | | | 2016 | -13,65 | | -4,83 |
| | | 2017 | 31,11 | | 35,08 | | | 2017 | 7,50 | | -7,87 |
| 10 | DANCES | 2014 | 25,56 | | 44,70 | 25 | Surf | 2014 | 17,83 | | 39,06 |
| | | 2015 | 1,87 | | 10,00 | | | 2015 | 10,92 | | 26,42 |
| | | 2016 | -9,45 | | -9,48 | | | 2016 | -4,24 | | 17,04 |
| | | 2017 | 15,63 | | 23,28 | | | 2017 | 2,93 | | 5,81 |
| 11 | EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 22,95 | | 18,73 | 26 | SWIMMING | 2014 | 10,52 | | 16,81 |
| | | 2015 | 1,52 | | 3,60 | | | 2015 | 16,80 | | 24,19 |
| | | 2016 | -9,45 | | 12,22 | | | 2016 | -8,08 | | 10,58 |
| | | 2017 | 0,89 | | 5,08 | | | 2017 | 12,30 | | 4,06 |
| 12 | Fitness | 2014 | 35,00 | | 37,71 | 27 | TABLE TENNIS | 2014 | -16,45 | | 16,92 |
| | | 2015 | 32,76 | | 42,77 | | | 2015 | -2,79 | | 2,63 |
| | | 2016 | -4,94 | | 0,33 | | | 2016 | 4,53 | | 24,21 |
| | | 2017 | 4,77 | | 28,58 | | | 2017 | 7,29 | | 14,49 |
| 13 | Futsal | 2014 | 10,26 | | 26,16 | 28 | TENNIS | 2014 | 7,17 | | 47,09 |
| | | 2015 | -1,09 | | -7,42 | | | 2015 | -3,35 | | 4,33 |
| | | 2016 | -9,40 | | 4,75 | | | 2016 | -6,53 | | 11,64 |
| | | 2017 | 0,82 | | -1,70 | | | 2017 | -16,45 | | -16,92 |
| 14 | GOLF | 2014 | 67,53 | | 45,77 | 29 | Trail running | 2014 | 114,97 | | 58,97 |
| | | 2015 | -1,09 | | -7,42 | | | 2015 | 5,99 | | 20,84 |
| | | 2016 | 9,62 | | 19,90 | | | 2016 | 4,74 | | 6,17 |
| | | 2017 | 4,77 | | 28,58 | | | 2017 | -3,17 | | 49,03 |
| 15 | GYM, PILATES | 2014 | 6,15 | | 26,47 | 30 | Volley ball | 2014 | -12,76 | | 37,75 |
| | | 2015 | 4,84 | | 12,70 | | | 2015 | 22,98 | | 23,07 |
| | | 2016 | -8,32 | | 1,23 | | | 2016 | 0,43 | | 25,03 |
| | | 2017 | 3,17 | | 0,04 | | | 2017 | -23,99 | | 4,42 |

loja de Lisboa.

Na capital a

vendas dos produtos

desportivos é mais

elevada em termos de

volume (Quadro 48), de

salientar as modalidades

 como o *cross training*, e

o golf que cresceram nas

vendas ao longo dos

quatro anos. O

comportamento das

vendas ao longo do

período (Quadro 49) é

distinto entre as duas

lojas, sendo que o

desempenho de Torres

Vedras é superior ao da

Quadro 48 – Vendas de

equipamento desportivo por ano

nas lojas de Lisboa e Torres

Vedras.

| Distrito | LISBOA | |
|----------|--------|---------------|
| | Lisboa | Torres Vedras |
| 2014 | 15,54 | 23,87 |
| 2015 | 9,21 | 16,94 |
| 2016 | -6,79 | 3,22 |
| 2017 | 7,06 | 11,28 |

5.1.11.2 - Lisboa



Quadro 50 – Lisboa recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Lisboa (nº) | 553.715 | 553.646 | 552.118 | 550.934 | 549.998 | 548.422 | 542.440 | 529.357 | 516.815 | 509.312 | 504.471 | 504.964 | 506.088 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 6555,80 | 6533,50 | 6515,50 | 6502,10 | 6476,60 | 6456,40 | 6324,70 | 6170,20 | 5165,30 | 5090,30 | 5042,00 | 5047,10 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,60 | 10,10 | 10,30 | 11,00 | 11,30 | 11,40 | 10,60 | 10,20 | 10,30 | 10,60 | 11,40 | 11,90 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 13,90 | 13,20 | 13,20 | 13,00 | 13,30 | 13,80 | 12,10 | 13,20 | 13,40 | 13,20 | 13,30 | 13,30 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 4,40 | 77,80 | 71,70 | 84,40 | 75,30 | 77,00 | 78,40 | 76,50 | 71,50 | 74,20 | 75,60 | 72,80 | 78,70 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,00 | 7,00 | 7,00 | 9,00 | 11,00 | 11,00 | 9,00 | 10,00 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 21,70 | 22,60 | 23,70 | 24,20 | 23,70 | 24,00 | 23,40 | 22,10 | 22,30 | 22,50 | 23,10 | 23,60 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Lisboa/Sintra Distrito (nº) | 98.875 | 95.318 | 103.689 | 94.370 | 100.653 | 99.335 | 102.323 | 102.836 | 100.577 | 103.473 | 102.104 | 105.020 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 2.440 | 2.431 | 2.371 | 2.241 | 2.159 | 2.072 | 1.999 | 1.996 | 1.858 | 1.856 | 1.959 | 1.988 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 661.547.680,00 | 575.254.137,79 | 586.809.907,10 | 569.438.245,89 | 591.526.490,22 | 600.698.240,16 | 579.701.290,90 | 832.666.401,73 | 546.365.852,79 | 623.442.074,57 | 581.745.337,92 | 659.639.515,46 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 62.736.592,00 | 62.736.592,00 | 59.599.762,00 | 62.579.750,00 | 65.708.738,00 | 66.382.294,00 | 63.063.179,00 | 59.912.356,00 | 59.912.356,00 | 28.356.960,00 | 29.774.808,00 | 30.440.212,00 | 31.007.482,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 4.620.000,00 | 4.110.000,00 | 4.060.000,00 | 3.213.000,00 | 3.247.000,00 | 4.000,00 | 3.380.000,00 | 5.000,00 | 2.716.918,00 | 540.838,00 | 462.071,00 | 838.791,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 1.942.000,00 | 1.659.718,00 | 1.467.035,00 | 2.385.602,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 18.305.000,00 | 10.020.000,00 | 5.152.000,00 | 890.000,00 | 1.287.000,00 | 2.000,00 | 654.000,00 | 1.000,00 | 242.000,00 | 230.627,00 | 283.083,00 | 1.067.068,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 638.082,00 | 256.068,00 | 468.844,00 | 1.106.621,00 | | FI Anuário INE |
| | Lisboa Total Investimento Un: € | 22.925.000,00 | 5.183.000,00 | 9.212.000,00 | 4.103.000,00 | 4.534.000,00 | 6.000,00 | 4.034.000,00 | 6.000,00 | 5.539.000,00 | 2.687.251,00 | 2.681.043,00 | 5.398.082,00 | | |
| % O.C.M. Lisboa | 3,47% | 0,90% | 1,57% | 0,72% | 0,77% | 0,00% | 0,70% | 0,00% | 1,01% | 0,43% | 0,46% | 0,82% | | | |

5.1.11.3 - Sintra



Quadro 51 – Sintra recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Sintra (nº) | 372.366 | 373.280 | 374.526 | 375.832 | 376.921 | 377.680 | 379.786 | 379.963 | 379.756 | 380.934 | 382.521 | 383.946 | 386.038 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 1166,50 | 1169,30 | 1173,30 | 1177,40 | 1180,80 | 1183,10 | 1189,70 | 1190,30 | 1189,60 | 1193,30 | 1198,30 | 1202,70 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 13,50 | 12,60 | 12,60 | 12,80 | 12,30 | 11,90 | 11,20 | 10,50 | 9,50 | 9,50 | 9,70 | 10,00 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 6,70 | 6,40 | 6,50 | 6,40 | 6,90 | 6,50 | 6,40 | 6,90 | 6,80 | 7,30 | 7,40 | 7,40 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 34,00 | 34,00 | 38,10 | 43,00 | 45,60 | 38,90 | 36,70 | 34,30 | 30,30 | 27,50 | 28,30 | 26,80 | 27,50 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6,3 | 7,1 | 7,1 | 8,4 | 8,7 | 7,5 | 6,4 | 6,2 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 2170 | 22,60 | 23,70 | 24,20 | 23,70 | 24,00 | 23,40 | 22,10 | 22,30 | 22,50 | 23,10 | 23,60 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Lisboa / Sintra Distrito (nº) | 98.875 | 95.318 | 103.689 | 94.370 | 100.653 | 99.335 | 102.323 | 102.836 | 100.577 | 103.473 | 102.104 | 105.020 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 2440 | 2431 | 2371 | 2241 | 2.159 | 2072 | 1999 | 1996 | 1858 | 1856 | 1959 | 1988 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 138.580.852,00 | 136.745.695,85 | 138.376.314,27 | 141.743.142,23 | 154.261.756,66 | 201.524.210,94 | 160.095.416,95 | 167.535.393,58 | 157.458.501,11 | 147.526.734,12 | 151.872.511,42 | 158.331.190,89 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 33.075.210,00 | 33.075.210,00 | 33.399.448,00 | 35.069.105,00 | 36.822.560,00 | 37.200.014,00 | 32.334.883,00 | 33.576.217,00 | 33.576.217,00 | 29.725.255,00 | 30.959.773,00 | 31.319.462,00 | 32.650.546,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 2.887.000,00 | 2.373.000,00 | 4.547.000,00 | 3.803.000,00 | 3.885.000,00 | 2.603.000,00 | 2.134.000,00 | 2.288.000,00 | 2.272.000,00 | 71.292,00 | 1.349.470,00 | 2.026.614,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | 19.536,00 | 586.091,00 | 416.437,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 746.000,00 | 826.000,00 | 1.818.000,00 | 1.960.000,00 | 2.562.000,00 | 5.928.000,00 | 283.000,00 | 379.000,00 | 93.000,00 | | 11.681,00 | 11.431,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 7.024,00 | 105.860,00 | 180.474,00 | | FI Anuário INE |
| | Sintra Total Investimento un: € | 3.633.000,00 | 3.199.000,00 | 6.365.000,00 | 5.763.000,00 | 6.447.000,00 | 8.531.000,00 | 2.417.000,00 | 2.667.000,00 | 2.365.000,00 | 207.852,00 | 2.183.102,00 | 2.634.966,00 | | |
| | %= C.M. Sintra | 2,62% | 2,34% | 3,78% | 4,07% | 4,18% | 4,23% | 1,51% | 1,59% | 1,50% | 0,14% | 1,44% | 1,66% | | |

5.1.12 - Distrito de Portalegre



O distrito de Portalegre tem uma população de 118.506 habitantes.

Os municípios de Portalegre e Elvas representam 40% da população do distrito, tendo Portalegre 24.602 residentes e Elvas 22.890.

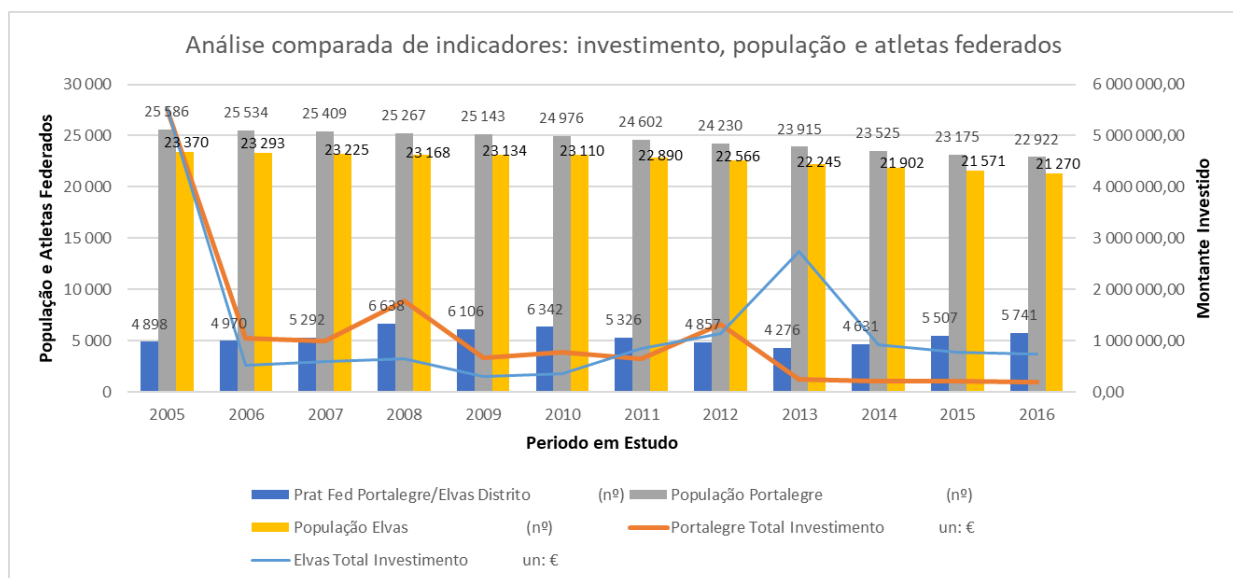


Gráfico 29 – Dados relativos à população e investimento financeiro feito nos municípios de Portalegre e Elvas

Em termos do comportamento da população ao longo do período em estudo (Gráfico 29), podemos verificar que houve uma redução substancial da população, tendo Portalegre tido uma redução de 12% e Elvas 11%, no seu número de residentes. Já o número de praticantes desportivos federados teve um aumento de mais de 17% o que cruzando com a redução da população, podemos inferir que o investimento feito pelos municípios, para levar a população à prática desportiva, tem um resultado positivo.

Portalegre é um município que se encontra rodeado pelos municípios de Castelo de Vide, Marvão, Monforte e Assonches, com um conjunto de equipamentos desportivos constituído por: 4 piscinas municipais, mais de 3 campos de futebol, mais de 8 pavilhões polidesportivos, gimnodesportivos ou ginásios, campos de ténis, 2 centros de equitação, parque aventura e circuitos de marcha e corrida, para além de outras actividades lúdicas e de lazer, para uma população de 13.413 residentes nestes 4 municípios.

Já Elvas está rodeado pelos municípios de Arronches, Campo Maior, Olivença (Espanha), Vila Viçosa, Borba, Monforte e Alandroal, com um equipamento desportivo composto por: 6 piscinas municipais, 3 campos de futebol, mais de 6 pavilhões polidesportivos e gimnodesportivos, campos de ténis e de basquetebol e minigolfe para além de outros equipamentos para actividades lúdicas e de lazer, para uma população de 24.815 residentes. De referir que os dados referentes a Olivença não estão considerados por neste momento a localidade estar afectada à Estremadura Espanhola e integrada na província de Badajoz.

Em termos de clubes e associações desportivas, houve uma redução de cerca de 30% na quantidade destes agentes desportivos. Considerando o atrás analisado, podemos concluir que os clubes e associações em funcionamento, concentram em si um número maior de praticantes federados o que obriga estas entidades, a terem as suas instalações e equipamentos técnicos, em boas condições e excelente estado de manutenção e conservação para a prática desportiva.

No que diz respeito à componente do investimento financeiro (Gráfico 29) estes dois municípios investiram diferenciadamente no desporto, tendo Elvas em termos globais feito um investimento mais avultado ao longo do período em estudo. O investimento feito por Portalegre é ligeiramente acima de 50% do investimento de Elvas, o resultado destes investimentos está reflectido no aumento de praticantes federados como acima já foi referido. Em termos percentuais, ambos os municípios fizeram um investimento superior ao do governo no desporto.

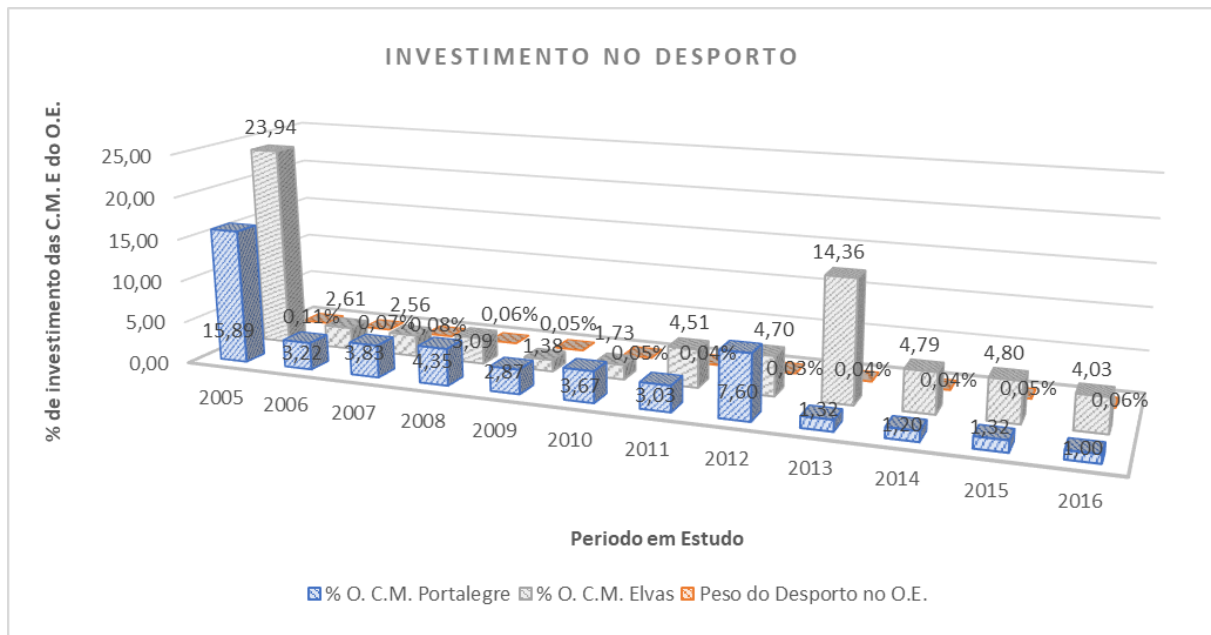


Gráfico 30 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ

Comparando os montantes investidos em termos *per capita* (Quadro 52), podemos considerar que Portalegre está na média do investimento feito pela globalidade dos municípios, já Elvas estará entre os municípios que mais investiram, no ponto 5.2 faremos uma análise comparativa com os restantes municípios.

Quadro 52 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------|-------------------|-------|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|
| Portalegre | Valor médio / ano | | | | | | | | | | | |
| | 215,12 | 40,73 | 39,16 | 70,17 | 26,45 | 30,75 | 26,26 | 54,19 | 10,54 | 8,77 | 9,08 | 8,17 |
| | | | Valor médio per capita do período | | | | | | | | | |
| | | | 49,03 | | | | | | | | | |
| Elvas | Valor médio / ano | | | | | | | | | | | |
| | 236,16 | 22,20 | 25,32 | 27,71 | 13,05 | 15,02 | 37,00 | 50,16 | 123,22 | 42,17 | 36,06 | 34,40 |
| | | | Valor médio per capita do período | | | | | | | | | |
| | | | 60,22 | | | | | | | | | |

5.1.12.1 - Portalegre



Quadro 53 – Portalegre recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Portalegre (nº) | 25.586 | 25.534 | 25.409 | 25.267 | 25.143 | 24.976 | 24.602 | 24.230 | 23.915 | 23.525 | 23.175 | 22.922 | 22.627 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 57,20 | 57,0 | 56,80 | 56,50 | 56,20 | 55,90 | 55,00 | 54,20 | 53,50 | 52,60 | 5180 | 5130 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,20 | 8,60 | 7,50 | 8,00 | 8,00 | 8,10 | 7,40 | 7,10 | 8,50 | 7,40 | 7,50 | 8,40 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 2,80 | 1,00 | 2,80 | 2,70 | 2,40 | 3,40 | 3,80 | 2,90 | 3,00 | 3,10 | 4,00 | 3,50 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 31,20 | 35,00 | 35,60 | 28,20 | 21,40 | 22,00 | 25,90 | 25,20 | 21,80 | 19,80 | 24,30 | 21,30 | 23,00 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7 | 7,8 | 7,8 | 8,8 | 9,8 | 8,3 | 7,1 | 6,3 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 1180 | 1190 | 1240 | 1240 | 1250 | 1270 | 1260 | 1190 | 1230 | 1300 | 1360 | 1410 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Portalegre/Elvas Distrito (nº) | 4.898 | 4.970 | 5.292 | 6.638 | 6.106 | 6.342 | 5.326 | 4.857 | 4.276 | 4.631 | 5.507 | 5.741 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 184 | 174 | 166 | 167 | 157 | 160 | 133 | 121 | 116 | 116 | 121 | 130 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 34.637.180,00 | 32.268.626,71 | 25.979.587,59 | 40.732.399,10 | 23.138.973,52 | 20.927.833,24 | 21.314.874,64 | 17.273.117,73 | 19.147.471,78 | 17.185.744,58 | 15.987.213,49 | 18.784.466,25 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 7.381.805,00 | 7.381.805,00 | 7.381.805,00 | 7.750.895,00 | 8.138.440,00 | 8.221.864,00 | 7.810.771,00 | 7.420.310,00 | 7.420.310,00 | 7.215.708,00 | 7.617.194,00 | 7.710.674,00 | 7.932.545,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 288.000,00 | 358.000,00 | 846.000,00 | 594.000,00 | 665.000,00 | 728.000,00 | 497.000,00 | 1313.000,00 | 137.000,00 | 197.160,00 | 194.490,00 | 164.351,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 90.000,00 | | | | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 5.216.000,00 | 682.000,00 | 119.000,00 | 1.179.000,00 | | 40.000,00 | 119.000,00 | | | 9.093,00 | 16.035,00 | 21.769,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 25.000,00 | | | 1.058,00 | | FI Anuário INE |
| | Portalegre Total Investimento un: € | 5.504.000,00 | 1.040.000,00 | 995.000,00 | 1.773.000,00 | 665.000,00 | 768.000,00 | 646.000,00 | 1.313.000,00 | 252.000,00 | 206.253,00 | 210.525,00 | 187.178,00 | | |
| | % O.C.M. Portalegre | 15,89% | 3,22% | 3,83% | 4,35% | 2,87% | 3,67% | 3,03% | 7,60% | 1,32% | 1,20% | 1,32% | 1,00% | | |

5.1.12.2 - Elvas



Quadro 54 – Elvas recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Elvas (nº) | 23.370 | 23.293 | 23.225 | 23.168 | 23.134 | 23.110 | 22.890 | 22.566 | 22.245 | 21.902 | 21.571 | 21.270 | 20.998 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 37,00 | 36,90 | 36,80 | 36,70 | 36,70 | 36,60 | 36,30 | 35,70 | 35,20 | 34,70 | 34,20 | 33,70 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,70 | 5,70 | 6,30 | 8,80 | 9,50 | 10,20 | 10,20 | 7,70 | 7,40 | 6,60 | 7,20 | 6,50 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,60 | 11,10 | 11,60 | 12,40 | 12,60 | 11,90 | 12,20 | 13,40 | 14,10 | 13,00 | 15,50 | 14,20 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 41,80 | 39,90 | 40,60 | 40,00 | 46,90 | 40,90 | 43,50 | 37,10 | 41,00 | 39,70 | 40,90 | 39,40 | 40,00 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 8,2 | 9,9 | 9,7 | 11,7 | 13 | 12,8 | 12,3 | 13,4 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 1180 | 1190 | 1240 | 1240 | 1250 | 1270 | 1260 | 1190 | 1230 | 1300 | 1360 | 1410 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Elvas Distrito (nº) | 4.898 | 4.970 | 5.292 | 6.638 | 6.106 | 6.342 | 5.326 | 4.857 | 4.276 | 4.631 | 5.507 | 5.741 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 184 | 174 | 166 | 167 | 157 | 160 | 133 | 121 | 116 | 116 | 121 | 130 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receta C.M. Un: € | 23.052.172,00 | 19.783.106,06 | 23.002.444,19 | 20.809.204,31 | 21.831.753,01 | 20.101.307,29 | 18.781.164,31 | 24.109.653,77 | 19.093.616,46 | 19.289.499,32 | 16.210.953,24 | 18.139.213,55 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 7.997.439,00 | 7.997.439,00 | 7.997.439,00 | 8.397.311,00 | 8.817.177,00 | 8.907.559,00 | 8.227.951,00 | 7.796.624,00 | 7.796.624,00 | 7.590.591,00 | 7.950.010,00 | 8.053.979,00 | 8.307.447,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 303.000,00 | 517.000,00 | 451.000,00 | 532.000,00 | 302.000,00 | 285.000,00 | 218.000,00 | 1.097.000,00 | 234.000,00 | 192.790,00 | 52.428,00 | 10.492,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 238.000,00 | 478.023,00 | 311.564,00 | 357.489,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 526.000,00 | | 137.000,00 | 110.000,00 | | 62.000,00 | 629.000,00 | 35.000,00 | 847.000,00 | 1596,00 | 1845,00 | 50.833,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 1.422.000,00 | 251.127,00 | 411.937,00 | 212.774,00 | | FI Anuário INE |
| | Elvas Total Investimento un: € | 5519.000,00 | 517.000,00 | 588.000,00 | 642.000,00 | 302.000,00 | 347.000,00 | 847.000,00 | 1.132.000,00 | 2.741.000,00 | 923.536,00 | 777.774,00 | 731.588,00 | | |
| | % O.C.M. Elvas | 23,94% | 2,61% | 2,56% | 3,09% | 1,38% | 1,73% | 4,51% | 4,70% | 14,36% | 4,79% | 4,80% | 4,03% | | |

5.1.13 - Distrito do Porto



O distrito do Porto tem uma população de 1.817.172 habitantes.

Porto e Vila Nova de Gaia representam cerca de 30% da população do distrito, considerando que à data do Censos de 2011 Porto tinha 303.430 residentes e Vila Nova de Gaia 233.061 residentes.

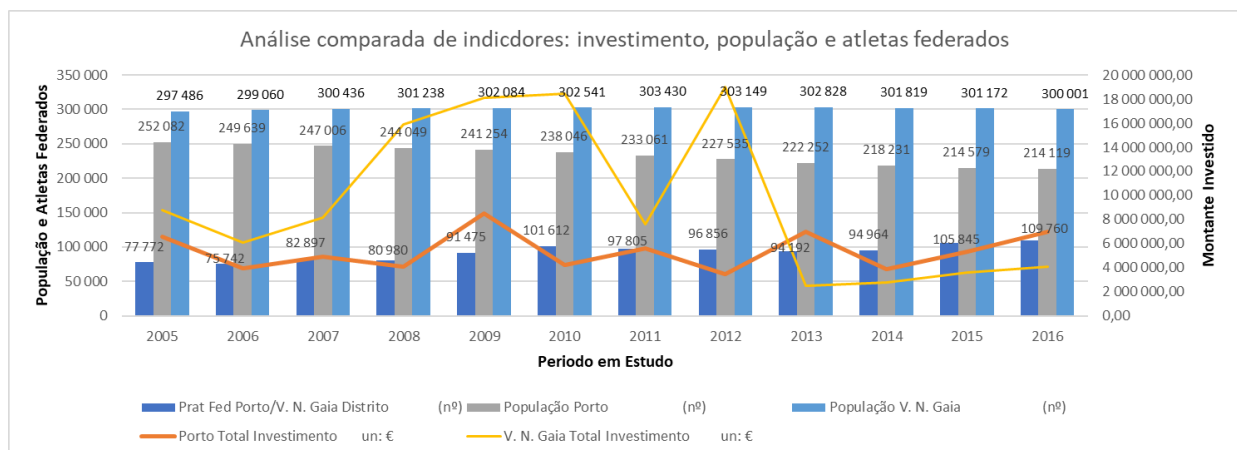


Gráfico 31 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios do Porto e Vila Nova de Gaia.

Quanto ao comportamento da população (Gráfico 31), vemos que Vila Nova de Gaia viu o seu número de residentes ligeiramente aumentado, mas o Porto reduzido de forma assinalável, em cerca de 15%.

Já o número de atletas federados no distrito aumentou de forma considerável, em 41%. O que traduz um trabalho bem feito da parte dos municípios no sentido de levar as populações à prática desportiva e aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Em relação ao enquadramento municipal, o Porto está rodeado pelos municípios de Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia e Gondomar, com os seguintes equipamentos desportivos:

6 estádios municipais, 16 piscinas municipais, 43 pavilhões gimnodesportivos ou polidesportivos, 1 complexo de ténis, pistas de cicloturismo, vários espaços desportivos ao ar livre, pista de cicloturismo e vários campos de futebol, para além de outras actividades e equipamentos lúdicos ou de lazer, para uma população de 454.802 residentes. Em relação ao município de Vila Nova de Gaia, este encontra-se circundado pelos municípios do Porto, de Gondomar, Santa Maria da Feira e Espinho, com o seguinte equipamento desportivo: 9 piscinas municipais, 12 complexos desportivos e gimnodesportivos, campos de jogos e de futebol, complexo de ténis, campos de jogos e de voleibol, para além de outras actividades desportivas lúdicas e de lazer, para uma população de 274.593 residentes.

Em relação ao número de clubes e associações desportivas, neste distrito, houve um decréscimo de 15%.

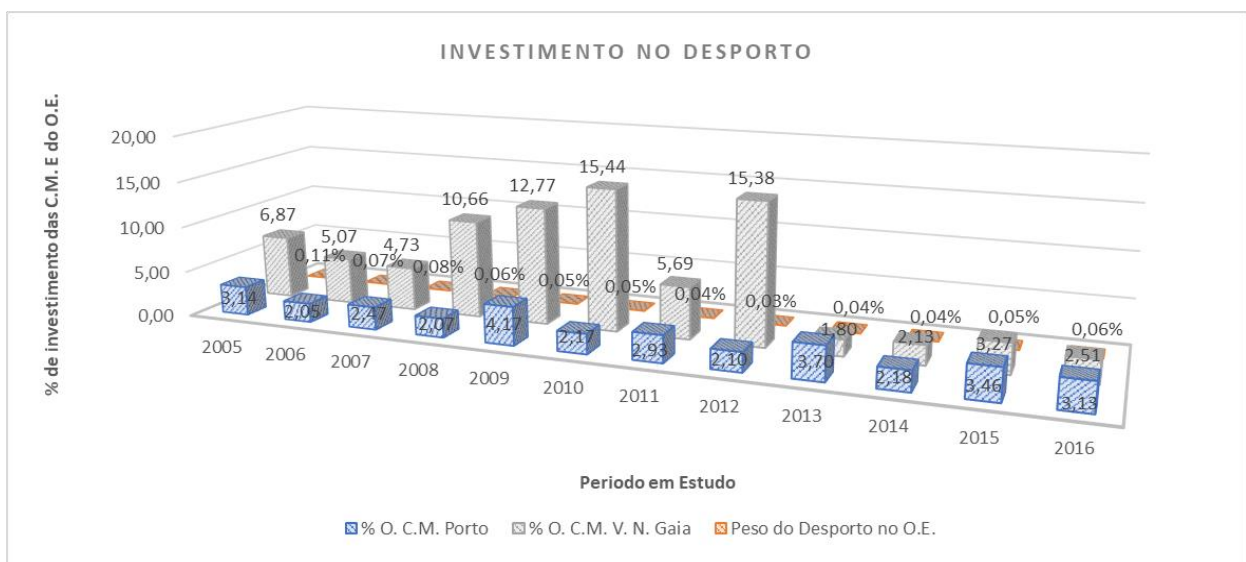


Gráfico 32 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Analisando a componente do investimento municipal no desporto (Gráfico 32), podemos verificar que Vila Nova de Gaia fez uma aposta forte em termos percentuais disponibilizando grandes fatias do seu orçamento anual para o desporto, de salientar os anos de 2009 a 2012 com percentagens da ordem dos 15% do orçamento anual. Já o Porto foi bastante mais modesto, tendo os montantes maiores sido aplicados nos anos de 2009 e 2013 com percentagens do orçamento

anual ligeiramente acima dos 4% e 3% respectivamente, sendo ainda assim uma percentagem superior à do governo, ao longo do período em estudo.

Quadro 55 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-------|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Porto | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 25,94 | 15,74 | 20,02 | 16,84 | 35,31 | 17,65 | 23,96 | 15,23 | 31,55 | 17,64 | 24,87 | 32,64 |
| Valor médio per capita do período | | | | 25,22 | | | | | | | | |
| V. N. Gaia | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 29,64 | 20,36 | 27,08 | 52,85 | 59,86 | 61,08 | 25,09 | 62,73 | 8,24 | 9,10 | 11,95 | 13,63 |
| Valor médio per capita do período | | | | 34,69 | | | | | | | | |

No quadro acima podemos ver o investimento feito em termos *per capita* (Quadro 55), nesta dimensão verificamos que os dois municípios ficam abaixo do meio da tabela considerando todos os municípios em relação aos quais o estudo foi feito. No ponto 5.2 olharemos para estes dados com mais cuidado e em termos nacionais.

5.1.13.1 - Venda de Produtos Desportivos no Porto

Quadro 56 – Vendas de equipamento desportivos em Matosinhos

| Porto | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------------|-------------------|------------------|------|------------|-------------------|
| MODALIDADES | Ano | Matosinhos | | MODALIDADES | Ano | Matosinhos | |
| | | Sales | Quantity growth % | | | Sales | Quantity growth % |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 27,32 | | 16 Handball | 2014 | 4,50 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -3,72 | | | 2016 | -21,59 | |
| | 2017 | 12,62 | | | 2017 | -16,97 | |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | -9,59 | | 17 Jogging | 2014 | 38,04 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -9,65 | | | 2016 | -1,70 | |
| | 2017 | 9,22 | | | 2017 | 9,96 | |
| 3 Athletics | 2014 | 51,18 | | 18 Kite Sports | 2014 | 28,60 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -8,51 | | | 2016 | -1,70 | |
| | 2017 | -1,95 | | | 2017 | 9,96 | |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 21,69 | | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | 11,06 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,39 | | | 2016 | 2,65 | |
| | 2017 | 9,01 | | | 2017 | 20,43 | |
| 5 BOXING | 2014 | 40,58 | | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 57,93 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 10,91 | | | 2016 | -5,65 | |
| | 2017 | 19,27 | | | 2017 | 57,93 | |
| 6 CANYONING | 2014 | 32,00 | | 21 ORIENTEERING | 2014 | 21,97 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -24,80 | | | 2016 | -35,79 | |
| | 2017 | 170,21 | | | 2017 | -9,21 | |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 14,89 | | 22 ROAD BIKE | 2014 | 60,86 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -3,77 | | | 2016 | -11,99 | |
| | 2017 | 2,16 | | | 2017 | 5,40 | |
| 8 Climbing | 2014 | -9,41 | | 23 Road running | 2014 | 23,40 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 8,13 | | | 2016 | -10,28 | |
| | 2017 | 0,91 | | | 2017 | -0,37 | |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 25,53 | | 24 RUGBY | 2014 | 19,26 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 57,80 | | | 2016 | -7,48 | |
| | 2017 | 26,21 | | | 2017 | 25,00 | |
| 10 DANCES | 2014 | 49,08 | | 25 Surf | 2014 | 26,12 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -22,92 | | | 2016 | 1,84 | |
| | 2017 | 14,48 | | | 2017 | 11,20 | |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 16,45 | | 26 SWIMMING | 2014 | 20,57 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -15,20 | | | 2016 | 3,46 | |
| | 2017 | 2,45 | | | 2017 | 10,91 | |
| 12 Fitness | 2014 | 46,42 | | 27 TABLE TENNIS | 2014 | -1,48 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -0,36 | | | 2016 | -3,39 | |
| | 2017 | 9,86 | | | 2017 | 6,90 | |
| 13 Futsal | 2014 | 47,84 | | 28 TENNIS | 2014 | 43,54 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 2,86 | | | 2016 | -1,04 | |
| | 2017 | -6,62 | | | 2017 | -1,48 | |
| 14 GOLF | 2014 | 35,82 | | 29 Trail running | 2014 | 84,99 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 2,78 | | | 2016 | 22,06 | |
| | 2017 | 9,86 | | | 2017 | -5,51 | |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 19,40 | | 30 Volley ball | 2014 | 17,47 | |
| | 2015 | 0,00 | | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | -10,18 | | | 2016 | 52,67 | |
| | 2017 | 7,15 | | | 2017 | -12,87 | |

A venda de equipamentos desportivos nesta loja denota um comportamento que não é homogéneo por parte dos consumidores no que diz respeito à aquisição de equipamento desportivo relacionado com as modalidades em análise. Como se pode verificar ao longo dos anos referenciados, há uma variação significativa na aquisição do equipamento para uma mesma modalidade, a venda não é linear e isto acontece para praticamente em todas as modalidades (Quadro 56).

No quadro 57 pode ser analisada as percentagens de venda anual em que após os dois primeiros anos há uma queda abrupta das vendas, só com indícios de recuperação em 2017.

Quadro 57 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Matosinhos.

| Distrito | PORTO |
|----------|--------------|
| Ano | Matosinhos |
| 2014 | 25,13 |
| 2015 | 24,32 |
| 2016 | -2,70 |
| 2017 | 8,53 |

5.1.13.2 - Porto



Quadro 58 – Porto recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População Porto (n ^o) | 252.082 | 249.639 | 247.006 | 244.049 | 241.254 | 238.046 | 233.061 | 227.535 | 222.252 | 218.231 | 214.579 | 214.119 | 214.587 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n ^o /Km ²) | 6.105,40 | 6.046,30 | 5.982,50 | 5.911,00 | 5.843,30 | 5.747,10 | 5.626,80 | 5.493,30 | 5.365,80 | 5.268,70 | 5.180,50 | 5.169,50 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,60 | 8,00 | 7,60 | 8,00 | 8,10 | 8,20 | 8,40 | 8,00 | 8,30 | 8,00 | 9,00 | 9,70 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,70 | 11,50 | 11,90 | 11,60 | 11,90 | 12,20 | 12,00 | 12,10 | 12,60 | 13,40 | 13,20 | 13,60 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 57,30 | 60,40 | 60,70 | 64,70 | 72,10 | 70,40 | 68,60 | 70,20 | 70,40 | 69,70 | 74,80 | 67,50 | 72,00 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 9 | 10 | 10,1 | 12,4 | 15,2 | 15,6 | 14,6 | 15,1 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 14,10 | 14,60 | 15,60 | 15,90 | 15,30 | 15,70 | 15,50 | 14,90 | 15,10 | 15,60 | 16,30 | 16,90 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Porto/V.N. Gaia Distrito (n ^o) | 77.772 | 75.742 | 82.897 | 80.980 | 91.475 | 101.612 | 97.805 | 96.856 | 94.192 | 94.964 | 105.845 | 109.760 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n ^o) | 2.120 | 2.259 | 2.284 | 2.046 | 2.021 | 2.019 | 1.907 | 1.847 | 1.681 | 1.701 | 1.778 | 1.799 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 208.130.120,00 | 197.148.877,07 | 199.883.445,22 | 198.587.150,40 | 204.150.994,57 | 193.838.411,19 | 190.929.392,98 | 164.847.331,93 | 189.546.233,28 | 176.337.104,30 | 154.028.852,37 | 223.596.823,94 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 26.393.857,00 | 26.393.857,00 | 25.074.872,00 | 26.327.872,00 | 27.644.266,00 | 27.927.637,00 | 26.531.255,00 | 25.206.686,00 | 25.206.686,00 | 23.871.093,00 | 25.064.648,00 | 25.372.248,00 | 26.102.322,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 6.024.000,00 | 3.134.000,00 | 4.838.000,00 | 3.384.000,00 | 7.790.000,00 | 4.091.000,00 | 5.271.000,00 | 3.290.000,00 | 6.034.868,00 | 404.545,00 | 1407.619,00 | 2.018.437,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 3.000,00 | | | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 516.000,00 | 796.000,00 | 106.000,00 | 727.000,00 | 729.000,00 | 10.000,00 | 314.000,00 | 176.000,00 | | 133.442,00 | 258.183,00 | 713.831,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | 974.132,00 | 3.312.239,00 | 3.669.834,00 | 4.256.869,00 | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Porto Total Investimento un: € | 6.540.000,00 | 3.930.000,00 | 4.944.000,00 | 4.110.000,00 | 8.519.000,00 | 4.201.000,00 | 5.585.000,00 | 3.466.000,00 | 7.012.000,00 | 3.850.226,00 | 5.335.630,00 | 6.989.137,00 | | |
| % O.C.M. Porto | 3,14% | 2,05% | 2,47% | 2,07% | 4,17% | 2,17% | 2,93% | 2,10% | 3,70% | 2,18% | 3,46% | 3,13% | | | |

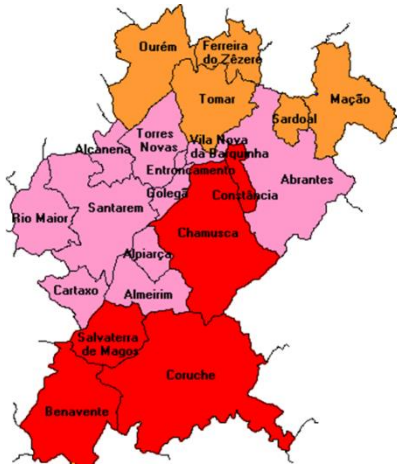
5.1.13.3 - Vila Nova de Gaia



Quadro 59 – Vila Nova de Gaia recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População V.N. Gaia (nº) | 297.486 | 299.060 | 300.436 | 301.238 | 302.084 | 302.541 | 303.430 | 303.149 | 302.828 | 301.819 | 301.172 | 300.001 | 299.820 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 7.633,80 | 1.773,10 | 1.781,30 | 1.788,90 | 1.794,00 | 1.795,90 | 1.801,20 | 1.799,50 | 1.797,60 | 1.791,60 | 1.787,70 | 1.780,80 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,60 | 10,20 | 10,00 | 10,30 | 9,70 | 9,90 | 9,10 | 8,60 | 8,00 | 7,80 | 8,20 | 8,40 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 7,30 | 6,80 | 7,40 | 7,40 | 7,50 | 7,60 | 7,80 | 8,20 | 7,90 | 8,30 | 8,70 | 8,80 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 32,00 | 31,80 | 32,40 | 32,30 | 33,20 | 31,30 | 33,90 | 33,10 | 32,70 | 30,30 | 31,70 | 29,30 | 29,70 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 11,4 | 13,2 | 13,6 | 15,3 | 16 | 14,6 | 13 | 12,5 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 14,10 | 14,60 | 15,60 | 15,90 | 15,30 | 15,70 | 15,50 | 14,90 | 15,10 | 15,60 | 16,30 | 16,90 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed V. N. Gaia Distrito (nº) | 75.742 | 82.897 | 80.980 | 80.845 | 91.475 | 101.612 | 97.805 | 96.856 | 94.192 | 94.964 | 108.475 | 109.760 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 2.120 | 2.259 | 2.284 | 2.046 | 2.021 | 2.019 | 1.907 | 1.847 | 1.681 | 1.701 | 1.778 | 1.799 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 28.258.730,00 | 29.140.041,19 | 27.045.683,04 | 49.390.862,60 | 41.660.220,62 | 119.690.439,64 | 133.914.620,29 | 123.619.407,65 | 138.673.072,92 | 129.121.752,44 | 110.045.527,91 | 162.967.720,04 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 25.922.107,00 | 25.922.107,00 | 26.175.988,00 | 27.484.787,00 | 28.859.026,00 | 29.154.849,00 | 27.697.107,00 | 26.314.700,00 | 26.314.700,00 | 25.589.192,00 | 26.948.145,00 | 27.278.859,00 | 28.063.795,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 3.491.000,00 | 3.160.000,00 | 4.077.000,00 | 10.824.000,00 | 11.616.000,00 | 13.203.000,00 | 7.609.000,00 | 9.538.000,00 | 222.122,00 | | | | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | 202.118,00 | 498.210,00 | 1.247.409,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 5.326.000,00 | 2.929.000,00 | 4.060.000,00 | 5.096.000,00 | 6.467.000,00 | 5.277.000,00 | 5.033,00 | 9.480.000,00 | | 2.452.260,00 | 2.219.838,00 | 89.569,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 2.273.878,00 | 92.690,00 | 882.301,00 | 2.750.723,00 | | FI Mapa Despesas Municipal |
| | V.N. Gaia Total Investimento un: € | 8.817.000,00 | 6.089.000,00 | 8.137.000,00 | 15.920.000,00 | 18.083.000,00 | 18.480.000,00 | 7.614.033,00 | 19.018.000,00 | 2.496.000,00 | 2.747.068,00 | 3.600.349,00 | 4.087.701,00 | | |
| % O. C.M. V. N. Gaia | 6,87% | 5,07% | 4,73% | 10,66% | 12,77% | 15,44% | 5,69% | 15,38% | 1,80% | 2,13% | 3,27% | 2,51% | | | |

5.1.14 - Distrito de Santarém



O distrito de Santarém tem uma população de 453.638 habitantes à data do Censos de 2011.

A população de Santarém e Benavente representam cerca de 20% da população do distrito, mas são as localidades mais importantes em termos demográficos.

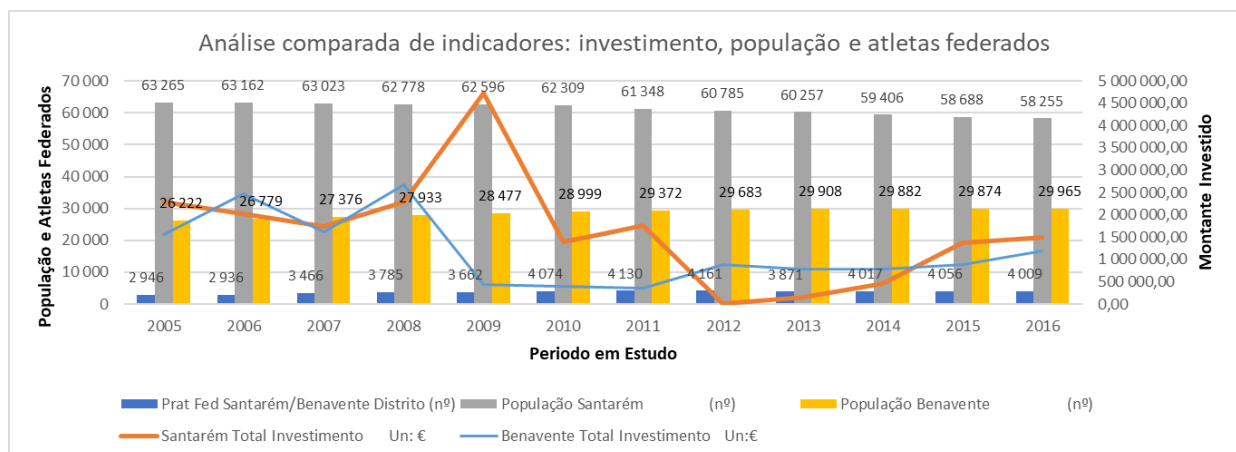


Gráfico 33 – Dados relativos à população e investimento feito nos municípios de Santarém e Benavente.

O comportamento da população destas duas localidades (Gráfico 33) ao longo do período em estudo foi exactamente oposto uma da outra uma vez que a população de Santarém foi reduzida em cerca de 9%, no entanto a população de Benavente cresceu em cerca de 11.5%.

Já em relação ao número de praticantes este aumentou em 36% o que é um valor bastante elevado tendo em consideração a população do distrito.

Seguindo a mesma linha das análises anteriores, Santarém é delimitada pelos municípios de Porto de Mós, Alcanena, Golegã, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Rio Maior, Cartaxo e Azambuja

com o seguinte conjunto de equipamentos desportivos: 10 piscinas municipais, 11 pavilhões gimnodesportivos e multiusos, 3 complexos desportivos, 4 estádios municipais, campos de ténis e de futebol, pista de ciclismo, para uma população de 70.197 residentes considerando que há dois municípios que fazem fronteiras com outros municípios em estudo.

Em relação ao município de Benavente, este é delimitado por Azambuja, Salvaterra de Magos, Coruche, Montijo, Palmela, Alcochete e Vila Franca de Xira, que no seu conjunto têm o seguinte equipamento desportivo: 8 piscinas municipais, 3 complexos desportivos, 16 pavilhões polidesportivos e gimnodesportivos, campos de ténis, campos de futebol, campos de jogos, centro de marcha e corrida, para além de outras actividades lúdicas e de lazer, para uma população de 241.672 residentes nestes 7 municípios.

No que diz respeito aos clubes e associações desportivas, houve uma redução na ordem de 21% no número deste tipo de entidades promotoras de actividades física.

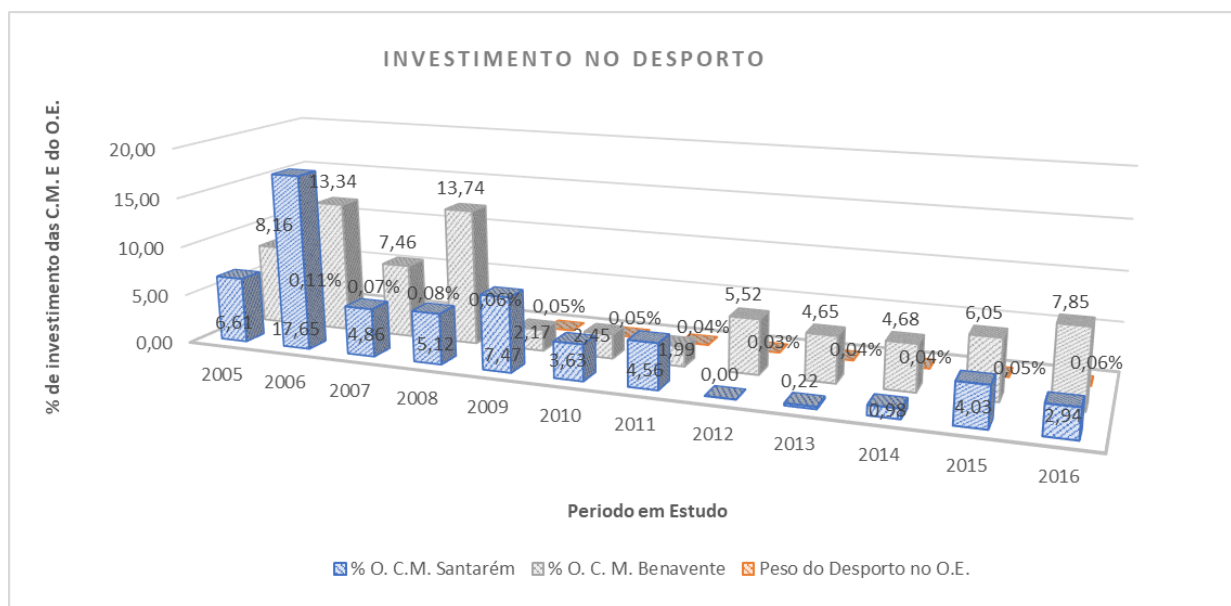


Gráfico 34 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

No que diz respeito à componente do investimento financeiro (Gráfico 34), no desporto, podemos considerar que ambos municípios tiveram investimentos razoáveis dentro daquilo que seria expectável. Os primeiros anos em estudo foram aqueles em que se verificou maior investimento apesar ter continuado a haver um investimento continuado em montantes mais reduzidos. Cabe aqui referir que apesar dos investimentos feitos, o número de atletas federados

não teve o aumento que se poderia prever comparando com outros municípios. Deverá o poder local analisar o que correu menos bem na vertente da comunicação, junto dos seus autarcas.

Comparando agora o investimento em termos *per capita* (Quadro 60), podemos encontrar estes dois municípios a meio da tabela, quando enquadrados com os restantes municípios em estudo (ver ponto 5.2).

Quadro 60 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Santarém | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 36,12 | 32,11 | 27,59 | 36,43 | 75,55 | 22,45 | 28,51 | 0,00 | 2,41 | 7,56 | 23,30 | 25,60 |
| Valor médio per capita do período | | | | 28,88 | | | | | | | | |
| Benavente | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 59,61 | 92,31 | 58,99 | 95,69 | 15,14 | 13,59 | 11,78 | 29,92 | 26,15 | 26,14 | 29,45 | 39,88 |
| Valor médio per capita do período | | | | 45,33 | | | | | | | | |

5.1.14.1 - Venda de Produtos Desportivos em Santarém

Quadro 61 – Vendas de equipamento desportivo em Santarém.

| SANTAREM | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|------------------|-----------------------|--------|--|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | % | MODALIDADES | Sales Quantity growth | % | |
| | | | | | | |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 0,00 | 16 Handball | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -2,36 | | 2015 | 35,91 | |
| | 2016 | -1,51 | | 2016 | -36,59 | |
| | 2017 | 8,22 | | 2017 | 205,77 | |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | 0,00 | 17 Jogging | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -16,84 | | 2015 | 23,00 | |
| | 2016 | 7,34 | | 2016 | -2,87 | |
| | 2017 | 7,45 | | 2017 | 11,39 | |
| 3 Athletics | 2014 | 0,00 | 18 Kite Sports | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 10,82 | | 2015 | 23,00 | |
| | 2016 | -4,44 | | 2016 | -2,87 | |
| | 2017 | -8,57 | | 2017 | 11,39 | |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 0,00 | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 18,68 | | 2015 | -11,43 | |
| | 2016 | -4,20 | | 2016 | 36,40 | |
| | 2017 | 54,51 | | 2017 | -13,87 | |
| 5 BOXING | 2014 | 0,00 | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 26,24 | | 2015 | -15,54 | |
| | 2016 | 36,77 | | 2016 | -9,74 | |
| | 2017 | 6,48 | | 2017 | 0,00 | |
| 6 CANYONING | 2014 | 0,00 | 21 ORIENTEERING | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -20,00 | | 2015 | -11,02 | |
| | 2016 | 27,27 | | 2016 | -23,96 | |
| | 2017 | -64,29 | | 2017 | -50,42 | |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 0,00 | 22 ROAD BIKE | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -11,34 | | 2015 | -18,12 | |
| | 2016 | -21,03 | | 2016 | -17,64 | |
| | 2017 | 12,47 | | 2017 | 17,83 | |
| 8 Climbing | 2014 | 0,00 | 23 Road running | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -40,65 | | 2015 | -18,37 | |
| | 2016 | 11,17 | | 2016 | 17,96 | |
| | 2017 | -3,93 | | 2017 | -17,34 | |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 0,00 | 24 RUGBY | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 44,84 | | 2015 | 17,40 | |
| | 2016 | 90,03 | | 2016 | -35,34 | |
| | 2017 | 26,78 | | 2017 | 41,88 | |
| 10 DANCES | 2014 | 0,00 | 25 Surf | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 3,25 | | 2015 | 14,96 | |
| | 2016 | 37,42 | | 2016 | 0,24 | |
| | 2017 | 3,54 | | 2017 | 5,19 | |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 0,00 | 26 SWIMMING | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -18,77 | | 2015 | 8,45 | |
| | 2016 | -9,90 | | 2016 | 10,01 | |
| | 2017 | 6,55 | | 2017 | 22,59 | |
| 12 Fitness | 2014 | 0,00 | 27 TABLE TENNIS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 19,79 | | 2015 | -30,65 | |
| | 2016 | 19,55 | | 2016 | -18,20 | |
| | 2017 | 13,60 | | 2017 | 6,87 | |
| 13 Futsal | 2014 | 0,00 | 28 TENNIS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -1,99 | | 2015 | -13,63 | |
| | 2016 | -0,57 | | 2016 | 7,80 | |
| | 2017 | 14,91 | | 2017 | 0,00 | |
| 14 GOLF | 2014 | 0,00 | 29 Trail running | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -1,39 | | 2015 | -4,10 | |
| | 2016 | -16,88 | | 2016 | 20,50 | |
| | 2017 | 13,60 | | 2017 | -0,31 | |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 0,00 | 30 Volley ball | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | -2,60 | | 2015 | -7,63 | |
| | 2016 | 10,29 | | 2016 | 5,85 | |
| | 2017 | 4,32 | | 2017 | -34,01 | |

Como se pode verificar no quadro 61, há várias modalidades em decréscimo relativamente a vendas, mas modalidades como o boxe, o *cross training*, a dança, o fitness, o surf e a natação mostram um crescimento de ano para ano.

Em termos de vendas anuais o quadro 62 mostra um crescimento de ano para ano sendo os anos de 2014/15 de crescimento acentuado. Os anos de 2016/17 o crescimento decresceu substancialmente, mas sempre positivo,

Quadro 62 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Santarém.

| Distrito | SANTAREM |
|----------|--------------|
| Ano | |
| 2014 | 24,50 |
| 2015 | 22,16 |
| 2016 | 3,22 |
| 2017 | 8,41 |

mostrando o interesse na prática desportiva por parte da população.

5.1.14.2 - Santarém



Quadro 63 – Santarém recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Santarém (nº) | 63.265 | 63.162 | 63.023 | 62.778 | 62.596 | 62.309 | 61.348 | 60.785 | 60.257 | 59.406 | 58.688 | 58.255 | 57.823 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km ²) | 12,90 | 12,70 | 12,50 | 12,10 | 11,70 | 11,20 | 10,30 | 10,90 | 10,90 | 107,50 | 106,20 | 105,40 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,00 | 9,30 | 8,40 | 8,80 | 9,40 | 9,20 | 8,40 | 8,00 | 7,50 | 7,70 | 7,90 | 8,10 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 12,40 | 11,70 | 11,70 | 12,40 | 12,60 | 13,10 | 12,90 | 12,40 | 12,10 | 12,80 | 12,80 | 13,90 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 38,20 | 43,20 | 43,50 | 39,60 | 36,30 | 39,30 | 41,00 | 36,70 | 33,90 | 32,80 | 33,70 | 30,70 | 33,10 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,1 | 5,6 | 6,2 | 8,3 | 8,8 | 7,4 | 6,5 | 5,9 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,70 | 14,20 | 14,90 | 14,90 | 14,60 | 14,70 | 14,20 | 13,50 | 13,60 | 13,90 | 14,60 | 15,10 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Santarém/Benavente Distrito (nº) | 17.526 | 17.244 | 19.146 | 20.366 | 20.358 | 19.822 | 19.867 | 20.240 | 21.286 | 20.407 | 21.985 | 22.317 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 645 | 602 | 580 | 574 | 541 | 522 | 515 | 461 | 515 | 490 | 524 | 510 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 34.543.558,00 | 11.489.367,64 | 35.747.599,59 | 44.640.683,06 | 63.313.416,64 | 38.592.177,79 | 38.397.353,80 | 37.246.462,41 | 64.768.976,28 | 45.839.936,99 | 33.898.320,40 | 50.747.531,76 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 12.326.121,00 | 12.326.121,00 | 12.404.402,00 | 13.024.622,00 | 13.675.853,00 | 13.816.040,00 | 13.125.238,00 | 12.469.310,00 | 12.469.310,00 | 12.125.408,00 | 12.902.568,00 | 13.060.912,00 | 13.436.734,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 264.000,00 | 1895.000,00 | 1488.000,00 | 1454.000,00 | 3.297.000,00 | 1273.000,00 | 1749.000,00 | | 13.000,00 | 272.311,00 | 1202.032,00 | 1307.497,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 51000,00 | 6.545,00 | 80.582,00 | 100.068,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 2.021.000,00 | 133.000,00 | 251.000,00 | 833.000,00 | 1.432.000,00 | 126.000,00 | | | 80.000,00 | 168.816,00 | 82.257,00 | 80.828,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 1000,00 | 1560,00 | 2.623,00 | 2.944,00 | | FI Anuário INE |
| | Santarém Total Investimento Un: € | 2.285.000,00 | 2.028.000,00 | 1.739.000,00 | 2.287.000,00 | 4.729.000,00 | 1.399.000,00 | 1.749.000,00 | 0,00 | 145.000,00 | 449.232,00 | 1.367.494,00 | 1.491.337,00 | | |
| | % O.C.M. Santarém | 6,61% | 17,65% | 4,86% | 5,12% | 7,47% | 3,63% | 4,56% | 0,00% | 0,22% | 0,98% | 4,03% | 2,94% | | |

5.1.14.3 - Benavente



Quadro 64 – Benavente recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Benavente (nº) | 26.222 | 26.779 | 27.376 | 27.933 | 28.477 | 28.999 | 29.372 | 29.683 | 29.908 | 29.882 | 29.874 | 29.965 | 30.073 | Fi INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 50,30 | 51,40 | 52,50 | 53,60 | 54,60 | 55,60 | 56,30 | 56,90 | 57,40 | 57,30 | 57,30 | 57,50 | | Fi INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 12,80 | 12,10 | 12,60 | 12,90 | 10,80 | 11,20 | 11,00 | 10,40 | 7,80 | 9,50 | 9,60 | 8,60 | | Fi INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (‰) | 9,30 | 9,10 | 9,00 | 9,70 | 8,80 | 8,60 | 9,10 | 8,60 | 9,50 | 8,50 | 8,40 | 10,20 | | Fi INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 40,30 | 45,70 | 40,90 | 45,80 | 50,30 | 47,70 | 47,10 | 51,70 | 49,80 | 44,60 | 48,00 | 35,90 | 35,50 | Fi INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,1 | 5,6 | 6,2 | 8,3 | 8,8 | 7,4 | 6,5 | 5,9 | | Fi Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 13,70 | 14,20 | 14,90 | 14,90 | 14,60 | 14,70 | 14,20 | 13,50 | 13,60 | 13,90 | 14,60 | 15,10 | | Fi INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Benavente Distrito (nº) | 17.526 | 17.244 | 19.446 | 20.366 | 20.358 | 19.822 | 19.867 | 20.240 | 21.286 | 20.407 | 21.985 | 22.317 | | Fi IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 645 | 602 | 580 | 574 | 541 | 522 | 515 | 461 | 515 | 490 | 524 | 510 | | Fi IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 19.160.472,00 | 18.536.995,25 | 21.650.168,41 | 19.453.024,81 | 19.827.97,48 | 16.058.756,24 | 17.350.203,06 | 16.072.464,19 | 16.821.171,18 | 16.682.615,43 | 14.556.010,45 | 15.229.201,71 | | Fi DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 5.153.660,00 | 5.153.660,00 | 4.895.977,00 | 4.651.178,00 | 4.854.067,00 | 4.689.856,00 | 338.000,00 | 4.232.840,00 | 4.232.840,00 | 4.116,47,00 | 4.352.093,00 | 4.405.503,00 | 4.532.269,00 | Fi ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 931.000,00 | 1.066.000,00 | 1.423.000,00 | 2.673.000,00 | 275.000,00 | 312.000,00 | 346.000,00 | 888.000,00 | 473.000,00 | 473.066,00 | 536.452,00 | 552.986,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 309.000,00 | 307.996,00 | 343.465,00 | 319.890,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 632.000,00 | 1.406.000,00 | 92.000,00 | | 156.000,00 | 82.000,00 | | | | | | 285.068,00 | | Fi Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | 37.146,00 | | Fi Anuário INE |
| | Benavente Total Investimento Un: € | 1.563.000,00 | 2.472.000,00 | 1.615.000,00 | 2.673.000,00 | 431.000,00 | 394.000,00 | 346.000,00 | 888.000,00 | 782.000,00 | 781.062,00 | 879.917,00 | 1.195.090,00 | | |
| % O.C.M. Benavente | 8,16% | 13,34% | 7,46% | 13,74% | 2,17% | 2,45% | 1,99% | 5,52% | 4,65% | 4,68% | 6,05% | 7,85% | | | |

5.1.15 - Distrito de Setúbal



O distrito de Setúbal tem uma população de 851.258 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os municípios de Setúbal e Almada representam mais de 34% da população do distrito, considerando que Setúbal tem 173.574 residentes e Almada 120.864 residentes.

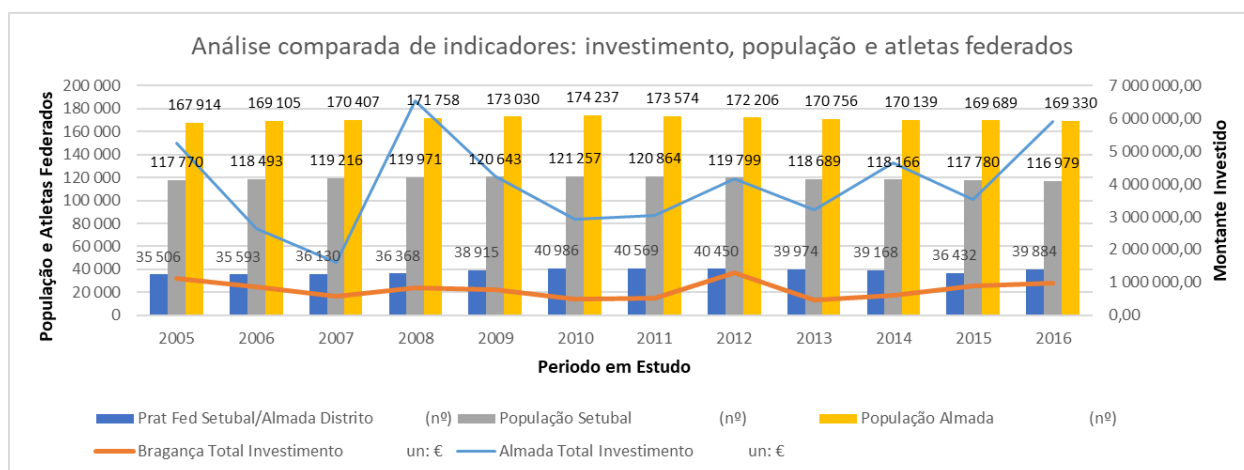


Gráfico 35 – Dados relativos à população e ao investimento feito nos Municípios de Setubal e Almada

O comportamento demográfico da população destes dois municípios (Gráfico 35), foi estável, não tendo havido grandes variações, apesar de em relação a Setúbal a população ter crescido muito ligeiramente e em relação a Almada ter tido uma redução muito ligeira.

O município de Setúbal está circundado pelos municípios de Sesimbra, Barreiro e Palmela, que oferecem os seguintes equipamentos desportivos: 3 piscinas municipais, mais de 3 pavilhões desportivos e gimnodesportivos, campos de ténis e futebol, campos de jogos, pista de atletismo e variados equipamentos para as diversas ofertas de desporto lúdico e de lazer, para uma população de 137.126 residentes. Almada é delimitado pelos municípios de Seixal e Sesimbra, com os seguintes equipamentos desportivos: 2 piscinas municipais, vários pavilhões desportivos e

gimnodesportivos, parque desportivo, campos de ténis para além de outros equipamentos destinados a actividades lúdicas e de lazer como por exemplo escalada, para uma população de 154.111 residentes.

Já em relação ao número de atletas federados, houve um ligeiro aumento de cerca de 12% o que para a população do distrito e investimento feito é um número baixo.

Quanto aos clubes e associações desportivas existentes neste distrito, houve uma redução não muito significativa, de cerca de 20 clubes e associações.

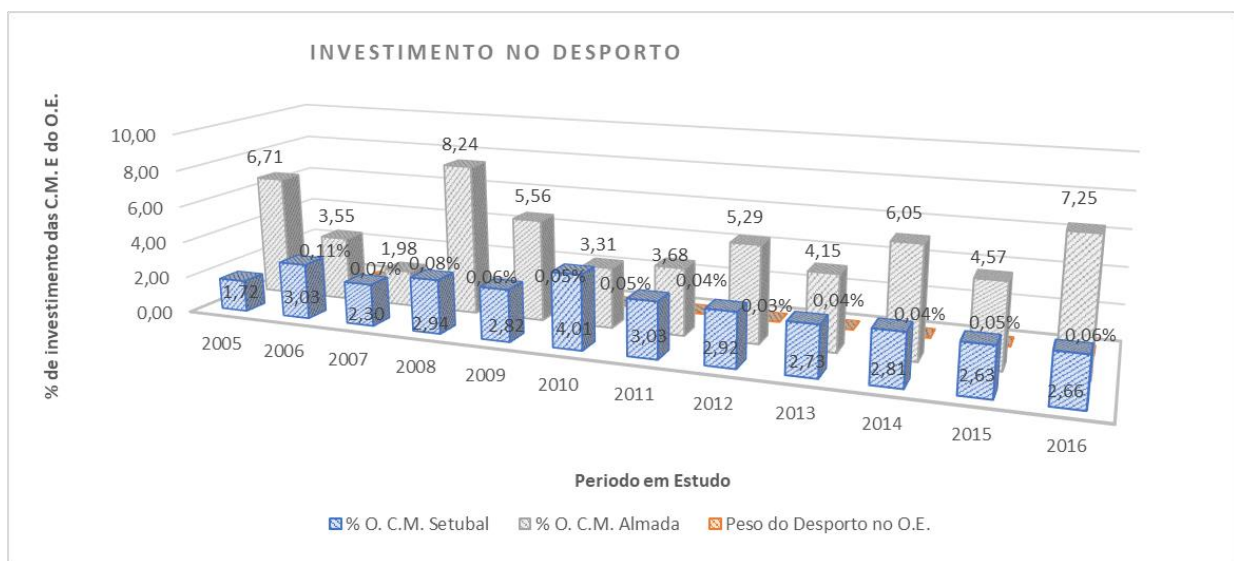


Gráfico 36 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ

Quanto à dimensão financeira (Quadro 36), podemos verificar que o investimento feito pela câmara de Almada foi substancial, tendo os anos de 2005, 2008 e 2016 anos em que a percentagem do orçamento anual variou entre os 6,71% e os 8,24% em termos do período em estudo, houve sempre investimento no desporto e acima do investimento feito pelo governo no IPDJ. Setúbal foi mais modesto ao longo deste período salientando-se o ano de 2010 com uma percentagem do orçamento de 4% tendo sido a maior dirigida ao desporto por aquela câmara.

No quadro abaixo pode ser analisado o valor daqueles investimentos em termos *per capita* (Quadro 65), no ponto 5.2 analisaremos esta vertente do financiamento em termos nacionais.

Considerando o enquadramento geral ambos os municípios encontram-se quase no final da tabela, mas no ponto seguinte (Ponto 5.2), analisaremos com mais pormenor este indicador.

Quadro 65 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo.

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------|--|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Setúbal | 8,59 | 9,34 | 11,98 | 15,80 | 14,61 | 19,10 | 15,51 | 16,19 | 14,69 | 15,35 | 14,94 | 18,97 |
| | Valor médio per capita do período | | | 15,91 | | | | | | | | |
| Almada | 31,29 | 15,70 | 9,39 | 38,06 | 24,50 | 16,86 | 17,58 | 24,12 | 18,82 | 27,37 | 20,86 | 34,90 |
| | Valor médio per capita do período | | | 25,40 | | | | | | | | |

5.1.15.1 - Venda de Produtos Desportivos em Setúbal

Quadro 66 – Vendas de equipamento desportivo em Setúbal Barreiro e Montijo.

| Setúbal | | | | | | | | | | | |
|-------------|--------------------------------------|-----------------------|--------|--------|-----------------------|----|---------------|-----------------------|--------|--------|--------|
| | | Setúbal | | | Barreiro | | | Montijo | | | |
| | | Sales Quantity growth | | | Sales Quantity growth | | | Sales Quantity growth | | | |
| MODALIDADES | | % | | | % | | | % | | | |
| 1 | 11 Football/soccer | 2014 | 14,97 | 12,82 | 15,24 | 16 | Handball | 2014 | -1,89 | 29,46 | -42,24 |
| | | 2015 | 2,15 | 18,51 | 18,31 | | | 2015 | -20,66 | 18,89 | -11,83 |
| | | 2016 | 16,00 | -1,60 | -0,67 | | | 2016 | -96,74 | 21,88 | -31,32 |
| | | 2017 | 12,47 | 4,27 | 12,02 | | | 2017 | 500,00 | 18,91 | -7,69 |
| 2 | ARTISTIC / RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | 8,04 | -5,85 | -0,11 | 17 | Jogging | 2014 | 34,66 | 19,09 | 50,34 |
| | | 2015 | 17,92 | 9,09 | 5,80 | | | 2015 | 5,98 | 27,22 | 22,43 |
| | | 2016 | 0,95 | -2,06 | -8,22 | | | 2016 | -0,15 | -2,22 | -6,84 |
| | | 2017 | 27,37 | 15,77 | 5,76 | | | 2017 | 5,19 | -15,41 | -2,13 |
| 3 | Athletics | 2014 | 25,23 | 21,29 | 38,12 | 18 | Kite Sports | 2014 | 47,03 | 39,10 | 41,10 |
| | | 2015 | -3,97 | 29,68 | 25,12 | | | 2015 | 5,98 | 27,22 | 22,43 |
| | | 2016 | -0,29 | -3,91 | -4,67 | | | 2016 | -0,15 | -2,22 | -6,84 |
| | | 2017 | 18,65 | 14,75 | -13,86 | | | 2017 | 5,19 | -15,41 | -2,13 |
| 4 | BASKETBALL | 2014 | 13,69 | 24,76 | 30,56 | 19 | MARTIAL ARTS | 2014 | 15,98 | 19,22 | 24,24 |
| | | 2015 | -0,63 | 19,49 | 5,04 | | | 2015 | 8,30 | 21,66 | -3,31 |
| | | 2016 | 12,77 | 4,35 | 7,97 | | | 2016 | 15,84 | 11,13 | 3,36 |
| | | 2017 | 8,01 | 9,54 | 2,45 | | | 2017 | 16,37 | 13,86 | 2,17 |
| 5 | BOXING | 2014 | 10,23 | -0,61 | 57,27 | 20 | MOUNTAIN BIKE | 2014 | 12,33 | 16,52 | 24,54 |
| | | 2015 | 25,27 | 53,28 | 10,84 | | | 2015 | -20,11 | -3,94 | 9,80 |
| | | 2016 | -7,84 | 6,69 | -0,92 | | | 2016 | 9,70 | -8,86 | -9,56 |
| | | 2017 | 33,74 | 20,44 | 6,82 | | | 2017 | 12,33 | 16,52 | 24,54 |
| 6 | CANYONING | 2014 | 42,31 | 42,86 | 33,33 | 21 | ORIENTEERING | 2014 | 11,01 | 65,91 | 60,38 |
| | | 2015 | 60,00 | 26,26 | 37,50 | | | 2015 | -22,19 | 60,05 | 22,75 |
| | | 2016 | 51,56 | 58,33 | -21,88 | | | 2016 | 4,84 | 0,31 | -15,14 |
| | | 2017 | 26,32 | -68,42 | 48,00 | | | 2017 | -13,85 | -3,70 | 26,56 |
| 7 | CITY BIKE RIDING | 2014 | 11,42 | 12,51 | 17,97 | 22 | ROAD BIKE | 2014 | 9,58 | -5,00 | 14,79 |
| | | 2015 | 17,97 | 16,51 | 8,76 | | | 2015 | 9,46 | 6,07 | 15,93 |
| | | 2016 | -4,61 | -18,27 | 10,77 | | | 2016 | 25,06 | -6,88 | 11,03 |
| | | 2017 | 30,48 | 8,14 | 13,42 | | | 2017 | 20,36 | -0,99 | 18,66 |
| 8 | Climbing | 2014 | -12,69 | 4,21 | 6,36 | 23 | Road running | 2014 | 47,88 | 44,44 | 74,30 |
| | | 2015 | 11,13 | 34,21 | -18,19 | | | 2015 | -3,42 | 29,21 | -11,81 |
| | | 2016 | 30,27 | -18,49 | 107,27 | | | 2016 | -21,07 | 6,87 | -12,45 |
| | | 2017 | 18,23 | 52,52 | -28,22 | | | 2017 | 1,56 | 4,38 | -28,16 |
| 9 | CROSS-TRAINING | 2014 | 0,40 | 16,75 | 7,40 | 24 | RUGBY | 2014 | -25,18 | -1,92 | 1,97 |
| | | 2015 | 17,23 | 58,87 | 59,62 | | | 2015 | -22,57 | 13,71 | 35,65 |
| | | 2016 | 69,46 | 41,26 | 27,05 | | | 2016 | -25,96 | -43,49 | 19,53 |
| | | 2017 | 26,63 | 57,19 | 32,87 | | | 2017 | 12,23 | 12,10 | -11,35 |
| 10 | DANCES | 2014 | 1,92 | 10,16 | -9,56 | 25 | Surf | 2014 | 30,07 | 18,46 | 32,39 |
| | | 2015 | 18,72 | 17,09 | -2,69 | | | 2015 | -2,58 | 27,17 | 34,36 |
| | | 2016 | 10,16 | -12,21 | -21,44 | | | 2016 | -11,83 | 1,94 | 7,71 |
| | | 2017 | 25,26 | 43,35 | 11,05 | | | 2017 | -6,90 | 9,26 | -5,81 |
| 11 | EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 24,41 | 24,47 | 24,14 | 26 | SWIMMING | 2014 | 15,43 | 11,56 | 10,88 |
| | | 2015 | 5,27 | 17,87 | 22,95 | | | 2015 | -1,24 | 28,49 | 38,58 |
| | | 2016 | 51,43 | -0,73 | -4,52 | | | 2016 | 22,71 | 18,02 | 0,47 |
| | | 2017 | 25,42 | 40,28 | 3,54 | | | 2017 | 3,36 | 11,98 | -3,56 |
| 12 | Fitness | 2014 | 37,01 | 17,83 | 36,80 | 27 | TABLE TENNIS | 2014 | -1,83 | -26,44 | -8,62 |
| | | 2015 | 11,92 | 44,18 | 33,42 | | | 2015 | -29,40 | 10,04 | 11,99 |
| | | 2016 | 13,66 | 22,53 | 12,65 | | | 2016 | 10,57 | 13,37 | 12,37 |
| | | 2017 | 6,75 | 7,56 | -7,03 | | | 2017 | -9,56 | -19,43 | -18,63 |
| 13 | Futsal | 2014 | 9,03 | 4,91 | 19,95 | 28 | TENNIS | 2014 | 3,78 | 1,43 | 8,25 |
| | | 2015 | -17,20 | -17,87 | -1,94 | | | 2015 | -12,44 | 22,77 | 27,49 |
| | | 2016 | 13,07 | -5,40 | -1,40 | | | 2016 | 3,01 | -10,03 | -3,99 |
| | | 2017 | 8,98 | -3,12 | 1,85 | | | 2017 | -1,83 | -26,44 | -8,62 |
| 14 | GOLF | 2014 | 82,52 | 93,01 | 55,30 | 29 | Trail running | 2014 | 85,68 | 31,28 | 122,22 |
| | | 2015 | -17,70 | -17,87 | -1,94 | | | 2015 | 55,39 | 32,92 | 25,00 |
| | | 2016 | 0,46 | -9,69 | -8,53 | | | 2016 | 0,65 | 23,74 | 42,66 |
| | | 2017 | 6,75 | 7,56 | -7,03 | | | 2017 | 28,55 | 22,44 | 8,00 |
| 15 | GYM, PILATES | 2014 | 16,90 | 7,91 | 25,10 | 30 | Volley ball | 2014 | -5,15 | 6,80 | 27,78 |
| | | 2015 | 10,64 | 21,12 | 20,51 | | | 2015 | 20,84 | 6,59 | 45,54 |
| | | 2016 | 7,23 | -1,46 | -7,12 | | | 2016 | 16,06 | 29,69 | 19,88 |
| | | 2017 | 8,66 | -3,79 | -5,61 | | | 2017 | 2,01 | 25,12 | -20,80 |

As vendas de equipamento desportivo no distrito de Setúbal são distribuídas por três lojas desta marca internacional. Todas localizadas junto a grandes aglomerados populacionais e como se pode verificar Setúbal foi a última loja a ser aberta, tendo iniciado a sua actividade em 2015.

Modalidades como o cross training / corrida, fitness, equitação, natação, basquetebol e as artes

marciais, são modalidades que mantiveram o seu crescimento de vendas ao longo dos anos em análise (Quadro 66).

As vendas anuais de como pode ser analisado no quadro 67 mostram uma recuperação do mercado após um período de decréscimo das vendas nos anos 2015 e 2016.

Quadro 67 – Vendas de equipamento desportivo por ano nas lojas de Setubal, Barreiro e Montijo

| Distrito | SETUBAL | | |
|----------|-------------|--------------|--------------|
| | Setubal | Barreiro | Montijo |
| 2014 | NE | 18,93 | 11,26 |
| 2015 | NE | 7,68 | -3,22 |
| 2016 | 9,48 | -1,76 | -4,98 |
| 2017 | 8,05 | 4,80 | 1,79 |

NOTA: NE - Loja Não Existente

5.1.15.2 - Setúbal



Quadro 68 – Setúbal recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Setúbal (nº) | 117 770 | 118 493 | 119 216 | 119 971 | 120 643 | 121 257 | 120 864 | 119 799 | 118 689 | 118 166 | 117 780 | 116 979 | 116 330 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 685,30 | 689,50 | 693,70 | 698,10 | 524,10 | 526,50 | 524,80 | 520,10 | 515,30 | 513,00 | 511,40 | 507,90 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 12,40 | 12,30 | 11,70 | 12,20 | 11,30 | 11,10 | 10,40 | 9,20 | 8,60 | 9,00 | 8,90 | 9,40 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,20 | 9,60 | 9,70 | 9,80 | 9,90 | 9,60 | 8,90 | 9,90 | 9,70 | 10,20 | 10,40 | 11,00 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 61,50 | 60,60 | 59,90 | 58,80 | 48,20 | 49,60 | 49,90 | 46,80 | 42,20 | 41,30 | 37,40 | 34,80 | 36,80 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,9 | 8,6 | 7,9 | 9,3 | 10,5 | 9,4 | 8,4 | 8,1 | | FI Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 100000€) | 21,70 | 22,60 | 23,70 | 24,20 | 23,70 | 24,00 | 23,40 | 22,10 | 22,30 | 22,50 | 23,10 | 23,60 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Setúbal/Almada Distrito (nº) | 35 506 | 35 593 | 36 130 | 36 368 | 38 915 | 40 986 | 40 569 | 40 450 | 39 974 | 39 168 | 36 432 | 39 884 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 731 | 758 | 754 | 736 | 764 | 703 | 682 | 637 | 638 | 639 | 683 | 710 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 58 915 634,00 | 36 589 570,88 | 62 087 732,00 | 64 383 232,73 | 62 467 105,35 | 57 809 843,73 | 61 968 622,80 | 66 324 516,09 | 63 932 384,31 | 64 507 413,28 | 66 992 842,83 | 83 277 494,77 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 11 482 133,00 | 11 482 133,00 | 11 482 133,00 | 12 056 240,00 | 12 659 052,00 | 12 788 816,00 | 12 149 375,00 | 11 542 924,00 | 11 542 924,00 | 11 223 794,00 | 11 903 273,00 | 12 049 353,00 | 12 396 067,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 928 000,00 | 1 003 000,00 | 1 425 000,00 | 1 853 000,00 | 1 715 000,00 | 2 311 000,00 | 1 875 000,00 | 1 929 000,00 | 1 068 000,00 | 1 057 860,00 | 987 574,00 | 1 401 871,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 278 000,00 | 272 628,00 | 228 318,00 | 207 196,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 84 000,00 | 104 000,00 | 3 000,00 | 42 000,00 | 47 000,00 | 5 000,00 | | 10 000,00 | 300 000,00 | 347 499,00 | 393 700,00 | 253 258,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 97 000,00 | 135 443,00 | 150 451,00 | 356 883,00 | | FI Anuário INE |
| | Setúbal Total Investimento Un: € | 10 12 000,00 | 1 107 000,00 | 1 428 000,00 | 1 895 000,00 | 1 762 000,00 | 2 316 000,00 | 1 875 000,00 | 1 939 000,00 | 1 743 000,00 | 1 813 430,00 | 1 760 043,00 | 2 219 208,00 | | |
| | % O.C.M. Setúbal | 1,72% | 3,03% | 2,30% | 2,94% | 2,82% | 4,01% | 3,03% | 2,92% | 2,73% | 2,81% | 2,63% | 2,66% | | |

5.1.15.3 - Almada

Quadro 69 – Almada recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Almada (nº) | 167.914 | 169.105 | 170.407 | 171.758 | 173.030 | 174.237 | 173.574 | 172.206 | 170.756 | 170.139 | 169.689 | 169.330 | 169.152 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 2.391,80 | 2.408,80 | 2.427,40 | 2.446,60 | 2.464,80 | 2.481,70 | 2.472,30 | 2.452,80 | 2.432,20 | 2.423,40 | 2.423,80 | 2.416,70 | | FI INE |
| | Taxa Bruta natalidade / concelho (%) | 11,0 | 11,20 | 11,00 | 11,00 | 10,40 | 10,80 | 10,20 | 9,70 | 8,80 | 9,30 | 9,40 | 10,00 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,80 | 10,40 | 10,30 | 9,90 | 10,10 | 10,20 | 10,70 | 10,80 | 10,50 | 11,00 | 11,40 | 12,00 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 43,70 | 44,80 | 47,30 | 49,10 | 42,90 | 42,60 | 41,70 | 42,90 | 42,20 | 42,80 | 40,90 | 37,50 | 39,10 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 6 | 7,2 | 7,3 | 8,9 | 9,5 | 8,9 | 7,9 | 7,7 | | FI Pordata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 2170 | 22,60 | 23,70 | 24,20 | 23,70 | 24,00 | 23,40 | 22,10 | 22,30 | 22,50 | 23,10 | 23,60 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Almada Distrito (nº) | 35.506 | 35.593 | 36.613 | 36.368 | 38.915 | 40.986 | 40.569 | 40.450 | 39.974 | 39.168 | 36.432 | 39.884 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 731 | 758 | 754 | 736 | 764 | 703 | 682 | 637 | 638 | 639 | 683 | 710 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 78.262.874,00 | 74.811.165,84 | 80.815.335,63 | 79.296.746,72 | 76.194.001,32 | 88.612.752,45 | 82.854.306,09 | 78.593.908,49 | 77.445.956,37 | 76.922.783,53 | 77.517.969,78 | 81.532.714,47 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 16.936.677,00 | 15.936.677,00 | 16.092.761,00 | 16.897.399,00 | 17.742.269,00 | 17.924.138,00 | 17.027.931,00 | 16.177.891,00 | 16.177.891,00 | 15.728.950,00 | 16.570.762,00 | 16.774.123,00 | 17.256.790,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1.738.000,00 | 1.831.000,00 | 1.120.000,00 | 1.859.000,00 | 2.522.000,00 | 2.707.000,00 | 2.832.000,00 | 3.302.000,00 | 57.000,00 | 151.291,00 | 1.567.258,00 | 4.369.920,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 686.000,00 | 1.124.201,00 | 215.000,00 | 55.866,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 3.516.000,00 | 824.000,00 | 480.000,00 | 4.678.000,00 | 1716.000,00 | 230.000,00 | 219.000,00 | 852.000,00 | 2.246.000,00 | 3.161.803,00 | 1.723.286,00 | 1.671.493,00 | | FI Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 224.000,00 | 220.126,00 | 227.533,00 | 315.823,00 | | FI Anuário INE |
| | Almada Total Investimento un: € | 5.254.000,00 | 2.655.000,00 | 1.600.000,00 | 6.537.000,00 | 4.240.000,00 | 2.937.000,00 | 3.051.000,00 | 4.154.000,00 | 3.213.000,00 | 4.657.421,00 | 3.539.577,00 | 5.908.902,00 | | |
| | % O.C.M. Almada | 6,71% | 3,55% | 1,98% | 8,24% | 5,56% | 3,31% | 3,68% | 5,29% | 4,15% | 6,05% | 4,57% | 7,25% | | |

5.1.16 - Distrito de Viana do Castelo



O distrito de Viana do Castelo tem uma população de 244.839 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os dois municípios em estudo representam cerca de 54% da população do distrito (Quadro 37), sendo que Viana do Castelo tem 88.522 residentes e Ponte de Lima tem 43.482 residentes.

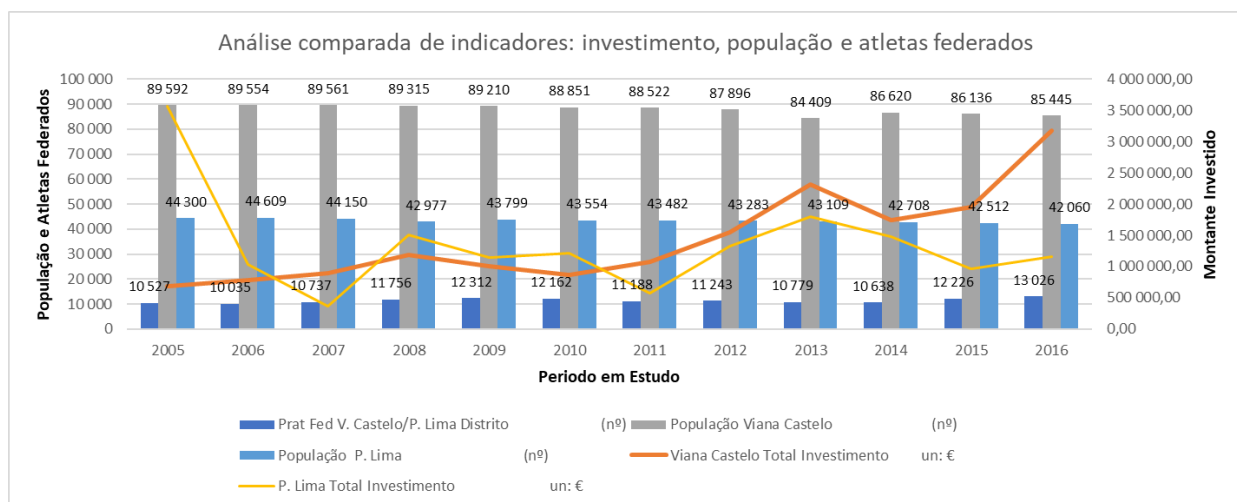


Gráfico 37 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro nos municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima

Em termos evolutivos, o número de residentes de Viana do Castelo redúzio em cerca de 5% e Ponte de Lima redúzio em cerca de 6%.

Já o número de atletas federados cresceu substancialmente ao longo deste período em cerca de 24%.

Viana do Castelo está rodeado pelos municípios de Esposende, Barcelos, Vila Verde, Terras do Bouro e Caminha que têm no seu conjunto o seguinte equipamento desportivo: 10 piscinas

municipais, 2 estádios municipais, 13 campos de futebol, mais de 9 pavilhões polidesportivos, campos de ténis, 2 centros hípicas, campo de golf, campos de tiro, escalada para além de outras actividades lúdicas e de lazer para uma população de 40.491 residentes.

Ponte de Lima se encontra-se rodeada, pelos municípios de Vila Nova de Cerveira, Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca que no seu conjunto têm o seguinte equipamento desportivo: 6 piscinas municipais, 22 campos de futebol, 32 pavilhões polidesportivos e gimnodesportivos, pista de atletismo, 2 pistas de motocross, pista downhill, parque de lazer e aventura, campo de rugby, pista de skate e ciclovias, para além de outras actividades lúdicas e de lazer para uma população de 25.445 residentes nos 4 municípios.

No que diz respeito aos clubes e associações desportivas decresceu muito ligeiramente, quase sem expressão.

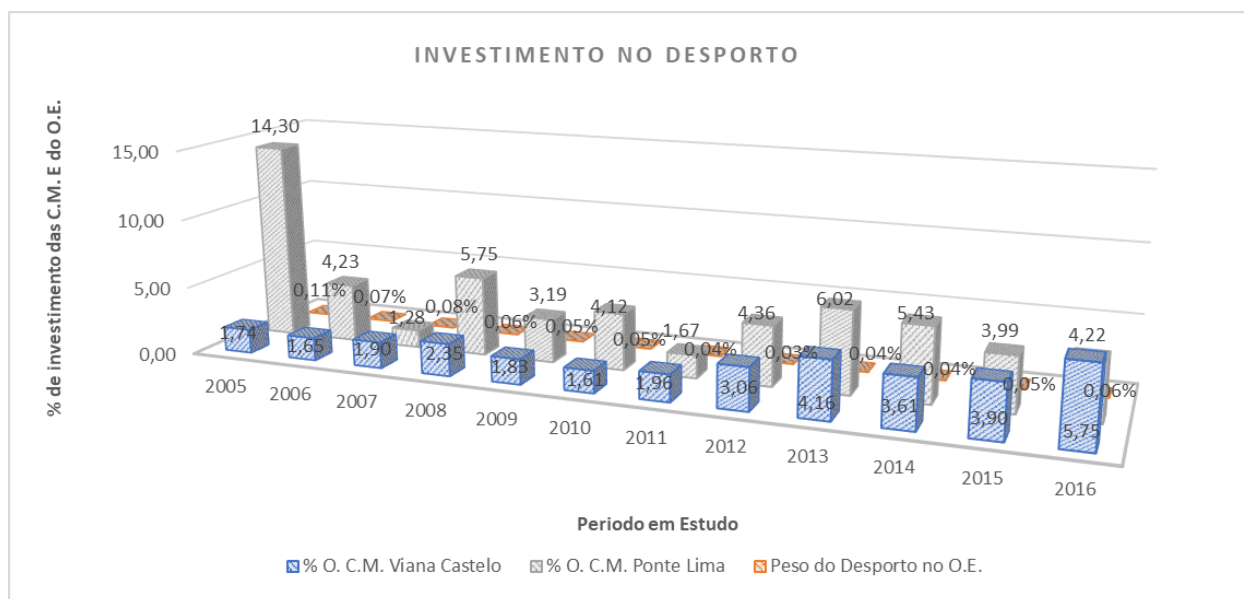


Gráfico 38 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ

No que diz respeito à dimensão financeira (Gráfico 38), a percentagem do orçamento destes dois municípios, foi dispare tendo Ponte de Lima participado com uma percentagem maior do seu orçamento anual para o desporto do que Viana do Castelo. De destacar aqui o investimento inicial, feito por Ponte de Lima que em 2005 investiu 3.5 milhões de euros e foi reforçando ao longo do período em estudo em montantes mais reduzidos, tendo atingido um total de 16.12

milhões de euros ao longo do período em estudo. Como se pode verificar pelo gráfico acima, já Viana do Castelo teve um investimento em termos percentuais mais modesto ao longo do período em estudo, tendo atingido um total de 17.22 milhões de euros no período em estudo, montante superior ao de Ponte de Lima.

No quadro seguinte (Quadro 70), pode ser avaliado aqueles investimentos *per capita* ao longo do período. No ponto 5.2, analisaremos o seu enquadramento ao nível do país.

Quadro 70 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Viana do Castelo | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 7,62 | 8,69 | 9,97 | 13,26 | 11,33 | 9,79 | 12,09 | 17,68 | 27,40 | 20,13 | 22,61 | 37,24 |
| Valor médio per capita do período | | | | 17,98 | | | | | | | | |
| P. Lima | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 80,54 | 23,11 | 8,27 | 34,95 | 26,05 | 27,78 | 13,36 | 30,52 | 41,85 | 34,57 | 22,60 | 27,64 |
| Valor médio per capita do período | | | | 33,75 | | | | | | | | |

5.1.16.1 - Viana do Castelo



Quadro 71 – Viana do Castelo recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|
| Dados Demográficos | População Viana Castelo (n ^o) | 89.592 | 89.554 | 89.561 | 89.315 | 89.210 | 88.851 | 88.522 | 87.896 | 84.409 | 86.620 | 86.136 | 85.445 | 85.017 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n ^o /Km ²) | 281,20 | 281,0 | 281,0 | 280,40 | 280,00 | 278,50 | 277,50 | 275,50 | 273,50 | 271,50 | 270,00 | 267,80 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,40 | 8,60 | 9,00 | 8,40 | 9,00 | 8,20 | 7,80 | 7,70 | 7,20 | 6,40 | 7,60 | 7,60 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 9,60 | 9,50 | 9,70 | 9,90 | 9,70 | 10,20 | 9,20 | 9,60 | 9,70 | 8,90 | 10,00 | 10,10 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 36,00 | 31,80 | 29,90 | 28,50 | 24,40 | 31,00 | 31,90 | 27,60 | 29,30 | 27,50 | 30,50 | 27,70 | 29,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 6,40% | 7,80% | 8,00% | 9,20% | 9,60% | 8,80% | 7,50% | 7,10% | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 000.000€) | 9,90 | 10,60 | 11,00 | 11,40 | 11,70 | 12,50 | 12,10 | 12,00 | 12,60 | 12,80 | 13,00 | 13,70 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed V. Castelo/P. Lima Distrito (n ^o) | 1.527 | 1.035 | 1.037 | 1.1756 | 1.2.312 | 1.2.162 | 1.1.888 | 1.1.243 | 1.0.779 | 1.0.638 | 1.2.226 | 1.0.026 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n ^o) | 252 | 236 | 244 | 235 | 244 | 233 | 231 | 235 | 233 | 221 | 247 | 241 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 39.314.717,00 | 47.064.972,56 | 47.054.972,56 | 50.427.927,57 | 55.259.418,94 | 54.048.326,82 | 54.695.298,78 | 50.757.348,49 | 55.543.588,35 | 48.329.519,55 | 49.922.875,45 | 55.354.154,17 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 14.133.769,00 | 14.133.769,00 | 14.461.616,00 | 15.184.697,00 | 15.943.932,00 | 16.107.368,00 | 15.302.000,00 | 14.537.460,00 | 14.537.460,00 | 14.137.301,00 | 15.022.104,00 | 15.206.459,00 | 15.644.018,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 407.000,00 | 372.000,00 | 468.000,00 | 496.000,00 | 562.000,00 | 448.000,00 | 411.000,00 | 535.000,00 | 1.120.966,00 | 859.816,00 | 1.673.619,00 | 2.215.805,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 869.744,00 | 116.230,00 | 240.101,00 | 965.922,00 | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 276.000,00 | 406.000,00 | 425.000,00 | 688.000,00 | 449.000,00 | 422.000,00 | 659.000,00 | 1.019.000,00 | 322.290,00 | 767.715,00 | 33.698,00 | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | | | Ft Mapa Despesas Municipal |
| | Viana Castelo Total Investimento un: € | 683.000,00 | 778.000,00 | 893.000,00 | 1.184.000,00 | 1.011.000,00 | 870.000,00 | 1.070.000,00 | 1.554.000,00 | 2.313.000,00 | 1.743.761,00 | 1.947.419,00 | 3.181.727,00 | | |
| | % O.C.M. Viana Castelo | 1,74% | 1,65% | 1,90% | 2,35% | 1,83% | 1,61% | 1,96% | 3,06% | 4,16% | 3,61% | 3,90% | 5,75% | | |

5.1.16.2 - Ponte de Lima



Quadro 72 – Ponte de Lima recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População P. Lima (nº) | 44.300 | 44.609 | 44.50 | 42.977 | 43.799 | 43.554 | 43.482 | 43.283 | 43.109 | 42.708 | 42.512 | 42.060 | 41.724 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 138,30 | 138,10 | 137,90 | 137,30 | 136,80 | 136,00 | 135,80 | 135,20 | 134,30 | 133,40 | 132,70 | 13130 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,30 | 9,60 | 8,90 | 8,60 | 8,10 | 8,50 | 7,30 | 8,20 | 6,80 | 6,20 | 7,20 | 6,80 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,10 | 9,90 | 9,20 | 9,10 | 9,50 | 9,90 | 9,30 | 10,30 | 10,70 | 10,00 | 10,00 | 11,30 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 23,60 | 20,50 | 21,60 | 26,70 | 30,80 | 33,10 | 33,30 | 27,10 | 29,80 | 26,20 | 23,90 | 22,70 | 22,90 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 5,90% | 6,80% | 6,90% | 8,20% | 8,70% | 7,50% | 6,50% | 5,80% | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,90 | 10,60 | 11,00 | 11,40 | 11,70 | 12,50 | 12,10 | 12,00 | 12,60 | 12,80 | 13,00 | 13,70 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed P. Lima Distrito (nº) | 10.527 | 10.035 | 10.737 | 11.756 | 12.312 | 12.162 | 11.188 | 11.243 | 10.779 | 10.638 | 12.226 | 13.026 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 252 | 236 | 244 | 235 | 244 | 233 | 231 | 235 | 233 | 221 | 247 | 241 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Recetta C.M. Un: € | 24.951.033,00 | 24.344.847,33 | 28.567.775,29 | 26.110.707,71 | 35.822.819,43 | 29.393.464,62 | 34.884.333,05 | 30.282.188,02 | 29.969.207,79 | 27.202.078,13 | 24.066.087,54 | 27.560.800,93 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 11.909.143,00 | 11.909.143,00 | 11.933.615,00 | 12.530.296,00 | 12.574.707,00 | 12.716.805,00 | 12.001.742,00 | 11.346.979,00 | 11.346.979,00 | 11.092.634,00 | 11.593.209,00 | 11.734.402,00 | 12.162.522,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 1.049.000,00 | 551.000,00 | 186.000,00 | 357.000,00 | 513.000,00 | 593.000,00 | 425.000,00 | 443.000,00 | | 75.095,00 | 281.715,00 | 84.705,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 126.389,00 | 175.958,00 | 143.519,00 | 173.242,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 2.519.000,00 | 480.000,00 | 179.000,00 | 1.145.000,00 | 628.000,00 | 617.000,00 | 156.000,00 | 878.000,00 | 1.420.803,00 | 1.123.682,00 | 297.735,00 | 437.209,00 | | Ft Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 256.808,00 | 101.803,00 | 237.856,00 | 467.540,00 | | Ft Anuários INE |
| | P. Lima Total Investimento un: € | 3.568.000,00 | 1.031.000,00 | 365.000,00 | 1.502.000,00 | 1.141.000,00 | 1.210.000,00 | 581.000,00 | 1.321.000,00 | 1.804.000,00 | 1.476.538,00 | 960.825,00 | 1.162.696,00 | | |
| % O.C.M. Ponte Lima | 14,30% | 4,23% | 1,28% | 5,75% | 3,19% | 4,12% | 1,67% | 4,36% | 6,02% | 5,43% | 3,99% | 4,22% | | | |

5.1.17 - Distrito de Vila Real



O distrito de Vila Real tem uma população de 206.661 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os municípios de Vila Real e de Chaves representam cerca de 45% da população do distrito, dado que Vila Real tem 51.820 residentes e Chaves 41.225 residentes.

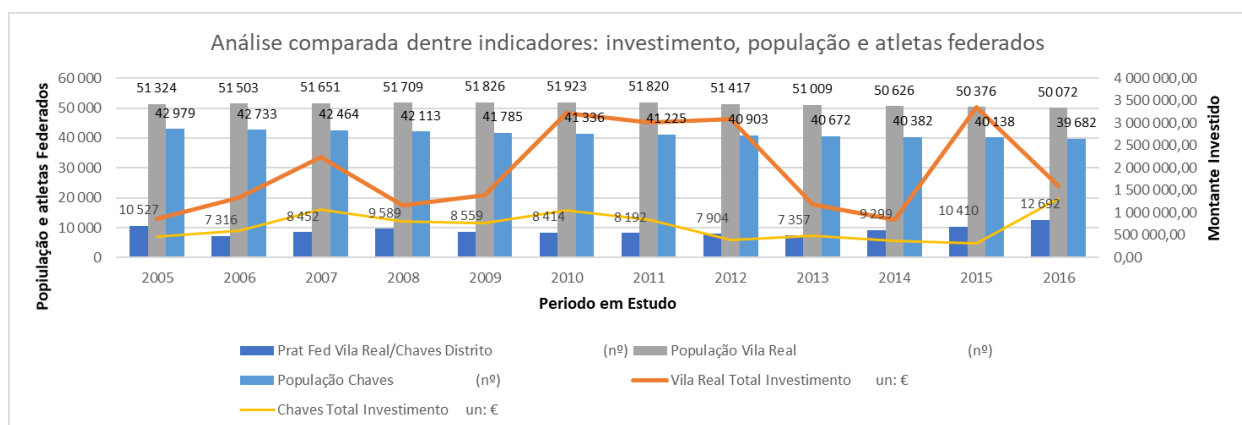


Gráfico 39 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos concelhos de Vila Real e Chaves.

Como se poderá verificar acima (Gráfico 39), a população residente dos dois municípios diminuiu ligeiramente ao longo do período em estudo, não cabe neste estudo analisar o que provocou esse efeito que atribuímos à crise económica que o país atravessou.

Em termos de praticantes desportivos, que diz respeito aos atletas federados, houve um aumento de praticantes na ordem dos 20% o que é significativo.

Em termos de enquadramento na região, Vila Real encontra-se delimitado pelos municípios de Mondim de Bastos, Ribeira da Pena, Vila Pouco de Aguiar, Sabrosa, Peso da Régua e Santa

Maria de Penaguião, que no seu conjunto têm o seguinte equipamento desportivo: 14 piscinas municipais, 21 campos de futebol, 33 pavilhões polidesportivos, 6 campos de ténis, vários percursos pedonais, campo de tiro, percursos de BTT, para além de outras actividades desportivas lúdicas e de lazer, destinadas a uma população de 39.875 residentes. Já Chaves se encontra rodeado pelos municípios de Montalegre, Boticas, Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, que no se conjunto têm o seguinte equipamento desportivo: 5 campos de ténis, uma pista de automóveis, 9 piscinas municipais, 1 estádio municipal, 6 campos de futebol, 8 pavilhões gimnodesportivos, para além de outras actividades lúdicas e de lazer para uma população de 22.890 residentes nos 4 municípios.

Relativamente aos clubes e associações desportivas, no distrito houve um ligeiro aumento demonstrando o interesse da população pela prática desportiva organizada.

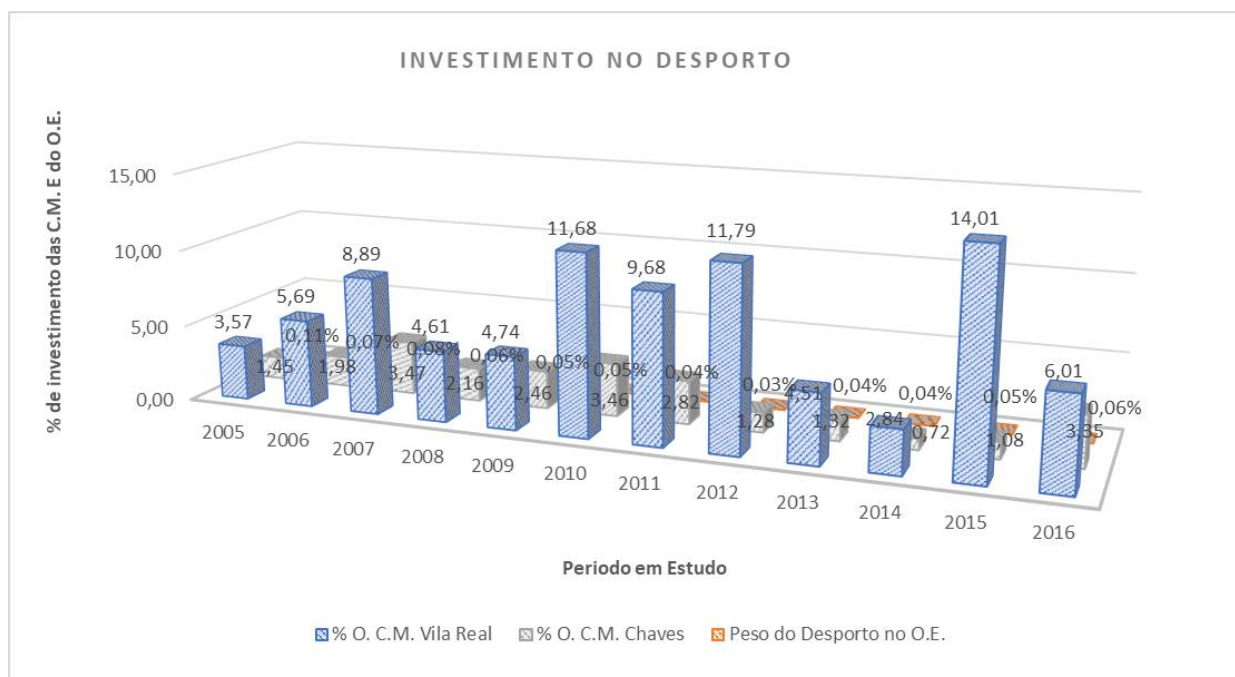


Gráfico 40 - Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ.

Na componente financeira (Gráfico 40), a percentagem do orçamento atribuído ao desporto foi pela câmara de Vila Real variou entre 8.89% e os 14,01% em 5 dos 11 anos ao longo do período em estudo, tendo o investimento total rondado os 23.31 milhões de euros no período em estudo.

Já Chaves foi bastante mais modesto nesse investimento, tendo investido apenas 8,49 milhões de euros ao longo do período em estudo.

Em termos de valor *per capita* aqueles investimentos estão espelhados no quadro 73 e podem ser analisados por município e enquadrados em termos nacionais no ponto 5.2. Vila Real está quase no topo da listagem como aquele que mais investiu e Chaves no ponto oposto dessa mesma listagem.

Quadro 73 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------|--|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Vila Real | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 16,97 | 25,78 | 43,50 | 22,68 | 26,82 | 62,07 | 57,97 | 60,19 | 23,11 | 16,79 | 66,63 | 31,99 |
| | Valor médio per capita do período | | | 41,32 | | | | | | | | |
| Chaves | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 10,91 | 14,06 | 25,32 | 19,00 | 18,45 | 25,62 | 20,45 | 9,61 | 12,05 | 9,20 | 7,87 | 33,00 |
| | Valor médio per capita do período | | | 18,69 | | | | | | | | |

5.1.17.1 - Vendas de Produtos Desportivos em Vila Real
Quadro 74 – Vendas de equipamento desportivo em Vila Real.

| VILA REAL | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|------------------|-----------------------|--------|--|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | | MODALIDADES | Sales Quantity growth | | |
| | 2014 | % | | 2014 | % | |
| 1 11 Football/soccer | 2014 | 0,00 | 16 Handball | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 20,50 | | 2017 | -36,51 | |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 2014 | 0,00 | 17 Jogging | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 0,28 | | 2017 | 26,32 | |
| 3 Athletics | 2014 | 0,00 | 18 Kite Sports | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 19,59 | | 2017 | 26,32 | |
| 4 BASKETBALL | 2014 | 0,00 | 19 MARTIAL ARTS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 12,46 | | 2017 | 47,03 | |
| 5 BOXING | 2014 | 0,00 | 20 MOUNTAIN BIKE | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 220,20 | | 2017 | 0,00 | |
| 6 CANYONING | 2014 | 0,00 | 21 ORIENTEERING | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 0,00 | | 2017 | 184,62 | |
| 7 CITY BIKE RIDING | 2014 | 0,00 | 22 ROAD BIKE | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | -12,85 | | 2017 | 12,31 | |
| 8 Climbing | 2014 | 0,00 | 23 Road running | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 118,00 | | 2017 | 9,10 | |
| 9 CROSS-TRAINING | 2014 | 0,00 | 24 RUGBY | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 44,89 | | 2017 | -7,14 | |
| 10 DANCES | 2014 | 0,00 | 25 Surf | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | -5,71 | | 2017 | 26,59 | |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 2014 | 0,00 | 26 SWIMMING | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | -31,02 | | 2017 | 24,26 | |
| 12 Fitness | 2014 | 0,00 | 27 TABLE TENNIS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 17,78 | | 2017 | -8,91 | |
| 13 Futsal | 2014 | 0,00 | 28 TENNIS | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 22,41 | | 2017 | 0,00 | |
| 14 GOLF | 2014 | 0,00 | 29 Trail running | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 17,78 | | 2017 | 4,26 | |
| 15 GYM, PILATES | 2014 | 0,00 | 30 Volley ball | 2014 | 0,00 | |
| | 2015 | 0,00 | | 2015 | 0,00 | |
| | 2016 | 0,00 | | 2016 | 0,00 | |
| | 2017 | 9,47 | | 2017 | -21,51 | |

Uma vez que os dados são referentes apenas a um ano de vendas (Quadro 74) as, não se podem retirar muitas elações sobre as tendências e da prática desportiva desta zona do país, analisando em termos globais, vemos que as vendas anuais (Quadro 75) mostram uma percentagem de venda ligeiramente acima da média das vendas anuais nacionais.

Quadro 75 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Vila Real

| Distrito | VILA REAL |
|----------|-----------|
| Ano | |
| 2014 | NE |
| 2015 | NE |
| 2016 | NE |
| 2017 | 8,75 |

NOTA: NE - Loja Não Existente

5.1.17.2 - Vila Real



Quadro 76 – Vila Real recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Vila Real (n ^o) | 51324 | 51503 | 51651 | 51709 | 51826 | 51923 | 51820 | 5147 | 51009 | 50626 | 50376 | 50072 | 49951 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (n ^o /Km2) | 135,50 | 136,00 | 136,40 | 136,50 | 136,80 | 137,10 | 136,70 | 135,70 | 134,70 | 133,60 | 133,00 | 132,20 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 9,10 | 9,20 | 8,10 | 9,20 | 9,00 | 9,60 | 8,70 | 7,60 | 7,00 | 6,40 | 8,20 | 7,70 | | FI INE |
| | Taxa bruta de óbitos / Concelho (%) | 10,00 | 9,10 | 8,80 | 9,70 | 9,20 | 8,60 | 8,90 | 9,20 | 9,80 | 9,30 | 9,70 | 10,30 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 34,00 | 33,80 | 29,80 | 32,90 | 24,00 | 26,00 | 27,20 | 26,50 | 25,60 | 26,30 | 26,20 | 25,50 | 23,60 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,8 | 8,2 | 8 | 9,4 | 10,8 | 10,3 | 9,5 | 9,5 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,20 | 9,90 | 10,30 | 10,90 | 11,10 | 11,60 | 11,70 | 11,40 | 11,80 | 12,20 | 12,50 | 13,10 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Vila Real/Chaves Distrito (n ^o) | 10527 | 7316 | 8452 | 9589 | 8559 | 8414 | 8192 | 7904 | 7357 | 9299 | 10410 | 12692 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (n ^o) | 194 | 191 | 253 | 210 | 215 | 225 | 194 | 192 | 179 | 214 | 198 | 206 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 24.407.890,00 | 23.326.914,28 | 25.280.673,93 | 25.470.672,70 | 29.309.228,94 | 27.582.939,51 | 31040.737,87 | 26.241.270,37 | 26.135.269,10 | 29.940.068,10 | 23.960.201,21 | 26.670.071,78 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 10.760.892,00 | 10.600.892,00 | 10.556.344,00 | 11.084.161,00 | 11.638.369,00 | 11.757.669,00 | 11.169.786,00 | 10.611.620,00 | 10.611.620,00 | 10.319.378,00 | 11.027.238,00 | 11.162.567,00 | 11.483.765,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 706.000,00 | 795.000,00 | 853.000,00 | 808.000,00 | 996.000,00 | 786.000,00 | 692.000,00 | 1.269.000,00 | 1.285.910,00 | 1.338,00 | 111.610,00 | 67.836,00 | | FI Anários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 240.510,00 | 215.210,00 | 340.850,00 | 316.450,00 | | FI Anários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 165.000,00 | 533.000,00 | 1.394.000,00 | 365.000,00 | 394.000,00 | 2.437.000,00 | 2.312.000,00 | 1.826.000,00 | 503.351,00 | 458.752,00 | 565.656,00 | 698.730,00 | | FI Anários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 306.548,00 | 162.507,00 | 2.338.722,00 | 518.835,00 | | FI Anários INE |
| | Vila Real Total Investimento un: € | 871.000,00 | 1.328.000,00 | 2.247.000,00 | 1.173.000,00 | 1.390.000,00 | 3.223.000,00 | 3.004.000,00 | 3.095.000,00 | 1.179.000,00 | 849.853,00 | 3.356.379,00 | 1.601.851,00 | | |
| | % O. C.M. Vila Real | 3,57% | 5,69% | 8,89% | 4,61% | 4,74% | 11,68% | 9,68% | 11,79% | 4,51% | 2,84% | 14,01% | 6,01% | | |

5.1.17.3 - Chaves



Quadro 77 – Chaves recolha de dados.

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Dados Demográficos | População Chaves (nº) | 42.979 | 42.733 | 42.464 | 42.113 | 41.785 | 41.336 | 41.225 | 40.903 | 40.672 | 40.382 | 40.138 | 39.682 | 39.500 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 72,70 | 72,30 | 71,80 | 71,20 | 70,70 | 69,90 | 69,70 | 69,20 | 68,80 | 68,30 | 67,90 | 67,10 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 8,00 | 7,10 | 6,80 | 6,40 | 6,90 | 6,10 | 6,20 | 5,20 | 6,30 | 5,70 | 5,40 | 5,70 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,20 | 11,40 | 12,20 | 11,70 | 12,60 | 13,00 | 11,90 | 13,00 | 12,30 | 11,40 | 11,60 | 13,70 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 23,70 | 24,10 | 24,10 | 28,00 | 34,10 | 31,00 | 32,30 | 35,40 | 34,00 | 27,90 | 31,00 | 26,50 | 26,90 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,6 | 9,1 | 9,7 | 10,7 | 10,2 | 10 | 9,1 | 9,3 | | Ft Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 9,00 | 9,50 | 10,10 | 10,70 | 10,90 | 11,30 | 11,30 | 10,80 | 11,60 | 11,20 | 11,40 | 11,90 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Chaves Distrito (nº) | 6.568 | 7.316 | 8.452 | 9.605 | 8.575 | 8.414 | 8.201 | 7.904 | 7.357 | 9.299 | 10.407 | 12.692 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 194 | 191 | 253 | 210 | 215 | 225 | 194 | 192 | 179 | 214 | 198 | 206 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 32.329.847,00 | 30.401.654,56 | 30.939.137,72 | 36.980.671,92 | 31.352.643,31 | 30.638.745,63 | 29.897.879,57 | 30.626.007,11 | 37.230.878,23 | 51.320.016,99 | 29.186.225,80 | 39.049.612,62 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 12.853.706,00 | 12.853.706,00 | 12.853.706,00 | 13.496.391,00 | 14.171.211,00 | 14.316.475,00 | 13.600.651,00 | 12.920.694,00 | 12.920.694,00 | 12.564.895,00 | 13.328.070,00 | 13.491.635,00 | 13.879.850,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 411.000,00 | 445.000,00 | 516.000,00 | 229.000,00 | 473.000,00 | 48.000,00 | 291.000,00 | 393.000,00 | 46.884,00 | 217.430,00 | 73.103,00 | 54.471,00 | | FI Anuários INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 276.680,00 | 0,00 | 12.500,00 | 150.765,00 | | FI Anuários INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 58.000,00 | 156.000,00 | 559.000,00 | 571.111,00 | 298.000,00 | 641.000,00 | 552.000,00 | | 161.242,00 | 138.500,00 | 130.074,00 | 1104.375,00 | | FI Anuários INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 5.194,00 | 211.308,00 | 279,00 | | | FI Anuários INF |
| | Chaves Total Investimento un: € | 469.000,00 | 601.000,00 | 1.075.000,00 | 800.111,00 | 771.000,00 | 1.059.000,00 | 843.000,00 | 393.000,00 | 490.000,00 | 371.551,00 | 315.956,00 | 1.309.611,00 | | |
| | %O.C.M. Chaves | 1,45% | 1,98% | 3,47% | 2,16% | 2,46% | 3,46% | 2,82% | 1,28% | 1,32% | 0,72% | 1,08% | 3,35% | | |

5.1.18 - Distrito de Viseu



O distrito de Viseu tem uma população de 377.653 habitantes de acordo com o Censos de 2011.

Os municípios de Viseu e Tondela representam cerca de 34% da população residente no distrito.

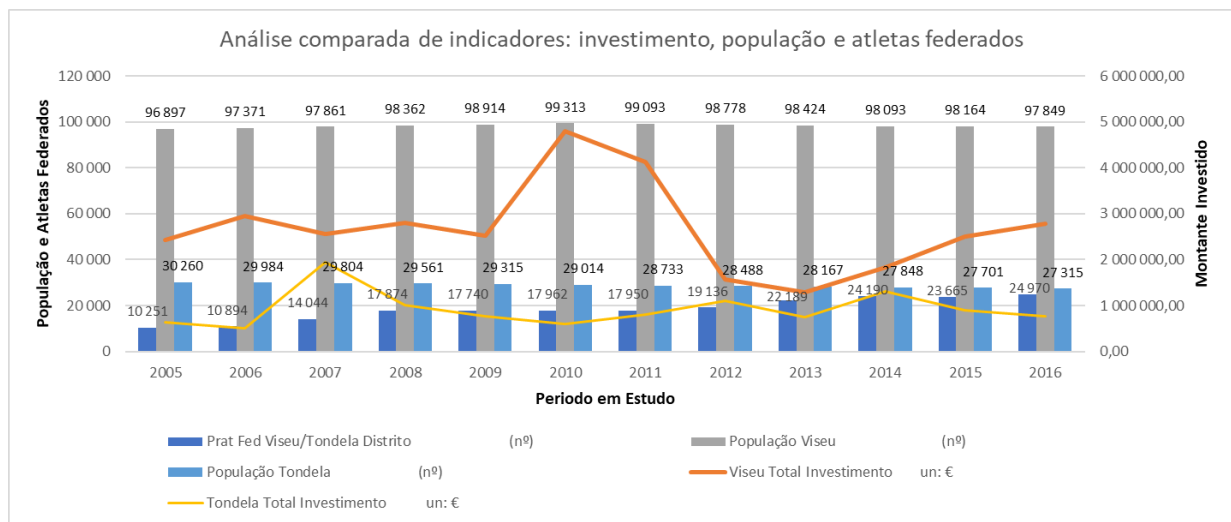


Gráfico 41 – Dados relativos à população e ao investimento financeiro feito nos municípios de Viseu e Tondela.

Como poderemos verificar (Gráfico 41), a população de Viseu cresceu ligeiramente tendo a população de Tondela decrescido significativamente, cerca de 11% ao longo do período em estudo. No entanto o número de praticantes federados teve um aumento ao nível do distrito muito expressivo, de cerca de 243%, mais do dobro dos praticantes desde 2005, o que denota um esforço enorme por parte dos municípios envolvidos, na motivação da população para a prática desportiva e adopção de hábitos de vida saudáveis.

Relativamente ao número de clubes e associações desportivas, houve um ligeiro aumento, em cerca de 20, das entidades promotoras de actividade física orientada, o que transmite a motivação da população para o fenómeno desportivo.

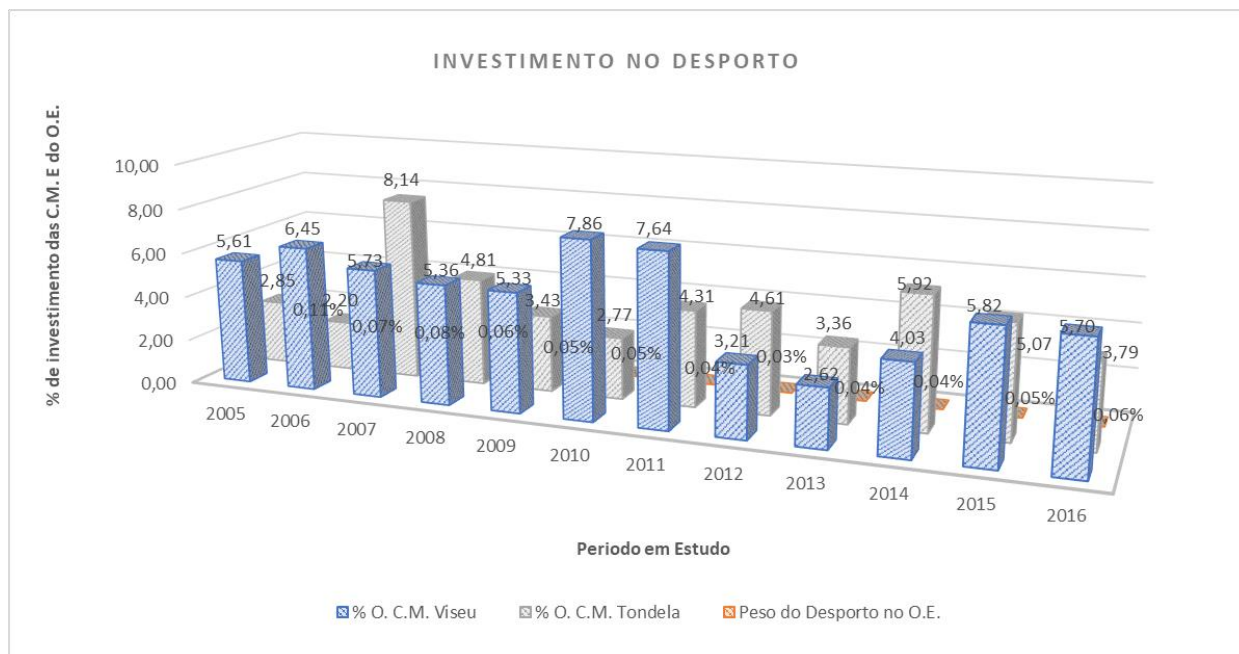


Gráfico 42 – Percentagem do orçamento camarário investido no desporto comparado com a percentagem do O.E. atribuído ao IPDJ

No que diz respeito à componente financeira (Gráfico 42), o investimento feito no desporto por estes dois municípios em termos percentuais do seu orçamento, é relevante em ambos os municípios, destacando-se Viseu nos anos de 2010 e 2011 com investimentos de cerca de 8% do seu orçamento camarário e Tondela fez um investimento dessa ordem de grandeza no ano de 2007. Os montantes totais investidos, no período em estudo, foram de 32.13 milhões de euros por Viseu e de 11.11 milhões por Tondela.

Traduzindo o investimento feito em termos *per capita* (Quadro 78), em termos nacionais Viseu não se encontra perto do topo da listagem considerando os restantes municípios, este enquadramento será analisado com mais cuidado no ponto 5.2.

Quadro 78 – Valores per capita do investimento feito no desporto pelos municípios, no período em estudo

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------|--|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Viseu | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 24,99 | 30,25 | 26,06 | 28,54 | 25,45 | 48,25 | 41,60 | 15,87 | 13,18 | 18,62 | 25,57 | 28,37 |
| | Valor médio per capita do período | | | 29,70 | | | | | | | | |
| Tondela | | | | | | | | | | | | |
| Valor médio / ano | 20,82 | 17,18 | 65,29 | 34,10 | 26,20 | 20,92 | 28,02 | 38,61 | 26,52 | 46,83 | 32,63 | 28,43 |
| | Valor médio per capita do período | | | 35,05 | | | | | | | | |

5.1.18.1 - Vendas de Produtos Desportivos em Viseu

Quadro 79 – Vendas de equipamento desportivo em Viseu

| VISEU | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------|--------|------------------|-----------------------|--------|--------|
| MODALIDADES | Sales Quantity growth | | | MODALIDADES | Sales Quantity growth | | |
| | 2014 | 2015 | 2016 | | 2014 | 2015 | 2016 |
| 1 11 Football/soccer | 57,34 | 18,91 | 6,72 | 16 Handball | 37,85 | -51,86 | -64,79 |
| 2 ARTISTIC/RHYTHMIC GYMNASTICS | 6,50 | 20,06 | -3,67 | 17 Jogging | 76,29 | 28,09 | 6,32 |
| 3 Athletics | 48,75 | 11,39 | -3,87 | 18 Kite Sports | -50,00 | 28,09 | 6,32 |
| 4 BASKETBALL | 43,30 | 23,21 | -5,09 | 19 MARTIAL ARTS | 7,51 | 43,75 | 15,60 |
| 5 BOXING | 48,13 | 20,69 | 1,32 | 20 MOUNTAIN BIKE | 38,39 | -0,12 | -5,13 |
| 6 CANYONING | 6,67 | 118,75 | -25,71 | 21 ORIENTEERING | 119,48 | 27,75 | -6,40 |
| 7 CITY BIKE RIDING | 38,27 | -2,75 | -6,54 | 22 ROAD BIKE | 26,65 | 19,10 | 10,23 |
| 8 Climbing | 42,77 | -0,89 | 3,32 | 23 Road running | 54,49 | 16,09 | -14,47 |
| 9 CROSS-TRAINING | 29,83 | 45,23 | 30,45 | 24 RUGBY | 47,53 | 18,54 | 8,72 |
| 10 DANCES | 42,74 | -8,53 | -1,54 | 25 Surf | 82,37 | 25,71 | 15,49 |
| 11 EQUESTRIAN SPORTS | 52,95 | 11,20 | -10,58 | 26 SWIMMING | 52,70 | 29,25 | 15,76 |
| 12 Fitness | 49,57 | 26,09 | 5,92 | 27 TABLE TENNIS | 17,35 | 4,80 | 9,30 |
| 13 Futsal | 45,65 | 14,01 | 20,22 | 28 TENNIS | 47,12 | 33,31 | 9,40 |
| 14 GOLF | 197,28 | 14,01 | -30,60 | 29 Trail running | 90,71 | 23,97 | 4,58 |
| 15 GYM, PILATES | 57,71 | 15,97 | 5,48 | 30 Volley ball | 23,97 | 31,80 | 24,13 |
| | | | 8,32 | | | | -33,09 |

Nesta zona do país, vemos que o futebol, as artes marciais, o rugby, *cross training*, fitness, natação para além de outras são modalidades que mantiveram um nível de vendas positivo (Quadro 79), várias outras modalidades tiveram comportamentos diferentes ao longo do mesmo período.

AS vendas anuais (Quadro 80) tiveram após 2014 um nível de vendas mais modesto e enquadrado nas mesmas percentagens das restantes a nível nacional.

Quadro 80 – Vendas de equipamento desportivo por ano da loja de Viseu

| Distrito | VISEU |
|----------|-------|
| Ano | |
| 2014 | 49,90 |
| 2015 | 19,38 |
| 2016 | 3,10 |
| 2017 | 7,79 |

5.1.18.2 - Viseu



Quadro 81 – Viseu recolha de dados

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Viseu (nº) | 96.897 | 97.371 | 97.861 | 98.362 | 98.914 | 99.313 | 99.093 | 98.778 | 98.424 | 98.093 | 98.164 | 97.849 | 97.423 | FI INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 11,0 | 12,0 | 13,0 | 14,0 | 15,0 | 15,8 | 15,4 | 14,8 | 14,1 | 13,4 | 13,6 | 13,0 | | FI INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 10,6 | 10,0 | 10,0 | 9,9 | 9,5 | 9,7 | 9,4 | 8,9 | 7,9 | 7,7 | 7,9 | 8,5 | | FI INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 8,8 | 9,0 | 9,5 | 8,5 | 8,0 | 8,8 | 8,7 | 9,5 | 9,0 | 8,8 | 9,6 | 10,2 | | FI INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 33,0 | 32,4 | 28,5 | 31,8 | 34,5 | 33,1 | 32,6 | 34,3 | 32,0 | 28,4 | 27,9 | 27,0 | 29,6 | FI INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 7,7 | 8,2 | 7,6 | 8,8 | 9,5 | 8,9 | 8,1 | 7,5 | | FI Pordata |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 1120 | 1200 | 1260 | 1280 | 1260 | 1280 | 1260 | 1250 | 1280 | 1270 | 1330 | 1390 | | FI INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Viseu/Tondela Distrito (nº) | 10.251 | 10.894 | 14.044 | 17.874 | 17.740 | 17.962 | 17.950 | 19.136 | 22.189 | 24.190 | 23.665 | 24.970 | | FI IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 323 | 349 | 342 | 345 | 439 | 338 | 293 | 300 | 296 | 332 | 309 | 341 | | FI IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 43.177.992,00 | 45.683.573,57 | 44.523.661,80 | 52.382.341,25 | 47.259.295,37 | 60.943.812,19 | 53.955.169,17 | 48.789.993,41 | 49.488.083,43 | 45.360.313,99 | 43.112.629,54 | 48.675.167,74 | | FI DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 1536.560,00 | 15365.760,00 | 15516.252,00 | 16292.065,00 | 17106.668,00 | 17282.022,00 | 16417.921,00 | 15597.742,00 | 1559.742,00 | 14451.360,00 | 15238.407,00 | 15438.916,00 | 15966.649,00 | FI ANMP |
| | Desporto Actividades un: € | 424.000,00 | 372.000,00 | 672.000,00 | 1815.000,00 | 1280.000,00 | 1558.000,00 | 1186.000,00 | 779.000,00 | 319.000,00 | 180.719,00 | 499.033,00 | 473.151,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 731.000,00 | 829.880,00 | 719.539,00 | 986.169,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 19.980.000,00 | 2.573.000,00 | 1.878.000,00 | 992.000,00 | 1.237.000,00 | 3.234.000,00 | 2.936.000,00 | 789.000,00 | 222.000,00 | 85.597,00 | 797.967,00 | 301.856,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 25.000,00 | 720.293,00 | 493.171,00 | 1.014.614,00 | | Ft Anuário INF |
| | Viseu Total Investimento un: € | 20.404.000,00 | 2.945.000,00 | 2.550.000,00 | 2.807.000,00 | 2.517.000,00 | 4.792.000,00 | 4.122.000,00 | 1.568.000,00 | 1.297.000,00 | 1.826.489,00 | 2.509.710,00 | 2.775.780,00 | | |
| | % O.C.M. Viseu | 47,26% | 6,45% | 5,73% | 5,36% | 5,33% | 7,86% | 7,64% | 3,21% | 2,62% | 4,03% | 5,82% | 5,70% | | |

5.1.18.3 - Tondela



Quadro 82 – Tondela recolha de dados

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
|---------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Dados Demográficos | População Tondela (nº) | 30.260 | 29.984 | 29.804 | 29.561 | 29.315 | 29.014 | 28.733 | 28.488 | 28.167 | 27.848 | 27.701 | 27.315 | 26.942 | Ft INE |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | 81,50 | 80,80 | 80,30 | 79,60 | 79,00 | 78,20 | 77,40 | 76,70 | 75,90 | 75,00 | 74,60 | 73,60 | | Ft INE |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | 7,40 | 6,50 | 7,00 | 6,80 | 6,80 | 5,20 | 5,80 | 6,70 | 5,00 | 4,90 | 5,40 | 5,20 | | Ft INE |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | 11,80 | 14,20 | 12,10 | 13,20 | 13,80 | 13,30 | 13,40 | 13,40 | 14,70 | 14,20 | 13,10 | 15,50 | | Ft INE |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | 19,10 | 19,60 | 19,20 | 19,30 | 21,30 | 29,10 | 25,20 | 26,50 | 20,70 | 20,80 | 24,20 | 21,50 | 22,80 | Ft INE |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | 4,6 | 5 | 4,9 | 6,1 | 6,7 | 5,9 | 5,2 | 5 | | Ft Prodata |
| | PiB/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | 11,20 | 12,00 | 12,60 | 12,80 | 12,60 | 12,80 | 12,60 | 12,50 | 12,80 | 12,70 | 13,30 | 13,90 | | Ft INE |
| Dados Desportivos | Prat Fed Tondela Distrito (nº) | 10.251 | 10.894 | 14.044 | 17.874 | 17.740 | 17.962 | 17.950 | 19.136 | 22.189 | 24.190 | 23.665 | 24.970 | | Ft IPDJ |
| | Clubes por Distrito (nº) | 323 | 349 | 342 | 345 | 439 | 338 | 293 | 300 | 296 | 332 | 309 | 341 | | Ft IPDJ |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | 22.130.692,00 | 23.413.399,68 | 23.899.062,23 | 20.963.719,36 | 22.365.134,03 | 21.921.474,58 | 18.658.133,39 | 23.860.606,42 | 22.232.641,92 | 22.015.307,17 | 17.836.072,40 | 20.466.948,58 | | Ft DGAL |
| | Dotação do Estado un: € | 9.602.220,00 | 9.602.220,00 | 9.602.220,00 | 10.082.331,00 | 10.586.448,00 | 10.694.966,00 | 10.160.218,00 | 9.652.269,00 | 9.652.269,00 | 9.386.758,00 | 9.995.416,00 | 10.118.082,00 | 10.409.225,00 | Ft ANMP |
| | Desporto Atividades un: € | 630.000,00 | 498.000,00 | 750.000,00 | 621.000,00 | 609.000,00 | 566.000,00 | 723.000,00 | 647.000,00 | 427.000,00 | 396.522,00 | 380.592,00 | 358.932,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | 219.000,00 | 465.245,00 | 348.685,00 | 341.255,00 | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | 0,00 | 17.000,00 | 1196.000,00 | 387.000,00 | 159.000,00 | 41000,00 | 82.000,00 | 453.000,00 | | | 104.404,00 | | | Ft Anuário INE |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | 101000,00 | 442.236,00 | 70.290,00 | 76.320,00 | | Ft Anuário INE |
| | Tondela Total Investimento un: € | 630.000,00 | 515.000,00 | 1946.000,00 | 1008.000,00 | 768.000,00 | 607.000,00 | 805.000,00 | 1100.000,00 | 747.000,00 | 1304.003,00 | 903.971,00 | 776.507,00 | | |
| % O.C.M. Tondela | 2,85% | 2,20% | 8,14% | 4,81% | 3,43% | 2,77% | 4,31% | 4,61% | 3,36% | 5,92% | 5,07% | 3,79% | | | |

5.2 - Análise de Dados

A análise dos dados está feita ao longo do ponto onde distrito a distrito se analisou os dados recolhidos.

Os gráficos 42, 43, 44 e 45 estratificam os municípios estudados pela sua dimensão demográfica de modo a que se possa fazer uma análise mais correcta das consequências dos investimentos feitos pelos municípios com características demográficas semelhantes. E analisar se o comportamento da população ao longo do período em estudo foi idêntico entre todas as localidades. Esta estratificação teve como base:

- 1º Os municípios com mais de 200.000 habitantes;
- 2º Os municípios com um número de habitantes entre os 100.000 e os 200.000 habitantes;
- 3º Os municípios com um número de habitantes entre os 50.000 e os 100.000 habitantes;
- 4º Os municípios com um número inferior a 50.000 habitantes.

Apresentamos no quadro 83 de forma clara, os montantes investidos pelo municípios no período em estudo, comparando-os em termos médios anuais e *per capita* conforme apresentámos no estudo de cada município no ponto 5.1.

Em função do financiamento *per capita* médio do período em estudo (Quadro 83), conclui-se que não foram os municípios mais “ricos” ou mais “importantes” que disponibilizaram a maior verba. Destacam-se assim, os municípios de Montemor o Novo, Elvas, Braga e Portalegre pelo maior financiamento *per capita* e os de Lisboa, Sintra, Aveiro e Setúbal pelo menor valor.

No entanto, e em termos de valor absoluto Vila Nova de Gaia, Braga, Lisboa e Porto são os municípios com maior verba investida no período em estudo apesar de também serem os que, em termos percentuais, menores montantes disponibilizaram dos seus orçamentos (aqui não se inclui Braga). Interessante referir que Braga está entre os primeiros quatro municípios nos dois referenciais (montante total e valor *per capita*) o que coloca este município no topo daqueles que mais investiram no desporto.

Apenas de forma informativa, o gasto *per capita* da Alemanha com o desporto é de 24,09€ do valor investido em infra-estruturas desportivas e representa 0,06% de toda a despesa de acordo com o estudo feito entre 2003 e 2011 por Dallmeyer et al. (2017, p. 254). Não nos foi possível conseguir os valores investidos no desporto em termos globais pela Alemanha e Espanha.

Um dado importante seria conseguirmos avaliar o impacto do montante investido no que respeita aos indicadores da prática desportiva, como seja a população afectada às instalações desportivas, o número de praticantes desportivos e a percentagem de praticantes que passaram a atletas federados.

Dado que não temos informação estatística relativa ao número de praticantes desportivos por município, apenas podemos inferir a respeito, a partir dos dados disponíveis para os atletas federados por distrito, pelo que assumimos um aumento significativo do número de praticantes desportivos. Baseamos esta afirmação na nossa experiência profissional e vasto conhecimento do comportamento social neste tipo de situação. Por norma, ligado a um atleta federado há pelo menos um praticante não federado, que poderá ser um familiar, amigo ou conhecido que quer também frequentar os mesmos locais.

Antes de passarmos ao ponto seguinte, de referir que um estudo da autoria de Barros (2006, p. 297) com uma base de análise compreendida entre os anos de 1997 a 2000 e com dados relativos a Lisboa e Vale do Tejo, conclui que as despesas desportivas regionais dependem de três factores a saber, a dimensão do município, os impostos cobrados e a estrutura populacional, refere ainda que os gastos em desporto são uma contribuição para o desenvolvimento autárquico. Cabe aqui referir que no período em estudo, Sintra fugiu ao padrão encontrado nos restantes municípios demograficamente “grandes” por motivos que não conseguimos justificar a não ser por opção política, o facto de o investimento no desporto no período ter sido inferior ao dos municípios de Lisboa, Porto e Vila do Conde, seu congénere na dimensão demográfica.

Quadro 83 – Montantes investidos no desporto por município

| Montante Investido pelos Municípios no Desporto | | | | | | | |
|---|-----------------------|--------------|--------------------|------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| Distrito Valor do investimento | Variação da População | | Investimento Total | | Atletas Federados | Investimento Cap. Dist. | Investimento 2º Município |
| | Cap. Dist. | 2º Município | Cap. Dist. | 2º Município | Variação no Distrito | % média / ano * | % média / ano * |
| Aveiro / Stª Mª Feira 27,694,504.00€ | → | → | 9 631 492,00 € | 18 063 012,00 € | 16000 (+32,84%) | 1,87 | 3,1 |
| Beja / Moura 19,734,710.00€ | → | → | 11 551 494,00 € | 8 183 216,00 € | 2000 (+35,57%) | 4,19 | 4,61 |
| Braga / Guimarães 163,053,751.00€ | → | → | 109 604 221,00 € | 53 449 530,00 € | 9400 (+33,05%) | 11,55 | 6,09 |
| Bragança / Mirandela 17,788,396.00€ | → | → | 9 427 690,00 € | 8 360 706,00 € | 1100 (+36,08%) | 2,61 | 3,84 |
| C.Branco / Covilhã 41,419,812.00€ | → | → | 20 844 145,00 € | 20 575 667,00 € | 700 (+10,69%) | 4,58 | 5,49 |
| Coimbra / F. Foz 54,176,163.00€ | → | → | 35 995 427,00 € | 18 180 736,00 € | 1700 (+7,46%) | 4,12 | 4,33 |
| Évora / Montemor o Novo 24,486,847.00€ | → | → | 10 638 409,00 € | 13 848 438,00 € | 3000 (+41,56%) | 2,02 | 8,09 |
| Faro / Portimão 39,348,452.00€ | → | → | 18 124 254,00 € | 21 224 198,00 € | 1000 (+36,08%) | 4,56 | 3,85 |
| Guarda / Seia 20,603,318.00€ | → | → | 11 918 012,00 € | 8 685 306,00 € | 6100 (+131,59%) | 3,21 | 3,9 |
| Leiria / C. Rainha 44,995,861.00€ | → | → | 22 269 617,00 € | 22 726 244,00 € | 1000 (+36,08%) | 3,21 | 7,75 |
| Lisboa / Sintra 112,721,286.00€ | → | → | 66 308 376,00 € | 46 412 910,00 € | 7000 (+6,21%) | 0,99 | 2,64 |
| Portalegre / Elvas 28,627,854.00€ | → | → | 13 559 956,00 € | 15 067 898,00 € | 900 (+17,21%) | 4,48 | 6,59 |
| Porto / V. N. Gaia 179,572,144.00€ | → | → | 64 482 993,00 € | 115 089 151,00 € | 32000 (+41,13%) | 3,05 | 7,85 |
| Santarém / Benavente 20,869,681.00€ | → | → | 19 669 063,00 € | 14 020 069,00 € | 1100 (+36,08%) | 5,22 | 7,1 |
| Setubal / Almada 68,616,581.00€ | → | → | 20 869 681,00 € | 47 746 900,00 € | 4400 (+12,33%) | 3,06 | 5,49 |
| Viana do Castelo / P. Lima 33,351,965.00€ | → | → | 17 228 906,00 € | 16 123 059,00 € | 2400 (+23,74%) | 3,07 | 5,32 |
| Vila Real / Chaves 31,816,312.00€ | → | → | 23 318 083,00 € | 11 110 481,00 € | 2100 (+20,57%) | 7,19 | 2,32 |
| Viseu / Tondela 43,242,460.00€ | → | → | 32 131 979,00 € | 11 110 481,00 € | 14700 (+143,59%) | 5,94 | 4,66 |

Legenda: Decreuiu Cresceu Manteve

Fonte: Dados baseados no estudo

* Percentagem média do orçamento municipal atribuído ao desporto no período em estudo

5.2.1 - Municípios com mais de 200.000 Residentes

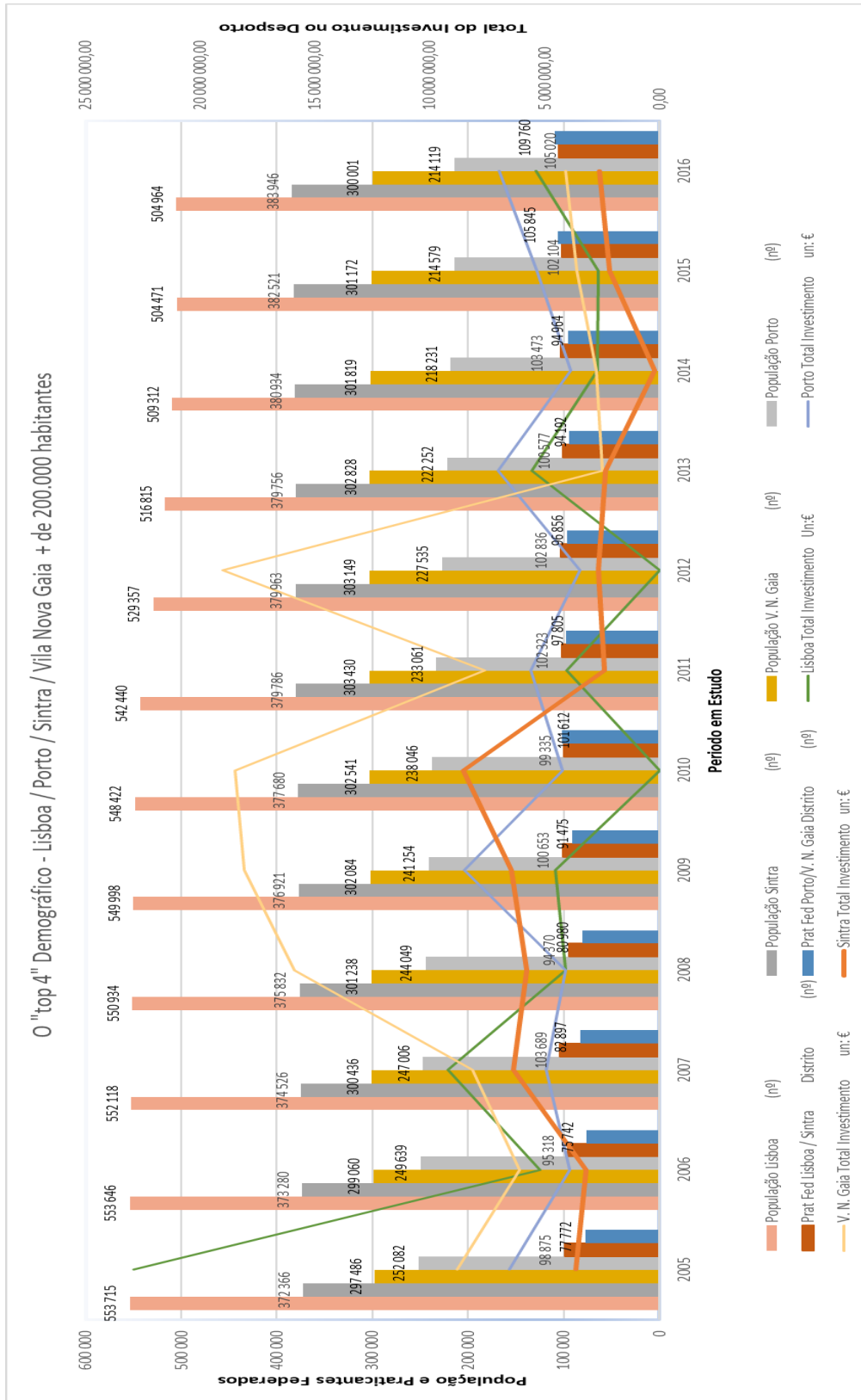


Gráfico 43 - Correlação entre os indicadores População, Atletas Federados e Investimento financeiro no desporto em cada um dos distritos e ao longo do período em estudo.

Análise demográfica

O primeiro grupo (gráfico 43), refere-se aos municípios com um tecido populacional superior a 200.000 residentes. A análise do gráfico/dados recolhidos, concluímos que Sintra e Vila Nova de Gaia, tiveram um aumento da população residente no período em estudo, sendo que V.N. Gaia teve um crescimento, na ordem dos 0,78% e Sintra teve um aumento bastante razoável, de 3,6%. Já a percentagem de população que abandonou os grandes centros urbanos de Lisboa e Porto, foi na ordem dos 9,4% para a capital e de 17,4% para o Porto. O número de praticantes federados, aumentou em 11% na capital e 35% no Porto apesar da redução na população residente.

Não foram estudadas as causas sociais para o fenómeno de abandono dos grandes centros urbanos por não ser do âmbito deste estudo. Mas dado que Lisboa e o Porto se estão a transformar em cidades de serviços, é natural que quem se desloca para o local de trabalho, nestas localidades e considerando o tempo que perde em deslocações, se motive a praticar desporto perto de onde trabalha ou estuda. Outro potencial factor de influência para este abandono das grandes cidades será o preço elevado do imobiliário para além do efeito da crise que o país atravessou, que levou muitos portugueses a emigrar.

Análise Financeira

Em termos financeiros e considerando os quatro municípios, o investimento maior *per capita* foi feito por V.N. Gaia, o Porto está a meio da lista (Quadro 83) estando Lisboa e Sintra no fundo da mesma com os valores mais baixos na ordem dos 11€ por habitante em termos médios e ao longo do período em estudo.

No entanto vale a pena referir que relativamente a Lisboa previamente ao período em estudo houve um forte investimento do município em instalações desportivas e recuperação de outras. Outra componente forte foi a formação profissional de técnicos nas mais diversas modalidades desportivas.

Comparando a percentagem do orçamento municipal com a percentagem do montante do governo destinado ao desporto, todos os municípios têm em termos percentuais um valor

orçamental superior àquele que o governo fez ao longo do período em estudo distinguindo-se Vila Nova de Gaia dos restantes municípios, tendo as verbas sido aplicadas em novas instalações e em actividades desportivas.

Clubes e Associações Desportivas

Em relação a este grupo de municípios, verifica-se que nos municípios constantes do gráfico, o número de clubes e associações redúzio ao longo do período em estudo. Pelos dados recolhidos o apoio a estas instituições verificou-se no final do período com verbas relativamente reduzidas.

5.2.2 - Municípios entre 100.000 e 200.000 residentes

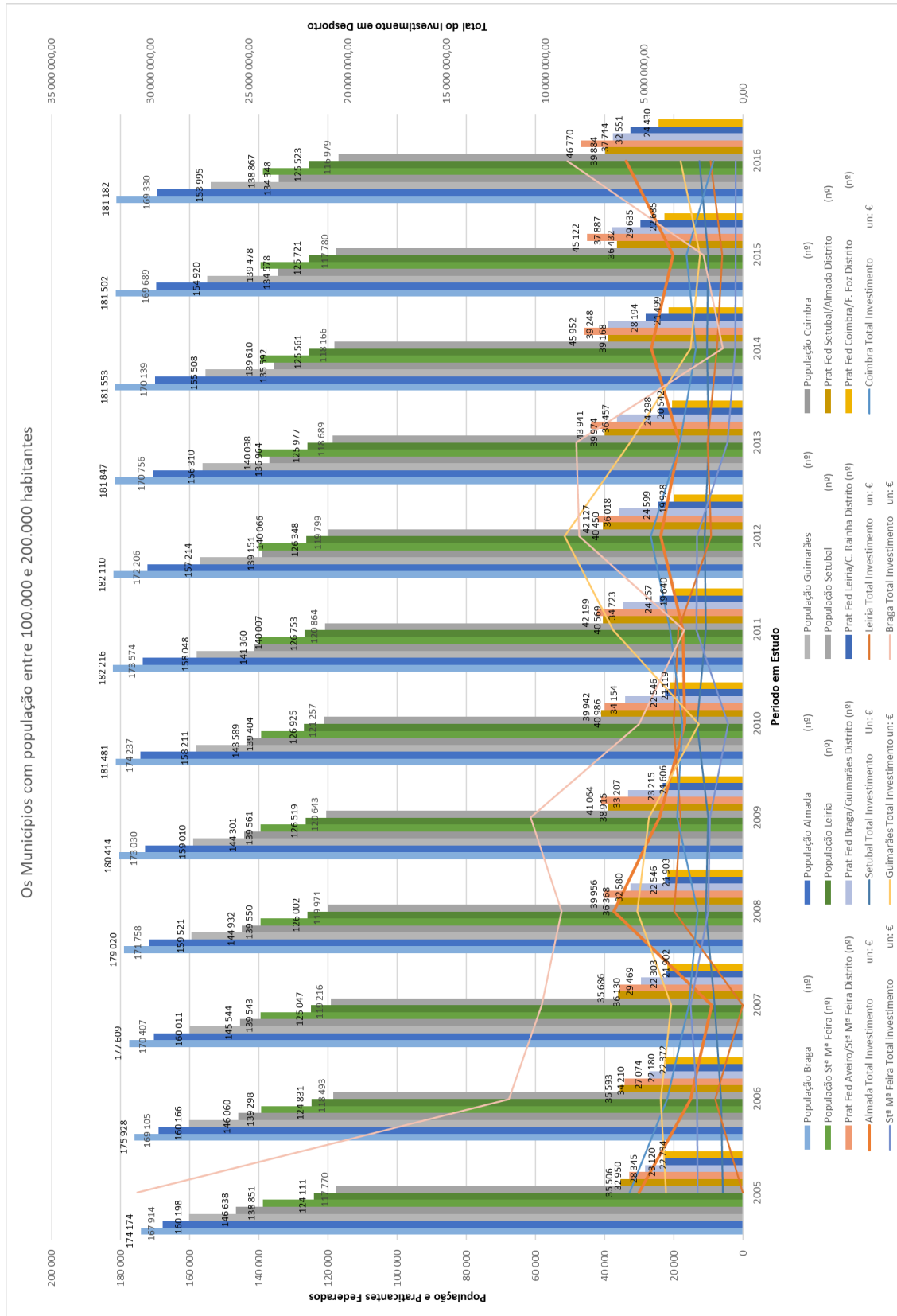


Gráfico 44 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro no desporto, em cada distrito ao longo do período em estudo.

Este segundo grupo (gráfico 44) em análise compreende os municípios com uma população entre os 100.000 e os 200.000 residentes e é um grupo bastante abrangente.

Análise Demográfica

Braga destaca-se dos restantes tendo a sua população residente aumentado de forma razoável (4,1%) ao longo do período em estudo.

Já Leiria, Santa Maria da Feira, Setúbal e Almada tiveram uma variação muito subtil em termos demográficos, não sendo representativa, quer em termos de crescimento ou decréscimo.

Coimbra e Guimarães foram os dois municípios que sofreram um decréscimo mais significativo, na ordem dos 9,3% para Coimbra e 4,5% para Guimarães. Não cabe neste estudo, avaliar os motivos que provocaram este comportamento social.

Já no que diz respeito aos atletas federados, todos os municípios tiveram um aumento de praticantes muito significativo, apesar da relação entre praticantes e população não ser linear entre as diversas autarquias.

Neste grupo, quem teve aumento de praticantes em termos distritais foram, Santa M^a da Feira com 41,9% logo seguida de Leiria com 40,7% e Braga/Guimarães com 33%. O distrito de Setúbal (e Almada) tiveram um aumento de 12,3%. Coimbra posicionou-se na cauda deste grupo com um aumento de apenas 7,4% ao longo do período em estudo.

Análise Financeira

Em relação a este grupo Braga foi sem dúvida o município que mais investiu ao longo do período em estudo, tendo logo no primeiro ano feito uma aplicação de verbas de mais de 30.000.000,00€ do seu orçamento municipal. Guimarães e Almada foram os municípios que fizeram avultados investimentos, ao longo do período, na ordem dos 10.000.000,00€ nos anos de maior investimento. Os restantes municípios fizeram investimentos mais modestos, sob o ponto de vista do investimento *per capita*, Braga continua à frente neste grupo, com um valor de 55,92€

por habitante os restantes municípios deste grupo estão abaixo do meio da lista. No ponto seguinte faremos uma análise comparativa global.

Clubes e Associações Desportivas

Relativamente a este grupo de distritos, houve em todos uma redução do número de clubes e associações desportivas, não sendo linear a proporção dessa redução.

5.2.3 - Municípios entre 50.000 e 100.000 residentes

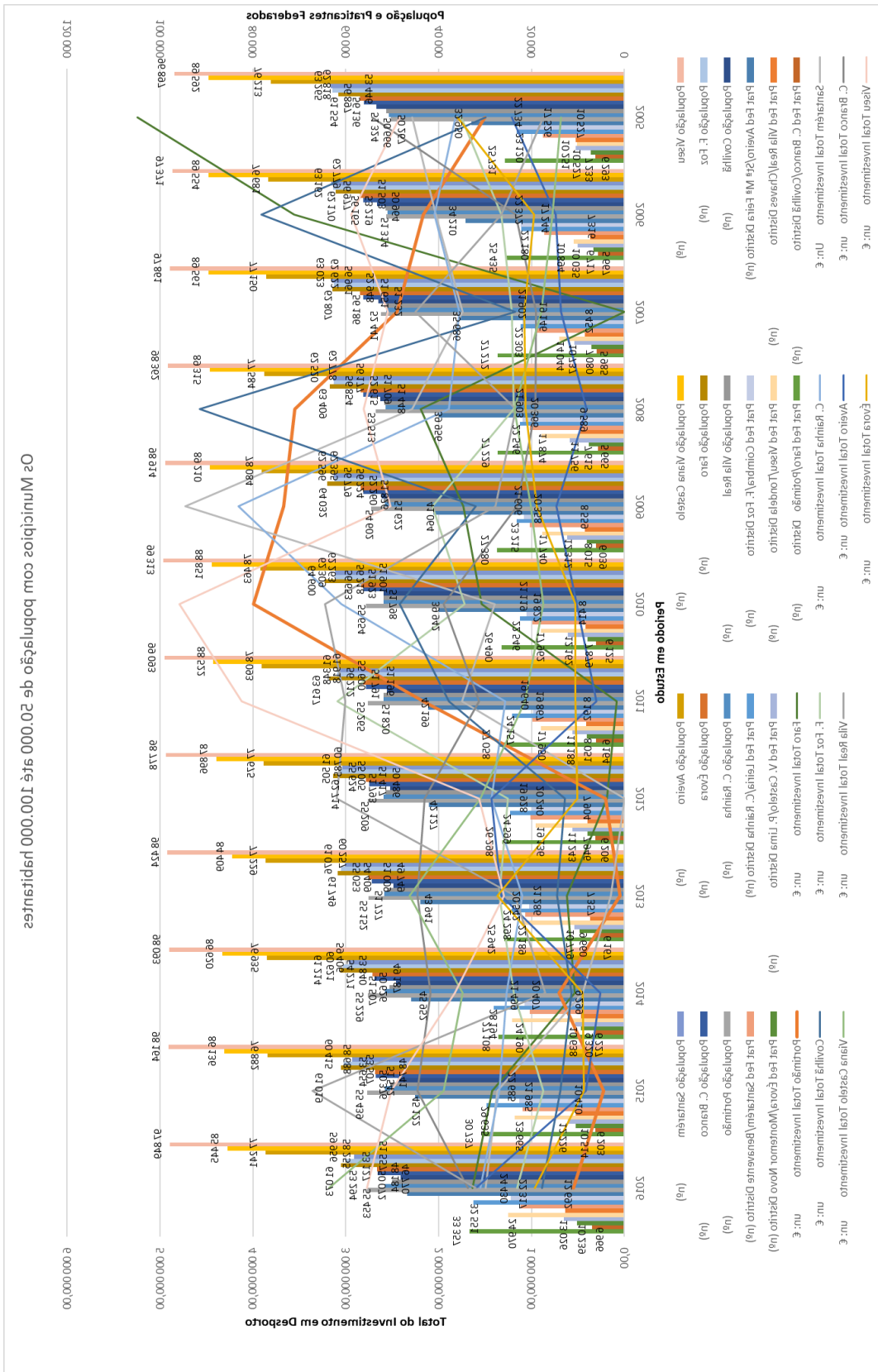


Gráfico 45 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro e Investimento em Desporto em cada um dos distritos e ao longo do período em estudo.

Este terceiro grupo (gráfico 44) de municípios corresponde aos que têm um número de residentes entre os 50.000 e 100.000 habitantes. Tem 12 autarquias díspares, em termos demográficos, de praticantes e de financiamento.

Análise Demográfica

Este grupo poder-se-ia ainda subdividir, num grupo acima dos 65.000 habitantes e outro abaixo, sendo que acima daquela marca, encontramos apenas três municípios que são Viseu, Viana do Castelo e Aveiro.

Destes três municípios, Viana do Castelo foi o único que não sofreu um crescimento em termos demográficos.

Os municípios de Caldas da Rainha e Portimão tiveram um crescimento do número de residentes de forma expressiva, tendo os restantes municípios visto este indicador reduzido.

Já em termos de praticantes federados os distritos de, Viseu, Santarém, Coimbra, Faro, Évora, Castelo Branco e Leiria, tiveram um aumento significativo de atletas federados o que deixa o indício de um bom trabalho feito pelas autoridades locais junto das populações sobre os benefícios da prática de actividade física e mostra elevação no nível da prática desportiva.

Análise Financeira

Como se pode verificar no gráfico o financiamento ao desporto foi muito dispare neste grupo. No entanto, de salientar cinco municípios (Portimão, Covilhã, Caldas da Rainha, Viseu e Santarém) que se destacam pela aposta feita num investimento forte no desporto. Foi de alguma forma pontual, mas não isolado no tempo.

Outros municípios optaram por ir financiando ao longo do período, em estudo, em montantes mais reduzidos, mas o importante é que no final o resultado foi positivo. Este resultado pode ser verificado na análise acima em que a maioria dos municípios tiveram um aumento significativo de atletas federados. Não podemos comentar a quantidade de aderentes em termos

gerais à prática desportiva dado não termos dados para tal, no entanto podemos inferir que há um aumento dado o aumento de atletas federados.

Em termos do financiamento *per capita*, Viseu tem um valor na ordem dos 46,57€ estando em 5º lugar na lista dos municípios constantes do estudo, seguido de perto por mais quatro municípios o que pode ser verificado no quadro 83.

Clubes e Associações Desportivas

Em relação a este grupo e à semelhança dos anteriores, houve uma redução de clubes e associações desportivas em proporções diferentes de distrito para distrito sem que haja uma correlação com os indicadores estudados.

5.2.4 - Municípios com menos de 50.000 residentes

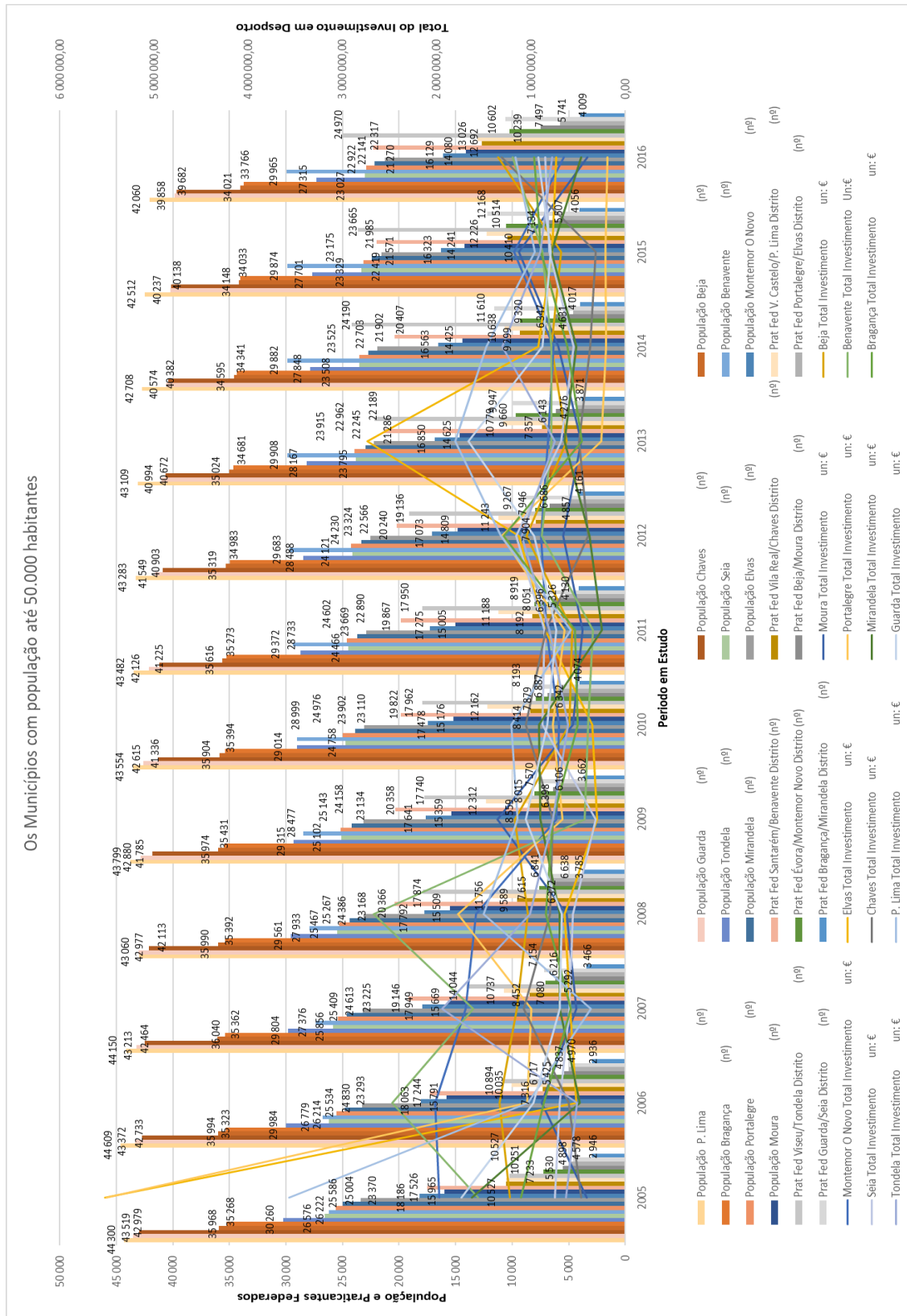


Gráfico 46 - Correlação dos indicadores População, Atletas Federados e Investimento Financeiro no desporto, em cada um dos distritos, em cada um do período em estudo.

Este último grupo (gráfico 46) diz respeito a 13 municípios que têm em comum o facto de serem os mais pequenos em termos demográficos.

À semelhança dos grupos anteriores, há situações pontuais que vale a pena analisar.

Análise Demográfica

O comportamento da população destes municípios foi no sentido da redução no número de residentes ao longo do período em estudo, sendo que Benavente foi o único cujo o número aumentou em 14,7%.

A variação negativa dos residentes não foi muito acentuada tendo essa variação sido entre os dois e os quatro mil os habitantes que abandonaram os municípios onde residiam.

Já em relação número de atletas federados, em todos os distritos houve um aumento na ordem dos dois mil a três mil atletas ao longo do período. No distrito da Guarda (Seia) foi o que se destacou em termos do aumento de número de praticantes na ordem dos 231,5% (6.044 atletas), número muito expressivo para um município do interior com as suas características e considerando o abandono populacional.

Assim, deduzimos que as autarquias locais fizeram um excelente trabalho na divulgação da necessidade da prática desportiva junto da população fazendo chegar a mensagem para a prática do desporto e aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Análise Financeira

Em termos financeiros este grupo foi quem fez o maior investimento na área desportiva *per capita*, apesar de não ter ultrapassado um tecto situado nos 4 milhões de euros no ano de maior investimento.

Os municípios fizeram investimentos repartidos ao longo dos mandatos em tranches de acordo com as suas opções, não se podendo dizer que haja um comportamento coerente ou padronizado entre os mesmos.

Clubes e Associações Desportivas

Em relação ao número de clubes e associações desportivas, de referir que os distritos da Guarda e Vila Real foram os únicos distritos onde este indicador aumentou, em relação aos restantes houve uma redução do número destas entidades.

5.3 - Interpretação dos Resultados

Dado o âmbito Nacional³⁶ que o estudo tem e tendo em consideração os indicadores relativos à população e ao número de atletas federados, fizemos uma correlação com outro indicador, o financeiro. Este último indicador, mostra o financiamento que cada município, ao longo do período em estudo, atribui-o ao desporto. Vale apenas aqui referir que o comportamento não é homogéneo em relação ao universo estudado.

A discussão dos resultados tem como ponto de partida a interpretação dos dados recolhidos associando a revisão da literatura e a inclusão da experiência adquirida por anos de trabalho e sensibilidade desenvolvida e adquirida ao longo deste estudo científico.

1. O Financiamento

O financiamento ao desporto é feito a partir de duas fontes, a primeira através do IPDJ cujas verbas se destinam ao desporto federado³⁷ com origem directa do Orçamento Geral do Estado. Após a atribuição dos montantes respectivos às federações, o diferencial, suporta a estrutura do IPDJ e ainda liberta verbas para outros organismos como a Movijovem, Centro de Medicina Desportiva e Delegações Regionais do IPDJ. Dado que o desporto federado foge do âmbito do nosso estudo, não iremos tecer mais comentários em relação à utilização destas verbas.

A segunda componente, vem dos municípios através das suas receitas (impostos, taxas e cobrança de entradas em instalações desportivas) e das transferências anuais atribuídas

³⁶ Por opção do autor, limitado a Portugal Continental

³⁷ Desporto de Alta Competição

nos O.E. e que posteriormente, cada Câmara de acordo com a sua linha decisão política destina às diversas vereações sob a sua responsabilidade;

2. Aplicações do Investimento

Cada câmara e na sequência das suas decisões políticas, tem a possibilidade de atribuir verbas do seu orçamento para diversos fins. No âmbito do nosso estudo, verificámos que Lisboa, Porto, Vila nova de Gaia e Sintra foram os municípios com os maiores montantes em termos globais destinados ao desporto. Ficou claro também que os municípios de Lisboa, Sintra, Aveiro e Setubal se encontram no final da tabela (Ver Quadro 83 ponto 5.4) como os municípios de investimento de mais baixo valor *per capita* tendo em conta as verbas atribuídas. As verbas, foram aplicadas na construção de novas instalações desportivas, na requalificação de equipamentos existentes, na formação e requalificação de técnicos desportivos e foram também atribuídas verbas como apoio a clubes e associações desportivas. Cabe aqui referir que não foi encontrado um padrão comportamental nas decisões sobre a aplicação das verbas, ficamos com a percepção de que cada câmara o faz de acordo com o que é a sua perspectiva não havendo qualquer partilha de informação formal com outras câmaras limítrofes, excepto no caso das AM's de Lisboa e Porto e das CIM's, em que por força dos acordos intermunicipais se prevêem verbas para determinados objectivos conjuntos. Entendemos importante partilhar aqui o ponto de vista de Custódio (2011, p. 19) que considera importante que uma acção intermunicipal passe a constituir um processo de trabalho permanente, envolvendo os diferentes concelhos, sendo uma forma potenciadora das capacidades de cada um. Sousa (2013, p. 152), refere no seu estudo que as estruturas políticas e de gestão desportiva municipal não estão abertas à intermunicipalidade, mas na sondagem que fez junto dos técnicos desportivos uma percentagem elevada está de acordo com esta visão. Tivemos por experiência própria, a negação de dados financeiros por parte de várias câmaras pelo que entendemos como curioso a observação de Azevedo (2012, p. 121) que refere no seu estudo que nem toda a despesa com o desporto é inserida nos orçamentos autárquicos. Sob o ponto de vista do planeamento constatámos que ao longo do estudo que não há um planeamento a nível nacional relativo a infra-estruturas desportivas. Os

municípios desenvolveram os seus projectos para novas instalações desportivas, mas não enquadrado num planeamento mesmo que fosse em termos intermunicipais (AM's ou CIM's). O que leva a uma difícil rentabilização das mesmas considerando que em várias situações não há população suficiente para ocupação das mesmas como exemplo referimos as piscinas municipais de A-dos-Francos nas Caldas da Rainha, a piscina Municipal de Mação (em que a Câmara tem de ir às aldeias da zona buscar a população para a trazer à piscina e assim aumentar o período de ocupação dos técnicos que ali desenvolvem a sua actividade profissional) para além de outras espalhadas pelo país.

3. População desportiva

Com base nos dados recolhidos quer do INE quer das tabelas do IPDJ, constatámos duas situações, a primeira e com alguma relevância e já referida atrás (ponto 5.1 na análise por município) que na maioria dos municípios há uma redução da população residente. A segunda que praticamente na totalidade dos municípios estudados houve aumento significativo dos praticantes federados. Este dado é apoiado com os dados recolhidos junto de um stakeholder internacional (ponto 5.5), no mercado dos equipamentos desportivos, podemos confirmar um aumento não contabilizado do número de praticantes desportivos formais, não federados. Outro dado indirecto é conseguido pela constatação do aumento do número de programas complementares aos de formação desportiva, como aulas de hidroginástica e outros programas desportivos destinados às populações sénior. Constatámos através da leitura dos orçamentos e GOP dos diversos municípios³⁸, que a prática desportiva ao longo das épocas desportivas é acompanhada de eventos e variados programas desportivos em duas áreas, a escolar, em conjunto com os agrupamentos ou directamente com as escolas e noutra área, a social. Os programas desportivos sociais são recorrentes e surgem propostos pelo departamento de desporto e/ou em conjunto com os clubes e associações desportivas e recreativas das localidades, visando dois tipos de população, a jovem e a sénior (Custódio, 2011, pág. 43). Há ainda

³⁸ Foram consultados todos os dados financeiros disponibilizados pelas autarquias nos seus sites

municípios que têm eventos desportivos recorrentes nas mais diversas modalidades, desde o atletismo³⁹ ao desporto automóvel, eventos tradicionais até aos grandes eventos Internacionais realizados em todo o país (Apêndice V⁴⁰) sempre apoiados pelas autarquias e outras entidades locais. A realização dos mesmos traduz-se num aumento da prática desportiva (pois são uma forma de trazer as populações à prática regular desportiva), para além dos benefícios económicos, que a movimentação de praticantes e turistas desportivos, relacionados com os mesmos, deixam na região, onde os eventos decorrem, fazendo-se assim um aproveitamento complementar das externalidades existentes;

4. Instalações Desportivas

Ao longo de todo o período em estudo, o investimento em instalações desportivas é uma realidade, tendo sido construídos complexos desportivos com variadas características (dependendo dos montantes) e para as mais variadas modalidades desportivas, tendo-se verificado que em alguns dos municípios demograficamente mais pequenos foi onde foram aplicadas as maiores verbas *per capita* verificando-se essa situação nos municípios de Montemor o Novo, Elvas e Portalegre bem como Viseu estando este no grupo seguinte em termos de população residente. Sobressai Braga que pertencendo ao segundo grupo⁴¹, tem um investimento no desporto em média (no período em estudo) que a coloca em terceiro lugar. Sob outro aspecto, cabe aqui referir a falta de visão, relativamente às externalidades que os recursos estruturais existentes proporcionam: Desenvolvimento de actividades económicas associadas ou complementares ao desporto (Leeds et al., 2018, p. 160), como por exemplo actividades relacionadas com a saúde (Teixeira, 2009, p. 28), relacionadas com a geriatria de entre outras; Fixação de uma população virada para o desporto tendo como exemplo Alqueva onde aproveitando os

³⁹ Nas suas diversas vertentes, nomeadamente maratonas e cross country

⁴⁰ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Desporto_em_Portugal_por_ano

⁴¹ População residente entre o 100.000 e 200.000 habitantes

recursos naturais decorrem estágios de equipas de remo trazendo para aquele espaço atletas, técnicos e empresas.

5. Intermunicipalidade

Tendo consultado estudos que continham comentários à intermunicipalidade e às várias Comunidades Intermunicipais (Conceição, 2007; Custódio, 2011; Januário, 2010; Sousa, 2013; Vaz, 2001, além de outros) , podemos constatar que em todos os autores apontam como benefício a intermunicipalidade, no entanto, pelos mais diversos motivos em termos de município, houve sempre autarcas que preferem a sua autonomia nos momentos de decisão, ou não concordam mesmo com uma política generalizada na perspectiva da intermunicipalidade. Isto provoca percas de rentabilidade substanciais em termos de gestão das instalações desportivas, para não falarmos em termos de gestão autárquica de forma mais generalizada.

6. Gestão Desportiva

Em todos os municípios estudados, encontrou-se três modelos de gestão: a) Gestão Municipal – o município faz a gestão directa das instalação desportivas, através das suas estruturas hierárquicas; b) Gestão Mista – o município partilha a gestão das instalações com outras entidades, tendo nós analisado casos em que essa partilha é feita com a direcção de clubes ou associações recreativas locais, com empresas municipais ou com escolas; c) Concessão – o município cede o espaço a uma entidade a gestão da instalação. Nesta modalidade, existem clubes desportivos e empresas municipais. Por norma existe um protocolo de gestão, em que no final de cada ano fiscal o município é informado dos resultados e processa um montante compensatório, viabilizando o funcionamento da entidade gestora da instalação.

Só um pequeno comentário que entendemos relevante sobre a situação da Cultura na AMP que à semelhança do desporto está centralizada no Grande Porto e não diversificada e de fácil acesso a toda a população pertencente à AMP (Azevedo, 2001, p. 201).

5.4 - Dados Complementares

Quadro 84 – Percentagem de vendas anuais por loja

| Distrito | | Vendas anuais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|-------------------------|---------------|-----------|----------------|--------|---------------|----------|---------|--------|----------|--------|---------------|---------|----------|---------|------------|----------|-----------|-------|-------|--|----------|--|-----------|--|
| | | AVEIRO | | BRAGA | | CASTELOBRANCO | | COMBRIA | | FARO | | GUARDA | | LEIRIA | | LISBOA | | SETUBAL | | PORTO | | SANTAREM | | VILA REAL | |
| Ano | Sales Quantity growth % | Braga | Guimarães | Castelo Branco | Combrã | Faro | Portimão | Guarda | Leiria | Alcobaça | Lisboa | Torres Vedras | Setúbal | Barreiro | Montijo | Matosinhos | Santarem | Vila Real | Viseu | | | | | | |
| 2014 | 24,30 | 27,51 | 37,17 | 28,06 | 14,20 | 20,82 | 156,01 | 23,01 | 25,25 | NE | 15,54 | 23,87 | NE | 18,93 | 11,26 | 25,13 | 24,50 | NE | 49,90 | | | | | | |
| 2015 | 15,58 | 23,88 | 26,55 | 8,05 | 10,58 | 15,99 | 87,90 | 17,73 | 21,47 | NE | 9,21 | 16,94 | NE | 7,68 | -3,22 | 24,32 | 22,16 | NE | 19,38 | | | | | | |
| 2016 | -0,88 | 10,56 | 7,16 | 4,84 | 1,11 | 14,06 | 10,66 | -2,14 | 6,84 | NE | -6,79 | 3,22 | 9,48 | -1,76 | -4,98 | -2,70 | 3,22 | NE | 3,10 | | | | | | |
| 2017 | 4,71 | 1,71 | 7,48 | 0,75 | 5,67 | 7,55 | 14,06 | 5,30 | 12,54 | 42,27 | 7,06 | 11,28 | 8,05 | 4,80 | 1,79 | 8,53 | 8,41 | 8,75 | 7,79 | | | | | | |

NOTA: NE - Loja Não Existente

Apresentamos dados fornecidos por um stakeholder internacional relativamente à venda de equipamento desportivo, nas suas lojas, por distritos onde as mesmas são existentes.

Podemos concluir que o crescimento das vendas foi diferenciado nos anos de 2014 e 2015 em que a loja de Portimão teve um nível de vendas distinto das restantes lojas com um crescimento de 156% em 2014 e de 87% em 2015. Em relação a estes dois anos as lojas de crescimento mais reduzido foram as de Castelo Branco e Barreiro (distrito de Setúbal) com um crescimento anual de cerca de 8% uma chamada de atenção para a loja do Montijo que teve uma redução nas vendas de cerca de 3% em 2015.

Já os anos de 2016 e 2017 as percentagens de venda variaram entre os 3% e os 14%. De referir que em 2016 houve um decréscimo nas vendas das lojas, de Aveiro, Guarda, Lisboa, Barreiro, Montijo e Matosinhos, em 2017 todas recuperaram para um nível de vendas positivo.

Selecionamos 30 modalidades desportivas e cujas vendas dos equipamentos desportivos foram analisados por loja. Estas modalidades foram selecionadas considerando as que no nosso entender são as mais representativas em termos de prática desportiva generalizada.

Capítulo 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.

Sócrates

6.1 - Conclusões

Este estudo científico, teve por base a análise de um conjunto de dados distritais e municipais numa perspectiva demográfica, desportiva e financeira respeitante aos 18 distritos e 36 municípios de Portugal Continental no período compreendido entre 2005 e 2016.

Pretendíamos resultados mais virados para a componente económico financeira do desporto, não encontramos outros estudos com esta vertente. Diz Barandela, Barajas, & Fernández (2017, p. 736) que este tipo de estudos ainda está numa fase muito embrionária a nível internacional, sendo que o grosso dos trabalhos produzidos desde 1984 são 43% dos EUA, os nossos vizinhos espanhóis estão na quarta posição com 7% à frente de países como a Alemanha e Canadá. Encontrámos, a nível nacional, uma abordagem e este tema feita por Barros (2006, p. 297) o qual refere nas conclusões a necessidade de mais estudos com estas características.

Tendo nós optado por manter as conclusões numa base empírica e descritiva virada para a realidade prática do desporto e cientes de uma procura assertiva e criteriosa de dados e na sequência da análise dos resultados, retirámos as conclusões abaixo no âmbito do objecto do nosso estudo.

1. Concluímos que todos os municípios aplicaram as verbas destinadas ao desporto nas áreas previstas – investimento em novos equipamentos desportivos / Requalificação de equipamentos existentes / aquisição de material didáctico, apoio a clubes e associações e requalificação de técnicos – sendo que, os montantes aplicados foram no geral e em termos percentuais acima do investimento feito pelo estado através do IPDJ. A grande fatia do investimento dirigiu-se para novos equipamentos e recuperação de instalações já existentes. O apoio aos clubes e associações desportivas foi uma parcela muito reduzida e nem sempre foi atribuída. A falta de investimento na valorização do capital humano no desporto originou uma crise profunda na atracção e capacidade de intervenção no dirigismo associativo desportivo (Teixeira & Ribeiro, 2014);
2. Concluímos, dadas as condições disponibilizadas aos praticantes, do aumento do número de atletas federados em todos os municípios. Relativamente aos praticantes desportivos é nossa

experiência, como praticantes desportivos, como atletas federados e pela nossa vida profissional, que um atleta federado, “arrasta” consigo pelo menos um praticante desportivo. Daí afirmarmos com segurança que houve um aumento razoável de aderentes à prática desportiva, sem o podermos quantificar;

3. Concluimos pela inexistência de um Planeamento Estratégico, a nível nacional, para desenvolvimento de estruturas desportivas adequadas e de acordo com as políticas desportivas definidas, aprovadas no âmbito das CIM ou nas restantes situações pelos municípios, sendo importante o desenvolvimento de uma visão intermunicipal da área de influência dessas instalações;
4. Concluimos pela necessidade de requalificar os Recursos Humanos quer ao nível da gestão dos equipamentos quer ao nível operacional – numa perspectiva multi-instalações;
5. Concluimos da necessidade da colaboração do IPDJ com as Câmaras e no seguimento das decisões políticas destas, no sentido de lhes dar o know-how necessário para poderem implementar procedimentos que visem a referenciação diária de quem frequenta os equipamentos desportivos de forma formal, de modo a que a caracterização dos mesmos e o rastreio dos seus objectivos desportivos ajudem a decisões políticas e de gestão posteriores;
6. Concluimos que a mensagem dirigida à população, no sentido de praticarem desporto, mostrou-se eficaz na maioria dos municípios dado o aumento do número de praticantes, não tendo sido possível observar alterações de outros hábitos de vida dada a falta de respostas aos inquéritos enviados;
7. O IPDJ enquanto tutela, deverá ter um papel mais interventivo junto das autarquias no sentido de coordenar o desenvolvimento do desporto em escala: Em termos do planeamento estratégico de novas instalações desportivas e requalificação das existentes, devendo colaborar na elaboração de uma visam planificada que leve à determinação das modalidades desportivas adequadas a cada região / município de acordo com a Carta Desportiva Nacional; em termos de requalificação de quadros decisores. Conforme acontece nos Concelhos de Lousada e Tarouca, bem como em alguns casos ao nível técnico (Tavares, Paibe, Januário, & Carvalho, 2017);

8. Concluímos de forma empírica que, as câmaras deverão autonomizar o departamento do Desporto devendo o mesmo ter uma acção interventiva no aspecto intermunicipal: Em termos de políticas desportivas sociais e de competição desportiva; Em termos de infra-estruturas desportivas no que diz respeito à gestão, manutenção das mesmas e recursos humanos; Em termos de gestão desportiva no que diz respeito a eventos desportivos, nas suas mais diversas dimensões; Tornar os Orçamentos e GOP destinados ao desporto mais claros e com objectivos estruturados e integrados na realidade municipal / intermunicipal tendo em conta a Carta Desportiva Nacional;
9. Concluímos que na sua maioria os municípios não têm capacidade de uma gestão adequada às instalações na sua posse por: Estas estarem sobre dimensionadas e, portanto, de difícil rentabilização no formato actual; Não terem recursos humanos qualificados em termos de Gestão Desportiva (em especial no interior) (Sousa, 2013, p. 148). Diz Sarmiento (2005) que se passou de uma situação caracterizada por um número reduzido de equipamentos e de qualidade inferior, para uma nova situação em que a construção é adequada, mas desordenada, sem qualquer tipo de interacção e complementaridade entre os diversos municípios o que originou uma sobrelotação de equipamentos.

6.2 - Limitações e extensão do estudo

Foram várias as limitações encontradas para a realização deste estudo, tendo algumas sido contornadas com alguma dificuldade.

1. A falta de dados da parte dos municípios sobre as instalações desportivas; A falta de dados da parte dos municípios sobre os utentes que praticam desporto e técnicos que desempenham funções nas instalações desportivas; A falta de colocação em prática de procedimentos para o registo das modalidades praticadas; A falta de entendimento por parte de colaboradores de autarquias, sobre o tipo de dados que podem divulgar por serem do domínio público e que aqueles colaboradores os entendem como sigilosos não permitindo a sua consulta mesmo presencialmente;

2. O sector empresarial desportivo não ter abertura para a partilha de informações sobre os consumos de equipamentos desportivos;
3. A burocracia necessária para se obter informação que deve ser pública, produzida por organismos oficiais (DGAL) e outra (ANMP) que decorre do funcionamento das próprias câmaras municipais e que deveriam estar disponíveis nos respectivos sites.

6.3 - Recomendações

Teixeira (2009, p. 24) refere, “É inquestionável. O desporto apresenta-se como a melhor forma de treino para a vida. Enquanto a política, religião, a nacionalidade e a cultura dividem as pessoas, o desporto une os indivíduos...” com este entendimento e visando uma clara valorização do desporto como veículo que nos afasta da medicina e nos aproxima de hábitos de vida saudáveis, é nossa obrigação deixar propostas realistas visando de facto um futuro desportivo com Qualidade na prestação do serviço e no usufruto do mesmo sob o ponto de vista do utente e da rentabilização de recursos.

Subdividimos este ponto que é dirigido às entidades públicas envolvidas na actividade desportiva. O primeiro é abrangente estando relacionado com as instalações desportivas e afins, o segundo relaciona-se com a gestão propriamente dita das instalações desportivas.

6.3.1 - Entidades desportivas

1. A urgente implementação em cada município da Carta Desportiva Nacional opção esta que deve ser vista como estratégica para uma política planeada com eficácia a nível nacional, intermunicipal e local, em dois aspectos: o primeiro, Políticas desportivas comuns visando o desenvolvimento da actividade desportiva como refere Custódio (2011, p. 51) nas suas recomendações; o segundo, Investimentos em instalações desportivas (tendo em consideração o índice proposto pelo Conselho da Europa e pelo Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto / UNESCO de 4m²/habitante – a título de exemplo Santa Maria da Feira tem um rácio de 2,72m²/hab.) na

perspectiva de as adequar às reais necessidades da populações em termos do interesse desportivo e número de praticantes;

2. É importante avaliar o impacto do montante investido, no que respeita aos indicadores da prática desportiva: A população afecta às instalações desportivas existentes; O número de praticantes desportivos; A percentagem de praticantes que passaram a atletas federados, dado que não existe informação estatística relativa ao número de praticantes desportivos por município, apenas podemos inferir a respeito, a partir dos dados disponíveis para os atletas federados; O número de modalidades desportivas diferentes e o seu desenvolvimento ao longo do tempo e número de praticantes;
3. A mensagem dirigida à população, foi eficaz na maioria dos municípios. No seguimento, aplicar inquéritos direccionados e com uma frequência regular (1 ou 2 por ano), no sentido de os gestores terem dados que lhes permita projectar essas modalidades no futuro e planear a aquisição de equipamento desportivo adequado;
4. Na sequência das acções atrás, prever eventos e actividades práticas que motivem a população não praticante a aderir à actividade física. Enquadrar nas actividades e eventos desportivos os praticantes portadores de deficiência⁴²;
5. Em todas as situações a autarquia deverá ter um departamento totalmente dedicado ao desenvolvimento e coordenação do desporto (Custódio, 2011, p. 38) visando todas as áreas de influência, isto é, gestão dos equipamentos desportivos, gestão dos eventos desportivos, gestão de profissionais de desporto e na promoção de acções visando a divulgação e promoção das actividades desportivas;
6. Intermunicipalidade Sarmiento (2012, p. 79) não encontrou, no seu trabalho sobre as políticas constantes dos programas de governo relacionados com o desenvolvimento desportivo a necessária ênfase para que a ligação intermunicipal fosse o culminar das políticas de desenvolvimento aplicadas por todos os governos. Esta interligação, implica que todos os municípios tivessem que trabalhar em conjunto para que a actividade desportiva se tornasse

⁴² Em muitos estudos consultados, este vértice não foi considerado.

economicamente viável e numa perspectiva de futuro capaz de encontrar os meios de autofinanciamento minimizando assim a sua total dependência económica do Estado;

7. O IPDJ deverá ter um papel mais interventivo no desporto no seu todo muito em especial na área informativa virada para a população de acordo com o plano estratégico nacional;
8. Aproveitamento dos recursos naturais do município em benefício de uma gestão repartida o que pode acontecer em termos institucionais. Temos em Portugal exemplo disso com uma rentabilidade económico-financeira comprovada nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de programas de estágios desportivos e que aqui deixamos o exemplo do centro de remo do Alqueva, que recebe equipas de todo o mundo para a prática/treino do remo, com todos os benefícios colaterais que daí advêm uma vez que arrastam consigo familiares amigos e empresas que acabam por se fixar e usufruir do tecido económico envolvente nos mais diversos sectores primários, secundários e terciários.

6.3.2 - Gestão de instalações

Propõem-se que a gestão das instalações desportivas autárquicas seja feita por uma direcção tripartida, onde o estado sendo uma das partes, teria os seus interesses salvaguardados bem como se manteria o detentor dos equipamentos, uma segunda entidade, gestora autónoma, que desenvolveria uma gestão profissional das instalações salvaguardando os interesses do estado e de investidores (estes a terceira entidade). Com este modelo tripartido de responsabilidades, pretende-se desenvolver uma gestão eficaz virada para a população e entidades dos municípios com interesse na utilização das instalações (escolas, empresas privadas, fundações, outras entidades de âmbito privado ou público). Este terceiro parceiro (Financiador) tem de ver o seu investimento sob um ponto de vista social, em que a sua contrapartida financeira teria uma perspectiva secundária, teria de colocar em primeiro lugar o benefício das populações locais (melhoria da qualidade de vida, do estado de saúde, de acompanhamento à terceira idade). Perspectiva esta já existente em entidades como o Santander Totta que tem investimentos feitos na área da climatização (poupança de energia e energia reciclável / geradores de águas quentes sanitárias / tratamento de águas residuais) (in

https://www.santandertotta.pt/pt_PT/pdf/RelatorioSustentabilidade_2011_2_Part3.pdf

consultado em 21 de Outubro)

A este propósito, (Burillo et al., 2011, p. 1756) referem que o desporto ganhou espaço na área económica não só por gerar recursos, mas porque o desporto em si, cria a necessidade de investimento na promoção de uma participação activa no desporto. Com isto, os autores afirmam que a economia desportiva pode ser analisada sob dois pontos de vista, o primeiro o impacto que causam os eventos desportivos ou a construção de equipamento desportivo numa localidade ou área geográfica, o segundo é a atribuição de verbas como objectivo de desenvolver a actividade física e desportiva. Então, vemos que o desporto é o que provoca o desenvolvimento da economia na primeira situação e na segunda é o resultado. Custódio (2011, p. 47) demonstra a existência de vários formatos de gestão de instalações desportivas muitas vezes adoptadas no mesmo município, não está aqui em questão o sucesso das mesmas, mas o facto de a diversidade trazer diferentes alinhamentos políticos e métodos de actuação provocando eventualmente divergências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, J. (2012). Análise dos Orçamentos Municipais da CIM Lezíria do Tejo. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 2(2), 119–143.
- Azevedo, N. (2001). *Políticas culturais à escala metropolitana: notas de uma pesquisa sobre a Área Metropolitana do Porto*. Porto, Portugal.
- Barandela, J., Barajas, A., & Fernández, P. (2017). Economic Impact of Sports: Topic of Growing Interest for the Scientific Literature. *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de La Actividad Física y El Deporte*, 17(68), 729–755.
<https://doi.org/10.15366/rimcafd2017.68.010>
- Barros, C. (2006). Local government and regional development in sport. In *Handbook on the Economics of Sport* (pp. 287–298).
- Bayeux, P., & Dupuis, J. (1994). *LES POLITIQUES PUBLIQUES SPORTIVES TERRITORIALES : DE L'ÉLABORATION À L'ÉVALUATION*. Paris, França: Sports. Retrieved from <https://library.olympic.org/Default/doc/SYRACUSE/34868/les-politiques-publiques-sportives-territoriales-de-l-elaboration-a-l-evaluation-patrick-bayeux-jero#>
- Burillo, P., Barajas, Á., Gallardo, L., & García-Tascón, M. (2011). The Influence of Economic Factors in Urban Sports Facility Planning: A Study on Spanish Regions. *European Planning Studies*, 19(10), 1755–1773. <https://doi.org/10.1080/09654313.2011.614385>
- Câmara Municipal de Tondela. (2014). Tondela +10 - Projecto de (des)envolvimento para o Concelho de Tondela. Retrieved August 12, 2018, from <https://www.tondelamais10.pt/>
- Carvalho, A. (1994). *Desporto e Autarquias Locais: Uma Nova Via para o Desenvolvimento Desportivo Nacional*. (Campo das Letras, Ed.). Porto, Portugal.
- Conceição, A. (2007). *Desporto e Autarquias: Estudo para a Criação de uma Política Desportiva Comum para a Grande Área Metropolitana do Porto (Dissertação de Mestrado)*. Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.
- Constantino, J. (1999). *Desporto, Política e Autarquias*. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte.
- Constantino, J., & Bento, J. (2012). *Desporto e Municípios*. Visão e Contextos.
- Constantino, J. M. (2006). *Desporto Geometria de Equívocos*. (L. Horizonte, Ed.). Lisboa, Portugal.
- Correia, J. (2009). Políticas Públicas e Desenvolvimento Desportivo do Desporto. In *Desporto e o Estado*. Porto, Portugal: Afrontamento.
- Crompton, J. (2014). Proximate development: an alternate justification for public investment in major sport facilities? *Managing Leisure*, 19(4), 263–282.
<https://doi.org/10.1080/13606719.2014.885712>
- Cunha, M., Cunha, R., Rego, A., Cardoso, C., & Neves, P. (2014). *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão*. (E. RH, Ed.) (7th ed.). Retrieved from <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/101088>

- Custódio, C. (2011). *A autarquia e a promoção de actividade física Estudo de caso em sete municípios da Península de Setúbal (Dissertação de Mestrado)*. Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, Portugal.
- Dallmeyer, S., Wicker, P., & Breuer, C. (2017). Public expenditure and sport participation: An examination of direct, spillover, and substitution effects. *International Journal of Sport Finance*, 12(3), 244–264.
- Dantas, A. (2005). *A Intervenção Autárquica na Motricidade Infantil e na Expressão e Educação Físico Motora - Estudo Descritivo dos Municípios da Sub-Região Minho Lima (Dissertação de Mestrado)*. Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança, Braga, Portugal.
- Delgadinho, R. P. L. (2011). *Políticas e Gestão do Desporto Municipal : Estudo de Caso da Empresa Municipal Feira Viva, Cultura e Desporto EEM*. Universidade do Porto.
- Downward, P., Lera-López, F., & Rasciute, S. (2014). The correlates of sports participation in Europe. *European Journal of Sport Science*, 14(6), 592–602.
<https://doi.org/10.1080/17461391.2014.880191>
- European Commission. (2007). *Livro Branco Sobre o Desporto*. Luxemburgo.
- European Commission. (2009). *ORIENTAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA PARA A ACTIVIDADE FÍSICA*. Lisboa, Portugal: IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude. Retrieved from <https://docplayer.com.br/41718383-Orientacoes-da-uniao-europeia-para-a-actividade-fisica.html>
- Gallardo, L., Burillo, P., García-Tascón, M., & Salinero, J. J. (2009). The Ranking of the Regions With Regard to Their Sports Facilities to Improve Their Planning in Sport: The Case of Spain. *Social Indicators Research*, 94(2), 297–317. <https://doi.org/10.1007/s11205-008-9424-3>
- Gomes, V. (1986). *Regionalização e Descentralização Desportiva (Horizonte)*. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte.
- Instituto Português do Desporto e Juventude. (2019). *Relatório de Autoavaliação 2016*. Lisboa, Portugal.
- Januário, C. (2010). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto (Tese de Doutoramento)*. Gabinete de Gestão Desportiva - FADEUP. Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.
- Januário, C., Lopes, J., & Carvalho, M. (2012). Políticas Públicas: Autarquias, Desporto e Programas de Governo. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 2(1), 74–80.
- Leeds, M., Allmen, P., & Matheson, V. (2018). *The Economics of Sports* (6th ed.). Abingdon-on-Thames, Reino Unido: Routledge.
- Libânio, A. (2008a). *O desporto no concelho de Tarouca: A adequação da política desportiva da autarquia face aos actuais conceitos desportivos das sociedades contemporâneas (Dissertação de Mestrado)*. Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.

- Libânio, A. (2008b). *O Desporto no Concelho de Tarouca*. Universidade do Porto.
- Lourenço, L., & Guadalupe, T. (2017). *Liderator a Excelência no Desporto*. Estoril, Portugal: Prime Books.
- Martínez-Lemos, R., & Romo-Pérez, V. (2015). El sector privado del deporte en España. Relación con población, producción y renta. *Retos: Nuevas Perspectivas de Educación Física, Deporte y Recreación, 2041(28)*, 71–77. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=s3h&AN=114666546&site=ehost-live>
- Matos, V. (2013). *Políticas Públicas desportivas: Estudo de caso no Município de Braga (Dissertação de Mestrado)*. Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.
- Mayston, D. (1993). Principals, Agents and the Economics of Accountability in the New Public Sector. *Accounting, Auditing & Accountability Journal, 6(3)*. <https://doi.org/10.1108/09513579310042579>
- Mendes, C. (1992). Políticas Autárquicas no 1º Ciclo do Ensino Básico no Distrito de Setúbal. *Sociedade Portuguesa de Educação Física, (I)*, 25–28.
- Miguel, J., & Azevedo, M. P. De. (2012). Análise dos Orçamentos Municipais para as Instalações Desportivas da Comunidade Intermunicipal Lezíria do Tejo. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, 2(2)*, 119–143.
- Neto, C. (1994). A Criança e a Actividade Física. *Revista Horizonte, X(60)*, 203–206.
- Nunes, M. (1999). Os grandes desafios da autarquia no âmbito desportivo - Uma proposta de elaboração de um plano de desenvolvimento desportivo municipal. *Revista Horizonte, XV*, 89.
- Osborne, D., & Plastrik, P. (1998). *La Reduccion de la Burocracia: Cinco Estrategias para Reinventar el Gobierno*. Barcelona, Espanha: Paidós Iberica.
- Paloma, J. (1994). Análisis Y diagnóstico del sistema deportivo local: Punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. *Apunts Educación Física y Deportes, 36*, 38–45. Retrieved from file:///C:/Users/lkama/Downloads/036_038-045_es.pdf
- Paz, J. G. M. (1973). *La Rationalisation des Choix me Matière de Politiques Sportive Esquisse d'une Méthodologie : Les Instruments Conceptuels, Strasbourg, Conseil de L'Europ*. Direcção Geral dos Desportos.
- Pereira, E. (2009). *O Poder Local: As Câmaras Municipais e o Desporto*. Porto, Portugal: Afrontamento.
- Pires, G. (1989). *A estrutura e a política desportivas: o caso português- estudo da intervenção do aparelho estatal no sistema desportivo português (Tese de Doutoramento)*. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, Portugal.
- Sallis, J., Bauman, A., & Pratt, M. (1998). Environmental and policy interventions to promote physical activity. *American Journal of Preventive Medicine, 15(4)*, 379–397.

[https://doi.org/10.1016/S0749-3797\(98\)00076-2](https://doi.org/10.1016/S0749-3797(98)00076-2)

- Sallis, J. F., Johnson, M. F., Calfas, K. J., Caparosa, S., & Nichols, J. F. (1997). Assessing Perceived Physical Environmental Variables that May Influence Physical Activity. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 68(4), 345–351. <https://doi.org/10.1080/02701367.1997.10608015>
- Sanchez, I. (2007). La Nueva Gestión Pública: evolución y tendencias. *Presupuesto y Gasto Público*, 47, 37–64.
- Sancho, J. (1995). *Planificación Deportiva: Teoría y Práctica: Bases Metodológicas para una Planificación de la Educación Física y el Deporte* (2nd ed.). Barcelona, Espanha: INDE.
- Sancho, J. (2004). *Estratégias de Gestão Deportiva Local*. Barcelona, Espanha: INDE Publicaciones.
- Silva, P. (2007). *A Empresa Pública como Modelo de Gestão Desportiva nos Municípios: Estudo caso da empresa municipal "Feira Viva – Cultura e Desporto, E.M"*. Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Porto, Portugal.
- Sousa, J. (2013). *A Gestão do Desporto Municipal - Análise ao Desenvolvimento Organizacional: Estudo Centrado na Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS) (Dissertação de Mestrado)*. Instituto Superior De Educação e Ciências. Instituto Superior de Educação e Ciências, Área Científico-Pedagógica de Gestão Autárquica, Lisboa, Portugal.
- Subdirección General de Estadística y Estudios. (2017). *Anuario de Estadísticas Deportivas 2017*. Madrid, Espanha. Retrieved from https://www.mecd.gob.es/dam/jcr:ee889383-044e-4ded-95ca-45b4340c14dc/Turismo_cultural_2017.pdf
- Subdirección General de Estadística y Estudios. (2018). *Anuario de Estadísticas Deportivas 2018*. Retrieved from <https://www.mecd.gob.es/servicios-al-ciudadano-mecd/estadisticas/deporte/anuario-deporte.html>
- Tavares, J., Paípe, G., Januário, C., & Carvalho, M. (2017). Políticas Desportivas e Gestão do Desporto: Estudo de caso do Município de Lousada. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 7(2), 99–112.
- Teixeira, M. (2009). *Portugal, Poder Local e Desporto*. Lisboa, Portugal: Grifos.
- Teixeira, M., & Ribeiro, T. (2014). O processo de desenvolvimento desportivo : Fatores de incidência em Portugal. *Revista Portuguesa de Ciências Do Desporto*, 14, 66–79.
- Tenreiro, F. (2012). A Eficiência Económica do Modelo de Desporto Europeu: - A Economia das Federações. *Economia & Empresa Lusitana*, 15, 95–114. Retrieved from <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/lee/article/viewFile/504/472>
- Tenreiro, F. (2016). *O Desenvolvimento do Desporto: Gestão, Economia, Regulação*. Lisboa, Portugal: Federação de Ginástica de Portugal.
- Unanue, J. (2014). *Contabilidad de Costes, Condición Financiera y Aproximación al Benchmarking en los Servicios Deportivos Municipales (Tese Doutoramento)*. Universidad de Castilla-La Mancha - Facultad de Ciencias Del Deporte (Toledo), Toledo, Espanha.

-
- Unanue, J., Felipe, J., Corral, J., & Gallardo, L. (2016). Assessing Financial Condition of Municipal Sports Agencies: A Data Benchmarking Approach. *The Open Sports Sciences Journal*, 9(Suppl-1, M6), 43–52. <https://doi.org/10.2174/1875399X01609010043>
- Unanue, J., Felipe, J., & Gallardo, L. (2015). Using Action Research to Achieve the Implementation of Cost Accounting: The Case of the Public Sports Organizations at Local Level. *Systemic Practice and Action Research*, 28(2), 111–123. <https://doi.org/10.1007/s11213-014-9322-3>
- União Europeia. (2007). Tratado de Lisboa [Edição em Língua Portuguesa]. Retrieved November 12, 2018, from <https://infoeuropa.euroid.pt/registo/000039852/documento/0001/>
- Vaz, F. (2001). *Caracterização Global das Piscinas Cobertas da Região de Trás-os-Montes (Dissertação de Mestrado)*. Universidade do Porto, Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, Porto, Portugal.

Legislação

CRP – Constituição da República portuguesa

Art.º 244

Órgãos representativos da freguesia

Lei nº 169/99, de 18 de Setembro

Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro

Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de Novembro

Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro

Lei de Bases do Sistema Desportivo

Lei nº 1/90 de 13 de Janeiro (rectificada nos termos da Rectificação publicada no DR, 1ª s, nº 64, de 17 de Março de 1990 e alterada pela Lei nº 19/96, de 25 de Junho)

Orçamentos de Estado

De 2005 / 2009

2005 Lei nº 55-B/2004 de 30 de Dezembro

2006 Lei nº 60-A/2005 de 30 de Dezembro e D. L nº 50-A/2006 de 10 de Março

2007 Lei nº 53-A/2006 de 29 de Dezembro e D.L. nº 50-C/2007 de 6 de Março

2008 Lei nº 67-A/2007 de 31 de Dezembro e D.L. nº 41/2008 de 10 de Março

2009 Lei nº 64-A/2008 de 31 de Dezembro, Lei nº 10/2009 de 24 de Março e D.L. nº 69-A/2009 de 24 de Março

De 2010 / 2014

2010 Lei nº 3-B/2010 de 28 de Abril, Decreto-Lei nº 72-A/2010 de 18 de Junho

2011 Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro e Decreto-Lei nº 29-A/2011 de 1 de Março

2012 Lei nº 64-B/2011 de 30 de Dezembro e Decreto-Lei nº 32/2012 de 13 de Fevereiro

2013 Lei 66-B/2012 de 31 Dezembro e Decreto-Lei nº 36/2013 de 11 de Março

2014 Lei nº 83-C/2013 de 31 de Dezembro, Decreto-Lei nº 52/2014 de 7 de Abril e Declaração de Rectificação nº 25/2014

De 2015 / 2019

2015 Lei nº 82-B/2014 de 31 de Dezembro e Decreto-Lei nº 36/2015 de 9 de Março

2016 Lei nº 7-A/2016 de 30 Março e Decreto-Lei nº 18/2016 de Alcobaça, Decreto-Lei nº 18/2016 de 13 de Abril

2017 Lei nº 42/2016 de 28 de Dezembro e Decreto-Lei nº 25/2017 de 3 de Março

2018 Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro e Decreto-Lei nº 33/2018 de 15 de Maio

Resolução da Assembleia da República n.º 28/90 de 15 de Julho. Diário da República – I Série n.º 245 de 23 de Outubro de 1990 Pág. 4344

Web grafia

Associação Nacional de Municípios - ANMP

www.anmp.pt acesso em: 23 de Jun. 2018

Associação Industrial do Distrito de Aveiro - AIDA

<http://aida.pt/regiao/economia-e-desenvolvimento.html> Acesso em: 18 de Jun. 2018

Áreas Metropolitanas - AE

https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_metropolitana acesso em: 22 de Jun. 2018

Comissão Coordenadora da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (Nota Jurídica)

Freguesia

www.ccdr-lvt.pt

file:///C:/Users/lkama/Downloads/Nota_juridica_3_2013_INSTALACAO_DOS_ORGAOS_FR_EGUESIA1.pdf Acesso em: 25 de Jun. 2018

Comunidade Europeia - Eurostat

<http://ec.europa.eu/eurostat/data/database> acesso em: 20 de Jul. 2018

Consejo Superior de Deportes - Ayudas às comunidades autónomas (Espanha)

<http://www.csd.gob.es/csd/preguntas-frecuentes/ayudas#ayudas1> Acesso em: 20 de Jun. 2018

Desporto União Europeia

https://europa.eu/european-union/topics/sport_pt Acesso em: 26 de Jun. 2018

Direcção Geral das Autarquias Locais - DGAL

<http://www.portalautarquico.dgal.gov.pt> Acesso em: 15 de Abr. 2018

Diário de Notícias - DN

Diário de Notícias (2018, fevereiro 23). Portugal é um dos cinco países da Europa que pior trata os idosos. Retirado de: <https://www.dn.pt/portugal/interior/portugal-esta-nos-cinco-paises-da-europa-que-pior-trata-os-idosos-estudo-9139937.html>. Acesso em: 26 de Jun. 2018

Fundação Francisco Manuel dos Santos

<https://www.ffms.pt/>

www.direitosedeveres.pt Acesso em: 12 de Jun. 2018

Instituto Nacional de Estatística - INE

Anuários

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=58560667&PUBLICACOESTema=55554&PUBLICACOESmodo=2 acesso em: 19 de Jul. 2018

IPDJ

Carta Desportiva Nacional

<http://www.idesporto.pt/noticia.aspx?id=512> Acesso em: 10 de Ags. 2018

Orçamentos de Estado

2005

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2005&TipoOE=Or%u00e7a%u00e9%u00e7%u00e3o+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 09/01/2018

2006

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2006&TipoOE=Or%u00e7a%u00e9%u00e7%u00e3o+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 09/01/2018

2007

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2007&TipoOE=Or%u00e7a%u00e9%u00e7%u00e3o+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 09/01/2018

2008

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2008&TipoOE=Or%u00e7a%u00e9%u00e7%u00e3o+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 09/01/2018

2009

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2009&TipoOE=Or%u00e7a%u00e9%u00e7%u00e3o+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>

mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio
consultado em 09/01/2018

2010

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2010&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 10/01/2018

2011

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2011&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 10/01/2018

2012

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2012&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 10/01/2018

2013

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2013&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 11/01/2018

2014

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2014&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 11/01/2018

2015

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2015&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 11/01/2018

2016

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2016&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 12/01/2018

2017

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2017&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 12/01/2018

2018

<https://www.dgo.pt/politicaorcamental/Paginas/OEpagina.aspx?Ano=2018&TipoOE=Or%u00e7a mento+Estado+Aprovado&TipoDocumentos=Lei+%2f+Mapas+Lei+%2f+Relat%u00f3rio>
consultado em 12/01/2018

Nota: Nestes links foram consultados os Decretos Lei de aprovação dos Orçamentos de Estado, os Mapas I e II relativos às receita e despesas do Estado respectivamente e o Relatório do orçamento do ano respectivo

Wikipédia**Autarquia Local**

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Autarquia> Acesso em: 15 de Abr. 2018

Sport England

<https://www.sportengland.org/active-nation/outcomes-driving-our-strategy/individual-development/> Acesso em: 26 de Jun. 2018

APÊNDICE

Apêndice I - Inquérito

O conteúdo do inquérito é o seguinte:

Desporto nos Concelhos de Portugal

Universidade de Évora

Departamento de Gestão e Direcção Desportiva

Mestrado em Direcção Desportiva

Évora

Telemóvel 967819071

m36846@alunos.uevora.pt

Caros Participantes,

O presente estudo científico tem por objectivo conhecer a realidade nacional do desporto autárquico. Serão estudados trinta e seis municípios dos dezoito distritos de Portugal Continental.

Para o sucesso deste trabalho é importante o seu contributo, devendo as respostas a este questionário ser o mais objectivas possível. Por favor, leia atentamente as instruções e dê a resposta que melhor se adequa. Evite deixar questões sem resposta (em relação ao ano 2018 caso não existam dados os campos devem ser preenchidos a zeros "0").

Todos os dados disponibilizados são confidenciais e utilizados apenas no âmbito do presente trabalho.

Este estudo insere-se num trabalho de dissertação de mestrado em Direcção e Gestão Desportiva da Universidade, sob a orientação da Profª. Doutora Gertrudes Guerreiro, e o Prof. Doutor Mário Teixeira.

Qualquer questão sobre este trabalho poderá esclarecer directamente utilizando os contactos acima.

Existem 30 perguntas neste inquérito

Identificação do Município

Pretende-se neste quadro obter informação sobre os elementos responsáveis pela organização do desporto no município

1 [] Identifique o Município. *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

2 [] Na organização do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal existe um cargo de Dirigente responsável pelo desporto? *

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

Sim

Não

Pretende-se saber se na estrutura hierárquica do Pelouro do Desporto existe um responsável para, de forma autónoma ou em conjunto com o vereador do pelouro, programar e estabelecer linhas de orientação com vista ao desenvolvimento do desporto no município.

3 [] Indique a designação exacta do cargo na unidade orgânica. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' na pergunta '2 [q1b]' (Na organização do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal existe um cargo de Dirigente responsável pelo desporto?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Dado não se pretender ter a identificação da pessoa que ocupa o cargo, indique a designação correcta desse cargo no âmbito da estrutura hierárquica do pelouro do desporto do município.

4 [] Indique quantos Directores Técnicos desempenham funções nas instalações desportivas do município? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' ou 'Não' na pergunta '2 [q1b]' (Na organização do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal existe um cargo de Dirigente responsável pelo desporto?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique o número de Directores Técnicos diferentes a desempenhar funções no município. Caso o mesmo Director Técnico seja responsável por mais do que uma instalação, não deverá ser contabilizado mais do que uma vez.

5 [] Existem Directores Técnicos responsáveis por mais do que uma instalação desportiva? Indique quantos. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:
A resposta for 'Sim' ou 'Não' na pergunta '2 [q1b]' (Na organização do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal existe um cargo de Dirigente responsável pelo desporto?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Refira apenas o número de Directores técnicos para mais do que uma instalação. Caso não exista ninguém responda "0", por favor.

Instalações Desportivas

Nesta secção pretende-se identificar e caracterizar as instalações desportivas existentes no município

6 [] Quantas instalações desportivas existem no seu município? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Atenção que, se uma instalação desportiva tiver um único acesso a várias áreas desportivas ou se existirem várias entradas para um mesmo espaço desportivo, essa instalação é contada como uma unidade desportiva.

7 [] Quantos pavilhões polidesportivos existem no município? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique a quantidade de pavilhões em que são praticadas mais do que uma modalidade desportiva.

8 [] Quantos campos de futebol de onze existem no município? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique quantos campos de futebol existem no município excluindo as suas variantes (de futebol de salão, futsal, etc dado estarem enquadrados nos polidesportivos).

9 [] Quantas piscinas de 25m e de 50m existem no concelho? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Não inclua tanques de aprendizagem ou outras piscinas como por exemplo tanques de saltos ou piscinas de ondas.

10 [] Quantos tanques de aprendizagem existem no município? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

Resposta for maior ou igual a '1' na pergunta '9 [q2d]' (Quantas piscinas de 25m e de 50m existem no concelho?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Entende-se por tanque de aprendizagem todas as cubas cujas dimensões sejam inferiores às de uma piscina de 25m oficial e as quais sejam utilizadas para o ensino de AMA ou outras actividades relacionadas com o meio aquático como por exemplo hidroginástica, hidroterapia, etc.

11 [] Quantas piscinas lúdicas existem no município? *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

Resposta for maior ou igual a '1' na pergunta '9 [q2d]' (Quantas piscinas de 25m e de 50m existem no concelho?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Entende-se como piscina lúdica todas as cubas com dimensões diferentes das referidas nas perguntas anteriores e cuja utilização seja diferente do ensino da natação. Dá-se como exemplo as piscinas de ondas, as piscinas com slides, etc.

12 [] Quantos campos de ténis existem no Concelho? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique o número de campos que se destinam exclusivamente ao ténis. No caso de pavilhões que têm marcações para ténis, entram nos polidesportivos pelo que não devem ser contabilizados nesta resposta.

13 [] Quantos campos de padel existem no município? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique a quantidade de campos para jogar padel existentes no município, caso não existam campos para esta modalidade deverá preencher com "0".

14 [] Indique a área total aproximada em m2 destinada às instalações desportivas?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Pede-se que indique o total da área de terreno do município destinada ao desporto identificando-a em m2. Neste número deverá ter incluído as áreas destinadas aos desportos de lazer e desportos radicais. Em relação aos desportos aquáticos como por exemplo remo e canoagem a mesma só deverá ser incluída se houver espaços desportivos exclusivos para tal prática como por exemplo uma pista de remo.

15 [] Identifique outras instalações desportivas de uso exclusivo para uma determinada modalidade desportiva.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Solicita-se que identifique uma determinada modalidade desportiva e refira a quantidade de espaços exclusivos para a prática da mesma, separando cada modalidade por "; ". Por exemplo: tiro com arco 2; remo 1; ...

Recursos Humanos

Nesta secção pretende-se saber a quantidade de recursos humanos (Treinadores desportivos, Técnicos de Exercício Físico, Árbitros e Juizes), existentes no município. Pretende-se saber também o seu nível e formação.

16 [] Quantos recursos humanos trabalham directamente na área técnico-desportiva nas instalações desportivas do município? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Pretende-se saber (independentemente da sua formação) o número de pessoas afectas à área técnica desportiva.

17 [] Quantos recursos humanos realizaram a sua formação de base nas Federações Desportivas? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Identifique o número de pessoas ligadas ao ensino do desporto no município e cuja formação de base foi obtida por cursos leccionados pelas diversas Federações. Se o técnico for também licenciado, inclua o mesmo nesta resposta e na seguinte.

18 [] Quantos recursos humanos são licenciados em Ciências do Desporto ou similares? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Pretende-se saber o número de pessoas que desenvolvem as suas tarefas na actividade desportiva. À semelhança da resposta anterior se o licenciado também tem formação complementar leccionada por federações deve ser aqui contabilizado.

19 [] Quantos Árbitros e Juizes desportivos credenciados existem no município?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique o número de árbitros e juizes que no município intervêm nas competições no mesmo município ou fora.

20 [] Indique o número de recursos humanos existentes no município que treinam praticantes desportivos não federados?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Pretende-se saber o número de pessoas que desenvolvem actividade de formação desportiva em modalidades que não estão sob a alçada das federações, como por exemplo alguns desportos emergentes.

Modalidades Desportivas

Pretende-se neste grupo conhecer as modalidades desportivas praticadas no município bem como as características dos seus praticantes.

21 [] Quantas modalidades desportivas são praticadas no Concelho? *

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Por favor identifique a quantidade de modalidades desportivas que são praticadas no Concelho. Deve também incluir actividades de lazer e desporto radical.

22 [] Quantas são federadas?

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Indique o número de modalidades desportivas federadas.

23 [] Identifique todas a modalidades praticadas no Concelho: *

Por favor, seleccione todas as que se aplicam:

- Actividades Subaquáticas (inclui Mergulho, Pesca Submarina, Hóquei Subaq., Râguebi Sub., Nata. c/ Barbatanas, Apneia, Merg. Desp., Orientação Subaq.)
- Andebol
- Artes Marciais Chinesas, Karaté, Aikido, Kickboxing e Muaythai
- Atletismo (inclui Marcha, Runner, Trail, Adaptado)
- Automóveis / Karts (inclui Velocidade, Ralis, TT, Montanha, Ralicross, Karting, Regularidade, Drifts, Trial 4X4)
- Basquetebol (inclui Minibásquete)
- Canoagem (inclui Kayak Polo)
- Ciclismo (inclui Estrada, BTT, BMX, Pista, Ciclocrosse)
- Dança Desportiva (inclui Standard e Latinas)
- Esgrima (inclui Florete, Espada, Sabre)
- Futebol (inclui Futsal, Futebol de Praia)
- Ginástica (inclui G Acrobática, G Aeróbica, G Artística, G Rítmica, G Trampolim, G Para Todos, TeamGym)
- Hóquei em Campo ou Sala (inclui Para Hóquei)
- Motociclismo (inclui Enduro, Motocross, Supermoto, Quadcross, TT, Trial, Velocidade, Clássicas, Mototurismo)
- Natação (inclui Pura, Saltos, Polo, Artística, Masters, Adaptada, Águas Abertas)
- Patinagem (inclui Hóquei, Artística, de Velocidade, em Linha, Skate)
- Pentatlo Moderno (inclui Biatlo Moderno, Triatlo Moderno, Laser Run)
- Remo (inclui Olímpico, Adaptado, Mar, Indoor, Jovem, Universitário)
- Surf (inclui Bodyboard, Skate, Longboard, Skimboard, Bodysurf, Kneeboard, Tow in Tow out, Stand Up Paddle)
- Ténis (inclui Smash Tour, Ténis de Praia, Cadeira de Rodas)
- Ténis de Mesa (inclui Lazer, Adaptado)
- Triatlo (inclui Duatlo)
- Vela (inclui de Recreação, de Cruzeiro, Adaptada, Winsurf)

Voleibol (inclui Voleibol de Praia, ParaVolei)

Sinalize todas as modalidades praticadas no Concelho. No caso de haver modalidades desportivas não descritas, poderá identificar as mesmas na última questão deste grupo.

24 [] Refira outras modalidades desportivas que não estejam identificadas na resposta anterior e que são praticadas no Concelho

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

No seguimento das respostas sinalizadas na pergunta anterior, caso no Concelho sejam praticadas outras modalidades não referidas, deverá referi-las, neste espaço. Como por exemplo, Pesca, etc

Dados relacionados com o Desporto no Concelho

Neste quadro pretende-se obter um historial sobre o envolvimento financeiro das várias entidades ligadas ao desenvolvimento desportivo do Concelho. Em concreto e tendo como ponto de partida projectos desportivos, pretende-se saber quanto é que o Estado Português, a Câmara Municipal, o IPDJ e a Comunidade Europeia, contribuíram para a implementação de cada projecto desportivo desenvolvido no Concelho.

25 [] Dados financeiros *

| | Identificação do projecto | Comparticipação Estado (IDP/outro) | Comparticipação do Município | Comparticipação IPDJ | Fundos Comunitários | Outros |
|------|---------------------------|------------------------------------|------------------------------|----------------------|---------------------|--------|
| 2018 | | | | | | |
| 2017 | | | | | | |
| 2016 | | | | | | |
| 2015 | | | | | | |
| 2014 | | | | | | |
| 2013 | | | | | | |
| 2012 | | | | | | |
| 2011 | | | | | | |
| 2010 | | | | | | |
| 2009 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2006 | | | | | | |
| 2005 | | | | | | |

Pretende-se que seja referido em cada coluna o montante de financiamento de cada entidade para o projecto identificado. Solicita-se que na coluna Identificação do Projecto seja referido por exemplo se é um Pavilhão Polidesportivo, se um campo de Futebol ou se um Complexo Multidisciplinar, ou seja, ter uma identificação muito sumária do projecto. Os valores devem ser apresentados em euros, exemplo 1.235.679,30€.

Nota I: Os campos sem dados deverão ser preenchidos a "0".

Nota II: Nos casos em que para o mesmo ano há mais do que um projecto, deverá identificar todos separados por "; " e os valores apresentados ser o total para os projectos referidos.

26 [] Caso entenda necessário, faça um comentário ao conteúdo do quadro que acabou de preencher.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Relativamente aos dados introduzidos no quadro anterior, se entender ser necessário fazer um comentário, para melhor entendimento dos dados a trabalhar, faça-o aqui.

27 [] Dados de Praticantes Desportivos.

Os dados a introduzir devem ter por base um valor médio anual para cada uma das colunas.

Em todos os casos, o total de cada campo é o valor médio anual.

Exemplo I: na coluna "Atletas Federados" o número a referir em cada ano, é a média anual de atletas federados, de todas as modalidades, de ambos os sexos e de todas as idades que praticam desporto no município.

Exemplo II: na coluna "Praticantes do Género Feminino" o número a referir, é a média anual de todas as praticantes femininas, quer sejam ou não federadas, independentemente da idade e da modalidade desportiva praticada. *

| | Total de praticantes | Atletas Federados | Praticantes portadores de deficiência | Praticantes Jovens (até 16 anos inclusive) | Popul. Sénior + 55 anos | Praticantes do género Feminino | Praticantes em Programas Municipais |
|------|----------------------|-------------------|---------------------------------------|--|-------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| 2018 | | | | | | | |
| 2017 | | | | | | | |
| 2016 | | | | | | | |
| 2015 | | | | | | | |
| 2014 | | | | | | | |
| 2013 | | | | | | | |
| 2012 | | | | | | | |
| 2011 | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | |
| 2007 | | | | | | | |
| 2006 | | | | | | | |
| 2005 | | | | | | | |

Pretende-se neste quadro, obter dados relativos aos praticantes desportivos. O valor constante da primeira coluna deve incluir no seu total os dados das colunas seguintes, acrescidos do número relativo dos demais praticantes desportivos e que não se incluem nas colunas referidas. A última coluna diz respeito ao número de cidadãos que participam nas actividades desportivas propostas pelo município.

28 [] Caso entenda necessário, faça um comentário ao conteúdo do quadro que acabou de preencher.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Relativamente aos dados introduzidos no quadro anterior, se entender ser necessário fazer um comentário, para melhor entendimento dos mesmos, faça-o aqui.

29 [] Dados de alguns Agentes Desportivos ao longo dos anos em estudo.

Em relação aos clubes desportivos, incluir todas as entidades que promovem de forma organizada uma prática desportiva, como sejam as sociedades recreativas, associações, clubes, etc. Na segunda coluna referir os clubes que promovem uma única modalidade desportiva. *

| | Qtd Clubes Desportivos e similares | Qtd Clubes Mono-desportivos | Qtd Modalidades Desportivas Diferentes | Qtd. Técnicos Desportivos | Qtd Árbitros / Juizes | Dirigentes Desportivos |
|------|------------------------------------|-----------------------------|--|---------------------------|-----------------------|------------------------|
| 2018 | | | | | | |
| 2017 | | | | | | |
| 2016 | | | | | | |
| 2015 | | | | | | |
| 2014 | | | | | | |
| 2013 | | | | | | |
| 2012 | | | | | | |
| 2011 | | | | | | |
| 2010 | | | | | | |
| 2009 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2006 | | | | | | |
| 2005 | | | | | | |

Pretende-se conhecer como evoluíram no período em estudo alguns agentes desportivos importantes para a consolidação da actividade desportiva no município. Deve introduzir a quantidade de clubes existentes em cada ano de estudo, assim como o número de treinadores desportivos independentemente da sua formação. Introduzir a quantidade de árbitros e juizes que acompanham as provas desportivas no município. Na última coluna pretende-se que refira o número de dirigentes desportivos do município (incluindo os normalmente designados por seccionistas).

30 [] Caso entenda necessário, faça um comentário ao conteúdo do quadro que acabo de preencher.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Relativamente aos dados introduzidos no quadro anterior, se entender ser necessário fazer um comentário, para melhor entendimento dos mesmos, faça-o aqui.

Muito obrigado por ter participado e finalizado este questionário.

Submeter o seu inquérito

Apêndice II – Quadro de Indicadores

Foi utilizado o quadro 85 para suportar a análise deste estudo. As linhas sombreadas, não foram apresentadas nos quadros constantes na Recolha de Dados de cada município, por falta de dados, que no início do estudo entendemos serem importantes para suportar o mesmo.

Quadro 85 – Indicadores para estudo

| | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---------------------------|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Dados Demográficos | População (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Densidade Populacional média do Concelho (nº/Km2) | | | | | | | | | | | | | |
| | Taxa bruta natalidade / concelho (%) | | | | | | | | | | | | | |
| | Taxa Bruta de óbitos / Concelho (%) | | | | | | | | | | | | | |
| | Média da taxa de criminalidade (%) | | | | | | | | | | | | | |
| | Índice de desemprego Concelho (%) | | | | | | | | | | | | | |
| | Pib/Capita NUTS II (Un: 1000,00€) | | | | | | | | | | | | | |
| Dados Desportivos | Praticantes Desportivos (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Praticantes Federados (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Clubes por Distrito (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Modalidades Desportivas (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Treinadores (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Dirigentes Desportivos (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| | Árbitros e Juizes (nº) | | | | | | | | | | | | | |
| Dados Financeiros | Receita C.M. Un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Dotação do Estado un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Desporto Actividades un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Desporto Clubes e Associações un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Desporto Construção e Manutenção Equipamentos un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Desporto Outros un: € | | | | | | | | | | | | | |
| | Total Investimento | | | | | | | | | | | | | |
| | % O.C.M. | | | | | | | | | | | | | |

Os inquéritos enviados às diversas municipalidades não obtiveram respostas com dados válidos para o suporte do estudo pelo que se entendeu retirar dos quadros apresentados, e importante aqui fazer esta referência.

Apêndice III – Caracterização dos Municípios

De forma sucinta, iremos fazer uma caracterização dos municípios constantes deste estudo, bem como dos equipamentos desportivos existentes. Os dados recolhidos, foram obtidos por consulta através da internet, aos sites das respectivas câmaras, Cartas Desportivas e outros elementos que surgiram pela busca efectuada a través da Google, pelo que pode acontecer a informação pecar por defeito. A classificação dos equipamentos desportivos está clarificada em documento desenvolvido por Sarmento em 1999 onde os caracteriza por tipo de instalação, natureza utilização, etc.

Almada



Área do concelho cerca de 70,21 Km²

Os habitantes são os Almadenses

Nº freguesias 5

Fundado por foral de 1190 com foral de D. Sancho I

Região NUTS II - Lisboa Sub-região NUTS III - Península de Setúbal

Província Estremadura

Feriado Municipal 24 de Junho

Código Postal 2800 Almada

Padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso

Economia

Aqui predominam as actividades do sector terciário, seguindo-se o sector secundário com a indústria da construção naval, construção civil, petrolíferas e têxtil. No sector primário, a agricultura e pescas estão muito próximos um do outro. A agricultura predominante são os cereais, prados temporários e culturas forrageiras, hortícolas extensíveis e intensivas, vinha, prados e pastagens permanentes. A pecuária tem alguma importância em termos de produção de aves, ovinos e coelhos.

Ensino

O concelho dispõe de uma ampla rede de educativa composta por 129 escolas entre públicas e privadas, para além de uma academia de música e um polo do Centro de Arte e Comunicação Visual. O ensino superior é composto por 7 instituições sendo, a Faculdade de Ciências e

Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Instituto Piaget, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Escola Naval, Escola Superior de Tecnologias Navais e a Universidade Sénior de Almada.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Municipal da Charneca da Caparica - está localizado na Rua Eugénio Salvador, e é constituído por: piscina com seis pistas (25x12,5m e profundidade de 1,20m até 1,90m); tanque de aprendizagem com cinco pistas (12,5x10m com uma profundidade de 0,80m a 1,20m); rampa de acesso ao tanque de aprendizagem para Indivíduos portadores de deficiência.
- Complexo de Piscinas da Caparica – localizado na zona do Parque do Fróis é composto pelo seguinte equipamento: áreas de apoio de balneários, vestiários, sanitários, serviços de apoio a professores e monitores e um pátio interior; ginásio com a área de 213m² e piscina com 25x12,5m, de 6 pistas e profundidade variável de 0,90m até 1,50m.
- Complexo Municipal da Sobreira - Localizado em Vale Figueira, na freguesia da Sobreira e é composto pelo seguinte equipamento: piscina de 25x12,5m, com 6 pistas, profundidade 1,20m até 1,90m; tanque de aprendizagem (12,5x6m com quatro pistas com uma profundidade 0,80m a 1,20 m).
- Complexo Municipal de Almada - composto por uma nave com capacidade para quatro mil espectadores, dois ginásios, uma piscina e dois tanques, este equipamento desportivo permite praticar cerca de 40 modalidades: actividades aquáticas, gímnicas, squash, cardiofitness, desportos de combate, musculação, basquetebol, futebol, para além de muitas outras.

ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ MARTINS VIEIRA

- Está equipado com um campo para competições com relvado sintético e um campo de treinos que funciona como um recinto alternativo, espaço privilegiado para as escolas de futebol.

PAVILHÃO

- Pavilhão Municipal do Laranjeiro - Apresenta uma nave desportiva com 44x26m, 8 balneários e uma sala de reuniões. As modalidades desportivas praticadas neste espaço são andebol, basquetebol, futsal e voleibol.

- Pavilhão Municipal da Charneca da Caparica - Este equipamento está equipado com uma nave desportiva de 44x26m, sala de reuniões e 8 balneários. As actividades desportivas praticadas neste espaço são andebol, futsal, karaté e patinagem.

- Pavilhão Municipal da Costa da Caparica - Encontra-se numa zona de considerável densidade populacional onde o turismo é a característica principal da cidade. Em termos de infra-estrutura, este espaço está equipado com uma nave desportiva com 44x26m, sala de reuniões e 8 balneários. Praticam-se modalidades como basquetebol, futsal e voleibol.

PISTA MUNICIPAL DE ATLETISMO

- Situada na freguesia da Sobreira de Caparica, beneficia de uma envolvente mais campestre, propícia à concentração. Este equipamento está dotado de um relvado central, uma pista sintética, com seis faixas, para além da área de serviços e balneários.

Aveiro



Área do concelho cerca de 197,58 Km²

Os habitantes são os Aveirenses

Nº freguesias 10

Fundado em 1515

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Baixo Vouga

Província Beira Litoral

Feriado Municipal 12 de Maio dia de Sta. Joana

Código Postal 3800 Aveiro

Padroeiro Princesa D. Joana

Economia

Predominam os sectores da indústria transformadora e o comércio e a seguir as pescas. Tem um dinamismo empresarial que se reflecte pelo número de empresas existentes que em 2009 representavam cerca de 6.7% do total das empresas em Portugal. Sendo a produção global do distrito cerca de 5,7% da produção Nacional (<http://aida.pt/regiao/economia-e-desenvolvimento.html>). Da indústria há a destacar a metalomecânica, a química, a madeira e a cortiça. No entanto, a indústria tecnológica com o apoio da universidade tem vindo a sobressair. Outros sectores a salientar são a produção de borracha e plástico, a indústria agro-alimentar e de bebidas, a automóvel e componentes, os minerais não metálicos e os equipamentos eléctricos. Como consequência disto e do emergente turismo, o sector hoteleiro, de restauração e habitacional têm tido um elevado crescimento.

Ensino

O ensino primário está bem suportado por jardins de infância públicos e privados. O ensino básico tem o apoio de 7 estabelecimentos públicos e 4 privados. O secundário tem 4 estabelecimentos públicos e duas escolas profissionais também publicas. O ensino superior tem a Universidade de Aveiro e três institutos o ISCAA, ISCIA e o IPAM. O ensino profissional tem apoio da AEVA e da EFTA ainda tem uma escola de música e outros três estabelecimentos de formação.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINA

- Piscina Municipal de Ílhavo - Piscina coberta destinada à população para a prática da natação, com as medidas de 25x16,6m (415 m²) e um tanque de aprendizagem com 12,5x8m (100m²).
- Piscina Municipal de Vale de Ílhavo - Piscina descoberta destinada à população para a prática de natação, com as seguintes dimensões: 25x16,6m (415m²) e um tanque de aprendizagem com 12,5x8m (100 m²), localizado junto ao Complexo Desportivo da Gafanha
- Piscina Exterior de Aradas - Conjunto de duas piscinas ao ar livre de 25m, situadas nos arredores de Aveiro.
- Piscina de Oliveirinha – Piscina exterior, complementada com algumas infra-estruturas de apoio.
- Piscina da Delegação do IPDJ – Piscina interior, com 25 metros com bar de apoio.
- Piscina do Sport Club de Beira-Mar - Conjunto de três piscinas interiores onde são ministradas aulas de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação.
- Piscina do Sporting Clube de Aveiro - Conjunto de duas piscinas interiores onde são leccionadas aulas de natação e hidroginástica.
- Piscinas de São Jacinto - Conjunto de três piscinas exteriores com dimensões de 24,5m e 10m localizadas na periferia de Aveiro.
- Piscina da ADREP - Pequena piscina exterior pertencente à Associação Desportiva, Recreativa e Educativa de Palhaça.

TÉNIS

- Campo de Ténis de São Jacinto.
- Campos de Ténis do Clube dos Galitos.
- Campos de Ténis do Parque de Santo António.
- Campos de Ténis do Sport Clube Beira-Mar.

COMPLEXO DESPORTIVO FERNANDO MAMEDE

- Composto por um campo de futebol de relva natural, com a dimensão de 105x68m, coberto e destinado a grandes jogos. Complementado por 4 balneários e com uma bancada para 4.200 espectadores. Tem como instalações anexas: pista de atletismo, polidesportivo, sala de imprensa e ginásio.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

- Estádio de futebol, com capacidade para 30 mil pessoas, possui quatro ecrãs gigantes e um edifício onde estão instalados diversos espaços como os balneários, centro médico, sala de controlo antidoping, área de aquecimento, quatro ginásios, área de Imprensa, sala de estar, bar e restaurante panorâmico.

ESTÁDIO MUNICIPAL MÁRIO DUARTE - Antigo estádio municipal de Aveiro.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol da ADREP - Campo relvado com bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Futebol da Associação Desportiva de Requeixo.
- Campo de Futebol de Nariz - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Oliveirinha.
- Campo de Futebol de Vera Cruz - Campo de futebol relvado.
- Campo de Futebol do Clube Estrela Azul.
- Campo de Futebol do Grupo Desportivo de Azurva.
- Campo de Futebol do Grupo Desportivo Eixence.
- Campo de Futebol do Seminário de Santa Joana - Campo de futebol pelado.
- Campo de Futebol do Sol Posto - Campo de futebol vedado e com piso em terra batida.

POLIDESPORTIVO

- Polidesportivo de Aveiro - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Taboeira - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.

- Polidesportivo da ADREP - Recinto vedado com bancadas, iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo da Associação Desportiva de Nariz - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Associação dos Amigos do Carrocho - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Praça dos Descobrimentos - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Cacia - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Esgueira - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de São Jacinto - Recinto vedado com piso sintético e iluminação artificial, possui marcações para várias modalidades.

PAVILHÕES

- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal – com a dimensão de 44x22m coberto, tem 5 balneários, uma sala de desporto e bancadas para 4.200 espectadores e o piso é betuminoso.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Maria – com a dimensão de 44x22m coberto, tem 4 balneários, uma sala de desporto e bancadas para 500 espectadores. Tem um ginásio como instalação anexa.

ESPAÇOS DE ATIVIDADE FISICA

Ciclovia; Circuito de Manutenção; Campo de Jogos da "Mata dos Alemães"; Campo de Jogos do Bairro Social.

Centro Equestre

- Crescer a Galope - Centro hípico constituído por um picadeiro interior, um picadeiro exterior e boxes.

- Escola Equestre de Aveiro - Espaço composto por um picadeiro coberto, um picadeiro ao ar livre e um campo de obstáculos. Aqui poderá dar passeios equestres e aprender a montar.

Beja



Área do concelho cerca de 1.106,44 Km²

Os habitantes são os Bejenses ou Pacenses

Nº freguesias 12

Fundada em 400 a.C. e recebeu o foral em 1524

Região NUTS II – Alentejo Sub-região NUTS III – Baixo Alentejo Distrito Beja

Província Baixo Alentejo

Feriado Municipal Quinta-feira de Ascensão

Código Postal 7800 Beja

Padroeiro S. Sesinando

Economia

As principais fontes de rendimento são os serviços, o comércio e a agricultura da qual se destaca a cultura do trigo, o olival e a vinha. A indústria é reduzida embora com potencial para crescer.

Ensino

Aqui existe o Instituto Politécnico de Beja, vindo os estudantes de duas escolas secundárias e 3 do ensino básico, existe ainda o Conservatório Regional do Baixo Alentejo.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINA

- Piscina Municipal de Beja - Piscina coberta com 6 pistas em ambiente aquecido. Aqui pode praticar-se natação e outras modalidades aquáticas. Tem uma piscina exterior com prancha de saltos.

ESTÁDIO

- Estádio Municipal Doutor Flávio dos Santos - com piso em saibro e com iluminação artificial, possui uma bancada com lotação para 5.000 pessoas.

FUTEBOL

- Campo de Jogos Manuel António Saramago Peste - Recinto com piso em saibro e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Penedo Gordo - Recinto fechado, com piso em saibro e iluminação artificial.
- Campo de Futebol 25 de Abril - Recinto com piso em saibro, com iluminação artificial e uma pequena bancada.
- Campo de Futebol da Trindade - Recinto com piso em saibro e sem iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Quintos - Recinto com piso em terra batida, sem iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Santa Vitória - Recinto com piso em saibro e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de São Matias - Recinto com piso em saibro e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Trigaches - Recinto com piso em saibro.
- Campo de Futebol José Cardador - Recinto com piso em saibro, iluminação artificial e pequena bancada com capacidade para cerca de 30 pessoas.
- Campo de Jogos Terra de Pão - Recinto em saibro, vedado, com iluminação artificial, encontrando-se em bom estado.
- Campo de Jogos José Agostinho de Matos - Recinto com piso em saibro, vedado e com iluminação artificial.
- Centro de Cultura e Desporto do Bairro de Nossa Senhora da Conceição - Recinto com piso em saibro com duas pequenas bancadas e iluminação.
- Campo dos Unidos - Campo de jogos com um campo de futebol 11 em terra batida e um campo de futebol 5. Tem uma bancada, iluminação artificial e encontra-se vedado.

CAMPOS DE TÊNIS

- Campo de Ténis do Vila Galé Clube de Campo - Campo de ténis com iluminação artificial.
- Campos de Ténis da Associação Cultural e Recreativa Zona-Azul - Dispõe de 4 courts de ténis com piso em cimento e com iluminação artificial.

CAMPO DE TIRO

- Campo de Tiro da Trindade - Campo de dimensões reduzidas.
- Campo de Tiro do Vila Galé Clube de Campo – Campo para tiro aos pratos.
- Campo de Tiro Os Jacintos - Campo com lugar para 5 atiradores.
- Campo de Tiro de Beja - Com diversas modalidades, bem equipado e muito frequentado pelo facto de aqui se realizarem campeonatos e as máquinas terem as especificidades exigidas pela federação.

CENTROS HÍPICOS

- Centro Hípico do Vila Galé Clube de Campo - com diversas actividades, tais como, passeios de charrete, volteio e passeio equestre.
- Escola de Equitação da Associação de Criadores de Ovinos do Sul - com 4 picadeiros de diferentes dimensões, 3 picadeiros ao ar livre (um deles com uma bancada coberta com cerca de 500 lugares).
- Escola de Equitação da Guarda Nacional Republicana - Pequeno picadeiro, a funcionar no interior das instalações do Quartel da GNR, com aulas dirigidas à população.

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo Desportivo Fernando Mamede - Com bancada coberta para 4.200 pessoas, dispõe de vários equipamentos para a prática das diversas modalidades de atletismo.

PAVILHÃO

- Pavilhão Gimnodesportivo de Beja - Com piso betuminoso e com bancadas para cerca de 700 pessoas.
- Pavilhão Gimnodesportivo Santa Maria - Com piso sintético e com condições para a prática de diversas modalidades. Utilização mista entre escolas e população.

POILIDESPORTIVO

- Polidesportivo de Baleizão – Recinto ao ar livre sem iluminação artificial.
- Polidesportivo de Mina da Juliana - Recinto em terra batida com dimensões reduzidas.

- Polidesportivo de São Matias – Recinto com piso em cimento, iluminação artificial e uma pequena bancada.
- Polidesportivo do Jardim Público de Beja - Recinto ao ar livre, com piso em mosaico de cimento e com tabelas de basquetebol.
- Polidesportivo do Largo dos Moinhos - Recinto ao ar livre, em bom estado, com uma pequena bancada para 150 pessoas, tem iluminação artificial e o piso é do tipo betuminoso

DIVERSOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Pista de Automodelismo de Beja - Pista em terra batida.
- Praça Radical do Parque da Cidade.
- Pequeno skate park com rampas, quarter pipes, half pipes e estruturas metálicas.
- Circuito de Manutenção de Beja - Com 1.750 m de comprimento e 10 estações de exercício ao longo do percurso.
- Minigolfe do Vila Galé Clube de Campo - Com um circuito de 10 buracos.

Benavente



Área do concelho cerca de 521,38Km²

Os habitantes são os Benaventenses

Nº freguesias 4

Fundado por foral de 1200 com foral de 1218 por D. Sancho I

Região NUTS II - Alentejo Sub-região NUTS III - Lezíria do Tejo

Província tejo

Feriado Municipal Quinta-feira de Ascensão

Código Postal 2130 Benavente

Padroeiro Santo Estevão

Economia

O sector agrícola predomina em todo o concelho, sendo a produção de milho, arroz, trigo, e outras hortícolas as mais importantes. A vinha também tem uma expressão grande na ocupação das terras. A produção de bovinos e equídeos é igualmente importante na pecuária. Os serviços e comércio, são outra área importante para a economia do concelho. Na indústria, a das madeiras é a mais representativa, mas numa escala muito reduzida. Existem três parques industriais. O turismo e restauração estão a ser apoiados, visando o seu desenvolvimento.

Ensino

A rede escolar é composta por 8 jardins de infância e 6 creches privadas ou IPSS, 12 escolas do 1º ao 3º ciclo, 2 centros escolares, uma escola secundária e ainda uma escola privada para o 1º ciclo.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscinas Municipais de Benavente - Tem duas cubas sendo uma de 25x12,5m e outra pequena.

- Piscinas Municipais de Samora Correia - Tem duas cubas sendo uma de 25x12,5m e outra pequena.

ESPAÇO LAZER

- Espaço de Lazer Vale da Asseiceira - Barrosa.
- Espaço de Lazer Zona Ribeirinha de Benavente.
- Espaço de Lazer Vala Nova - Benavente.
- Espaço de Lazer Zona Ribeirinha de Samora Correia.

CAMPOS DE TENIS

- Campos de Ténis de Samora Correia.
- Campo de Ténis de Benavente.

CAMPOS FUTEBOL

- Campo das Fontainhas - Associação Recreativa do Porto Alto.
- Campo da Murteira - Grupo Desportivo de Samora Correia.
- Campo Portas do Sol - Grupo Desportivo de Benavente.
- Campo de Futebol - Sport Clube Barrosense - Barrosa.
- Campo Desportivo dos Camarinhais - Benavente.

PAVILHÕES

- Pavilhão Gimnodesportivo de Santo Estêvão.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Samora Correia.
- Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Alto.
- Pavilhão Gimnodesportivo da Casa do Povo de Benavente.
- Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Benavente.
- Pavilhão Gimnodesportivo da Barrosa.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo da Esteveira – Samora Correia.
- Polidesportivo da Lezíria – Samora Correia.
- Polidesportivo de Nossa Senhora de Oliveira.
- Polidesportivo dos Foros de Almada - Santo Estêvão.
- Polidesportivo de Santo Estêvão.
- Polidesportivo da Coutada Velha - Benavente.
- Polidesportivo dos Foros da Charneca - Benavente.
- Polidesportivo das Areias - Benavente.
- Polidesportivo da Casa do Povo de Benavente
- Polidesportivo dos Arados - Porto Alto.
- Polidesportivo do Porto Alto.
- Polidesportivo da Barrosa.

GINÁSIOS

- Ginásio da Escola Prof. João Fernandes Pratas - Samora Correia.
- Ginásio do Pavilhão Gimnodesportivo de Samora Correia.
- Ginásio das Piscinas Municipais de Benavente.
- Ginásio do Pavilhão da Escola Secundária de Benavente.

Braga



Área do concelho cerca de 183,04Km²

Os habitantes são os Bracarenses

Nº freguesias 37

Fundado em 16 AC pelo Imperador César Augusto

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III – Cavado

Província Minho

Feriado Municipal 24 de Junho S. João

Código Postal 4700 Braga

Padroeiro S. João

Economia

Forte actividade na área do comércio e serviços, ensino e investigação, informática e novas tecnologias, turismo, artesanato e várias áreas da indústria. No sector primário subsiste alguma vinicultura e floricultura, floresta e extracção de pedra. No secundário sobressai a tecnologia, metalúrgica e construção civil. No terciário o comércio está muito desenvolvido.

Ensino

Braga faz parte da Rede Cidades Educadoras, entendendo que é pela educação que crianças e jovens apreendem competências a vários níveis nomeadamente ao nível pessoal e social, permitindo desta forma que se afirmem e desenvolvam a sua singularidade, criatividade e responsabilidade.

A participação nesta rede educativa leva a que a cidade se comporte de acordo com os Princípios da Carta das Cidades Educadoras, fazendo parte desta organização desde 2000.

Tem na sua rede escolar 12 escolas do ensino básico, 4 escolas do ensino secundário, 4 colégios privados, 3 externatos, 1 escola secundária artística do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, (in CMjornal – Ranking das melhores escolas de Braga, consultado em 9/8/2018)

Tem ainda uma rede constituída por 16 creches e jardins de infância (in Portal Nacional – Empresas em Braga/bebés e crianças/infantários, creches e ATL's, consultado em 9/8/2018)

No que diz respeito ao ensino superior, tem duas entidades e IPCA – Instituto Politécnico do Cavado e Ave com várias licenciaturas, mestrados e cursos profissionais (polo de Braga) e a Universidade do Minho (in Portal Nacional – Empresas em Braga/ensino/ensino superior, consultado em 9/8/2018)

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal do Complexo Desportivo da Ponte Balneários - Piscina com uma área de 100m², climatizada. Tem outra piscina com uma área de 225m².

ESTÁDIOS

- Estádio 1º de Maio – Tem balneários sendo 9 para atletas e 2 para árbitros, com uma área de 741m², complementado por uma pista de atletismo.

- Estádio Municipal de Braga.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campos de Treino do Estádio Municipal de Braga.

- Campo de Futebol do Complexo Desportivo da Ponte.

- Campo de Futebol do Complexo Desportivo da Rodovia - Composto por 4 campos de 11 e 2 campos de futebol de 7.

- Campos de Futebol do Complexo Desportivo das Camélias - Composto por 2 campos de futebol de 11.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo da Esc. Sec. Carlos Amarante.
- Polidesportivo e Pista de Atletismo da Esc. Sec. Alberto Sampaio.
- Polidesportivo da Esc. Sec. Sá de Miranda - Composto por dois pavilhões.

CAMPOS DE TÊNIS

- Clube de Ténis de Braga - Com 6 campos, tem 2 balneários (1 masc. + 1 fem.), com uma área de 320m² + 120m². Complementado por outro campo de miniténis, com 2 balneários (1 masc. + 1 fem.) e com uma área de 80m² + 30m².

PAVILHÕES

- Pavilhão Flávio Sá Leite.
- Pavilhão Desportivo da Esc. Sec. Carlos Amarante.
- Pavilhão Desportivo da Esc. Sec. Alberto Sampaio.
- Pavilhão Desportivo n.º 1 e n.º 2 da Esc. Sec. D. Maria II.

GINÁSIOS

- Ginásio Grande da Esc. Sec. Carlos Amarante.
- Ginásio n.º 1 e n.º 2 da Esc. Sec. Alberto Sampaio.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Campo de Voleibol da Esc. Sec. Carlos Amarante.
- Campo de Basquetebol N.º 1 e 2 do Complexo Desportivo da Rodovia.

- Aeródromo de Braga.

- Via Pedonal Ciclável.

Bragança



Área do concelho cerca de 1173,57 Km²

Os habitantes são os Bragantinos

Nº freguesias 49

Fundado em 1187 com foral de 1187 de D. Sancho I

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Alto Trás-os-Montes

Província de Trás-os-Montes e Alto Douro

Feriado Municipal 22 de Agosto dia de Nossa Senhora das Graças

Código Postal 5300 Bragança

Padroeira Nossa Senhora das Graças

Economia

O sector terciário tem na agricultura uma forte representação sendo, no entanto, a maior produção para autoconsumo. O sector secundário é muito forte nas localidades estando o comércio e serviços muito desenvolvido, destacando-se a construção como uma área forte. No sector primário a restauração e hotelaria têm tido um forte desenvolvimento.

Ensino

O Instituto Politécnico de Bragança confere licenciaturas em 5 áreas específicas tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Bragança e a Escola Profissional Prática Universal como entidade profissionais, 3 agrupamentos para o ensino secundário, 3 agrupamentos e 3 escolas particulares para o ensino básico e 3 agrupamentos para o pré-escolar mais 9 instituições privadas para esta faixa etária.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina do Clube Académico de Bragança - Piscina exterior rodeada por um amplo espaço relvado.

- Piscinas Municipal de Bragança - este espaço fechado alberga um conjunto de piscinas interiores e é complementado por um pavilhão desportivo.

PAVILHÕES

- Pavilhão Municipal de Bragança - Com condições para se praticarem diversas modalidades.

- Pavilhão da Bancada.

- Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Académico de Bragança – Local onde poderá praticar as mais diversas actividades, desde ténis a basquetebol, passando pelas artes marciais ou pelo hóquei em patins.

ESTÁDIO

- Estádio Municipal de Bragança - Também conhecido como Estádio Engenheiro José Luís Pinheiro, tem capacidade para 7.000 pessoas.

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo Desportivo de Rio Frio - Espaço vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

POLIDESPORTIVO

- Polidesportivo Artur Mirandela - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

- Polidesportivo da Nogueira - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

- Polidesportivo da Rua Ferreira de Castro - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades.

- Polidesportivo de Alfaião - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Babe - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Gimonde - Recinto vedado com piso em cimento.
- Polidesportivo de Grijó - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Milhão - Espaço simples, com uma pequena vedação e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Samil - Recinto vedado, com piso sintético e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Bairro da Mãe d'Água - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Outeiro - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e piso sintético.
- Polidesportivo Doutor Luís Rodrigues - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo Engenheiro Jorge Nunes - Recinto coberto e com bancadas.
- Polidesportivo do Bairro Fundo Fomento da Habitação - Recinto vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

PERCURSOS PEDESTRES

- Percurso Pedestre de Refóios - Percurso circular que passa perto da Serra da Nogueira, permitindo-lhe conhecer a Igreja Matriz, as igrejas de Martim e de Refóios.
- Percurso Pedestre pelos Caminhos das Termas.
- Trilho do Carvalhal da Nogueira - Percurso pedestre de pequena rota, sinalizado, realizado na Serra da Nogueira, mais precisamente nas freguesias de Carracedo e de Zoio.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Kartódromo de Bragança - Circuito com 810 metros de comprimento e 8.5 metros de largura, dispõe de bar e oficina de manutenção.
- Associação Ambientalista e Recreativa de Caça e Pesca de Alfaião.
- Campos de ténis do Clube Académico de Bragança.

Caldas da Rainha



Área do concelho cerca de 255,69 Km²

Os habitantes são os Caldenses

Nº freguesias 12

Fundado por foral de 1511

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III – Oeste

Província Estremadura

Feriado Municipal 15 de Maio

Código Postal 2500 Caldas da Rainha

Padroeira Nossa Senhora do Pópulo

Economia

No sector terciário destacam-se os serviços nomeadamente os ligados à saúde, educação e cultura seguidos dos serviços empresariais depois vem distribuição e comércio. No sector industrial destacam-se a cerâmico e o vidro, os materiais de construção seguidos da mecânica, metálica e electrónica. A agricultura continua a ser o sector mais importante do concelho, bem como a silvicultura e as pescas. O turismo e a restauração têm uma importância relativa no tecido económico o concelho.

Ensino

Existem duas escolas do ensino básico, 3 do secundário mais uma privada. Em termos do ensino superior há a destacar o Polo da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e a Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria. Em termos do ensino profissional há a referir o Centro de Formação para a Indústria Cerâmica, a Escola de Tecnologia e Gestão Industrial, a Escola Profissional Técnica Empresarial do Oeste e a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal das Caldas da Rainha - Piscina coberta com uma área útil de 1.697,7m², com existência de estacionamento, ligação com sistema de transporte interurbano.
- Piscina Escolar Raul Proença - Piscina coberta com uma área útil de 461,5m², tem estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano. Esta instalação funciona com actividades direccionadas para os alunos das escolas até às 18.00h e a partir desta hora funciona com aulas de clubes.

- Centro de Alto Rendimento para o Badminton - Com uma área útil de 1.390,4m², tem estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

CICLOVIAS E CIRCUITOS PEDONAIS

- Zona Industrial - Foz do Arelho - Ciclovia e Circuito pedonal de manutenção, com cerca de 5,50 km, da Zona Industrial à Foz do Arelho.
- Ciclovia e Circuito pedonal de manutenção do Nadadouro à Foz do Arelho, sempre junto a lagoa de Óbidos. Todo o percurso está devidamente separado da zona de circulação rodoviária.
- Ciclovia com cerca de 8,20 km, inserida na marginal marítima, durante toda a Estrada Atlântica ligando as duas praias, da Foz do Arelho a Salir do Porto. (Banda Ciclável separada da zona de circulação rodoviária através de um traço branco contínuo).
- Ciclovia e Circuito pedonal de manutenção, com cerca de 1,50 km de Salir do Porto a São Martinho, paralelo à praia. Todo o percurso é composto por um passadiço em madeira.
- Ciclovia em zona arborizada com cerca de 2 km. (Banda Ciclável separada da zona de circulação rodoviária através de um traço branco contínuo).

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo Desportivo das Caldas da Rainha - Instalação desportiva de base formativa com uma área bruta de 19.116m² e área útil de 7.804,8m², tem estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

SKATE PARQUE

- Parque para skates com uma área útil de 2.530,5m² com estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

PAVILHÕES

- Pavilhão Desportivo Municipal Rainha D. Leonor - Instalação desportiva de base formativa, com área útil de 2.541,3m², tem parque de estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

- Pavilhão Desportivo Municipal da Mata - Instalação desportiva de base formativa, área útil de 1.301,4m², existência de estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

- Pavilhão Desportivo Raul Jardim Graça - Instalação desportiva de base formativa, com uma área útil de 1.614,3m². Tem estacionamento e ligação com sistema de transporte interurbano.

- Pavilhão Gimnodesportivo Rafael Bordalo Pinheiro - funciona com aulas das escolas e treinos de clubes.

Castelo Branco



Área do concelho cerca de 1.438,9Km²

Os habitantes são os Albicastrenses

Nº freguesias 19

Fundado por foral de 1213

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III Beira interior Sul

Província Beira Baixa

Feriado Municipal Terceira Terça-feira após a Páscoa

Código Postal 6000 Castelo Branco

Padroeira Nossa Senhora do Rosário

Economia

Forte indústria de refrigeração, climatização e ar condicionado. Fábrica da Danone indústria dos lacticínios. Produtor de queijos. A indústria automóvel é igualmente importante sendo a Delphi uma importante empresa para a indústria automóvel e como entidade empregadora (emprega cerca de 4.000 trabalhadores). O comércio é outro importante sector empregador.

Ensino

Assegura a formação de base a todos os cidadãos, tendo 5 escolas para o básico, 3 para o secundário 3 para o ensino profissional e um Politécnico com 7 núcleos estando um deles localizado em Idanha-a-Nova. Tem ainda mais 4 centros formativos sendo um deles o conservatório.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Castelo Branco - Conjunto de 2 piscinas, uma interior e outra exterior, encontrando-se esta última, encerrada no inverno.
- Estádio Municipal Vale do Romeiro.

ESTÁDIO

- Estádio municipal onde funciona também a casa de acolhimento do Benfica e Castelo Branco e o Desportivo de Castelo Branco.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Crazy Bowling - espaço com 8 pistas de bowling profissionais AMF, cyber-espaço, sala de Jogos, bar, salas para fumadores e não fumadores.

- Complexo desportivo Albi Sport Clube - com 3 courts de ténis de terra batida e 6 courts de piso rápido, é complementado por um ginásio.

- Clube Raia Aventura - Zona de desportos radicais ao ar livre, com destaque para o paintball.

Chaves



Área do concelho cerca de 591,23 Km²

Os habitantes são os Flavienses

Nº freguesias 39

Fundado em 1258

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Alto Tâmega

Província de Trás-os-Montes e Alto Douro

Feriado Municipal 8 de Julho

Código Postal 5400 Chaves

Padroeira Nossa Senhora das Brotas

Economia

Em relação ao tecido económico de destacar no sector primário a agricultura cuja grande área é própria e composta por prados e pastagens, seguido dos cereais e vinha. No sector secundário as empresas de construção e no sector terciário o comércio por grosso, o retalho e a restauração.

Ensino

Tem a Escola Superior de Enfermagem. Os estabelecimentos de ensino publico são em maior número do que os privados.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

ESTÁDIO

- Estádio Municipal de Chaves – com capacidade para 8.000 espectadores.

PISCINA

- Piscina Municipal do Tabolado.

PAVILHÕES

- Pavilhão Municipal.
 - Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro.
 - Pavilhão da Escola Dr. António Granja.
-
- Ginásios e Campos de Jogos da Escola EB 2, 3 Nadir Afonso.

Coimbra



Área do concelho cerca de 319,40 Km²

Os habitantes são os Coimbrenses, Conimbricenses ou Coimbrões

Nº freguesias 18

Fundado em 1111

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Baixo Mondego

Província Beira Litoral

Feriado Municipal 4 de Julho

Código Postal 3000 Coimbra

Padroeira Rainha Santa Isabel

Economia

A alta tecnologia ligada à saúde tem estado a prosperar, mas também na área da informática ligada à cultura, à defesa, à área aeroespacial, à área financeira e à indústria e telecomunicações para além de outras. Os 4 parques industriais vieram dar um impulso forte à economia, pelo que a área de serviços e industrial são as mais representativas. No sector primário, o comércio, a restauração e a hotelaria estão em franca expansão pelo que a construção civil tem a sua marcada no sector secundário.

Ensino

Existe a Universidade de Coimbra, das mais antigas da Europa e a mais antiga de Portugal, existe ainda o Instituto Politécnico de Coimbra e a Escola superior de Enfermagem de Coimbra em termos públicos as universidades privadas são a Escola Universitária Vasco da Gama, o Instituto Superior Miguel Torga, o Instituto Superior Bissaya Barreto, a Escola Universitária das Artes de Coimbra, apoiadas por um vasto número de escolas secundárias e primárias espalhadas por todo o Concelho.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo de Piscinas Luís Lopes da Conceição - Conjunto de piscinas interiores com infra-estruturas de apoio.
- Piscina de Celas - Este espaço de aprendizagem e lazer dispõe de uma piscina coberta de 25 metros, possibilitando a prática de natação e hidroginástica.
- Piscina Municipal de Coimbra - Este recinto municipal compreende duas piscinas cobertas de 25 metros e uma piscina descoberta de 50 metros.

ESTÁDIOS

- Estádio Cidade de Coimbra – Esta instalação nasceu da remodelação do Estádio Municipal de Coimbra, para além de outras remodelações, os anteriores 15 mil lugares sentados passaram a 30 mil.
- Estádio Municipal Sérgio Conceição - Estádio com quatro pisos, numa área total de 21.700 m² e com capacidade para cerca de 8.000 espectadores.
- Estádio Universitário de Coimbra - Complexo com várias infra-estruturas desportivas, nomeadamente, um campo de futebol relvado, nove campos de ténis e um campo de futebol pelado.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo do Calvário de Souselas.
- Campo Vale do Fôjo - Campo vedado com piso areoso e iluminação artificial. Tem capacidade para 1.000 espectadores.
- Campo Capa Rota - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo Carlos Filipe.
- Campo da Mata - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Almalaguês - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Arzila - Campo vedado com piso em terra batida e iluminação artificial.

- Campo de Futebol de Assafarge - Campo vedado com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Lamarosa - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Marmeleira do Botão - Campo vedado e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Paço.
- Campo de Futebol de São Martinho da Árvore - Campo simples com balneários e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Souselas - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Clube Desportivo Pedrulhense - Campo simples com iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Grupo Recreativo O Vigos da Mocidade - Campo com relvado sintético, bancadas, balneários e iluminação artificial.
- Campo de Mualdes - Campo com capacidade para 5000 espectadores.
- Campo Ramos de Carvalho - Campo vedado com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol da União Desportiva e Recreativa de Cernache.
- Campo de Futebol de Andorinha - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.

CAMPO DE GOLF

- Academia de Golfe da Quinta das Lágrimas - O campo tem nove buracos, mas apresenta todas as dificuldades do jogo curto, com um comprimento total de 363 metros.

PAVILHÕES

- Gimnodesportivo A.D.C. Vila Verde - Espaço com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Cernache - Pavilhão fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Álvaro F. Simões Torres - Pequeno recinto fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Engenheiro Jorge Anjinho - Pavilhão gimnodesportivo coberto, com soalho em madeira e bancadas a toda a volta.

- Pavilhão do C. F. União de Coimbra - Pavilhão fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão do Gimnobeiras.
- Pavilhão Gimnodesportivo António Madeira Teixeira - Pavilhão fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Gimnodesportivo da EN 1 - Destinado à prática de futsal.
- Pavilhão Gimnodesportivo do Clube de Futebol de Santa Clara - Pavilhão fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Gimnodesportivo do Olivais Futebol Clube- Pavilhão polidesportivo coberto, com duas bancadas e piso em taco de madeira.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Pereiros - Pavilhão fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Multidesportos de Coimbra - Pavilhão amplo e moderno, com condições para praticar várias modalidades

CAMPOS DE TENIS

- Clube de Ténis de Coimbra - Está equipado com cinco courts de ténis, três de piso rápido e dois em terra batida.
- Ténis Clube do Choupal - Este espaço dispõe de três campos de ténis e de uma parede para bater bolas.
- Ténis de Coimbra - Trata-se da secção de ténis da Associação Académica de Coimbra, fundada em 1963.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo Centro de Convívio de Carvalho - Instalação vedada com piso em cimento, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Praia Fluvial de Palheiros e Zorro - Instalação vedada com piso em cimento e iluminação artificial.

- Polidesportivo da Rua Augusto Marques Bom - Espaço constituído por um campo de futebol de 5 com piso relvado e um campo de basquetebol.
- Polidesportivo de Almalaguês – Existem duas instalações sendo uma com um recinto polidesportivo vedado com piso em cimento e iluminação artificial e o outro recinto, um polidesportivo vedado com piso em relva sintética e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Andorinha -Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Antuzede - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Lamarosa - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Loureiro - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Portela do Gato -Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de São Silvestre - Recinto vedado com iluminação artificial.
- Polidesportivo de Souselas - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Taveiro -Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Trouxemil - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Ameal -Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Grupo Sociocultural e Desportivo de São Martinho da Árvore - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo dos Covões - Recinto vedado com piso sintético e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Brasfemes - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Pousada - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

- Polidesportivo de São João do Campo - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.

PARQUE RADICAL

- Espaço com várias rampas e half-pipes, destinados à prática de BMX, skate e patinagem.

CENTRO HÍPICO

- Centro Hípico de Coimbra - Está inserido no belíssimo cenário natural da Mata do Choupal, apresentando condições propícias para a prática de equitação.

DIVERSOS EQUIPAMENTO DESPORTIVOS

- Parque do Choupalinho - neste local poderá inscrever-se em remo, canoagem, mergulho, decidas de rio em canoa, aluguer de canoas e gaivotas.

- Campo de Tiro Engenheiro Moniz Ramos.

- Circuito de Manutenção do Parque do Choupalinho - Conjunto de equipamentos destinados a ginástica de manutenção.

- Campo de Jogos do Parque Verde do Mondego - Espaço amplo e moderno, muito agradável, com condições para praticar várias modalidades.

- Campo de Voleibol da Praia Fluvial de Palheiros e Zorro - Campo de voleibol com piso em areia.

Covilhã



Área do concelho cerca de 555,60 Km²

Os habitantes são os Covilhanenses

Nº freguesias 21

Fundado por foral de 1186 por foral de D. Sancho II

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Cova da Beira

Província Beira Baixa

Feriado Municipal 20 de Outubro

Código Postal 6200 Covilhã

Padroeira Nossa Senhora da Conceição

Economia

A lã e lanifícios dão origem às mais modernas unidades industriais do sector, seguida dos produtos lácteos de proveniência ovina. A restauração e hotelaria devido à proximidade à Serra da Estrela são outro ponto forte da economia do concelho. A agro-indústria, mecânica de precisão e a indústria extractiva são outras áreas representativas do tecido económico. O sector da saúde e qualidade de vida estão a ter um crescimento visível.

Ensino

A formação de base a todos os cidadãos, é assegurada por 5 escolas básicas com o 2º e 3º ciclo e a Escola Internacional da Covilhã. O secundário está apoiado em 3 escolas públicas. O ensino profissional é leccionado nas escolas AFTEBI, EPABI, Escola Hoteleira e de Turismo da Covilhã, a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lajeosa e ainda o Conservatório de Música da Covilhã. A Universidade da Beira Interior dá continuidade aos estudos.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal dos Penedos Altos - Tem duas piscinas cobertas com 25x16m e com 16x8m, permitindo assim durante os meses de inverno actividades a munícipes de todas as idades.
- Piscina de Teixoso - Piscina exterior a funcionar apenas no Verão.
- Piscinas do Alto das Tapadas - Conjunto de piscinas exteriores a funcionar apenas no Verão, o espaço dispõe ainda de um bar com esplanada.
- Piscinas do Complexo da Lameira - Conjunto de piscinas exteriores a funcionar apenas no Verão. O espaço dispõe ainda de um court de ténis e de um bar.
- Piscina ao Ar Livre de Tortosendo - Piscina exterior a funcionar apenas em Julho e Agosto.

ESTÁDIO

- Estádio Municipal José Santos Pinto - Campo de futebol relvado, com bancadas para 6.500 espectadores, balneários e iluminação artificial.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol do Clube Desportivo da Covilhã - Complementado com uma piscina e um campo de jogos polivalente.
- Campo da Reboleirada - Campo vedado com balneários e iluminação artificial, tem capacidade para acolher 1.000 espectadores.
- Campo de Futebol do Bairro da Boavista - Com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo Fernando Maia Campos - Campo vedado, com capacidade para acolher 1.500 espectadores.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo da Casa de Campo.
- Complexo Desportivo da Covilhã - Com pista de atletismo e bancadas para 3.000 espectadores possui todas as comodidades.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo de Vales do Rio - Recinto com condições para praticar várias modalidades desportivas.
- Polidesportivo de Vila do Carvalho - Recinto coberto com condições para praticar várias modalidades desportivas.

PAVILHÕES

- Pavilhão Desportivo do Inatel - Espaço coberto onde poderá praticar várias modalidades desportivas.

CIRCUITO DE MANUTENÇÃO

- Circuito do Parque da Floresta - Circuito com 2km de percurso, dotado de vários tipos de inclinação e equipado com variados aparelhos de manutenção recomendados por especialistas em desporto, feitos de madeira resistente a intempéries.
- Circuito de Manutenção da UBI - Revitalização de um espaço natural com construção de um circuito de manutenção que oferece dois circuitos de caminhada com diversos equipamentos de ginástica sendo: o circuito amarelo, que compreende um caminho de 1,75 km; o circuito verde com 1,09 km onde é possível caminhar no meio da floresta.

CENTROS HIPICOS

- Centro Hípico de Tortosendo.
- Parque Equestre Pinhos Lusos.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Campo de Ténis da Covilhã - vedado e com piso sintético.
- Kartódromo Beira Kart de Tortosendo - Pista de karts com 700 metros de perímetro.

Elvas



Área do concelho cerca de 631,29 Km²

Os habitantes são os Elvenses

Nº freguesias 7

Fundado por foral de 1229 por foral de D. Afonso Henriques

Região NUTS II - Alentejo Sub-região NUTS III - Alto Alentejo

Província Alto Alentejo

Feriado Municipal 14 de Janeiro

Código Postal 7350 Elvas

Código Postal 7350 Elvas

Economia

O sector secundário é liderado pelas indústrias, do descasque de arroz, de conservas e de azeitonas é também representado pela fabricação de electrodomésticos, pelos plásticos e pela produção de máquinas e equipamentos. No sector primário os serviços e comércio estão a crescer significativamente. A construção civil e a agro-pecuária são dois sectores muito fortes. O sector terciário domina a economia com a produção de azeitona, cereais, culturas forrageiras e a pecuária com a produção de aves, ovinos e bovinos.

Ensino

Existem 3 agrupamentos escolares, com um total de 2 jardins de infância e outros 10 integrados nas escolas básicas, sendo 11 as escolas básicas para o 1º ciclo, 3 escolas para o 2º e 3º ciclos e uma escola secundária. O ensino superior tem por base a Escola Superior Agrária, um polo do ensino superior de Elvas, 6 universidades sénior a Universidade Popular de Santa Eulália, a Academia de Música de Elvas e a Academia de Dança de Elvas, uma escola de formação profissional, 3 colégios privados mais dois em regime de semi-internato.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina do Parque de Elxadai - Espaço composto por piscinas para adultos e crianças, com imenso espaço ajardinado. As piscinas contêm alguns divertimentos, como por exemplo escorregas.
- Piscina José Vicente Abreu - Complexo composto por uma piscina exterior e uma piscina interior.
- Piscinas Municipais de Elvas - Moderno complexo composto por uma piscina coberta, uma descoberta, piscina infantil e sauna.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol de Terrugem - Recinto em terra batida, com iluminação, marcações laterais e bancos para as equipas.
- Campo de Futebol de Vila Boim - Recinto em terra batida, com marcações e iluminação.

CAMPOS DE TÊNIS

- Campos de Ténis de São Brás e São Lourenço - Campos localizados numa zona arborizada, calma, em piso sintético e com vedação.
- Campos de Ténis do Jardim Municipal de Elvas - Campos inseridos no Jardim Municipal, vedados e envolvidos por alguma vegetação

ESTÁDIO

- Estádio Municipal – Composto por dois campos relvados (campo Pedro Barrena e campo António Joaquim Semedo) e com bancadas para assistir aos jogos.

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo com boas condições que incluem um campo de rãguebi relvado, além da pista de atletismo em tartan. Dispõe de bancadas e balneários

PAVILHÕES

- Pavilhão Desportivo Municipal de Elvas - Equipamento com boas infra-estruturas, com capacidade para receber com frequência provas de diversas modalidades.
- Pavilhão José Rondão Almeida - Equipamento multiusos com capacidade para 6.000 espectadores, destinado à organização e apresentação de espectáculos musicais, actividades culturais e outros.
- Pavilhão José Rondão Almeida.

DESPORTOS RADICAIS

- Paintball Tiro & Queda - Espaço arborizado, com óptimas condições para a prática de paintball.
- Parque Radical do Jardim Municipal de Elvas - Espaço destinado aos adeptos e praticantes de modalidades desportivas mais radicais, com rampas de dimensões variadas.

CAMPO MINI GOLF

- Minigolfe do Jardim Municipal de Elvas - Espaço destinado à prática amadora, ajardinado com arvoredos e iluminação.

Évora



Área do concelho cerca de 1.307,08 Km²

Os habitantes são os Eborenses

Nº freguesias 12

Fundado em 27 a.C. com foral de 1166 de D. Afonso Henriques

Região NUTS II - Alentejo Sub-região NUTS III - Alentejo Central

Província Alto Alentejo

Feriado Municipal 29 de Junho

Código Postal 7000 Évora

Padroeiro S. Pedro

Economia

A economia baseia-se nos serviços devido à Universidade de Évora. O comércio tem tido uma grande expansão nos últimos anos com o aumento da oferta hoteleira. A indústria reflecte-se na electrónica, electromecânica e construção. A indústria aeronáutica está em expansão.

Ensino

Para além da universidade e Évora existe ainda a Escola Superior de Enfermagem e o Instituto Superior de Teologia, a rede escolar é composta por 4 agrupamentos escolares que têm jardins de infância até ao secundário, 2 escolas profissionais.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscinas Municipais de Évora – Conjunto constituído por uma cuba de saltos com pranchas de 1,5 / 3,0 / 5,0 e 7,5m, uma piscina olímpica de 50x22m, uma piscina de aprendizagem de 33x16m, dois tanques para bebés, uma piscina coberta (inverno) de 16m, um parque infantil, um parque de merendas, um polidesportivo (para a prática de varias modalidades desportivas) um grande parque de estacionamento, bares e zonas verdes.

FUTEBOL

- Campo de Futebol de São Bento do Ameixial - Em terra batida, com iluminação.
- Campo de Futebol do Clube de Futebol de Estremoz - Com bancadas e iluminação.

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo constituído por diverso equipamento desportivo, sendo: pista de atletismo standard de seis corredores de 400 m; pista de salto em comprimento/triplo e de salto com vara; Campo de grandes jogos em relva sintética, instalações de apoio para atletas, técnicos e público, 4 balneários (balneários para atletas; duas unidades completas para atletas de mobilidade condicionada; duas unidades para árbitros/juízes/técnicos permitindo a utilização pelos dois sexos); ginásio/sala de musculação para preparação física de atletas e prevenção de lesões; arrecadações de material desportivo e de produtos de manutenção; sala técnica; posto médico; instalações sanitárias destinadas a público espectador e sala de forças de segurança; Bancada com 180 lugares de capacidade; Circuito de manutenção com 1.500m.

CENTRO HÍPICO

- Centro Hípico da Associação Hípica de Estremoz - Espaço com grande beleza natural que permite dar a conhecer e promover a equitação desportiva e de reabilitação.

Faro



Área do concelho cerca de 202,57 Km²

Os habitantes são os Farenses

Nº freguesias 4

Fundado em 713 d.C.

Região NUTS II - Algarve Sub-região NUTS III - Algarve

Província Algarve

Feriado Municipal 7 de Setembro

Código Postal 8000 Faro

Economia

O turismo é sem dúvida o motor da economia de toda a região sul, sendo o sector terciário aquele que representa o maior empregador da região. Seguido pela pesca e a agricultura como actividades tradicionais. Para o interior o que prevalece é a agricultura com a produção de citrinos, figo, amêndoa, alfarroba morangos e cortiça. Em termos industriais a aquicultura com a produção de ameijoas e ostras veio dar outra vida à economia local, assim como a produção de sal. A construção, os serviços e comércio são factores preponderantes da economia local.

Ensino

O ensino superior em Faro é constituído pela Universidade do Algarve, repartido pelos campus: Penha, Gambelas e Saúde na cidade de Faro e um campus em Portimão. Composto pelas Faculdades de Economia, de Ciências Sociais e Humanas e pela Faculdade de Ciências e Tecnologia e mais quatro estabelecimentos de Ensino Politécnico, a Escola Superior de Saúde, Escola Superior de Educação e Comunicação, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo e Instituto Superior de Engenharia. Tem ainda a Escola de Hotelaria e Turismo a funcionar em Faro, sendo uma referência nacional na formação na área da hotelaria e turismo, encontra-se integrada na rede de dezasseis escolas do Turismo de Portugal.

O ensino básico e secundário público é assegurado por 5 agrupamentos, compostos por 8 jardins de infância, 19 escolas do 1º ciclo do ensino básico, 6 escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico (sendo 2 sede de agrupamento) e 3 escolas do secundário sendo sedes de agrupamento.

Em termos de escolas privadas e solidárias, existem 24 estabelecimentos do pré-escolar, 5 do 1º ciclo do ensino básico (com paralelismo pedagógico), e 1 estabelecimento de ensino para o 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Faro - Complexo desportivo com cinco piscinas, duas das quais cobertas, ginásio de manutenção, sauna, banho turco e jacuzzi.
- Piscina do Colégio de Nossa Senhora do Alto - Piscina exterior com quinze metros de comprimento.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol da Praça da Paz - Campo com piso em cimento.
- Campo de Futebol do Alto de Santo António - Campo simples, vedado, com iluminação artificial e piso em cimento.
- Campo de Futebol do Futebol Clube Os 11 Esperanças - Complexo desportivo composto por campo de futebol, um ginásio e um polidesportivo com bancadas ao ar livre para a prática de hóquei em linha, futebol e danças de salão.
- Campo de Futebol Municipal Horta de Areia - Campo vedado.
- Campo de Futebol da Praia de Faro - Campo de praia vedado e com piso em areia.

ESTÁDIOS

- Estádio de São Luis - Campo de futebol profissional, com capacidade para 15.000 pessoas, complementado por um polidesportivo coberto com bancadas.
- Estádio Municipal da Penha - Campo de futebol relvado com duas bancadas e iluminação artificial

CAMPOS DE TÊNIS

- Campo de Ténis da Urbanização da Amoreira - Campo vedado, com iluminação artificial e piso sintético.
- Campos de Ténis da Associação Ténis Algarve - Conjunto de dois campos vedados, com piso sintético e iluminação artificial, complementado por um ginásio.
- Centro de Ténis de Faro - Com seis campos de ténis, um club-house com bar, uma loja de desporto e uma escola para formação.
- Quinta da Raposa - Campo de ténis vedado e com piso em bom estado.
- Campo de ténis da Urbanização da Amoreira.
- Centro de Ténis de Faro Gambelas.
- Campo de ténis Quinta da Raposa Santa Bárbara de Nexe.
- Campos de Ténis da Associação Ténis Algarve Montenegro.

KARATÉ

Karaté Clube de Faro - Espaço dedicado às artes marciais: Karaté Do e Shito-Ryu

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Centro Hípico do Bié.
- Ginásio Clube Naval – Na doca de Faro, para a aprendizagem de remo e vela, existe neste complexo uma sala de aulas teóricas e outra para preparação física dos atletas.
- Polidesportivo de Estoi - Recinto vedado com iluminação artificial, piso em cimento e marcações para várias modalidades.

Figueira da Foz



Área do concelho cerca de 379,05 Km²

Os habitantes são os Figueirense

Nº freguesias 14

Fundado em 1771

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Baixo Mondego

Província Beira Litoral

Feriado Municipal 24 de Junho S. João

Código Postal 3080 Figueira da Foz

Padroeira Nossa Senhora da Boa Viagem

Economia

O sector secundário é o mais representativo sendo as indústrias da cerâmica, vidro e gesso as maiores, seguidas das indústrias ligadas ao arroz, conservas, avícolas e congelados. No sector florestal a pasta e o papel, na indústria dos plásticos as peças técnicas e por fim a metalomecânica, alguma representatividade nos têxteis e vestuário, equipamento eléctrico, mobiliário e colchões. A restauração e hotelaria está desenvolvida devido às praias.

Ensino

A Universidade Internacional, a Universidade Católica e a Escola do Mar incorporam o ensino superior neste concelho. A rede publica tem 22 estabelecimentos no pré-escolar, 26 no primeiro ciclo básico 8 do 2º e 3º ciclo e secundário e ainda um centro de formação profissional espalhados pelo concelho. Em termos privados a oferta é diversificada nomeadamente em termos de centros de apoio para explicações.

Desporto

As instalações desportivas aqui descritas, estão identificadas com base na Carta Desportiva Nacional deste município e estão disponíveis para a prática desportiva sendo as seguintes:

PISCINAS

- Cobertas – 8 Instalações sendo que 5 são de dimensões reduzidas denominadas de tanques e 3 como standard, com piscinas de 25m. Todas têm iluminação e balneários e não têm bancadas.
- Descobertas – 16 instalações que só funcionam 3 meses no ano, 14 têm balneários e 5 têm iluminação, mas nenhuma tem bancadas.

PAVILHÕES

- 14 instalações – desta tipologia, só 8 apresentam dimensões funcionais para a de modalidades de competição, os restantes têm medidas reduzidas para a prática de por exemplo, basquetebol ou futsal. Todos têm iluminação e balneários, mas só 11 têm bancadas.

GRANDES CAMPOS DE JOGOS

- 21 Instalações – Todos eles comportam campos de futebol, 16 têm balneários, 14 têm iluminação, só o campo do Estádio Municipal Bento Pessoa tem bancadas. Os campos de futebol do Estádio Municipal e do Complexo Rosa Náutica têm relva natural, os restantes têm piso estabilizado (11 campos), solo natural (7 campos) ou relva sintética (1 campo)

PEQUENOS CAMPOS

- 121 Espaços – Desta tipologia, 71 têm características de polidesportivas, permitindo a prática de futsal ou futebol de 5, andebol, basquetebol, voleibol, ténis para além de outras. As restantes 50 instalações têm dimensões reduzidas limitando a práticas de modalidades direccionadas. Destas só 38 têm balneários, só 28 têm iluminação e 7 com bancadas. O tipo de piso varia entre todas as instalações, havendo desde piso rápido a piso artificial e de solo natural.

SALAS DE DESPORTO

- 23 Espaços – destinados preferencialmente a práticas desportivas de caracter individual, como por exemplo o karaté, judo ou ginástica para além de outras, na maioria dos casos estão nas instalações dos pavilhões desportivos. Todos têm dimensões reduzidas, todos têm iluminação, 22 têm balneários e só 2 têm bancadas. O piso predominante é a madeira havendo também instalações de piso sintético.

PISTAS DE ATLETISMO

- 10 Espaços – destes só a pista do Estádio Municipal Bento Pessoa pode ser considerada adequado à prática de atletismo. Os restantes são espaços polivalentes e estão afectos a instalações escolares com poucas condições para a prática de atletismo.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- 15 instalações – encontram-se distribuídas por todo o município, constituídas por: Centro náutico, ciclovias, paredes de treino (para ténis), parques radicais, centro hípico, pista de radio modelismo e carreira de tiro. Destas instalações 5 têm iluminação, 2 com balneários sendo que nenhuma tem bancadas.

Guarda



Área do concelho cerca de 712,10 Km²

Os habitantes são os Guardenses ou Egitanenses

Nº freguesias 43

Fundado em 1199 foral de D. Sancho I

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Beira Interior

Província Beira Alta

Feriado Municipal 27 de Novembro

Código Postal 6300 Guarda

Padroeira Nossa Senhora da Assunção

Economia

A agricultura era a base da economia, sendo actualmente os serviços. Destacam-se ainda a indústria têxtil, automóvel e a metalúrgica. Os serviços, comércio, hotelaria e restauração representam uma fatia grande do tecido empresarial.

Ensino

Tem para o ensino superior o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Superior de Administração, comunicação e Empresas como entidade privada. No secundário tem duas escolas. Em termos privados tem o Colégio da Cerdeira, o Ensuarda, o Instituto de S. Miguel e o Conservatório de Música de S. José da Guarda. A cidade tem um total de 21 escolas.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Descoberta da Castanheira - Piscina exterior com infra-estruturas de apoio.
- Piscinas Municipais da Guarda - Conjunto de três piscinas interiores aquecidas, sendo uma delas infantil.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol de Casal de Cinza - Simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Vila Cortês do Mondego - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol Doutor Rocha - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo de São Salvador de São Miguel da Guarda - Campo simples com piso em terra batida e iluminação artificial.

ESTÁDIOS

- Estádio António dos Santos.
- Estádio Municipal da Guarda - Grande estádio, com campo de futebol relvado e pista de atletismo, o recinto tem iluminação nocturna e duas bancadas.
- Estádio da Cascalheira - Campo de futebol simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo das Lameirinhas - Recinto vedado e com iluminação artificial.
- Polidesportivo de Alvendre - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Arrifana - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Castanheira - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Fernão Joanes - Recinto com piso sintético e marcações para várias modalidades.

- Polidesportivo de Galegos - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Menoita - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Montes - Recinto vedado com piso em cimento.
- Polidesportivo de Pêga - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Porto da Carne - Recinto simples, com vedação e piso em cimento.
- Polidesportivo de Rocamondo - Recinto simples, com vedação e piso em cimento.
- Polidesportivo de Rochoso - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de São Miguel da Guarda - Ringue de bairro com piso em cimento e duas balizas.
- Polidesportivo de São Miguel da Guarda - Recinto vedado, com balizas, cestos de basquetebol e sem marcações no piso. Ao lado, existe um half-pipe.
- Polidesportivo de Sobral da Serra - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Valhelhas - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vela - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vila Fernando - Campo vedado, com piso sintético e marcações para diversos desportos.
- Polidesportivo de Vila Garcia - Campo vedado e com piso em cimento.
- Polidesportivo do Bairro de São Cristóvão - Vedado e moderno, com piso sintético e marcações para diversos desportos.
- Polidesportivo do Bairro Nossa Senhora dos Remédios - Recinto vedado e com piso em cimento.
- Polidesportivo de Aldeia do Bispo - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.

- Polidesportivo de Gonçalo - Recinto vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo dos Meios - Recinto vedado e com piso em cimento.
- Polidesportivo da Avenida do Rio Diz - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Aldeia Viçosa - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Barracão - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Famalicão - Recinto vedado e com iluminação artificial.
- Polidesportivo de Rosmaninhal - Recinto de bairro com pequena bancada, balizas e cestos de basquetebol.
- Polidesportivo de Vale de Estrela - Recinto vedado, com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Vila Cortês do Mondego - Campo vedado, com piso sintético e marcações para diversos desportos.
- Polidesportivo de Vila Franca do Deão – Campo vedado, com piso sintético e marcações para diversos desportos.

PAVILHÕES

- Pavilhão Desportivo Municipal de São Miguel - Recinto amplo e moderno, utilizado maioritariamente por escolas (até às 17h). Possui uma bancada com 1.000 lugares.

PARQUE RADICAL

- Parque Radical da Guarda -Parque dispõe de uma rampa (mini-half-pipe) para patins, BMX e skate

MONTANHISMO

- Clube de Montanhismo da Guarda -Este clube promove várias actividades relacionadas com o montanhismo

Guimarães



Área do concelho cerca de 240,95Km²

Os habitantes são os Vimaranenses

Os habitantes são os Vimaranenses

Fundado julga-se que em 1096 pelo Conde D. Henrique

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Ave

Província Minho

Feriado Municipal 24 de Junho (Batalha de S. Mamede)

Código Postal 4800 Guimarães

Padroeira Nossa Senhora da Oliveira

Economia

O tecido económico desenvolve-se à volta das indústrias da fiação e tecelagem, cutelaria, quinquilharia e artesanato. O sector primário é constituído por culturas forrageiras, cerealíferas e vinhas e os prados são temporários. O sector secundário é conhecido pela indústria têxtil e transformadora. Em relação ao terciário a maioria do comércio e serviços está concentrada nas cidades e vilas.

Ensino

O tecido escolar de Guimarães é constituído pela Universidade do Minho e pela Escola Superior Artista do Porto para além destas tem várias escolas publicas e privadas e jardins de infância, sendo a taxa de analfabetismo abaixo da média nacional.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo de Piscinas Aqua Brito - Conjunto de piscinas interiores com balneários.

- Piscina dos Bombeiros Voluntários de Guimarães - Composto por duas piscinas interiores aquecidas, possuindo bancada lateral.
- Piscina Fluvial de Briteiros - Pequena piscina fluvial.
- Piscinas Municipais de Guimarães - Conjunto de piscinas interiores e exteriores, tendo a exterior um tobogã.
- Piscinas Municipais de Taipas.

ESTÁDIO

- Estádio Dom Afonso Henriques - remodelado para o Euro 2004 a partir das infra-estruturas já existentes, tem capacidade para acolher cerca de 30.000 espectadores.

POLIDESPORTIVOS

- Centro de Actividades Recreativas Taipense.
- Clube Industrial de Pevidém - Este espaço dispõe de um campo de tiro, um recinto polidesportivo e ainda alguns restaurantes.
- Complexo Desportivo do Grupo Desportivo e Recreativo Os Amigos de Urgeses - Dispõe de um campo de futebol em terra batida e de um campo de voleibol de praia.
- Parque de Jogos da Casa do Povo - Vedado e com iluminação artificial, com condições para praticar várias modalidades.
- Parque Desportivo e Cultural Pedro Miguel Fernandes da Silva - Constituído por um campo sintético com marcações para várias modalidades e ainda um espaço com bancos e mesas em madeira.
- Polidesportivo da Igreja Matriz de Penselo - Vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Junta de Freguesia de Mascotelo - Vedado com condições para praticar várias modalidades.

- Polidesportivo da Rua Dom Francisco Manuel de Melo - Recinto polidesportivo vedado e com piso sintético.
- Polidesportivo da Urbanização Atougua - Vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Azurém - Vedado com condições para praticar várias modalidades. Dispõe também de um pequeno parque infantil.
- Polidesportivo de Conde.
- Polidesportivo de Emboladoura - Vedado com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Mesão Frio - Vedado e com piso em cimento.
- Polidesportivo de São Domingos - Vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vermil - Vedado, com piso em cimento e bancadas.
- Polidesportivo do Santuário de São Torcato - Recinto vedado e com piso sintético.
- Polidesportivo de Gominhães - Recinto vedado, com piso em cimento, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Junta de Freguesia de Silves - Vedado, com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo das Taipas - Vedado, com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Balazar - Vedado e coberto, com piso sintético e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Ponte - Vedado com condições para praticar várias modalidades

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol do Grupo Cultural e Desportivo Águias Negras de Tabuadelo.
- Campo de Futebol de Sande (São Lourenço) - Campo relvado com balneários, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Ronfe - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.

- Campo de Futebol da Costa - Campo vedado, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol da Praceta Fernão Mendes - Campo vedado, com piso relvado, iluminação artificial e balneários.
- Campo de Futebol da Rua do Robalo - Campo vedado e com piso em cimento.
- Campo de Futebol da Urbanização das Cruzadas - Campo vedado, com piso em terra batida, iluminação artificial, balneários e bancadas.
- Campo de Futebol das Oliveiras - Campo relvado e vedado, com iluminação artificial, bancadas e balneários.
- Campo de Futebol de Atães - Campo vedado, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Calvos - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Cardoso (Santiago) - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Gémeos - Campo vedado, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Guardizela - Campo vedado, com piso em cimento, iluminação artificial e bancadas.
- Campo de Futebol de Infantas - Campo vedado, com piso em terra batida, iluminação artificial e balneários.
- Campo de Futebol de Longos - Campo vedado, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Pevidém - Campo vedado, com piso relvado, iluminação artificial, bancadas e balneários.
- Campo de Futebol de Pinheiro - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Sande (São Martinho) - Simples, com piso em terra batida, iluminação artificial e balneários.

- Campo de Futebol do Clube Desportivo de Abação - Simples, com piso em terra batida.
 - Campo de Futebol do Clube Desportivo de Airão - Com piso em terra batida, bancadas, balneários e iluminação artificial.
 - Campo de Futebol do Clube Desportivo de Selho - Vedado, com piso em terra batida, bancadas, balneários e iluminação artificial.
 - Campo de Futebol do Futebol Clube Prazins.
 - Campo de Futebol do Grupo Desportivo Águias de São Romão.
 - Campo de Futebol do Grupo Desportivo de Aldão - Vedado, com piso em terra batida, iluminação artificial e balneários.
 - Campo de Futebol do Grupo Desportivo de São Faustino - Simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
-
- Campo de Futebol do Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Briteiros Santo Estêvão - Vedado, com piso em terra batida, bancadas e iluminação artificial.
 - Campo de Futebol do Grupo Desportivo União Torcatense - Vedado, com piso relvado, bancadas, balneários e iluminação artificial.
 - Campo de Futebol de Carvalhos - Polvoreira - Vedado, com piso em terra batida, iluminação artificial, bancadas e balneários.
 - Campo de Futebol do Clube de Caçadores das Taipas - Vedado, com piso relvado, balneários, bancadas e iluminação artificial. Possui ainda um campo de treinos em terra batidos.
 - Campo de Futebol do Grupo Desportivo da Valinha - Simples, com piso em terra batida e iluminação artificial. Pertence ao Grupo Desportivo da Valinha.

- Campo de Jogos Clube Académico Castelões - Piso em terra batida, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Jogos de Donim.
- Campo de Jogos de Prazins (Santa Eufémia) - Vedado, com piso em terra batida, balneários, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Jogos de Rendufe - Vedado, com piso em terra batida, balneários, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Jogos de Souto (São Salvador) - Vedado, com piso em terra batida, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Jogos do C. R. C. de Briteiros - Piso relvado, balneários, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Jogos Matamá - Vedado, com piso em terra batida, balneários e iluminação artificial.
- Campo de Jogos A. J. Nespereira.
- Campo de Jogos de José Manuel Gonçalves - Vedado, com piso relvado, balneários e iluminação artificial.

PARQUE DE JOGOS

- Parque de Jogos José Maria Machado Vaz – Tem um campo de futebol de onze.
- Parque Desportivo Comendador Joaquim de Almeida Freitas - Relvado com balneários, bancadas e iluminação artificial, possui ainda dois campos em relva sintética.
- Parque Desportivo Doutor João Afonso de Almeida - Vedado, com piso em terra batida, bancadas e balneários, possui ainda um campo de treinos, também em terra batida.
- Parque de Jogos do Brito Sport Clube - Piso em terra batida, bancadas e iluminação artificial, tem capacidade para 3.000 pessoas.

- Parque Desportivo de Souto Santa Maria - Campo futebol em terra batida, um pavilhão polidesportivo, um parque infantil e um parque de merendas.
- Parque Desportivo Domingos Teixeira.

COMPLEXO DESPORTIVO

- Complexo Desportivo Doutor António Pimenta Machado - Composto por quatro campos relvados, um campo pelado, um campo sintético e um pavilhão gimnodesportivo. São praticadas as mais diversas modalidades desportivas, que vão desde o futebol às artes marciais.

PAVILHÕES

- Pavilhão Desportivo dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho - Com condições para praticar várias modalidades, pode também ser utilizado pela população.
- Pavilhão Gimnodesportivo da Rua do Barreiro - Condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Longos - Vedado com piso em relva sintética, iluminação artificial e balneários.
- Pavilhão Gimnodesportivo do Inatel de Guimarães - Piso em soalho, bancada lateral e iluminação.
- Pavilhão Municipal de Lordelo - Condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Gimnodesportivo Coelima - Condições para praticar várias modalidades

CENTROS HIPICOS

- Centro Equestre de Guimarães - Finalidade de promover recreativa e desportivamente a prática equestre.

- Centro Equestre Loureiro Velho - Com um picadeiro coberto e outro descoberto e cerca de quarenta boxes. Promove passeios equestres

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Penha, Guimarães Minigolfe situado na montanha da Penha.

- Fórum Airão (São João) - Simples, com piso em terra batida e iluminação.

- Clube de Ténis de Guimarães - Complexo de ténis composto por oito courts, seis ao ar livre e dois cobertos, cinco dos quais têm iluminação. Possui ainda um pequeno ginásio e sauna.

- Pista de Atletismo Gémeos Castro - Piso sintético, com oito corredores e uma bancada para cerca de 1.200 pessoas.

- Campo de Golfe da Universidade do Minho - Complexo Desportivo Universitário, Campus de Azurém, o campo tem uma área de 1.456m², dispõe de uma área de treino de jogo curto com nove buracos.

Leiria



Área do concelho cerca de 565,09 Km²

Os habitantes são os Leirienses ou Coliponenses

Nº freguesias 18

Fundado por foral de 1142

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Pinhal Litoral

Província Beira Litoral

Feriado Municipal 22 de Maio

Código Postal 2400 Leiria

Padroeira Nossa Senhora da Encarnação

Economia

Forte Indústria, comércio e agro-pecuária. A construção civil e o turismo são importantíssimos para a região. O principal sector económico é o terciário na área dos serviços. Em termos industriais há a referir a indústria do vidro e dos plásticos que tomaram posições importantes a nível nacional.

Ensino

O ensino é assegurado pelas escolas básicas do primeiro ciclo, e por 8 com o 2º e 3º ciclos, existem ainda 3 colégios para estes níveis. O ensino secundário é garantido por 4 escolas e uma profissional. O ensino superior é dado pelo Politécnico de Leiria e pelo ISLA.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo Municipal de Piscinas de Leiria - Em Arrabalde Ponte, encontra-se a sofrer obras de remodelação e ampliação.

CAMPO DE FUTEBOL

- Campo António da Mota Assis - Vedado com piso em terra batida, balneários e iluminação artificial.

ESTÁDIO

- Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa - Com capacidade para 23.000 espectadores.

PAVILHÃO

- Polidesportivo da Rebolaria - Com piso em cimento tem marcações para a prática de várias modalidades desportivas.

KARTODROMO INTERNACIONAL DE LEIRIA

- O Kartódromo de Leiria está situado numa zona verde, na freguesia dos Milagres, com uma área total de 50 mil metros quadrados.

Lisboa



Área do concelho cerca de 100,05 Km²

Os habitantes são os Lisbonenses ou Lisboetas ou Alfacinhas ou Olisiponenses

Nº freguesias 24

Fundado no séc. XII a.C. sendo o primeiro foral de D. Afonso Henriques datado de 1179

Região NUTS II - Lisboa Sub-região NUTS III - Grande Lisboa

Província Estremadura

Feriado Municipal 13 de Junho

Código Postal 1000 Lisboa

Padroeiro Santo António

Economia

A economia está baseada no sector terciário onde se localizam as sedes das mais importantes empresas nacionais e estrangeiras. A indústria é desenvolvida e localizada maioritariamente na margem sul. A indústria tem como referência as refinarias, fabricas têxteis, estaleiros e indústria pesqueira. O comercio está muito desenvolvido e diversificado estando espalhado por todo distrito com grandes áreas comerciais de referência.

Ensino

A presença em todo o concelho de um abrangente tecido para todos os níveis educacionais tanto a nível privado como publico. As maiores e melhores universidades estão aqui localizadas bem como os seus centros de investigação científica.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo Desportivo Municipal dos Olivais - Grande complexo com 2 piscinas, sendo que uma delas é coberta.

- Piscina do Clube TAP Air Portugal - Possui 2 piscinas de utilização exclusiva para sócios.
- Piscina de Benfica.
- Piscina do Boa Hora Futebol Clube.
- Piscina Municipal da Ameixoeira - Piscinas interiores onde poderá praticar natação, hidroginástica, natação para bebés, aquafitness, hidrodéep, natação adaptada.
- Piscina do Clube Nacional de Natação.
- Piscina dos Anjos.
- Para além de 13 piscinas municipais.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Casa Pia Atlético Clube (Estádio Pina Manique) - Campo em terra batida.
- Campo Alfredo Marques Augusto - Campo relvado com iluminação e bancada para 3.000 espectadores.
- Campo de Futebol da Avenida Dom João II - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol do Centro Cultural e Desporto Olivais Sul - Campo com piso em cinza e bancada.
- Complexo Desportivo Municipal São João de Brito - Complexo desportivo com 3 polidesportivos (piso em cimento) e um campo de futebol 11 (pelado). Tem iluminação artificial nos 4 campos e uma bancada.
- Campo do Sport Lisboa e Olivais - Campo de piso sintético e com bancada.

ESTÁDIOS DE FUTEBOL

- Estádio da Luz - Concebido para a prática de futebol, tem capacidade para 65 mil espectadores sentados.
- Estádio Alvalade Século XXI - O Estádio José Alvalade, oferece 52 mil lugares sentados.
- Estádio do Restelo - Com bancadas com capacidade para 20 mil lugares sentados.

- Estádio Municipal da Musgueira.
- Estádio Universitário de Lisboa - Complexo desportivo de grandes dimensões que inclui uma vasta área com espaços desportivos.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo do Clube TAP Air Portugal - Espaço desportivo que possui um campo de futebol com relvado sintético e iluminação, 2 campos de ténis em terra batida e outros 2 de piso rápido.
- Complexo Desportivo da Lapa - Espaço constituído por uma escola de futebol, um polidesportivo, um campo de futebol indoor e um ginásio.
- Complexo Desportivo Municipal da Musgueira - Complexo destinado à prática de futebol, desporto adaptado, voleibol, futsal, entre outros.
- Para além de 4 complexos municipais.

PAVILHÕES

- 5 pavilhões desportivos - Com marcações para diversas modalidades desportivas, com iluminação e vedados.
- Pavilhão Carlos Lopes - Campo com marcações para várias modalidades desportivas.
- Pavilhão do Atlético Clube de Portugal - Espaço com variadas modalidades: aeróbica, step, capoeira, musculação, full-kick, cardiofitness, sauna.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo da Praça Doutor Fernando Amado - Polidesportivo de bairro vedado e com 2 balizas.
- Polidesportivo da Rua Ferrer Trindade - Polidesportivo vedado com piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo da Rua Raúl Rego - Recinto polidesportivo vedado e relvado.

- Polidesportivo do Alto da Faia - Vedado e coberto, com iluminação, piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo do Campo Maior - Polidesportivo vedado com iluminação, piso sintético e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo Vale Fundão - Polidesportivo moderno em muito bom estado e com iluminação. É vedado e possui uma pequena bancada.
- Polidesportivo da Rua Acácio Pereira - Campo de basquete, vedado com piso em alcatrão.
- Polidesportivo de Bairro - Campo vedado, com piso em alcatrão.
- Para além de outros 18 polidesportivos espalhados pela cidade.

PARQUES DESPORTIVOS

- Parque Desportivo do Clube Futebol Oriental.
- Parques de S. João de Brito.
- Parque de Jogos 1º de Maio - Parque desportivo com campo de futebol e bancada, tem pista de atletismo e piscina.
- Parque de Jogos da Junta de Freguesia da Charneca - Parque vedado em bom estado, com piso sintético, iluminação e uma pequena bancada.

CAMPOS DE GOLF

- Clube de Golfe Paço do Lumiar - Campo de golfe moderno, localizado num espaço calmo e agradável na periferia de Lisboa. Disponibiliza o `Clube à Descoberta`, uma espécie de ATL.
- Clube de Golfe da Belavista - Campo de golfe de 9 buracos, localizado numa das sete colinas de Lisboa.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Campo de Basquetebol na Rua André de Gouveia - Campo de basquetebol com piso em alcatrão.
- Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira - Pista de atletismo localizada em frente ao Parque Oeste, em pleno Alto do Lumiar.
- Associação Portuguesa de Yoga.
- Boxing Club.
- Pista de Radio modelismo Automóvel - Parque Florestal de Monsanto, pista de automóveis telecomandados com motores a gasolina, situada dentro do parque florestal de Monsanto.

Mirandela



Área do concelho cerca de 658,96 Km²

Os habitantes são os Mirandelenses

Nº freguesias 37

Fundado em 1250

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Terras de Trás-os-Montes

Província de Trás-os-Montes e Alto Douro

Feriado Municipal 25 de Maio

Código Postal 5370 Mirandela

Padroeira Nossa Senhora do Amparo

Economia

O sector terciário está bem representado na produção de queijos e enchidos nomeadamente as alheiras. A agricultura a alimentação e a construção estão representadas por pequenas empresas. O sector secundário é caracterizado pela indústria do móvel, serralharia e automóvel de entre outras. O sector primário tem tido forte desenvolvimento com o surgimento de novas unidades hoteleiras, restaurantes e habitação.

Ensino

É apoiado pelo Instituto Politécnico de Bragança e conta ainda com a Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela e o Instituto Piaget. O secundário para além do agrupamento de escolas tem ainda o Colégio Nossa Senhora do Amparo, o Torre Dona Chama e os Salesianos. O ensino primário para além do agrupamento tem ainda a Escola Luciano Cordeiro. tem ainda dois jardins de infância para além dos apoios públicos já existentes

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo de Piscinas de Mirandela - Constituído por uma piscina com 25x12,50m, com profundidade até 2,0m e com 6 pistas; por um tanque de aprendizagem com 12,50x6,00m, com profundidade de 1,20m. O tanque de aprendizagem dispõe de um corrimão de apoio em 3 paredes laterais e de uma cadeira para acesso ao tanque por pessoas com mobilidade reduzida.

CAMPO DE FUTEBOL

- Campo Desportivo da Reginorde - Com um relvado sintético com as dimensões 100x64m; dois campos de futebol de 7, com as dimensões de 64x42,5m e um campo de hóquei, com as dimensões de 91,4x55m.

PAVILHÃO INATEL

O espaço de jogos tem marcações oficiais para as modalidades de Futsal, Basquetebol, Hóquei de Sala, Voleibol e Andebol. Existem ainda marcações para a prática de Ténis e Badminton

Montemor-o-Novo



Área do concelho cerca de 1.232,97 Km²

Os habitantes são os Montemorenses

Nº freguesias 7

Fundado por foral de 1203

Região NUTS II - Alentejo Sub-região NUTS III - Alentejo Central

Província Alto Alentejo

Feriado Municipal 8 de Março

Código Postal 7050 Montemor o Novo

Padroeira S. João de Deus

Economia

A principal fonte é a produção de carne pelo que a pecuária é um dos principais factores económicos da região assim como a vinha em termos agrícolas. A construção está presente no tecido económico. A indústria é reduzida e centrada em máquinas e equipamentos. Os serviços e comércio são existentes, mas sem grande expressão.

Ensino

A rede escolar está bem distribuída abrangendo todo o concelho com infantários e escolas do ensino básico. Existe um agrupamento que tem na sua estrutura uma oferta desde o infantário ao ensino secundário.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal - Composta por dois tanques, um de competição com 25 metros de comprimento e 6 pistas, tem capacidade para receber competições de cariz nacional e um tanque de aprendizagem.

- Piscinas recreativas - Com as dimensões de a cuba principal área total de 1.184,00 m², que inclui uma área desportiva equivalente a uma cuba de 25,00x21,00m (8 pistas), a cuba infantil tem uma área de 140,00 m² e a cuba de saltos tem uma área de 221,00 m².

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol - Campo relvado com 100x64 m.
- Campo de Futebol do Escoural - Campo em terra batida com 100x65m.
- Campo de Futebol de Cabrela - Campo em terra batida com 90x60m.
- Campo de Futebol de Casa Branca - Campo em terra batida com 100x60m.
- Campo de Futebol de Cortiçadas de Lavre - Campo em terra batida com 100x68m.
- Campo de Futebol de São Cristóvão - Campo em terra batida com 100x63m.
- Campo de Futebol de Ciborro - Campo em terra batida com 95x65m.
- Campo de Futebol do Reguengo - Campo em terra batida com 92x62m.
- Campo de Futebol de Foros de Vale Figueira - Campo em terra batida com 100x65m.
- Campo de Futebol de Fazendas do Cortiço - Campo em terra batida com 100x64m.
- Campo de Futebol de Lavre - Campo em terra batida com 105x70m.
- Campo de Futebol Municipal - Campo em terra batida com 100x65m.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo Municipal - Equipamento com piso em cimento com 44x22m.
- Polidesportivo de Escoural.
- Polidesportivo de São Geraldo - Equipamento com piso em cimento com 44x22m.
- Polidesportivo do Ciborro - Equipamento com piso em cimento com 30x17m.
- Polidesportivo de São Cristóvão - Equipamento com piso em cimento com 30x15m.
- Polidesportivo de Cortiçadas de Lavre - Equipamento com piso em cimento com 40x20m.
- Polidesportivo de Silveiras - Equipamento com piso em cimento com 35x15m.
- Polidesportivo de Cabrela - Equipamento com piso em cimento com 30x15m.
- Polidesportivo de Foros de Vale Figueira - Equipamento com piso em cimento com 35x15m.
- Polidesportivo de Lavre - Equipamento com piso em cimento com 25x15m.

ESTÁDIO

- Estádio 1.º de Maio - Com pista de atletismo (piso em cinza) com a medida de 400m e 6 pistas.

PAVILHÕES

- Pavilhão Gimnodesportivo de Montemor-o-Novo - Com sala de ginástica, nave central de 45x25m.
- Pavilhão da Escola Secundária - Equipamento com 38x18m.

SALAS DESPORTIVAS

- Salas de desporto e pavilhões polivalentes existentes no concelho.
- Casa do Povo de Lavre (sala com 30x20m).
- C.C.R.P. 1.º de Maio de São Geraldo (sala com 30x25m).
- G.R.C.D. das Silveiras (sala com 35x25m).
- Sociedade Recreativa G. U. Escouralense (sala com 25x20m).
- Junta de Freguesia de São Cristóvão (sala com 30x20m).
- C.C.R.D. Cortiçadas de Lavre (sala com 30x20m).
- CHE "A Alentejana" (sala com 25x15m).
- Sociedade Carlista (sala com 20x15m).
- Espaços com dimensões não normalizadas, para iniciação aos pequenos jogos desportivos, incluindo espaços de aprendizagem e recreio.

CAMPO DE TÊNIS

- Clube de Ténis de Montemor-o-Novo - Com 4 campos de piso duro iluminados, 1 court de miniténis e sala polivalente.

CENTRO HÍPICO

- Centro Hípico Dom Duarte - A escola de equitação possui um campo de obstáculos (90x70m), um campo de ensino (60x40m), um campo de aquecimento (60x40m) e um campo de volteio (40x20m).

ATIVIDADES AQUÁTICAS

Pista de Ski Aquático - Actividade na Barragem da Ataboeira (ou Barragem do Ciborro), tem três pistas de slalom (incluindo mini slalom), pista de figuras, rampa de saltos, barco (correct craft), barra de iniciação, material para todos os níveis, club house, balneário e arrecadação.

OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Ginásio (piso de madeira com 18x7m).
- Parque Desportivo Municipal (com relva sintética com 118x72,7m).
- Pátios desportivos e espaços elementares de jogo desportivo.

Moura



Área do concelho cerca de 958,46 Km²

Os habitantes são os Mourenses ou Caleiros

Nº freguesias 5

Fundado em 1232 com carta foral de 1295 de D. Dinis

Região NUTS II – Alentejo Sub-região NUTS III - Baixo Alentejo

Província Baixo Alentejo

Feriado Municipal 24 de Junho

Padroeiro Santo Amador

Economia

O sector primário era a principal fonte de emprego do concelho com o decréscimo da agricultura (olivicultura) a população abandonou os campos desenvolvendo-se então o sector terciário com o aumento do comércio e os serviços. O sector terciário reparte-se pelo comércio por grosso e a retalho, oficinas de reparação automóvel, alojamentos e restauração.

Ensino

O agrupamento de escolas é composto por 11 jardins de infância, 11 escolas básicas do 1º ciclo, 2 escolas do 2º ciclo tendo uma delas também 3º ciclo, 4 escolas para o 3º ciclo, 2 escolas secundárias, sendo que uma delas é também profissional.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscinas Municipais de Moura - Complexo composto por uma piscina interior e outra exterior, sendo uma de 50 metros.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol de Póvoa de São Miguel - Campo de piso pelado.
- Campo de Futebol de Sobral da Adiça - Campo de terra batida.

ESTÁDIO

- Estádio do Moura Atlético Clube - Campo relvado, com bancada para cerca de 3.000 espectadores.

CAMPOS TÊNIS

- Clube de Ténis de Moura - Campos de ténis ao ar livre.

PAVILHÃO

- Pavilhão Gimnodesportivo de Moura - Espaço coberto onde o campo tem marcações para a prática de vários desportos.

POLIDESPORTIVO

- Polidesportivo de Sobral da Adiça - Espaço vedado, ao ar livre, onde se pode praticar diversas modalidades.

Ponte de Lima



Área do concelho cerca de 320,25Km²

Os habitantes são os ponte-limenses ou limarenses de acordo com o Dicionário da Porto Editora

Nº freguesias 39

Fundado por foral de 1125 pela Condessa D. Teresa de Leão

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Minho-Lima

Província Minho

Feriado Municipal 20 de Setembro Santa Maria dos Anjos

Código Postal 4990 Ponte de Lima

Padroeira Santa Maria dos Anjos

Economia

A economia do concelho desenvolve-se com base na agricultura e produtos agro-alimentares, turismo e indústria bem como a produção vinícola, em especial do vinho verde. A Câmara tem apoiado a inovação traduzindo-se na prática na criação de um ponto para startups. Outro factor importante na economia local é o artesanato e a produção do queijo Limiano.

Ensino

Ponte de Lima tem um agrupamento de escolas bem estruturado no ensino básico e secundário. Tem ainda a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a ETAP-Escola Profissional COOPETAP, a Epralima-Escola Profissional do Alto Lima. Tem ainda no seu tecido de ensino a Universidade Fernando Pessoa.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo com 2 piscinas cobertas que são procuradas para a aprendizagem da natação sendo uma com 25x10m e um tanque com 10x10m.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Conjunto de 5 campos de futebol em relva sintética com carga mista de areia de sílica e carga orgânica de granulado de borracha.

BIKE PARK

- Constituído por uma rede de pistas clicáveis, numa mancha florestal de cerca de 360 ha, com uma variação dos 138 m a 650 m de altitude, cuja constituição recorre, sempre que possível, aos caminhos florestais. Tem também assegurado com um serviço de transportes ao topo da montanha, garantindo uma média de 12 descidas por dia, em 10 pistas diferentes de 2,8 a 4 km.

CAMPO DE GOLF

- Campo com grande extensão para os amantes da modalidade e excelentes condições para a prática da modalidade.

PAVILHÕES

- Conjunto de 10 pavilhões gimnodesportivos espalhados pelo município, cujos campos têm marcações para a prática de diversas modalidades desportivas.

CAMPOS DE TENIS

- Conjunto de campos instalados numa área de 800 m², possui excelentes condições para a prática desta modalidade desportiva.

PISTA PUM TRACK

- Trata-se de uma pista de pequenas dimensões, muito irregular e caracterizada pelas múltiplas elevações, depressões e curvas sobrelevadas, todas com características únicas, que em conjunto formam obstáculos que são dispostos mais próximos uns dos outros com o objectivo de definir perfis que permitam manter a velocidade do ciclista que deve percorrer a totalidade do percurso sem necessidade de pedalar ganhando velocidade apenas com a transposição dos obstáculos.

O PARQUE RADICAL

- Equipamento desportivo polivalente de dimensão considerável, foi projectado de forma a satisfazer, em pleno, os anseios dos amantes das actividades radicais associadas ao skate, bicicleta e patins.

PARQUE AVENTURA

- Centro de aventura e de actividades na natureza, localizado junto à Quinta de Penteeiros, é um equipamento destinado à prática de desportos de ar livre, entre outras actividades de animação e formação.

CENTRO HÍPICO

- Equipamento que se enquadra no projecto "Ponte de Lima – Destino Equestre Internacional", este espaço permite uma participação mais alargada, sem qualquer restrição de acesso, apresentando-se apenas como um espaço para usufruto e passeio a cavalo e carros de cavalos.

Portalegre



Área do concelho cerca de 447,14 Km²

Os habitantes são os Portalegrenses

Nº freguesias 7

Fundado por foral de 1259 por foral de D. Afonso III

Região NUTS II – Alentejo Sub-região NUTS III - Alto Alentejo

Província Alto Alentejo

Feriado Municipal 23 Maio

Código Postal 7300 Portalegre

Padroeiro Santo António

Economia

O tecido económico é composto por várias entidades, destacando-se pela quantidade as indústrias alimentares, seguida da fabricação de produtos metálicos. A madeira e o vestuário estão a seguir.

Ensino

Tem como estabelecimentos de ensino superior o Instituto Politécnico de Portalegre, Escola Superior de Educação, E.S. de Tecnologia e Gestão, E.S. de Saúde e a E.S. Agrária de Elvas. O ensino secundário está apoiado por duas escolas. Do 1º ao 3º ciclo existem 2 agrupamentos tendo um, 8 escolas e um jardim de infância e outro, 9 escolas e 1 jardim de infância. No tecido escolar existem vários estabelecimentos privados nomeadamente creches e jardins de infância. Existem ainda 4 escola profissionais.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina do Complexo Turístico da Quinta da Saúde - Piscina exterior com área relvada ao redor.

- Piscina Fluvial de Ribeira de Nisa - Piscina exterior com área relvada ao redor, com iluminação e bancos e mesas para merendar.
- Piscina Municipal de Assentos - Piscina interior com 25m.
- Piscina Municipal de Portalegre - Conjunto de duas piscinas exteriores e um restaurante.
- Piscina Municipal de Reguengo - Piscina exterior com um agradável espaço relvado ao redor e um bar.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol de Alegrete - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação.

PAVILHÕES

Pavilhão Municipal de Portalegre - Espaço interior com condições para praticar várias modalidades, com capacidade para mil pessoas.

ESTÁDIOS

- Estádio Municipal de Portalegre - Campo de futebol relvado, com bancadas com capacidade para 14 mil pessoas, balneários e iluminação artificial.
- Estádio Municipal Eduardo de Sousa Lima - Campo de futebol relvado, com bancadas, balneários e iluminação.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo de Alegrete - Recinto vedado com bancadas, iluminação, vedação e balneários.
- Polidesportivo de Carreiras - Recinto vedado com iluminação artificial e piso em cimento.
- Polidesportivo de Fortios - Recinto vedado com iluminação e balneários.
- Polidesportivo de Monte Paleiros - Recinto vedado com piso sintético e iluminação.

- Polidesportivo Urbanização Quinta das Carvalhinhas - Recinto vedado com iluminação artificial.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Kartódromo de Portalegre - O kartódromo é um dos mais antigos do país, possui uma pista exterior e cerca de 25 karts.

CENTRO HÍPICO

- Centro Hípico de Portalegre - Com ensino e estágios de equitação.

Portimão



Área do concelho cerca de 182,06 Km²

Os habitantes são os Portimonenses

Nº freguesias 3

Fundado por foral de 1453 com foral de D. Afonso III

Região NUTS II - Algarve Sub-região NUTS III - Algarve

Província Algarve

Feriado Municipal 11 de Dezembro

Código Postal 8500 Portimão

Padroeira Nossa Senhora da Conceição

Economia

O turismo à semelhança de toda a zona sul é o grande empregador, sendo uma situação sazonal. É complementado pelo emprego na agro-pecuária e pescas na época baixa sendo que a piscicultura é uma área económica em desenvolvimento. Os serviços e comércio são áreas igualmente importantes e com menos sazonalidade em termos de emprego. A indústria mecânica e vidraceira são as mais activas no sector. Uma área de forte emprego e importante para a economia, é a construção civil com toda a influência comercial que gera.

Ensino

A rede de ensino publica, é constituída por 5 agrupamentos com a seguinte composição, 13 jardins de infância, 9 escolas do 1º ciclo, 1 escola integrada do 1º ao 3º ciclo, 5 escolas do 2º e 3º ciclo, 1 escola do básico e secundário e 2 escolas secundárias. O ensino privado compreende 5 jardins de infância, 3 colégios e 1 externato para o 1º ciclo. Tem duas escolas profissionais e tem duas universidades a publica Universidade do Algarve e uma privada, o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Portimão - Piscina interior com seis pistas, bancada para 650 lugares e ambiente aquecido.

CAMPOS

- Campo de Jogos de Mexilhoeira Grande - Campo de futebol simples, em terra batida e com iluminação artificial.

- Campo de Jogos Alvorem-se - Campo relvado com iluminação artificial e balneários.

- Campo Major David Neto - Campo com marcações para várias modalidades, mas destinado à prática de futebol de onze.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo de Alvor - Constituído por uma piscina coberta com seis pistas, dois campos de ténis com piso sintético com bancada dupla com 300 lugares, um campo de treino com parede "bate-bolas", um bar/cafetaria com esplanada e uma ampla área ajardinada.

- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Portimão - Pavilhão coberto, com nave principal e bancadas para 800 espectadores. Existem ainda três ginásios sendo dois com piso em tacos e um com piso sintético.

ESTÁDIOS

- Estádio do Portimonense Sporting Clube - Campo de futebol relvado, com bancadas descobertas para 4.961 pessoas, à exceção da zona para sócios.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo da Associação Cultural Desportiva Ladeira do Vau - Piso em cimento, vedado, com iluminação artificial e uma pequena bancada.

- Polidesportivo da Quinta do Amparo - Espaço vedado, com iluminação artificial e bancadas, destinado à prática de futebol e de hóquei em campo.
- Polidesportivo da Urbanização Jardins da Bemposta - Espaço vedado e com piso em cimento.
- Polidesportivo de Chão das Donas.
- Polidesportivo do Centro Comunitário de Alvor - Espaço vedado, com iluminação artificial e uma pequena bancada.
- Polidesportivo Montes de Alvor - Espaço vedado com marcações para várias modalidades, bancada lateral e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Sociedade Recreativa Figueirense - Campo vedado (tipo ringue) com pavimento em cimento, bancada e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Clube Desportivo e Recreativo Pedra Mourinha - Campo com piso sintético e bancadas para 200 pessoas. As actividades praticadas são o futsal, o karaté e a ginástica.

MINI GOLF

- Minigolfe da Praia da Marina - Campo localizado em frente à praia da Marina.

DESPORTOS RADICAIS

- Skydive - Empresa de pára-quedismo sediada em Proença-a-Nova, mas presente em Portimão, funciona normalmente, durante o mês de Março.
- Skyzone - Companhia de aviação que realiza voos turísticos e pára-quedismo, para além de baptismos de voo, táxi aéreo, publicidade aérea e fotografia aérea.

DESPORTOS NAUTICOS

- Clube Naval de Portimão – É uma instituição sem fins lucrativos que visa promover actividades culturais, desportivas e recreativas.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Autódromo Internacional do Algarve - É um dos melhores e mais modernos circuitos europeus. O seu traçado permite 64 versões, contando com os modelos aprovados pela FIA para Formula 1 e pela FIM para Superbikes.

CENTROS HÍPICOS

- Centro Hípico de Belmonte - Com escola de equitação e pista de obstáculos, situado numa zona rural muito calma.
- Centro Hípico Vale de Ferro - Centro inserido numa propriedade de 100.000 m², localizada no sopé do Parque Natural da Serra de Monchique. Dispõe de trinta cavalos lusitanos.

CAMPOS DE TÊNIS

- Clube de Ténis Portimão e Rocha - Conjunto desportivo com sete campos de ténis de piso rápido iluminados, um bate-bolas, balneários, um restaurante e um bar.

CAMPOS DE GOLF

- CS Morgado Golf - Campo championship, o qual beneficia da tranquilidade campestre, estando situado perto da cidade costeira de Portimão.
- CS Álamos Golf - Situado no Resort Morgado do Reguengo, é o segundo campo de 18 buracos deste retiro campestre, que tem como pano de fundo a Serra.
- Alto Golf - Perto da pitoresca vila de Alvor, este versátil percurso adequa-se a atletas de todos os níveis.
- Penina Golf Academy Course - Academy é um campo de golfe de 9 buracos e par 30 (três par 4 e seis par 3). Originalmente desenhado para jogadores principiantes nesta modalidade.
- Penina Golf Resort Course - Resort é o mais recente campo de golfe de 9 buracos situado a norte do hotel Le Meridien Penina Golf & Resort. Estrategicamente exigente.

BOWLING

- Bowling - Salão de jogos em que a principal atracção é o pequeno bowling de quatro pistas. Existem ainda sete mesas de snooker e diversas máquinas de jogos.
- Bowling Green Santo António - Pista de bowling em relva ao ar livre. Disponibiliza lições para iniciados nesta actividade. Tem snack bar.
- Clube de Bowling de Alvor - Pequeno clube de bowling com quatro pistas, que organiza torneios de bowling para profissionais e amadores. Tem um café, seis mesas de snooker.

Porto



Área do concelho cerca de 41,42 Km²

Os habitantes são os portuenses ou tripeiros

Nº freguesias 7

Fundado em 1123

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Área Metropolitana do Porto

Província do Douro Litoral

Feriado Municipal 24 de Junho dia de S. João

Código Postal 4000 Porto

Padroeiro S. João

Economia

É baseada no comércio e tem duas importantes estruturas que são o Porto de Leixões e o aeroporto. O comércio do vinho do Porto é a nota mais importante sendo, portanto, o sector agrícola a base deste negócio. Os serviços são outra área muito importante para suportar todo o comércio que ocorre nesta cidade. A indústria também é muito forte na área do calçado, no têxtil, cerâmica e metalomecânica para além de outras. A hotelaria, restauração, habitação e outros do sector primário estão bem implantados e consolidados na vida da cidade.

Ensino

O ensino primário está bem suportado por jardins de infância e creches assim como o ensino secundário bem apoiado com estruturas públicas e privadas. O ensino superior tem a Universidade do Porto existindo também a universidade Católica, a Universidade Lusíada, a Universidade Portucalense, a Lusófona e ainda o instituto Politécnico do Porto.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Campanhã - Sendo a única piscina olímpica da cidade, é o local onde se realizam todas as competições de natação.
- Piscina da Constituição - Complexo com duas piscinas uma semiolímpica e outra mais pequena, com água aquecida dedicada à hidroginástica.
- Piscina de Cartes - Dispõe de um tanque com 25x16m, onde se realizam aulas de hidroginástica e natação.
- Piscina do Centro Desportivo Universitário do Porto - Constituído por uma piscina semiolímpica.
- Piscina do Sport Club do Porto - Este recinto compreende 4 piscinas: uma de 8 metros, duas de 16 metros e uma de 24 metros.
- Piscinas do Real Clube Fluvial Portuense - Seis piscinas, com quatro tanques de aprendizagem, cuba de saltos separada, água pré-filtrada, filtrada e aquecida.
- Piscinas Municipais Engenheiro Armando Pimentel - Este espaço propõe aulas de natação de iniciação, aperfeiçoamento e hidroginástica.

CAMPOS

- Campo da Constituição / Vitalis Park - Campo de futebol onde jogam as camadas mais jovens do Futebol Clube do Porto.
- Campo de Futebol do Cerco.
- Campo de Futebol do Futebol Club da Foz.
- Campo de Futebol Mário Navega.
- Escola de Futebol Artur Baeta - Localizada no `velhinho` e pequeno campo da Constituição.
- Escola de Futebol Hernâni Gonçalves – É uma escola destinada a rapazes e raparigas.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo Monte Aventino - Complexo agradável com ginásio de cardiofitness, court de ténis, recinto de squash, restaurante e bar.
- Dragão Caixa Arena - É um moderno complexo desportivo com capacidade para 2.007 espectadores.

- Pavilhão Rosa Mota - Trata-se de um complexo multiusos onde se realizam diversas actividades desportivas e culturais.
- Complexo do Centro Desportivo Universitário do Porto - Complexo desportivo de grandes dimensões onde se pode praticar atletismo, andebol, basquetebol, futebol, rugby e ténis.

ESTÁDIOS

- Estádio do Bessa Séc. XXI - O estádio foi remodelado para o EURO 2004.
- Estádio do Dragão - Novo complexo desportivo.

RECINTOS POLIDESPORTIVOS

Estádio do Inatel - Parque Desportivo de Ramalde - Complexo desportivo com campo de futebol e amplos espaços que permitem a prática de diversas modalidades desportivas.

CAMPOS DE TÉNIS

- Academia de Ténis João Couto - Complexo de Ténis composto por 2 courts de ténis descobertos, vedados, sem bancada lateral e com iluminação. Possui ainda mais 2 courts de Ténis.
- Club Sportivo Nun'Alvares - Complexo composto por 4 courts de ténis, 1 ring de futsal, 1 ginásio de musculação e duas quadras de squash.
- Estrela e Vigorosa Sport - Clube com diversas modalidades, destacando-se o facto de possuir um departamento de desporto especial integrado com actividades desportivas como o ténis.
- Núcleo de Ténis do Colégio Nossa Senhora do Rosário – Conjunto com vários campos de ténis.
- Oporto Cricket & Lawn Tennis Club - Clube privado que dispõe de hotel, restaurante e diversas infra-estruturas desportivas para utilização exclusiva dos sócios.
- Campo de Ténis do Clube de Ténis do Porto.
- Lawn Tennis Club da Foz - Clube de ténis com uma escola e um restaurante com capacidade para oitenta pessoas.

CENTROS HÍPICOS

- Centro Hípico Sport Club do Porto - Este centro possibilita aulas de experimentação.

CAMPOS MINI-GOLF

- Minigolfe do Passeio Alegre - Pequeno campo localizado no Passeio Alegre.

ARTES MARCIAIS

- Art of Yoga - Espaço dedicado à prática de Yoga.

Santa Maria da Feira



Área do concelho cerca de 213,45 Km²

Os habitantes são os Feirenses

Nº freguesias 21

Fundado em 1514

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Área Metropolitana do Porto

Província Douro Litoral

Feriado Municipal 20 de Janeiro dia de S. Sebastião

Padroeiro S. Sebastião

Economia

Predominam os sectores da indústria transformadora onde a cortiça e o calçado marcam forte posição. Tem 10 parques industriais espalhados pelo concelho. A indústria de papel, metalomecânica, de brinquedos e artigos para bebé são igualmente representativas assim como a construção civil.

Ensino

O ensino primário está bem suportado por jardins de infância públicos e privados. O ensino básico tem o apoio de 10 estabelecimentos públicos e 1 privado. O Secundário tem 3 estabelecimentos públicos e 1 privado. Tem duas escolas profissionais. O ensino superior é composto pelo Instituto Superior de Paços Brandão e o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga. Tem ainda a Universidade Sénior.

Desporto

Tem vários clubes e um número elevado e infra-estruturas desportivas espalhado por todo o concelho, desde complexos desportivos a estádios de futebol, passando por health clubs, parques de jogos e actividades de lazer, pistas de corrida e atletismo e clube de ténis.

Santarém



Área do concelho cerca de 552,54 Km²

Os habitantes são os Escalabitanos

Nº freguesias 18

Fundado por foral de 1095

Região NUTS II – Alentejo Sub-região NUTS III - Lezíria do Tejo

Província Ribatejo

Feriado Municipal 19 Março

Código Postal 2005 Santarém

Padroeira Nossa Senhora da Conceição

Feriado Municipal 19 Março

Código Postal 2005 Santarém

Padroeira Nossa Senhora da Conceição

Economia

Predomina o comércio e serviços que emprega mais de metade da população. Seguidos pela indústria de minerais não metálicos, a alimentação, fabricação de máquinas eléctricas, construção de materiais de transporte, artes gráficas e publicações. O sector agrícola é muito reduzido. Não existe indústrias de peso e não estão aproveitadas outras sinergias que trariam investimento para o concelho.

Ensino

O Instituto Politécnico de Santarém que inclui as Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Desporto de Rio Maior e de Saúde de Santarém e o ISLA (privado) são o ensino superior em Santarém. O ensino primário e jardins de infância contam com 32 instituições. O primeiro ciclo com 36 escolas. O 2º e 3º ciclos contam com 7 escolas e o secundário com 2 escolas. Existem várias instituições privadas espalhadas por todo o concelho, mas focadas em jardins de infância e primeiro ciclo.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Santarém - Conjunto desportivo com 2 piscinas exteriores e uma piscina interior tem também tanques de aprendizagem.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Aquático Municipal de Santarém - Complexo constituído por piscinas exteriores, uma delas de ondas e outra com escorregas, para além de piscinas interiores.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Santarém - Dois pavilhões gimnodesportivos interligados onde se pode praticar diversas modalidades, tais como futebol, andebol e ténis.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo do Campo dos Leões - Recinto preparado para a prática de futebol e basquetebol.
- Polidesportivo do Sacapeito - Recinto preparado para a prática de futebol e basquetebol.
- Pista de Atletismo da Escola Superior Agrária de Santarém.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Crossódromo da Carneiria.
- Kartódromo d'Aldeia - Apresenta uma pista com piso novo onde é possível realizar provas de karting e de outros desportos motorizados.

CENTROS HÍPICOS

- Picadeiro da Feira - Espaço com aulas de equitação.

ARTES MARCIAIS

- Dojo Karaté

Seia



Área do concelho cerca de 435,69 Km²

Nº freguesias 21

Fundado em 1139 e foral de D. Afonso Henriques de 1136

Região NUTS II – Centro Sub-região NUTS III - Serra da Estrela

Província Beira Alta

Feriado Municipal 3 de Julho

Código Postal 6270 Seia

Padroeira Nossa Senhora da Assunção

Economia

O sector terciário é o predominante neste Concelho, sendo que em termos industriais a tradição está nos têxteis e distribuição de energia eléctrica e em especial na produção do queijo da Serra da Estrela DOP. Devido à sua localização e sendo um dos pontos de acesso à serra o turismo é uma actividade muito forte arrastando também a restauração e o artesanato. A economia está a ser alavanca com a construção do parque industrial de Vila Chã.

Ensino

O ensino superior é constituído pela Escola Superior de Turismo e Telecomunicações de Seia e o Instituto Politécnico da Guarda. O agrupamento tem uma escola secundária, 6 escolas básicas e 12 jardins de infância espalhados pelo concelho.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina de Sazes da Beira.
- Piscina Nelson da Fonseca - Conjunto de duas piscinas exteriores, uma para adultos e uma para crianças, rodeadas por um espaço verde.
- Piscinas de Alvoco da Serra - Piscina exterior rodeada por um simpático espaço relvado.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol António Roque Pinto - Campo relvado e vedado.
- Campo de Futebol de Carragozela.
- Campo de Futebol de Santa Eulália.
- Campo de Futebol de Santiago - Campo relvado, vedado e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de São Romão - Campo relvado e vedado, com bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Futebol Clube Teixeira - Campo simples, com piso em terra batida.
- Campo de Futebol do Sporting Clube de Travancinha.
- Campo Desportivo Jorge Correia - Campo de futebol simples, vedado e com iluminação artificial.

ESTÁDIOS

- Estádio Municipal de Seia - Espaço constituído por um campo de futebol relvado com 6.177 lugares, uma pista de atletismo e dois campos de ténis.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo Municipal de Seia - Dois espaços em cujo o interior se podem praticar várias modalidades desportivas.
- Gimnodesportivo Municipal de São Romão - Espaço interior com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão União Desportiva de Seia.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo de Alvoco da Serra - Recinto vedado com iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Carragozela - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas, iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Pinhanços - Recinto vedado com piso sintético, iluminação artificial e marcações para várias modalidades.

- Polidesportivo de Sameice - Recinto simples, com piso em cimento e vedação.
- Polidesportivo de Sazes da Beira - Recinto vedado com iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Torrozelo - Recinto simples, com piso em cimento e vedação.
- Polidesportivo de Tourais - Recinto simples com piso em cimento e vedação.
- Polidesportivo de Várzea de Meruge - Recinto simples, com piso em cimento e vedação.
- Polidesportivo de Vide - Recinto simples, com piso em cimento e vedação.
- Polidesportivo do Sabugueiro - Recinto vedado com iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Santa Marinha - Recinto vedado com piso sintético, iluminação artificial e marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo de Travancinha - Recinto vedado com piso em areia.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Kartódromo Serra da Estrela - Espaço dispõe de pistas para karts, um bar-discoteca e uma zona para radio modelismo. Um ótimo espaço para os tempos livres.
-

Setúbal



Área do concelho cerca de 230,33 Km²

Os habitantes são os Sadinós, os Setubalenses ou Tubalenses

Nº freguesias 5

Fundado em 1217 e recebeu o foral em 1249 concedido pela Ordem de Santiago

Região NUTS II – Lisboa Sub-região NUTS III - Península de Setúbal

Província Estremadura

Feriado Municipal 15 de Setembro

Código Postal 2900 Setúbal

Padroeira Nossa Senhora do Rosário de Tróia

Economia

Destaca-se a indústria da celulose e do papel, o cimento, fertilizantes, pesticidas, energia termoelétrica, construção e reparação naval. Os serviços e comércio são outra área de importância neste município.

Ensino

O concelho tem 6 agrupamentos escolares que cobrem as suas necessidades, e neles estão jardins de infância, escolas básicas desde o primeiro ciclo ao secundário. Existem três escolas profissionais e 3 artísticas, compostas por um conservatório, uma de danças contemporânea e outra de música e belas-arts. O ensino superior é garantido pelo Instituto Politécnico de Setúbal com 5 valências. Para além destas há um leque alargado de oferta em termos de instituições privadas.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina do Clube Naval de Setúbal - Uma piscina exterior e uma piscina interior com água aquecida.

- Piscina Municipal de Setúbal - Conjunto de duas piscinas, uma exterior e outra interior com água aquecida.

ESTÁDIO

Estádio do Bonfim - Estádio do Vitória de Setúbal, com capacidade para 15457 espectadores.

DESPORTOS NAUTICOS

Clube Naval Setubalense - Clube desportivo onde é possível praticar diversas modalidades aquáticas, nomeadamente, remo, vela, pesca e natação. Têm ainda basquetebol e Patinagem.

Sintra



Área do concelho cerca de 319,23 Km²

Nº freguesias 11

Fundado por foral de 1154 por D. Afonso Henriques

Região NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa Sub-região NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa

Província Estremadura

Feriado Municipal 29 de Junho

Código Postal 2714 Sintra

Padroeiro S. Pedro

Economia

O turismo é uma actividade importante para o concelho acompanhado da restauração. A indústria tem um peso elevado nomeadamente a relacionada com os mármore. A indústria farmacêutica e relacionadas com a saúde são outra área importante neste município. Os serviços e comércio são outro peso forte na economia do concelho.

Ensino

A rede escolar é abrangente e composta por 21 agrupamentos com vários jardins de infância, escolas básicas e escolas secundária distribuídas por todo o concelho. 13 escolas de ensino profissional. Existem 5 estabelecimentos de ensino superior, sendo de destacar a Academia da Força Aérea e a Universidade Católica com vários cursos. Existem ainda muitas ofertas em termos do ensino privado.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina dos Bombeiros Voluntários de Sintra - Espaço com piscina interior e ginásio.
- Piscina da Escola de Natação de Sintra - Espaço composto por duas piscinas.

- Piscina da Praia das Maças - Conjunto de duas piscinas de água salgada.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo Polidesportivo da Travessa do Alto da Bonita - Campo vedado, com piso em cimento e dois cestos de basquetebol.
- Campo Conde de Sucena - Campo iluminado e com relvado sintético, com bancadas para 2.000 espectadores.

ESTÁDIOS

- Estádio do Sport União Sintrense - Espaço composto por dois campos de futebol (um relvado e um sintético) e com bancada com 2.000 lugares.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo da Praça de Dom Afonso V - Equipamento vocacionado para basquetebol, vedado e em bom estado.
- Polidesportivo de Mário Ferreira Lima - Ringue em bom estado com piso em cimento, que possui duas bancadas em pedra com cerca de 1.000 lugares no total.

CAMPOS GOLF

- Penha Longa - Oferece uma magnífica vista sobre o Palácio da Penha Longa.
- Belas Clube de Campo - É um 'Championship Golf Course' com um traçado excepcional.
- Beloura Golf Resort - É ideal para quem prefere um jogo suave em terreno plano.
- Lisbon Sports Club - O campo situa-se na Serra da Carregueira.
- Penha Longa - Atlântico - O Parque Natural de Sintra é o enquadramento deste percurso.

Tondela



Área do concelho cerca de 371,22 Km²

Os habitantes são os Tondelenses

Nº freguesias 19

Fundado em 1515

Região NUTS II – Centro Sub-região NUTS III - Dão e Lafões

Província Beira Alta

Feriado Municipal 15 de Setembro dia

Código Postal 3460 Tondela

Padroeira Nossa Senhora da Natividade

Economia

A economia local baseia-se nos vinhos brancos da região do Douro. O sector automóvel é uma área em desenvolvimento e importante na economia do município. O projecto Tondelamais10 (Câmara Municipal de Tondela, 2014) identifica o tecido económico como variado, identificando o espaço rural como estando em desenvolvimento no que diz respeito à agricultura e pecuária. Em termos industriais surgiram diversos clusters, para além do sector automóvel, de salientar o sector da saúde e biotecnologia. A reciclagem também se tornou num sector importante. No sector dos serviços e comércio, prevalece a microeconomia de esfera familiar, nomeadamente na área da gastronomia, turismo, para além de outros de dimensões reduzidas.

Ensino

No concelho de Tondela existem 43 estabelecimentos públicos (37) e privados (6) que asseguram a educação das crianças desde o pré-escolar até ao final do ensino secundário. Assim, a rede é constituída por 19 jardins de infância, 10 escolas básicas do 1º ciclo, 2 escolas básicas do 1º ciclo com jardim de infância, 1 escola básica do 2º ciclo com turmas do 1º ciclo, 2 escolas básicas do 2º e 3º ciclo com turmas do 1º ciclo e 2 escolas secundárias com o 3º ciclo. Estas escolas estão distribuídas por dois agrupamentos. A oferta privada é de 5 jardins de infância e uma escola profissional.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Tondela - Conjunto de duas piscinas, sendo que no inverno funciona apenas a piscina interior.
- Piscina de Canas de Santa Maria - Piscina exterior que dispõe de balneários, chuveiros e espaço relvado.
- Piscinas de Tourigo - Piscina exterior com uma zona pavimentada e uma zona verde.
- Piscina Municipal de Campo de Besteiros - Piscina interior, de média dimensão, com balneário e música ambiente.

CAMPOS

- Campo de Futebol Cinco de Castelões - Campo com piso em cimento.
- Campo de Futebol da Caparrosa - Campo de futebol de 11 pelado, com iluminação artificial e balneários.
- Campo de Futebol de Campo de Besteiros - Campo de futebol de 11, pelado, sem bancadas e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Molelinhos - Campo de futebol de 11, pelado e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Tonda – Campo de futebol de 11, pelado, com balneários e com iluminação artificial.
- Estádio José Campos - Campo de futebol 11, pelado e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Clube Atlético de Molelos - Campo de futebol de 11, pelado, com bancadas, sendo uma parte das bancadas coberta. Tem iluminação artificial e balneários.
- Campo de Futebol do Monte de São Marcos - Campo de futebol de 11, pelado, sem iluminação e com balneários, podem praticar-se outras modalidades desportivas.
- Campo Nossa Senhora da Esperança - Campo de futebol de 11, pelado e com balneários.

ESTÁDIOS

- Estádio João Cardoso - Estádio que dispõe de um campo de futebol com piso relvado, balneários, bancadas e um pavilhão.
- Estádio Thomás Ribeiro - Campo de futebol de 11, pelado, com iluminação artificial, pequena bancada e balneários.

PAVILHÕES

- Pavilhão de Campo de Besteiros - De média dimensão, possui de quatro balneários e bancadas, permite o acesso a pessoas com deficiência.
- Pavilhão Desportivo do Clube Atlético de Molelos.
- Pavilhão Desportivo Municipal de Tondela - Este pavilhão é utilizado pela população escolar e público em geral.
- Pavilhão Municipal do Caramulo - Pavilhão de média dimensão, possuindo piso tartan, balneários e bancadas.

POLIDESPORTIVOS

- Parque Desportivo de Lobão da Beira - Este parque desportivo dispõe de um campo de futebol de 11, pelado, com iluminação artificial, balneários e um campo de futsal vedado com piso de cimento.
- Polidesportivo de Mosteiro de Fráguas - Esta infra-estrutura dispõe de um recinto desportivo ao ar livre, vedado, tem um piso em cimento, iluminação artificial e tabelas de basquetebol.
- Polidesportivo de Sabugosa - Esta infra-estrutura dispõe de um recinto desportivo ao ar livre para futebol de 5, com piso em cimento, iluminação artificial, uma pequena bancada.
- Polidesportivo de São João do Monte – Esta infra-estrutura dispõe de um recinto desportivo ao ar livre, com piso sintético que permite a realização de jogos de futsal, andebol.
- Polidesportivo do Tourigo - Esta infra-estrutura, de pequena dimensão, dispõe de um recinto desportivo ao ar livre, com piso de tartan, vedado e com iluminação artificial.

Viana do Castelo



Área do concelho cerca de 319,02Km²

Os habitantes são os Albicastrenses

Nº freguesias 27

Fundado por foral de 1258 por Afonso III de Portugal

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Alto Minho

Província Minho

Código Postal 4900 Viana do Castelo

Padroeira Nossa Senhora da Agonia

Economia

Forte comércio marítimo, com o norte da Europa envolvendo a exportação de vinhos, frutas e sal. A pesca é uma das principais actividades económicas.

Ensino

Tem a funcionar a 1ª Rede Escolar de ciência do país, distribuída pelas escolas sede dos 7 agrupamentos deste município. O ensino superior tem como oferta a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Viana do Castelo - Composto por uma piscina interior semiolímpica e infra-estruturas de apoio.
- Piscina Municipal do Atlântico - Conjunto de piscinas interiores com infra-estruturas de apoio.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo Alferes Pinto Ribeiro - Campo de futebol relvado com bancadas e iluminação artificial.
- Campo Beira-Mar - Campo de futebol vedado.
- Campo de Futebol da Areosa - Campo vedado com iluminação artificial.
- Campo de Futebol da Associação Desportiva de Chafé - Campo vedado.
- Campo de Futebol da Costa - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Alvarães - Campo simples com piso em terra batida.
- Campo de Futebol de Freixieiro de Soutelo - Campo vedado e com iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Lanheses - Campo com bancadas, balneários e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Nogueira - Campo simples, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Santa Marta de Portuzelo - Campo vedado, com piso em areia e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Serreleis - Campo vedado, com piso em terra batida e iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Vila Fria - Campo vedado, com piso em terra batida, bancadas e iluminação artificial.
- Campo de Futebol do A.D. de Barroselas - Campo vedado e relvado com bancadas, balneários e iluminação artificial.
 - Campo de Futebol do Deocriste Sport Clube - Campo vedado e com iluminação artificial.
 - Campo de Jogos António Castanho - Campo vedado e com iluminação artificial.
 - Campo Visconde da Barrosa - Campo com piso em terra batida, balneários, bancadas e iluminação artificial.
 - Campo de futebol do Sport Clube Vianense - Campo vedado e relvado, com bancadas e parque de estacionamento.
- Parque Desportivo Senhora das Oliveiras - Espaço pertencente à Associação Desportiva Darquense.

ESTÁDIOS

- Complexo Desportivo de Barroselas - Espaço com capacidade para 1.500 pessoas.
- Estádio Municipal Manuela Machado - Estádio constituído por um campo de futebol com relvado sintético e uma pista de atletismo com dez faixas.

POLIDESPORTIVOS

- Campo de futebol da Rua Miguel de Lemos - Recinto vedado com piso em areia, bancadas e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Associação de Moradores da Cova - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Rua Leandro Quintas Neves - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo da Urbanização das Cabanas - Recinto vedado com piso sintético, bancadas, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Cardielos - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas e iluminação artificial. - Polidesportivo de Carreço - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Carvoeiro - Constituído por um campo de futebol e por um campo de voleibol de praia.
- Polidesportivo de Meixedo - Recinto vedado com piso sintético, bancadas, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Moreira de Geraz do Lima - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Nogueira - Recinto vedado com marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Portela Susã - Recinto vedado com piso em relva sintética e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Reiros - Recinto vedado com piso em cimento, balneários, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Santa Leucádia - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Serreleis - Recinto vedado com piso sintético, bancadas, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.

- Polidesportivo de Subportela - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Tourim - Recinto vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vila de Punhe - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vila Meã - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vila Mou - Recinto vedado com piso em cimento, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Vilar de Murteda - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Alvarães - Recinto vedado com piso sintético, marcações para várias modalidades e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Jardim Dom Fernando - Recinto polidesportivo vedado com piso em cimento e iluminação artificial.
- Polidesportivo do Outeiro - Recinto vedado com piso em cimento, bancadas e iluminação artificial.

PAVILHÕES

- Complexo Desportivo de Barrocelas - Espaço com capacidade para 1500 pessoas, pertencente à Associação Desportiva de Barrocelas
- Pavilhão Desportivo de Darque - Recinto fechado com condições para praticar várias modalidades.
- Pavilhão Municipal David Freitas - Recinto fechado com condições para praticar várias modalidades desportivas.
- Pavilhão Municipal de Monserrate - Pavilhão que possibilita a prática de várias modalidades desportivas.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Maria Maior - Pavilhão que possibilita a prática de várias modalidades desportivas.

DESPORTOS RADICAIS

- Parque Radical da Marina - Espaço com algumas rampas e half-pipes, destinados à prática de skate, patins e BMX.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Kartódromo de Chafé - Espaço com duas pistas com iluminação nocturna, uma com 468 metros e outra com 1.117 metros.

CIRCUITOS DE MANUTENÇÃO

- Circuito de Manutenção da Amorosa - Pequeno circuito ao ar livre.
- Circuito de Manutenção da Meadela - Pequeno circuito ao ar livre.

CENTROS HÍPICOS

- Centro Hípico A.C.A.T.E. - Espaço constituído por um picadeiro coberto com 40 metros por 60 metros e uma bancada para 250 espectadores, dez boxes para cavalos.

BOWLING

- Bowling House - Neste local poderá praticar bowling, assim como festejar o seu aniversário.

Vila Nova de Gaia



Área do concelho cerca de 168,46 Km²

Os habitantes são os gaienses

Nº freguesias 15

Fundado em 1834 tendo foral de 1255 por D. Afonso III

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Área Metropolitana do Porto

Província do Douro Litoral

Feriado Municipal 24 de Junho dia de S. João

Código Postal 4400 Porto

Padroeiro S. Gonçalo

Economia

O concelho tem uma forte e diversa representatividade no comércio a retalho e industrial. A banca quer privada quer pública tem aqui importantes delegações. O sector piscatório, agrícola (nomeadamente a biológica) são marcantes assim como no retalho as ferramentas e os artigos agrícolas são dos mais vendidos em lojas. Neste concelho estão sediadas muitas marcas do vinho do Porto.

Ensino

O tecido educativo e formativo é constituído por 84 jardins de infância, 115 escolas do 1º ciclo, 9 escolas secundárias 2 escolas profissionais 7 colégios 12 instituições de apoio a deficientes. O ensino superior está representado pelos Instituto Piaget, Instituto Superior Politécnico de Gaia, Instituto de Estudos Superiores de Financeiros e Fiscais, Instituto Superior de Línguas e Administração, Conservatório Superior de Música de Gaia e recentemente a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal Aurora Cunha.

- Piscina Municipal do Maravedi - Constituída por uma piscina de 25x12m com 7 pistas, variando a profundidade entre os 0,90m e os 1,60 metros e dispõe de uma área de descanso com bar e de uma bancada com capacidade para 200 pessoas.
- Piscina Municipal da Granja - É uma piscina descoberta, de água salgada com as dimensões de 25x16,6m. A sua localização junto ao mar possibilita o aproveitamento de água salgada, depois de devidamente tratada, para fins terapêuticos fazendo-se tratamentos de talassoterapia.
- Piscina Municipal da Granja – Instalação semicoberta, possui uma piscina com as dimensões de 25x16,6m, sendo a profundidade mínima de 1,20m e a profundidade máxima de 1,70m. Trata-se de uma piscina de água salgada, possuindo uma cobertura semi amovível e caixilharia de abrir permitindo maior bem-estar e comodidade para os respectivos utentes.
- Piscina Municipal de Vila D'Este - Composta por 2 tanques, sendo que 1 está vocacionado para competições a nível nacional, pois possui as medidas aprovadas pela Federação Nacional de Natação, e o tanque 2 está destinado à aprendizagem.
- Piscina Municipal de Lever - Composta por dois tanques, com as dimensões de 25x12,50m e 6 pistas e o tanque com 12,50m X 8m e 4 pistas, sendo este tanque ainda servido com uma cadeira para permitir o acesso a deficientes.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo Comendador Pinto da Fonseca - Campo com relva sintética, tem como dimensões 106x64m. É constituído por uma bancada que serve 300 pessoas.
- Complexo Desportivo de Arcozelo - Campo de futebol com relva sintética e as dimensões de 105x68mts (medidas internacionais). Possui 2.500 lugares sentados, sendo 1.700 em bancada coberta. Dispõe de 4 balneários e de um bar.
- Estádio Municipal Jorge Sampaio - Campo de futebol de 11 de relvado natural e a Pista de Atletismo Prof. Moniz Pereira de 400m com 8 corredores. Este estádio, com capacidade para aproximadamente 8.500 pessoas, contém bancadas a toda a volta, sendo a bancada oeste coberta em toda a sua extensão para melhor conforto dos espectadores. Possui ainda bancada VIP, espaços destinados à comunicação social (sala de conferência de imprensa) e 4 bares de serviço ao público.

- Estádio Rei Ramiro - Com capacidade para aproximadamente 2.500 pessoas, duas bancadas centrais e uma bancada VIP, bem como espaços destinados à comunicação social e cafetaria. A bancada principal está coberta em 2/3 da sua extensão o que permite maior comodidade para os espectadores. Possui 4 torres de iluminação permitindo assim, a sua utilização nocturna.

- Parque Silva Matos - Campo polidesportivo e um campo de futebol com relva sintética. O polidesportivo ao ar livre é apenas utilizado para treinos de basquetebol e futsal, tem as medidas de 30x16m. O campo de futebol possui as dimensões necessárias para receber qualquer tipo de jogos a nível nacional, sendo as suas medidas de 105x64m. É constituído por uma bancada coberta que serve 400 pessoas e por duas outras bancadas podendo alcançar um número total de 1.800 espectadores.

CENTRO DE ESTÁGIOS

- Centro de Alto de Rendimento - Centro de Treino e Formação Desportiva Olival/Crestuma - O centro é constituído por 6 áreas de treino, sendo: um campo de relva natural com bancada para 3.800 pessoas, que cumpre todos os requisitos exigidos pela FIFA, incluindo iluminação nocturna; um campo de relva sintética, de última geração aprovada pela FIFA o que permite todo o tipo de jogos de futebol, incluindo iluminação nocturna; um minicampo de relva sintética para trabalho intensivo e treino de guarda-redes com as medidas de 40x30m; 3 campos com as medidas regulamentares para a prática do futebol, em relva natural; edifício portaria, que contempla instalações para conferências de imprensa, um auditório e uma sala de trabalho; edifício de apoio ao futebol juvenil, que contém 3 balneários para equipas, 1 balneário para árbitros, 1 balneário para treinadores, departamento médico e sala de hidroterapia; edifício de apoio ao futebol sénior, sendo constituído por 2 balneários para equipas, 2 balneários para treinadores, 2 salas de apoio médico, 1 sala de hidroterapia e massagens e um ginásio.

- Centro de Alto Rendimento para as modalidades de Taekwondo e Ténis de Mesa, com uma unidade de acolhimento com capacidade para receber 64 pessoas, dividindo-se em 20 quartos triplos e 4 quartos simples, possui ainda um ginásio, sauna e jacuzzi.

PAVILHÕES

- Pavilhão Municipal Atlântico da Madalena.
- Pavilhão Municipal de Mergunhos.
- Pavilhão Municipal Miguel Maia e João Brenha.
- Pavilhão Municipal das Pedras - Nelson Cardoso.
- Pavilhão Municipal de Coimbrões - Está dotado de uma bancada que serve cerca de 250 pessoas e de um campo de jogos que está homologado para as modalidades de andebol, basquetebol, futsal e voleibol, cujas medidas são de 44x22m em piso de madeira.
- Pavilhão Desportivo Municipal de Gulpilhares - Destinado à modalidade de hóquei em patins, uma vez que é dos mais bem equipados para a prática desta modalidade. Está também homologado para a prática de futsal. As suas medidas são de 44x22m. O equipamento dispõe de um bar, bancada e o seu piso é em parquet.
- Pavilhão Desportivo Municipal de Gaia - Recinto A - área: 44x22m Recinto B e C - área: 38x22m, o pavilhão está homologado para as modalidades de andebol, voleibol, basquetebol e futsal.
- Pavilhão Gimnodesportivo de Crestuma - Provido de duas bancadas que servem 300 pessoas e de um campo de jogos que está homologado para as modalidades de andebol, basquetebol, futsal e voleibol, cujas medidas são de 44x22m e em piso sintético.
- Pavilhão Municipal Dr. Manuel Ramos - Área de 44x22m com piso em parquet, está homologado para as modalidades de andebol, basquetebol, voleibol e futsal.
- Pavilhão Municipal Prof. Miranda de Carvalho - O pavilhão contém o campo principal de dimensões 44x22m e está homologado para as modalidades de andebol, basquetebol, futsal e voleibol. Dispõe, ainda, de um segundo recinto que se poderá designar por ginásio de apoio, cujas dimensões são 24x16m.

ESPAÇOS AO AR LIVRE

- Parque da Cidade.
- Parque de Campismo Municipal da Madalena.

- Pista de Cicloturismo da Orla Marítima.
- Parque Municipal da Aguda e Arcozelo.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportiva Alameda Sr. da Pedra e Gulpilhares.
- Polidesportivo da Urbicoop e Canidelo.
- Polidesportivo de Quebrantões e Oliveira do Douro.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo de Arcozelo.
- Complexo Desportivo de Pedroso.
- Complexo Desportivo do Candal.
- Complexo Desportivo Municipal de Vila D'Este.

Vila Real



Área do concelho cerca de 378,80 Km²

Os habitantes são os Vila-realenses

Nº freguesias 20

Fundado em 1272 com foral de 4 de Janeiro de 1289

Região NUTS II - Norte Sub-região NUTS III - Douro

Província de Trás-os-Montes e Alto Douro

Feriado Municipal 13 de Junho dia de Sto. António

Código Postal 5000 Vila Real

Padroeira é a Nossa Senhora da Conceição

Economia

Forte actividade agrícola na produção de vinho, azeite, batata, castanha cereais e fruta. Por aqui passa a região demarcada do Douro ligada à produção do vinho do Porto. A indústria mais importante é a cerâmica, curtumes, madeiras e produtos alimentares nomeadamente as carnes fumadas. O concelho também é rico em minérios como o estanho, chumbo, volfrâmio e ferro. As fontes de água também são importantes, daqui saem a água de Vidago, Pedras Salgadas, Chaves e Carvalhelhos. O artesanato tem muita importância na vida local.

Ensino

Tem a universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Escola Superior de Enfermagem. Tem 3 escolas secundárias e 2 escolas de ensino básico.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Piscina Municipal de Vila Real - Piscina exterior inserida no complexo desportivo de Codessais neste espaço também se podem praticar desportos radicais.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Jogos do Abambres Sport Clube - Campo vedado.
- Campo do Calvário - Campo vedado onde jogam as camadas mais jovens.
- Campo Dom Francisco Albuquerque - Campo vedado.

COMPLEXOS DESPORTIVOS

- Complexo Desportivo Engenheiro Francisco Campos - Composto por campo de futebol e piscina exterior.
- Pavilhão Municipal de Vila Real - Um pavilhão desportivo com marcações para a prática de várias modalidades desportivas.

DESPORTOS MOTORIZADOS

- Kartódromo AMF de Vila Real - É um complexo desportivo em desenvolvimento, onde se destaca a pista com um quilómetro de comprimento em asfalto.

RECINTOS POLIDESPORTIVOS

Ginásio Clube de Vila Real - Um espaço polidesportivo situado na cidade de Vila Real.

ESTÁDIOS

Estádio do Sport Clube de Vila Real - Estádio de futebol, também denominado de complexo desportivo do Monte da Forca.

Viseu



Área do concelho cerca de 507,10 Km²

Os habitantes são os Viseenses

Nº freguesias 25

Fundado em 1123 por foral de D. Henrique e segundo foral de D. Afonso Henriques em 1187

Região NUTS II - Centro Sub-região NUTS III - Dão e Lafões

Província Beira Alta

Feriado Municipal 21 de Setembro dia de S. Mateus

Código Postal 3510 Viseu

Padroeiro S. Teotónio

Economia

Predomina o sector do comércio e serviços. A agricultura representa 2% do tecido económico sendo forte em produtos hortícolas, a fruta e o vinho verde. O minério dominou até 1980. O sector secundário é dominado por empresas de pequena e média dimensão sendo que a indústria é conhecida pelos têxteis, mobiliário, metalúrgica, máquinas e equipamentos industriais, agro-químicos e construção civil. Os serviços ocupam 83% da população. Aqui se realiza a feira mais antiga de Portugal a Feira de S. Mateus que data de 1188 (D. Sancho I).

Ensino

O ensino primário é assegurado por infantários e escolas básicas. O ensino secundário tem 3 escolas privadas e 8 escolas públicas organizadas em 5 agrupamentos, tem ainda uma escola de ensino profissional. O ensino universitário é garantido pelo Instituto Politécnico de Viseu em termos públicos sendo o privado garantido pela Escola Superior de Educação e Saúde Jean Piaget, o Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu e a Universidade Católica.

Desporto

As instalações desportivas disponíveis para a prática desportiva são as seguintes:

PISCINAS

- Complexo Desportivo da Santa Casa da Misericórdia de Viseu - Este espaço tem, no exterior, um campo relvado, três escorregas e uma piscina. No interior, tem duas piscinas aquecidas e balneários.
- Piscinas de Farminhão - Esta piscina ao ar livre tem 25m e dispõe de balneários.

CAMPOS DE FUTEBOL

- Campo de Futebol de Sernada - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol da Meirinha - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de Várzea - Campo em terra batida.
- Campo 1º de Maio - Este campo de grandes dimensões é em terra batido e dispõe de balneários.
- Campo de Futebol da Paradinha - Este campo é em terra batida tem iluminação artificial e bancadas.
- Campo de Futebol de Campo - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de Casal de Esporão - Campo pelado.
- Campo de Futebol de Fragosela - Campo em terra batida, tem iluminação artificial.
- Campo de Futebol de Lourosa de Baixo - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de Nesprido - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de Paraduça - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de Queirela - Campo em terra batida.
- Campo de Futebol de São João de Lourosa - Este espaço divide-se num campo de futebol em terra batida e num recinto polidesportivo em cimento.
- Campo de Futebol de Silgueiros - Este campo em terra batida tem uma bancada.
- Campo de Futebol de Torredeita - Este recinto polidesportivo encontra-se vedado.
- Campo de Futebol do Académico de Viseu - Este campo em terra batida tem iluminação artificial mas não tem bancadas.

- Campo de Futebol do Desportivo Moure de Carvalhal - Este campo em terra batida tem balneários.
- Campo de Futebol do Ribeiro - Este campo em terra batida dispõe de bancadas laterais e de iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Seixal - Campo em cimento.
- Campo de Treinos do Académico de Viseu - Este campo é relvado e encontra-se vedado.
- Campo da Muna - Este campo de médias dimensões tem iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Desportivo Leões da Beira - Este campo em terra batida tem iluminação artificial.
- Campo de Futebol do Académico de Viseu - Este campo em terra batida tem iluminação artificial, mas não tem bancadas.

PARQUES JOGOS

- Parque de Jogos de Mundão.
- Parque Desportivo da Quintela.
- Parque desportivo Francisco e José Rijo.
- Parque Desportivo Santa Eufémia.
- Parque Desportivo de Vila Chã de Sá - Este campo de futebol em terra batida dispõe de bancadas, balneários e iluminação artificial.

ESTÁDIOS

- Estádio do Fontêlo - Este estádio de futebol de 11 tem o piso relvado, uma pista em tartan e vários equipamentos para a prática de outros desportos.
- Estádio Lourenço Pais - Campo de futebol em terra batida.
- Estádio Montenegro Machado - Este campo de futebol de 11 em terra batida tem iluminação artificial, bancadas, uma zona de peão, balneários e um bar.
- Estádio do Talegre - Campo de futebol em terra batida.
- Estádio dos Trambelos - Este estádio tem capacidade para 3.300 pessoas sendo 3.000 lugares de peão do topo e 300 lugares sentados na bancada central.

- Estádio Doutor Amaral dos Santos - Este campo de futebol em terra batida tem iluminação.

PAVILHÕES

- Pavilhão do Inatel - Gimnodesportivo com piso em madeira dispõe de um marcador electrónico, bancadas, espaço superior para público em pé e balneários.

- Pavilhão dos Desportos Vilabeira - É constituído por ginásios, uma piscina coberta e um clube de saúde.

- Pavilhão Gimnodesportivo das Carvalhadas.

- Pavilhão Gimnodesportivo do Parque do Fontelo - Este pavilhão tem bancada e de balneários.

- Pavilhão Multiusos de Viseu - Neste espaço decorrem várias actividades desportivas e outros eventos, como a Queima das Fitas de Viseu e feiras temporárias.

POLIDESPORTIVOS

- Polidesportivo de Vila Chã de Sá - Este espaço dispõe de balneários, uma bancada e iluminação artificial.

- Polidesportivo de Almargem - Este recinto é constituído por um pavilhão gimnodesportivo e um campo de futebol em terra batida.

- Polidesportivo de São José.

- Polidesportivo de Aviúges - Este recinto para além do pavilhão tem um campo com piso em cimento ao ar livre.

- Polidesportivo da Rua da Carvalha - Recinto com piso em tartan.

- Polidesportivo da Senhora do Freixo - Dispõe de um campo de futebol em terra batida, dois courts de ténis de piso rápido e balneários.

- Polidesportivo da Travessa de São João - Recinto com piso em alcatrão.

- Polidesportivo de Baldios de Campo e Bassar - Este recinto é constituído por um campo de futebol de 5 com marcações para andebol, basquetebol e voleibol e por um campo de ténis.

- Polidesportivo de Boa Aldeia - Recinto com piso em cimento.

- Polidesportivo de Carragosela – Recinto com piso sintético.

- Polidesportivo de Couto de Cima - Recinto em cimento.

- Polidesportivo de Farminhão - Este recinto desportivo dispõe de um campo de futebol grande em terra batida e de um pequeno em cimento com iluminação artificial.
- Polidesportivo de Gumiei - Este recinto em cimento dispõe de balneários.
- Polidesportivo de Guimarães - Este recinto com piso em tartan tem marcações para futebol de 5, basquetebol, andebol, voleibol e ténis.
- Polidesportivo de Lustosa - Recinto com piso em cimento.
- Polidesportivo de Moure de Madalena - Recinto com piso sintético.
- Polidesportivo de Mundão - Este recinto com piso em tartan tem iluminação artificial.
- Polidesportivo de Nelas - Campo com piso em cimento.
- Polidesportivo de Oliveira de Baixo - Este ringue com piso em terra batida dispõe de uma bancada e de iluminação artificial.
- Polidesportivo de Pascoal - Este campo de futebol de 5 em terra batida dispõe de iluminação artificial.
- Polidesportivo de Passos - Este recinto não tem bancadas nem iluminação artificial.
- Polidesportivo de Póvoa Dão - Espaço dispõe de um recinto polidesportivo e de uma piscina, sendo exclusivamente para moradores e hóspedes.
- Polidesportivo de Santiago - Este recinto com piso em alcatrão encontra-se em bom estado de conservação.
- Polidesportivo de São Pedro de France – Recinto com piso sintético.
- Polidesportivo do Bairro 1º de Maio - Este recinto desportivo com piso em cimento tem marcações para andebol e futebol.
- Polidesportivo do Bairro da Balsa - Este recinto com piso em cimento tem marcações para andebol e futebol.
- Polidesportivo do Bairro das Mesuras - Este recinto com piso em tartan, possibilita a prática de futebol de 5, voleibol, andebol e ténis.
- Polidesportivo do Bairro de São João das Lameiras - Este recinto com piso em alcatrão possibilita a prática de futebol de 5 e de andebol.
- Polidesportivo do Bairro do Vale - Este ringue com piso em cimento dispõe de uma bancada pequena e de iluminação artificial.

- Polidesportivo do Clube de Futebol Os Repesesenses - Este recinto com piso em tartan dispõe de marcações para futebol de 5, andebol, basquetebol, voleibol e ténis com iluminação artificial.
- Polidesportivo do Mundão - Este recinto com piso em tartan tem marcações para vários desportos.
- Polidesportivo do Viso - Este recinto com piso em tartan dispõe de iluminação artificial.
- Polidesportivo Doutor Fernando Carvalho Ruas - Este recinto com piso em tartan dispõe de marcações para várias modalidades.
- Polidesportivo Maria das Romãs de Campos Assunção - Este recinto permite a prática de futebol de 5, ténis, andebol e voleibol.
- Polidesportivo de Fail - Este espaço tem um campo em cimento e um campo de futebol em terra batida.
- Polidesportivo de Fragosela - Ringue com piso em cimento.
- Polidesportivo do Bairro do Pinhô - Este recinto com piso em alcatrão tem marcações para futebol de 5, andebol, ténis e voleibol.
- Polidesportivo da Quinta de São José - Este recinto em cimento tem marcação para vários desportos.
- Polidesportivo da Quinta do Galo - Este recinto com piso em cimento tem marcações para futebol de 5 e andebol.
- Polidesportivo de Cavernães - Este recinto tem bancadas laterais e iluminação artificial.
- Polidesportivo de Ribafeita - Campo com piso em cimento.
- Polidesportivo de Santa Eulália - Este recinto dispõe de dois campos em tartan interligados, um para voleibol e ténis e o outro para futebol de 5 e andebol.

DESPORTOS RADICAIS

- Recinto do Parque da Cidade para Desportos Radicais - Este recinto permite a prática de desportos radicais, tais como acrobacias em bicicleta, skate e patins em linha.

CENTROS HÍPICOS

- Centro Hípico Montebelo - Este centro hípico, que dispõe de cavalariças, dois picadeiros e um campo de treinos, oferece aulas de equitação.

- Centro Hípico de Viseu.

CAMPOS TÊNIS

- Escola de Ténis do Complexo Desportivo da Santa Casa da Misericórdia de Viseu - Esta escola dispõe de quatro courts de ténis, três deles em tartan.

CAMPOS GOLF

- Golfe Montebelo - Entre a Serra da Estrela, a mais alta de Portugal continental e os bons ares da serra do Caramulo.

ARTES MARCIAIS

- Academia Loios - Este espaço ensina várias modalidades de artes marciais e musculação.

Apêndice IV – Políticas do Governo para o Desporto

XVII Governo Constitucional

1º Ministro José Sócrates (PS)

2005 / 2009

Orçamento de Estado 2005 Lei nº 55-B/2004 D.R. nº 304/2004 2º Suplemento, Série I-A de 2004-12-30 Pág. 7412-(162) a 7412-(493) e Decreto-Lei nº57/2005, de 4 de Março)

Orçamento de Estado 2006 Lei nº 60-A/2005

Orçamento de Estado 2007 Lei nº 53-A/2006

GOP 2005-2009

Determinou o Governo através das GOP como principais linhas de orientação para a Cultura, Desporto e Lazer - V.6. Cultura, Desporto e Lazer (pág. 40)

. Conhecer e desenvolver um modelo de promoção e apoio ao Desporto e Actividades Físicas para pessoas com deficiência, ...

. Promover a prática desportiva de pessoas com deficiência em articulação com autarquias, clubes, ...

. Promover a redução das barreiras arquitectónicas nos equipamentos desportivos

. Incentivar o acesso universal a equipamentos culturais públicos, promovendo uma programação multidisciplinar que inclua a participação regular de públicos com deficiência

. Incentivar uma política integrada na área do turismo para pessoas com mobilidade condicionada que consolide o projecto interdepartamental praia acessível...

III. Mais e Melhor Desporto (pág. 73) - 1. Desporto e qualidade de vida

.... tem por objectivo que mais cidadãos pratiquem desporto, a partir das escolas e desenvolvendo o movimento associativo, garantindo a igualdade de acesso às actividades desportivas...

Neste contexto são identificados os seguintes objectivos a prosseguir no período 2005-2009: Generalizar a pratica desportiva à população portuguesa, no contexto de uma visão de Serviço Público, de molde a retirar Portugal do último lugar do "Índice da prática desportiva dos países da União Europeia" até 2009; Modernizar e melhorar a qualidade do desporto português, tendo por finalidade o aumento da qualidade de vida e o contributo para a melhoria da Saúde Pública, articulando o Desporto com as politicas de turismo, de ambiente e desenvolvimento autárquico; reforçando o contributo da comunidade educativa e escolar na política desportiva; Reforçar a dimensão internacional do desporto português, através de: Obter e realizar a organização de grandes eventos desportivos em Portugal; Implementar projectos de cooperação com os países

da CPLP e com os países da União europeia; Garantir o apoio ao desporto de alto rendimento e às selecções nacionais.

. Aperfeiçoar o modelo de financiamento e as formas de apoio do Estado ao Movimento Associativo, através de: Sustentabilidade do apoio e do financiamento ao sistema desportivo português; Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, abrangendo os diferentes factores do Desenvolvimento do Desporto.

3ª Opção - Mais e Melhor Desporto. Melhor qualidade de vida e melhor defesa do consumidor

DESPORTO E QUALIDADE DE VIDA

Os grandes objectivos deste sector, para 2005/2006, serão orientados para:

- Iniciar o "Programa Nacional de Desporto para Todos"; iniciar o "Programa Nacional de Voluntariado para o Desporto"; realizar o "Congresso do Desporto"; apoiar em Portugal as iniciativas "2005 - Ano internacional da Educação Física e do Desporto", proclamado pela ONU.

- Modernizar e melhorar a qualidade do desporto português, tendo por finalidade o aumento da Qualidade de Vida e o contributo para a melhoria da Saúde Pública. (Que passa pelo desenvolvimento das seguintes medidas: iniciar o "Programa Nacional Integrado de Infra-estruturas Desportivas", em articulação com as autarquias e ministérios que tutelam o sistema educativo; iniciar a elaboração da "Carta Nacional do Turismo e Desporto"; aprofundar a articulação com os ministérios que tutelam a educação e o ensino superior para tornar efectiva a prática e a formação desportiva no sistema educativo; melhorar os cuidados e serviços médico-desportivos, iniciando uma acção ambulatória de proximidade, que aumente o número de exames médico-desportivos efectuados; reforçar a capacidade de resposta do "Laboratório de Análises e Dopagem").

- Reforçar a dimensão internacional do desporto português. (Haverá que: iniciar a preparação e apoio aos eventos desportivos que se realizarão em Portugal ("partida do Rali Lisboa-Dakar"; "Mundiais ISAF de Vela em Cascais"; Campeonato da Europa de Judo; Campeonato do Mundo de Maratonas em Canoagem"); reforçar e estruturar a cooperação bilateral e multilateral; iniciar, em articulação com o movimento associativo, o "Programa Nacional de detecção e apoio a jovens talentos no Desporto").

- Aperfeiçoar o modelo de financiamento e as formas de apoio do estado ao Movimento Associativo. (As medidas a desenvolver visarão: aperfeiçoar a Lei de Bases do Sistema Desportivo e a legislação desportiva complementar; preparar os "Contratos-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo para 2006"; acompanhar as negociações do Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007-2013), tendo em vista a consideração das questões relevantes da política desportiva.

Orçamento de Estado Lei nº 67-A/2007

Estado de execução e principais linhas de actuação política (Pág. 57)

Desporto e Qualidade de Vida

- Publicação da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto (Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro):

- . Criação de Infra-estruturas desportivas de proximidade em zonas urbanas
- . Início da requalificação do Complexo desportivo do Jamor
- . Criação do "Observatório da Condição e da Aptidão Física e do desporto" das universidades públicas portuguesas
- . Publicação das "Estatísticas do Desporto Federado em Portugal
- . A inclusão do desporto escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico
- . Prosseguimento da Implementação do "Programa Nacional de Desporto para Todos" e do "Programa Nacional de Infra-estruturas Desportivas" e da "Carta dos Equipamentos e Infra-estruturas Desportivas de Portugal"
- . Melhorar a capacidade de resposta do Laboratório de Análises e Bioquímica e a Luta Antidopagem
- . Garantir a assinatura dos "Contracto Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo para 2008" com especial relevo para os Paralímpicos e a participação portuguesa no J.O. de Pequim 2008

GOP 2009

Orçamento de Estado Lei nº 64-A/2008

1ª Alteração Lei nº 10/2009

2ª Alteração Lei nº 118/2009

Estado de execução e principais linhas de actuação política para 2009 (Pág. 57)

- Desporto e Qualidade de Vida, 4 vertentes:

1. Continuação da implementação do "Programa Nacional de Desporto para Todos" e a execução do "Programa Nacional de Infra-estruturas Desportivas"
2. Melhoria dos cuidados e serviços Médico-Desportivas, reforço da Luta Contra a Dopagem e aumentar a capacidade de resposta do Laboratório de Análises e Bioquímica
3. Reforçar a Dimensão Internacional do desporto português
4. Aperfeiçoamento do modelo de financiamento e das formas de apoio do estado ao movimento associativo

- Regulamentação da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto e as medidas saúde e seguranças nas instalações desportivas.

XVIII Governo Constitucional

1º Ministro Pedro Passos Coelho (PSD/CDS)

2010 / 2014

GOP 2010-2013

Orçamento de Estado 2010 Lei nº 3-B/2010

PRINCIPAIS LINHAS DE ACTUAÇÃO POLÍTICA (PAG 62)

I 4.5. - Mais desporto Melhor Qualidade de Vida

As orientações estratégicas e as medidas a desenvolver entre 2009 e 2013 visam a generalização e desenvolvimento do desporto, em parceria com as autarquias e o movimento associativo.

- . Generalizar a prática desportiva e o desporto para todos
- . Apostar no associativismo de base promovendo o desporto em proximidade
- . Consolidar e reforçar os cuidados e serviços médico-desportivos nomeadamente o Laboratório de Análises e Bioquímica e o Centro Nacional de Medicina Desportiva
- . Consolidar o aumento da prática desportiva na escola em articulação com o sistema educativo
 - . Em cooperação com o ensino superior a expansão do desporto
 - . A operacionalização de um Programa Nacional de Formação de Treinadores
 - . Implementação de um Programa Nacional de Ética no Desporto
 - . Desenvolvimento de equipamentos e infra-estruturas desportivas através de um Programa de Investimento da rede nacional de centros de Alto Rendimento
 - . Elaboração de um "Manual de Boas Práticas de Projecto" para infra-estruturas desportivas e a "Carta Desportiva Nacional".
 - . Garantia de execução dos Contractos Programa com os Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal para Londres 2012.
 - . Em conjunto com a Economia e Turismo, manter a aposta em eventos desportivos que promovam Portugal e a prática desportiva.
 - . Cooperação bilateral e multilateral para os países da CPLP

Orçamento de Estado 2011 Lei nº 55-A/2010

1ª Alteração Lei nº 48/2011

2ª Alteração Lei nº 60-A/2011

DL n. 64-A/2011 DR Série n.250/XII/1 – Suplemento

Art.º 3º

- Anexo b

3.8 Desporto e Juventude (Pág. 5538-36)

. Estabelecimento de uma política de juventude holística e transversal, assente em especial: no apoio a crianças e jovens; na educação formal e não formal; na inovação; no voluntariado; na fixação de jovens no interior; agilização de procedimentos de financiamento do associativismo juvenil e estudantil.

. Lançar o "Livro Branco da Juventude" com o envolvimento de todos os agentes e destinatários das políticas de juventude em Portugal.

. Criação do Museu/Casa do Património do Desporto e a implementação de um Plano Nacional para a Ética no Desporto.

. Coordenação operacional das políticas do desporto e juventude num único organismo

Orçamento de Estado Lei nº 64-B/2011

1ª Alteração Lei nº 20/2012

2ª Alteração Lei nº 64/2012

DL n. 66-A/2012 de 2012/12/31 DR Serie n. 252/XII/2 Suplemento

GOP

3.8 - Desporto e Juventude

- Plano Nacional do Desporto 2012-2014, terá como veículo o “Programa Nacional de Desporto Com Todos e Para Todos” visando mobilizar os cidadãos para a prática desportiva, generalizando-a e massificando-a concertada com outras áreas do governo

- Política Nacional de Identificação e desenvolvimento de Talentos

- Apostar no seguinte: Elaboração da Carta Desportiva Nacional onde serão identificados infra-estruturas públicas e privadas, naturais e artificiais , e adopção de instrumentos para a sua utilização com mais qualidade e segurança; Consolidação do PNED criado em 2012; reorganização da medicina desportiva ao nível dos equipamentos e valências bem como ao nível da distribuição geográfica das unidades estaduais; prossecução na aprovação de medidas tendentes à viabilização da Fundação do Desporto; Implementação do Tribunal Arbitral do Desporto; revisão do ordenamento jurídico das federações desportivas e critérios de inclusão no registo de agentes desportivos de Alto Rendimento; regime jurídico das sociedades desportivas; medidas de protecção do Jovem Jogador Nacional e das Selecções Nacionais; regulação da actividades dos técnicos de animação turística com incidência no desporto

Orçamento de Estado Lei nº 66-B/2012

1ª Alteração Lei nº 51/2013

2ª Alteração Lei nº 83/2013

DL n.83-B/2013 DR Serie n.253/XII/3 (pág. 7056)

GOP

... 3.1.6 - Desporto e Juventude (pág. 7056-22)

- Implementação do IPDJ
- 3.1.6.1 - Prioridades políticas na área do desporto
 - Consolidação do “Programa Nacional de Desporto com Todos e Para Todos”
 - Estabelecer as medidas a adoptar para reforçar a internacionalização da economia do desporto
 - Implementação de medidas para uma nova abordagem ao Alto Rendimento nomeadamente em relação aos grandes objectivos olímpicos e paralímpicos.
 - Entrada em funções do “Conselho Nacional do Desporto”
 - Reforma dos mecanismos e procedimentos na relação entre o movimento associativo e a administração pública, desburocratização dos instrumentos dos apoios financeiros e implementação dos novos critérios de financiamento ao desporto
 - Criação do SNID (Sistema Nacional de Informação Desportiva)
 - ... maximização do mecenato no desporto
 - Consolidação do Plano Nacional de Formação e Qualificação dos Agentes Desportivos
 - Prossecução de uma estratégia de comunicação e informação regular ao movimento desportivo
 - Concepção dos programas e medidas de apoio ao desporto no âmbito do novo quadro comunitário de apoio
 - Consolidação e Implementação do já proposto e projectado em GOP's anteriores no que diz respeito à Fundação do Desporto; Requalificação do Complexo Desportivo do Jamor; da biblioteca e Museu Nacional do Desporto, do Tribunal Arbitral do Desporto, apoio à gestão e administração dos Centros de Alto Rendimento.

XIX Governo Constitucional (2015 / 2019)

1º Ministro António Costa (PS, PCP, BE)

Orçamento de Estado Lei 83-C/2013

1ª Alteração Lei nº 13/2014

2ª Alteração Lei nº 75-A/2014

DL n. 82-A/2014 DR I Serie n. 252/XII/4 (pág. 6546)

GOP

... 3.1.6 - Continuação do plano de desenvolvimento estratégico das políticas desportivas em todas as dimensões, do desporto de base ao alto rendimento.

Orçamento de Estado Lei nº 82-B/2014

1ª Alteração Lei 159-E/2015

DL nº 7-B/2016 de 31/03/2016 DR I série n. 63/XII/1 Supl. 2016/03/31

GOP 2016-2019 (pág. 1110-2)

No seu Artigo 3º nenhuma das alíneas refere o desporto e a actividade desportiva de forma específica.

Orçamento de Estado Lei nº 7-A/2016

DL n. 41/2016 de 28/12/2016 DR I serie n. 248/XII/2 de 28/12/2016

No art.º 5º Ponto 3 6º Paragrafo (pág. 4842)

As políticas de desporto, articuladas com as políticas de educação e juventude, assumem-se como instrumentos privilegiados para agir positivamente sobre a coesão social e territorial, combatendo o envelhecimento generalizado da população, a desigualdade entre géneros, o aumento das assimetrias socioeconómicas e de conflitos étnicos, a deterioração das relações sociais, o isolamento social e o individualismo, bem como a degradação ambiental. a sua inscrição como políticas interministeriais que integrem o modelo de projecto social, traz relevantes benefícios sociais e económicos para diferentes sectores da sociedade: saúde, educação, integração social, cultura, ordenamento do território e turismo.

Orçamento de Estado Lei nº 42/2016

DL n. 113/2017 de 29/12/2017 DR I série n. 249 de 29/12/2017 (pág. 6743)

PROMOVER A INOVAÇÃO NO TURISMO AUMENTANDO A ATRATIVIDADE DOS DESTINOS AO LONGO DO ANO - ... De entre as medidas previstas na ET27 (Estratégia para o Turismo 2027), relevam as seguintes... "*PORTUGAL TRAILS* para posicionar Portugal enquanto destino de natureza, com destaque para o cycling e walking, e desconcentrar a procura turística ao longo do território e ao longo do ano. Foi já lançado projecto piloto na região Algarvia, pretendendo-se a extensão a todo o país e a criação de um site dedicada na internet.

Apêndice V – Eventos Desportivos Internacionais realizados em Portugal

Ano 2005

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Ano 2006

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Ano 2007

Campeonato Português de Andebol Masculino

Campeonato Português de Rugby

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2008

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Liga Portuguesa de Andebol

Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2009

Campeonato de Portugal de Ralis

Campeonato Português de Rugby

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Liga Portuguesa de Andebol

Jogos da Lusofonia

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2010

Campeonato da Europa de Corta-Mato

Grande Prémio de Portugal de Motovelocidade

Liga Portuguesa de Andebol

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

Volta ao Algarve

Ano 2011

Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins Sub-20

Liga Portuguesa de Andebol

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

Ano 2012

Campeonato Europeu de Hóquei em Patins Masculino

Grande Prémio de Torres Vedras em ciclismo

Jogos da CPLP

Liga Portuguesa de Andebol

Taça de Portugal de Basquetebol

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

Torneio Europeu de Futsal Feminino

Troféu Cinco Violinos

Volta ao Alentejo em bicicleta

Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2013

Campeonato de Portugal de Ralis

Campeonato Open de Ralis

Campeonato Português de Hóquei em Patins

Grande Prémio de Torres Vedras em ciclismo

Liga Portuguesa de Andebol

Rali de Portugal

Rali Vinho da Madeira

Rally dos Açores

Taça de Portugal de Basquetebol

Taça de Portugal de Hóquei em Patins

Troféu Cinco Violinos

Volta ao Alentejo em bicicleta

Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2014

Campeonato Nacional de Montanha em automóvel

Campeonato Nacional de Ralis

Campeonato Nacional de Todo o Terreno

Campeonato Nacional de Velocidade

Campeonato Português de Hóquei em Patins

Grande Prémio de Torres Vedras em bicicleta

Liga Portuguesa de Andebol

Lisboa Open - Torneio de snooker a contar para o ranking mundial

Rali de Portugal
Rali Vinho da Madeira
Taça Latina - modalidade de hóquei em patins
Taça de Portugal de Basquetebol
Taça Latina
Taça de Portugal de Hóquei em Patins
Troféu Cinco Violinos
Volta ao Alentejo em bicicleta
Volta ao Algarve em bicicleta

Ano 2015

Campeonato Europeu de Corrida de Montanha
Campeonato do Mundo FIFA de Futebol de Areia
Liga Portuguesa de Andebol
Campeonato Europeu de Corrida de Montanha
Campeonato Português de Hóquei em Patins
Cascais Women's Pro
Copa do mundo FIFA de Futebol de Areia
Rali de Portugal
Taça de Portugal de Hóquei em Patins
Troféu Cinco Violinos
Volta ao Algarve

Ano 2016

Liga Portuguesa de Andebol
Campeonato Europeu de Hóquei em Patins Masculino
Campeonato Português de Hóquei em Patins
Elite Cup de Hóquei em Patins
Troféu Cinco Violinos
Volta ao Algarve em bicicleta

Actividades de projecção Internacional realizadas anualmente:

- . Campeonato Nacional de Futebol
- . Campeonato Nacional de Futsal
- . Meia Maratona de Lisboa EDP
- . Meia Maratona de Portugal – integrada no circuito internacional IAAF Road Race Label

Events

- . Rampa da Covilhã - prova automóvel integrada no calendário da FIA
- . Taça de Portugal de Futsal
- . Volta a Portugal em bicicleta

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Desporto_em_Portugal_por_ano

Apêndice VI – Entidades que regulam a Actividade Desportiva e o seu âmbito

| Entidades que Regulamentam a Actividade Desportiva | | |
|--|----------------------------------|---|
| ENTIDADE | ÂMBITO | TIPO DE REGULAMENTAÇÃO |
| EU - União Europeia | Europeu | Emana orientações a nível europeu sobre a actividade física que são regulamentadas especificamente por cada país membro |
| IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude | Nacional | Regula a prática desportiva formal e informal em todo o território nacional |
| Federações Desportivas | Nacional / Modalidade Desportiva | Regula a modalidade sobre todas as suas dimensões |
| Conselho Nacional do Desporto | IPDJ | Aconselhamento do governo sobre matérias legislativas relacionadas com o desporto |
| Governo | Nacional | Legisla definindo linhas políticas para o desporto (de acordo com a sua ideologia política) |
| Municípios | Regional (local) | Legisla regionalmente, de acordo com o determinado pelas políticas do governo (de acordo com a sua ideologia política) |

ANEXO

Anexo I – Transferências financeiras do Estado para os Municípios

| MUNICÍPIO | PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO | | | | | | | | | | | | OE 2017 | TOTAL 2017 | |
|----------------------|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | OE 2005 | OE 2006 | OE 2007 | OE 2008 | OE 2009 | OE 2010 | OE 2011 | OE 2012 | OE 2013 | OE 2014 | OE 2015 | OE 2016 | | | |
| ALMADA | 15 936 677 | 15 936 677 | 16 092 761 | 16 897 399 | 17 742 269 | 17 924 138 | 17 027 931 | 16 177 891 | 16 177 891 | 15 728 950 | 16 570 762 | 16 774 123 | 16 774 123 | 17 256 970 | 17 256 970 |
| AVEIRO | 8 977 680 | 8 977 680 | 8 753 238 | 9 190 900 | 9 650 445 | 9 342 336 | 8 864 174 | 8 378 109 | 8 378 109 | 8 000 369 | 9 054 220 | 9 165 336 | 9 165 336 | 9 429 064 | 9 429 064 |
| BEJA | 10 528 671 | 10 528 671 | 10 265 454 | 10 778 127 | 11 317 663 | 11 433 676 | 10 861 992 | 10 319 021 | 10 319 021 | 10 034 442 | 10 597 480 | 10 727 535 | 10 727 535 | 11 036 215 | 11 036 215 |
| BENAVENTE | 5 153 660 | 5 153 660 | 4 895 977 | 4 651 178 | 4 854 067 | 4 689 856 | 4 453 363 | 4 232 840 | 4 232 840 | 4 116 477 | 4 320 083 | 4 405 503 | 4 405 503 | 4 532 269 | 4 532 269 |
| BRAGA | 20 411 370 | 20 411 370 | 20 611 279 | 21 644 843 | 22 723 935 | 22 956 870 | 21 809 027 | 20 720 192 | 20 720 192 | 20 149 462 | 21 412 305 | 21 412 305 | 21 412 305 | 21 836 381 | 21 836 381 |
| BRAGANÇA | 13 461 770 | 13 461 770 | 13 461 770 | 14 134 859 | 14 993 738 | 14 841 602 | 14 244 051 | 13 531 850 | 13 531 850 | 13 158 586 | 13 905 582 | 14 076 235 | 14 076 235 | 14 481 272 | 14 481 272 |
| CAUDAS-DARABANHA | 7 041 672 | 7 041 672 | 7 110 638 | 7 466 170 | 7 164 397 | 7 242 182 | 6 886 542 | 6 472 927 | 6 472 927 | 6 304 153 | 6 033 444 | 6 033 444 | 6 033 444 | 7 117 692 | 7 117 692 |
| CASTELO BRANCO | 16 025 498 | 16 025 498 | 15 624 461 | 16 406 104 | 17 226 409 | 17 402 990 | 16 532 841 | 15 706 415 | 15 706 415 | 15 273 557 | 16 177 566 | 16 376 101 | 16 376 101 | 16 847 316 | 16 847 316 |
| CHAVES | 12 853 706 | 12 853 706 | 12 853 706 | 13 496 391 | 14 171 211 | 14 316 475 | 13 600 651 | 12 920 694 | 12 920 694 | 12 564 895 | 13 328 070 | 13 491 635 | 13 491 635 | 13 879 850 | 13 879 850 |
| COMBRIA | 17 777 945 | 17 777 945 | 16 889 048 | 17 733 500 | 18 620 175 | 18 811 044 | 17 870 492 | 16 977 927 | 16 977 927 | 16 080 456 | 16 999 456 | 17 208 078 | 17 208 078 | 16 590 251 | 16 590 251 |
| COVILHÃ | 11 711 288 | 11 711 288 | 11 982 943 | 12 582 090 | 13 211 195 | 13 346 618 | 12 679 387 | 12 045 530 | 12 045 530 | 11 713 939 | 12 391 819 | 12 543 894 | 12 543 894 | 12 904 839 | 12 904 839 |
| ELVAS | 7 997 439 | 7 997 439 | 7 997 439 | 8 397 311 | 8 817 177 | 8 907 559 | 8 277 951 | 7 796 624 | 7 796 624 | 7 590 591 | 7 950 010 | 8 053 579 | 8 053 579 | 8 307 447 | 8 307 447 |
| ÉVORA | 13 478 891 | 13 478 891 | 13 141 519 | 13 799 015 | 14 488 966 | 14 637 487 | 13 905 613 | 13 210 609 | 13 210 609 | 12 845 781 | 13 560 070 | 13 726 483 | 13 726 483 | 14 121 456 | 14 121 456 |
| FARO | 7 338 654 | 7 338 654 | 6 971 721 | 7 012 762 | 7 363 400 | 7 438 880 | 7 066 936 | 6 714 125 | 6 714 125 | 6 528 444 | 6 907 717 | 6 992 490 | 6 992 490 | 7 193 696 | 7 193 696 |
| FIGUEIRA DA FZ | 9 513 483 | 9 513 483 | 9 275 646 | 9 739 428 | 10 226 339 | 10 331 226 | 9 814 665 | 9 324 298 | 9 324 298 | 9 066 571 | 9 671 889 | 9 480 809 | 9 480 809 | 9 777 270 | 9 777 270 |
| GUARDA | 12 870 681 | 12 870 681 | 12 870 681 | 13 514 215 | 14 189 926 | 14 335 382 | 13 618 613 | 12 937 818 | 12 937 818 | 12 581 277 | 13 313 291 | 13 476 675 | 13 476 675 | 13 864 460 | 13 864 460 |
| GUARAZES | 22 739 184 | 22 739 184 | 23 266 642 | 24 429 974 | 25 651 473 | 25 914 417 | 24 618 696 | 23 389 053 | 23 389 053 | 22 747 901 | 24 540 632 | 24 841 801 | 24 841 801 | 25 556 612 | 25 556 612 |
| LERMA | 16 546 214 | 16 546 214 | 16 708 267 | 17 543 680 | 18 420 884 | 18 609 690 | 16 839 765 | 15 904 569 | 15 904 569 | 16 332 796 | 17 499 554 | 17 714 313 | 17 714 313 | 18 224 034 | 18 224 034 |
| LESDA | 62 736 592 | 62 736 592 | 59 599 762 | 63 579 750 | 65 708 738 | 66 382 294 | 63 063 179 | 59 912 356 | 59 912 356 | 59 126 356 | 29 774 808 | 30 140 212 | 30 140 212 | 31 007 482 | 31 007 482 |
| MIRANDELA | 10 021 432 | 10 021 432 | 10 021 432 | 10 522 504 | 11 048 629 | 11 161 884 | 10 038 957 | 10 073 604 | 10 073 604 | 9 796 208 | 10 408 400 | 10 536 134 | 10 536 134 | 10 839 306 | 10 839 306 |
| MONTEMOR-O-NOVO | 10 069 910 | 10 069 910 | 10 069 910 | 10 507 256 | 11 032 619 | 11 145 710 | 10 588 425 | 10 058 898 | 10 058 898 | 9 781 563 | 10 325 700 | 10 452 420 | 10 452 420 | 10 753 183 | 10 753 183 |
| MOURA | 9 049 275 | 9 049 275 | 9 049 275 | 9 501 729 | 9 976 826 | 10 079 095 | 9 575 140 | 9 096 323 | 9 096 323 | 8 845 883 | 9 331 718 | 9 312 648 | 9 312 648 | 9 592 459 | 9 592 459 |
| PONTE DE LIMA | 11 809 143 | 11 809 143 | 11 933 615 | 12 530 296 | 12 574 707 | 12 716 805 | 12 001 742 | 11 346 979 | 11 346 979 | 11 092 634 | 11 593 209 | 11 734 402 | 11 734 402 | 12 162 522 | 12 162 522 |
| PORTALEGRE | 7 381 805 | 7 381 805 | 7 381 805 | 7 750 895 | 8 138 440 | 8 221 864 | 7 810 771 | 7 420 310 | 7 420 310 | 7 215 708 | 7 617 194 | 7 710 674 | 7 710 674 | 7 932 545 | 7 932 545 |
| PORTIMÃO | 6 949 557 | 6 949 557 | 6 602 079 | 6 271 975 | 5 958 376 | 3 432 113 | 5 178 863 | 4 915 655 | 4 915 655 | 4 658 034 | 4 788 629 | 4 848 409 | 4 848 409 | 4 987 920 | 4 987 920 |
| PORTO | 26 393 857 | 26 393 857 | 25 074 164 | 26 327 872 | 27 644 266 | 27 927 637 | 26 531 255 | 25 206 686 | 25 206 686 | 23 871 093 | 25 064 648 | 25 372 248 | 25 372 248 | 26 102 322 | 26 102 322 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 16 757 845 | 16 757 845 | 17 146 560 | 18 003 888 | 18 904 082 | 19 097 861 | 18 142 967 | 17 236 900 | 17 236 900 | 16 764 408 | 17 939 711 | 18 159 872 | 18 159 872 | 18 682 414 | 18 682 414 |
| SANTARÉM | 12 326 121 | 12 326 121 | 12 404 402 | 13 024 622 | 13 675 853 | 13 816 040 | 13 125 238 | 12 469 310 | 12 469 310 | 12 125 408 | 12 900 568 | 13 060 912 | 13 060 912 | 13 416 734 | 13 416 734 |
| SEIA | 9 582 351 | 9 582 351 | 9 582 351 | 10 061 469 | 10 564 542 | 10 672 835 | 10 139 199 | 9 632 193 | 9 632 193 | 9 366 823 | 9 930 666 | 10 052 538 | 10 052 538 | 10 341 795 | 10 341 795 |
| SETÚBAL | 11 482 133 | 11 482 133 | 11 482 133 | 12 056 240 | 12 659 052 | 12 788 816 | 12 149 375 | 11 542 924 | 11 542 924 | 11 223 794 | 11 903 273 | 12 049 353 | 12 049 353 | 12 396 067 | 12 396 067 |
| SINTRA | 33 075 210 | 33 075 210 | 33 399 148 | 35 069 105 | 36 822 560 | 37 200 014 | 33 334 883 | 33 576 217 | 33 576 217 | 29 725 255 | 30 959 773 | 31 319 462 | 31 319 462 | 32 650 546 | 32 650 546 |
| TOMBELA | 9 602 220 | 9 602 220 | 9 602 220 | 10 082 331 | 10 586 448 | 10 694 966 | 10 160 218 | 9 652 269 | 9 652 269 | 9 386 758 | 9 985 416 | 10 118 082 | 10 118 082 | 10 409 225 | 10 409 225 |
| VIANA DO CASTELO | 14 133 769 | 14 133 769 | 14 461 616 | 15 184 697 | 15 943 932 | 16 107 588 | 15 300 000 | 14 537 460 | 14 537 460 | 14 137 301 | 15 022 104 | 15 206 459 | 15 206 459 | 15 644 018 | 15 644 018 |
| VILA NOVA DE GAIA | 25 922 107 | 25 922 107 | 26 175 988 | 27 484 787 | 28 859 026 | 29 154 849 | 27 697 107 | 26 314 700 | 26 314 700 | 25 589 192 | 26 948 145 | 27 278 859 | 27 278 859 | 28 063 795 | 28 063 795 |
| VILA REAL | 10 760 892 | 10 760 892 | 10 556 344 | 11 084 161 | 11 638 369 | 11 757 669 | 11 157 786 | 10 611 620 | 10 611 620 | 10 319 738 | 11 027 238 | 11 162 567 | 11 162 567 | 11 483 765 | 11 483 765 |
| VISEU | 15 365 760 | 15 365 760 | 15 516 252 | 16 299 065 | 17 106 668 | 17 382 022 | 16 417 921 | 15 597 742 | 15 597 742 | 14 451 380 | 15 238 407 | 15 438 916 | 15 438 916 | 15 966 649 | 15 966 649 |
| TOTAL | 2 298 418 595 | 2 298 418 595 | 2 298 418 595 | 2 406 532 953 | 2 513 722 014 | 2 525 840 322 | 2 397 864 673 | 2 283 936 289 | 2 283 936 289 | 2 176 235 813 | 2 302 605 962 | 2 326 908 229 | 2 326 908 229 | 2 393 304 022 | 2 393 304 022 |
| CONTINENTE | 2 144 095 252 | 2 144 095 252 | 2 143 286 692 | 2 243 310 189 | 2 348 220 558 | 2 353 821 859 | 2 234 926 839 | 2 128 809 599 | 2 128 809 599 | 2 025 304 676 | 2 145 568 496 | 2 167 972 840 | 2 167 972 840 | 2 229 801 810 | 2 229 801 810 |

Fonte: Mapas XIX das respetivas Leis do

Orçamento do Estado

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Inclui: | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF | FEF |
| Inclui: | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM | FSM |
| Inclui: | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS | IRS |

Anexo II – Receitas dos Municípios / 2005

DGAL

ESTRUTURA DA RECEITA MUNICIPAL-2005

(valores em euros)

| MUNICÍPIOS | RECEITAS FISCAIS | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | Transf. do Estado - FGM+FCM+FBM | Transf. do Estado - outras | Transf. - Fundos comunitários | Transf. - Serviços e Fundos autónomos | Transferências - s - outras | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | PASSIVOS FINANCEIROS | OUTRAS RECEITAS | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO |
|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------|---------------------------------|
| ALMADA | 39 041 468 | 7 438 344 | 15 936 677 | 206 587 | 3 601 965 | 287 341 | 78 376 | 20 110 946 | 2 527 903 | 9 144 214 | 78 262 874 |
| AVEIRO | 20 800 861 | 9 485 986 | 8 977 680 | 2 085 403 | 1 878 863 | 0 | 29 182 | 12 971 129 | 0 | 160 629 | 43 418 605 |
| BEJA | 5 347 955 | 5 320 382 | 10 528 671 | 605 938 | 2 392 063 | 89 136 | 10 814 | 13 626 623 | 3 704 469 | 1 506 049 | 29 505 479 |
| BENAVENTE | 7 984 919 | 2 069 409 | 5 153 660 | 532 263 | 953 350 | 1 804 357 | 5 210 | 8 446 840 | 431 946 | 227 358 | 19 160 472 |
| BRAGA | 33 728 765 | 4 311 291 | 20 411 370 | 5 357 946 | 1 929 854 | 93 922 | 324 | 27 793 415 | 0 | 29 611 113 | 95 444 585 |
| BRAGANÇA | 5 887 172 | 3 648 133 | 13 461 770 | 1 541 139 | 2 709 799 | 67 864 | 4 000 | 17 784 572 | 1 664 175 | 1 583 557 | 30 567 609 |
| CALDAS DA RAINHA | 10 116 765 | 764 447 | 7 041 672 | 792 926 | 916 024 | 682 255 | 0 | 9 432 876 | 942 647 | 496 053 | 21 752 788 |
| CASTELO BRANCO | 8 305 150 | 3 951 634 | 16 025 498 | 2 432 502 | 4 119 920 | 0 | 426 368 | 23 004 288 | 1 763 688 | 890 677 | 37 915 437 |
| CHAVES | 3 380 565 | 4 161 284 | 12 853 706 | 2 984 247 | 80 868 | 4 964 299 | 110 700 | 20 993 820 | 3 121 388 | 672 789 | 32 329 847 |
| COIMBRA | 35 136 302 | 5 879 138 | 17 777 945 | 2 735 032 | 4 918 854 | 403 704 | 107 816 | 25 943 351 | 2 086 715 | 10 708 400 | 79 753 906 |
| COVILHÃ | 7 448 970 | 11 774 146 | 11 711 288 | 325 061 | 3 627 819 | 914 444 | 0 | 16 578 612 | 1 237 500 | 1 923 294 | 38 962 522 |
| ELVAS | 3 005 066 | 2 902 703 | 7 997 439 | 679 619 | 6 950 151 | 0 | 0 | 15 627 209 | 0 | 1 517 193 | 23 052 172 |
| ÉVORA | 11 272 665 | 10 825 619 | 13 478 891 | 928 819 | 1 755 856 | 0 | 20 690 | 16 184 256 | 900 000 | 1 019 953 | 40 202 493 |
| FARO | 17 966 998 | 1 388 257 | 7 338 654 | 1 819 195 | 4 048 311 | 428 423 | 44 502 | 13 679 085 | 5 139 661 | 1 852 265 | 40 026 266 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 15 276 709 | 3 549 175 | 9 513 483 | 1 024 587 | 1 844 158 | 1 295 103 | 3 160 454 | 16 837 785 | 1 758 269 | 2 601 358 | 40 023 296 |
| GUARDA | 6 138 021 | 2 867 257 | 12 870 681 | 155 547 | 4 576 507 | 852 988 | 121 741 | 18 577 465 | 2 775 891 | 98 770 | 30 457 404 |
| GUIMARÃES | 24 779 283 | 6 805 495 | 22 739 184 | 815 731 | 0 | 4 274 457 | 311 773 | 28 141 145 | 7 466 253 | 2 451 815 | 69 643 991 |
| LEIRIA | 29 746 329 | 1 899 255 | 16 546 214 | 2 707 152 | 610 188 | 273 450 | 58 751 | 20 195 754 | 0 | 3 835 342 | 55 676 681 |
| LISBOA | 368 696 206 | 205 263 535 | 62 736 592 | 131 301 | 3 446 869 | 2 353 477 | 353 908 | 69 022 147 | 190 194 | 18 375 579 | 661 547 660 |
| MIRANDELA | 2 252 614 | 601 146 | 10 021 432 | 353 754 | 1 758 174 | 400 806 | 273 602 | 12 807 768 | 0 | 715 667 | 16 377 195 |
| MONTEMOR-O-NOVO | 2 106 006 | 1 395 620 | 10 006 910 | 248 573 | 557 035 | 0 | 0 | 10 812 518 | 251 344 | 1 099 068 | 15 664 556 |
| MOURA | 1 457 445 | 1 099 244 | 9 049 275 | 169 562 | 365 919 | 448 235 | 8 250 | 10 041 241 | 797 882 | 749 590 | 14 145 402 |
| PONTE DE LIMA | 3 848 145 | 2 706 891 | 11 875 516 | 1 550 307 | 0 | 21 215 | 4 204 733 | 17 651 772 | 0 | 744 226 | 24 951 033 |
| PORTALEGRE | 5 205 182 | 3 914 250 | 7 381 805 | 4 258 524 | 5 935 545 | 231 901 | 0 | 17 807 775 | 7 286 971 | 423 001 | 34 637 180 |
| PORTIMÃO | 27 712 962 | 1 950 348 | 6 949 557 | 1 221 319 | 1 643 432 | 94 082 | 37 927 | 9 946 317 | 1 309 107 | 1 909 289 | 42 828 022 |
| PORTO | 100 143 052 | 30 968 994 | 26 393 857 | 2 278 090 | 4 097 609 | 1 087 910 | 16 800 | 33 874 267 | 12 339 385 | 30 804 423 | 208 130 120 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 21 959 159 | 3 555 108 | 16 757 845 | 1 757 390 | 3 752 470 | 0 | 0 | 22 267 705 | 5 845 051 | 768 599 | 54 395 623 |
| SANTARÉM | 10 635 250 | 4 136 450 | 12 326 121 | 1 684 521 | 1 956 494 | 227 623 | 759 986 | 16 954 745 | 2 625 514 | 190 598 | 34 542 558 |
| SEIA | 3 245 396 | 1 814 426 | 9 582 351 | 234 378 | 0 | 574 144 | 2 407 713 | 12 798 586 | 3 231 346 | 961 996 | 22 051 750 |
| SETÚBAL | 32 896 636 | 8 949 329 | 11 482 133 | 2 097 475 | 1 075 581 | 0 | 813 250 | 15 468 420 | 500 000 | 1 101 250 | 58 915 634 |
| SINTRA | 87 208 861 | 2 068 368 | 33 075 210 | 4 674 488 | 819 525 | 0 | 827 753 | 39 396 977 | 8 567 440 | 1 339 205 | 138 580 852 |
| TONDELA | 4 181 802 | 248 492 | 9 602 220 | 3 413 604 | 1 907 067 | 104 837 | 2 372 194 | 17 399 922 | 0 | 300 476 | 22 130 692 |
| VIANA DO CASTELO | 12 797 553 | 2 917 219 | 14 133 769 | 76 270 | 2 988 049 | 2 922 761 | 878 118 | 20 998 967 | 1 985 332 | 615 647 | 39 314 717 |
| VILA NOVA DE GAIA | 60 919 822 | 7 397 589 | 25 922 107 | 1 397 328 | 712 287 | 16 080 128 | 1 319 421 | 45 431 271 | 6 141 421 | 8 368 626 | 128 258 730 |
| VILA REAL | 7 484 725 | 1 811 995 | 10 760 892 | 878 005 | 1 027 906 | 0 | 31 851 | 12 698 655 | 2 078 263 | 334 252 | 24 407 890 |
| VISEU | 16 398 206 | 1 389 992 | 15 365 760 | 1 982 567 | 4 122 394 | 165 605 | 55 744 | 21 692 071 | 519 856 | 3 177 867 | 43 177 992 |
| TOTAL | 2 402 038 839 | 927 572 445 | 2 297 015 498 | 246 976 210 | 382 731 490 | 103 292 797 | 136 163 186 | 3 166 179 181 | 345 014 302 | 317 457 378 | 7 158 262 146 |

Fonte: Documentos de prestação de contas dos municípios - Ano de 2005;

Nota: Informação tratada na DGAL com base nos documentos de prestação de contas dos municípios - Ano de 2005.

Anexo III – Receitas dos Municípios / 2006

DGAL
(valores em euros)
ESTRUTURA DA RECEITA MUNICIPAL- 2006

| MUNICÍPIOS | RECEITAS FISCAIS | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | Transf. do Estado - FGM+FCM+FBM | Transf. do Estado - outras | Transf. - Fundos comunitários | Transf. - Serviços e Fundos autónomos | Transferências - outras | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | PASSIVOS FINANCEIROS | OUTRAS RECEITAS | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO |
|----------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------|
| ALMADA | 42 589 069,76 | 7 738 066,89 | 15 936 677,00 | 1 701 681,83 | 1 616 020,98 | 418 428,66 | 108 000,00 | 19 780 808,47 | 714 298,40 | 3 988 922,32 | 74 811 165,84 |
| AVERO | 21 936 527,83 | 6 484 348,93 | 8 977 680,00 | 1 058 247,93 | 2 737 424,24 | 0,00 | 20 743,59 | 12 794 093,76 | 2 875 898,00 | 1 183 337,50 | 45 274 208,02 |
| BEJA | 5 327 151,67 | 3 955 990,61 | 10 528 671,00 | 458 531,84 | 913 279,10 | 82 399,02 | 0,00 | 11 982 880,96 | 1 318 724,00 | 1 595 675,35 | 24 180 422,59 |
| BENAVENTE | 8 275 378,13 | 1 979 082,56 | 5 153 660,00 | 361 506,70 | 1 616 687,39 | 86 633,06 | 0,00 | 7 218 487,15 | 508 279,00 | 555 768,41 | 18 536 995,25 |
| BRAGA | 35 062 039,30 | 3 263 536,10 | 20 411 370,00 | 4 442 706,55 | 3 221 874,15 | 205 203,80 | 15 872,18 | 28 297 026,68 | 0,00 | 2 948 777,48 | 69 571 379,56 |
| BRAGANÇA | 5 620 757,07 | 3 801 822,45 | 13 461 770,00 | 1 579 972,12 | 1 495 665,98 | 73 968,76 | 15 632,14 | 16 627 029,00 | 0,00 | 1 647 244,63 | 27 696 853,15 |
| CALDAS DA RAINHA | 10 797 232,65 | 2 193 972,83 | 7 041 672,00 | 1 289 530,44 | 3 229 218,67 | 899 016,54 | 0,00 | 12 459 437,65 | 425 494,06 | 1 174 173,67 | 27 650 310,26 |
| CASTELO BRANCO | 9 306 775,47 | 3 695 694,02 | 16 025 498,00 | 1 380 872,56 | 9 147 337,76 | 0,00 | 473 768,97 | 27 027 477,29 | 500 000,00 | 650 845,32 | 41 180 792,10 |
| CHAVES | 4 146 373,66 | 4 213 495,27 | 12 853 706,00 | 766 686,76 | 63 205,95 | 4 708 987,66 | 0,00 | 18 392 586,37 | 2 803 524,44 | 845 674,82 | 30 401 654,56 |
| COIMBRA | 39 296 704,88 | 3 361 453,16 | 17 777 945,00 | 2 211 180,00 | 1 442 411,71 | 321 583,94 | 0,00 | 21 753 120,65 | 4 525 052,60 | 13 821 722,24 | 82 758 053,53 |
| COVILHÃ | 9 155 377,73 | 1 786 404,41 | 11 711 288,00 | 3 654 623,92 | 703 084,86 | 878 518,11 | 0,00 | 16 947 514,89 | 663 514,36 | 1 891 624,96 | 30 444 436,35 |
| ELVAS | 3 549 711,17 | 2 928 369,62 | 7 997 439,00 | 621 694,30 | 3 275 995,08 | 0,00 | 0,00 | 11 895 128,38 | 0,00 | 1 409 896,89 | 19 783 106,06 |
| ÉVORA | 11 938 271,00 | 12 907 335,91 | 13 478 891,00 | 1 567 098,17 | 1 739 411,66 | 0,00 | 46 529,42 | 16 831 930,25 | 2 668 398,95 | 674 548,08 | 45 020 484,19 |
| FARO | 16 906 029,63 | 4 654 109,95 | 7 338 654,00 | 417 355,53 | 2 752 555,86 | 495 024,43 | 18 350,00 | 11 021 939,82 | 1 214 327,89 | 1 320 320,81 | 35 116 728,10 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 16 358 442,93 | 2 976 803,76 | 9 513 483,00 | 744 382,12 | 634 348,46 | 1 146 763,97 | 4 991 448,04 | 17 030 425,59 | 127 737,98 | 2 425 330,70 | 38 918 740,96 |
| GUARDA | 6 465 143,51 | 2 476 891,70 | 12 870 681,00 | 16 152,00 | 2 401 093,88 | 636 010,52 | 50 871,75 | 15 974 808,35 | 5 281 315,42 | 146 989,13 | 30 345 148,11 |
| GUIMARÃES | 24 924 672,21 | 6 399 448,47 | 22 739 184,00 | 438 102,00 | 0,00 | 5 602 755,10 | 419 221,11 | 29 199 262,21 | 3 377 480,00 | 2 757 589,48 | 66 658 452,37 |
| LEIRIA | 26 852 457,95 | 2 265 691,71 | 16 546 214,00 | 2 198 888,39 | 1 473 196,52 | 189 954,42 | 28 598,94 | 20 436 852,27 | 2 457 630,00 | 4 053 251,38 | 56 065 883,31 |
| LESOBA | 340 102 673,47 | 142 756 504,92 | 62 736 592,00 | 1 808 310,83 | 2 870 709,93 | 1 008 478,61 | 98 007,56 | 68 522 098,93 | 4 963 586,48 | 18 909 273,99 | 575 254 137,79 |
| MIRANDELA | 2 662 690,65 | 681 929,99 | 10 021 432,00 | 816 114,19 | 859 883,10 | 340 484,45 | 0,00 | 12 037 913,74 | 2 750 000,00 | 2 293 116,84 | 20 425 651,22 |
| MONTEMOR-O-NOVO | 2 076 537,28 | 1 361 166,07 | 10 006 910,00 | 153 519,86 | 688 934,57 | 0,00 | 0,00 | 10 849 364,43 | 798 655,69 | 1 092 186,10 | 16 177 909,57 |
| MOURA | 1 430 053,87 | 978 121,84 | 9 049 275,00 | 298 963,00 | 1 082 798,74 | 344 300,93 | 6 500,00 | 10 781 837,67 | 1 212 739,95 | 1 609 718,37 | 16 012 471,70 |
| PONTE DE LIMA | 5 175 761,95 | 2 678 948,63 | 11 909 143,00 | 1 305 868,93 | 0,00 | 4 232,47 | 2 645 261,08 | 15 864 505,48 | 0,00 | 625 631,27 | 24 344 847,33 |
| PORTALEGRE | 4 553 992,29 | 5 464 992,03 | 7 381 805,00 | 4 812 024,08 | 4 946 828,68 | 98 578,34 | 0,00 | 17 239 236,10 | 4 360 658,03 | 649 748,26 | 32 268 626,71 |
| PORTIMÃO | 26 129 614,27 | 1 692 774,41 | 6 949 357,00 | 684 798,29 | 3 103 282,38 | 1 313 981,65 | 66 429,16 | 12 118 048,48 | 1 616 055,00 | 1 932 223,20 | 43 488 715,45 |
| PORTO | 102 548 696,89 | 36 167 000,78 | 26 393 857,00 | 3 126 860,25 | 6 501 197,68 | 1 481 377,56 | 3 835 511,79 | 41 338 804,28 | 2 639 385,00 | 9 020 930,12 | 191 714 817,07 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 24 671 958,66 | 3 733 094,75 | 16 757 845,00 | 2 688 422,05 | 1 735 242,76 | 0,00 | 217 349,59 | 21 398 859,40 | 4 519 397,50 | 622 128,36 | 54 945 438,67 |
| SANTARÉM | 13 569 766,46 | 3 076 865,48 | 12 326 121,00 | 1 635 371,33 | 635 177,01 | 217 321,94 | 282 393,58 | 15 116 384,86 | 3 553 653,06 | 266 922,60 | 35 583 592,46 |
| SEIA | 3 811 848,28 | 1 611 233,85 | 9 582 351,00 | 109 156,09 | 0,00 | 694 448,89 | 1 873 880,66 | 12 259 836,64 | 3 245 227,81 | 957 337,19 | 21 885 483,77 |
| SINTRA | 89 289 158,82 | 2 704 001,43 | 33 075 210,00 | 6 739 887,64 | 260 708,69 | 0,00 | 220 263,36 | 40 316 069,69 | 3 307 521,00 | 1 128 944,91 | 136 745 095,85 |
| TONDELA | 4 468 844,87 | 149 344,95 | 9 602 220,00 | 2 966 037,31 | 2 543 473,04 | 38 686,69 | 1 143 466,69 | 16 293 883,73 | 0,00 | 325 970,45 | 21 438 044,00 |
| VIANA DO CASTELO | 15 171 818,51 | 2 682 141,04 | 14 133 769,00 | 3 64 889,22 | 4 493 167,06 | 2 336 825,88 | 887 415,17 | 22 216 066,33 | 2 016 762,51 | 352 916,96 | 42 439 705,35 |
| VILA NOVA DE GAIA | 60 344 676,88 | 9 462 468,24 | 25 922 107,00 | 2 188 580,21 | 30 159,92 | 12 058 281,50 | 62 697,69 | 40 261 826,32 | 2 871 166,00 | 7 199 903,75 | 120 140 041,19 |
| VILA REAL | 6 539 843,81 | 2 058 798,75 | 10 760 892,00 | 2 230 651,06 | 631 001,90 | 0,00 | 0,00 | 13 622 544,96 | 537 564,00 | 568 162,76 | 23 326 914,28 |
| VISEU | 18 534 968,71 | 1 943 243,85 | 15 365 760,00 | 1 407 871,24 | 3 531 956,19 | 378 668,37 | 0,00 | 20 684 255,80 | 1 914 691,92 | 2 616 413,29 | 45 093 573,57 |
| TOTAL | 2 482 684 568,99 | 866 246 548,50 | 2 286 936 462,00 | 278 316 942,60 | 341 154 037,17 | 83 038 290,65 | 85 657 577,85 | 3 075 103 310,27 | 278 024 614,11 | 279 923 875,34 | 6 981 982 917,21 |

Fonte: Documentos de prestação de contas dos municípios - Ano de 2006;

Nota: Informação tratada na DGAL com base nos documentos de prestação de contas relativos a 307 municípios, não incluindo o Município de Setúbal - Ano de 2006.

Neste mapa faltam os dados relativos ao município de Setúbal

Anexo IV – Receitas dos Municípios / 2007
DGAL
(valores em euros)
ESTRUTURA DA RECEITA MUNICIPAL-2007

| MUNICÍPIO | RECEITAS FISCAIS | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | TRANSFER. DO ESTADO - FUNDOS MUNICIPAIS | TRANSFER. DO ESTADO - OUTRAS | TRANSFER. - FUNDOS COMUNITÁRIOS | TRANSFER. - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | TRANSFERÊNCIAS - OUTRAS | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | PASSIVOS FINANCEIROS | OUTRAS RECEITAS | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO |
|----------------------|-------------------------|--------------------------|---|------------------------------|---------------------------------|---|-------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------|
| ALMADA | 45 152 396,67 | 11 883 637,45 | 16 092 761,00 | 1 718 877,52 | 912 265,59 | 93 426,43 | 138 265,42 | 18 955 595,96 | 0,00 | 4 823 705,55 | 80 815 335,63 |
| AVEIRO | 24 179 412,04 | 5 869 230,16 | 8 753 238,00 | 491 576,97 | 2 110 813,26 | 0,00 | 1 054 178,39 | 12 409 806,62 | 1 721 567,97 | 2 916 405,42 | 47 096 422,21 |
| BEJA | 6 369 258,55 | 3 249 066,61 | 10 265 454,00 | 911 206,74 | 1 033 193,66 | 63 600,40 | 0,00 | 12 273 454,80 | 1 175 220,00 | 1 837 858,92 | 24 904 858,88 |
| BENAVENTE | 10 296 019,77 | 5 206 625,36 | 4 895 962,00 | 967 026,18 | 1 565,98 | 17 585,85 | 44 168,77 | 5 926 308,78 | 0,00 | 221 214,50 | 21 650 168,41 |
| BRAGA | 40 712 425,88 | 2 895 518,94 | 20 611 279,00 | 3 668 178,63 | 4 819 142,50 | 131 336,94 | 15 731,35 | 29 245 668,42 | 0,00 | 3 200 367,55 | 76 053 980,79 |
| BRAGANÇA | 6 123 248,33 | 4 665 575,32 | 15 256 666,00 | 4 023 619,34 | 3 269 916,51 | 37 634,09 | 660 756,59 | 23 248 592,53 | 0,00 | 1 667 994,14 | 35 705 410,32 |
| CALDAS DA RAINHA | 13 646 267,71 | 2 177 827,05 | 7 110 638,00 | 2 712 813,80 | 4 018 053,97 | 56 661,18 | 1 856,50 | 13 900 023,45 | 1 243 216,00 | 948 670,09 | 31 916 004,30 |
| CASTELO BRANCO | 10 286 060,50 | 3 819 124,14 | 15 624 861,00 | 2 657 521,36 | 10 966 628,92 | 0,00 | 288 812,91 | 29 537 824,19 | 0,00 | 3 289 697,78 | 46 932 706,61 |
| CHAVES | 4 608 393,68 | 5 722 779,84 | 12 853 706,00 | 1 723 928,98 | 53 936,02 | 4 994 939,05 | 151 020,00 | 19 777 530,95 | 453 719,32 | 376 713,93 | 30 939 137,72 |
| COIMBRA | 42 536 426,75 | 2 710 853,83 | 2 710 853,83 | 4 422 279,04 | 667 940,18 | 454 462,32 | 1 222 398,01 | 22 174 634,55 | 14 436 644,00 | 13 073 566,25 | 94 932 125,38 |
| COVILHÃ | 8 144 954,09 | 1 519 869,46 | 11 982 943,00 | 866 760,00 | 657 305,48 | 1 261 466,64 | 0,00 | 14 768 455,12 | 33 615 836,94 | 2 698 742,95 | 60 747 858,56 |
| ELVAS | 4 831 978,63 | 3 063 489,74 | 7 996 107,00 | 1 358 198,27 | 4 102 967,68 | 0,00 | 0,00 | 13 457 272,95 | 0,00 | 1 649 702,87 | 23 002 444,19 |
| ÉVORA | 13 771 504,32 | 9 351 030,10 | 13 141 919,00 | 1 077 942,67 | 4 576 505,86 | 0,00 | 50 296,11 | 18 846 663,64 | 3 500 000,00 | 1 117 177,95 | 46 786 376,01 |
| FARO | 18 357 743,01 | 3 187 562,06 | 6 360 169,00 | 1 103 574,14 | 846 735,32 | 763 149,74 | 60 500,00 | 9 134 128,20 | 2 035 525,01 | 1 737 606,11 | 34 452 654,39 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 17 311 888,06 | 5 431 471,31 | 9 275 646,00 | 1 094 719,11 | 724 316,71 | 801 090,84 | 389 050,14 | 12 284 822,80 | 1 200 000,00 | 1 663 857,17 | 37 802 039,34 |
| GUARDA | 7 608 045,78 | 2 609 337,24 | 11 798 127,00 | 458 940,00 | 4 224 681,05 | 1 055 037,02 | 55 352,44 | 17 502 137,51 | 454 252,99 | 783 302,80 | 29 137 076,32 |
| GUMARÃES | 28 418 279,17 | 7 170 731,79 | 23 266 642,00 | 238 264,00 | 2 006 615,06 | 4 230 600,72 | 607 435,75 | 30 349 557,53 | 0,00 | 2 623 740,58 | 68 502 309,07 |
| LEIRIA | 31 976 936,38 | 2 689 505,27 | 16 708 267,00 | 3 363 574,12 | 1 371 159,46 | 127 810,26 | 16 277,40 | 21 587 088,24 | 0,00 | 4 555 122,09 | 60 808 651,98 |
| LESOA | 392 481 652,57 | 95 302 932,26 | 64 002 940,00 | 9 754 422,88 | 1 772 500,77 | 901 466,48 | 54 720,04 | 76 486 050,17 | 1 172 357,32 | 21 366 914,78 | 586 809 907,10 |
| MIRANDELA | 2 856 250,78 | 829 300,62 | 9 186 317,00 | 1 899 102,17 | 1 879 072,45 | 157 177,75 | 16 235,70 | 13 137 905,07 | 1 000 000,00 | 981 717,05 | 18 805 173,52 |
| MONTEMOR-O-NOVO | 2 803 172,74 | 1 569 097,07 | 9 173 004,00 | 1 146 210,50 | 1 108 741,08 | 0,00 | 0,00 | 11 427 955,58 | 1 902 675,73 | 1 276 318,66 | 18 979 219,78 |
| MOURO | 1 422 594,16 | 997 866,05 | 9 049 275,00 | 244 561,69 | 460 055,98 | 254 795,51 | 6 500,00 | 10 015 168,18 | 944 100,00 | 1 347 903,31 | 14 727 631,70 |
| PONTE DE LIMA | 5 273 982,33 | 3 158 989,38 | 10 941 189,00 | 3 165 039,44 | 0,00 | 36 227,51 | 4 929 674,54 | 19 072 130,49 | 0,00 | 1 062 673,09 | 28 567 775,29 |
| PORTALEGRE | 4 466 419,87 | 3 917 417,30 | 7 381 805,00 | 949 633,43 | 5 110 136,54 | 136 322,97 | 0,00 | 13 577 897,94 | 2 728 036,69 | 1 289 815,79 | 25 979 587,59 |
| PORTIMÃO | 35 454 358,12 | 2 038 351,05 | 6 602 079,00 | 1 160 339,60 | 2 156 185,94 | 97 408,76 | 116 063,11 | 10 132 076,41 | 2 160 207,90 | 2 000 549,02 | 51 785 542,50 |
| PORTO | 117 301 965,47 | 30 883 199,72 | 25 074 164,00 | 3 521 698,98 | 3 609 452,33 | 5 088 507,49 | 23 509,34 | 37 317 332,14 | 7 327 187,77 | 7 053 760,12 | 199 883 445,22 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 24 934 169,52 | 3 825 088,36 | 15 750 076,00 | 4 093 471,17 | 4 582 009,03 | 0,00 | 280 474,32 | 24 706 030,52 | 4 067 383,85 | 1 802 122,56 | 59 334 794,81 |
| SANTARÉM | 13 762 629,32 | 3 755 456,03 | 12 323 201,00 | 1 752 349,63 | 772 604,04 | 285 651,51 | 731 691,05 | 15 865 497,23 | 1 410 987,31 | 953 029,70 | 35 747 599,59 |
| SEIA | 3 744 580,26 | 1 919 143,97 | 9 582 351,00 | 332 652,75 | 0,00 | 748 964,74 | 1 038 371,61 | 11 702 340,10 | 700 000,00 | 969 455,36 | 19 035 519,69 |
| SETÚBAL | 34 685 167,16 | 9 952 912,91 | 11 482 133,00 | 2 318 401,44 | 1 836 759,21 | 0,00 | 494 347,73 | 16 131 641,38 | 0,00 | 1 318 010,55 | 62 087 732,00 |
| SINTRA | 100 599 812,25 | 5 410 517,58 | 33 399 148,00 | 0,00 | 142 357,61 | 0,00 | 7 714 951,31 | 41 256 456,02 | 19 053 891,40 | 2 055 636,12 | 168 376 314,27 |
| TONDELA | 4 596 163,66 | 153 769,97 | 8 802 057,00 | 3 597 932,03 | 2 020 282,14 | 13 533,85 | 2 877 876,19 | 17 311 661,21 | 1 350 153,60 | 487 313,79 | 23 899 062,23 |
| VIANA DO CASTELO | 18 176 750,30 | 6 931 718,01 | 13 754 929,00 | 1 790 872,68 | 3 244 788,90 | 1 131 810,89 | 941 938,76 | 20 864 340,23 | 694 595,67 | 387 568,35 | 47 054 972,56 |
| VILA NOVA DE GAIA | 68 976 943,72 | 10 023 930,95 | 26 069 508,00 | 5 692 335,02 | 90 792,03 | 8 095 442,87 | 779 540,37 | 40 727 618,29 | 41 678 160,20 | 10 639 029,88 | 172 045 683,04 |
| VILA REAL | 6 631 857,71 | 1 655 422,08 | 10 556 344,00 | 1 583 464,74 | 1 540 531,78 | 0,00 | 3 695,01 | 13 684 055,53 | 1 260 000,00 | 2 049 358,61 | 25 280 673,93 |
| VISEU | 18 735 042,93 | 1 412 304,82 | 15 419 856,00 | 2 691 266,69 | 673 876,03 | 268 740,82 | 207 264,30 | 19 261 003,84 | 1 593 392,45 | 3 521 917,76 | 44 523 661,80 |
| TOTAL | 1 195 360 408,61 | 269 423 865,28 | 535 532 397,00 | 80 364 974,28 | 79 394 726,51 | 31 313 442,70 | 25 878 824,08 | 752 484 364,57 | 150 173 369,00 | 110 047 883,40 | 2 477 489 890,86 |

N/D: Sem informação disponível

Fonte: DGAL, (SIPOCAL), à data de 14/07/2009.

Anexo V – Receitas dos Municípios / 2008

ESTRUTURA DA RECEITA - 2008

 DGAJ
 (valores em euros)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | | Transfer. do Estado - outras | | Transfer. da União Europeia | | Transf. de outras | | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASSIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | |
|----------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|-------------|---|--------------|------------------------------|-------------|-----------------------------|-------------|----------------------|-------------|--------------------------|--------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total |
| ALMADA | 43.084.189,77 | 54,3% | 8.861.491,73 | 11,2% | 16.897.399,00 | 21,2% | 1.950.045,13 | 2,5% | 698.303,81 | 0,9% | 322.493,99 | 0,4% | 19.868.309,39 | 25,1% | 2.511.779,00 | 3,2% | 5.020.976,29 | 6,3% | 79.296.746,72 | 71,8% | 56.916.657,79 | 71,8% |
| AZEIRO | 22.035.384,08 | 28,9% | 2.820.073,76 | 3,7% | 9.190.900,00 | 11,9% | 156.700,00 | 0,2% | 4.980.460,54 | 6,5% | 19.073,06 | 0,0% | 14.347.133,60 | 18,8% | 36.129.542,63 | 47,3% | 1.006.929,61 | 1,3% | 76.339.063,68 | 68,9% | 25.862.387,45 | 33,9% |
| BEJA | 5.777.125,48 | 20,0% | 1.925.611,90 | 6,7% | 10.778.727,00 | 44,5% | 444.532,14 | 1,7% | 1.955.479,29 | 7,1% | 46.209,90 | 0,2% | 13.225.008,33 | 45,9% | 3.593.248,00 | 12,5% | 4.311.822,05 | 15,0% | 28.832.815,76 | 41,7% | 12.014.559,45 | 41,7% |
| BENAVENTE | 10.576.660,71 | 53,3% | 3.066.819,98 | 15,8% | 4.651.178,00 | 22,8% | 695.598,99 | 3,4% | 5.646,25 | 0,0% | 9.192,44 | 0,0% | 5.361.615,28 | 27,6% | 255.186,00 | 1,3% | 392.742,84 | 2,0% | 19.463.024,81 | 71,1% | 13.856.223,53 | 71,1% |
| BRAGA | 39.916.787,93 | 49,3% | 1.641.557,28 | 2,0% | 21.580.034,00 | 54,4% | 5.044.953,45 | 12,6% | 3.906.841,66 | 9,8% | 21.094,35 | 0,0% | 30.742.923,46 | 38,0% | 4.000.000,00 | 5,0% | 4.623.125,06 | 5,7% | 80.933.337,73 | 57,3% | 46.190.450,27 | 57,3% |
| BRAGANÇA | 5.888.513,42 | 17,5% | 5.126.151,00 | 15,2% | 14.134.859,00 | 42,6% | 1.646.607,36 | 4,9% | 2.333.105,75 | 7,0% | 336.771,99 | 1,0% | 18.451.494,10 | 54,8% | 1.982.300,00 | 5,9% | 2.208.169,24 | 6,6% | 33.656.537,76 | 39,3% | 17.464.700,32 | 38,1% |
| CAJADAS DA RAINHA | 13.405.794,41 | 44,6% | 2.367.219,81 | 7,9% | 7.466.170,00 | 23,8% | 2.756.639,14 | 8,5% | 1.296.836,39 | 4,0% | 112.995,87 | 0,4% | 11.622.641,31 | 38,7% | 962.848,71 | 3,2% | 1.691.686,10 | 5,6% | 30.060.906,54 | 29,3% | 17.464.700,32 | 38,1% |
| CASTELO BRANCO | 10.256.749,45 | 17,6% | 4.491.889,91 | 7,7% | 16.406.104,00 | 27,7% | 1.841.137,50 | 3,0% | 13.404.321,55 | 22,3% | 1.225.602,40 | 2,1% | 32.777.165,45 | 56,3% | 8.386.525,00 | 14,4% | 2.321.425,18 | 4,0% | 58.233.754,99 | 29,3% | 17.070.064,54 | 29,3% |
| CHAVES | 5.679.725,13 | 15,4% | 6.799.953,83 | 18,4% | 13.496.391,00 | 36,4% | 1.332.861,13 | 3,6% | 4.832.226,43 | 13,0% | 200.500,36 | 0,6% | 19.862.287,92 | 53,7% | 4.053.073,45 | 11,0% | 16.942.000,32 | 35,7% | 36.980.671,92 | 35,3% | 13.065.110,55 | 35,3% |
| COMBRIA | 4.178.000,45 | 47,7% | 2.090.056,01 | 24,8% | 17.733.590,00 | 208,8% | 5.405.327,94 | 63,7% | 2.677.014,58 | 31,3% | 1.032.144,19 | 12,3% | 26.095.854,04 | 29,8% | 3.550.000,00 | 4,0% | 14.063.488,30 | 16,1% | 87.377.998,80 | 57,8% | 57.815.544,76 | 66,2% |
| COVILHÃ | 8.572.264,50 | 18,1% | 920.740,94 | 1,9% | 12.582.190,00 | 26,7% | 16.568,76 | 0,0% | 2.445.794,86 | 5,2% | 1.153.929,16 | 2,5% | 16.198.363,78 | 34,1% | 4.810.190,60 | 10,1% | 16.942.000,32 | 35,7% | 70.692.181,26 | 61,9% | 26.435.065,76 | 55,7% |
| EIVAS | 4.594.488,98 | 22,1% | 3.265.824,48 | 15,7% | 8.397.311,00 | 40,1% | 1.198.405,82 | 5,7% | 1.032.144,19 | 4,8% | 470.819,08 | 2,1% | 10.574.554,21 | 50,8% | 0,00 | 0,0% | 2.374.336,64 | 11,4% | 20.809.204,31 | 49,2% | 10.234.650,10 | 49,2% |
| ÉVORA | 10.925.510,47 | 26,4% | 10.130.276,10 | 24,4% | 13.799.375,00 | 32,4% | 1.198.405,82 | 2,8% | 1.998.876,33 | 4,8% | 470.819,08 | 1,1% | 17.053.216,35 | 41,1% | 2.550.000,00 | 6,2% | 811.206,63 | 2,0% | 41.452.209,55 | 52,8% | 21.866.993,20 | 52,8% |
| FARO | 16.730.912,49 | 45,4% | 1.801.021,25 | 4,9% | 7.012.762,00 | 18,3% | 188.938,50 | 0,5% | 2.849.431,48 | 7,4% | 809.671,82 | 2,1% | 11.028.003,80 | 29,9% | 3.934.744,51 | 10,7% | 3.334.294,99 | 9,1% | 36.821.777,04 | 59,4% | 21.866.228,73 | 59,4% |
| FIGUEIRA DA FOZ | 15.635.365,81 | 43,3% | 3.370.961,15 | 9,3% | 9.739.428,00 | 26,1% | 121.027,00 | 0,3% | 4.798.687,34 | 12,8% | 898.100,61 | 2,4% | 11.946.311,06 | 33,1% | 1.800.000,00 | 5,0% | 3.338.039,51 | 9,2% | 34.926.503,53 | 55,4% | 12.373.001,55 | 35,4% |
| GUARDA | 7.609.704,34 | 21,8% | 4.252.007,47 | 12,2% | 13.514.215,00 | 39,1% | 866.169,29 | 2,4% | 7.476.676,89 | 21,1% | 4.406.222,81 | 12,7% | 30.450.042,99 | 83,3% | 3.654.275,39 | 10,5% | 511.289,74 | 1,5% | 70.692.181,26 | 61,9% | 22.344.366,47 | 61,9% |
| GUIMARÃES | 32.292.970,89 | 45,7% | 4.309.961,34 | 6,1% | 24.429.974,00 | 33,8% | 2.834.456,30 | 3,9% | 3.755.970,04 | 5,1% | 209.202,71 | 0,3% | 24.343.309,05 | 33,5% | 9.536.000,00 | 13,2% | 21.262.611,75 | 28,7% | 569.438.245,89 | 85,5% | 486.667.068,57 | 85,5% |
| LEIRIA | 30.377.052,72 | 42,1% | 2.424.220,70 | 3,4% | 17.545.680,00 | 23,8% | 7.726.277,68 | 10,5% | 1.627.717,32 | 2,2% | 426.362,12 | 0,6% | 28.771.177,32 | 38,9% | 0,00 | 0,0% | 5.434.358,02 | 7,3% | 72.114.940,49 | 55,0% | 38.235.631,44 | 55,0% |
| LIBROA | 390.888.253,78 | 68,6% | 74.516.203,04 | 13,1% | 72.990.820,00 | 13,1% | 7.226.277,68 | 1,3% | 1.862.200,68 | 0,3% | 1.776.220,31 | 0,3% | 19.907.220,25 | 3,6% | 3.000.000,00 | 0,5% | 1.085.633,58 | 0,2% | 22.014.403,68 | 23,2% | 5.107.183,43 | 23,2% |
| MIRANDELA | 3.011.812,99 | 13,7% | 1.010.336,86 | 4,6% | 10.522.594,00 | 46,4% | 1.391.781,93 | 6,0% | 1.867.729,92 | 8,3% | 1.710.845,46 | 7,7% | 12.469.400,07 | 70,2% | 108.348,19 | 0,6% | 1.404.017,51 | 7,9% | 17.755.016,54 | 24,2% | 5.177.268,28 | 29,2% |
| MONTEMOR-O-NOVO | 2.255.628,73 | 12,7% | 1.517.022,04 | 8,5% | 10.507.256,00 | 58,5% | 251.298,61 | 1,4% | 1.710.845,46 | 9,5% | 1.862.200,68 | 10,3% | 16.708.212,28 | 64,0% | 1.250.000,00 | 7,3% | 1.619.853,55 | 9,4% | 17.196.166,99 | 24,2% | 4.169.946,68 | 24,2% |
| MOURA | 1.581.594,56 | 9,2% | 3.616.866,20 | 13,9% | 12.530.296,00 | 47,9% | 1.876.844,47 | 7,0% | 1.862.200,68 | 7,3% | 2.301.101,81 | 8,7% | 16.708.212,28 | 64,0% | 0,00 | 0,0% | 1.265.858,44 | 4,8% | 26.110.707,71 | 36,0% | 9.402.495,43 | 36,0% |
| PONTE DE LIMA | 4.165.783,53 | 10,2% | 5.121.688,65 | 12,6% | 7.750.895,00 | 19,1% | 1.127.016,14 | 2,8% | 3.544.046,26 | 8,7% | 67.138,27 | 0,2% | 12.489.095,67 | 31,7% | 18.792.119,81 | 46,1% | 1.637.711,44 | 4,0% | 40.732.399,10 | 52,2% | 9.451.183,62 | 23,2% |
| PORTALEGRE | 33.257.423,04 | 56,0% | 1.741.105,87 | 2,9% | 6.271.975,00 | 10,1% | 1.319.154,18 | 2,1% | 3.285.664,25 | 5,3% | 72.973,60 | 0,1% | 10.947.767,03 | 18,4% | 10.991.238,20 | 18,3% | 2.576.795,74 | 4,3% | 59.424.329,88 | 63,2% | 37.575.324,65 | 63,2% |
| PORTIMÃO | 117.715.639,16 | 59,3% | 24.275.452,66 | 12,2% | 26.327.872,00 | 12,2% | 4.199.109,05 | 1,9% | 3.425.878,32 | 1,6% | 8.251.348,27 | 3,8% | 42.204.207,64 | 21,3% | 0,00 | 0,0% | 14.391.853,94 | 7,2% | 198.587.150,40 | 78,7% | 156.382.942,76 | 78,7% |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 26.977.833,04 | 37,3% | 4.661.871,40 | 6,4% | 18.005.888,00 | 24,8% | 3.475.975,83 | 4,7% | 6.314.066,04 | 8,5% | 1.995.672,10 | 2,7% | 27.793.869,87 | 38,4% | 12.093.676,52 | 16,7% | 764.091,53 | 1,1% | 72.291.342,36 | 44,8% | 32.403.795,97 | 44,8% |
| SANTARÉM | 12.433.700,34 | 27,9% | 10.643.574,12 | 23,8% | 12.500.114,00 | 28,3% | 2.735.877,58 | 6,1% | 1.544.563,05 | 3,5% | 2.516.778,19 | 5,8% | 18.973.226,73 | 42,5% | 2.100.000,00 | 4,7% | 490.81,87 | 0,1% | 44.640.833,06 | 32,8% | 23.567.456,33 | 32,8% |
| SEIA | 3.994.591,63 | 18,2% | 1.864.127,05 | 8,7% | 10.061.469,00 | 46,9% | 0,00 | 0,0% | 788.410,21 | 3,6% | 0,00 | 0,0% | 12.578.247,19 | 38,5% | 1.789.769,29 | 8,3% | 1.339.846,56 | 6,3% | 21.496.532,72 | 33,2% | 7.128.525,24 | 33,2% |
| SETÚBAL | 36.431.946,80 | 56,6% | 6.034.473,89 | 10,3% | 12.056.240,00 | 18,3% | 1.351.273,95 | 2,0% | 788.410,21 | 1,1% | 34.261,67 | 0,0% | 14.534.853,83 | 22,6% | 0,00 | 0,0% | 6.813.626,21 | 10,6% | 64.383.232,73 | 49,8% | 49.849.046,90 | 77,4% |
| SINTRA | 88.167.543,67 | 62,2% | 1.099.928,58 | 1,2% | 35.069.105,00 | 25,3% | 1.197.750,52 | 0,9% | 7.997.409,92 | 5,7% | 7.057,46 | 0,0% | 44.336.222,80 | 31,3% | 4.912.703,00 | 3,5% | 2.626.644,18 | 1,9% | 141.743.232,73 | 92,4% | 92.904.116,43 | 65,3% |
| TONDELA | 4.879.398,32 | 23,3% | 2.641.485,65 | 1,3% | 10.082.331,00 | 49,7% | 91.572,73 | 0,4% | 1.428.413,14 | 6,8% | 1.678.420,29 | 7,9% | 17.797.716,16 | 67,6% | 1.202.509,68 | 6,0% | 370.925,55 | 1,8% | 20.963.719,56 | 46,6% | 50.427.52,42 | 46,6% |
| VIANA DO CASTELO | 15.378.873,50 | 30,5% | 5.209.431,91 | 10,4% | 15.170.992,02 | 30,5% | 1.750.181,67 | 3,5% | 3.748.858,00 | 7,5% | 3.109.140,95 | 6,2% | 31.537.744,24 | 63,3% | 3.153.744,24 | 6,3% | 2.846.863,28 | 5,6% | 50.427.927,57 | 54,6% | 23.495.168,69 | 46,6% |
| VILA NOVA DE GAIA | 66.542.708,02 | 44,5% | 26.792.757,62 | 17,9% | 27.205.557,00 | 17,9% | 4.785.224,87 | 3,0% | 2.744.262,13 | 1,7% | 4.136.677,59 | 2,6% | 38.809.721,59 | 26,0% | 5.203.845,00 | 3,5% | 11.981.830,37 | 8,0% | 149.390.862,60 | 70,5% | 105.317.296,01 | 70,5% |
| VILA REAL | 6.392.423,76 | 25,1% | 1.819.070,70 | 7,0% | 11.084.161,00 | 42,3% | 1.977.478,32 | 7,7% | 800.271,18 | 3,1% | 11.084.161,00 | 42,3% | 13.870.047,53 | 54,5% | 2.350.000,00 | 9,2% | 2.018.332,24 | 7,9% | 28.470.672,70 | 36,3% | 9.250.625,17 | 36,3% |
| VISEU | 21.895.649,71 | 41,8% | 1.819.070,70 | 3,5% | 16.292.065,00 | 30,1% | 4.026.305,22 | 7,7% | 779.685,23 | 1,5% | 256.747,36 | 0,5% | 17.355.022,74 | 24,9% | 1.271.595,16 | 2,4% | 6.041.023,00 | 11,5% | 52.382.341,25 | 56,8% | 29.755.745,41 | 56,8% |
| TOTAL | 1.165.227.686,40 | 46,9% | 242.891.335,62 | 9,8% | 563.281.376,02 | 20,8% | 68.382.714,23 | 2,5% | 97.450.885,23 | 3,6% | 36.971.879,66 | 1,3% | 766.286.065,14 | 30,8% | 159.849.253,28 | 6,4% | 151.709.245,89 | 6,1% | 1.559.828.267,91 | 62,7% | 523.828.267,91 | 45,3% |

Anexo VI – Receitas dos Municípios / 2009
ESTRUTURA DA RECEITA - 2009

DGAJ

(valores em euros)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | | Transfer. do Estado - outras | | Transfer. - Financiamentos da União Europeia | | Transf. - outras | | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASSIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | |
|---------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|-------------|---|--------------|------------------------------|--------------|--|--------------|----------------------|-------------|--------------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total |
| ALMADA | 38 559 950,47 | 50,6% | 9 056 437,34 | 11,9% | 17 742 260,00 | 23,1% | 3 104 192,35 | 4,1% | 1 035 695,24 | 1,4% | 34 000,00 | 0,0% | 21 913 156,39 | 28,8% | 0,00 | 0,0% | 6 664 456,02 | 8,7% | 76 194 001,32 | 87,2% | 54 280 844,73 | 71,2% |
| AVEIRO | 19 231 036,95 | 33,0% | 4 335 611,00 | 7,4% | 9 650 445,00 | 17,1% | 1 370 830,07 | 2,4% | 1 079 469,36 | 1,9% | 38 919,36 | 0,1% | 12 139 663,79 | 20,8% | 0,00 | 0,0% | 8 596 240,77 | 14,7% | 58 314 007,91 | 82,0% | 32 162 888,72 | 55,2% |
| BEJA | 5 862 384,72 | 22,5% | 1 788 661,58 | 6,9% | 11 317 067,00 | 44,0% | 877 251,02 | 3,4% | 1 828 570,40 | 7,1% | 373 151,33 | 1,4% | 7 972 375,39 | 33,8% | 2 130 000,00 | 8,2% | 2 260 138,17 | 8,7% | 26 036 020,22 | 38,1% | 9 911 384,47 | 38,1% |
| BEJAVENTE | 8 171 209,30 | 41,2% | 2 145 539,96 | 10,8% | 4 854 067,00 | 23,9% | 487 341,56 | 2,4% | 1 828 668,83 | 9,1% | 2 500,00 | 0,0% | 14 500,00 | 0,1% | 9 948 539,39 | 49,9% | 679 845,83 | 3,4% | 19 827 197,48 | 33,4% | 10 994 595,09 | 55,5% |
| BRAGA | 39 696 476,93 | 41,0% | 1 653 086,12 | 1,7% | 22 785 745,00 | 23,8% | 14 470 606,52 | 15,1% | 3 337 668,77 | 3,5% | 14 500,00 | 0,0% | 40 608 320,29 | 41,9% | 9 598 129,40 | 9,8% | 5 371 150,71 | 5,5% | 96 837 363,45 | 48,2% | 46 720 713,76 | 48,2% |
| BRAGANÇA | 5 672 933,26 | 14,6% | 5 102 626,04 | 13,1% | 14 841 602,00 | 37,5% | 801 939,30 | 2,0% | 8 773 285,38 | 22,2% | 349 452,38 | 0,9% | 24 856 279,26 | 64,0% | 1 500 000,00 | 3,9% | 1 703 734,91 | 4,4% | 38 835 573,47 | 32,1% | 12 479 294,21 | 32,1% |
| CALDAS DA RAINHA | 10 292 852,08 | 33,5% | 1 815 983,41 | 5,9% | 7 164 397,00 | 22,8% | 2 544 868,41 | 8,1% | 3 394 583,01 | 11,0% | 0,00 | 0,0% | 17 093 848,42 | 55,7% | 0,00 | 0,0% | 1 494 009,99 | 4,9% | 30 696 753,90 | 44,3% | 15 602 905,48 | 44,3% |
| CASTELO BRANCO | 9 303 268,40 | 17,2% | 3 738 446,24 | 6,9% | 17 226 409,00 | 32,4% | 1 185 597,51 | 2,2% | 14 854 714,93 | 27,9% | 646 630,83 | 1,2% | 38 913 352,27 | 72,1% | 0,00 | 0,0% | 1 991 963,00 | 3,7% | 31 352 643,31 | 27,9% | 15 033 677,64 | 27,9% |
| CHAVES | 4 869 605,03 | 15,5% | 3 647 397,61 | 11,6% | 14 171 211,00 | 44,0% | 3 785 887,20 | 11,6% | 1 826 520,99 | 5,7% | 5 000,00 | 0,0% | 26 391 425,80 | 27,3% | 0,00 | 0,0% | 14 136 177,84 | 14,5% | 97 252 295,02 | 62,7% | 60 949 542,77 | 62,7% |
| COIMBRA | 43 838 197,22 | 45,1% | 2 975 167,71 | 3,1% | 18 620 175,00 | 19,4% | 6 139 729,81 | 6,5% | 1 826 520,99 | 1,9% | 0,00 | 0,0% | 26 391 425,80 | 27,3% | 0,00 | 0,0% | 14 136 177,84 | 14,5% | 32 754 214,61 | 43,9% | 14 384 641,48 | 43,9% |
| COVILHÃ | 7 548 712,58 | 23,0% | 930 004,32 | 2,8% | 13 211 195,00 | 40,5% | 1 304 754,06 | 4,0% | 2 053 624,07 | 6,3% | 0,00 | 0,0% | 18 699 573,13 | 56,1% | 0,00 | 0,0% | 5 905 924,38 | 18,0% | 21 831 753,01 | 41,8% | 9 130 841,63 | 41,8% |
| ÉVORA | 10 260 063,25 | 18,3% | 8 867 146,58 | 15,8% | 14 488 966,00 | 25,8% | 3 675 480,19 | 6,5% | 2 285 979,94 | 4,1% | 37 050,00 | 0,1% | 20 483 476,33 | 36,5% | 15 589 921,00 | 27,7% | 979 993,81 | 1,7% | 56 182 600,77 | 35,8% | 20 107 205,64 | 35,8% |
| FARO | 17 026 853,13 | 39,5% | 2 822 783,83 | 6,5% | 7 363 400,00 | 16,4% | 4 849 734,97 | 10,9% | 601 044,40 | 1,3% | 5 200,00 | 0,0% | 12 819 379,37 | 29,7% | 7 625 810,30 | 17,7% | 2 865 058,88 | 6,6% | 43 159 885,60 | 46,8% | 22 714 055,84 | 52,6% |
| FIGUEIRA DA FOZ | 16 160 472,73 | 35,3% | 3 127 736,79 | 6,8% | 10 226 399,00 | 22,8% | 2 091 112,37 | 4,6% | 3 497 523,63 | 7,7% | 288 460,34 | 0,6% | 18 675 005,64 | 38,3% | 18 965 061,00 | 38,5% | 2 109 552,82 | 4,5% | 49 723 570,44 | 46,8% | 21 397 825,47 | 46,8% |
| GUARDA | 6 583 988,30 | 13,4% | 3 774 049,70 | 7,7% | 14 189 926,00 | 31,1% | 1 418 112,37 | 3,2% | 2 707 564,19 | 6,0% | 96 443,64 | 0,2% | 23 872 882,68 | 34,7% | 10 824 813,00 | 23,7% | 2 109 552,82 | 3,1% | 45 227 656,46 | 42,3% | 11 387 590,82 | 23,1% |
| GUMARAES | 28 099 377,61 | 33,5% | 9 640 412,93 | 11,5% | 25 651 473,00 | 31,4% | 14 542 843,67 | 18,1% | 3 497 523,63 | 4,3% | 285 726,68 | 0,4% | 48 187 607,54 | 51,5% | 1 755,81 | 0,0% | 2 941 335,02 | 3,5% | 83 870 509,81 | 48,5% | 40 681 146,46 | 48,5% |
| LISBOA | 27 316 690,52 | 39,7% | 2 324 896,76 | 3,4% | 18 420 864,00 | 26,3% | 3 286 311,98 | 4,7% | 2 145 903,50 | 3,0% | 79 506,47 | 0,1% | 76 570 513,32 | 111,1% | 112 194 484,90 | 162,2% | 4 612 432,71 | 6,7% | 68 812 702,67 | 34,2% | 34 254 019,99 | 49,8% |
| LISBOA | 392 772 102,67 | 56,8% | 67 863 039,77 | 9,8% | 65 743 894,00 | 95,5% | 10 200 310,05 | 15,0% | 546 802,80 | 0,8% | 0,00 | 0,0% | 15 677 923,30 | 66,7% | 3 000 000,00 | 12,8% | 42 126 340,56 | 61,1% | 69 152 640,22 | 34,2% | 502 761 492,00 | 72,7% |
| MIRANDELA | 2 375 902,18 | 10,1% | 1 144 990,54 | 4,9% | 11 048 629,00 | 30,0% | 2 354 951,11 | 6,5% | 2 274 343,19 | 6,3% | 0,00 | 0,0% | 12 611 129,63 | 68,3% | 4 000 000,00 | 22,2% | 1 380 761,23 | 7,5% | 18 471 146,50 | 20,5% | 5 460 016,87 | 29,6% |
| MONTemor-o-novo | 2 398 822,20 | 13,0% | 1 680 433,44 | 9,1% | 11 032 619,00 | 31,1% | 387 438,11 | 1,1% | 1 191 052,52 | 3,5% | 0,00 | 0,0% | 10 677 782,21 | 74,1% | 0,00 | 0,0% | 790 259,96 | 2,2% | 35 822 819,43 | 35,9% | 9 264 355,31 | 25,9% |
| MOURA | 1 790 503,58 | 8,1% | 960 256,98 | 4,3% | 9 976 826,00 | 28,3% | 96 373,47 | 0,3% | 786 557,96 | 2,3% | 0,00 | 0,0% | 26 538 466,12 | 74,1% | 0,00 | 0,0% | 2 888 342,04 | 1,2% | 22 235 080,42 | 20,5% | 5 460 016,87 | 29,6% |
| Ponte de Lima | 4 791 284,62 | 13,4% | 3 682 817,73 | 10,3% | 12 574 707,00 | 36,4% | 3 558 922,06 | 10,4% | 1 560 786,55 | 4,6% | 0,00 | 0,0% | 26 844 356,39 | 37,8% | 0,00 | 0,0% | 1 380 761,23 | 7,5% | 23 138 973,52 | 21,6% | 9 264 355,31 | 25,9% |
| PORTALEGRE | 3 862 403,73 | 16,7% | 4 331 573,38 | 18,7% | 8 138 440,00 | 23,8% | 5 825 869,21 | 17,1% | 2 288 311,43 | 6,8% | 0,00 | 0,0% | 14 072 306,64 | 25,0% | 10 840 541,00 | 19,2% | 2 019 718,57 | 3,6% | 56 386 368,24 | 55,8% | 31 473 520,60 | 55,8% |
| PORTIMÃO | 26 396 681,43 | 46,8% | 3 057 120,60 | 5,4% | 5 938 126,00 | 10,9% | 22 148 376,17 | 41,1% | 881 542,44 | 1,6% | 21 481,02 | 0,0% | 50 695 666,59 | 24,8% | 6 046 757,46 | 3,0% | 9 600 367,38 | 4,9% | 204 150 994,57 | 72,2% | 147 408 570,58 | 72,2% |
| PORTO | 102 623 093,11 | 50,3% | 34 825 090,09 | 17,1% | 27 644 266,00 | 13,2% | 22 148 376,17 | 10,7% | 1 256 757,77 | 0,6% | 3 004 760,99 | 1,5% | 26 844 356,39 | 37,1% | 25 100 000,00 | 39,6% | 1 456 655,44 | 2,3% | 69 068 085,92 | 44,6% | 30 783 729,53 | 44,6% |
| SANTAMARIA DA FEIRA | 21 810 570,40 | 31,6% | 1 604 025,96 | 2,5% | 18 904 082,00 | 28,1% | 4 175 513,40 | 6,2% | 1 256 757,77 | 1,8% | 834 814,21 | 1,2% | 13 153 533,55 | 59,6% | 1 665 000,00 | 7,6% | 943 417,99 | 4,3% | 22 034 312,30 | 21,6% | 14 716 654,94 | 23,2% |
| SANTARÉM | 11 655 973,54 | 18,4% | 1 921 888,03 | 2,9% | 10 564 542,00 | 15,8% | 886 472,13 | 1,3% | 3 199 998,81 | 4,7% | 1 684 519,42 | 2,5% | 329 481,04 | 0,5% | 45 800 540,03 | 29,8% | 15 689 059,36 | 10,2% | 154 261 756,66 | 62,7% | 7 233 778,75 | 32,8% |
| SEIA | 4 368 472,73 | 19,8% | 2 783 831,85 | 12,8% | 12 659 052,00 | 37,2% | 2 592 705,38 | 7,9% | 27 945,83 | 0,1% | 329 481,04 | 0,5% | 15 609 184,25 | 25,0% | 0,00 | 0,0% | 8 752 671,94 | 14,0% | 62 467 053,35 | 75,0% | 46 857 921,10 | 75,0% |
| SETÚBAL | 32 160 028,02 | 51,5% | 5 945 221,14 | 9,5% | 12 659 052,00 | 19,7% | 2 592 705,38 | 4,1% | 27 945,83 | 0,0% | 329 481,04 | 0,5% | 15 609 184,25 | 25,0% | 0,00 | 0,0% | 8 752 671,94 | 14,0% | 62 467 053,35 | 75,0% | 46 857 921,10 | 75,0% |
| TONDELA | 4 564 323,28 | 20,4% | 2 601 172,72 | 12,2% | 10 586 448,00 | 31,2% | 1 138 360,98 | 3,4% | 2 448 663,81 | 7,3% | 1 360 051,99 | 4,0% | 893 915,57 | 2,6% | 15 633 524,78 | 69,5% | 1 126 507,61 | 5,0% | 22 365 134,03 | 30,5% | 5 705 101,64 | 25,5% |
| VIANA DO CASTELO | 17 250 156,71 | 31,2% | 3 554 254,32 | 6,4% | 15 943 952,00 | 47,6% | 5 591 667,01 | 16,1% | 6 182 440,30 | 18,0% | 893 915,57 | 2,6% | 14 527 596,40 | 40,6% | 5 854 000,00 | 20,0% | 1 904 177,10 | 6,5% | 29 309 228,94 | 30,5% | 8 927 630,54 | 30,5% |
| VILA REAL | 6 379 274,46 | 21,8% | 644 178,98 | 2,2% | 11 638 369,00 | 34,2% | 1 077 257,66 | 3,1% | 1 191 971,74 | 3,5% | 0,00 | 0,0% | 42 357 200,30 | 30,2% | 10 454 974,60 | 7,0% | 4 801 983,22 | 3,5% | 47 259 253,77 | 24,5% | 88 468 042,52 | 62,5% |
| VILA NOVA DE GAIA | 58 660 084,70 | 41,4% | 19 952 352,64 | 14,1% | 28 859 026,00 | 21,4% | 6 594 159,42 | 4,8% | 7 360 018,08 | 5,4% | 25 000,00 | 0,2% | 21 426 898,09 | 45,3% | 1 569 312,00 | 3,3% | 4 801 983,22 | 10,2% | 47 259 253,77 | 24,5% | 24 263 085,28 | 51,3% |
| VISEU | 17 831 517,99 | 37,7% | 1 629 584,07 | 3,4% | 17 106 668,00 | 33,4% | 3 357 071,18 | 6,3% | 875 555,91 | 1,6% | 89 667,00 | 0,2% | 21 426 898,09 | 45,3% | 1 569 312,00 | 3,3% | 4 801 983,22 | 10,2% | 47 259 253,77 | 24,5% | 24 263 085,28 | 51,3% |
| TOTAL | 1 100 603 246,83 | 41,2% | 233 912 735,21 | 8,8% | 880 188 705,00 | 15,9% | 159 752 118,30 | 31,9% | 94 418 005,75 | 18,2% | 18 241 496,38 | 1,9% | 882 600 325,43 | 31,9% | 310 347 893,57 | 11,9% | 166 618 911,11 | 6,2% | 2 673 093 112,15 | 62,2% | 1 501 144 893,15 | 56,2% |

Fonte: Aplicação informática SIPOCAL.

Notas:

a) A informação do Município de Santos Cruz, foi inserida pela DGAL, com base no documento de prestação de contas desta autarquia local.

Data última atualização: 31/03/2011.

Anexo VII – Receitas dos Municípios / 2010

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | Transfer. do Estado - outras | Transfer. - Financiamentos da União Europeia | Transf. - outras | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR | | | | |
|----------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|---|------------------------------|--|----------------------|--------------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|--------------|-------------------------|--------------|----------------------------|-------|---------|-------|---------|
| | Valor | % total | Valor | % total | | | | | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | | Valor | % total | Valor | % total |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ALMADA | 40 413 266,84 | 45,6% | 10 704 320,51 | 12,1% | 17 924 138,00 | 2 188 731,34 | 2 983 044,54 | 103 653,68 | 23 199 567,56 | 26,2% | 8 000 000,00 | 9,0% | 6 293 397,54 | 7,1% | 88 612 752,45 | 91,6% | 57 413 184,89 | 64,8% | 0,00 | | | | |
| AVEIRO | 20 093 068,04 | 42,9% | 1 825 247,51 | 3,9% | 9 342 336,00 | 1 273 290,88 | 417 628,78 | 103 897,49 | 11 371 151,15 | 23,8% | 0,00 | 0,0% | 13 742 561,66 | 29,6% | 46 798 047,66 | 76,2% | 35 660 894,45 | 76,2% | 2 600 233,47 | | | | |
| BEJA | 5 106 015,14 | 18,4% | 1 957 123,94 | 7,1% | 11 433 674,00 | 520 542,16 | 5 214 280,75 | 63 398,31 | 17 231 894,12 | 62,2% | 1 477 380,00 | 5,3% | 1 915 209,65 | 6,9% | 27 688 312,86 | 43,8% | 8 979 038,74 | 32,4% | 118 232,27 | | | | |
| BENAVENTE | 7 209 272,26 | 44,9% | 2 067 780,78 | 12,9% | 4 689 856,00 | 974 091,25 | 483 370,95 | 54 394,21 | 6 201 721,41 | 38,6% | 464 863,00 | 2,9% | 115 118,79 | 0,7% | 16 058 756,24 | 24,8% | 9 392 171,83 | 58,5% | 0,00 | | | | |
| BRAGA | 37 615 465,47 | 40,6% | 2 566 945,24 | 2,8% | 22 956 870,00 | 12 278 134,18 | 6 519 773,59 | 183 025,67 | 41 939 803,44 | 45,3% | 6 865 000,00 | 7,4% | 3 585 485,39 | 3,9% | 92 572 701,54 | 100,0% | 43 767 898,10 | 47,3% | 648 056,26 | | | | |
| BRAGANÇA | 5 022 744,37 | 16,4% | 6 921 223,66 | 19,9% | 14 935 765,43 | 575 616,18 | 3 710 501,34 | 352 440,69 | 19 632 352,64 | 56,4% | 682 896,35 | 2,0% | 1 871 721,67 | 5,0% | 34 890 938,69 | 52,8% | 14 485 089,70 | 41,6% | 0,00 | | | | |
| CALDAS DA RAINHA | 10 720 782,61 | 39,9% | 1 053 149,36 | 4,1% | 7 242 182,00 | 1 728 225,62 | 2 063 482,95 | 47 796,49 | 10 087 687,06 | 41,2% | 2 500 000,00 | 9,3% | 1 499 102,44 | 5,6% | 26 894 721,47 | 40,5% | 13 313 034,41 | 49,5% | 1 800 000,00 | | | | |
| CASTELO BRANCO | 9 638 677,58 | 23,3% | 3 906 451,41 | 9,5% | 17 402 990,00 | 6 435 568,65 | 2 396 979,12 | 197 653,25 | 26 433 190,98 | 64,0% | 0,00 | 0,0% | 1 310 172,53 | 3,2% | 41 289 032,50 | 61,1% | 14 855 941,52 | 36,1% | 1 800 000,00 | | | | |
| CHAVES | 4 683 472,94 | 15,3% | 3 579 769,08 | 11,7% | 14 316 475,00 | 761 270,90 | 4 103 829,91 | 218 189,84 | 19 397 765,65 | 65,3% | 1 528 063,10 | 5,0% | 1 447 738,86 | 4,7% | 30 638 745,63 | 47,7% | 9 719 976,88 | 31,7% | 271 721,25 | | | | |
| COIMBRA | 46 672 234,00 | 48,3% | 2 735 798,99 | 3,1% | 18 811 039,88 | 4 209 068,99 | 1 419 532,15 | 14 627,44 | 24 663 916,46 | 27,9% | 10 622 475,91 | 12,0% | 7 616 495,75 | 8,0% | 88 300 921,11 | 60,0% | 53 024 528,74 | 60,0% | 1 798 823,06 | | | | |
| COVILHÃ | 7 612 368,76 | 25,6% | 880 648,91 | 3,0% | 13 346 618,00 | 1 096 111,19 | 3 084 879,32 | 427 162,18 | 17 954 771,19 | 60,3% | 0,00 | 0,0% | 3 308 027,05 | 11,1% | 29 756 015,91 | 43,7% | 11 801 244,72 | 39,7% | 6 908 673,03 | | | | |
| ELVAS | 3 232 008,61 | 16,1% | 1 124 074,08 | 5,6% | 8 907 566,00 | 590 205,13 | 1 954 375,22 | 614 644,59 | 12 066 791,45 | 60,6% | 0,00 | 0,0% | 3 678 433,15 | 18,3% | 20 101 307,29 | 30,6% | 8 034 515,84 | 40,0% | 2 740 409,70 | | | | |
| ÉVORA | 11 090 656,26 | 22,8% | 8 306 797,51 | 17,1% | 14 637 486,83 | 4 202 020,16 | 1 555 562,18 | 124 885,50 | 23 529 757,67 | 48,4% | 5 061 000,00 | 10,4% | 5 711 375,41 | 12,2% | 48 550 583,45 | 73,0% | 19 968 827,18 | 41,1% | 0,00 | | | | |
| FÁRO | 15 899 105,62 | 51,3% | 2 305 434,34 | 7,4% | 7 335 639,21 | 4 278 621,78 | 355 931,70 | 130 252,04 | 12 020 444,73 | 39,1% | 0,00 | 0,0% | 6 667 578,77 | 22,2% | 30 989 737,46 | 46,8% | 18 809 292,73 | 60,9% | 1 997 361,58 | | | | |
| FEIGUEIRA DA FOZ | 13 425 551,97 | 42,4% | 1 722 344,43 | 5,4% | 10 331 222,49 | 1 316 019,94 | 517 396,19 | 1 026 325,80 | 13 199 964,32 | 41,7% | 1 340 300,00 | 4,2% | 1 954 309,86 | 6,2% | 31 633 736,58 | 48,0% | 17 102 266,26 | 54,9% | 75 232,16 | | | | |
| GUARDA | 6 401 708,58 | 21,7% | 3 945 825,26 | 13,3% | 14 335 382,00 | 1 720 001,00 | 2 398 894,96 | 1 222 974,90 | 18 029 252,86 | 61,0% | 590 957,69 | 2,0% | 601 236,97 | 2,0% | 29 568 981,56 | 44,2% | 10 948 770,81 | 37,0% | 2 351 441 | | | | |
| GUIMARÃES | 26 644 916,62 | 31,1% | 4 776 359,68 | 5,6% | 25 914 413,83 | 10 794 201,83 | 6 026 841,42 | 137 737,94 | 42 873 195,02 | 50,1% | 8 000 000,00 | 9,4% | 3 259 760,45 | 3,8% | 85 554 240,77 | 100,0% | 34 681 045,75 | 40,6% | 0,00 | | | | |
| LEIRIA | 25 251 338,46 | 43,9% | 3 134 282,25 | 5,4% | 18 609 690,00 | 3 795 224,47 | 2 745 684,38 | 180 584,26 | 25 329 183,11 | 44,0% | 0,00 | 0,0% | 3 847 539,54 | 6,7% | 57 562 353,56 | 86,8% | 32 233 170,25 | 56,0% | 6 101 403,69 | | | | |
| LEROA | 404 548 422,64 | 67,3% | 78 039 097,94 | 13,0% | 66 382 240,50 | 10 607 607,05 | 3 652 220,36 | 4 653 053,81 | 82 008 885,72 | 13,7% | 0,00 | 0,0% | 36 081 833,86 | 6,0% | 600 698 240,16 | 88,8% | 518 699 354,44 | 86,8% | 23 472 824,89 | | | | |
| MIRANDELA | 2 427 367,31 | 12,2% | 1 700 033,37 | 8,6% | 11 049 443,66 | 1 921 397,88 | 1 167 801,22 | 234 375,57 | 14 373 015,33 | 72,2% | 0,00 | 0,0% | 2 404 738,27 | 12,1% | 19 916 024,28 | 100,0% | 5 543 008,95 | 27,8% | 205 106,55 | | | | |
| MONTEMOR-OS NOVO | 2 334 481,49 | 13,2% | 1 540 021,26 | 8,7% | 11 145 710,00 | 457 394,61 | 604 446,42 | 0,00 | 12 792 551,03 | 69,3% | 200 000,00 | 1,1% | 1 324 491,26 | 7,3% | 17 678 545,04 | 100,0% | 5 198 994,01 | 29,4% | 543 607,80 | | | | |
| MOURA | 1 480 451,09 | 10,5% | 1 011 693,25 | 7,2% | 9 980 167,00 | 484 680,71 | 233 821,39 | 103 734,11 | 10 792 409,12 | 76,6% | 0,00 | 0,0% | 8 121 212,68 | 5,8% | 14 096 760,14 | 100,0% | 3 304 357,02 | 23,4% | 2 193 275,00 | | | | |
| PONTE DE LIMA | 4 869 510,89 | 16,6% | 4 136 515,95 | 14,1% | 12 716 805,00 | 4 196 263,71 | 0,00 | 2 629 636,05 | 19 542 705,64 | 66,2% | 0,00 | 0,0% | 844 732,14 | 2,9% | 29 393 466,62 | 100,0% | 9 850 758,98 | 36,2% | 0,00 | | | | |
| PORTALEGRE | 4 383 451,34 | 20,9% | 3 419 187,44 | 16,3% | 8 221 864,00 | 1 531 993,37 | 2 453 395,77 | 18 796,85 | 12 226 049,99 | 39,4% | 0,00 | 0,0% | 899 144,47 | 4,3% | 20 927 833,24 | 100,0% | 8 701 783,25 | 41,6% | 55 782,00 | | | | |
| PORTIMAO | 24 114 316,50 | 51,6% | 1 745 415,07 | 3,7% | 3 426 605,00 | 2 416 879,94 | 163 653,73 | 3 475 385,90 | 9 482 524,57 | 29,3% | 3 000 000,00 | 6,4% | 8 398 505,02 | 18,0% | 46 740 761,16 | 100,0% | 34 238 256,59 | 73,8% | 0,00 | | | | |
| PORTO | 105 116 179,31 | 54,2% | 32 383 420,03 | 16,7% | 27 927 637,00 | 4 062 731,65 | 2 635 564,65 | 1 756 655,17 | 36 382 386,45 | 18,8% | 8 597 736,53 | 4,4% | 11 358 486,87 | 5,9% | 193 838 411,19 | 100,0% | 148 838 086,21 | 77,4% | 2 095 623,99 | | | | |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 21 227 476,45 | 34,3% | 5 345 792,19 | 8,6% | 18 996 324,55 | 3 683 503,34 | 2 975 139,58 | 0,00 | 25 635 167,47 | 41,4% | 9 066 300,00 | 14,6% | 601 676,11 | 1,0% | 61 896 612,20 | 100,0% | 27 174 944,73 | 43,9% | 0,00 | | | | |
| SANTARÉM | 11 401 791,90 | 29,5% | 1 738 534,02 | 4,5% | 13 816 538,00 | 4 671 802,31 | 2 469 636,08 | 964 236,26 | 21 322 234,65 | 55,8% | 2 180 000,00 | 5,0% | 1 749 617,22 | 4,5% | 38 592 177,79 | 100,0% | 14 889 943,14 | 38,6% | 1 122 291,26 | | | | |
| SEJA | 3 579 206,53 | 17,5% | 1 990 214,20 | 9,7% | 10 614 091,31 | 0,00 | 0,00 | 2 174 886,06 | 12 788 977,37 | 62,3% | 1 200 000,00 | 5,9% | 896 558,03 | 4,4% | 20 454 953,03 | 100,0% | 6 465 975,66 | 34,0% | 0,00 | | | | |
| SETÚBAL | 27 884 827,77 | 48,2% | 5 512 014,01 | 9,5% | 12 788 816,00 | 1 812 117,80 | 1 473 918,66 | 276 998,53 | 16 351 839,99 | 28,3% | 34 693,73 | 0,1% | 8 026 457,23 | 13,0% | 57 809 843,73 | 100,0% | 41 423 299,01 | 71,7% | 4 888 231,00 | | | | |
| SINTRA | 87 628 836,86 | 43,5% | 1 947 218,49 | 1,0% | 37 200 000,00 | 268 142,73 | 859 360,85 | 17 965 209,84 | 36 299 773,42 | 27,7% | 53 356 629,00 | 26,3% | 2 300 753,17 | 1,1% | 201 524 210,94 | 100,0% | 91 876 808,52 | 45,6% | 0,00 | | | | |
| TONDRELA | 4 430 524,87 | 20,2% | 283 460,61 | 1,3% | 10 694 966,00 | 857 658,52 | 3 548 784,29 | 1 605 726,57 | 16 706 538,29 | 76,2% | 0,00 | 0,0% | 500 953,81 | 2,3% | 21 921 474,58 | 100,0% | 5 214 939,29 | 23,8% | 4 302 853,32 | | | | |
| VIANA DO CASTELO | 15 880 236,00 | 29,4% | 3 440 325,39 | 6,4% | 16 107 363,94 | 4 998 219,47 | 5 515 216,54 | 2 766 796,45 | 29 387 606,38 | 54,4% | 4 632 466,63 | 8,6% | 707 538,42 | 1,3% | 54 048 326,82 | 100,0% | 20 028 319,91 | 38,4% | 0,00 | | | | |
| VILA NOVA DE GAIA | 60 759 216,52 | 50,8% | 3 390 219,00 | 2,8% | 29 154 483,21 | 5 018 970,79 | 1 964 163,24 | 1 143 371,35 | 37 281 348,39 | 31,1% | 8 778 607,00 | 7,3% | 9 481 048,33 | 7,9% | 119 690 439,64 | 100,0% | 73 630 484,05 | 62,1% | 7 085 080,54 | | | | |
| VILA REAL | 6 884 357,07 | 25,0% | 607 213,01 | 2,2% | 11 757 669,00 | 1 343 795,41 | 1 519 210,30 | 9 948,19 | 14 690 631,90 | 53,0% | 3 366 000,00 | 12,2% | 2 094 737,53 | 7,0% | 27 582 939,51 | 100,0% | 9 586 307,61 | 34,8% | 0,00 | | | | |
| VISEU | 17 824 975,78 | 29,2% | 2 712 900,35 | 4,5% | 17 282 022,00 | 4 408 811,31 | 9 396 219,66 | 646 403,24 | 31 894 436,47 | 32,2% | 4 356 000,00 | 7,1% | 4 215 476,33 | 6,9% | 60 943 812,19 | 100,0% | 24 753 552,46 | 40,9% | 857 631,38 | | | | |
| TOTAL | 1 100 179 712,44 | 32,2% | 827 201 625,91 | 24,2% | 2 517 569 299,76 | 411 940 334,45 | 4 361 893 838,91 | 45 679 058,98 | 825 543 710,14 | 24,1% | 516 388 595,85 | 15,1% | 149 985 094,33 | 4,4% | 3 419 388 738,67 | 44,4% | 3 754 441 557,44 | 48,4% | 17 170 338,16 | | | | |

Fonte: Aplicação informática SII-IL.

Nota(s):

a) Indici: (0402) Multas e outras penalidades; (05) Rendimentos da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Ativos financeiros; (12) Outras receitas de capital; e (13) Reposturas não abontadas nos pagamentos.

Data última atualização: 12/04/2013.

Anexo VIII – Receitas dos Municípios / 2011

MUNICÍPIOS PORTUGUESES - ESTRUTURA DA RECEITA (RECEITA COBRADA LÍQUIDA) - ANO 2011

DGL.

(valores em euros)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | | Transfer. do Estado - outras | | Transfer. - Financiam. de União Europeia | | Transf. - outras | | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GÉNERA ANTERIOR |
|---------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|---|--------------|------------------------------|-------------|--|-------------|-----------------------|-------------|--------------------------|--------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------|--------------------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | |
| ALMADA | 40 685 740,29 | 49,1% | 9 081 560,00 | 11,7% | 17 027 951,00 | 21,1% | 1 745 246,05 | 2,2% | 1 527 910,92 | 1,9% | 16 098,15 | 0,0% | 20 317 208,02 | 24,5% | 5 000 000,00 | 6,0% | 7 171 797,78 | 8,7% | 82 884 306,09 | 87,8% | 57 537 098,07 | 69,4% | 0,00 |
| AVEIRO | 20 376 256,60 | 52,2% | 2 615 030,24 | 6,7% | 8 864 174,00 | 22,5% | 957 171,41 | 2,5% | 2 008 365,38 | 5,2% | 12 540,92 | 0,0% | 11 856 491,61 | 30,4% | 1 650 000,00 | 4,2% | 2 560 045,42 | 6,6% | 39 068 421,06 | 27,9% | 25 551 930,35 | 65,4% | 6 986 795,24 |
| BEJA | 5 404 510,96 | 23,5% | 1 737 822,35 | 7,6% | 10 861 094,00 | 47,5% | 436 945,79 | 1,9% | 2 352 872,63 | 10,1% | 125 548,12 | 0,5% | 13 777 393,54 | 60,0% | 132 766,61 | 0,6% | 1 898 889,74 | 8,2% | 22 951 383,20 | 16,2% | 9 041 223,05 | 39,4% | 105 827,33 |
| BENAVENTE | 6 817 835,68 | 39,3% | 2 910 886,69 | 16,8% | 4 455 363,00 | 25,2% | 984 116,06 | 5,6% | 1 192 165,81 | 6,7% | 2 679,68 | 0,0% | 6 655 324,35 | 38,4% | 750 000,00 | 4,3% | 216 136,74 | 1,3% | 17 380 203,06 | 12,3% | 9 944 878,51 | 57,3% | 288 294,83 |
| BRAGA | 37 765 007,44 | 43,1% | 2 272 206,90 | 2,6% | 21 809 027,00 | 25,4% | 13 044 190,40 | 15,4% | 3 486 037,40 | 4,0% | 1 546 880,18 | 1,8% | 38 437 938,29 | 43,9% | 3 000 000,00 | 3,4% | 6 098 085,95 | 7,0% | 87 573 098,58 | 62,7% | 46 135 900,29 | 52,7% | 73 500,00 |
| BRAGANÇA | 5 431 599,70 | 17,0% | 5 665 376,43 | 17,7% | 14 244 050,00 | 44,1% | 634 807,39 | 2,0% | 2 638 555,84 | 8,1% | 18 064 333,41 | 56,0% | 18 064 333,41 | 56,0% | 0,00 | 0,0% | 2 702 343,63 | 8,2% | 31 922 555,47 | 23,1% | 13 857 221,76 | 43,4% | 73 500,00 |
| CALDAS DA RAINHA | 10 569 160,39 | 43,3% | 1 138 656,23 | 4,7% | 6 886 542,00 | 27,0% | 3 097 666,97 | 12,1% | 2 935 234,72 | 11,5% | 13 688,26 | 0,0% | 11 888 481,62 | 45,8% | 0,00 | 0,0% | 1 524 319,96 | 6,0% | 24 420 618,40 | 18,2% | 13 232 136,78 | 54,2% | 0,00 |
| CASTELO BRANCO | 9 350 262,88 | 21,3% | 3 706 087,16 | 8,8% | 16 532 841,00 | 38,3% | 4 342 816,84 | 10,0% | 8 045 862,99 | 18,7% | 334 370,23 | 0,8% | 29 253 891,06 | 66,7% | 0,00 | 0,0% | 1 509 229,30 | 3,6% | 43 879 490,40 | 31,3% | 14 625 599,34 | 33,3% | 349 515,00 |
| CHAVES | 5 057 413,79 | 16,9% | 4 612 896,94 | 15,4% | 13 600 651,00 | 45,4% | 562 199,17 | 1,9% | 2 618 695,68 | 8,7% | 279 505,33 | 1,0% | 17 661 051,18 | 57,1% | 1 200 000,00 | 4,0% | 1 966 317,66 | 6,0% | 29 897 879,57 | 21,9% | 11 636 828,39 | 38,9% | 0,00 |
| COIMBRA | 44 077 167,26 | 45,1% | 5 657 254,26 | 5,8% | 17 870 492,00 | 18,4% | 4 267 607,49 | 4,4% | 5 611 841,04 | 5,8% | 235 760,81 | 0,2% | 27 985 701,34 | 28,6% | 10 461 000,00 | 10,7% | 9 604 665,48 | 9,8% | 97 785 788,34 | 60,7% | 59 339 087,00 | 60,7% | 2 998 782,35 |
| COVILHÃ | 8 730 984,88 | 28,1% | 1 641 824,02 | 5,3% | 12 679 287,00 | 40,0% | 1 526 606,52 | 4,7% | 2 944 021,28 | 9,1% | 336 973,92 | 1,0% | 17 476 888,72 | 56,2% | 39 407,22 | 0,1% | 3 185 619,25 | 10,3% | 31 074 724,09 | 43,6% | 13 558 428,15 | 43,6% | 4 298 255,12 |
| ELVAS | 3 069 196,60 | 16,3% | 966 385,86 | 5,1% | 8 227 951,00 | 43,8% | 370 066,97 | 1,9% | 2 987 045,46 | 15,4% | 346 244,62 | 1,7% | 11 893 348,05 | 63,3% | 0,00 | 0,0% | 2 832 233,80 | 15,2% | 18 781 164,31 | 36,7% | 6 887 816,26 | 36,7% | 397 640,00 |
| ÉVORA | 11 385 580,21 | 27,2% | 8 157 485,98 | 19,5% | 13 905 608,00 | 32,3% | 3 451 993,85 | 8,1% | 1 633 932,73 | 3,8% | 56 215,00 | 0,0% | 19 047 349,38 | 45,6% | 2 570 000,00 | 6,1% | 636 011,85 | 1,5% | 41 796 827,62 | 27,8% | 20 179 078,04 | 48,3% | 0,00 |
| FARO | 18 329 104,96 | 44,7% | 4 339 103,06 | 10,6% | 6 795 423,02 | 16,7% | 6 178 073,23 | 15,2% | 159 190,97 | 0,4% | 82 049,46 | 0,2% | 13 214 727,68 | 32,2% | 0,00 | 0,0% | 5 117 385,59 | 12,5% | 41 000 219,29 | 27,7% | 27 785 491,61 | 67,8% | 1 572 628,87 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 16 120 181,08 | 24,5% | 3 026 307,72 | 4,6% | 9 814 657,00 | 14,9% | 1 249 267,47 | 1,8% | 1 175 059,81 | 1,8% | 1 600 444,26 | 2,3% | 13 839 428,54 | 21,0% | 31 000 000,00 | 47,0% | 1 930 074,70 | 2,9% | 65 915 992,04 | 40,9% | 21 016 363,50 | 32,0% | 57 371,03 |
| GUARDA | 6 333 031,01 | 18,8% | 5 793 591,07 | 17,2% | 13 618 613,00 | 39,9% | 10 890 630,36 | 30,1% | 846 394,57 | 2,4% | 336 973,92 | 1,0% | 17 476 888,72 | 56,2% | 39 407,22 | 0,1% | 3 185 619,25 | 10,3% | 33 686 82,62 | 23,3% | 12 330 096,78 | 36,7% | 17 332,02 |
| GUARAZES | 27 254 688,91 | 27,0% | 5 338 775,51 | 5,3% | 16 839 785,00 | 16,6% | 3 045 393,06 | 3,0% | 5 440 682,11 | 5,3% | 601 548,56 | 0,6% | 55 943 848,70 | 55,3% | 9 000 000,00 | 8,9% | 3 502 382,26 | 3,5% | 101 009 635,38 | 36,7% | 36 155 816,68 | 35,8% | 1 285 375,57 |
| LEIRIA | 26 336 851,35 | 43,1% | 4 848 519,63 | 7,9% | 10 888 425,00 | 18,0% | 2 635 056,60 | 4,4% | 2 063 035,34 | 3,4% | 145 584,01 | 0,2% | 11 944 578,30 | 68,6% | 0,00 | 0,0% | 2 476 899,58 | 14,2% | 17 423 011,36 | 31,4% | 5 478 132,86 | 31,4% | 363 750,06 |
| LISBOA | 2 322 084,95 | 13,3% | 679 146,55 | 3,9% | 9 066 907,00 | 51,5% | 1 738 789,59 | 10,0% | 433 797,90 | 2,5% | 0,00 | 0,0% | 11 656 317,00 | 67,8% | 0,00 | 0,0% | 4 239 716,64 | 24,9% | 61 070 182,15 | 58,0% | 35 445 087,82 | 58,0% | 3 070 581,36 |
| MIRANDELA | 362 578 678,66 | 62,3% | 60 489 789,63 | 10,6% | 6 063 179,00 | 1,0% | 5 972 217,74 | 0,9% | 206 035,34 | 0,3% | 9 665 849,53 | 16,1% | 78 641 300,27 | 13,6% | 43 137 500,00 | 7,4% | 25 854 022,34 | 4,5% | 579 701 290,00 | 79,0% | 457 922 490,63 | 79,0% | 29 773 033,63 |
| MONTENEGRO-NOVO | 1 767 706,00 | 9,9% | 914 702,82 | 5,1% | 9 674 088,00 | 54,8% | 480 441,39 | 2,7% | 2 950 626,75 | 16,7% | 91 281,37 | 0,5% | 13 196 437,51 | 73,6% | 450 000,00 | 2,5% | 1 611 983,59 | 9,0% | 17 940 919,83 | 23,9% | 4 294 882,32 | 23,9% | 0,00 |
| MOURO | 4 562 294,87 | 13,1% | 4 068 595,52 | 11,7% | 7 541 955,00 | 21,3% | 9 013 654,06 | 26,1% | 0,00 | 0,0% | 8 714 453,31 | 25,2% | 25 270 627,37 | 72,4% | 0,00 | 0,0% | 983 389,29 | 2,8% | 34 884 333,05 | 27,6% | 9 614 270,68 | 27,6% | 7 295 870,31 |
| PONTE DE LIMA | 4 212 117,52 | 19,8% | 3 813 459,81 | 17,9% | 7 810 771,00 | 37,3% | 890 649,09 | 4,1% | 3 393 274,49 | 15,8% | 29 944,05 | 0,1% | 12 118 628,23 | 56,9% | 889 607,54 | 4,0% | 4 194 359,01 | 9,2% | 21 314 874,64 | 16,2% | 8 206 628,87 | 38,5% | 1 777 335,00 |
| PORTALEGRE | 24 929 948,54 | 54,7% | 5 935 679,47 | 13,1% | 5 173 863,00 | 11,3% | 1 184 949,55 | 2,6% | 915 669,67 | 2,0% | 3 205 141,10 | 7,1% | 10 479 603,32 | 23,0% | 0,00 | 0,0% | 4 194 359,01 | 9,2% | 45 596 590,34 | 33,1% | 35 116 987,02 | 77,0% | 0,00 |
| PORTO | 100 620 846,39 | 52,7% | 31 486 735,06 | 16,5% | 26 331 255,00 | 12,8% | 5 120 881,78 | 2,5% | 6 944 474,95 | 3,4% | 2 792 765,32 | 1,3% | 41 389 377,25 | 21,7% | 5 252 763,99 | 2,8% | 12 179 670,29 | 6,4% | 90 929 392,28 | 44,2% | 144 287 251,74 | 75,6% | 1 160 304,43 |
| SANTAMARIÁ DA FEIRA | 23 601 943,70 | 36,9% | 5 488 859,89 | 8,6% | 18 244 447,45 | 28,1% | 3 635 673,35 | 5,5% | 2 125 939,92 | 3,2% | 6 000,00 | 0,0% | 20 090 015,72 | 45,5% | 4 843 000,00 | 7,6% | 945 062,08 | 1,5% | 63 978 681,39 | 30,3% | 30 036 665,67 | 46,9% | 128 471,50 |
| SANTARÉM | 11 832 306,28 | 30,8% | 1 470 941,59 | 3,8% | 13 125 238,00 | 34,6% | 4 082 289,00 | 10,9% | 2 252 736,68 | 5,9% | 1 016 139,07 | 2,7% | 20 776 422,75 | 54,1% | 2 150 000,00 | 5,6% | 2 167 682,98 | 5,6% | 38 397 353,60 | 40,3% | 15 470 930,85 | 40,3% | 1 533 431,47 |
| SEIA | 4 485 377,27 | 7,1% | 2 304 358,02 | 3,6% | 10 139 193,00 | 25,4% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 2 526 191,03 | 6,3% | 12 665 844,03 | 19,9% | 42 988 164,10 | 67,7% | 1 089 071,68 | 1,7% | 63 532 355,10 | 67,7% | 7 878 806,97 | 12,4% | 0,00 |
| SERFIZAL | 28 177 390,35 | 45,3% | 7 613 987,62 | 12,3% | 12 149 375,00 | 20,0% | 2 847 793,80 | 4,8% | 2 335 719,41 | 3,9% | 590 587,75 | 1,0% | 17 833 475,36 | 28,8% | 1 750 000,00 | 2,8% | 6 593 708,47 | 10,6% | 61 908 622,60 | 42,3% | 42 385 146,64 | 68,4% | 0,00 |
| SINTRA | 86 212 651,06 | 53,9% | 3 702 857,75 | 2,3% | 32 334 897,00 | 19,8% | 95 644,26 | 0,1% | 638 618,21 | 0,4% | 20 755 097,13 | 12,8% | 53 824 276,60 | 33,6% | 10 000 000,00 | 6,2% | 6 335 631,54 | 4,0% | 160 095 416,95 | 96,271 401 355 | 96 271 401 355 | 60,1% | 0,00 |
| TONDELA | 4 173 509,35 | 22,4% | 357 065,66 | 1,9% | 10 160 218,00 | 50,5% | 701 418,66 | 3,4% | 1 148 366,62 | 5,6% | 1 780 034,78 | 8,6% | 13 790 068,06 | 73,9% | 0,00 | 0,0% | 337 530,32 | 1,8% | 18 688 893,39 | 48,8% | 4 868 125,33 | 26,1% | 3 402 092,21 |
| VIANA DO CASTELO | 17 329 603,60 | 31,7% | 3 493 696,38 | 6,4% | 15 301 993,00 | 28,1% | 4 728 009,46 | 8,7% | 6 143 297,27 | 11,3% | 1 651 357,75 | 2,7% | 27 824 657,48 | 50,9% | 5 418 161,30 | 9,9% | 6 29 180,02 | 1,2% | 54 695 298,78 | 21 452 480 00 | 21 452 480 00 | 39,2% | 1 61 659 82 |
| VILA NOVA DE GAIA | 59 007 078,07 | 44,1% | 2 334 323,33 | 1,7% | 27 607 112,79 | 20,3% | 6 015 389,38 | 4,5% | 6 844 904,23 | 5,1% | 449 544,34 | 0,3% | 41 066 947,95 | 30,7% | 8 425 320,24 | 6,3% | 23 010 946,70 | 17,2% | 133 914 620,29 | 84 442 352 10 | 84 442 352 10 | 63,1% | 1 307 750 00 |
| VILA REAL | 8 137 040,49 | 26,2% | 2 911 685,02 | 9,4% | 11 609 786,00 | 38,3% | 969 491,48 | 3,0% | 4 113,34 | 0,0% | 16 851 866,18 | 54,3% | 990 000,00 | 3,2% | 2 130 046,18 | 6,9% | 3 140 000,00 | 9,6% | 31 040 737,87 | 13 198 71 69 | 13 198 71 69 | 42,3% | 3 506 65 |
| VISEU | 20 082 488,53 | 37,2% | 2 348 862,52 | 4,4% | 16 417 918,00 | 26,2% | 2 568 872,29 | 4,1% | 6 971 879,12 | 11,1% | 134 524,57 | 0,2% | 26 093 035,98 | 48,4% | 1 201 597,28 | 2,2% | 4 429 026,86 | 7,8% | 59 555 169,17 | 26 660 377 91 | 26 660 377 91 | 49,4% | 0,00 |
| TOTAL | 2 453 369 106,31 | 31,6% | 788 655 778,95 | 10,2% | 2 390 683 703,37 | 38,5% | 424 103 922,22 | 6,9% | 630 424 184,94 | 4,1% | 233 479 486,81 | 3,6% | 3 660 011 421,34 | 47,1% | 474 284 842,10 | 6,1% | 395 082 181,94 | 5,1% | 7 771 493 330,54 | 13 637 007 067 10 | 13 637 007 067 10 | 46,8% | 195 733 399,21 |

Fonte: Aplicação informática SIAL. Informação extraída em 13/03/2017

Nota(s):

a) Incluir (0402) Matas e outros passadizos; (05) Rendimentos da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Alíquotas financeiras; (13) Outras receitas de capital; e (15) Reposição não abatida nos pagamentos.

Anexo IX – Receitas dos Municípios / 2012
MUNICÍPIOS PORTUGUESES - ESTRUTURA DA RECEITA (RECEITA COBRADA LÍQUIDA) - ANO 2012

 DCAI.
 (valores em euros)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | | Transfer. do Estado - outras | | Transf. de Financiamentos Europeu | | Transferências - outras | | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASSIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR |
|----------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|---|--------------|------------------------------|-------------|-----------------------------------|--------------|-------------------------|-------------|--------------------------|--------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|---------------|-------------------------|--------------|----------------------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | |
| ALMADA | 40 096 476,88 | 51,8% | 9 757 841,14 | 12,4% | 16 177 891,00 | 20,7% | 1 740 528,04 | 2,2% | 4 534 100,35 | 5,8% | 317 900,44 | 0,4% | 22 779 628,83 | 29,1% | 1 800 000,00 | 2,3% | 3 560 101,64 | 4,5% | 78 590 908,49 | 100% | 54 014 479,66 | 68,7% | 0,00 |
| ALVEIRO | 19 316 574,83 | 48,1% | 2 901 048,49 | 7,2% | 8 378 109,00 | 20,5% | 862 538,47 | 2,1% | 3 536 489,72 | 8,7% | 77 222,93 | 0,2% | 12 806 756,12 | 32,0% | 0,00 | 0,0% | 5 068 750,05 | 12,6% | 40 175 829,47 | 100% | 27 288 373,35 | 67,9% | 1 655 953,02 |
| BEJA | 4 824 914,70 | 20,5% | 3 177 059,03 | 13,5% | 10 319 021,00 | 45,0% | 366 203,45 | 1,5% | 2 784 198,46 | 11,8% | 2 784 198,46 | 11,8% | 13 803 407,65 | 57,3% | 105 000,00 | 0,4% | 1 963 819,39 | 8,3% | 23 574 235,37 | 100% | 9 965 827,72 | 42,3% | 7 936,72 |
| BEJAVENTE | 6 163 360,50 | 38,3% | 2 212 941,23 | 13,8% | 4 232 840,00 | 26,3% | 1 021 064,10 | 6,3% | 1 199 062,83 | 7,4% | 47 638,06 | 0,3% | 6 501 144,99 | 40,4% | 750 000,00 | 4,7% | 445 017,47 | 2,8% | 16 072 464,19 | 100% | 8 821 319,20 | 54,9% | 124 206,26 |
| BRAGA | 35 312 219,89 | 42,0% | 1 422 759,07 | 1,7% | 20 720 192,00 | 24,7% | 11 722 810,36 | 14,0% | 6 446 306,53 | 7,7% | 126 466,73 | 0,1% | 39 055 777,64 | 46,4% | 3 000 000,00 | 3,6% | 5 395 277,20 | 6,4% | 84 126 067,80 | 100% | 42 130 200,16 | 50,1% | 0,00 |
| BRAGANÇA | 5 851 202,12 | 17,1% | 5 174 579,55 | 15,1% | 13 531 849,00 | 39,4% | 675 932,86 | 1,9% | 7 336 339,74 | 20,3% | 120 632,74 | 0,3% | 21 664 794,34 | 63,2% | 0,00 | 0,0% | 1 581 671,88 | 4,6% | 34 274 307,89 | 100% | 12 607 513,55 | 36,8% | 185 900,00 |
| CALDAS DA RAINHA | 9 571 943,23 | 41,6% | 909 479,32 | 4,0% | 6 442 927,00 | 28,3% | 1 465 873,73 | 6,4% | 2 837 471,20 | 12,4% | 96 328,89 | 0,4% | 10 872 366,62 | 47,2% | 0,00 | 0,0% | 1 670 996,07 | 7,3% | 23 024 485,44 | 100% | 12 151 918,62 | 52,8% | 0,00 |
| CASTELO BRANCO | 9 124 808,85 | 16,7% | 4 508 081,44 | 8,3% | 15 706 415,00 | 30,0% | 3 386 638,84 | 6,8% | 18 122 355,87 | 36,2% | 32 811,58 | 0,1% | 37 248 271,29 | 68,2% | 0,00 | 0,0% | 3 758 824,61 | 6,9% | 54 639 936,19 | 100% | 17 391 714,90 | 31,8% | 793 493,57 |
| CHAVES | 5 118 324,33 | 16,7% | 4 787 019,80 | 15,0% | 12 920 094,00 | 40,1% | 601 102,21 | 1,8% | 3 758 346,95 | 11,5% | 273 947,44 | 0,8% | 17 554 099,60 | 52,3% | 1 353 333,33 | 4,4% | 1 833 542,05 | 6,0% | 30 626 007,21 | 100% | 11 738 583,18 | 38,3% | 0,00 |
| COIMBRA | 40 855 813,05 | 43,5% | 1 930 103,27 | 2,1% | 16 977 927,00 | 18,1% | 3 214 098,78 | 3,4% | 8 202 609,19 | 8,8% | 118 367,47 | 0,1% | 29 573 622,44 | 30,4% | 13 009 581,78 | 13,8% | 9 649 419,69 | 10,3% | 94 077 940,23 | 100% | 52 455 336,01 | 55,8% | 2 457 346,32 |
| COVILHÃ | 10 507 692,71 | 32,8% | 1 077 984,18 | 3,4% | 12 045 530,00 | 37,4% | 853 993,96 | 2,6% | 3 510 567,94 | 10,7% | 72 445,00 | 0,2% | 16 482 556,80 | 51,5% | 26 054,5 | 0,1% | 3 918 715,30 | 12,2% | 33 013 044,44 | 100% | 15 504 392,19 | 46,8% | 4 011 208,50 |
| ÉVORA | 3 599 838,80 | 14,9% | 1 182 528,32 | 4,9% | 7 789 544,00 | 31,1% | 485 115,32 | 2,0% | 6 319 713,25 | 25,4% | 829 248,16 | 3,3% | 15 423 620,73 | 64,0% | 0,00 | 0,0% | 3 903 665,92 | 16,2% | 24 109 653,77 | 100% | 8 686 033,04 | 36,0% | 11 144 224,83 |
| ÉVORA | 11 905 317,11 | 29,1% | 7 743 528,93 | 18,9% | 13 210 609,00 | 32,6% | 3 631 047,40 | 9,1% | 1 492 648,74 | 3,7% | 32 343,00 | 0,1% | 18 366 648,14 | 44,8% | 2 545 000,00 | 6,2% | 412 705,41 | 1,0% | 40 973 999,59 | 100% | 20 061 551,45 | 49,0% | 0,00 |
| FARO | 17 532 026,96 | 52,9% | 1 753 682,89 | 5,3% | 6 942 728,66 | 20,3% | 3 872 712,04 | 11,5% | 815 416,02 | 2,4% | 107 728,63 | 0,3% | 11 774 853,35 | 35,4% | 0,00 | 0,0% | 2 133 973,70 | 6,4% | 33 154 268,90 | 100% | 21 419 683,55 | 64,0% | 3 175 607,77 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 16 524 212,78 | 45,9% | 2 460 825,54 | 6,8% | 9 324 298,00 | 25,1% | 1 084 885,57 | 2,9% | 2 974 132,70 | 8,1% | 1 370 190,57 | 3,7% | 14 753 286,84 | 41,0% | 0,00 | 0,0% | 2 227 016,07 | 6,2% | 35 965 861,23 | 100% | 21 212 654,39 | 59,0% | 2 268 855,34 |
| GUARDA | 6 761 539,17 | 22,9% | 5 022 300,99 | 19,0% | 12 937 818,00 | 48,0% | 184 607,00 | 0,7% | 2 119 519,75 | 7,7% | 6 673 535,86 | 24,3% | 15 918 790,61 | 53,9% | 1 145 317,86 | 3,9% | 90 481,36 | 0,3% | 29 538 540,59 | 100% | 12 474 532,12 | 42,2% | 3 175,55 |
| GUMARIAES | 27 857 895,11 | 30,4% | 4 294 956,71 | 4,7% | 23 389 053,00 | 25,7% | 10 634 436,17 | 11,6% | 18 448 138,64 | 20,2% | 1 142 985,98 | 1,2% | 53 014 613,79 | 58,5% | 0,00 | 0,0% | 5 886 859,27 | 6,4% | 91 654 324,88 | 100% | 38 039 711,09 | 41,5% | 1 085 100,70 |
| LEIRIA | 25 660 811,17 | 44,5% | 2 745 865,35 | 4,7% | 15 904 569,00 | 28,1% | 3 576 386,70 | 6,3% | 3 454 524,83 | 6,1% | 491 724,67 | 0,9% | 29 427 305,20 | 40,4% | 1 536 826,00 | 2,1% | 4 610 444,04 | 6,0% | 59 981 087,76 | 100% | 33 017 056,56 | 56,9% | 1 748 407,06 |
| LISBOA | 344 373 150,57 | 41,4% | 93 875 353,55 | 11,3% | 59 912 356,00 | 7,1% | 5 364 798,78 | 0,6% | 0,00 | 0,0% | 18 023 214,77 | 2,2% | 84 200 369,35 | 10,1% | 8 990 000,00 | 1,1% | 301 227 528,06 | 36,2% | 833 666 401,73 | 100% | 739 476 032,18 | 88,8% | 26 806 246,00 |
| MIRANDELA | 2 842 452,46 | 14,2% | 2 969 779,22 | 14,9% | 9 476 139,19 | 47,4% | 1 891 940,69 | 9,3% | 1 680 027,86 | 8,1% | 102 779,81 | 0,5% | 13 590 867,35 | 65,9% | 0,00 | 0,0% | 999 955,83 | 5,0% | 19 963 085,06 | 100% | 6 812 167,51 | 34,1% | 0,00 |
| MONTemor-O-NOVO | 2 482 246,52 | 13,7% | 1 844 538,05 | 10,2% | 9 918 045,00 | 55,3% | 296 386,45 | 1,6% | 2 223 894,74 | 12,4% | 0,00 | 0,0% | 12 438 326,17 | 68,7% | 0,00 | 0,0% | 1 349 908,59 | 7,5% | 18 152 239,33 | 100% | 5 076 713,16 | 27,9% | 0,00 |
| MOURO | 1 340 062,20 | 6,3% | 747 128,75 | 3,5% | 9 096 323,00 | 42,3% | 225 639,34 | 1,0% | 2 751 652,35 | 12,7% | 209 030,09 | 1,0% | 12 262 444,78 | 57,4% | 1 678 006,61 | 7,8% | 5 335 392,05 | 25,0% | 21 383 232,37 | 100% | 7 422 586,98 | 34,7% | 418 385,00 |
| Ponte de DELIMA | 4 650 010,19 | 15,4% | 4 292 329,37 | 14,2% | 11 346 079,00 | 38,0% | 3 708 843,08 | 11,6% | 942 832,34 | 2,9% | 5 102 630,09 | 15,6% | 20 158 452,17 | 66,6% | 0,00 | 0,0% | 1 181 196,29 | 3,9% | 30 282 888,02 | 100% | 10 123 735,85 | 33,4% | 14 397 517,75 |
| PORTALEGRE | 4 190 540,29 | 24,3% | 3 630 654,39 | 19,9% | 7 420 310,00 | 43,3% | 544 600,08 | 3,1% | 942 832,34 | 5,4% | 2 554,04 | 0,0% | 8 910 366,46 | 51,0% | 576 284,71 | 3,3% | 165 274,88 | 1,0% | 17 213 117,73 | 100% | 7 786 409,56 | 45,1% | 22 630,90 |
| PORTIMÃO | 23 228 182,92 | 60,0% | 987 349,68 | 2,5% | 4 915 655,00 | 12,7% | 4 168 306,65 | 10,7% | 5 309 088,67 | 13,8% | 3 540 336,36 | 9,0% | 9 262 783,24 | 23,9% | 0,00 | 0,0% | 5 252 157,39 | 13,6% | 38 730 473,23 | 100% | 29 467 689,99 | 76,3% | 673 068,24 |
| PORTO | 90 846 876,13 | 55,1% | 21 200 933,47 | 12,9% | 25 210 686,00 | 15,3% | 4 168 306,65 | 2,5% | 5 309 088,67 | 3,2% | 1 831 192,51 | 1,1% | 36 520 273,83 | 22,2% | 1 735 431,70 | 1,1% | 14 543 816,80 | 8,8% | 164 847 331,03 | 100% | 126 591 626,40 | 76,8% | 0,00 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 23 510 503,62 | 41,0% | 3 800 485,30 | 6,6% | 17 236 900,00 | 29,4% | 2 698 819,76 | 4,6% | 4 487 318,58 | 7,6% | 0,00 | 0,0% | 24 423 088,34 | 42,6% | 2 655 433,83 | 4,6% | 2 997 386,45 | 5,2% | 57 386 847,54 | 100% | 30 308 375,37 | 52,8% | 881 778,78 |
| SANTARÉM | 12 212 087,99 | 32,8% | 1 317 741,76 | 3,5% | 12 469 310,00 | 32,4% | 4 264 526,64 | 10,9% | 2 091 090,97 | 5,3% | 672 302,37 | 1,7% | 19 497 229,98 | 52,3% | 2 150 000,00 | 5,8% | 2 069 402,68 | 5,6% | 37 246 462,41 | 100% | 15 599 232,43 | 41,9% | 926 788,80 |
| SEIA | 4 321 650,39 | 20,0% | 2 411 207,68 | 11,1% | 9 609 936,69 | 44,8% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 2 097 027,64 | 9,7% | 11 787 964,33 | 54,5% | 2 157 023,00 | 10,0% | 957 923,26 | 4,4% | 21 638 368,66 | 100% | 7 000 781,33 | 32,3% | 0,00 |
| SETÚBAL | 30 319 937,22 | 45,7% | 5 428 320,43 | 8,2% | 11 542 924,00 | 17,1% | 1 569 639,27 | 2,3% | 8 393 412,86 | 12,4% | 8 393 412,86 | 12,4% | 22 249 097,33 | 33,5% | 72 246,54 | 0,1% | 8 235 066,57 | 12,4% | 66 324 518,09 | 100% | 44 003 244,22 | 66,3% | 2 281 762,90 |
| SINTRA | 83 813 123,92 | 50,0% | 1 898 475,06 | 1,1% | 33 576 217,00 | 20,0% | 3 950,00 | 0,0% | 1 631 730,09 | 1,0% | 20 334 103,03 | 12,1% | 55 546 066,12 | 33,2% | 5 500 000,00 | 3,3% | 20 775 726,48 | 12,4% | 167 535 393,58 | 100% | 106 489 327,46 | 63,0% | 28 190 542,58 |
| TUNDOLA | 4 394 609,12 | 18,4% | 271 544,47 | 1,1% | 9 652 269,00 | 40,8% | 826 245,67 | 3,5% | 6 374 778,15 | 27,0% | 1 999 076,64 | 8,4% | 18 832 369,46 | 79,0% | 0,00 | 0,0% | 342 083,37 | 1,4% | 23 800 006,42 | 100% | 5 008 236,96 | 21,0% | 0,00 |
| VIANA DO CASTELO | 16 868 062,29 | 33,2% | 5 036 165,88 | 9,9% | 14 537 460,00 | 28,2% | 4 601 288,51 | 8,9% | 7 223 662,45 | 13,9% | 901 207,99 | 1,7% | 27 323 618,95 | 53,8% | 633 681,46 | 1,2% | 895 815,91 | 1,8% | 50 757 348,49 | 100% | 22 800 048,08 | 44,9% | 99 757,29 |
| VILA NOVA DE GAIA | 56 300 444,29 | 45,3% | 4 586 283,74 | 3,7% | 26 534 656,00 | 20,8% | 5 849 750,95 | 4,6% | 14 030 077,93 | 11,0% | 562 092,73 | 0,4% | 46 916 577,61 | 38,0% | 9 280 399,10 | 7,3% | 6 535 742,91 | 5,3% | 125 609 407,65 | 100% | 67 422 440,94 | 54,3% | 0,00 |
| VILA REAL | 7 001 650,84 | 26,7% | 2 056 109,98 | 7,8% | 10 611 620,00 | 39,0% | 978 983,27 | 3,5% | 3 077 648,96 | 11,1% | 826,03 | 0,0% | 14 609 078,26 | 55,9% | 0,00 | 0,0% | 2 534 431,29 | 9,7% | 26 241 270,37 | 100% | 11 572 192,11 | 44,1% | 0,00 |
| VISEU | 18 808 218,15 | 38,5% | 2 043 901,37 | 4,2% | 15 597 739,00 | 32,4% | 2 725 566,42 | 5,8% | 4 218 435,47 | 9,0% | 471 992,41 | 1,0% | 23 071 733,30 | 47,2% | 1 211 570,98 | 2,5% | 3 714 560,61 | 7,6% | 48 789 993,41 | 100% | 24 566 689,13 | 50,4% | 1 800 000,00 |
| TOTAL | 2 295 320 089,94 | 31,2% | 807 246 430,44 | 10,5% | 2 287 116 494,31 | 30,7% | 3 607 445 345,86 | 7,0% | 7 084 048 672,79 | 29,9% | 221 932 620,11 | 3,1% | 3 384 243 133,07 | 46,6% | 220 067 120,43 | 2,9% | 676 702 177,30 | 8,8% | 7 683 578 951,18 | 337,9% | 3 879 238 697,68 | 50,5% | 286 936 834,63 |

 Fonte: Aplicação informática SI-LAL.
 Informação actualizada em 13/03/2017

Nota(s):

a) Inclui: (04) Multa e outros penalidades; (05) Resultados da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Outros financeiros; (13) Outras receitas de capital; (15) Respostas não cobradas nos pagamentos.

Anexo X – Receitas dos Municípios / 2013

ESTRUTURA DA RECEITA - 2013

DGAJ

(valores em euros)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transf. do Estado - Fontes Municipais | Transf. do Estado - outras | Transf. - Financiam. da União Europeia | Transf. - outras | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASSIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR |
|---------------------|-----------------------|--------------|--------------------------|-------------|---------------------------------------|----------------------------|--|----------------------|--------------------------|--------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|-------------------------|--------------|----------------------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | | | | | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | | Valor | % total | |
| ALMADA | 39 499 144,84 | 51,0% | 10 979 154,18 | 14,2% | 16 177 891,00 | 4 040 203,51 | 1 429 042,85 | 54 770,07 | 22 194 161,45 | 28,7% | 1 900 000,00 | 2,5% | 2 873 040,92 | 3,7% | 77 445 956,37 | 53 351 339,94 | 68,9% | 2 515 000,00 |
| AVEIRO | 20 807 911,58 | 48,5% | 1 606 844,34 | 3,7% | 8 378 109,00 | 986 471,10 | 4 176 987,28 | 64 688,00 | 13 666 255,38 | 31,7% | 0,00 | 0,0% | 6 889 107,16 | 16,1% | 42 809 858,46 | 29 303 603,08 | 68,3% | 1 231 562,36 |
| BEJA | 5 654 441,13 | 25,8% | 2 275 100,25 | 10,4% | 10 319 024,36 | 495 722,24 | 919 977,59 | 105 745,72 | 11 840 469,91 | 54,1% | 0,00 | 0,0% | 2 110 227,17 | 9,8% | 21 880 238,46 | 10 039 768,55 | 45,9% | 3 387,83 |
| BEJAVENTE | 7 769 667,91 | 46,2% | 2 448 732,88 | 14,6% | 4 232 840,00 | 947 539,35 | 2 448 732,88 | 15 045,65 | 7 769 667,91 | 35,9% | 250 000,00 | 1,3% | 319 973,01 | 1,9% | 16 821 171,18 | 10 338 373,80 | 62,7% | 241 259,45 |
| BRAGA | 36 931 834,46 | 37,2% | 1 717 667,76 | 1,7% | 20 720 192,00 | 13 161 809,52 | 13 849 566,16 | 95 321,24 | 47 886 088,92 | 48,2% | 5 000 000,00 | 5,0% | 7 766 614,21 | 7,8% | 90 302 206,35 | 46 416 116,43 | 46,7% | 161 000,00 |
| BRAGANÇA | 6 853 955,17 | 19,0% | 5 812 728,43 | 16,1% | 13 531 849,00 | 587 274,65 | 6 860 873,61 | 21 142,54 | 21 010 130,80 | 58,3% | 453 020,00 | 1,3% | 1 939 261,89 | 5,8% | 36 060 103,29 | 14 596 945,49 | 40,5% | 161 000,00 |
| CALDAS DA RAINHA | 9 329 264,97 | 43,6% | 936 292,28 | 4,4% | 6 304 153,00 | 1 942 346,83 | 1 043 660,28 | 65 015,30 | 9 355 375,41 | 43,8% | 0,00 | 0,0% | 1 754 623,46 | 8,2% | 21 375 556,12 | 12 020 189,71 | 56,2% | 0,00 |
| CASTELO BRANCO | 8 665 890,06 | 19,5% | 4 337 347,33 | 9,7% | 15 706 415,00 | 3 283 141,05 | 9 794 857,54 | 29 042,04 | 28 809 955,61 | 64,7% | 1 636 725,75 | 3,7% | 1 109 069,23 | 2,5% | 44 550 885,98 | 14 104 206,62 | 31,7% | 6 459 192,89 |
| CHAVES | 5 281 036,79 | 14,2% | 4 774 619,08 | 12,8% | 12 920 694,00 | 577 365,51 | 3 119 259,19 | 329 390,91 | 16 946 909,61 | 45,5% | 8 652 817,01 | 23,2% | 1 575 495,74 | 4,2% | 37 230 876,23 | 11 631 151,61 | 31,2% | 0,00 |
| COIMBRA | 42 707 065,51 | 49,0% | 2 176 665,17 | 2,5% | 16 977 927,00 | 2 852 068,00 | 7 331 495,42 | 172 077,39 | 27 333 557,82 | 31,4% | 6 751 199,01 | 7,7% | 8 154 433,55 | 9,4% | 87 122 861,06 | 53 038 194,23 | 60,9% | 5 051 774,60 |
| COVILHÃ | 7 883 484,75 | 27,2% | 857 303,31 | 3,0% | 12 045 530,00 | 683 718,42 | 1 738 538,39 | 93 809,29 | 14 581 596,10 | 50,4% | 2 815 020,90 | 9,7% | 2 819 224,75 | 9,7% | 28 956 829,81 | 11 560 212,81 | 39,9% | 3 722 514,20 |
| ELVAS | 2 981 598,13 | 15,6% | 958 002,87 | 5,0% | 7 796 624,00 | 543 779,12 | 1 799 685,02 | 1 621 209,34 | 11 752 297,48 | 61,6% | 0,00 | 0,0% | 3 401 809,98 | 17,8% | 19 093 638,46 | 7 341 320,98 | 38,4% | 10 566 627,75 |
| ÉVORA | 11 616 298,25 | 18,0% | 6 526 294,58 | 10,1% | 13 210 609,00 | 3 549 370,32 | 338 930,28 | 29 122,85 | 17 116 232,45 | 26,5% | 28 383 098,56 | 44,2% | 809 541,72 | 1,3% | 64 651 455,56 | 18 952 134,55 | 29,3% | 27 964,72 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 15 614 613,42 | 51,5% | 1 459 200,00 | 4,8% | 6 428 787,00 | 3 299 020,51 | 1 272 627,51 | 28 982,57 | 11 029 417,59 | 36,4% | 0,00 | 0,0% | 2 210 226,07 | 7,3% | 30 313 457,08 | 19 284 039,49 | 63,6% | 0,00 |
| GUARDA | 14 904 248,05 | 40,2% | 2 937 216,95 | 7,9% | 9 324 298,00 | 763 707,93 | 5 293 863,64 | 1 160 188,06 | 16 409 049,63 | 44,5% | 0,00 | 0,0% | 2 765 677,97 | 7,5% | 37 106 192,60 | 20 607 142,97 | 55,5% | 2 199 937,46 |
| GUARDA | 7 432 381,46 | 17,5% | 4 016 196,51 | 9,4% | 12 937 818,00 | 137 341,00 | 3 460 864,49 | 508 919,04 | 17 044 942,53 | 40,0% | 0,00 | 0,0% | 136 413,43 | 0,3% | 42 384 168,83 | 11 384 991,40 | 27,2% | 31 338,88 |
| GUMARIAES | 27 519 037,56 | 35,2% | 4 167 866,12 | 5,3% | 23 389 053,00 | 11 349 347,66 | 7 125 299,96 | 1 020 682,31 | 42 884 382,93 | 54,9% | 0,00 | 0,0% | 3 524 096,13 | 4,5% | 78 095 386,74 | 35 210 999,81 | 45,1% | 845 686,24 |
| LERIA | 28 103 688,77 | 46,5% | 4 001 271,66 | 6,6% | 16 796 063,00 | 3 066 955,82 | 1 892 888,94 | 293 164,31 | 22 049 372,07 | 36,5% | 1 500 000,00 | 2,5% | 4 821 118,35 | 8,9% | 60 475 151,03 | 36 926 078,96 | 61,1% | 4 088 407,20 |
| LESBRA | 286 253 566,90 | 52,4% | 86 978 020,22 | 15,9% | 59 443 455,00 | 5 706 717,92 | 0,00 | 10 651 723,80 | 76 001 896,72 | 13,9% | 59 000 000,00 | 10,8% | 38 132 368,95 | 7,0% | 546 365 853,79 | 411 363 956,07 | 75,3% | 25 916 661,74 |
| MIRANDELA | 2 829 856,92 | 10,1% | 2 906 564,91 | 10,4% | 9 931 060,00 | 1 813 946,38 | 1 547 736,94 | 211 286,96 | 13 505 930,28 | 48,2% | 7 600 000,00 | 27,1% | 1 203 001,70 | 4,3% | 28 043 353,81 | 6 039 423,53 | 24,7% | 0,00 |
| MONTE-MOR-O-NOVO | 2 474 524,02 | 14,7% | 1 585 708,69 | 9,4% | 10 137 150,00 | 297 044,13 | 1 332 926,31 | 231 804,13 | 11 467 120,44 | 69,7% | 0,00 | 0,0% | 1 044 448,12 | 6,2% | 16 871 801,27 | 5 104 680,83 | 30,3% | 1 392 341,02 |
| MOURA | 1 579 576,85 | 10,1% | 877 191,70 | 5,6% | 9 096 284,88 | 294 448,72 | 1 838 817,97 | 0,00 | 19 526 341,66 | 65,2% | 755 655,63 | 4,8% | 948 599,40 | 6,1% | 15 622 276,28 | 3 405 367,95 | 21,8% | 1 827 000,00 |
| PONTE DE LIMA | 5 348 212,07 | 17,8% | 4 303 834,29 | 14,4% | 11 346 979,00 | 3 910 757,12 | 0,00 | 4 288 065,54 | 19 526 341,66 | 65,2% | 0,00 | 0,0% | 790 819,77 | 2,6% | 29 969 207,79 | 10 442 866,13 | 34,8% | 11 788 596,54 |
| PORTALEGRE | 3 824 377,38 | 20,0% | 5 142 913,55 | 26,9% | 7 420 310,00 | 761 328,20 | 1 248 157,04 | 5 762,93 | 9 435 581,17 | 40,3% | 595 012,51 | 3,1% | 149 610,17 | 0,8% | 19 147 471,78 | 9 116 901,10 | 47,6% | 60 251,94 |
| PORTIMÃO | 27 564 397,45 | 64,1% | 699 314,33 | 1,6% | 4 915 655,00 | 0,00 | 1 170 936,98 | 3 609 081,27 | 9 735 673,25 | 22,7% | 0,00 | 0,0% | 4 977 285,22 | 11,6% | 42 996 870,25 | 33 241 197,00 | 77,3% | 240 804,54 |
| PORTO | 95 147 171,19 | 50,2% | 27 078 055,52 | 14,3% | 25 206 686,00 | 3 804 117,89 | 6 562 706,69 | 864 760,87 | 36 438 217,45 | 19,2% | 5 569 972,18 | 2,9% | 25 312 122,94 | 13,4% | 189 546 233,28 | 147 537 989,65 | 77,8% | 16 386 143,00 |
| SANTAMARIA DA FEIRA | 24 902 501,56 | 32,4% | 3 640 310,62 | 4,7% | 17 236 900,00 | 3 123 947,27 | 11 088 631,68 | 142 222,61 | 31 561 701,56 | 41,1% | 13 679 473,46 | 17,8% | 2 976 646,31 | 3,9% | 76 760 633,51 | 31 519 458,49 | 41,1% | 884 805,57 |
| SANTARÉM | 12 549 683,71 | 19,4% | 1 897 792,48 | 2,9% | 12 404 492,21 | 4 570 779,68 | 169 668,85 | 1 425 333,65 | 18 570 211,39 | 28,7% | 29 949 736,67 | 46,2% | 1 801 492,15 | 2,8% | 64 768 976,28 | 16 248 968,22 | 25,1% | 1 336 733,16 |
| SEA | 4 677 545,09 | 22,2% | 2 675 902,77 | 12,7% | 9 632 193,00 | 0,00 | 0,00 | 1 540 744,07 | 11 172 567,07 | 53,0% | 1 660 838,95 | 7,9% | 899 004,95 | 4,3% | 21 083 858,81 | 8 252 452,79 | 39,1% | 826 140,00 |
| SETÚBAL | 33 457 426,57 | 52,3% | 4 302 060,63 | 6,7% | 11 542 924,00 | 2 500 441,70 | 3 472 356,78 | 537 027,23 | 18 055 019,71 | 28,2% | 1 000 000,00 | 1,6% | 7 119 277,40 | 11,3% | 63 032 384,31 | 44 876 764,60 | 70,2% | 4 083 156,00 |
| SINTRA | 83 147 553,80 | 52,8% | 2 266 422,28 | 1,4% | 33 576 217,00 | 4 309 793,07 | 218 879,44 | 21 047 578,61 | 59 132 468,12 | 37,6% | 0,00 | 0,0% | 12 892 056,91 | 8,2% | 157 468 501,11 | 98 306 032,99 | 62,4% | 14 282 093,33 |
| TUNDELA | 4 402 592,80 | 19,8% | 2 17 512,52 | 1,0% | 9 652 269,00 | 956 743,52 | 4 470 225,57 | 2 340 339,69 | 17 419 377,78 | 78,4% | 0,00 | 0,0% | 192 958,82 | 0,9% | 22 232 641,92 | 4 813 064,14 | 21,6% | 2 393 689,06 |
| VIANA DO CASTELO | 17 761 689,56 | 32,0% | 4 163 116,27 | 7,5% | 14 534 849,25 | 4 674 019,59 | 7 092 874,09 | 1 395 109,90 | 27 697 525,23 | 49,9% | 5 359 410,20 | 9,6% | 561 847,09 | 1,0% | 55 543 588,35 | 22 486 652,92 | 40,3% | 104 862,71 |
| VILA NOVA DE GAIA | 59 647 555,61 | 43,0% | 4 119 195,56 | 3,0% | 26 482 454,00 | 5 449 594,01 | 8 379 803,23 | 408 347,57 | 40 720 798,81 | 29,4% | 24 447 956,98 | 17,8% | 9 557 561,96 | 6,9% | 138 673 072,92 | 73 304 317,13 | 52,9% | 0,00 |
| VILA REAL | 7 658 198,21 | 29,3% | 752 831,44 | 2,9% | 10 611 620,00 | 1 105 712,37 | 3 551 577,15 | 82 961,37 | 15 531 870,89 | 58,7% | 200 000,00 | 0,8% | 2 192 368,56 | 8,8% | 26 155 209,10 | 10 603 398,21 | 40,6% | 0,00 |
| VISEU | 19 572 265,90 | 39,5% | 3 562 060,84 | 7,2% | 15 697 739,00 | 2 467 347,68 | 2 915 193,64 | 226 333,62 | 21 206 616,14 | 42,9% | 0,00 | 0,0% | 4 826 687,16 | 9,8% | 49 888 083,43 | 27 961 022,90 | 56,3% | 0,00 |
| TOTAL | 992 354 096,40 | 41,2% | 249 158 055,32 | 9,1% | 526 167 116,70 | 98 015 984,38 | 127 189 356,16 | 55 386 967,18 | 806 739 212,32 | 33,5% | 221 834 615,10 | 9,2% | 170 521 012,36 | 7,1% | 2 410 618 047,60 | 1 382 033 214,08 | 57,5% | 118 710 934,19 |

Dados Definitivos

Fonte: Aplicação informática SII AL

Nota(s):

a) Indire: (0402) Multas e outras penalidades; (05) Rendimentos da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Ativos financeiros; (13) Outras receitas de capital; e (15) Reposição não abtandias nos pagamentos.

Data última atualização: 23/11/2015

Anexo XI – Receitas dos Municípios / 2014
ESTRUTURA DA RECEITA - 2014

 DGL
 (valor em euro)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDE DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado-Municipais | Transfer. do Estado-outras | Transfer. Financiam. da União Europeia | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR |
|----------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------------|----------------------------|--|--------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------|-------------|---------------------------------|-------------------------|--------------|----------------------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | | | | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | | Valor | % total | |
| ALMADA | 42.445.928,35 | 55,2% | 10.975.044,47 | 14,3% | 15.729.950,00 | 2.324.892,26 | 1.031.005,76 | 228.200,94 | 19.315.123,96 | 25,1% | 0,00 | 4.188.452,27 | 5,4% | 76.922.783,53 | 57.607.659,57 | 74,9% | 5.885.440,00 |
| AVEIRO | 22.181.330,97 | 46,2% | 4.310.728,14 | 9,0% | 8.000.360,00 | 1.075.891,78 | 1.881.023,96 | 64.899,96 | 11.022.274,70 | 22,9% | 7.999.621,00 | 16,6% | 5,3% | 48.046.087,30 | 29.024.191,60 | 60,4% | 4.701.474,94 |
| BEJA | 6.685.464,00 | 30,0% | 2.161.734,95 | 9,7% | 10.034.442,00 | 494.848,14 | 452.397,32 | 69.819,92 | 11.051.088,48 | 49,7% | 90.000,00 | 0,4% | 10,2% | 22.252.224,88 | 11.111.136,40 | 49,9% | 10.092,50 |
| BEJA-VENHTE | 7.665.994,39 | 46,0% | 2.371.070,42 | 14,2% | 4.116.477,00 | 1.690.406,16 | 98.191,60 | 35.401,99 | 6.493.989,19 | 38,9% | 0,00 | 0,0% | 0,0% | 16.682.015,43 | 15.156.564,39 | 90,7% | 1.606.584,59 |
| BRAGA | 36.585.773,35 | 42,4% | 1.441.399,42 | 1,7% | 20.149.462,00 | 10.678.790,05 | 5.731.398,39 | 154.051,66 | 36.713.702,10 | 42,6% | 8.000.000,00 | 9,3% | 4,1% | 86.282.035,08 | 41.566.332,08 | 48,2% | 1.096.680,92 |
| BRAGAÇA | 6.942.762,28 | 23,0% | 5.650.936,69 | 18,7% | 13.158.586,00 | 407.046,93 | 958.031,13 | 27.888,46 | 14.544.152,52 | 48,2% | 6.18.596,20 | 2,0% | 2,4% | 30.203.893,92 | 15.041.145,20 | 49,8% | 743.900,00 |
| CALDAS DA RAÍNHA | 10.017.724,05 | 38,8% | 906.073,99 | 3,3% | 6.033.444,00 | 992.251,75 | 3.578.928,66 | 171.366,41 | 10.755.990,22 | 41,8% | 2.400.000,00 | 9,0% | 6,6% | 25.792.734,03 | 12.616.743,31 | 48,9% | 0,00 |
| CASTELO BRANCO | 9.022.394,08 | 25,7% | 4.067.626,60 | 11,6% | 15.273.557,00 | 2.512.044,28 | 2.029.981,47 | 28.673,46 | 19.845.616,21 | 56,4% | 0,00 | 0,0% | 6,4% | 35.173.075,89 | 15.329.459,68 | 43,6% | 1.058.994,17 |
| CHAVES | 5.427.182,79 | 10,6% | 5.059.903,19 | 9,9% | 12.564.895,00 | 618.608,73 | 10.098.577,17 | 56.415,12 | 25.846.196,02 | 46,5% | 14.538.994,67 | 28,3% | 4,8% | 51.320.016,99 | 22.964.826,30 | 25,3% | 0,00 |
| COMBRA | 45.196.157,80 | 57,2% | 2.549.775,02 | 3,2% | 16.080.456,00 | 2.212.842,70 | 1.728.775,40 | 114.883,35 | 20.136.657,05 | 25,5% | 1.548.800,99 | 2,0% | 9,3% | 57.285.927,94 | 23.252.266,80 | 40,6% | 9.925.226,10 |
| COVILHÃ | 7.860.815,85 | 32,6% | 1.197.582,06 | 5,0% | 11.713.939,00 | 638.641,21 | 357.164,39 | 27.653,84 | 12.757.188,44 | 52,8% | 0,00 | 0,0% | 9,6% | 24.107.730,93 | 11.370.550,49 | 47,2% | 406.415,89 |
| ELVAS | 3.518.673,36 | 18,2% | 808.073,67 | 4,2% | 7.390.591,00 | 425.482,07 | 2.049.272,14 | 1.708.796,62 | 11.879.141,83 | 61,6% | 0,00 | 0,0% | 16,0% | 19.289.499,32 | 7.410.357,49 | 38,4% | 3.489.259,20 |
| ÉVORA | 14.550.999,43 | 29,4% | 7.967.373,08 | 16,1% | 12.845.781,00 | 3.374.539,47 | 1.242.253,62 | 58.223,73 | 17.520.897,92 | 35,4% | 8.683.274,64 | 17,6% | 1,5% | 49.456.439,26 | 23.252.266,80 | 47,0% | 981.780,35 |
| FARO | 21.536.659,98 | 38,0% | 1.377.394,64 | 2,4% | 6.166.310,00 | 2.443.446,36 | 514.726,51 | 82.211,30 | 9.206.694,17 | 16,2% | 22.406.618,55 | 39,5% | 3,8% | 56.668.628,43 | 25.055.315,71 | 44,2% | 0,00 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 19.329.638,74 | 51,1% | 3.890.216,43 | 10,3% | 9.866.571,00 | 935.384,29 | 861.618,79 | 80.618,79 | 17.520.897,92 | 32,1% | 0,00 | 0,0% | 6,5% | 37.830.005,51 | 25.094.183,32 | 67,9% | 2.389.416,70 |
| GUARDA | 8.098.070,34 | 28,7% | 4.267.297,43 | 15,1% | 12.881.227,00 | 103.003,90 | 2.044.767,62 | 653.150,57 | 15.352.148,19 | 54,4% | 103.778,08 | 0,7% | 1,1% | 28.213.342,37 | 12.667.416,10 | 44,9% | 981.780,35 |
| GUIMARÃES | 30.085.653,04 | 40,4% | 5.594.016,71 | 7,4% | 22.747.901,00 | 9.215.703,34 | 3.433.831,56 | 296.939,01 | 35.694.371,91 | 46,6% | 0,00 | 0,0% | 4,3% | 76.515.936,30 | 40.821.564,39 | 53,4% | 5.055.002,00 |
| LEIRIA | 31.329.584,54 | 49,3% | 4.860.167,79 | 7,7% | 16.332.796,00 | 2.789.871,17 | 4.012.700,34 | 241.167,61 | 23.376.490,12 | 36,8% | 0,00 | 0,0% | 6,2% | 63.505.478,50 | 40.128.988,38 | 63,2% | 9.557.922,44 |
| LISBOA | 361.145.185,27 | 58,0% | 113.833.088,92 | 18,3% | 28.625.861,00 | 3.452.166,89 | 0,00 | 12.502.226,16 | 44.580.254,05 | 7,2% | 60.730.347,51 | 9,7% | 6,9% | 623.142.074,57 | 517.831.473,01 | 83,1% | 27.949.250,79 |
| MIRANDELA | 31.470.029,36 | 14,4% | 3.266.057,95 | 14,9% | 9.653.664,44 | 887.277,35 | 3.275.537,82 | 157.330,03 | 13.973.809,64 | 63,9% | 0,00 | 0,0% | 6,8% | 21.877.556,23 | 7.903.746,59 | 36,1% | 0,00 |
| MONTEMORENO-NOVO | 2.639.072,22 | 15,9% | 1.492.276,57 | 9,0% | 9.844.164,00 | 375.078,07 | 667.197,22 | 0,00 | 10.886.439,29 | 65,5% | 0,00 | 0,0% | 9,7% | 16.631.926,49 | 5.745.487,20 | 34,5% | 400.086,20 |
| MOURA | 1.053.847,92 | 12,0% | 953.332,06 | 6,7% | 8.845.924,12 | 333.364,92 | 976.546,07 | 367.655,41 | 10.523.490,32 | 74,4% | 0,00 | 0,0% | 6,9% | 14.144.920,40 | 3.621.438,88 | 25,6% | 0,00 |
| PONTE DE LIMA | 5.542.089,97 | 20,4% | 4.490.276,53 | 16,3% | 11.092.634,99 | 3.343.041,99 | 1.699.161,45 | 2.092.325,85 | 16.528.202,83 | 60,8% | 0,00 | 0,0% | 2,4% | 27.202.078,13 | 10.673.875,30 | 39,2% | 10.286.270,11 |
| PORTALGARE | 4.308.813,32 | 25,1% | 3.495.985,59 | 20,3% | 7.044.035,50 | 463.551,55 | 1.699.161,45 | 5.023,24 | 9.213.571,74 | 53,6% | 0,00 | 0,0% | 1,0% | 17.185.744,58 | 7.972.172,84 | 46,4% | 0,00 |
| PORTIMÃO | 30.185.545,95 | 67,0% | 580.033,35 | 1,3% | 4.658.035,00 | 0,00 | 322.483,72 | 3.761.356,60 | 8.741.874,32 | 19,4% | 0,00 | 0,0% | 12,3% | 45.033.466,40 | 36.291.502,08 | 80,6% | 0,00 |
| PORTO | 105.608.990,95 | 59,9% | 24.121.118,03 | 13,7% | 23.851.093,00 | 3.336.047,04 | 1.847.580,78 | 3.614.857,23 | 32.669.178,05 | 18,5% | 1.047.940,30 | 0,6% | 7,3% | 176.337.104,30 | 142.619.985,95 | 80,9% | 23.646.892,31 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 26.048.186,67 | 40,8% | 5.824.162,62 | 9,1% | 16.764.408,00 | 3.455.049,79 | 7.803.964,86 | 456.646,28 | 28.480.068,93 | 44,6% | 0,00 | 0,0% | 5,4% | 63.821.042,98 | 35.340.974,05 | 55,4% | 3.295.542,83 |
| SANTARÉM | 13.434.836,05 | 29,3% | 1.895.270,59 | 4,1% | 12.125.408,00 | 3.390.543,25 | 1.744.935,64 | 1.772.047,76 | 19.032.891,65 | 41,5% | 9.568.410,64 | 20,9% | 4,2% | 45.839.936,99 | 17.238.634,70 | 37,6% | 3.763.359,52 |
| SEIA | 5.173.520,72 | 25,2% | 2.668.313,20 | 13,0% | 9.366.823,00 | 0,00 | 0,00 | 1.311.094,43 | 10.677.917,43 | 52,0% | 0,00 | 0,0% | 4,5% | 20.546.504,41 | 8.770.561,01 | 42,7% | 754.766,72 |
| SETÚBAL | 37.736.776,83 | 58,5% | 5.750.013,13 | 8,9% | 11.233.794,00 | 1.515.819,65 | 1.224.313,46 | 748.026,61 | 14.711.939,72 | 22,8% | 0,00 | 0,0% | 9,8% | 64.507.413,28 | 49.795.473,56 | 77,2% | 3.330.500,00 |
| SINTRA | 82.416.131,82 | 55,9% | 3.653.467,21 | 2,5% | 29.725.255,00 | 2.262.089,96 | 53.470,56 | 16.740.028,86 | 48.781.428,38 | 33,1% | 0,00 | 0,0% | 8,0% | 147.526.734,12 | 98.745.365,74 | 66,9% | 14.000.000,00 |
| TOVEDRA | 4.708.572,39 | 21,4% | 354.989,41 | 1,6% | 9.386.758,00 | 1.025.673,54 | 3.971.529,30 | 2.381.936,65 | 16.763.899,49 | 76,2% | 0,00 | 0,0% | 0,8% | 22.015.307,17 | 5.249.407,68 | 23,8% | 1.381.324,13 |
| VIANA DO CASTELO | 18.099.986,03 | 37,5% | 3.584.098,40 | 7,4% | 14.137.299,79 | 4.456.092,38 | 3.355.645,28 | 1.515.906,51 | 23.464.933,96 | 48,6% | 2.600.000,00 | 5,4% | 1,2% | 48.829.519,55 | 22.264.585,59 | 46,1% | 142.299,92 |
| VILA NOVA DE GAIA | 63.743.860,96 | 49,4% | 5.282.975,40 | 4,1% | 25.889.192,00 | 5.119.145,33 | 5.835.062,68 | 238.300,63 | 36.781.869,84 | 28,5% | 14.420.164,53 | 11,2% | 6,9% | 129.121.752,44 | 77.919.718,07 | 60,3% | 0,00 |
| VILA REAL | 8.806.504,54 | 29,4% | 1.695.993,93 | 5,7% | 10.319.378,00 | 979.696,52 | 5.677.523,49 | 108.948,68 | 17.084.646,69 | 57,1% | 0,00 | 0,0% | 7,9% | 29.940.068,10 | 12.855.421,41 | 42,9% | 0,00 |
| VISEU | 20.709.407,98 | 45,7% | 3.427.570,56 | 7,6% | 14.451.356,78 | 2.032.113,53 | 342.535,71 | 263.570,62 | 17.059.376,64 | 37,6% | 24.190,42 | 0,1% | 31,1% | 45.560.315,99 | 28.276.746,93 | 62,3% | 10.035.999,00 |
| TOTAL | 1.124.431.828,57 | 47,1% | 253.856.924,17 | 10,6% | 476.910.837,62 | 78.692.722,65 | 81.801.867,31 | 54.195.903,61 | 691.601.331,19 | 29,0% | 155.938.763,50 | 6,5% | 6,7% | 3.285.797.387,38 | 1.538.257.292,69 | 64,5% | 150.231.623,25 |

Dados provisórios.

Fonte: Aplicação informática CII-AL.

Nota(s):

a) Indici: (04)0 Multas e outras penalidades; (05) Rendimentos da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Ativos financeiros; (13) Outras receitas de capital; e (15) Apóseses não abataas nos pagamentos.

Data última atualização: 03/10/2015

Anexo XIII – Receitas dos Municípios / 2016

MUNICÍPIOS PORTUGUESES - ESTRUTURA DA RECEITA RECEITA COBRADA (LÍQUIDA) - ANO 2016

 DIREÇÃO-GERAL DAS
AUTARQUIAS LOCAIS

(valores em euro)

| Município | RECEITAS FISCAIS | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS | | Transfer. do Estado - Fundos Municipais | Transfer. - Financiamentos da União Europeia | Transf. - outras | TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS | | PASIVOS FINANCEIROS | | OUTRAS RECEITAS (s) | | TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO | | RECEITAS PRÓPRIAS | | SALDO DA GÉNERA ANTERIOR | |
|----------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|---|--|-----------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------------|-------------------------|----------------------|--------------|--------------------------|-------------|
| | Valor | % total | Valor | % total | | | | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | Valor | % total | | Valor |
| ALMADA | 46 960 350,46 | 56,4% | 11 964 846,69 | 14,7% | 16 774 123,00 | 21 134 351,56 | 6 331,07 | 35 854,40 | 19 773 351,03 | 23,6% | 91 304,19 | 0,1% | 4 242 862,10 | 5,2% | 81 532 714,47 | 62 168 059,25 | 76,2% | 23 899 245,17 | 0,00 |
| ANEIRO | 39 692 675,14 | 62,3% | 6 128 597,76 | 11,3% | 9 165 356,00 | 1 523 200,79 | 723 078,35 | 31 643,61 | 11 443 259,75 | 21,2% | 0,00 | 0,0% | 2 774 859,45 | 5,1% | 54 039 391,10 | 42 596 132,35 | 78,8% | 13 260 246,01 | 0,00 |
| BEJA | 8 838 517,85 | 34,0% | 2 105 186,27 | 8,1% | 10 738 490,28 | 5 271 131,01 | 1 387 036,88 | 30 131,01 | 12 682 814,08 | 48,7% | 4 501 200,99 | 17,7% | 1 949 165,42 | 7,5% | 26 023 804,61 | 12 892 869,54 | 49,5% | 1 599 139,97 | 0,00 |
| BEJA-VALENTE | 7 396 511,20 | 48,6% | 2 270 856,01 | 14,9% | 4 405 503,00 | 665 743,36 | 98 416,23 | 136 666,44 | 5 306 318,93 | 34,8% | 100 000,00 | 0,7% | 155 695,57 | 1,0% | 15 229 201,71 | 9 822 862,78 | 64,5% | 2 644 803,40 | 0,00 |
| Braga | 42 379 000,25 | 50,3% | 1 369 570,55 | 1,6% | 21 413 789,00 | 7 868 836,70 | 2 340 691,69 | 31 394 341,31 | 37 9% | 4 000 000,00 | 0,7% | 4 674 353,93 | 5,5% | 84 357 269,04 | 48 423 924,73 | 57,4% | 458 147,50 | 0,00 | |
| Bragança | 7 402 803,32 | 22,8% | 6 139 038,82 | 19,4% | 14 076 231,00 | 251 975,58 | 1 944 443,97 | 93 855,46 | 16 367 506,01 | 50,3% | 0,00 | 0,0% | 2 456 692,69 | 7,6% | 32 522 040,84 | 16 154 534,83 | 49,7% | 7 786 800,00 | 0,00 |
| CAUDAS DA RAINHA | 11 154 971,94 | 48,3% | 1 409 717,71 | 6,1% | 6 858 670,00 | 880 213,83 | 829 372,45 | 38 406,95 | 8 606 663,23 | 37,2% | 0,00 | 0,0% | 1 938 748,25 | 8,4% | 23 110 101,13 | 14 503 437,50 | 62,8% | 4 738 876,00 | 0,00 |
| CASTELO BRANCO | 10 077 572,20 | 24,8% | 4 555 699,78 | 11,2% | 16 367 185,17 | 2 489 442,46 | 6 412 961,68 | 63 653,58 | 25 333 742,89 | 62,2% | 0,00 | 0,0% | 741 670,51 | 1,8% | 40 708 140,38 | 15 374 897,49 | 37,8% | 638 691,27 | 0,00 |
| CHAVES | 6 540 918,97 | 16,8% | 5 800 502,93 | 14,9% | 13 491 635,00 | 323 627,60 | 1 231 506,36 | 1 186 425,63 | 16 233 194,59 | 41,6% | 6 235 821,47 | 16,0% | 4 219 174,66 | 10,8% | 39 049 612,62 | 16 562 596,56 | 42,4% | 19 899 847,47 | 0,00 |
| COIMBRA | 50 348 471,31 | 57,7% | 2 538 258,16 | 2,9% | 17 208 078,00 | 1 705 997,04 | 3 646 346,20 | 150 367,61 | 22 711 408,85 | 26,0% | 3 556 263,91 | 4,1% | 8 045 783,92 | 9,2% | 87 200 186,15 | 60 932 513,39 | 69,9% | 19 899 847,47 | 0,00 |
| COVILHÃ | 8 759 656,96 | 31,8% | 945 236,48 | 3,4% | 12 548 894,00 | 672 386,63 | 798 093,39 | 25 485,24 | 14 039 669,26 | 51,0% | 1 500 000,00 | 5,5% | 2 276 090,24 | 8,3% | 27 520 842,94 | 11 980 983,68 | 43,5% | 4 705,71 | 0,00 |
| ELVAS | 3 685 884,20 | 20,3% | 974 671,92 | 5,4% | 8 052 403,00 | 316 118,80 | 1 127 155,41 | 763 557,54 | 10 259 834,75 | 56,6% | 0,00 | 0,0% | 3 218 942,68 | 17,7% | 18 139 213,55 | 7 879 378,80 | 43,4% | 416 349,47 | 0,00 |
| ÉVORA | 15 906 618,03 | 21,2% | 8 778 858,16 | 11,7% | 13 779 767,52 | 3 303 530,98 | 59 851,68 | 142 293,84 | 17 079 441,92 | 21,8% | 31 500 000,00 | 43,3% | 802 030,09 | 1,1% | 75 066 928,20 | 25 487 486,28 | 34,0% | 2 346 811,05 | 0,00 |
| FARO | 23 984 888,56 | 61,3% | 1 216 788,70 | 3,1% | 7 047 976,00 | 3 142 777,44 | 134 388,82 | 130 752,49 | 10 455 844,75 | 26,7% | 0,00 | 0,0% | 3 438 356,81 | 8,8% | 39 095 878,82 | 28 640 034,07 | 73,3% | 5 455 823,33 | 0,00 |
| FIGUEIRA DA FOZ | 19 308 068,02 | 50,3% | 3 255 675,54 | 8,5% | 9 480 809,00 | 735 981,49 | 232 523,03 | 3 131 617,86 | 13 380 831,38 | 35,4% | 0,00 | 0,0% | 2 212 947,81 | 5,8% | 38 357 522,75 | 15 541 890,84 | 40,3% | 7 481 361,15 | 0,00 |
| GUARDA | 10 252 732,43 | 20,1% | 4 871 800,81 | 9,6% | 13 476 675,00 | 1 478 508,00 | 1 718 200,74 | 845 096,69 | 16 039 972,43 | 31,5% | 19 327 552,28 | 38,0% | 417 357,60 | 0,8% | 50 909 414,55 | 15 541 890,84 | 30,3% | 2 644 153,98 | 0,00 |
| GUIMARÃES | 35 462 884,81 | 42,0% | 4 361 609,23 | 5,2% | 24 841 801,00 | 8 364 578,41 | 1 069 410,92 | 189 175,57 | 34 694 965,90 | 40,9% | 0,00 | 0,0% | 10 066 065,15 | 11,9% | 84 355 525,09 | 49 860 559,19 | 59,1% | 16 615 962,00 | 0,00 |
| LERIA | 33 551 533,81 | 48,3% | 6 962 550,79 | 10,0% | 17 714 313,00 | 2 531 199,51 | 4 303 881,67 | 263 892,27 | 24 813 246,45 | 35,7% | 0,00 | 0,0% | 4 133 960,88 | 6,0% | 69 461 291,93 | 44 648 045,48 | 64,3% | 26 693 005,50 | 0,00 |
| LESBRA | 446 552 073,63 | 67,5% | 119 025 298,16 | 18,0% | 30 140 212,00 | 5 483 965,11 | 0,00 | 11 812 507,68 | 47 836 684,79 | 7,2% | 7 320 212,59 | 11,1% | 40 205 246,38 | 6,1% | 659 639 515,46 | 604 882 618,17 | 91,7% | 123 896 780,15 | 0,00 |
| MIRANDELA | 3 688 268,40 | 18,6% | 3 500 145,59 | 17,6% | 10 455 493,15 | 419 744,04 | 389 048,12 | 170 442,95 | 11 414 728,26 | 57,5% | 0,00 | 0,0% | 1 234 773,51 | 6,2% | 19 837 915,76 | 8 423 187,50 | 42,5% | 388 752,96 | 0,00 |
| MONTEIRO-O-NOVO | 2 532 029,25 | 14,2% | 2 039 678,87 | 11,4% | 10 452 424,00 | 301 205,19 | 462 086,35 | 3 948,60 | 11 221 664,14 | 62,8% | 491 994,63 | 2,8% | 1 578 903,27 | 8,8% | 17 865 870,16 | 6 190 211,39 | 34,4% | 421 100,77 | 0,00 |
| MOURO | 2 272 299,15 | 14,1% | 1 628 308,62 | 10,1% | 9 312 709,50 | 251 443,43 | 1 588 270,81 | 102 222,51 | 11 254 646,25 | 69,8% | 150 000,00 | 0,9% | 813 780,47 | 5,0% | 16 119 034,49 | 4 714 388,24 | 29,2% | 887 450,00 | 0,00 |
| PONTE DE LIMA | 5 819 072,92 | 21,1% | 5 225 419,92 | 19,0% | 11 794 402,00 | 2 784 973,76 | 0,00 | 1 048 413,06 | 15 521 294,82 | 56,3% | 0,00 | 0,0% | 995 013,27 | 3,6% | 27 500 800,93 | 17 039 506,11 | 43,7% | 16 107 417,50 | 0,00 |
| PORTALEGRE | 4 621 582,59 | 24,6% | 5 647 727,93 | 30,3% | 7 710 674,00 | 379 877,03 | 267 582,51 | 14 220,11 | 8 372 333,65 | 44,6% | 0,00 | 0,0% | 142 802,08 | 0,8% | 18 784 466,25 | 10 412 112,60 | 55,4% | 30 544,17 | 0,00 |
| PORTIMÃO | 34 134 959,63 | 41,3% | 861 312,24 | 1,0% | 4 846 409,00 | 7 344,00 | 291 940,56 | 3 619 713,09 | 8 767 465,65 | 10,6% | 33 234 496,91 | 40,2% | 5 672 782,38 | 6,9% | 82 670 957,81 | 40 669 054,25 | 49,2% | 0,00 | 0,00 |
| PORTO | 115 460 046,65 | 51,6% | 20 306 990,09 | 9,1% | 25 372 248,00 | 2 991 652,81 | 4 406 670,28 | 847 456,35 | 33 618 027,44 | 15,0% | 1 000 000,00 | 0,7% | 53 211 752,76 | 23,8% | 223 596 823,94 | 188 978 796,50 | 84,5% | 49 201 361,35 | 0,00 |
| SANTA MARIA DA FEIRA | 27 652 018,60 | 46,5% | 5 514 858,05 | 9,3% | 18 159 878,00 | 1 934 652,66 | 1 248 778,20 | 0,00 | 21 343 308,86 | 36,0% | 0,00 | 0,0% | 4 779 001,34 | 8,1% | 59 289 186,85 | 37 946 877,99 | 64,0% | 17 288 910,77 | 0,00 |
| SANTARÉM | 14 810 147,73 | 29,2% | 1 908 752,86 | 3,8% | 13 125 729,79 | 3 099 522,89 | 511 333,39 | 1 310 331,46 | 18 257 547,53 | 36,0% | 13 704 876,30 | 27,0% | 2 066 208,34 | 4,1% | 50 747 531,76 | 18 785 108,93 | 37,0% | 4 699 942,18 | 0,00 |
| SEIA | 5 685 853,39 | 26,7% | 2 769 136,70 | 13,0% | 10 052 538,00 | 0,00 | 0,00 | 1 637 970,68 | 11 690 508,68 | 55,0% | 0,00 | 0,0% | 1 118 647,63 | 5,3% | 21 264 146,40 | 9 573 637,72 | 45,0% | 971 034,00 | 0,00 |
| SETÚBAL | 42 840 307,47 | 51,4% | 7 412 074,02 | 8,9% | 11 800 089,00 | 1 271 602,53 | 1 537 253,34 | 878 347,84 | 15 507 292,71 | 18,6% | 10 000 000,00 | 12,0% | 7 137 803,57 | 9,0% | 83 277 494,77 | 57 770 202,06 | 69,4% | 6 004 865,00 | 0,00 |
| SINTRA | 91 031 716,23 | 57,5% | 6 289 816,14 | 4,0% | 31 319 462,00 | 0,00 | 1 392 434,34 | 17 179 940,83 | 49 829 837,17 | 31,5% | 0,00 | 0,0% | 11 179 821,35 | 7,1% | 158 331 190,89 | 108 501 333,72 | 68,5% | 12 700 000,00 | 0,00 |
| TOMAR | 4 850 337,97 | 23,7% | 1 611 802,58 | 7,9% | 9 919 374,00 | 653 986,70 | 793 968,29 | 93 996,33 | 11 461 252,32 | 56,0% | 832 170,38 | 4,1% | 1 711 342,33 | 8,4% | 20 466 946,58 | 8 173 462,88 | 39,9% | 1 449 232,26 | 0,00 |
| VIANA DO CASTELO | 19 951 102,52 | 36,0% | 9 602 436,21 | 17,3% | 15 206 459,00 | 4 018 601,29 | 858 850,79 | 894 158,18 | 20 978 269,26 | 37,9% | 3 700 960,66 | 6,7% | 1 119 385,52 | 2,0% | 55 354 154,17 | 30 677 924,25 | 55,4% | 258 383,86 | 0,00 |
| VILA NOVA DE GAIA | 69 130 165,92 | 42,4% | 8 718 337,21 | 5,3% | 27 278 859,00 | 4 053 630,42 | 1 988 143,33 | 230 246,42 | 33 551 079,17 | 20,6% | 41 408 679,60 | 25,4% | 10 161 238,14 | 6,2% | 162 967 720,04 | 88 009 761,27 | 54,0% | 1 802 250,00 | 0,00 |
| VILA REAL | 10 132 326,38 | 38,0% | 969 750,22 | 3,6% | 11 163 567,00 | 761 382,61 | 1 283 579,85 | 134 154,75 | 13 341 684,21 | 50,0% | 0,00 | 0,0% | 2 226 310,97 | 8,3% | 26 670 071,78 | 13 328 387,57 | 50,0% | 2 360 590,78 | 0,00 |
| VISEU | 21 055 537,12 | 43,3% | 3 669 745,51 | 7,5% | 15 438 919,00 | 1 919 891,21 | 1 719 433,19 | 252 088,32 | 19 330 331,81 | 39,7% | 0,00 | 0,0% | 4 625 555,20 | 9,5% | 48 675 167,74 | 29 344 835,93 | 60,3% | 25 748 014,00 | 0,00 |
| TOTAL | 2 964 636 778,21 | 38,3% | 928 549 530,02 | 12,0% | 2 327 973 880,41 | 308 835 925,28 | 195 896 898,21 | 145 054 872,72 | 2 977 761 520,68 | 38,5% | 388 939 833,16 | 5,0% | 979 001 410,42 | 6,2% | 4 372 187 718,65 | 1 871 176 655 | 56,5% | 874 947 851,77 | 0,00 |

Fonte: Aplicação informática SIAL. Informação extraída em 15-11-2017

Notas:

a) Inclui: (0402) Multas e outras penalidades; (05) Rendimentos da propriedade; (08) Outras receitas correntes; (11) Ativos financeiros; (13) Outras receitas de capital; e (15) Reposições não abatidas nos pagamentos.

Anexo XIV – Despesas com a actividade desportiva / 2005

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 292 061 | 146 229 | 9 860 | 5 049 | 14 344 | 10 314 | 10 692 | 4 188 | 23 723 | 3 259 | 51 267 | 11 768 |
| Ponte de Lima | 4 831 | 1 774 | 94 | 28 | 200 | 164 | 122 | 8 | 141 | 153 | 1 049 | 131 |
| Viana do Castelo | 3 514 | 1 766 | 300 | 155 | 215 | 215 | 69 | 0 | 669 | 37 | 407 | 0 |
| Braga | 39 443 | 3 892 | 5 | 5 | 208 | 150 | 254 | 53 | 70 | 0 | 1 904 | 697 |
| Guimarães | 9 559 | 3 371 | 525 | 16 | 502 | 485 | 101 | 6 | 2 106 | 0 | 115 | 0 |
| Porto | 15 861 | 14 837 | 2 623 | 1 619 | 1 859 | 1 829 | 110 | 8 | 3 134 | 0 | 6 024 | 158 |
| Vila Nova de Gaia | 12 976 | 6 479 | 487 | 277 | 274 | 274 | 228 | 174 | 860 | 396 | 3 491 | 2 170 |
| Santa Maria da Feira | 7 508 | 6 591 | 556 | 475 | 569 | 350 | 693 | 1 441 | 1 039 | 26 | 1 755 | 0 |
| Vila Real | 5 985 | 2 720 | 179 | 106 | 164 | 70 | 273 | 264 | 129 | 889 | 706 | 259 |
| Bragança | 4 710 | 2 929 | 43 | 0 | 155 | 70 | 168 | 321 | 261 | 0 | 414 | 0 |
| Chaves | 1 852 | 1 291 | 198 | 73 | 153 | 121 | 171 | 98 | 187 | 14 | 411 | 0 |
| Mirandela | 2 104 | 903 | 8 | 6 | 31 | 6 | 4 | 24 | 205 | 0 | 432 | 0 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Norte 2006/Statistical Yearbook of Norte Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 292 061 | 145 832 | 12 965 | 6 554 | 6 251 | 6 018 | 858 | 419 | 2 204 | 29 295 | 89 733 | 79 055 |
| Ponte de Lima | 4 831 | 3 057 | 147 | 144 | 33 | 33 | 0 | 0 | 0 | 359 | 2 519 | 2 519 |
| Viana do Castelo | 3 514 | 1 748 | 193 | 193 | 1 188 | 1 188 | 0 | 0 | 92 | 0 | 276 | 0 |
| Braga | 39 443 | 35 551 | 0 | 0 | 0 | 0 | 182 | 0 | 25 | 6 412 | 28 760 | 28 760 |
| Guimarães | 9 559 | 6 188 | 19 | 0 | 70 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 257 | 3 791 | 1 008 |
| Porto | 15 861 | 1 023 | 14 | 10 | 13 | 13 | 0 | 175 | 13 | 0 | 516 | 159 |
| Vila Nova de Gaia | 12 976 | 6 497 | 278 | 131 | 71 | 71 | 215 | 45 | 223 | 340 | 5 326 | 3 216 |
| Santa Maria da Feira | 7 508 | 918 | 87 | 87 | 6 | 6 | 119 | 8 | 1 | 138 | 547 | 0 |
| Vila Real | 5 985 | 3 265 | 143 | 0 | 1 541 | 1 541 | 13 | 0 | 15 | 1 389 | 165 | 116 |
| Bragança | 4 710 | 1 781 | 0 | 0 | 248 | 248 | 0 | 0 | 0 | 793 | 695 | 695 |
| Chaves | 1 852 | 561 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 503 | 58 | 0 |
| Mirandela | 2 104 | 1 201 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 194 | 1 194 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Norte 2006/Statistical Yearbook of Norte Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 206 699 | 98 679 | 7 071 | 3 510 | 12 683 | 9 398 | 10 151 | 3 459 | 15 705 | 2 586 | 33 262 | 8 199 |
| Aveiro | 2 023 | 1 605 | 0 | 0 | 30 | 0 | 551 | 82 | 36 | 0 | 844 | 0 |
| Coimbra | 15 138 | 9 342 | 1 381 | 377 | 1 570 | 1 481 | 797 | 298 | 947 | 0 | 2 093 | 810 |
| Figueira da Foz | 5 030 | 4 103 | 751 | 629 | 469 | 466 | 758 | 338 | 109 | 294 | 1 315 | 209 |
| Leiria | 1 950 | 968 | 94 | 93 | 111 | 48 | 106 | 64 | 373 | 147 | 0 | 0 |
| Tondela | 1 382 | 1 272 | 87 | 40 | 99 | 99 | 0 | 186 | 223 | 0 | 630 | 0 |
| Viseu | 4 151 | 1 371 | 70 | 0 | 84 | 25 | 210 | 446 | 137 | 0 | 424 | 0 |
| Seia | 2 410 | 1 576 | 85 | 53 | 125 | 111 | 122 | 74 | 65 | 139 | 289 | 135 |
| Guarda | 9 371 | 3 795 | 0 | 0 | 162 | 114 | 472 | 403 | 1 210 | 0 | 1 296 | 0 |
| Castelo Branco | 5 591 | 1 479 | 98 | 33 | 158 | 118 | 263 | 37 | 126 | 37 | 752 | 319 |
| Covilhã | 2 720 | 1 562 | 33 | 0 | 215 | 106 | 57 | 15 | 546 | 36 | 655 | 191 |
| Caldas da Rainha | 2 474 | 1 416 | 94 | 77 | 128 | 128 | 94 | 37 | 41 | 28 | 833 | 431 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Centro 2006/Statistical Yearbook of Centro Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 206 699 | 108 020 | 11 719 | 4 871 | 6 042 | 5 676 | 806 | 158 | 3 543 | 25 476 | 55 280 | 48 786 |
| Aveiro | 2 023 | 418 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 48 | 370 | 363 |
| Coimbra | 15 138 | 5 797 | 707 | 60 | 80 | 80 | 0 | 0 | 0 | 1 326 | 3 640 | 3 539 |
| Figueira da Foz | 5 030 | 928 | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 464 | 438 | 351 |
| Leiria | 1 950 | 982 | 469 | 309 | 19 | 19 | 0 | 48 | 207 | 239 | 0 | 0 |
| Tondela | 1 382 | 110 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 110 | 0 | 0 | 0 |
| Viseu | 4 151 | 2 780 | 133 | 62 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250 | 399 | 1 998 | 1 581 |
| Seia | 2 410 | 834 | 241 | 63 | 0 | 0 | 41 | 0 | 4 | 87 | 456 | 385 |
| Guarda | 9 371 | 5 576 | 173 | 158 | 0 | 0 | 0 | 0 | 73 | 4 885 | 445 | 351 |
| Castelo Branco | 5 591 | 4 112 | 864 | 484 | 914 | 914 | 15 | 0 | 75 | 277 | 1 967 | 1 746 |
| Covilhã | 2 720 | 1 159 | 18 | 0 | 0 | 0 | 3 | 18 | 235 | 6 | 842 | 367 |
| Caldas da Rainha | 2 474 | 1 058 | 12 | 9 | 9 | 9 | 20 | 0 | 25 | 1 | 986 | 402 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Centro 2006/Statistical Yearbook of Centro Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 167 848 | 102 257 | 9 835 | 5 885 | 12 240 | 6 596 | 4 361 | 3 539 | 12 230 | 1 432 | 26 652 | 3 656 |
| Lisboa | 44 830 | 21 460 | 1 489 | 389 | 2 198 | 1 | 872 | 271 | 2 280 | 40 | 4 620 | 654 |
| Sintra | 15 101 | 11 299 | 2 499 | 1 816 | 1 376 | 887 | 90 | 575 | 1 042 | 124 | 2 887 | 7 |
| Almada | 12 243 | 6 112 | 493 | 348 | 431 | 429 | 32 | 450 | 774 | 0 | 1 738 | 0 |
| Setúbal | 3 088 | 2 989 | 483 | 457 | 361 | 341 | 85 | 340 | 282 | 113 | 928 | 93 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2006/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 167 848 | 65 591 | 8 066 | 4 044 | 2 543 | 2 339 | 273 | 70 | 1 096 | 12 766 | 34 705 | 28 097 |
| Lisboa | 44 830 | 23 370 | 1 173 | 587 | 264 | 234 | 0 | 8 | 0 | 21 | 18 305 | 15 365 |
| Sintra | 15 101 | 3 803 | 1 590 | 1 559 | 638 | 638 | 0 | 0 | 140 | 529 | 746 | 347 |
| Almada | 12 243 | 6 131 | 106 | 106 | 72 | 72 | 27 | 30 | 8 | 2 372 | 3 516 | 3 071 |
| Setúbal | 3 088 | 98 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 1 | 82 | 2 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2006/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 123 338 | 59 250 | 3 954 | 1 888 | 6 541 | 4 386 | 7 543 | 2 090 | 2 005 | 2 556 | 17 008 | 3 601 |
| Beja | 12 538 | 10 987 | 3 095 | 1 818 | 4 165 | 3 899 | 2 151 | 439 | 2 507 | 2 284 | 2 081 | 26 011 |
| Castro Verde | 6 656 | 4 078 | 2 626 | 0 9 | 337 0 | 328 0 | 328 0 | 70 0 | 150 0 | 0 0 | 2 816 | 5 216 |
| Évora | 30 087 | 3 623 | 2 011 | 9 0 | 1 484 | 7 284 | 212 81 | 432 0 | 10 466 | 3 019 | 1 710 | 76 914 |
| Montemor-o-Novo | 33 298 | 2 071 | 437 | 0 0 | 301 0 | 172 0 | 383 0 | 139 0 | 216 0 | 19 9 | 40 785 | 11 0 |
| Beja | 73 029 | 2 746 | 58 | 31 0 | 672 | 304 8 | 244 0 | 146 0 | 29 253 | 2 144 | 7 269 | 1 582 |
| Beja | 12 447 | 9 861 | 87 0 | 29 0 | 1 898 | 1 146 | 136 0 | 47 0 | 68 6 | 3 048 | 3 149 | 1 683 |
| Beja | 2 424 | 1 673 | 116 | 97 1 | 1 750 | 1 530 | 106 40 | 20 0 | 14 315 | 20 0 | 9 310 | 56 348 |
| Santarém | 53 929 | 2 909 | 61 | 16 29 | 346 2 | 205 2 | 207 18 | 39 1 | 52 9 | 18 404 | 26 832 | 15 820 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2006/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 84 837 | 34 697 | 2 966 | 1 398 | 3 137 | 1 928 | 4 332 | 1 776 | 5 529 | 471 | 11 799 | 1 264 |
| Faro | 13 045 | 5 432 | 840 | 536 | 773 | 402 | 548 | 541 | 635 | 47 | 1 595 | 199 |
| Portimão | 10 084 | 3 328 | 316 | 284 | 291 | 240 | 508 | 123 | 469 | 44 | 1 379 | 0 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Algarve 2006/Statistical Yearbook of Algarve Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 84 837 | 50 140 | 12 079 | 3 739 | 2 352 | 1 704 | 303 | 53 | 1 399 | 11 021 | 22 308 | 19 931 |
| Faro | 13 045 | 7 613 | 514 | 10 | 30 | 30 | 0 | 0 | 30 | 5 242 | 1 792 | 1 655 |
| Portimão | 10 084 | 6 756 | 2 894 | 2 894 | 0 | 0 | 0 | 0 | 216 | 3 523 | 123 | 123 |

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Algarve 2006/Statistical Yearbook of Algarve Region 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007.

Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XV – Despesas com a actividade desportiva / 2006

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 264 295 | 141 723 | 13 194 | 5 620 | 15 105 | 11 140 | 8 843 | 4 274 | 20 231 | 4 371 | 50 039 | 10 014 |
| Ponte de Lima | 2 864 | 1 052 | 133 | 30 | 166 | 158 | 132 | 23 | 104 | 116 | 373 | 178 |
| Viana do Castelo | 3 866 | 1 673 | 309 | 167 | 224 | 224 | 70 | 0 | 602 | 38 | 372 | 0 |
| Braga | 19 115 | 4 215 | 6 | 6 | 45 | 0 | 144 | 61 | 588 | 750 | 1 794 | 1 023 |
| Guimarães | 16 978 | 9 961 | 3 407 | 16 | 615 | 615 | 160 | 6 | 2 263 | 0 | 3 480 | 1 749 |
| Porto | 12 164 | 10 968 | 2 541 | 1 479 | 1 810 | 1 759 | 35 | 2 | 2 506 | 0 | 3 134 | 66 |
| Vila Nova de Gaia | 10 600 | 6 023 | 348 | 348 | 801 | 782 | 92 | 174 | 707 | 658 | 3 160 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 7 346 | 5 852 | 784 | 652 | 515 | 389 | 907 | 1 398 | 76 | 27 | 1 667 | 0 |
| Vila Real | 4 671 | 3 090 | 220 | 132 | 217 | 150 | 274 | 258 | 154 | 1 086 | 795 | 349 |
| Bragança | 3 575 | 2 694 | 23 | 0 | 162 | 77 | 137 | 232 | 50 | 0 | 325 | 0 |
| Chaves | 3 063 | 1 206 | 105 | 87 | 58 | 9 | 85 | 71 | 394 | 0 | 445 | 17 |
| Mirandela | 2 619 | 1 585 | 152 | 68 | 247 | 124 | 70 | 31 | 9 | 44 | 668 | 88 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Norte 2007/Statistical Yearbook of Norte Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.

Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 264 295 | 122 572 | 14 754 | 5 979 | 8 667 | 8 330 | 833 | 396 | 2 266 | 34 669 | 57 331 | 49 678 |
| Ponte de Lima | 2 864 | 1 812 | 141 | 121 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 1 422 | 240 | 240 |
| Viana do Castelo | 3 866 | 2 193 | 244 | 244 | 1 449 | 1 449 | 0 | 0 | 94 | 0 | 406 | 0 |
| Braga | 19 115 | 14 900 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 757 | 10 074 | 10 052 |
| Guimarães | 16 978 | 7 017 | 136 | 0 | 650 | 650 | 0 | 0 | 0 | 5 538 | 690 | 682 |
| Porto | 12 164 | 1 196 | 8 | 7 | 0 | 0 | 1 | 0 | 159 | 0 | 796 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 10 600 | 4 577 | 2 | 2 | 103 | 103 | 325 | 41 | 404 | 774 | 2 929 | 1 228 |
| Santa Maria da Feira | 7 346 | 1 494 | 377 | 357 | 161 | 161 | 73 | 126 | 0 | 95 | 656 | 0 |
| Vila Real | 4 671 | 1 580 | 25 | 17 | 815 | 815 | 44 | 0 | 33 | 130 | 533 | 511 |
| Bragança | 3 575 | 881 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 330 | 539 | 539 |
| Chaves | 3 063 | 1 856 | 361 | 3 | 805 | 805 | 0 | 0 | 10 | 483 | 156 | 156 |
| Mirandela | 2 619 | 1 033 | 955 | 481 | 4 | 4 | 0 | 0 | 1 | 8 | 41 | 1 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Norte 2007/Statistical Yearbook of Norte Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.

Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 187 343 | 96 317 | 6 556 | 3 362 | 13 159 | 10 447 | 8 294 | 2 720 | 13 835 | 4 048 | 35 430 | 8 903 |
| Aveiro | 1 894 | 1 001 | 228 | 75 | 0 | 0 | 31 | 38 | 31 | 0 | 668 | 0 |
| Coimbra | 9 373 | 7 282 | 1 166 | 309 | 1 278 | 1 197 | 617 | 231 | 692 | 48 | 2 401 | 1 123 |
| Figueira da Foz | 3 786 | 2 995 | 672 | 492 | 510 | 506 | 211 | 103 | 91 | 191 | 1 180 | 251 |
| Leiria | 5 803 | 1 628 | 61 | 48 | 79 | 33 | 0 | 84 | 702 | 75 | 122 | 122 |
| Tondela | 1 143 | 1 062 | 52 | 41 | 94 | 94 | 0 | 199 | 129 | 0 | 498 | 0 |
| Viseu | 4 102 | 1 274 | 71 | 0 | 28 | 0 | 234 | 470 | 100 | 0 | 372 | 0 |
| Seia | 2 220 | 1 359 | 100 | 67 | 94 | 88 | 55 | 61 | 91 | 86 | 270 | 108 |
| Guarda | 5 060 | 2 688 | 0 | 0 | 152 | 115 | 257 | 304 | 1 218 | 0 | 717 | 0 |
| Castelo Branco | 3 713 | 1 777 | 85 | 29 | 117 | 114 | 247 | 44 | 251 | 166 | 851 | 306 |
| Covilhã | 4 543 | 3 524 | 36 | 0 | 172 | 106 | 83 | 2 | 259 | 35 | 2 938 | 109 |
| Caldas da Rainha | 9 294 | 1 531 | 99 | 99 | 146 | 146 | 102 | 62 | 56 | ε | 812 | 420 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007/Statistical Yearbook of Centro Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 187 343 | 91 026 | 11 494 | 3 436 | 8 023 | 7 899 | 991 | 93 | 2 280 | 22 338 | 43 671 | 38 242 |
| Aveiro | 1 894 | 893 | 819 | 51 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 74 | 0 |
| Coimbra | 9 373 | 2 091 | 560 | 54 | 12 | 12 | 0 | 0 | 0 | 65 | 1 429 | 1 403 |
| Figueira da Foz | 3 786 | 790 | 143 | 123 | 13 | 13 | 0 | 0 | 34 | 451 | 145 | 145 |
| Leiria | 5 803 | 4 174 | 657 | 532 | 16 | 16 | 0 | 0 | 0 | 2 224 | 1 277 | 260 |
| Tondela | 1 143 | 81 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 64 | 0 | 17 | 0 |
| Viseu | 4 102 | 2 828 | 146 | 62 | 0 | 0 | 0 | 0 | 110 | 0 | 2 573 | 2 421 |
| Seia | 2 220 | 862 | 222 | 30 | 0 | 0 | 29 | 0 | 3 | 179 | 429 | 385 |
| Guarda | 5 060 | 2 371 | 138 | 131 | 280 | 280 | 0 | 0 | 0 | 1 696 | 257 | 182 |
| Castelo Branco | 3 713 | 1 936 | 206 | 8 | 770 | 770 | 52 | 0 | 124 | 461 | 322 | 231 |
| Covilhã | 4 543 | 1 019 | 8 | 0 | 2 | 2 | 15 | 18 | 0 | 6 | 971 | 971 |
| Caldas da Rainha | 9 294 | 7 763 | 0 | 0 | 26 | 26 | 5 | 0 | 2 | 6 494 | 1 237 | 881 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007/Statistical Yearbook of Centro Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 130 282 | 101 190 | 7 402 | 4 504 | 10 433 | 8 054 | 2 841 | 2 819 | 8 086 | 1 407 | 24 166 | 4 587 |
| Lisboa | 30 684 | 26 539 | 730 | 195 | 1 855 | 1 224 | 97 | 2 | 26 | 66 | 4 181 | 640 |
| Sintra | 11 630 | 8 383 | 1 271 | 846 | 1 253 | 872 | 49 | 219 | 705 | 84 | 2 373 | 0 |
| Almada | 7 356 | 5 318 | 408 | 231 | 516 | 515 | 51 | 601 | 729 | 0 | 1 831 | 0 |
| Setúbal | 4 009 | 3 762 | 751 | 536 | 571 | 527 | 56 | 342 | 605 | 258 | 1 003 | 27 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2007/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.

Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 130 282 | 29 092 | 5 055 | 2 270 | 3 882 | 3 768 | 213 | 33 | 667 | 7 262 | 11 237 | 7 699 |
| Lisboa | 30 684 | 4 145 | 480 | 117 | 2 092 | 2 092 | 0 | 0 | 0 | 123 | 1 002 | 747 |
| Sintra | 11 630 | 3 248 | 1 045 | 1 021 | 50 | 50 | 0 | 0 | 0 | 1 288 | 826 | 253 |
| Almada | 7 356 | 2 039 | 4 | 4 | 134 | 134 | 6 | 10 | 13 | 1 045 | 824 | 748 |
| Setúbal | 4 009 | 247 | 141 | 141 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 104 | 104 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2007/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.

Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|---------------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|-------|
| | | Total | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos | |
| Alentejo | 115 150 | 57 757 | 4 429 | 2 352 | 6 766 | 4 756 | 6 573 | 1 792 | 9 231 | 1 486 | 17 201 | 3 219 | |
| Alentejo | 115 150 | 57 757 | 4 429 | 2 352 | 6 766 | 4 756 | 6 573 | 1 792 | 9 231 | 1 486 | 17 201 | 3 219 | |
| Évora | 1 252 | 4 629 | 2 438 | 2 953 | 2 796 | 374 | 0 | 4 | 1 128 | 25 268 | 18 527 | 17 165 | |
| Évora | 1 252 | 4 629 | 2 438 | 2 953 | 2 796 | 374 | 0 | 4 | 1 128 | 25 268 | 18 527 | 17 165 | |
| Elvas | 7 919 | 5 667 | 1 535 | 1 494 | 170 | 161 | 437 | 65 | 0 | 168 | 2 999 | 358 | 0 |
| Elvas | 7 919 | 5 667 | 1 535 | 1 494 | 170 | 161 | 437 | 65 | 0 | 168 | 2 999 | 358 | 0 |
| Portalegre | 5 200 | 2 758 | 276 | 221 | 206 | 88 | 134 | 344 | 0 | 257 | 2 739 | 878 | 590 |
| Portalegre | 5 200 | 2 758 | 276 | 221 | 206 | 88 | 134 | 344 | 0 | 257 | 2 739 | 878 | 590 |
| Évora | 7 419 | 1 980 | 30 | 30 | 286 | 192 | 328 | 86 | 0 | 306 | 4 307 | 458 | 13 |
| Évora | 7 419 | 1 980 | 30 | 30 | 286 | 192 | 328 | 86 | 0 | 306 | 4 307 | 458 | 13 |
| Montemor-o-Novo | 3 953 | 2 934 | 394 | 217 | 488 | 333 | 392 | 212 | 2 | 241 | 172 | 634 | 1 523 |
| Montemor-o-Novo | 3 953 | 2 934 | 394 | 217 | 488 | 333 | 392 | 212 | 2 | 241 | 172 | 634 | 1 523 |
| Beja | 4 357 | 1 423 | 51 | 26 | 155 | 113 | 68 | 21 | 0 | 87 | 517 | 274 | 680 |
| Beja | 4 357 | 1 423 | 51 | 26 | 155 | 113 | 68 | 21 | 0 | 87 | 517 | 274 | 680 |
| Moura | 1 578 | 1 862 | 73 | 45 | 73 | 22 | 184 | 16 | 28 | 178 | 46 | 1 066 | 293 |
| Moura | 1 578 | 1 862 | 73 | 45 | 73 | 22 | 184 | 16 | 28 | 178 | 46 | 1 066 | 293 |
| Benavente | 3 470 | 4 767 | 361 | 25 | 343 | 321 | 47 | 29 | 3 | 538 | 81 | 1 406 | 1 200 |
| Benavente | 3 470 | 4 767 | 361 | 25 | 343 | 321 | 47 | 29 | 3 | 538 | 81 | 1 406 | 1 200 |
| Santarém | 5 066 | 299 | 42 | 0 | 42 | 2 | 2 | 16 | 0 | 38 | 133 | 222 | 124 |
| Santarém | 5 066 | 299 | 42 | 0 | 42 | 2 | 2 | 16 | 0 | 38 | 133 | 222 | 124 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2007/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.

Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 70 915 | 36 992 | 4 076 | 1 739 | 2 953 | 1 938 | 5 836 | 2 258 | 4 379 | 996 | 12 987 | 1 071 |
| Faro | 7 416 | 4 792 | 782 | 503 | 317 | 272 | 249 | 1 103 | 387 | 0 | 1 699 | 418 |
| Portimão | 12 776 | 5 122 | 288 | 261 | 359 | 264 | 617 | 162 | 1 187 | 120 | 2 098 | 0 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Algarve 2007/Statistical Yearbook of Algarve Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 70 915 | 33 923 | 11 643 | 6 746 | 3 808 | 3 780 | 112 | 17 | 457 | 3 885 | 13 325 | 11 026 |
| Faro | 7 416 | 2 624 | 320 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 445 | 1 858 | 1 854 |
| Portimão | 12 776 | 7 654 | 5 819 | 5 819 | 12 | 12 | 8 | 0 | 0 | 1 664 | 71 | 71 |

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Algarve 2007/Statistical Yearbook of Algarve Region 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XVI – Despesas com a actividade desportiva / 2007

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 263 475 | 153 041 | 11 306 | 5 594 | 15 074 | 11 434 | 10 734 | 5 619 | 22 227 | 3 646 | 55 782 | 9 962 |
| Ponte de Lima | 1 944 | 881 | 100 | 50 | 99 | 92 | 152 | 25 | 182 | 135 | 186 | 94 |
| Viana do Castelo | 3 660 | 1 676 | 277 | 162 | 240 | 240 | 68 | 0 | 529 | 38 | 468 | 0 |
| Braga | 14 852 | 2 916 | 8 | 8 | 42 | 0 | 53 | 64 | 56 | 900 | 937 | 11 |
| Guimarães | 8 898 | 8 320 | 632 | 17 | 581 | 561 | 142 | 7 | 3 597 | 0 | 3 335 | 1 618 |
| Porto | 13 017 | 12 898 | 2 131 | 1 131 | 1 434 | 1 434 | 1 316 | 359 | 1 107 | 0 | 4 838 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 13 740 | 7 720 | 544 | 509 | 549 | 274 | 737 | 145 | 738 | 450 | 4 077 | 5 |
| Santa Maria da Feira | 8 017 | 7 376 | 673 | 671 | 467 | 419 | 583 | 2 304 | 634 | 26 | 2 218 | 401 |
| Vila Real | 4 870 | 2 399 | 186 | 84 | 412 | 273 | 359 | 419 | 53 | 56 | 853 | 341 |
| Bragança | 4 938 | 2 716 | 95 | 33 | 109 | 76 | 103 | 234 | 347 | 0 | 252 | 0 |
| Chaves | 4 973 | 1 154 | 55 | 0 | 206 | 164 | 129 | 12 | 184 | 0 | 516 | 9 |
| Mirandela | 1 774 | 1 657 | 109 | 13 | 206 | 87 | 52 | 29 | 274 | 64 | 622 | 36 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Norte 2008/Statistical Yearbook of Norte Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 263 475 | 110 434 | 13 949 | 4 214 | 5 131 | 4 902 | 896 | 123 | 1 969 | 26 516 | 58 658 | 50 736 |
| Ponte de Lima | 1 944 | 1 064 | 398 | 397 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 484 | 179 | 179 |
| Viana do Castelo | 3 660 | 1 985 | 289 | 289 | 1 025 | 1 025 | 0 | 0 | 245 | 0 | 425 | 0 |
| Braga | 14 852 | 11 936 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 663 | 9 267 | 9 267 |
| Guimarães | 8 898 | 578 | 43 | 0 | 124 | 0 | 0 | 0 | 0 | 99 | 309 | 309 |
| Porto | 13 017 | 119 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 106 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 13 740 | 6 020 | 47 | 16 | 28 | 28 | 68 | 0 | 275 | 1 542 | 4 060 | 1 127 |
| Santa Maria da Feira | 8 017 | 641 | 33 | 33 | 0 | 0 | 49 | 86 | 25 | 9 | 427 | 139 |
| Vila Real | 4 870 | 2 471 | 687 | 687 | 154 | 154 | 20 | 0 | 23 | 193 | 1 394 | 1 355 |
| Bragança | 4 938 | 2 222 | 285 | 260 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 608 | 329 | 329 |
| Chaves | 4 973 | 3 819 | 456 | 17 | 838 | 838 | 0 | 0 | 0 | 1 965 | 559 | 559 |
| Mirandela | 1 774 | 117 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 76 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Norte 2008/Statistical Yearbook of Norte Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 177 679 | 103 289 | 7 100 | 3 709 | 12 898 | 10 013 | 9 152 | 4 294 | 13 012 | 4 004 | 38 314 | 14 381 |
| Aveiro | 2 321 | 2 119 | 279 | 279 | 306 | 246 | 97 | 375 | 219 | 96 | 649 | 20 |
| Coimbra | 11 036 | 7 334 | 1 308 | 442 | 1 002 | 915 | 927 | 209 | 954 | 54 | 1 822 | 805 |
| Figueira da Foz | 3 401 | 2 953 | 724 | 469 | 587 | 585 | 364 | 67 | 109 | 0 | 1 091 | 190 |
| Leiria | 3 590 | 1 949 | 120 | 64 | 48 | 32 | 0 | 51 | 523 | 674 | 0 | 0 |
| Tondela | 2 545 | 1 281 | 92 | 42 | 77 | 58 | 0 | 221 | 81 | 0 | 750 | 0 |
| Viseu | 4 342 | 1 952 | 186 | 20 | 36 | 0 | 419 | 578 | 60 | 0 | 672 | 111 |
| Seia | 2 259 | 1 531 | 102 | 67 | 94 | 90 | 60 | 72 | 84 | 105 | 360 | 132 |
| Guarda | 4 474 | 3 126 | 0 | 0 | 148 | 122 | 402 | 318 | 1 467 | 0 | 525 | 0 |
| Castelo Branco | 3 404 | 1 704 | 110 | 50 | 159 | 152 | 275 | 66 | 173 | 134 | 780 | 201 |
| Covilhã | 2 051 | 1 375 | 36 | 0 | 206 | 134 | 135 | 3 | 227 | 47 | 671 | 209 |
| Caldas da Rainha | 11 400 | 1 552 | 152 | 152 | 141 | 141 | 106 | 66 | 82 | 2 | 839 | 440 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Centro 2008/Statistical Yearbook of Centro Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 177 679 | 74 390 | 12 147 | 3 968 | 8 481 | 8 299 | 1 107 | 264 | 1 975 | 20 838 | 27 963 | 23 334 |
| Aveiro | 2 321 | 202 | 91 | 85 | 12 | 0 | 0 | 57 | 4 | 0 | 34 | 0 |
| Coimbra | 11 036 | 3 702 | 1 126 | 26 | 58 | 35 | 19 | 0 | 0 | 1 568 | 918 | 863 |
| Figueira da Foz | 3 401 | 447 | 174 | 101 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 | 120 | 122 | 85 |
| Leiria | 3 590 | 1 640 | 1 044 | 800 | 25 | 25 | 0 | 0 | 0 | 571 | 0 | 0 |
| Tondela | 2 545 | 1 264 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 68 | 0 | 1 196 | 1 191 |
| Viseu | 4 342 | 2 390 | 364 | 364 | 0 | 0 | 0 | 12 | 125 | 12 | 1 878 | 1 489 |
| Seia | 2 259 | 727 | 294 | 157 | 0 | 0 | 39 | 0 | 22 | 66 | 234 | 234 |
| Guarda | 4 474 | 1 348 | 18 | 18 | 258 | 258 | 0 | 0 | 0 | 901 | 171 | 108 |
| Castelo Branco | 3 404 | 1 700 | 286 | 0 | 539 | 539 | 160 | 0 | 115 | 427 | 173 | 131 |
| Covilhã | 2 051 | 676 | 66 | 0 | 0 | 0 | 12 | 18 | 71 | 2 | 506 | 296 |
| Caldas da Rainha | 11 400 | 9 848 | 34 | 34 | 103 | 103 | 3 | 13 | 0 | 8 754 | 940 | 698 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Centro 2008/Statistical Yearbook of Centro Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 145 766 | 103 085 | 9 634 | 7 050 | 19 119 | 15 286 | 2 988 | 3 492 | 10 052 | 2 018 | 26 903 | 6 791 |
| Lisboa | 29 947 | 24 675 | 311 | 151 | 8 220 | 7 740 | 162 | 0 | 3 | 0 | 4 060 | 656 |
| Sintra | 15 193 | 12 285 | 2 504 | 2 221 | 1 384 | 937 | 168 | 530 | 760 | 121 | 4 547 | 0 |
| Almada | 4 748 | 3 818 | 309 | 151 | 386 | 377 | 60 | 453 | 647 | 192 | 1 120 | 665 |
| Setúbal | 4 646 | 4 597 | 767 | 632 | 799 | 453 | 73 | 121 | 971 | 281 | 1 425 | 359 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.

Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|-----------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 145 766 | 42 681 | 9 768 | 4 292 | 3 812 | 3 634 | 65 | 8 | 576 | 7 072 | 18 793 | 16 518 |
| Lisboa | 29 947 | 5 272 | 26 | 0 | 21 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 152 | 4 984 |
| Sintra | 15 193 | 2 908 | 716 | 707 | 119 | 119 | 0 | 0 | 3 | 207 | 1 818 | 1 466 |
| Almada | 4 748 | 930 | 28 | 28 | 6 | 6 | 46 | 8 | 18 | 342 | 480 | 443 |
| Setúbal | 4 646 | 49 | 26 | 26 | 20 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.

Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 92 464 | 62 896 | 5 224 | 2 535 | 7 568 | 5 201 | 6 767 | 2 462 | 9 422 | 3 127 | 18 765 | 4 907 |
| Elvas | 3 621 | 2 248 | 173 | 133 | 422 | 50 | 631 | 26 | 324 | 0 | 451 | 63 |
| Portalegre | 3 595 | 3 211 | 251 | 225 | 164 | 158 | 50 | 90 | 215 | 1 557 | 846 | 142 |
| Évora | 5 416 | 3 074 | 314 | 45 | 103 | 0 | 277 | 180 | 396 | 51 | 934 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 3 940 | 2 060 | 81 | 0 | 217 | 107 | 339 | 42 | 155 | 76 | 529 | 32 |
| Beja | 3 627 | 2 634 | 336 | 245 | 695 | 363 | 280 | 129 | 214 | 141 | 562 | 8 |
| Moura | 1 494 | 872 | 150 | 62 | 180 | 128 | 98 | 19 | 92 | 2 | 262 | 0 |
| Benavente | 2 470 | 2 223 | 63 | 63 | 199 | 177 | 151 | 22 | 134 | 95 | 1 423 | 726 |
| Santarém | 5 920 | 5 301 | 379 | 0 | 298 | 271 | 246 | 223 | 1 167 | 53 | 1 488 | 783 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2008/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.

Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 92 464 | 29 568 | 5 773 | 1 799 | 2 634 | 2 394 | 407 | 8 | 929 | 7 950 | 10 798 | 9 294 |
| Elvas | 3 621 | 1 373 | 705 | 705 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 352 | 137 | 118 |
| Portalegre | 3 595 | 384 | 206 | 197 | 0 | 0 | 12 | 0 | 17 | 0 | 149 | 149 |
| Évora | 5 416 | 2 342 | 94 | 0 | 5 | 5 | 21 | 0 | 76 | 1 992 | 146 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 3 940 | 1 880 | 533 | 0 | 21 | 13 | 1 | æ | 1 | 158 | 1 163 | 1 125 |
| Beja | 3 627 | 993 | 230 | 0 | 83 | 83 | 34 | 0 | 0 | 47 | 587 | 406 |
| Moura | 1 494 | 623 | 281 | 0 | 13 | 13 | 37 | 2 | 34 | 0 | 255 | 161 |
| Benavente | 2 470 | 247 | 4 | 0 | æ | æ | 27 | 3 | 20 | 0 | 192 | 89 |
| Santarém | 5 920 | 620 | 296 | 85 | 28 | 28 | 4 | 0 | 0 | 26 | 251 | 186 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2008/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 78 722 | 38 122 | 3 914 | 1 197 | 3 295 | 2 316 | 4 511 | 2 080 | 3 493 | 1 281 | 15 633 | 1 648 |
| Faro | 2 191 | 1 786 | 944 | 516 | 496 | 454 | 196 | 1 | 146 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | 11 441 | 6 512 | 101 | 0 | 192 | 42 | 848 | 577 | 931 | 440 | 2 445 | 740 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Algarve 2008/Statistical Yearbook of Algarve Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 78 722 | 40 601 | 13 689 | 4 405 | 1 678 | 1 577 | 130 | 28 | 597 | 5 725 | 18 585 | 16 329 |
| Faro | 2 191 | 405 | 405 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | 11 441 | 4 929 | 3 131 | 2 277 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 763 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Algarve 2008/Statistical Yearbook of Algarve Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XVII – Despesas com a actividade desportiva / 2008

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 294 624 | 184 602 | 12 389 | 6 384 | 16 829 | 12 708 | 13 329 | 5 218 | 31 943 | 4 695 | 68 259 | 12 201 |
| Ponte de Lima | 2 867 | 1 182 | 143 | 79 | 108 | 96 | 215 | 33 | 233 | 90 | 357 | 149 |
| Viana do Castelo | 3 135 | 1 896 | 384 | 213 | 439 | 439 | 79 | 0 | 398 | 37 | 496 | 0 |
| Braga | 11 334 | 5 606 | 7 | 7 | 41 | 0 | 63 | 52 | 78 | 923 | 3 460 | 1 619 |
| Guimarães | 11 313 | 10 438 | 673 | 17 | 796 | 691 | 143 | 8 | 610 | 0 | 4 950 | 1 825 |
| Porto | 16 046 | 15 023 | 2 635 | 1 389 | 1 820 | 1 810 | 1 209 | 429 | 1 493 | 745 | 3 384 | 2 |
| Vila Nova de Gaia | 21 233 | 14 978 | 617 | 558 | 956 | 817 | 1 411 | 190 | 218 | 470 | 10 824 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 7 973 | 5 957 | 434 | 418 | 718 | 651 | 1 311 | 954 | 688 | 0 | 1 517 | 260 |
| Vila Real | 2 323 | 1 778 | 269 | 160 | 401 | 279 | 104 | 40 | 76 | 32 | 808 | 362 |
| Bragança | 3 393 | 2 062 | 67 | 18 | 157 | 64 | 145 | 302 | 431 | 34 | 424 | 0 |
| Chaves | 2 318 | 1 029 | 122 | 121 | 209 | 192 | 103 | 19 | 236 | 0 | 229 | 0 |
| Mirandela | 1 715 | 1 573 | 90 | 14 | 172 | 78 | 63 | 29 | 280 | 49 | 604 | 27 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Norte 2008/Statistical Yearbook of Norte Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 294 624 | 110 023 | 16 347 | 5 663 | 3 954 | 3 753 | 1 024 | 269 | 2 593 | 19 656 | 61 749 | 53 094 |
| Ponte de Lima | 2 867 | 1 685 | 93 | 10 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 420 | 1 145 | 1 145 |
| Viana do Castelo | 3 135 | 1 239 | 405 | 405 | 46 | 46 | 0 | 0 | 101 | 0 | 688 | 0 |
| Braga | 11 334 | 5 728 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 727 | 5 727 |
| Guimarães | 11 313 | 875 | 73 | 0 | 13 | 13 | 0 | 0 | 0 | 28 | 418 | 418 |
| Porto | 16 046 | 1 022 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 180 | 0 | 727 | 727 |
| Vila Nova de Gaia | 21 233 | 6 255 | 718 | 15 | 59 | 59 | 180 | 20 | 144 | 38 | 5 096 | 1 148 |
| Santa Maria da Feira | 7 973 | 2 017 | 1 196 | 1 196 | 5 | 5 | 190 | 10 | 375 | 0 | 241 | 202 |
| Vila Real | 2 323 | 545 | 142 | 142 | 10 | 10 | 1 | 0 | 5 | 23 | 365 | 331 |
| Bragança | 3 393 | 1 332 | 10 | 10 | 23 | 23 | 0 | 0 | 0 | 850 | 422 | 422 |
| Chaves | 2 318 | 1 288 | 586 | 0 | 31 | 31 | 0 | 0 | 0 | 52 | 571 | 227 |
| Mirandela | 1 715 | 142 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 5 | 36 | 94 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Norte 2008/Statistical Yearbook of Norte Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009.
Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 190 111 | 112 112 | 7 754 | 4 162 | 13 794 | 10 467 | 10 343 | 3 179 | 14 930 | 5 253 | 43 504 | 13 647 |
| Aveiro | 2 148 | 1 865 | 361 | 120 | 372 | 141 | 162 | 51 | 146 | 219 | 333 | 30 |
| Coimbra | 7 670 | 6 216 | 1 189 | 384 | 782 | 706 | 512 | 188 | 170 | 10 | 1 956 | 731 |
| Figueira da Foz | 3 158 | 2 981 | 646 | 497 | 476 | 464 | 612 | 21 | 80 | 0 | 1 110 | 317 |
| Leiria | 9 174 | 4 969 | 102 | 90 | 84 | 46 | 0 | 72 | 497 | 482 | 3 123 | 0 |
| Tondela | 1 677 | 1 194 | 95 | 45 | 115 | 115 | 0 | 169 | 139 | 0 | 621 | 0 |
| Viseu | 7 110 | 3 966 | 267 | 120 | 416 | 374 | 290 | 637 | 177 | 362 | 1 815 | 905 |
| Seia | 2 370 | 1 696 | 106 | 71 | 153 | 128 | 167 | 73 | 57 | 104 | 346 | 110 |
| Guarda | 5 066 | 3 212 | 0 | 0 | 151 | 131 | 399 | 388 | 1 399 | 0 | 578 | 0 |
| Castelo Branco | 4 001 | 1 949 | 220 | 165 | 257 | 220 | 234 | 15 | 116 | 53 | 730 | 254 |
| Covilhã | 5 479 | 1 452 | 37 | 0 | 231 | 136 | 187 | 6 | 137 | 43 | 780 | 118 |
| Caldas da Rainha | 6 826 | 2 347 | 174 | 174 | 149 | 149 | 88 | 56 | 461 | 137 | 1 080 | 536 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Centro 2008/Statistical Yearbook of Centro Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 190 111 | 77 999 | 18 653 | 8 868 | 5 108 | 4 861 | 2 142 | 198 | 3 071 | 12 084 | 35 105 | 28 987 |
| Aveiro | 2 148 | 284 | 123 | 54 | 41 | 26 | 5 | 0 | 5 | 33 | 78 | 0 |
| Coimbra | 7 670 | 1 454 | 1 025 | 8 | 24 | 24 | 0 | 0 | 0 | 41 | 357 | 222 |
| Figueira da Foz | 3 158 | 178 | 23 | 21 | 4 | 4 | 0 | 0 | 45 | 27 | 78 | 73 |
| Leiria | 9 174 | 4 205 | 3 583 | 3 414 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 247 | 370 | 370 |
| Tondela | 1 677 | 483 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 96 | 0 | 387 | 346 |
| Viseu | 7 110 | 3 144 | 1 441 | 1 309 | 10 | 10 | 10 | 2 | 185 | 504 | 992 | 597 |
| Seia | 2 370 | 674 | 262 | 210 | 16 | 16 | 93 | 0 | 22 | 41 | 207 | 207 |
| Guarda | 5 066 | 1 854 | 866 | 3 | 205 | 205 | 0 | 0 | 30 | 661 | 92 | 0 |
| Castelo Branco | 4 001 | 2 053 | 411 | 55 | 141 | 141 | 983 | 0 | 213 | 74 | 231 | 211 |
| Covilhã | 5 479 | 4 027 | 161 | 5 | 0 | 0 | 10 | 9 | 47 | 0 | 3 792 | 3 690 |
| Caldas da Rainha | 6 826 | 4 479 | 70 | 70 | 68 | 68 | 9 | 1 | 41 | 3 479 | 811 | 334 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Centro 2008/Statistical Yearbook of Centro Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 152 009 | 117 500 | 11 537 | 8 801 | 19 677 | 14 529 | 5 515 | 5 110 | 10 522 | 2 049 | 28 112 | 5 043 |
| Lisboa | 32 406 | 29 007 | 359 | 170 | 8 053 | 7 686 | 493 | 0 | 737 | 0 | 3 213 | 0 |
| Sintra | 16 792 | 13 882 | 3 264 | 3 082 | 1 182 | 839 | 149 | 904 | 1 163 | 107 | 3 803 | 58 |
| Almada | 16 399 | 6 163 | 410 | 241 | 518 | 391 | 50 | 1 221 | 669 | 316 | 1 859 | 825 |
| Setúbal | 5 129 | 5 086 | 755 | 638 | 924 | 491 | 43 | 221 | 848 | 277 | 1 853 | 363 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 152 009 | 34 509 | 5 684 | 2 973 | 2 769 | 2 706 | 187 | 118 | 1 102 | 4 681 | 15 663 | 12 879 |
| Lisboa | 32 406 | 3 399 | 74 | 38 | 106 | 106 | 0 | 0 | 0 | 0 | 890 | 243 |
| Sintra | 16 792 | 2 910 | 384 | 311 | 37 | 37 | 0 | 0 | 7 | 502 | 1 960 | 1 911 |
| Almada | 16 399 | 10 236 | 1 004 | 24 | 1 705 | 1 705 | 23 | 48 | 440 | 2 335 | 4 678 | 4 372 |
| Setúbal | 5 129 | 43 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | 42 | 42 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Lisboa 2008/Statistical Yearbook of Lisboa Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 111 693 | 66 225 | 5 720 | 3 191 | 7 660 | 5 445 | 7 004 | 1 551 | 9 820 | 2 088 | 20 111 | 5 915 |
| Elvas | 3 160 | 2 218 | 212 | 87 | 244 | 126 | 505 | 101 | 378 | 24 | 532 | 102 |
| Portalegre | 5 253 | 1 886 | 343 | 322 | 139 | 139 | 46 | 48 | 16 | 646 | 594 | 104 |
| Évora | 5 213 | 3 070 | 191 | 31 | 151 | 17 | 306 | 105 | 498 | 95 | 915 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 3 741 | 2 074 | 57 | 0 | 184 | 82 | 360 | 51 | 146 | 83 | 533 | 14 |
| Beja | 3 742 | 2 551 | 318 | 246 | 572 | 397 | 260 | 81 | 343 | 210 | 500 | 106 |
| Moura | 1 972 | 950 | 174 | 59 | 182 | 139 | 110 | 34 | 36 | 4 | 287 | 0 |
| Benavente | 2 381 | 2 367 | 121 | 120 | 206 | 189 | 93 | 10 | 225 | 30 | 1 514 | 1 159 |
| Santarém | 7 179 | 5 108 | 369 | 0 | 387 | 292 | 370 | 136 | 628 | 199 | 1 454 | 819 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2008/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 111 693 | 45 468 | 8 213 | 2 785 | 2 287 | 2 099 | 204 | 28 | 844 | 12 658 | 19 750 | 14 617 |
| Évora | 3 160 | 942 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 168 | 110 | 110 |
| Portalegre | 5 253 | 3 367 | 266 | 266 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 1 883 | 1 179 | 1 141 |
| Montemor-o-Novo | 3 741 | 1 667 | 260 | 0 | 61 | 35 | 5 | 2 | 14 | 276 | 1 050 | 998 |
| Beja | 3 742 | 1 192 | 533 | 43 | 91 | 27 | 37 | 0 | 0 | 1 | 530 | 395 |
| Moura | 1 972 | 1 022 | 252 | 20 | 49 | 49 | 47 | 11 | 16 | 295 | 338 | 235 |
| Benavente | 2 381 | 14 | 14 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santarém | 7 179 | 2 071 | 501 | 162 | 32 | 32 | 0 | 0 | 0 | 683 | 833 | 827 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2008/Statistical Yearbook of Alentejo Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 76 305 | 45 113 | 3 771 | 1 467 | 3 664 | 2 421 | 6 088 | 2 556 | 5 598 | 1 707 | 17 813 | 1 719 |
| Faro | 5 387 | 4 322 | 821 | 644 | 569 | 484 | 350 | 10 | 214 | 773 | 1 387 | 251 |
| Portimão | 11 699 | 7 174 | 113 | 108 | 163 | 25 | 924 | 442 | 1 515 | 0 | 2 763 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Algarve 2008/Statistical Yearbook of Algarve Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 76 305 | 31 192 | 4 349 | 1 249 | 2 443 | 2 171 | 162 | 146 | 1 047 | 7 379 | 15 471 | 11 584 |
| Faro | 5 387 | 1 065 | 150 | 2 | 6 | 3 | 0 | 0 | 20 | 82 | 807 | 735 |
| Portimão | 11 699 | 4 524 | 676 | 676 | 220 | 220 | 0 | 0 | 0 | 2 840 | 787 | 787 |

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico da Região Algarve 2008/Statistical Yearbook of Algarve Region 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XVIII – Despesas com a actividade desportiva / 2009

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 263 546 | 187 808 | 14 953 | 7 515 | 18 228 | 13 686 | 12 305 | 5 971 | 22 582 | 5 001 | 76 678 | 14 612 |
| Ponte de Lima | 2 512 | 1 688 | 153 | 56 | 142 | 109 | 261 | 213 | 230 | 166 | 513 | 288 |
| Viana do Castelo | 6 749 | 2 959 | 584 | 223 | 616 | 442 | 116 | 0 | 412 | 199 | 562 | 0 |
| Braga | 13 140 | 7 190 | 9 | 9 | 39 | 0 | 45 | 59 | 85 | 949 | 4 938 | 2 846 |
| Guimarães | 9 882 | 7 117 | 730 | 20 | 630 | 630 | 140 | 8 | 533 | 0 | 2 198 | 0 |
| Porto | 20 896 | 19 935 | 3 432 | 1 825 | 2 253 | 2 161 | 929 | 114 | 1 881 | 373 | 7 790 | 2 159 |
| Vila Nova de Gaia | 23 857 | 15 089 | 659 | 312 | 814 | 776 | 488 | 198 | 262 | 483 | 11 616 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 6 805 | 5 694 | 1 053 | 1 045 | 628 | 595 | 481 | 1 003 | 494 | 298 | 1 343 | 655 |
| Vila Real | 2 567 | 2 133 | 332 | 198 | 552 | 431 | 59 | 20 | 140 | 32 | 996 | 423 |
| Bragança | 3 153 | 2 531 | 121 | 66 | 262 | 85 | 73 | 333 | 569 | 81 | 468 | 0 |
| Chaves | 2 293 | 1 019 | 1 | 0 | 25 | 0 | 71 | 0 | 381 | 0 | 473 | 0 |
| Mirandela | 2 046 | 1 738 | 102 | 17 | 146 | 78 | 46 | 48 | 304 | 47 | 745 | 14 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 263 546 | 75 738 | 7 788 | 3 273 | 3 320 | 2 671 | 659 | 74 | 2 570 | 13 371 | 46 779 | 34 487 |
| Ponte de Lima | 2 512 | 824 | 23 | 18 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 142 | 628 | 628 |
| Viana do Castelo | 6 749 | 3 790 | 906 | 906 | 36 | 36 | 0 | 0 | 296 | 2 104 | 449 | 0 |
| Braga | 13 140 | 5 950 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 831 | 5 831 |
| Guimarães | 9 882 | 2 765 | 79 | 0 | 70 | 0 | 0 | 0 | 0 | 41 | 2 575 | 0 |
| Porto | 20 896 | 961 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 180 | 0 | 729 | 413 |
| Vila Nova de Gaia | 23 857 | 8 768 | 1 399 | 3 | 166 | 166 | 160 | 30 | 521 | 25 | 6 467 | 3 154 |
| Santa Maria da Feira | 6 805 | 1 110 | 491 | 491 | 2 | 2 | 0 | 0 | 280 | 0 | 337 | 332 |
| Vila Real | 2 567 | 434 | 15 | 15 | 0 | 0 | 10 | 0 | 15 | 0 | 394 | 366 |
| Bragança | 3 153 | 623 | 13 | 13 | 2 | 2 | 7 | 0 | 0 | 230 | 314 | 314 |
| Chaves | 2 293 | 1 275 | 643 | 0 | 102 | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 | 298 | 298 |
| Mirandela | 2 046 | 308 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 107 | 42 | 153 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 201 875 | 121 734 | 10 149 | 6 153 | 15 361 | 12 594 | 11 423 | 3 497 | 16 981 | 5 393 | 43 741 | 14 345 |
| Aveiro | 1 497 | 1 444 | 323 | 323 | 0 | 0 | 32 | 15 | 311 | 0 | 735 | 0 |
| Coimbra | 10 498 | 7 944 | 1 388 | 411 | 839 | 708 | 761 | 255 | 345 | 27 | 2 614 | 985 |
| Figueira da Foz | 4 907 | 3 407 | 716 | 568 | 481 | 467 | 741 | 121 | 175 | 0 | 1 041 | 259 |
| Leiria | 8 202 | 3 075 | 76 | 70 | 98 | 24 | 0 | 100 | 471 | 470 | 0 | 0 |
| Tondela | 1 461 | 1 203 | 100 | 87 | 123 | 123 | 0 | 201 | 90 | 0 | 609 | 0 |
| Viseu | 6 113 | 3 831 | 458 | 326 | 529 | 512 | 398 | 385 | 137 | 645 | 1 280 | 524 |
| Seia | 2 388 | 1 601 | 145 | 79 | 105 | 103 | 124 | 6 | 75 | 1 | 226 | 71 |
| Guarda | 6 373 | 3 827 | 0 | 0 | 228 | 175 | 474 | 520 | 1 654 | 31 | 742 | 0 |
| Castelo Branco | 3 870 | 2 003 | 120 | 63 | 261 | 244 | 169 | 36 | 182 | 121 | 753 | 271 |
| Covilhã | 2 664 | 1 759 | 52 | 7 | 269 | 164 | 236 | 34 | 160 | 51 | 954 | 204 |
| Caldas da Rainha | 6 479 | 2 251 | 154 | 154 | 152 | 152 | 83 | 40 | 532 | 152 | 950 | 440 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 201 875 | 80 141 | 11 091 | 4 841 | 5 634 | 5 256 | 1 310 | 271 | 2 886 | 12 987 | 43 255 | 35 022 |
| Aveiro | 1 497 | 53 | 24 | 24 | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coimbra | 10 498 | 2 554 | 1 570 | 9 | 60 | 23 | 0 | 73 | 0 | 115 | 718 | 240 |
| Figueira da Foz | 4 907 | 1 500 | 188 | 65 | 17 | 17 | 0 | 0 | 21 | 226 | 1 028 | 993 |
| Leiria | 8 202 | 5 127 | 785 | 712 | 14 | 14 | 0 | 0 | 166 | 20 | 3 156 | 485 |
| Tondela | 1 461 | 258 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 98 | 0 | 159 | 139 |
| Viseu | 6 113 | 2 282 | 741 | 741 | 5 | 5 | 29 | 2 | 195 | 74 | 1 237 | 849 |
| Seia | 2 388 | 787 | 309 | 279 | 40 | 40 | 15 | 0 | 9 | 230 | 86 | 19 |
| Guarda | 6 373 | 2 546 | 41 | 9 | 1 191 | 1 191 | 0 | 0 | 0 | 999 | 314 | 232 |
| Castelo Branco | 3 870 | 1 868 | 503 | 155 | 54 | 54 | 19 | 0 | 243 | 529 | 401 | 271 |
| Covilhã | 2 664 | 904 | 40 | 11 | 0 | 0 | 111 | 0 | 76 | 2 | 650 | 334 |
| Caldas da Rainha | 6 479 | 4 228 | 607 | 607 | 3 | 3 | 11 | 2 | 33 | 23 | 3 506 | 3 280 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|---------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 314 799 | 277 204 | 45 240 | 40 391 | 90 180 | 86 240 | 4 903 | 9 023 | 18 037 | 3 433 | 31 791 | 6 082 |
| Lisboa | 181 557 | 175 481 | 34 790 | 32 725 | 78 344 | 77 930 | 599 | 4 579 | 3 420 | 0 | 3 247 | 628 |
| Sintra | 15 843 | 11 795 | 2 365 | 1 830 | 1 756 | 1 519 | 364 | 191 | 997 | 1 501 | 3 885 | 523 |
| Almada | 10 911 | 8 140 | 627 | 431 | 560 | 544 | 60 | 1 236 | 1 154 | 628 | 2 522 | 1 008 |
| Setúbal | 5 025 | 4 922 | 852 | 621 | 873 | 490 | 66 | 267 | 451 | 137 | 1 715 | 364 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|-----------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 314 799 | 37 596 | 10 016 | 6 026 | 1 962 | 1 839 | 66 | 65 | 1 976 | 2 899 | 19 647 | 17 316 |
| Lisboa | 181 557 | 6 076 | 2 278 | 503 | 89 | 76 | 0 | 0 | 661 | 1 304 | 1 287 | 472 |
| Sintra | 15 843 | 4 048 | 1 301 | 1 132 | 1 | 1 | 0 | 0 | 150 | 33 | 2 562 | 2 071 |
| Almada | 10 911 | 2 771 | 25 | 25 | 517 | 517 | 21 | 0 | 202 | 289 | 1 718 | 1 464 |
| Setúbal | 5 025 | 103 | 39 | 39 | 12 | 12 | 0 | 0 | 0 | 5 | 47 | 47 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 106 414 | 73 223 | 6 373 | 3 406 | 7 255 | 5 570 | 9 205 | 1 586 | 11 596 | 1 907 | 21 946 | 6 058 |
| Eivás | 1 495 | 1 425 | 243 | 243 | 149 | 149 | 155 | 25 | 262 | 124 | 302 | 153 |
| Portalegre | 1 866 | 1 866 | 294 | 271 | 160 | 159 | 69 | 73 | 93 | 458 | 665 | 106 |
| Évora | 5 768 | 3 990 | 197 | 22 | 128 | 6 | 353 | 164 | 1 344 | 98 | 865 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 2 963 | 2 370 | 108 | 0 | 161 | 77 | 355 | 40 | 169 | 80 | 496 | 11 |
| Beja | 4 209 | 2 868 | 410 | 278 | 542 | 354 | 224 | 194 | 628 | 132 | 528 | 27 |
| Moura | 2 406 | 1 062 | 170 | 62 | 171 | 148 | 191 | 24 | 81 | 2 | 310 | 0 |
| Benavente | 1 244 | 1 009 | 138 | 138 | 196 | 178 | 92 | 22 | 123 | 0 | 275 | 0 |
| Santarém | 10 834 | 8 973 | 796 | 29 | 483 | 381 | 527 | 137 | 1 203 | 131 | 3 297 | 2 467 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 106 414 | 33 191 | 4 109 | 1 449 | 3 191 | 2 947 | 317 | 29 | 1 124 | 6 955 | 16 603 | 14 851 |
| Elvas | 1 495 | 70 | 10 | 10 | 60 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portalegre | 1 866 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Évora | 5 768 | 1 778 | 383 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 126 | 1 188 | 81 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 2 963 | 593 | 106 | 0 | 45 | 28 | 1 | 0 | 22 | 182 | 235 | 188 |
| Beja | 4 209 | 1 340 | 319 | 0 | 116 | 0 | 49 | 0 | 83 | 96 | 642 | 551 |
| Moura | 2 406 | 1 344 | 174 | 43 | 49 | 49 | 68 | 4 | 4 | 0 | 1 045 | 846 |
| Benavente | 1 244 | 234 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 66 | 10 | 156 | 156 |
| Santarém | 10 834 | 1 860 | 78 | 5 | 259 | 258 | 0 | 0 | 3 | 29 | 1 432 | 1 322 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 73 319 | 49 047 | 3 752 | 1 489 | 3 177 | 2 029 | 7 672 | 2 092 | 5 812 | 2 291 | 20 132 | 1 014 |
| Faro | 4 772 | 4 313 | 697 | 516 | 27 | 0 | 171 | 2 | 578 | 1 342 | 1 360 | 0 |
| Portimão | 11 127 | 6 571 | 289 | 272 | 118 | 11 | 1 240 | 505 | 1 318 | 0 | 1 629 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 73 319 | 24 273 | 3 721 | 1 129 | 1 040 | 804 | 210 | 119 | 600 | 3 560 | 14 952 | 12 108 |
| Faro | 4 772 | 459 | 70 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 7 | 376 | 300 |
| Portimão | 11 127 | 4 557 | 701 | 481 | 25 | 25 | 0 | 0 | 246 | 1 543 | 2 041 | 1 668 |

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XIX – Despesas com a actividade desportiva / 2010

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 218 138 | 161 929 | 13 891 | 6 315 | 16 664 | 13 096 | 9 572 | 4 411 | 18 362 | 5 273 | 66 942 | 15 203 |
| Ponte de Lima | 2 802 | 1 940 | 225 | 96 | 163 | 133 | 190 | 193 | 318 | 248 | 593 | 401 |
| Viana do Castelo | 5 809 | 3 059 | 520 | 253 | 559 | 497 | 180 | 191 | 400 | 197 | 448 | 0 |
| Braga | 11 513 | 8 448 | 191 | 5 | 107 | 73 | 55 | 45 | 75 | 949 | 4 618 | 2 411 |
| Guimarães | 6 575 | 5 196 | 140 | 0 | 620 | 620 | 0 | 0 | 703 | 0 | 948 | 78 |
| Porto | 15 908 | 15 511 | 3 785 | 1 735 | 2 230 | 2 134 | 547 | 101 | 1 160 | 250 | 4 091 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 22 595 | 16 844 | 909 | 377 | 849 | 740 | 500 | 192 | 174 | 504 | 13 203 | 3 471 |
| Santa Maria da Feira | 3 688 | 3 296 | 363 | 0 | 0 | 0 | 582 | 280 | 529 | 37 | 483 | 240 |
| Vila Real | 4 114 | 1 661 | 256 | 125 | 334 | 273 | 68 | 50 | 134 | 32 | 786 | 426 |
| Bragança | 2 480 | 2 362 | 151 | 96 | 306 | 138 | 157 | 251 | 652 | 48 | 452 | 0 |
| Chaves | 2 160 | 895 | 4 | 0 | 11 | 0 | 61 | 0 | 313 | 0 | 418 | 0 |
| Mirandela | 1 820 | 1 516 | 105 | 18 | 152 | 81 | 43 | 30 | 67 | 48 | 779 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 218 138 | 56 209 | 4 801 | 1 093 | 1 815 | 1 525 | 494 | 54 | 1 898 | 12 073 | 34 337 | 24 578 |
| Ponte de Lima | 2 802 | 863 | 24 | 19 | 36 | 36 | 0 | 0 | 0 | 51 | 617 | 617 |
| Viana do Castelo | 5 809 | 2 750 | 48 | 48 | 6 | 6 | 0 | 0 | 244 | 2 030 | 422 | 0 |
| Braga | 11 513 | 3 066 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 107 | 647 | 647 |
| Guimarães | 6 575 | 1 379 | 78 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 299 | 0 |
| Porto | 15 908 | 398 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 207 | 110 | 100 |
| Vila Nova de Gaia | 22 595 | 5 751 | 101 | 2 | 241 | 75 | 37 | 15 | 53 | 20 | 5 277 | 1 281 |
| Santa Maria da Feira | 3 688 | 393 | 109 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 15 | 267 | 109 |
| Vila Real | 4 114 | 2 453 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 2 437 | 2 437 |
| Bragança | 2 480 | 118 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 27 | 0 | 49 | 49 |
| Chaves | 2 160 | 1 265 | 276 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 334 | 641 | 641 |
| Mirandela | 1 820 | 304 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 113 | 53 | 138 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 179 649 | 116 034 | 10 622 | 5 413 | 15 679 | 12 916 | 8 917 | 2 335 | 15 410 | 4 953 | 44 641 | 16 291 |
| Aveiro | 887 | 822 | 273 | 273 | 12 | 0 | 14 | 8 | 0 | 0 | 515 | 0 |
| Coimbra | 9 268 | 6 293 | 1 371 | 345 | 793 | 673 | 531 | 265 | 413 | 39 | 2 418 | 1 303 |
| Figueira da Foz | 3 268 | 2 739 | 630 | 489 | 412 | 404 | 77 | 33 | 29 | 276 | 1 258 | 461 |
| Leiria | 5 843 | 1 340 | 112 | 75 | 55 | 36 | 0 | 70 | 296 | 155 | 0 | 0 |
| Tondela | 1 356 | 1 283 | 100 | 87 | 147 | 126 | 50 | 207 | 132 | 0 | 566 | 0 |
| Viseu | 8 896 | 4 273 | 563 | 356 | 504 | 479 | 386 | 57 | 163 | 854 | 1 558 | 444 |
| Seia | 3 351 | 2 998 | 169 | 113 | 194 | 194 | 65 | 4 | 191 | 24 | 774 | 465 |
| Guarda | 2 749 | 2 579 | 0 | 0 | 195 | 166 | 0 | 0 | 1 603 | 6 | 775 | 0 |
| Castelo Branco | 4 458 | 1 672 | 179 | 62 | 307 | 219 | 209 | 29 | 115 | 103 | 711 | 259 |
| Covilhã | 3 367 | 2 503 | 49 | 5 | 267 | 208 | 181 | 29 | 84 | 53 | 1 834 | 1 020 |
| Caldas da Rainha | 4 577 | 2 134 | 157 | 157 | 157 | 157 | 39 | 62 | 508 | 151 | 862 | 525 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 179 649 | 63 615 | 10 036 | 4 698 | 4 003 | 3 866 | 875 | 156 | 1 635 | 5 875 | 39 050 | 32 152 |
| Aveiro | 887 | 65 | 65 | 65 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coimbra | 9 268 | 2 975 | 2 211 | 20 | 62 | 62 | 0 | 10 | 0 | 34 | 656 | 293 |
| Figueira da Foz | 3 268 | 529 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 67 | 461 | 461 |
| Leiria | 5 843 | 4 503 | 922 | 919 | 12 | 12 | 0 | 0 | 26 | 34 | 3 508 | 797 |
| Tondela | 1 356 | 73 | 30 | 30 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 41 | 40 |
| Viseu | 8 896 | 4 623 | 724 | 724 | 0 | 0 | 3 | 1 | 89 | 108 | 3 234 | 2 877 |
| Seia | 3 351 | 353 | 79 | 79 | 7 | 7 | 76 | 0 | 0 | 0 | 102 | 42 |
| Guarda | 2 749 | 170 | 0 | 0 | 85 | 85 | 0 | 0 | 19 | 14 | 52 | 26 |
| Castelo Branco | 4 458 | 2 786 | 772 | 710 | 13 | 13 | 0 | 0 | 92 | 48 | 1 238 | 979 |
| Covilhã | 3 367 | 864 | 147 | 147 | 19 | 19 | 43 | 0 | 65 | 0 | 588 | 517 |
| Caldas da Rainha | 4 577 | 2 444 | 123 | 123 | 46 | 46 | 3 | 0 | 0 | 80 | 2 188 | 2 022 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|---------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 142 670 | 123 717 | 18 910 | 13 622 | 18 417 | 14 502 | 3 324 | 8 127 | 10 268 | 2 917 | 24 605 | 7 599 |
| Lisboa | 43 737 | 41 323 | 7 405 | 4 721 | 7 445 | 7 146 | 608 | 4 789 | 2 844 | 0 | 4 | 1 |
| Sintra | 15 170 | 8 885 | 1 958 | 1 375 | 1 140 | 780 | 238 | 217 | 685 | 1 271 | 2 603 | 104 |
| Almada | 7 975 | 7 372 | 640 | 436 | 656 | 651 | 37 | 1 214 | 856 | 460 | 2 707 | 1 148 |
| Setúbal | 5 936 | 5 931 | 863 | 639 | 1 072 | 535 | 72 | 254 | 600 | 75 | 2 311 | 279 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 142 670 | 18 953 | 4 538 | 1 863 | 1 020 | 888 | 165 | 130 | 482 | 2 436 | 9 481 | 7 978 |
| Lisboa | 43 737 | 2 414 | 1 829 | 262 | 124 | 124 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Sintra | 15 170 | 6 285 | 303 | 294 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | 4 | 5 928 | 5 643 |
| Almada | 7 975 | 602 | 4 | 3 | 17 | 17 | 0 | 65 | 226 | 62 | 230 | 91 |
| Setúbal | 5 936 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades socio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 91 059 | 61 865 | 5 771 | 2 663 | 7 220 | 5 352 | 7 991 | 1 353 | 8 185 | 2 178 | 18 379 | 5 002 |
| Elvas | 3 670 | 1 638 | 320 | 81 | 105 | 54 | 493 | 1 | 207 | 42 | 285 | 0 |
| Portalegre | 2 471 | 2 155 | 522 | 176 | 189 | 169 | 69 | 14 | 67 | 151 | 728 | 411 |
| Évora | 4 227 | 2 515 | 102 | 0 | 133 | 20 | 104 | 232 | 468 | 377 | 455 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 2 681 | 2 198 | 101 | 0 | 177 | 83 | 325 | 126 | 165 | 119 | 507 | 16 |
| Beja | 2 726 | 2 421 | 471 | 191 | 545 | 404 | 235 | 98 | 331 | 133 | 427 | 27 |
| Moura | 2 022 | 1 058 | 186 | 73 | 143 | 115 | 113 | 26 | 53 | 2 | 352 | 0 |
| Benavente | 1 087 | 1 005 | 117 | 117 | 182 | 171 | 78 | 11 | 133 | 40 | 312 | 0 |
| Santarém | 3 099 | 2 964 | 387 | 82 | 348 | 158 | 145 | 132 | 457 | 203 | 1 273 | 70 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 91 059 | 29 194 | 7 571 | 1 164 | 1 232 | 1 034 | 187 | 64 | 1 515 | 5 448 | 11 750 | 9 518 |
| Elvas | 3 670 | 2 032 | 1 751 | 14 | 35 | 5 | 0 | 0 | 32 | 29 | 62 | 56 |
| Portalegre | 2 471 | 316 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 269 | 0 | 40 | 0 |
| Évora | 4 227 | 1 712 | 121 | 57 | 0 | 0 | 0 | 0 | 293 | 1 223 | 76 | 76 |
| Montemor-o-Novo | 2 681 | 482 | 30 | 0 | 88 | 72 | 0 | 0 | 19 | 149 | 197 | 169 |
| Beja | 2 726 | 306 | 138 | 44 | 38 | 4 | 26 | 0 | 1 | 0 | 102 | 61 |
| Moura | 2 022 | 964 | 522 | 29 | 22 | 10 | 77 | 33 | 41 | 1 | 206 | 87 |
| Benavente | 1 087 | 82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 82 | 0 |
| Santarém | 3 099 | 134 | 4 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 126 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 54 367 | 39 485 | 3 822 | 2 376 | 2 936 | 1 854 | 4 219 | 1 856 | 5 043 | 2 023 | 15 152 | 1 273 |
| Faro | 3 406 | 3 355 | 497 | 486 | 15 | 3 | 266 | 0 | 193 | 811 | 1 487 | 0 |
| Portimão | 10 584 | 8 046 | 959 | 929 | 549 | 374 | 482 | 440 | 835 | 500 | 1 871 | 149 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|--------------|------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Actividades sócio-culturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 54 367 | 14 883 | 2 307 | 886 | 161 | 113 | 129 | 0 | 392 | 1 087 | 10 565 | 8 824 |
| Faro | 3 406 | 51 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 51 | 0 |
| Portimão | 10 584 | 2 538 | 82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 184 | 2 120 | 2 000 |

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XX – Despesas com a actividade desportiva / 2011

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 229 589 | 164 499 | 15 879 | 6 947 | 15 647 | 12 704 | 7 593 | 4 699 | 17 570 | 6 862 | 67 277 | 12 270 |
| Ponte de Lima | 1 986 | 1 574 | 291 | 194 | 126 | 94 | 165 | 160 | 177 | 220 | 425 | 209 |
| Viana do Castelo | 5 499 | 2 867 | 597 | 290 | 630 | 436 | 270 | 95 | 203 | 202 | 411 | 0 |
| Braga | 8 993 | 6 101 | 156 | 6 | 111 | 73 | 49 | 45 | 52 | 2 009 | 2 694 | 759 |
| Guimarães | 12 273 | 8 822 | 747 | 0 | 645 | 645 | 42 | 0 | 632 | 0 | 3 141 | 0 |
| Porto | 17 765 | 17 205 | 4 327 | 1 782 | 2 211 | 2 134 | 444 | 22 | 1 520 | 301 | 5 271 | 2 |
| Vila Nova de Gaia | 15 771 | 10 520 | 838 | 264 | 766 | 630 | 261 | 159 | 170 | 466 | 7 609 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 5 804 | 5 547 | 260 | 260 | 8 | 0 | 53 | 1 407 | 1 033 | 26 | 2 269 | 0 |
| Vila Real | 3 850 | 1 188 | 191 | 57 | 166 | 121 | 46 | 24 | 47 | 23 | 692 | 403 |
| Bragança | 4 231 | 3 751 | 123 | 70 | 123 | 102 | 108 | 275 | 130 | 0 | 439 | 0 |
| Chaves | 2 853 | 1 419 | 341 | 166 | 220 | 209 | 29 | 0 | 364 | 0 | 291 | 98 |
| Mirandela | 679 | 564 | 116 | 22 | 92 | 82 | 29 | 0 | 80 | 8 | 155 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 229 589 | 65 091 | 7 459 | 1 858 | 1 952 | 1 772 | 737 | 171 | 2 633 | 10 532 | 39 731 | 29 169 |
| Ponte de Lima | 1 986 | 412 | 50 | 6 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 197 | 156 | 156 |
| Viana do Castelo | 5 499 | 2 631 | 40 | 48 | 39 | 39 | 0 | 0 | 51 | 1 835 | 659 | 0 |
| Braga | 8 993 | 3 113 | 2 892 | 9 839 | 0 4 953 | 0 14 874 | 0 | 12 533 | 8 208 | 0 | 2 223 | 0 |
| Guimarães | 12 273 | 6 637 | 451 | 304 | 2 304 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 | 0 | 304 |
| Porto | 17 765 | 6 613 | 560 | 1 437 | 0 381 | 0 806 | 0 | 750 | 470 | 0 | 249 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 15 771 | 5 232 | 251 | 811 | 107 613 | 0 538 | 8 | 523 | 2 145 | 12 | 5 | 108 |
| Santa Maria da Feira | 5 804 | 3 573 | 258 | 405 | 13 40 | 10 64 | 0 | 16 | 0 | 0 | 977 | 279 |
| Vila Real | 3 850 | 1 223 | 662 | 120 | 68 106 | 0 149 | 6 | 149 | 6 | 0 | 2 | 0 |
| Bragança | 4 231 | 3 184 | 479 | 384 | 109 214 | 109 417 | 0 | 402 | 220 | 1 | 28 | 0 |
| Chaves | 2 853 | 2 416 | 434 | 255 | 34 188 | 34 263 | 2 | 263 | 2 | 166 | 0 | 2 |
| Mirandela | 679 | 1 959 | 115 | 0 | 20 0 | 0 163 | 0 | 147 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| Castelo Branco | 9 129 | 2 052 | 112 | 57 | 278 | 278 | 0 | 242 | 304 | 63 | 90 | 65 |
| Covilhã | 2 936 | 710 | 13 | 12 | 34 | 21 | 88 | 24 | 40 | 493 | 222 | 0 |
| Caldas da Rainha | 2 709 | 2 116 | 143 | 0 | 150 | 150 | 40 | 79 | 567 | 132 | 926 | 501 |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

 Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continua)

| Unidade: milhares de euros | Total de despesas | das quais | | | | | | | | | | Unit: thousand euros | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|------------|--------|--------------------------|-------------|--------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-------|----------|
| | | Total de despesas | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | | | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos | Total | Recintos |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | 180 957 | 67 739 | 10 001 | 5 536 | 2 531 | 2 358 | 780 | 92 | 1 426 | 11 295 | 37 696 | 31 575 | | |
| | 809 | 143 | 131 | 131 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Lisboa | 119 135 | 106 028 | 12 458 | 7 442 | 14 412 | 12 538 | 2 176 | 6 761 | 8 533 | 1 536 | 22 032 | 6 124 | | |
| Lisboa | 49 520 | 45 774 | 5 229 | 2 468 | 6 296 | 5 936 | 606 | 4 370 | 2 737 | 0 | 3 381 | 679 | | |
| Sintra | 5 340 | 5 057 | 1 388 | 1 067 | 950 | 750 | 132 | 123 | 62 | 66 | 232 | 46 | | |
| Almada | 7 608 | 7 219 | 736 | 538 | 659 | 650 | 550 | 1 193 | 470 | 429 | 2 832 | 1 452 | | |
| Setúbal | 5 519 | 5 519 | 0 | 0 | 1 037 | 497 | 132 | 221 | 723 | 341 | 1 296 | 237 | | |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

| | | | | | | | | | | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-----|---|---|---|---|-----|-----|-----|-----|
| Castelo Branco | 5 129 | 3 077 | 1 341 | 238 | 0 | 0 | 2 | 7 | 115 | 488 | 905 | 723 |
|----------------|-------|-------|-------|-----|---|---|---|---|-----|-----|-----|-----|

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

 Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

| Unidade: milhares de euros | Total de despesas | das quais | | | | | | | | | | Unit: thousand euros | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|------------|--------|--------------------------|-------------|--------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-------|----------|
| | | Total de despesas | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | | | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos | Total | Recintos |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | 119 135 | 13 130 | 4 473 | 1 530 | 473 | 448 | 203 | 186 | 377 | 584 | 5 972 | 4 099 | | |
| Lisboa | 49 538 | 3 764 | 2 463 | 649 | 154 | 154 | 0 | 17 | 5 | 188 | 654 | 191 | | |
| Sintra | 5 340 | 289 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 283 | 186 | | |
| Almada | 7 608 | 389 | 27 | 25 | 19 | 19 | 0 | 0 | 13 | 110 | 219 | 80 | | |
| Setúbal | 5 519 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesa Correntes e de Capital

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 78 937 | 22 256 | 6 330 | 1 952 | 775 | 723 | 139 | 51 | 1 238 | 5 747 | 7 220 | 6 199 |
| Elvas | 3 084 | 1 013 | 172 | 0 | 16 | 0 | 0 | 0 | 194 | 3 | 629 | 626 |
| Portalegre | 2 109 | 324 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 175 | 0 | 149 | 0 |
| Évora | 4 227 | 1 712 | 121 | 57 | 0 | 0 | 0 | 0 | 293 | 1 223 | 76 | 76 |
| Montemor-o-Novo | 2 478 | 367 | 58 | 0 | 22 | 12 | 1 | 1 | 47 | 53 | 174 | 145 |
| Beja | 2 764 | 596 | 355 | 77 | 22 | 22 | 38 | 0 | 0 | 0 | 181 | 172 |
| Moura | 1 680 | 662 | 343 | 304 | 31 | 31 | 66 | 24 | 31 | 0 | 107 | 0 |
| Benavente | 1 011 | 171 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 171 | 0 | 0 | 0 |
| Santarém | 2 976 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 41 262 | 32 002 | 4 039 | 2 052 | 3 106 | 2 392 | 2 763 | 1 371 | 3 022 | 1 417 | 13 582 | 2 569 |
| Faro | 1 604 | 1 515 | 558 | 545 | 24 | 17 | 47 | 16 | 49 | 681 | 43 | 0 |
| Portimão | 4 202 | 3 027 | 623 | 370 | 299 | 294 | 188 | 72 | 140 | 15 | 1 002 | 14 |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

| | Total de despesas | Total | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | | | | |
|--|-------------------|-------|-----------------|---------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos | | | |
| | | | Alentejo | 78 937 | 56 681 | 5 528 | 2 832 | 6 948 | 5 334 | 6 194 | 1 682 | 7 523 | 2 075 | 18 940 | 4 669 |
| | | | Elvas | 3 084 | 2 071 | 381 | 219 | 28 | 17 | 47 | 96 | 1 078 | 0 | 218 | 11 |

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Total | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | | | | |
|-----------|-------------------|-------|------------|--------|--------------------------|-------------|--------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|----------|-----|-----|----|
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos | | | |
| | | | Évora | 4 227 | 2 515 | 102 | 0 | 133 | 20 | 104 | 232 | 468 | 377 | 455 | 69 |
| | | | Moura | 2 478 | 2 111 | 86 | 0 | 143 | 70 | 99 | 167 | 62 | 662 | 112 | |
| Beja | 2 764 | 2 168 | 360 | 276 | 474 | 471 | 396 | 89 | 368 | 42 | 384 | 17 | | | |
| Moura | 1 680 | 1 017 | 172 | 66 | 121 | 72 | 26 | 90 | 3 | 347 | 0 | | | | |
| Benavente | 1 011 | 640 | 107 | 107 | 173 | 73 | 6 | 0 | 22 | 338 | 8 | | | | |
| Santarém | 2 976 | 2 976 | 306 | 59 | 241 | 192 | 177 | 74 | 37 | 749 | 154 | | | | |

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XXI – Despesas com a actividade desportiva / 2012

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 222 557 | 147 246 | 11 448 | 5 003 | 14 976 | 12 484 | 5 840 | 4 437 | 15 919 | 4 747 | 60 346 | 14 264 |
| Ponte de Lima | 1 882 | 1 299 | 258 | 173 | 125 | 99 | 121 | 106 | 218 | 170 | 298 | 145 |
| Viana do Castelo | 8 394 | 2 753 | 668 | 233 | 686 | 547 | 196 | 83 | 35 | 193 | 535 | 0 |
| Braga | 17 071 | 14 029 | 160 | 3 | 97 | 62 | 39 | 39 | 55 | 1 000 | 7 095 | 536 |
| Guimarães | 22 259 | 6 711 | 763 | 0 | 752 | 752 | 0 | 0 | 2 719 | 0 | 1 114 | 0 |
| Porto | 15 268 | 14 909 | 3 | 0 | 1 874 | 1 829 | 344 | 133 | 1 704 | 583 | 3 290 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 15 102 | 9 736 | 1 094 | 283 | 617 | 597 | 363 | 174 | 0 | 135 | 7 349 | 2 189 |
| Santa Maria da Feira | 5 630 | 5 313 | 235 | 235 | 0 | 0 | 211 | 1 494 | 750 | 25 | 2 228 | 0 |
| Vila Real | 2 151 | 1 236 | 161 | 55 | 151 | 98 | 45 | 24 | 67 | 20 | 769 | 500 |
| Bragança | 2 686 | 2 180 | 69 | 25 | 182 | 66 | 169 | 216 | 462 | 32 | 368 | 0 |
| Chaves | 2 252 | 1 326 | 325 | 138 | 207 | 207 | 70 | 0 | 135 | 0 | 350 | 43 |
| Mirandela | 532 | 446 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 41 | e | 382 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|--------------|------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Norte | 222 557 | 75 311 | 7 155 | 839 | 2 039 | 1 959 | 688 | 7 | 1 542 | 24 701 | 35 708 | 26 748 |
| Ponte de Lima | 1 882 | 584 | 145 | 145 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 439 | 439 |
| Viana do Castelo | 8 394 | 5 641 | 1 | 1 | 11 | 11 | 0 | 0 | 71 | 4 537 | 1 019 | 0 |
| Braga | 17 071 | 3 042 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 204 | 336 | 336 |
| Guimarães | 22 259 | 15 548 | 3 | 0 | 13 | 13 | 0 | 0 | 0 | 10 570 | 4 962 | 2 949 |
| Porto | 15 268 | 360 | 21 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 107 | 88 | 88 |
| Vila Nova de Gaia | 15 102 | 5 365 | 130 | 0 | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 235 | 4 245 |
| Santa Maria da Feira | 5 630 | 317 | 136 | 136 | 13 | 13 | 10 | 4 | 60 | 0 | 89 | 0 |
| Vila Real | 2 151 | 915 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 913 | 913 |
| Bragança | 2 686 | 506 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 27 | 7 | 460 | 460 |
| Chaves | 2 252 | 926 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 926 | 0 | 0 |
| Mirandela | 532 | 86 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 84 | 2 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 164 705 | 102 382 | 9 766 | 5 326 | 14 023 | 12 274 | 6 835 | 2 009 | 13 228 | 4 963 | 39 684 | 13 289 |
| Aveiro | 3 655 | 3 215 | 534 | 534 | 613 | 613 | 0 | 0 | 371 | 734 | 963 | 240 |
| Coimbra | 15 887 | 6 277 | 1 244 | 287 | 793 | 740 | 535 | 227 | 374 | 132 | 2 514 | 1 239 |
| Figueira da Foz | 2 547 | 2 393 | 601 | 477 | 408 | 401 | 102 | 19 | 40 | 375 | 692 | 334 |
| Leiria | 3 112 | 1 453 | 21 | 13 | 0 | 0 | 0 | 9 | 514 | 0 | 0 | 0 |
| Tondela | 2 044 | 1 646 | 120 | 107 | 137 | 137 | 122 | 51 | 242 | 0 | 647 | 0 |
| Viseu | 3 618 | 2 635 | 409 | 262 | 282 | 264 | 196 | 30 | 329 | 567 | 756 | 23 |
| Seia | 2 762 | 2 606 | 211 | 160 | 172 | 172 | 126 | 2 | 209 | 18 | 806 | 179 |
| Guarda | 2 371 | 2 052 | 0 | 0 | 328 | 311 | 0 | 0 | 1 271 | 0 | 452 | 0 |
| Castelo Branco | 7 355 | 2 605 | 158 | 105 | 292 | 227 | 379 | 31 | 352 | 156 | 838 | 239 |
| Covilhã | 1 515 | 575 | 117 | 74 | 176 | 166 | 27 | 8 | 21 | 7 | 219 | 111 |
| Caldas da Rainha | 2 047 | 1 822 | 144 | 144 | 155 | 155 | 35 | 53 | 350 | 139 | 872 | 526 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Centro | 164 705 | 62 323 | 10 450 | 6 005 | 2 342 | 2 227 | 491 | 57 | 1 395 | 21 640 | 24 611 | 18 739 |
| Aveiro | 3 655 | 440 | 193 | 193 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 | 229 | 0 |
| Coimbra | 15 887 | 9 611 | 378 | 0 | 32 | 32 | 0 | 0 | 0 | 8 422 | 776 | 163 |
| Figueira da Foz | 2 547 | 153 | 39 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 114 | 114 |
| Leiria | 3 112 | 1 659 | 314 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 27 | 1 309 | 296 |
| Tondela | 2 044 | 398 | 122 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 269 | 184 |
| Viseu | 3 618 | 983 | 444 | 444 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | 0 | 439 | 350 |
| Seia | 2 762 | 156 | 50 | 50 | 0 | 0 | 18 | 0 | 0 | 0 | 88 | 88 |
| Guarda | 2 371 | 320 | 0 | 0 | 20 | 20 | 0 | 0 | 0 | 16 | 284 | 234 |
| Castelo Branco | 7 355 | 4 750 | 1 307 | 313 | 10 | 10 | 25 | 0 | 59 | 2 346 | 587 | 484 |
| Covilhã | 1 515 | 940 | 283 | 276 | 51 | 51 | 23 | 0 | 182 | 235 | 165 | 142 |
| Caldas da Rainha | 2 047 | 226 | 183 | 183 | 4 | 4 | 5 | 0 | 3 | 0 | 30 | 2 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 111 759 | 95 085 | 10 227 | 5 703 | 11 680 | 10 227 | 2 018 | 6 110 | 7 216 | 2 417 | 18 324 | 5 181 |
| Lisboa | 39 527 | 38 131 | 4 177 | 1 500 | 4 602 | 4 549 | 565 | 4 091 | 2 008 | 0 | 4 | 1 |
| Sintra | 5 982 | 5 699 | 1 257 | 969 | 854 | 683 | 67 | 67 | 61 | 985 | 2 244 | 44 |
| Almada | 7 563 | 6 158 | 637 | 478 | 593 | 591 | 40 | 1 093 | 571 | 436 | 2 079 | 1 223 |
| Setúbal | 9 307 | 4 732 | 619 | 463 | 787 | 379 | 73 | 188 | 779 | 79 | 1 528 | 401 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|---------------------|--------------|------------|--------------------------|-------------|------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Lisboa | 111 759 | 16 675 | 3 873 | 564 | 553 | 544 | 175 | 81 | 215 | 5 252 | 4 542 | 2 374 |
| Lisboa | 39 527 | 1 395 | 812 | 213 | 227 | 227 | 0 | 76 | 0 | 42 | 1 | 0 |
| Sintra | 5 982 | 284 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 282 | 97 |
| Almada | 7 563 | 1 405 | 267 | 267 | 234 | 234 | 28 | 5 | 121 | 319 | 432 | 420 |
| Setúbal | 9 307 | 4 576 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 570 | 5 | 5 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Alentejo | 77 653 | 52 104 | 5 674 | 2 920 | 7 993 | 5 953 | 6 027 | 1 205 | 6 314 | 2 650 | 15 303 | 4 981 |
| Évora | 2 349 | 1 827 | 283 | 127 | 194 | 120 | 129 | 80 | 260 | 130 | 705 | 399 |
| Portalegre | 3 397 | 3 397 | 668 | 348 | 316 | 302 | 24 | 0 | 650 | 350 | 740 | 570 |
| Évora | 1 885 | 1 625 | 498 | 0 | 50 | 0 | 60 | 60 | 226 | 190 | 443 | 16 |
| Montemor-o-Novo | 2 183 | 1 770 | 110 | 0 | 138 | 117 | 380 | 49 | 147 | 165 | 585 | 155 |
| Beja | 2 702 | 2 505 | 235 | 137 | 460 | 360 | 314 | 70 | 366 | 294 | 643 | 127 |
| Moura | 1 819 | 1 091 | 147 | 463 | 150 | 105 | 69 | 28 | 42 | 3 | 302 | 76 |
| Benavente | 1 679 | 1 674 | 122 | 122 | 213 | 204 | 50 | 10 | 115 | 250 | 880 | 0 |
| Santarém | 1 270 | 1 270 | 391 | 46 | 382 | 249 | 180 | 52 | 259 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continua)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas correntes | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 30 643 | 25 922 | 3 885 | 2 324 | 2 899 | 2 351 | 1 634 | 816 | 1 715 | 2 158 | 10 429 | 2 101 |
| Faro | 1 564 | 1 564 | 516 | 516 | 19 | 5 | 16 | 0 | 0 | 840 | 156 | 30 |
| Portimão | 2 670 | 2 655 | 970 | 970 | 339 | 339 | 55 | 60 | 339 | 501 | 200 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas | Despesas de capital | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------------|---------------------|------------|------------|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | | Total | das quais | | | | | | | | | |
| | | | Património | | Publicações e literatura | | Música | Artes cénicas | Atividades socioculturais | Recintos culturais | Jogos e desportos | |
| | | | Total | Museus | Total | Bibliotecas | | | | | Total | Recintos |
| Algarve | 30 643 | 4 721 | 433 | 142 | 367 | 361 | 10 | 0 | 160 | 416 | 3 304 | 2 255 |
| Faro | 1 564 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | 2 670 | 15 | 12 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Anexo XXII – Despesas com a actividade desportiva / 2013

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|----------------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Norte | 104 999 | 72 825 | 35 809 | 14 029 | 10 993 | 32 174 | 634 | 4 518 | 17 962 |
| Ponte de Lima | 1 804 | 498 | 0 | 126 | 259 | 1 306 | 0 | 0 | 1 162 |
| Viana do Castelo | 2 313 | 2 019 | 1 121 | 575 | 322 | 295 | 0 | 295 | 0 |
| Braga | 8 452 | 8 452 | 948 | 1 483 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Guimarães | 5 725 | 5 656 | 5 322 | 0 | 0 | 69 | 69 | 0 | 0 |
| Porto | 7 012 | 6 847 | 5 870 | 3 | 0 | 165 | 165 | 0 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 2 496 | 200 | 200 | 0 | 0 | 2 296 | 22 | 0 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 800 | 762 | 762 | 0 | 0 | 38 | 38 | 0 | 0 |
| Vila Real | 1 179 | 807 | 129 | 176 | 474 | 371 | 0 | 65 | 30 |
| Bragança | 469 | 368 | 217 | 135 | 0 | 100 | 0 | 0 | 16 |
| Chaves | 490 | 490 | 47 | 277 | 161 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mirandela | 643 | 520 | 168 | 336 | 0 | 122 | 0 | 122 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|--------------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Zona Centro | 68 286 | 42 897 | 11 886 | 12 981 | 12 772 | 25 389 | 2 431 | 4 653 | 12 130 |
| Aveiro | 1 324 | 284 | 243 | 41 | 0 | 1 040 | 520 | 0 | 25 |
| Lisboa | 32 896 | 26 717 | 10 617 | 4 737 | 4 390 | 6 179 | 47 | 1 110 | 4 593 |
| Coimbra | 3 186 | 4 275 | 2 185 | 395 | 701 | 1 000 | 0 | 656 | 0 |
| Lisboa | 5 539 | 4 275 | 2 717 | 1 040 | 29 | 697 | 1 264 | 902 | 213 |
| Figueira da Foz | 1 350 | 886 | 14 | 232 | 431 | 464 | 0 | 0 | 464 |
| Sintra | 2 365 | 2 364 | 2 272 | 0 | 93 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Leiria | 1 788 | 1 497 | 162 | 260 | 74 | 291 | 0 | 256 | 33 |
| Almada | 3 213 | 2 844 | 57 | 639 | 1 930 | 369 | 0 | 47 | 316 |
| Tondela | 747 | 646 | 427 | 278 | 219 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Setúbal | 1 743 | 1 068 | 278 | 278 | 300 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Beja | 678 | 553 | 156 | 107 | 270 | 125 | 0 | 18 | 3 |
| Castelo Branco | 2 220 | 1 102 | 214 | 309 | 0 | 1 120 | 0 | 405 | 3 |
| Covilhã | 725 | 321 | 77 | 102 | 116 | 404 | 0 | 99 | 269 |
| Caldas da Rainha | 1 102 | 1 050 | 44 | 385 | 528 | 53 | 2 | 28 | 21 |

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

| Unidade: milhares de euros | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|----------------------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| | 33 205 | 20 431 | 9 239 | 2 195 | 3 358 | 12 773 | 8 678 | | |
| | 2 741 | 465 | 234 | 0 | 0 | 2 276 | 847 | | |
| | 22 | 221 | 137 | 84 | 0 | 31 | 6 | 0 | |
| | 305 | 144 | 0 | 0 | 0 | 1 080 | 107 | 890 | |
| | 675 | 344 | 286 | 21 | 144 | 1 | 55 | 10 | |
| | 621 | 444 | 29 | 27 | 177 | 0 | 0 | 43 | |
| | 470 | 360 | 78 | 152 | 0 | 111 | 111 | 0 | |
| Alentejo | 12 490 | 10 604 | 4 957 | 2 381 | 2 019 | 2 367 | 61 | 1 209 | |
| Beja | 145 | 145 | 13 | 51 | 80 | 0 | 0 | 0 | |
| Castro Verde | 48 | 48 | 48 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. A adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Anexo XXIII – Despesas com a actividade desportiva / 2014

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014

Unidade: Euros Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|----------------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Norte | 88 395 341 | 62 975 568 | 30 077 566 | 14 927 929 | 11 132 201 | 25 419 773 | 413 856 | 2 794 808 | 11 541 494 |
| Ponte de Lima | 1 476 538 | 626 580 | 75 095 | 175 958 | 310 813 | 849 958 | 0 | 0 | 812 869 |
| Viana do Castelo | 1 743 761 | 1 235 934 | 859 816 | 0 | 376 118 | 507 827 | 0 | 116 230 | 391 597 |
| Braga | 1 013 228 | 1 013 228 | 0 | 1 013 228 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Guimarães | 2 664 026 | 2 616 240 | 319 409 | 2 296 831 | 0 | 47 786 | 0 | 0 | 0 |
| Porto | 3 850 226 | 3 716 784 | 404 545 | 0 | 0 | 133 442 | 0 | 0 | 133 442 |
| Santa Maria da Feira | 404 600 | 396 600 | 396 600 | 0 | 0 | 8 000 | 8 000 | 0 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 2 747 068 | 217 308 | 0 | 124 618 | 0 | 2 529 760 | 0 | 77 500 | 2 452 260 |
| Chaves | 371 551 | 144 821 | 21 743 | 0 | 123 078 | 226 730 | 0 | 0 | 15 422 |
| Vila Real | 849 853 | 625 038 | 13 384 | 181 210 | 366 568 | 224 815 | 0 | 34 000 | 92 184 |
| Bragança | 616 229 | 435 194 | 263 180 | 147 567 | 22 135 | 181 035 | 0 | 0 | 0 |
| Mirandela | 516 997 | 401 360 | 119 436 | 278 951 | 0 | 115 637 | 653 | 0 | 40 584 |

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014

Unidade: Euros Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|--|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014 | 88 395 341 | 43 043 444 | 16 146 765 | 10 367 048 | 11 856 234 | 15 400 937 | 1 045 577 | 3 353 227 | 5 016 600 |
| | 1 266 266 | 1 078 901 | 32 543 | 457 958 | 479 992 | 189 307 | 0 | 18 038 | 146 094 |
| | 202 542 | 179 107 | 179 107 | 0 | 0 | 83 435 | 0 | 0 | 0 |
| Aveiro | 28 884 420 | 27 480 055 | 8 005 463 | 5 450 929 | 6 240 982 | 4 246 336 | 57 459 | 808 582 | 2 788 864 |
| Figueira da Foz | 4 692 883 | 4 866 800 | 181 263 | 1 085 504 | 2 487 306 | 232 063 | 0 | 42 700 | 379 495 |
| Lameira | 2 689 235 | 2 508 350 | 520 699 | 1 223 389 | 308 054 | 668 926 | 332 270 | 328 328 | 184 600 |
| Sabugal | 1 804 000 | 1 808 836 | 1 096 882 | 282 628 | 347 499 | 495 680 | 0 | 71 700 | 0 |
| Viseu | 1 826 880 | 1 374 890 | 100 290 | 829 280 | 25 580 | 535 892 | 0 | 35 286 | 60 010 |
| | 566 748 | 416 762 | 2 200 | 18 000 | 144 407 | 149 986 | 0 | 82 500 | 4 921 |
| Seia | 550 507 | 550 507 | 181 352 | 72 892 | 296 263 | 0 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|----------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Algarve | 13 392 403 | 11 659 508 | 5 641 521 | 2 513 059 | 2 654 570 | 1 732 895 | 524 091 | 734 959 | 166 258 |
| Faro | 534 520 | 534 520 | 534 520 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | 734 959 | 216 895 | 216 895 | 0 | 0 | 498 855 | 498 855 | 0 | 0 |

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|-----------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|---|---------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Alentejo | 24 510 422 | 19 776 859 | 8 021 758 | 5 332 269 | 2 866 943 | 4 733 563 | 182 197 | 618 903 | 1 624 508 |
| Beja | 786 778 | 562 268 | 37 313 | 33 798 | 221 999 | 224 510 | 0 | 0 | 53 898 |
| Moura | 712 957 | 448 103 | 77 567 | 243 242 | 0 | 264 854 | 0 | 144 472 | 0 |
| Benavente | 781 062 | 781 062 | 473 066 | 307 996 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santarém | 449 232 | 449 232 | 272 311 | 6 545 | 168 816 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Évora | 923 536 | 712 446 | 188 290 | 466 719 | 0 | 211 090 | 4 500 | 11 304 | 1 596 |
| Portalegre | 206 253 | 197 160 | 197 160 | 0 | 0 | 9 093 | 0 | 0 | 9 093 |
| Montemor-o-Novo | 450 632 | 381 218 | 145 055 | 90 247 | 0 | 69 414 | 0 | 0 | 36 414 |
| Montemor-o-Novo | 762 835 | 608 262 | 274 426 | 279 102 | 36 787 | 154 573 | 0 | 117 260 | 7 592 |

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Anexo XXIV – Despesas com a actividade desportiva / 2015

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|----------------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Norte | 110 290 523 | 67 567 239 | 33 191 750 | 14 410 065 | 12 293 788 | 42 723 284 | 936 879 | 3 048 805 | 18 084 832 |
| Ponte de Lima | 960 825 | 788 299 | 281 715 | 143 519 | 260 215 | 172 526 | 0 | 0 | 37 520 |
| Viana do Castelo | 1 947 418 | 1 673 619 | 1 673 619 | 0 | 0 | 273 799 | 0 | 240 101 | 33 698 |
| Braga | 2 005 522 | 1 672 346 | 962 255 | 710 091 | 0 | 333 176 | 0 | 0 | 0 |
| Guimarães | 2 188 303 | 1 503 267 | 858 517 | 644 750 | 0 | 685 036 | 0 | 0 | 96 634 |
| Porto | 5 335 630 | 5 335 630 | 1 407 613 | 0 | 258 183 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 362 844 | 265 631 | 265 631 | 0 | 0 | 97 213 | 97 213 | 0 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 3 600 349 | 1 083 462 | 0 | 443 210 | 0 | 2 516 887 | 0 | 55 000 | 2 219 838 |
| Chaves | 315 956 | 288 487 | 73 103 | 112 500 | 102 884 | 27 469 | 0 | 0 | 27 190 |
| Vila Real | 3 356 379 | 889 203 | 111 151 | 220 750 | 557 302 | 2 467 176 | 0 | 120 100 | 8 354 |
| Bragança | 892 018 | 551 729 | 404 179 | 140 769 | 5 691 | 340 289 | 0 | 0 | 206 809 |
| Mirandela | 780 901 | 400 440 | 131 955 | 255 171 | 10 366 | 380 461 | 0 | 0 | 657 |

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|------------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Centro | 61 979 121 | 48 193 044 | 16 043 719 | 11 376 746 | 14 232 098 | 13 786 077 | 61 011 | 3 113 947 | 5 288 653 |
| Caldas da Rainha | 1 347 476 | 1 236 366 | 53 397 | 514 959 | 517 965 | 111 110 | 6 100 | 44 417 | 58 986 |
| Aveiro | 414 582 | 353 395 | 200 645 | 0 | 152 750 | 61 187 | 0 | 0 | 61 187 |
| Coimbra | 2 863 548 | 2 115 104 | 848 170 | 846 737 | 275 028 | 748 444 | 0 | 590 102 | 72 112 |
| Figueira da Foz | 870 269 | 754 890 | 82 114 | 119 865 | 287 524 | 115 379 | 0 | 19 404 | 27 672 |
| Leiria | 1 065 253 | 1 065 253 | 197 163 | 135 565 | 391 909 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tondela | 903 971 | 707 677 | 380 592 | 327 085 | 0 | 196 294 | 0 | 21 600 | 104 404 |
| Viseu | 2 509 710 | 1 375 060 | 499 033 | 719 539 | 0 | 1 134 650 | 0 | 0 | 797 967 |
| Castelo Branco | 2 229 601 | 1 121 164 | 575 599 | 181 273 | 76 224 | 1 108 437 | 0 | 128 463 | 253 230 |
| Covilhã | 687 606 | 527 359 | 344 413 | 75 200 | 57 624 | 160 247 | 0 | 102 500 | 21 790 |
| Guarda | 790 149 | 788 556 | 710 973 | 77 583 | 0 | 1 593 | 1 593 | 0 | 0 |
| Seia | 804 995 | 793 215 | 146 861 | 122 913 | 484 308 | 11 780 | 0 | 9 639 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|---------------------|--|------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| A. M. Lisboa | 26 263 556 | 22 409 212 | 12 000 411 | 4 644 329 | 3 600 393 | 3 854 344 | 138 398 | 715 311 | 1 881 335 |
| Almada | 3 539 577 | 3 087 001 | 1 567 258 | 21 500 | 1 270 710 | 452 576 | 0 | 0 | 452 576 |
| Lisboa | 2 681 043 | 1 914 702 | 462 071 | 1 222 383 | 9 634 | 766 341 | 0 | 244 652 | 273 459 |
| Setúbal | 1 760 043 | 1 760 043 | 987 574 | 228 318 | 393 700 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sintra | 2 183 102 | 2 035 855 | 1 344 138 | 500 855 | 105 892 | 147 247 | 5 332 | 85 236 | 35 789 |

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona

do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|-----------------|--|------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Alentejo | 25 899 272 | 21 448 384 | 9 279 499 | 5 640 462 | 2 700 929 | 4 450 888 | 8 631 | 365 683 | 2 150 487 |
| Beja | 679 702 | 576 354 | 30 488 | 227 238 | 168 495 | 103 348 | 0 | 0 | 5 435 |
| Moura | 1 128 902 | 369 231 | 93 219 | 199 720 | 0 | 759 671 | 0 | 90 614 | 669 057 |
| Benavente | 879 917 | 879 917 | 536 452 | 343 465 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santarém | 1 367 494 | 1 367 494 | 1 202 032 | 80 582 | 82 257 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Elvas | 777 774 | 540 910 | 52 428 | 283 883 | 0 | 236 864 | 0 | 27 681 | 1 845 |
| Portalegre | 210 525 | 194 490 | 194 490 | 0 | 0 | 16 035 | 0 | 0 | 16 035 |
| Évora | 434 286 | 416 901 | 141 284 | 26 085 | 0 | 17 385 | 0 | 0 | 0 |
| Montemor-o-Novo | 1 180 029 | 670 395 | 323 448 | 296 388 | 29 376 | 509 634 | 0 | 97 448 | 7 868 |

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015

Unidade: Euros

Unit: Euros

| | Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos | Despesas correntes | | | | Despesas de capital | | | |
|----------------|--|------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Algarve | 17 109 627 | 14 000 969 | 6 013 397 | 2 051 199 | 5 209 350 | 3 108 658 | 66 517 | 765 250 | 1 132 672 |
| Faro | 1 421 336 | 1 335 890 | 661 | 150 000 | 1 185 229 | 85 446 | 0 | 0 | 85 446 |
| Portimão | 224 269 | 214 269 | 0 | 214 269 | 0 | 10 000 | 0 | 0 | 10 000 |

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Anexo XXV – Despesas com a actividade desportiva / 2016

Zona Norte Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2016

Unidade: Euros Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|----------------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Norte | 108 979 608 | 84 734 533 | 33 907 206 | 19 276 524 | 14 203 642 | 24 245 075 | 1 175 743 | 4 686 149 | 8 137 562 |
| Ponte de Lima | 1 162 696 | 817 003 | 84 705 | 173 242 | 389 849 | 345 693 | 0 | 0 | 47 360 |
| Viana do Castelo | 3 181 727 | 2 902 901 | 2 215 805 | 687 096 | 0 | 278 826 | 0 | 278 826 | 0 |
| Braga | 8 889 471 | 7 900 917 | 0 | 1 054 553 | 0 | 988 554 | 0 | 0 | 0 |
| Guimarães | 3 166 201 | 1 289 999 | 938 499 | 351 500 | 0 | 1 876 202 | 931 180 | 4 500 | 799 649 |
| Porto | 6 989 137 | 6 989 137 | 2 018 437 | 0 | 713 831 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Maria da Feira | 372 568 | 273 560 | 273 560 | 0 | 0 | 99 008 | 99 008 | 0 | 0 |
| Vila Nova de Gaia | 4 087 701 | 2 204 498 | 0 | 781 043 | 3 198 | 1 883 203 | 0 | 466 366 | 86 371 |
| Chaves | 1 309 611 | 391 818 | 50 009 | 150 765 | 191 044 | 917 793 | 4 462 | 0 | 913 331 |
| Vila Real | 1 601 851 | 1 109 081 | 67 836 | 304 700 | 593 972 | 492 770 | 0 | 11 750 | 104 758 |
| Bragança | 969 443 | 683 682 | 448 045 | 214 945 | 4 858 | 285 761 | 0 | 0 | 70 897 |
| Mirandela | 469 808 | 409 079 | 173 098 | 0 | 225 232 | 60 729 | 0 | 6 271 | 48 530 |

© INE, I.P., Portugal, 2017. Informação disponível até 30 de setembro de 2017. Information available till 30th September, 2017.
 Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona Centro Despesas Correntes e de Capital

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2016

Unidade: Euros Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|------------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Centro | 63 657 986 | 52 624 119 | 15 468 735 | 14 446 115 | 14 215 525 | 11 033 867 | 291 848 | 3 531 669 | 3 066 282 |
| Caldas da Rainha | 1 548 560 | 1 428 741 | 45 496 | 618 905 | 443 482 | 119 819 | 0 | 46 778 | 57 231 |
| Aveiro | 1 598 368 | 1 578 430 | 105 971 | 1 026 420 | 446 039 | 19 938 | 0 | 0 | 19 938 |
| Coimbra | 1 495 379 | 1 092 141 | 986 279 | 0 | 11 111 | 403 238 | 0 | 403 238 | 0 |
| Figueira da Foz | 1 157 584 | 895 603 | 194 726 | 142 035 | 352 785 | 261 981 | 0 | 0 | 41 812 |
| Leiria | 1 660 049 | 1 660 049 | 301 005 | 448 774 | 554 609 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tondela | 776 507 | 678 587 | 358 932 | 319 655 | 0 | 97 920 | 0 | 21 600 | 0 |
| Viseu | 2 775 780 | 2 189 288 | 473 151 | 958 509 | 141 326 | 586 492 | 0 | 27 650 | 160 530 |
| Castelo Branco | 1 682 515 | 1 231 134 | 652 701 | 167 155 | 73 041 | 451 381 | 0 | 121 488 | 3 936 |
| Covilhã | 890 313 | 583 613 | 334 752 | 64 250 | 52 338 | 306 700 | 0 | 46 500 | 0 |
| Guarda | 922 858 | 917 767 | 822 798 | 94 969 | 0 | 5 091 | 5 091 | 0 | 0 |
| Seia | 851 804 | 820 094 | 105 198 | 189 190 | 486 384 | 31 710 | 0 | 19 500 | 12 210 |

© INE, I.P., Portugal, 2017. Informação disponível até 30 de setembro de 2017. Information available till 30th September, 2017.
 Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona de Lisboa Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2016

Unidade: Euros Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|---------------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| A. M. Lisboa | 35 389 937 | 27 709 582 | 16 309 617 | 5 196 263 | 3 276 839 | 7 680 355 | 134 766 | 2 053 514 | 3 730 208 |
| Almada | 5 908 902 | 4 812 953 | 4 369 920 | 55 666 | 71 544 | 1 095 949 | 0 | 0 | 1 095 949 |
| Lisboa | 5 398 082 | 2 819 791 | 833 803 | 1 728 695 | 20 653 | 2 578 291 | 4 988 | 656 907 | 1 046 415 |
| Setúbal | 2 219 208 | 2 219 208 | 1 401 871 | 207 196 | 253 258 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sintra | 2 634 956 | 2 569 610 | 2 026 614 | 416 437 | 11 431 | 65 346 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2017. Informação disponível até 30 de setembro de 2017. Information available till 30th September, 2017.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona do Alentejo Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2016

Unidade: Euros Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|-----------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Alentejo | 27 778 392 | 24 599 995 | 10 355 052 | 5 983 251 | 4 618 810 | 3 178 397 | 78 724 | 411 786 | 687 060 |
| Beja | 1 351 014 | 817 013 | 30 981 | 466 384 | 169 263 | 534 001 | 0 | 0 | 8 332 |
| Moura | 402 357 | 304 896 | 88 316 | 115 889 | 0 | 97 461 | 0 | 74 268 | 23 193 |
| Benavente | 1 195 090 | 1 180 590 | 552 986 | 305 390 | 285 068 | 14 500 | 0 | 14 500 | 0 |
| Santarém | 1 491 337 | 1 491 337 | 1 307 497 | 100 068 | 80 828 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Eivas | 731 588 | 556 135 | 110 492 | 291 083 | 0 | 175 453 | 0 | 66 406 | 50 833 |
| Portalegre | 187 178 | 164 351 | 164 351 | 0 | 0 | 22 827 | 0 | 0 | 21 769 |
| Évora | 968 491 | 949 436 | 484 501 | 141 566 | 0 | 19 055 | 0 | 0 | 19 055 |
| Montemor-o-Novo | 652 574 | 636 987 | 341 396 | 251 386 | 13 581 | 15 587 | 0 | 2 370 | 13 217 |

© INE, I.P., Portugal, 2017. Informação disponível até 30 de setembro de 2017. Information available till 30th September, 2017.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Zona do Algarve Despesas Correntes e de Capital
II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2016

Unidade: Euros Unit: Euros

| | <u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u> | <u>Despesas correntes</u> | | | | <u>Despesas de capital</u> | | | |
|----------------|---|---------------------------|------------------------|-------------------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| | | Total | das quais | | | Total | das quais | | |
| | | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos | | Atividades desportivas | Associações desportivas | Construção e manutenção de recintos desportivos |
| Algarve | 20 462 120 | 16 948 389 | 4 786 403 | 3 301 450 | 5 457 336 | 3 513 731 | 5 551 | 327 286 | 560 779 |
| Faro | 1 633 398 | 1 439 663 | 969 | 281 494 | 1 157 200 | 193 735 | 0 | 147 223 | 46 512 |
| Portimão | 551 969 | 164 148 | 101 148 | 0 | 63 000 | 387 821 | 0 | 0 | 0 |

© INE, I.P., Portugal, 2017. Informação disponível até 30 de setembro de 2017. Information available till 30th September, 2017.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Anexo XXVI – Clubes por Distrito

| NÚMERO TOTAL DE CLUBES, POR DISTRITOS E RA (1996-2016) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|------|------|-------|------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Distritos/RA | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| TOTAL | 10228 | 5598 | 8009 | 10907 | 8896 | 9984 | 9926 | 9990 | 11073 | 11997 | 12877 | 12173 | 11709 | 11618 | 11291 | 10862 | 10615 | 10226 | 10455 | 10576 | 10785 |
| Aveiro | 364 | 294 | 542 | 678 | 613 | 672 | 688 | 649 | 806 | 800 | 817 | 797 | 848 | 902 | 869 | 886 | 893 | 851 | 862 | 820 | 769 |
| Beja | 98 | 84 | 179 | 237 | 215 | 205 | 229 | 201 | 223 | 227 | 229 | 300 | 223 | 203 | 211 | 200 | 200 | 227 | 199 | 207 | 204 |
| Braga | 222 | 202 | 448 | 556 | 524 | 545 | 643 | 568 | 725 | 721 | 739 | 731 | 815 | 765 | 738 | 741 | 711 | 689 | 773 | 721 | 744 |
| Bragança | 43 | 35 | 82 | 134 | 100 | 109 | 104 | 108 | 118 | 119 | 111 | 109 | 124 | 114 | 111 | 106 | 94 | 90 | 96 | 106 | 92 |
| Castelo Branco | 80 | 85 | 144 | 191 | 145 | 159 | 166 | 211 | 200 | 198 | 792 | 185 | 178 | 158 | 160 | 167 | 170 | 197 | 175 | 159 | 168 |
| Coimbra | 256 | 228 | 409 | 519 | 460 | 528 | 536 | 454 | 541 | 683 | 679 | 658 | 615 | 566 | 521 | 528 | 523 | 442 | 476 | 492 | 527 |
| Évora | 130 | 102 | 214 | 226 | 228 | 233 | 234 | 222 | 247 | 236 | 227 | 234 | 208 | 214 | 219 | 223 | 219 | 225 | 225 | 231 | 223 |
| Faro | 286 | 326 | 500 | 537 | 524 | 542 | 555 | 531 | 593 | 618 | 625 | 656 | 641 | 624 | 626 | 587 | 574 | 543 | 544 | 549 | 557 |
| Guarda | 54 | 52 | 120 | 182 | 151 | 135 | 128 | 110 | 148 | 141 | 138 | 147 | 127 | 167 | 183 | 146 | 142 | 145 | 159 | 151 | 144 |
| Léiria | 221 | 237 | 386 | 542 | 424 | 601 | 472 | 470 | 546 | 549 | 533 | 532 | 516 | 505 | 507 | 503 | 489 | 476 | 490 | 491 | 487 |
| Lisboa | 1183 | 1072 | 1576 | 2300 | 1661 | 1894 | 1734 | 1832 | 2123 | 2440 | 2431 | 2371 | 2241 | 2159 | 2072 | 1999 | 1996 | 1838 | 1866 | 1999 | 1988 |
| Ponte de Lez | 86 | 90 | 163 | 184 | 175 | 176 | 170 | 193 | 173 | 184 | 174 | 166 | 167 | 157 | 160 | 133 | 121 | 116 | 116 | 121 | 130 |
| Ponte de Lima | 692 | 677 | 1247 | 1368 | 1280 | 1552 | 1619 | 1635 | 1852 | 2120 | 2259 | 2284 | 2046 | 2021 | 2019 | 1907 | 1847 | 1881 | 1701 | 1778 | 1799 |
| Santarém | 362 | 345 | 478 | 608 | 567 | 574 | 585 | 531 | 597 | 645 | 602 | 580 | 574 | 541 | 522 | 515 | 461 | 515 | 490 | 524 | 510 |
| Setúbal | 483 | 426 | 577 | 670 | 625 | 681 | 637 | 636 | 686 | 731 | 758 | 754 | 736 | 764 | 703 | 682 | 637 | 638 | 639 | 683 | 710 |
| Viana do Castelo | 145 | 126 | 227 | 270 | 221 | 271 | 272 | 266 | 275 | 252 | 236 | 244 | 235 | 244 | 233 | 231 | 235 | 233 | 221 | 247 | 241 |
| Vila Real | 85 | 76 | 150 | 224 | 170 | 174 | 184 | 184 | 215 | 194 | 181 | 253 | 210 | 215 | 225 | 194 | 192 | 179 | 214 | 188 | 206 |
| Visu | 68 | 70 | 192 | 293 | 201 | 238 | 236 | 244 | 279 | 323 | 349 | 342 | 345 | 439 | 338 | 293 | 300 | 296 | 332 | 309 | 341 |

NOTA:

Valores indicados a amarelo correspondem a correções operadas em 2015, mediante atualizações, verificação e confirmação dos dados

 Fonte: www.ipdj.pt Tabelas consultado em 12 Abr. 2018

Anexo XXVII – Praticantes por Distrito

| NÚMERO TOTAL DE PRATICANTES, POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS (1996-2016) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Distritos e RA | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| TOTAL | 254014 | 254635 | 285830 | 306020 | 316881 | 328436 | 352499 | 375741 | 401531 | 454651 | 449006 | 484090 | 489428 | 513005 | 524243 | 523168 | 524093 | 523995 | 543578 | 566366 | 590688 |
| Aveiro | 18609 | 19539 | 22213 | 23425 | 23933 | 23894 | 26415 | 28003 | 29684 | 32850 | 34210 | 35686 | 39956 | 41064 | 39942 | 42199 | 42127 | 43841 | 46352 | 45272 | 46770 |
| Beja | 5382 | 5142 | 5926 | 6210 | 6059 | 6012 | 6193 | 6169 | 5713 | 5530 | 5425 | 6216 | 6372 | 6398 | 6887 | 6396 | 6686 | 6143 | 6347 | 7134 | 7497 |
| Bragança | 13184 | 12338 | 14176 | 15769 | 17477 | 19767 | 20640 | 21882 | 27769 | 28945 | 27074 | 29469 | 32580 | 32307 | 34154 | 34723 | 36018 | 36457 | 39248 | 37887 | 37114 |
| Bragança | 2010 | 2084 | 2600 | 3306 | 3222 | 2949 | 3040 | 3196 | 3131 | 2946 | 2936 | 3466 | 3785 | 3662 | 4074 | 4130 | 4161 | 3871 | 4017 | 4056 | 4009 |
| Castelo Branco | 4055 | 4021 | 4602 | 5201 | 5665 | 5589 | 6897 | 6908 | 5589 | 6293 | 5687 | 5985 | 5665 | 6039 | 6125 | 6164 | 6206 | 6167 | 6227 | 6203 | 6866 |
| Coimbra | 11470 | 11681 | 12523 | 13772 | 16145 | 16280 | 17206 | 17950 | 17473 | 22734 | 22372 | 21902 | 21903 | 21606 | 21119 | 19640 | 19928 | 20642 | 21489 | 22685 | 24430 |
| Évora | 5111 | 5165 | 5774 | 5861 | 6280 | 6557 | 6834 | 7050 | 7461 | 7233 | 6717 | 7080 | 7615 | 8015 | 7879 | 8051 | 7946 | 9680 | 9320 | 10514 | 10239 |
| Faro | 13909 | 14987 | 16520 | 18267 | 18872 | 20498 | 21639 | 23618 | 26585 | 25731 | 25405 | 27272 | 27229 | 27380 | 26490 | 27058 | 26298 | 25842 | 27108 | 30737 | 33357 |
| Guarda | 2445 | 2942 | 3416 | 3671 | 3611 | 3763 | 3506 | 3729 | 4492 | 4578 | 4837 | 7154 | 6841 | 7570 | 8193 | 8819 | 9267 | 9947 | 11610 | 12168 | 10602 |
| Leiria | 12201 | 11885 | 13811 | 15675 | 16876 | 17693 | 18069 | 19958 | 20807 | 23120 | 22180 | 22303 | 22546 | 23215 | 22546 | 24157 | 24699 | 24298 | 28194 | 28635 | 32551 |
| Lisboa | 51523 | 50476 | 55213 | 59507 | 61528 | 61927 | 66527 | 72611 | 80851 | 98875 | 95318 | 103689 | 94370 | 100653 | 96335 | 102323 | 102836 | 105677 | 103473 | 102104 | 105020 |
| Portalegre | 3476 | 4025 | 4071 | 4295 | 3983 | 3895 | 4117 | 4410 | 4580 | 4888 | 4970 | 5292 | 6638 | 6106 | 6342 | 5326 | 4857 | 4276 | 4631 | 5507 | 5741 |
| Porto | 40445 | 39403 | 45813 | 49435 | 51085 | 54184 | 57618 | 63904 | 67779 | 77772 | 75742 | 82897 | 80980 | 91475 | 101612 | 97805 | 98858 | 94192 | 94984 | 108454 | 109760 |
| Santarém | 12742 | 11760 | 13288 | 14218 | 13964 | 14780 | 15188 | 15918 | 15642 | 17526 | 17244 | 19146 | 20386 | 20358 | 19822 | 19867 | 20240 | 21286 | 20407 | 21985 | 22317 |
| Setúbal | 16996 | 17093 | 18722 | 19293 | 19518 | 20353 | 21307 | 23420 | 24016 | 35506 | 35393 | 36613 | 36388 | 38915 | 40396 | 40569 | 40450 | 39874 | 39168 | 36432 | 39884 |
| Viana do Castelo | 5744 | 6492 | 7305 | 7035 | 6905 | 7651 | 7768 | 8628 | 9890 | 10627 | 10035 | 10737 | 11756 | 12312 | 12162 | 11188 | 11243 | 10779 | 10638 | 12226 | 13026 |
| Vila Real | 4404 | 4543 | 4884 | 5557 | 5317 | 5313 | 6459 | 5946 | 6612 | 6588 | 7316 | 8452 | 8605 | 8575 | 8414 | 8201 | 7904 | 7357 | 9299 | 10407 | 12692 |
| Viseu | 5622 | 6303 | 7183 | 7407 | 7302 | 8201 | 8672 | 9239 | 8864 | 10251 | 10894 | 14044 | 17874 | 17740 | 17962 | 17950 | 19136 | 22189 | 24190 | 23665 | 24970 |
| Açores | 14160 | 14852 | 15947 | 16105 | 15869 | 16171 | 17493 | 18816 | 19781 | 18676 | 19477 | 20205 | 20286 | 21634 | 20824 | 22421 | 22962 | 22918 | 22957 | 23434 | 23836 |
| Madeira | 9526 | 9546 | 11596 | 11575 | 13019 | 12956 | 13513 | 14387 | 14832 | 14592 | 15584 | 16482 | 16693 | 17091 | 17565 | 16081 | 14373 | 13479 | 14329 | 15861 | 19182 |
| Individual/ Fora do Pa | 0 | 358 | 347 | 336 | 150 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 105 |

NOTA:

Valores indicados a verde correspondem a correções operadas em 2016, mediante atualizações, verificação e confirmação dos dados

 Fonte: www.ipdj.pt Tabelas consultado em 12 Abr. 2018

Anexo XXVIII – Comparticipação do IPDJ às Federações

TOTAL ANUAL DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO IPDJ, IP, POR FEDERAÇÃO DESPORTIVA (2005-2017)

| Federações | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| TOTAL | 39 571 822 | 43 296 398 | 44 915 238 | 44 376 895 | 45 945 958 | 41 828 715 | 38 132 237 | 37 143 265 | 29 002 334 | 30 124 107 | 35 011 592 | 37 969 735 | 36 578 716 |
| Actividades Subaquáticas | 90 000 | 95 412 | 96 236 | 75 384 | 66 800 | 66 800 | 66 800 | 63 000 | 55 597 | 71 500 | 93 500 | 94 500 | 137 500 |
| Aeromodelismo | 29 500 | 19 860 | 30 037 | 19 800 | 35 000 | 20 000 | 19 000 | 18 500 | 0 | 22 500 | 24 000 | 24 000 | 24 000 |
| Aeronáutica | 33 200 | 52 246 | 69 548 | 44 000 | 47 700 | 49 000 | 48 000 | 44 700 | 0 | 0 | 43 000 | 70 000 | 61 000 |
| Aikido | 51 000 | 57 937 | 68 822 | 50 500 | 50 500 | 50 500 | 54 000 | 37 000 | 20 000 | 30 000 | 33 000 | 34 000 | 33 000 |
| Andebol | 2 798 668 | 3 000 191 | 2 974 023 | 3 110 483 | 3 023 174 | 3 175 200 | 2 980 622 | 2 703 506 | 2 350 126 | 2 009 855 | 2 431 000 | 2 487 908 | 2 585 140 |
| Arqueiros e Besteiros | 19 500 | 23 300 | 18 500 | 17 000 | 24 000 | 17 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atletismo | 3 160 819 | 3 642 761 | 3 181 920 | 3 333 556 | 3 829 468 | 3 676 294 | 3 052 176 | 2 968 500 | 2 446 284 | 2 550 020 | 2 655 156 | 2 777 166 | 2 913 962 |
| Automobilismo | 130 000 | 140 226 | 120 678 | 126 000 | 209 000 | 284 780 | 76 000 | 0 | 35 000 | 73 000 | 228 000 | 264 751 | 359 299 |
| Badminton | 422 000 | 410 897 | 451 891 | 397 500 | 426 989 | 498 640 | 528 291 | 455 200 | 347 722 | 323 000 | 365 500 | 371 500 | 371 625 |
| Basebol e Softbol | 0 | 57 000 | 80 347 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Basquetebol | 2 913 126 | 3 138 007 | 3 435 135 | 3 272 663 | 3 505 899 | 3 354 518 | 3 056 832 | 2 684 340 | 2 554 389 | 1 982 280 | 2 417 160 | 2 386 998 | 2 456 243 |
| Bíhar | 100 000 | 99 000 | 87 500 | 89 000 | 87 500 | 87 500 | 75 000 | 72 000 | 59 000 | 55 000 | 90 000 | 61 000 | 80 375 |
| Boxe | 76 576 | 80 623 | 113 974 | 65 000 | 68 500 | 1 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bridge | 56 500 | 27 280 | 36 038 | 25 500 | 24 000 | 29 000 | 29 000 | 29 000 | 23 842 | 23 000 | 23 000 | 23 000 | 24 000 |
| Campismo e Montanhismo | 55 000 | 84 909 | 117 925 | 59 000 | 62 500 | 67 500 | 81 500 | 59 500 | 44 542 | 73 500 | 106 000 | 76 000 | 56 750 |
| Canoaagem | 434 500 | 409 184 | 463 053 | 407 500 | 468 000 | 449 500 | 412 575 | 523 430 | 456 765 | 340 000 | 654 000 | 586 500 | 618 537 |
| Ciclismo | 910 700 | 881 352 | 1 103 165 | 1 000 621 | 1 201 500 | 1 216 000 | 985 842 | 1 099 500 | 889 250 | 863 000 | 927 500 | 1 147 475 | 1 142 225 |
| Columbofilia | 117 700 | 67 700 | 49 000 | 51 400 | 51 400 | 51 900 | 50 500 | 46 000 | 39 755 | 37 000 | 40 000 | 37 000 | 50 000 |
| Corfebol | 60 600 | 71 100 | 60 500 | 64 000 | 66 500 | 66 500 | 69 000 | 68 500 | 56 190 | 98 500 | 77 500 | 88 500 | 96 825 |
| Damas | 22 500 | 23 820 | 22 500 | 22 500 | 25 500 | 25 800 | 25 500 | 23 300 | 19 110 | 19 000 | 24 000 | 24 400 | 26 405 |
| Dança Desportiva | 41 500 | 63 217 | 83 651 | 51 500 | 52 000 | 52 000 | 62 000 | 46 500 | 38 664 | 35 500 | 45 000 | 44 500 | 49 500 |
| Desporto para Deficientes | 387 087 | 575 836 | 516 589 | 440 500 | 428 500 | 448 800 | 437 613 | 405 000 | 369 120 | 353 000 | 412 000 | 364 500 | 415 500 |
| Desporto Universitário | 70 000 | 53 097 | 82 291 | 80 000 | 72 500 | 80 000 | 62 275 | 75 000 | 97 280 | 82 000 | 132 000 | 146 000 | 421 000 |
| Equestre | 429 900 | 415 000 | 435 000 | 438 000 | 430 000 | 410 000 | 385 000 | 413 000 | 308 310 | 384 500 | 410 500 | 438 704 | 436 500 |
| Esríma | 668 831 | 679 830 | 674 839 | 626 531 | 622 500 | 621 650 | 584 210 | 533 816 | 411 940 | 398 000 | 401 000 | 402 000 | 405 000 |
| Desportos de Inverno | 0 | 94 017 | 119 051 | 75 000 | 0 | 0 | 75 800 | 129 000 | 130 605 | 70 000 | 75 000 | 71 000 | 79 975 |
| Futebol | 5 744 796 | 6 763 941 | 7 331 740 | 7 545 757 | 7 612 590 | 4 761 582 | 3 192 811 | 2 603 000 | 2 889 800 | 1 815 000 | 2 725 000 | 3 121 216 | 3 310 103 |
| Ginástica | 891 733 | 886 540 | 952 722 | 864 304 | 991 017 | 1 025 852 | 1 349 561 | 1 265 820 | 1 149 085 | 1 127 500 | 1 237 500 | 1 295 000 | 1 293 296 |
| Golfe | 488 152 | 460 811 | 572 810 | 451 500 | 527 002 | 431 103 | 413 011 | 388 500 | 312 730 | 310 230 | 402 500 | 407 280 | 442 725 |
| Hóquei | 348 542 | 349 173 | 394 017 | 356 443 | 366 943 | 356 443 | 336 460 | 301 500 | 230 950 | 225 000 | 220 000 | 225 424 | 231 440 |
| Jet Ski | 142 500 | 148 564 | 163 693 | 132 500 | 135 500 | 132 500 | 99 500 | 42 121 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Judo | 1 381 886 | 1 443 030 | 1 463 920 | 1 761 287 | 1 471 127 | 1 483 611 | 1 331 539 | 1 324 558 | 1 087 452 | 1 155 400 | 1 220 660 | 1 299 660 | 1 404 200 |
| Karate | 135 000 | 144 000 | 128 000 | 134 000 | 134 000 | 109 000 | 107 000 | 97 000 | 82 895 | 140 000 | 0 | 120 000 | 150 000 |
| Kickboxing | 86 000 | 101 039 | 187 268 | 121 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 000 | 70 000 | 100 000 | 105 000 | 110 000 |
| Lutas Amadoras | 417 000 | 422 576 | 442 850 | 409 323 | 425 924 | 413 125 | 367 793 | 343 000 | 265 250 | 252 500 | 264 500 | 291 121 | 301 500 |
| Mnigolfe | 29 810 | 33 554 | 38 162 | 24 150 | 37 790 | 27 350 | 27 350 | 27 500 | 22 500 | 18 000 | 20 000 | 24 200 | 0 |
| Motociclismo | 352 600 | 484 473 | 499 393 | 557 500 | 663 000 | 590 000 | 456 700 | 460 000 | 417 495 | 325 000 | 367 500 | 349 250 | 623 225 |
| Motonáutica | 95 000 | 123 352 | 155 057 | 97 500 | 125 000 | 120 000 | 126 750 | 134 000 | 122 897 | 165 500 | 201 500 | 229 664 | 220 500 |
| Natação | 1 667 442 | 1 842 027 | 1 998 408 | 2 011 078 | 2 006 235 | 2 055 390 | 1 833 940 | 1 797 018 | 1 382 850 | 1 590 800 | 1 953 358 | 2 270 433 | 2 171 256 |
| Orientação | 136 600 | 167 310 | 179 930 | 136 000 | 162 000 | 148 000 | 141 275 | 129 000 | 136 020 | 162 000 | 181 000 | 163 000 | 125 884 |
| Paraquedismo | 61 000 | 70 800 | 70 500 | 72 500 | 72 500 | 73 000 | 75 500 | 65 800 | 0 | 0 | 56 000 | 59 000 | 77 000 |
| Patinagem | 1 584 100 | 1 621 170 | 1 351 442 | 1 305 751 | 1 254 502 | 1 352 339 | 1 173 472 | 887 960 | 849 150 | 765 236 | 983 262 | 1 046 725 | 1 156 780 |
| Pentatlo Moderno | 153 799 | 195 811 | 213 057 | 142 273 | 240 000 | 260 000 | 225 538 | 209 250 | 176 800 | 164 500 | 173 500 | 202 358 | 275 000 |
| Pesca Desportiva do Alto Mar | 40 000 | 88 784 | 44 010 | 42 500 | 44 000 | 54 000 | 44 000 | 42 000 | 63 670 | 58 500 | 34 500 | 34 500 | 74 000 |
| Pesca Desportiva | 180 000 | 104 830 | 134 491 | 129 000 | 120 000 | 120 000 | 127 500 | 116 500 | 92 955 | 91 500 | 90 000 | 90 000 | 90 000 |
| Petanca | 24 800 | 30 985 | 50 955 | 22 500 | 21 500 | 21 500 | 21 500 | 20 500 | 17 700 | 17 000 | 17 000 | 17 000 | 23 000 |
| Remo | 509 000 | 729 283 | 675 946 | 560 750 | 654 000 | 884 000 | 813 030 | 518 100 | 337 100 | 415 000 | 462 000 | 510 160 | 441 000 |
| Rugby | 986 405 | 949 228 | 1 203 133 | 1 021 750 | 1 092 303 | 1 034 614 | 940 803 | 1 029 000 | 785 880 | 754 000 | 1 010 500 | 899 736 | 872 650 |
| Ski Náutico | 35 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Surf | 88 000 | 118 900 | 158 679 | 145 750 | 189 700 | 131 700 | 149 765 | 161 000 | 129 765 | 129 000 | 165 000 | 221 785 | 209 014 |
| Taekwondo | 133 800 | 112 800 | 104 800 | 112 000 | 155 000 | 156 563 | 144 000 | 117 130 | 107 500 | 120 000 | 125 000 | 0 | 0 |
| Tênis | 650 541 | 771 076 | 816 873 | 801 750 | 923 750 | 1 086 830 | 921 261 | 839 000 | 697 480 | 666 000 | 754 500 | 775 900 | 931 746 |
| Tênis de Mesa | 456 450 | 469 071 | 518 508 | 453 000 | 453 000 | 453 000 | 434 750 | 417 340 | 381 300 | 348 000 | 530 597 | 573 487 | 599 303 |
| Tiro | 169 000 | 191 500 | 168 500 | 170 500 | 170 500 | 201 000 | 175 661 | 154 000 | 155 013 | 110 000 | 158 000 | 143 972 | 204 000 |
| Tiro com Arco | 106 000 | 109 213 | 190 439 | 100 800 | 107 840 | 76 500 | 30 374 | 62 000 | 61 232 | 57 500 | 62 500 | 62 500 | 87 500 |
| Tiro com Armas de Caça | 245 000 | 246 661 | 4 983 | 250 000 | 256 500 | 257 500 | 245 425 | 224 000 | 183 250 | 195 000 | 220 000 | 301 125 | 236 725 |
| Trampolins | 632 393 | 770 264 | 681 985 | 642 384 | 729 971 | 20 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Triatlo | 572 541 | 519 368 | 877 227 | 874 338 | 742 764 | 733 423 | 674 437 | 673 000 | 544 440 | 585 000 | 632 000 | 821 620 | 736 324 |
| Vela | 1 111 500 | 1 036 814 | 1 058 515 | 931 500 | 920 500 | 0 | 744 416 | 829 600 | 628 110 | 712 000 | 693 500 | 877 276 | 782 000 |
| Voleibol | 2 773 690 | 2 911 464 | 2 804 754 | 2 656 918 | 2 645 382 | 2 716 693 | 2 320 424 | 2 147 221 | 1 893 322 | 1 613 255 | 1 900 822 | 1 914 362 | 1 932 846 |
| Voo Livre | 59 500 | 72 500 | 155 456 | 65 000 | 62 000 | 64 000 | 78 000 | 61 000 | 0 | 0 | 56 000 | 55 000 | 58 000 |
| Xadrez | 122 600 | 126 736 | 167 208 | 111 000 | 111 000 | 112 000 | 114 988 | 107 000 | 82 898 | 89 000 | 93 500 | 85 000 | 109 175 |
| CDP | 184 291 | 82 560 | 75 000 | 77 940 | 209 983 | 316 848 | 219 840 | 1 114 685 | 194 640 | 412 500 | 125 000 | 410 920 | 185 000 |
| COP | 3 650 000 | 4 295 000 | 4 345 000 | 5 091 920 | 4 761 427 | 4 580 400 | 4 863 650 | 5 086 000 | 2 210 000 | 4 982 875 | 5 340 000 | 5 865 500 | 3 607 000 |
| CPAT | 45 844 | 37 390 | 43 596 | 49 789 | 102 568 | 151 531 | 181 612 | 52 500 | 44 831 | 44 655 | 55 000 | 65 000 | 73 000 |
| CFP | | | | | | | | | | | | | |

Anexo XXIX – Dados Eurostat

Dados retirados através do link a seguir

<https://ec.europa.eu/eurostat/en/data/database>

Government revenue, expenditure and main aggregates [gov_10a_main]

Last update 26.10.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Million euro
 SECTOR Central government
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Greece | 69.406,0 | 73.669,0 | 82.439,0 | 94.679,0 | 100.083,0 | 89.793,0 | 85.291,0 | 81.526,0 | 94.078,0 | 69.172,0 | 73.019,0 | 66.490,0 | 64.709,0 |
| Spain | 163.730,0 | 178.752,0 | 193.719,0 | 207.667,0 | 241.962,0 | 222.761,0 | 216.803,0 | 268.319,0 | 232.412,0 | 225.483,0 | 222.931,0 | 219.634,0 | 218.187,0 |
| France | 418.704,0 | 415.900,0 | 435.292,0 | 454.394,0 | 470.278,0 | 511.133,0 | 485.376,0 | 492.639,0 | 492.605,0 | 499.001,0 | 507.544,0 | 519.954,0 | 532.282,0 |
| Italy | 395.512,0 | 419.125,0 | 428.537,0 | 438.044,0 | 472.649,0 | 466.697,0 | 466.139,0 | 473.519,0 | 471.946,0 | 479.109,0 | 485.285,0 | 494.634,0 | 496.061,0 |
| Portugal | 56.089,0 | 56.562,1 | 58.087,6 | 59.709,0 | 65.508,7 | 70.353,2 | 65.601,7 | 60.889,9 | 63.530,3 | 68.694,1 | 65.747,2 | 62.780,7 | 66.991,5 |

Special value:
 : not available

UNIT Million euro
 SECTOR Central government
 NA_ITEM Total general government revenue

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Greece | 54.971,0 | 59.268,0 | 65.488,0 | 68.021,0 | 64.272,0 | 65.674,0 | 65.981,0 | 65.506,0 | 66.224,0 | 61.502,0 | 63.140,0 | 64.973,0 | 62.612,0 |
| Spain | 168.297,0 | 187.775,0 | 207.613,0 | 175.425,0 | 143.566,0 | 171.034,0 | 177.969,0 | 185.766,0 | 182.742,0 | 187.332,0 | 193.085,0 | 190.002,0 | 196.151,0 |
| France | 370.473,0 | 371.804,0 | 388.145,0 | 385.492,0 | 352.810,0 | 399.582,0 | 392.772,0 | 404.930,0 | 423.746,0 | 427.350,0 | 431.789,0 | 440.033,0 | 463.829,0 |
| Italy | 341.759,0 | 378.296,0 | 397.864,0 | 397.752,0 | 401.119,0 | 401.591,0 | 405.741,0 | 421.313,0 | 423.548,0 | 425.913,0 | 433.198,0 | 447.653,0 | 450.522,0 |
| Portugal | 46.312,0 | 48.822,0 | 51.908,9 | 52.434,6 | 49.316,5 | 51.019,9 | 52.400,5 | 50.227,9 | 54.648,7 | 54.843,3 | 55.929,5 | 56.696,1 | 58.498,6 |

Special value:
 : not available

UNIT Percentage of gross domestic product (GDP)
 SECTOR Central government
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Greece | 34,8 | 33,8 | 35,4 | 39,1 | 42,1 | 39,7 | 41,2 | 42,6 | 52,1 | 38,7 | 41,2 | 37,7 | 35,9 |
| Spain | 17,6 | 17,7 | 17,9 | 18,6 | 22,4 | 20,6 | 20,3 | 25,8 | 22,7 | 21,7 | 20,6 | 19,6 | 18,7 |
| France | 23,7 | 22,5 | 22,4 | 22,8 | 24,3 | 25,6 | 23,6 | 23,6 | 23,3 | 23,2 | 23,1 | 23,3 | 23,2 |
| Italy | 26,5 | 27,1 | 26,6 | 26,8 | 30,0 | 29,1 | 28,5 | 29,4 | 29,4 | 29,5 | 29,4 | 29,3 | 28,8 |
| Portugal | 35,4 | 34,0 | 33,1 | 33,4 | 37,3 | 39,1 | 37,2 | 36,2 | 37,3 | 39,7 | 36,6 | 33,7 | 34,4 |

Special value:
 : not available

UNIT Percentage of gross domestic product (GDP)
 SECTOR Central government
 NA_ITEM Total general government revenue

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Greece | 27,6 | 27,2 | 28,1 | 28,1 | 27,1 | 29,1 | 31,9 | 34,3 | 36,7 | 34,4 | 35,6 | 36,8 | 34,7 |
| Spain | 18,1 | 18,6 | 19,2 | 15,7 | 13,3 | 15,8 | 16,6 | 17,9 | 17,8 | 18,1 | 17,9 | 17,0 | 16,8 |
| France | 21,0 | 20,1 | 20,0 | 19,3 | 18,2 | 20,0 | 19,1 | 19,4 | 20,0 | 19,9 | 19,6 | 19,7 | 20,2 |
| Italy | 22,9 | 24,4 | 24,7 | 24,4 | 25,5 | 25,0 | 24,8 | 26,1 | 26,4 | 26,3 | 26,2 | 26,5 | 26,1 |
| Portugal | 29,2 | 29,4 | 29,6 | 29,3 | 28,1 | 28,4 | 29,7 | 29,8 | 32,1 | 31,7 | 31,1 | 30,4 | 30,1 |

Estes dois últimos gráficos, dizem respeito à percentagem do PIB

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Percentage of gross domestic product (GDP)
 SECTOR Central government
 COFOG99 Education
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Greece | 4,2 | 3,6 | 3,5 | 3,7 | 4,1 | 4,0 | 4,2 | 4,3 | 4,2 | 4,1 | 4,0 | 4,0 | 4,0 |
| Spain | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 |
| France | 4,1 | 4,0 | 3,8 | 3,8 | 4,0 | 4,0 | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 3,8 | 3,8 | 3,8 |
| Italy | 3,7 | 3,6 | 3,6 | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,2 | 3,3 | 3,3 | 3,6 | 3,5 | 3,5 | 3,5 |
| Portugal | 6,3 | 6,0 | 5,5 | 5,7 | 6,1 | 6,2 | 5,6 | 4,9 | 4,9 | 4,8 | 4,3 | 4,1 | 4,1 |

Special value:
 : not available

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Million euro
 SECTOR Central government
 COFOG99 Education
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Greece | 8.284,0 | 7.814,0 | 8.209,0 | 8.964,0 | 9.628,0 | 9.005,0 | 8.795,0 | 8.136,0 | 7.627,0 | 7.252,0 | 7.124,0 | 6.937,0 | 6.937,0 |
| Spain | 1.565,0 | 1.559,0 | 1.594,0 | 1.707,0 | 1.793,0 | 1.791,0 | 1.725,0 | 1.677,0 | 1.522,0 | 1.697,0 | 1.661,0 | 1.658,0 | 1.658,0 |
| France | 71.974,0 | 74.143,0 | 73.900,0 | 75.281,0 | 77.969,0 | 80.568,0 | 80.192,0 | 80.969,0 | 81.521,0 | 82.736,0 | 84.088,0 | 85.344,0 | 85.344,0 |
| Italy | 54.404,0 | 56.083,0 | 57.822,0 | 56.482,0 | 57.344,0 | 55.756,0 | 53.061,0 | 53.170,0 | 53.128,0 | 58.137,0 | 57.943,0 | 58.645,0 | 58.645,0 |
| Portugal | 9.943,1 | 9.929,4 | 9.690,0 | 10.226,0 | 10.774,3 | 11.098,6 | 9.805,4 | 8.180,4 | 8.405,8 | 8.387,7 | 7.695,6 | 7.569,8 | 7.569,8 |

Special value:
 : not available

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Percentage of gross domestic product (GDP)
 SECTOR Central government
 COFOG99 Cultural services
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Greece | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 |
| Spain | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| France | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Italy | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,1 |
| Portugal | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 |

Special value:
 : not available

Investimento Público no Desporto

Estudo do impacto em Portugal Continental de 2005 a 2016

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Million euro
 SECTOR Central government
 COFOG99 Cultural services
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------|
| Greece | 206,0 | 251,0 | 327,0 | 378,0 | 221,0 | 168,0 | 153,0 | 129,0 | 123,0 | 98,0 | 84,0 | 104,0 | : |
| Spain | 799,0 | 962,0 | 1.280,0 | 1.543,0 | 1.127,0 | 1.004,0 | 928,0 | 793,0 | 698,0 | 714,0 | 700,0 | 699,0 | : |
| France | 4.315,0 | 4.685,0 | 4.963,0 | 5.138,0 | 5.144,0 | 5.318,0 | 4.801,0 | 4.732,0 | 4.776,0 | 5.017,0 | 4.684,0 | 4.583,0 | : |
| Italy | 2.503,0 | 2.066,0 | 2.336,0 | 2.551,0 | 2.919,0 | 1.920,0 | 2.174,0 | 2.133,0 | 2.074,0 | 2.353,0 | 2.751,0 | 1.872,0 | : |
| Portugal | 363,3 | 276,0 | 281,2 | 281,2 | 283,8 | 281,5 | 277,0 | 128,6 | 125,1 | 134,6 | 31,8 | 130,3 | : |

Special value:
 : not available

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Percentage of gross domestic product (GDP)
 SECTOR Central government
 COFOG99 Recreational and sporting services
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Greece | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | : |
| Spain | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | : |
| France | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | : |
| Italy | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | : |
| Portugal | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | : |

Special value:
 : not available

General government expenditure by function (COFOG) [gov_10a_exp]

Last update 03.09.18
 Extracted on 30.10.18
 Source of data Eurostat

UNIT Million euro
 SECTOR Central government
 COFOG99 Recreational and sporting services
 NA_ITEM Total general government expenditure

| GEO/TIME | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------|
| Greece | 232,0 | 206,0 | 237,0 | 238,0 | 186,0 | 161,0 | 129,0 | 119,0 | 129,0 | 141,0 | 135,0 | 137,0 | : |
| Spain | 253,0 | 254,0 | 270,0 | 203,0 | 197,0 | 205,0 | 177,0 | 139,0 | 126,0 | 111,0 | 118,0 | 116,0 | : |
| France | 783,0 | 837,0 | 894,0 | 977,0 | 1.033,0 | 1.046,0 | 836,0 | 758,0 | 522,0 | 498,0 | 432,0 | 419,0 | : |
| Italy | 2.492,0 | 2.313,0 | 2.336,0 | 2.273,0 | 2.277,0 | 2.286,0 | 2.423,0 | 2.170,0 | 3.153,0 | 3.355,0 | 3.257,0 | 3.496,0 | : |
| Portugal | 111,5 | 110,7 | 109,4 | 111,5 | 113,2 | 79,0 | 93,9 | 55,2 | 49,6 | 49,6 | 51,0 | 45,6 | : |

Special value:
 : not available

O homem erudito é um descobridor de factos que já existem –
mas o homem sábio é um criador de valores que não existem e que ele faz existir.

[Albert Einstein](#)